Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.170

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1934

Gerente—LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

COM GRANDE IMPONENCIA, REALIZARAM-SE HONTEM, EM VIENNA, OS FUNERAES DO CHANCELLER DOLLFUSS

HOUVE EM WASHINGTON UMA DEMONSTRAÇÃO COMMUNISTA CONTRA A EMBAIXADA ALLEMÃ E, EM ROMA, A POLICIA IMPEDIU UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR CONTRA A REPRESENTAÇÃO DO REICH

O balão americano do major Kepner e dos pilotos Anderson e Stevens, que se alçou hontem até á estratosphera, attingiu a elevada altitude de 18.290 metros

As despedidas de Vienna ao chanceller assassinado

Vienna, 28 (UTB) — Depois que milhares e mais milhares de pessoas desfilaram, compungidas, deante do corpo do chanceller Dollfuss, desde hontem, durante toda a noite e a madrugada de hoje, foi suspensa a piedosa visitação civica, passando a ser impedido o accesso ao palacio da Municipalidade, logo occupado por forças de policia, inteiramente armadas, e que deveriam guardar o edificio para a chegada das altas autoridades que iam tomar parte nas cerimonias da trasladação.

Ao mesmo tempo, estendiam-se tropas por todo o trajecto, bem como no interior da cathedral de Santo Estevão, onde deveria ser rezado o officio funebre pelo cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna.

Poucas foram as pessoas admittidas ao edificio da "Rat Haus", além das altas autoridades e diplomatas. Fóra, porém, e ao longo do itinerario do cortejo, cerca de um milhão de pessoas aguardavam a occasião de prestarem a sua ultima homenagem ao chanceller morto.

Toda a tarde, logo depois das 2 horas, decorreu em meio de dobres de sinos e da trepidação de motores das dezenas de aviões que voavam sobre o local, com as azas arrastando largas faixas de crepe. As precauções da policia foram as mais rigorosas, estando guardadas por soldados e grupos de metralhadoras as passagens mais accessiveis do trajecto, ao mesmo tempo em que todas as janellas de edificios que pudessem ser tomados como suspeitos estavam occupadas por soldados. Esse apparato de força, que se verificava na propria cathedral e até na entrada do cemiterio de Heitzing, foi devido a insistentes boatos de que os "nazis" pretendiam aproveitar o desfile para a pratica de novos attentados, visando o presidente Miklas e todos os seus ministros, que deveriam acompanhar o cortejo, como de facto o fizeram. Havia até canhões anti-aereos rodeando, de longe, o edificio da Municipalidade.

Depois de feita a encommendação do corpo, e pronunciados os discursos do presidente Miklas, do principe de Stahrenberg e do burgomestre da capital, o feretro foi collocado numa carreta de artilharia, inteiramente coberto e rodeado de flores, que occultavam a propria bandeira austriaca. A carreta era puxada por seis magnificos cavallos negros, drapejados de velludo da mesma côr. A sra. Dollfuss acompanhava o cortejo, a pé, junto aos ministros, e deante do corpo diplomatico e das delegações vindas dos mais afastados recantos do paiz.

Em seu discurso, o presidente Miklas disse que Dollfuss, martyr da Austria, evitára que o paiz perdesse a sua propria alma e passasse a ser um novo campo de batalha da Europa, para ser finalmente extincto dentro do cháos da Europa Central. Salvando a honra da Austria, elle salvára a paz da Europa, e seu sangue era o sangue de um martyr do austrianismo.

No cemiterio de Heitzing, o corpo do ex-chanceller foi inhumado ao lado da sepultura de sua filha, fallecida ha dois annos, e cujos dois irmãos, ainda vivos, se acham hoje em Riccione, como hospedes da sra. Mussolini, ignorando, porém, a desgraça que os attingiu, e que ainda hoje fizeram uma excursão maritima, nas immediações da "villa" que os agazalha.

Durante a cerimonia funebre, na cathedral de Santo Estevão, os paes do chanceller assassinado occupavam duas poltronas da fila de honra, em attitude de grande recolhimento, não escondendo a sua condição de modestos camponezes cujo filho se vira erigido ao poder supremo em sua patria.

Em todas as cidades e villas da Austria repetiram-se as manifestações de luto e de pezar, tendo todas as egrejas dobrado seus sinos a finados, em todo o paiz.

Na cathedral

Vienna, 28 (Havas) — A missa de requiem celebrada na cathedral de Saint Etienne, em cuja nave tinha sido collocado o ataúde com o corpo do chanceller Dollfuss, foi uma cerimonia de rara imponencia e representou uma das mais commoventes homenagens á memoria do estadista ha dias assassinado.

A cathedral de Saint Etienne é um dos templos mais antigos de Vienna. Já existia quando ha seculos se travou a grande batalha de que resultou a expulsão definitiva dos turcos, que se achavam então nas vizinhanças da capital.

Logo que as preces e os canticos cessaram, elevou-se na cathedral, em meio de dez mil fieis, a voz do arcebispo de Vienna, cardeal Innitzer, que declarou que toda a Egreja Catholica se associava ao luto da patria que tinha perdido um dos seus melhores filhos. O episcopado e a Egreja Catholica da Austria eram gratos ao sr. Dollfuss por ter dado um exemplo de fé e por ter emprehendido a renovação da Austria com um alto senso christão. Rodeado de inimigos, Dollfuss havia morrido só e abandonado como o Salvador. A morte que lhe impuzeram covardes criminosos não o encontrou entretanto desamparado. No dia 8 do corrente o chanceller tinha recebido das mãos do cardeal a santa communhão.

O cardeal Innitzer terminou dizendo que o sangue de Dollfuss não fôra derramado em vão, pois seria o preço da pacificação da Austria.

A multidão, vivamente commovida pelas palavras do arcebispo de Vienna, repetiu com elle em voz alta o "padre nosso". Em seguida os grandes orgãos da cathedral tocaram o famoso hymno nacional austriaco, composto por um dos antigos coristas da egreja, Joseph Haydn.

No momento em que o cortejo se movia de novo em direcção ao cemiterio de Hitzing, onde o corpo do chanceller foi inhumado, esquadrilhas da aviação militar voaram sobre a cathedral.

As tropas italianas concentradas nas immediações da fronteira austriaca

Roma, 28 (UTB) — Póde-se calcular em cincoenta a sessenta mil homens o effectivo total das tropas italianas que se acham nas immediações da fronteira austriaca.

Figuram entre ellas uma divisão mecanica, com oito mil homens, e formada de "tanks", carros blindados dos ultimos modelos, e baterias de artilharia pesada e leve, além de numerosos caminhões de seis e oito rodas.

Essa divisão mecanica está se deslocando ao longo da estrada de Udine a Tarvis, ao mesmo tempo em que se encontram numerosos destacamentos e unidades inteiras de "bersaglieri" e cyclistas militares, além dos "uhlanos" do Piemonte, na estrada de Monte a Croce.

Essas tropas occupam assim, estrategicamente, o passo de Brenner e a passagem de Tarvis, unicas portas de entrada para o territorio austriaco, pela provincia da Carinthia.

O movimento dellas é agora insignificante, estando quasi todas acampadas em logares que lhes foram determinados pelo commando.

Todas as unidades que se acham nas immediações da fronteira italo-austriaca já se encontravam na mesma região, mesmo antes dos ultimos acontecimentos, pois realizavam as manobras habituaes. Seria, portanto, muito facil ao governo italiano mascarar as suas intenções, provando que não se tratava de medidas de sobreaviso, e sim de um simples desenvolvimento de themas tacticos.

Razões de ordem politica, entretanto, levaram o governo a declarar francamente, para todo o mundo, quaes os fins a que obedecia ao reunir toda essa tropa nas gargantas naturaes de penetração na Austria, as mais viaveis para uma invasão, e as mais procuradas pelos fugitivos do territorio austriaco.

Forte barreira de obstaculos e arame farpado numa rua de Vienna, com que tropas fieis ao governo Dollfuss detiveram a marcha dos socialistas rebellados, quando dos tragicos acontecimentos de fevereiro, em que pereceram centenares de pessoas

A EXPECTATIVA EM BERLIM

AGUARDA-SE COM INTERESSE O JULGAMENTO DOS AUTORES DO ASSALTO DO "PUTSCH" DE VIENNA

Berlim, 28 (UTB) — Não é de esperar que a resposta da Austria á consulta que lhe foi feita sobre se o vice-chanceller será "persona grata" para occupar a legação do Reich em Vienna possa ser recebida nesta capital senão nos fins da proxima semana.

A impressão geral na opinião publica e nos circulos officiaes é de que o sr. Von Papen terá em Vienna uma funcção de alta relevancia, como seja a de procurar restabelecer as boas relações entre os dois governos, para o que não lhe falta a necessaria dose de tacto e de prestigio pessoal. Receia-se, entretanto, que a Austria, mesmo acceitando a indicação, venha a oppor quaesquer reservas á missão que será incumbida áquelle estadista allemão, o que bastará para que fique sem effeito a esperada designação de seu nome para o melindroso posto.

A demora da resposta austriaca, entretanto, não póde, por si só, causar quaesquer apprehensões ou duvidas, pois sómente quarta-feira, ou mesmo depois desse dia, é que estará definitivamente formado o novo gabinete austriaco ao qual caberá examinar a consulta e respondel-a. Ainda a proposito disso, tudo indica que o futuro chanceller austriaco, seja elle qual fôr, accumulará com seus deveres os da pasta das Relações Exteriores.

A opinião allemã está aguardando, com anciedade, o inicio do julgamento dos 144 insurrectos, autores do "putsch" de 25 deste, na chancellaria de Vienna, julgamento esse cuja audiencia inicial, em processo summario, está marcada para a proxima quarta-feira, 1 de agosto. Esse interesse publico por aquelle julgamento gira, principalmente, em torno do reconhecimento da nacionalidade dos accusados, pois é crença geral, que se trata realmente de individuos filiados ao "nazismo" na Austria, mas todos elles austriacos de nascimento, o que será um argumento poderoso em favor da não-ingerencia das autoridades do Reich naquelles acontecimentos.

Tiroteios em Gratz

Vienna, 28 (Havas) — Communicam de Gratz que hoje á noite pouco depois das 19 horas, quando já havia terminado a cerimonia funebre em honra da memoria do chanceller Dollfuss, realizada no campo de corridas e na qual tomaram parte numerosas formações militarizadas, foram subitamente ouvidos tiroteios em varios pontos da cidade. Verificou-se que se tratava de membros da "Schutzkorps" que, provocados pelos nazistas, perderam o sangue-frio e fizeram disparos no parque municipal. O publico, tomado de panico, fugiu em todas as direcções.

Foram feitos egualmente disparos no boulevard da Opera, onde um transeunte foi morto e dois ficaram gravemente feridos.

Na cidade reinava grande excitação. Receava-se que occorressem novos incidentes durante a noite.

No resto da Styria não foi assignalado nenhum incidente.

O primeiro ministro britannico não pretende interromper as férias

Nova York, 28 (UTB) — A chegada hoje do cruzador inglez "Dragon" á bahia de Bar, no districto de Hancock, no Estado de Maine, deu logar a que corresse a versão de que esse vaso de guerra britannico havia sido enviado pelo governo britannico para reconduzir á Europa o sr. Ramsay MacDonald, o primeiro ministro, que se acha em uma estação de repouso na Nova Escossia.

Essas versões accrescentavam que essa medida teria sido tomada pelo governo de Londres em virtude da situação creada na Europa com os ultimos acontecimentos da Austria.

Informações mais seguras, entretanto, permittem desmentir-se o boato.

Com effeito, o "Dragon" acha-se entregue a exercicios normaes de verão, em aguas da Terra Nova, como já ha muito fôra determinado pelo Almirantado britannico, e a sua chegada áquelle porto americano estava de ha muito prevista em seu roteiro, não tendo sido guardada sobre ella a menor reserva.

Ao mesmo tempo, telegrammas de Halifax, na Nova Escossia, dizem que o sr. MacDonald tem acompanhado todo o desenrolar dos acontecimentos, através de mensagens que recebe directamente da "Whiteball" em Londres, mas que nada indica que elle pretenda apressar o seu regresso á Inglaterra.

Demonstração contra a embaixada allemã em Washington

Washington, 28 (Havas) — Tres mulheres e dois homens pertencentes a uma organização communista realizaram hoje, a cem passos da embaixada allemã, uma demonstração contra as perseguições nazistas na Allemanha. A policia interveiu, prendendo os manifestantes.

Pouco depois uma delegação communista se apresentou na embaixada com a intenção de entregar um protesto contra as "atrocidades nazistas no movimento anti-semita". O secretario da embaixada recusou-se a receber a petição e a policia dispersou a delegação.

A policia italiana toma medidas contra possiveis incidentes

Roma, 28 (UTB) — Como medida de precaução, para evitar incidentes ou manifestações exaltadas, as autoridades prohibiram a permanencia ou a reunião de grupos nas immediações da embaixada da Allemanha nesta capital.

Ainda com o mesmo intuito foram censuradas varias scenas de "jornaes cinematographicos", as quaes poderiam concorrer para exacerbar os animos.

Um jornal dinamarquez impedido de circular na Allemanha

Copenhague, 28 (UTB) — Communicam de Berlim que o jornal dinamarquez "Erkstrabladet" teve a sua circulação suspensa na Allemanha, pelo prazo de seis mezes, por haver publicado uma noticia segundo á qual alguns "legionarios da Baviera" haviam penetrado na Austria e participado de um renhido encontro com os officiaes aduaneiros austriacos.

O acto do governo do Reich, determinando essa medida, classifica essa noticia de "inveridica e calumniosa".

Proclamada a lei marcial em Salzburg

Vienna, 28 (UTB) — Foi proclamada a lei marcial na cidade de Salzburg, na capital da provincia austriaca do mesmo nome, situada entre o Tyrol e a Baviera.

Deram-se ali alguns encontros entre nazistas e homens da "Heimwehr", tornando-se a situação especialmente grave em virtude da proximidade da Baviera.

A cidade de Salzburg, situada exactamente na fronteira, está separada da Baviera apenas pelo rio Salzach, e achava-se hoje repleta de forasteiros que ali aguardavam o inicio dos famosos festivaes musicaes annualmente nella levados a effeito e que deveriam começar amanhã.

Exequias na cathedral catholica de Londres

Londres, 28 (UTB) — Terça-feira, ao meio dia, será celebrada na cathedral catholica de Westminster, solenne missa de Requim, em suffragio da alma do chanceller austriaco Engelbert Dollfuss, assassinado em Vienna.

As operações contra os insurrectos na Carinthia

Belgrado, 28 (UTB) — Segundo noticias da fronteira do norte, onde a Yugo-Slavia se confina exactamente com a provincia austriaca de Carinthia, as forças do governo austriaco têm encontrado difficuldades para terminar a sua tarefa de esmagamento dos "nazis" insurrectos daquella provincia.

A topographia montanhosa da região, a abundancia de bosques e florestas e outras circumstancias vêm retardando o restabelecimento da autoridade na região, sabendo-se, entretanto, que os serviços ferroviarios estão restabelecidos quasi normalmente.

Em Graz, na Styria, houve um conflicto nas ruas, quando homens da "Heimwehr", intimaram alguns cyclistas a abandonar suas machinas e proseguirem a pé, suspeitando que se tratasse de insurrectos "nazistas".

Os cyclistas se recusaram a obedecer e os soldados fizeram fogo, auxiliados por outros companheiros que estavam montando guarda aos edificios publicos da cidade. O conflicto generalizou-se e, quando cessou, verificou-se que havia dois mortos e numerosos feridos.

Em Klagenfurt, na Austria, as tropas do governo detiveram cerca de trezentos nazistas armados, aos quaes os guardas da fronteira da Yugo-Slavia não haviam dado permissão para ali se refugiarem. Sabe-se tambem que no hospital daquella cidade austriaca ha cincoenta nazis feridos além de numerosos soldados das tropas do governo.

Augmenta sempre o numero de fugitivos austriacos que procuram abrigo no territorio da Yugo-Slavia. Alguns delles têm deposto as armas, voluntariamente, e os que não o fazem são logo internados pelas autoridades.

Nas localidades fronteiriças de Mura e Raggon alguns dos fugitivos, quando perseguidos pelas tropas austriacas, atiraram-se ao rio e nadaram até a margem yugo-slava, onde ficaram em segurança.

A acção directa contra os nazistas

Vienna, 28 (Havas) — Resulta de informações recebidas hoje do Tyrol que a população local e certos elementos da "Heimwehr" exasperados com a noticia da morte do chefe da segurança do Innsbruck, Hickl, e com os acontecimentos de Vienna, passaram a exercer em varios pontos acção directa contra os nazistas dos quaes alguns representantes, dizem as noticias, tinham sido mortos. Entre estes estava o chefe das secções de assalto de Innsbruck, o ex-official de Marinha Honnickl, o qual perdera a vida quando atacava uma escolta de membros da "Heimwehr".

Outros despachos dizem que parte dos "Heimwehren" do Tyrol foi transportado para a Carinthia, em automoveis, para reforçar a acção das tropas legaes contra os rebeldes hitlerianos desta provincia.

Constava que a Italia permittira a passagem dos reforços pelo seu territorio.

Informações de Innsbruck, não confirmadas, diziam que tinham sido concentradas tropas italianas no sector comprehendido entre Bolzano e Brenner e que os effectivos compostos de um contingente mixto de todas as armas estacionavam na proximidades de Brenner promptos para ser dirigidos, em automoveis, á menor alerta, para Innsbruck, e a fronteira austro-bavara. Estas forças, equipadas com tanks e artilharia de montanha poderiam alcançar Innsbruck em menos de uma hora e em tres horas a fronteira allemã.

O commandante das tropas italianas do sector, concluem as informações, é o general Pavlani que durante a primavera realizou no Tyrol um serviço de inspecção da fronteira austro-bavara.

Cumpre accentuar que os circulos de Innsbruck não acreditam na eventualidade de uma intervenção armada da Italia em consequencia da attitude do governo do Reich.

Tropas italianas não atravessaram a fronteira

Belgrado, 28 (Havas) — As noticias de que as tropas italianas haviam atravessado a fronteira foram reconhecidas falsas pelo governo yugoslavo. A opinião publica foi tranquillizada com a informação de que as tropas governamentaes austriacas haviam retomado Klagenfurt e de que a situação estava esclarecida na Styria e na Carinthia.

Os jornaes accrescentam que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Jevtitch regressou á capital depois de haver conferenciado com o soberano em Nich.

Realizou-se hontem o vôo mais bem organizado á estratosphera

O major Kepner, o piloto Anderson e o observador Stevens attingiram a altitude de 18.290 metros

O capitão Albert W. Stevens (ao centro), um dos pilotos do balão estratospherico, preparando, com dois de seus auxiliares, um dos apparelhos de equipamento da gondola

Nova York, 28 (UTB) — O grande balão, equipado e preparado sob as vistas da Sociedade Nacional de Geographia, e que vae realizar a mais perfeita excursão jámais organizada para a exploração da stratosphera, levantou vôo hoje pela manhã para a tão preparada ascensão.

São tripulantes do grande balão: o major William Kepner, piloto; Orvil Anderson, sub-piloto; e o capitão Albert W. Stevens, observador scientifico.

Conforme foi previamente noticiado, a ascensão que se iniciou hoje pela manhã, do amphitheatro natural existente nas collinas que rodeiam Rapid City, em Dakota do Sul, não tem o menor caracter sportivo, revestindo-se antes de toda a feição de uma verdadeira caravana para a exploração scientifica da stratosphera. Estudos especiaes sobre a vida dos esporos naquella alta camada, composição do ar, exame espectral dos raios solares, contagem dos raios cosmicos e outros innumeros assumptos de investigações serão cuidadosamente levados a effeito e devidamente registrados.

Os scientistas da Sociedade de Geographia, preparando a ascensão, tiveram o cuidado de tomar precauções especiaes em relação ao registro de todas essas observações, para que não viesse a acontecer a eventualidade de um desastre qualquer, com o qual se perdessem esses registros. Sem descuido da segurança dos ascensionistas, tudo isso foi previsto por meio de uma serie de camaras photographicas que registrarão automaticamente todas as leituras dos apparelhos.

Os ascensionistas podem, embora hermeticamente fechados na gondola do balão, soltar lastro, tirar photographias, colher o ar do exterior, e até, em caso de perigo, soltar a gondola do corpo do balão, abrindo-se então automaticamente o para-quédas que sustenta aquella.

Para o abastecimento de ar respiravel, dentro da gondola fechada, dispõe ella de balões automaticos de oxygenio, os quaes deixam escapar seu precioso conteudo de accordo com a propria rarefacção do ambiente interno. Por outro lado, productos chimicos especiaes se encarregam de fixar e absorver o gaz carbonico expirado pelos aeronautas.

O BAPTISMO DO BALÃO

No dia 7 de julho corrente, os tres aeronautas realizaram uma experiencia, encerrando-se durante mais de dez horas na gondola, e pondo a funccionar a apparelhagem, ao mesmo tempo em que, pelo radio de bordo, communicavam para o exterior as suas impressões.

Essas experiencias foram magnificas e a fixação da data do vôo ficou dependendo unicamente das condições atmosphericas, tendo sido finalmente marcada para a manhã de hoje.

No dia seguinte áquella experiencia, foi o balão baptisado pela esposa do governador do Estado de Dakota do Sul, a senhora Tom Berry. Nessa cerimonia foi usada uma garrafa de champagne, embora aquelle Estado seja um dos poucos que até hoje mantem em vigor a "lei secca". Essa champagne, destinada ao acto, veiu por avião da cidade de Denver e ficou guardada em um cofre forte, num dos armazens da cidade, até a realização da cerimonia.

COMO SE DESENVOLVEU A EXCURSÃO

O apparelho de radio installado a bordo do balão permittiu que os tres aeronautas tivessem podido, mesmo hoje, depois de já mergulhados na stratosphera, transmittir para terra as suas impressões, que foram colhidas cuidadosamente pelos membros da Sociedade de Geographia, que as recebiam directamente do major Kepner.

Disse, em resumo, o piloto principal:

"Estivemos parados algumas horas a 17.000 pés. Quando começamos a ouvir algumas explosões do oxygenio resolvemos subir e attingimos a 23.000 pés em menos de uma hora. Todos os instrumentos estão funccionando admiravelmente bem. Continuamos a soltar lastro para ganhar mais altura. A gondola está inteiramente fechada e estamos respirando pelos balões de oxygenio. A temperatura no exterior da gondola é de 58° grãos centigrados, abaixo de zero. Stevens tirou varias photographias para estudo da curvatura da terra. Vamos subir ainda mais, tanto quanto pudermos".

Mais tarde, novas mensagens diziam:

"O balão está descendo por sobre os Estados centraes do Oéste e não é certo onde iremos descer. Na altura de 20.000 pés supportámos um terrivel vento que carregou o balão algumas centenas de milhas para o Sul. Todos os apparelhos intactos. Observações completas".

Os aeronautas levaram apenas uma ligeira ração de alimentos e apenas tres litros de agua, para uma ascensão que deve durar doze horas.

O major Kepner esperava attingir a altitude de quinze milhas. A altura realmente alcançada só será conhecida depois de terminada a descida que ora se inicia e cujo termino se aguarda com grande interesse.

AVISTADO

Chicago, 28 — (Havas) — O globo stratospherico foi avistado em Gothemburgo, no Nabraska.

O BALÃO ENCONTRA DIFFICULDADES

Chicago, 28 (Havas) — O major Kepner radiographou ás 6 horas e 4 minutos da tarde (hora de Greenwich), indicando que o globo stratospherico se encontrava a 40.200 pés e que tencionava attingir 77.000. Depois o balão encontrou difficuldades diversas, notadamente na altitude de 16.000 pés tendo de descer a 14.000 e ahi se manter durante varias horas antes de reiniciar lentamente a ascensão.

O major Kepner dizia mais tarde em nova mensagem não comprehender a falta de força ascensional, mas que lhe parecia que a viagem proseguia normalmente.

A 15.850 metros

Washington, 28 (Havas) — O major Kepner communicou-se com o Ministerio da Guerra pela T. S. F., informando que ás 8 horas e 50 minutos da noite (hora de Greenwich) o globo stratospherico se encontrava a 15.850 metros de altitude. Ia cruzar durante certo tempo em diversas altitudes para fazer observações.

O major Kepner communicou-se tambem com sua esposa, pelo radio, annunciando-lhe que tudo ia bem a bordo.

18.290 METROS

Chicago, 28 (Havas) — O balão stratospherico attingiu 18.290 metros, momento em que começou a

(Continúa na 3.ª pag.)

Palavras de despedida do principe Stahremberg

Vienna, 28 (Havas) — Quando o caixão do chanceller Dollfuss passava deante da Municipalidade, o vice-chanceller Stahrenberg, pronunciou as seguintes palavras: "Caro amigo e camarada! "Fuehrer" inesquecivel! Não me despeço de ti porque, embora o teu corpo esteja morto, vives ainda entre nós! Creio que a melhor maneira de te agradecer os serviços que prestastes é jurar que continuarei a tua obra na mesma orientação que tu lhe imprimiste. Creio falar em teu nome recommendando á recordação de todos os nomes dos que sacrificaram a vida nestes ultimos dias nos combates pela independencia e pelo futuro da Austria. E' com elles que tu fazes a tua entrada no Além. O sacrificio da tua vida assegurou a independencia e a liberdade da Austria. Eis porque tu viverás tambem do futuro huma Austria melhor."

INQUIETAÇÃO

A these de que não basta haver bons ministros para que haja um bom governo confirma-se com os factos.

O Sr. Getulio Vargas teve a cautela de nomear para seu governo constitucional ministros illustrados. São todos mais ou menos professores. Sua escolha, entretanto, não evitou a desconfiança com que foram recebidos e que está patente em certas occorrencias publicas.

O novo ministro do Trabalho, por exemplo, deu causa a uma crise em Pernambuco. O da Educação e o da Agricultura accentuaram certos desgostos mineiros. O da Viação retirou do cartaz um nome já muito applaudido: o nome do Sr. Medeiros Netto. O das Relações Exteriores preteriu o Sr. Raul Fernandes, o Ruy Barbosa da segunda Constituição republicana. O da Fazenda ha de revelar, mais hoje, mais amanhã, o que foi a politica financeira da Revolução. Por fim, o da Justiça teve em São Paulo o acolhimento já bem conhecido. Em relação ás pastas militares, a incognita é innegavel.

Não ha tranquillidade. Só ha inquietação.

Essa inquietação não promana dos ministros e sim da pessoa do chefe do Estado, porque resulta, sem duvida nenhuma, das origens polluidas de sua candidatura.

Ora, como o governo é em toda parte o producto de factores psychologicos, e nem se póde organizar o governo com a mesma simplicidade que requer um mero conselho de administração, a verdade é que o paiz não lucrou passando da dictadura para a presidencia constitucional do Sr. Getulio Vargas. Póde-se até sustentar que perdeu, pois a dictadura, nas condições em que existiu, era uma contingencia, ao passo que a presidencia constitucional, pelo modo como surgiu, é essencialmente um embuste.

Para melhor comprehender o caso, figuremos, por exemplo, que fosse eleito presidente não o supradito Vargas, mas uma outra qualquer personalidade, inclusive revolucionaria. Mudando o homem, era sempre possivel a esperança. A democracia nutre-se do principio da cara nova. A expectativa seria fatalmente benevola, pela tendencia, que todos têm, de confiar nas pessoas ainda não experimentadas. Neste caso, sim, o ministerio ultimamente empossado poderia orgulhar-se da intelligencia de seus membros, sobretudo se essa intelligencia soubesse aproveitar a suavidade do meio ambiente.

Veja-se agora o contraste, quando se considera o êrro de haver a Constituinte eleito o proprio dictador — o dictador que já tinha quasi quatro annos de exercicio do poder e que era, por isto mesmo, bastante conhecido. Ninguem póde alimentar uma esperança...

O Sr. Getulio Vargas apresentava todos os requisitos negativos para a creação de uma atmosphera de confiança. Usurpou o governo duas vezes: em 1930, contra a ordem legal estabelecida; em 1934, contra os proprios fundamentos de sua primeira usurpação. Nelle, por estas razões, não se podia identificar a manifestação elevada do espirito rigorosamente de governo, mas a demonstração de um appetite reincidente.

Isto ainda seria o menos, se houvesse atraz do homem uma obra. O que se sabe é, porém, que o Sr. Getulio Vargas aproveitou o periodo de sua dictadura para praticar systematicamente mais do que o mal: a maldade — a certos respeitos até a malvadez. Não ha espeto no Inferno sufficientemente em braza para castigal-o.

Sua eleição assustou, por conseguinte, e logo de inicio, suas innumeras victimas, muitas das quaes continuam sem o pão dos empregos que elle lhes tirou, violando a lei e a moral, para beneficiar protegidos.

Mas o caso é que, ao lado da miseria, que elle assim creou, entristecendo lares, ha tambem uma série de outras violações de direitos pelas quaes não respondeu perante os homens, e cujas contas Deus lhe pedirá no juizo final. Como admittir que da irradiação deste exemplo brotasse a confiança?

No dia em que a Constituinte, cumprindo o conluio dos partidos officiaes, lhe deu os 175 votos que lhe asseguraram a presidencia constitucional, só havia na consciencia do povo brasileiro, em relação ao Sr. Getulio Vargas, este desejo: que elle se fosse embora...

Elle ficou... Dahi o desencanto, que o melhor conjunto de ministros não dissipa. Dahi a inquietação.

A inquietação é hoje uma esperança...

Costa REGO

EM FOCO A CENSURA DAS DIVERSÕES PUBLICAS

O director da Imprensa Nacional pede-nos a publicação do seguinte:

"Sob o titulo e sub-titulo acima, o "Correio da Manhã" de hontem publicou um longo officio do director geral das Communicações da Policia Civil e assignado pelo sr. Monte Arraes, chefe da Censura Theatral e Diversões Publicas, no qual, a pretexto de um pretendido conflicto de attribuições, o referido signatario faz allegações que carecem de ser rectificadas.

Diz o citado officio: "... Não obstante quanto ficou exposto, o director da Imprensa Nacional, revestindo-se do caracter de interprete e executor do ultimo decreto, por falta de exame do seu texto, ou por qualquer outra razão, extranhou ao dr. Pacheco de Andrade, representante do chefe de Policia, e confirmou ao chefe desse Departamento, a execução da censura que o decreto n. 24.651, de 10 de julho de 1934, lhe dava, com a missão de orientar e propagar a cultura, utilizando os instrumentos necessarios e indicados, a exercitar a censura sobre representações theatraes e demais assumptos, reservados privativamente, ao corpo de censores desta Secção".

Não é exacto que o director da Imprensa Nacional se tenha revestido, em qualquer tempo, "do caracter de interprete e executor do ultimo decreto" que estabeleceu o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e disso podem ser testemunhas insuspeitas todos os interessados nas exhibições cinematographicas que têm vindo ao meu gabinete reclamar contra o facto de estar sendo cobrada a taxa de censura pela Imprensa Nacional sem que a mesma censura lhes seja assegurada na forma da lei, e isso porque os antigos censores, sem nenhum acto que os dispensasse dessas attribuições, entenderam que com o decreto creando o novo orgão que ainda não está em funcção, cessavam as obrigações de que estavam investidos.

No intuito de evitar contrariedades ao governo — e só nesse intuito — fiz ver ao sr. chefe de Policia a conveniencia do seu representante continuar fazendo a censura, até que o serviço fosse attribuido ao novo Departamento. Do mesmo modo me manifestei quando me vieram procurar outros funccionarios, egualmente encarregados de censura.

Ao meu gabinete tambem veiu o chefe da Censura Theatral e Diversões Publicas, em momento em que, chamado ao Ministerio, já me encontrava prompto para sair, o que não me impediu, entretanto, de attendel-o com a devida cortezia.

Deante das manifestações juridicas que o referido funccionario entendeu de fazer acerca do conflicto que se esboçava já, na sua imaginação, não fiz senão lhe dizer, em synthese, o que aqui ora repito: que a sua doutrina de que a funcção do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural teria de ser protegida pela policia me parecia excessivamente grave. E foi só o que houve".

DENTRO DE 36 HORAS ESTAREMOS TIRITANDO DE FRIO?

Do Boletim da Directoria de Meteorologia extrahimos a seguinte nota relativa á previsão do tempo:

— "A onda de frio a que hontem nos referimos, attingiu o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, onde provocou geadas e deverá movimentar-se para o nordéste, attingindo o Districto Federal nas proximas 48 horas, embora com menor intensidade.

A temperatura continuará baixa nos Estados sulinos, onde ainda são possiveis geadas."

SALÃO DE 1934

Eleição dos representantes dos expositores

Foi convocada para o dia 31 do corrente, ás 16 horas, uma reunião de todos os expositores inscriptos no salão do corrente anno, para elegerem os seus representantes nos jurys das diversas secções.

De accordo com o regulamento das Exposições Geraes de Bellas Artes, approvado ultimamente pelo sr. Washington Pires, o jury de cada secção será constituido por cinco membros, sendo tres eleitos pelo Conselho Nacional de Bellas Artes e dois pelos expositores de cada secção.

Só poderão ser eleitos representantes dos expositores os artistas que já tenham obtido no minimo a primeira medalha de prata da Escola Nacional de Bellas Artes ou do Salão Geral de Bellas Artes e os artistas brasileiros ou estrangeiros, officialmente promovidos ou reconhecidos pelo governo brasileiro.

Como está constituido o gabinete do ministro da Agricultura

O gabinete do ministro Odilon Braga ficou constituido da seguinte fórma:

Secretario do gabinete — Doutor Lair Tostes, ex-secretario particular do presidente Antonio Carlos;

Secretario particular — Doutor Aurino de Moraes, jornalista e ex-secretario do gabinete do presidente Antonio Carlos.

Chefe do gabinete — Dr. José Oliveira Marques, ex-prefeito de Itajubá;

Official de gabinete — Dr. Geraldo Peixoto Soares de Moura, advogado.

LIVROS NOVOS

"Como exerci meu mandato", pelo dr. Dioclecio Duarte

O nosso confrade dr. Dioclecio Duarte, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Norte, acaba de publicar um livro deveras suggestivo, intitulado "Como exerci meu mandato".

Nesse trabalho o autor occupou-se em interessante estudo dos aspectos geraes da politica nacional e traça a memoria de sua vida parlamentar, justificando as attitudes que tomara.

O livro contém um eloquente prefacio do ex-senador José Augusto, evidenciando que o auto como deputado debatera problemas e idéas que na actualidade empolgam ainda a nacionalidade.

A Pagadoria do Thesouro pagou hontem cerca de quinhentos contos

A Pagadoria do Thesouro Nacional pagou 461:007$400, sendo: pessoal 404:936$800 e material réis 56:070$600.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty, para retribuir a visita que, na vespera, lhe havia feito o ministro de Estado o cardeal d. Sebastião Leme, que se fez acompanhar do seu secretario, monsenhor Mello.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, fez-se representar na recepção do Instituto Cultural Brasileiro Argentino, pelo consul Adolpho Camargo Neves.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Jorge Prado embaixador do Peru' por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores mandou visitar o sr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, pelo sr. Renato Almeida.

Pingos & Respingos

Decalogo conjugal

Na cidade de Oklahoma, nos Estados Unidos foi fundado o "Club da Gratidão Conjugal" onde se estuda o melhor meio de agradar a esposa.

(Dos jornaes)

Do club nos estatutos
Uma só coisa se quer:
Com trabalhos diminutos
Manter o *humour* da mulher.

São estes os mandamentos
Desse club singular
Que conserva os casamentos,
Conservando a paz do lar:

I) Dize que amas tua esposa
Acima de qualquer cousa.

II) Não gastes beijos em vão,
Mas escolhendo a occasião.

III) Mandal-a sózinha a festas
E' coisa das mais funestas.

IV) Honrar o pae e a mãe (della)
Afim de evitar querella.

V) Não mates o tempo em [brigas
E o que pensas, nunca digas.

VI) Peccar contra castidade?
Longe da cara metade.

VII) Com doce elogio, approva
A sua *toilette* nova.

VIII) Faças, embora, outra cousa
Concorda sempre com a [esposa.

IX) Não queiras *outra*, de [esperto,
Quando a *tua* estiver perto.

X) Embora incerto o futuro,
Não sejas nunca *pão duro*.

*

Se o decalogo der sorte
E *in totum* fôr approvado
Que da America do Norte
Para aqui seja importado!

ALVARO ARMANDO

* * *

A França, a Inglaterra e a Italia estão empenhadas em manter a soberania da Austria.

A Austria mostra-se muito commovida com esse empenho, lamentando, comtudo, que as grandes potencias não tivessem mostrado igual empenho quando ella era Austria e Hungria.

* * *

O sr. Armando de Salles foi festivamente recebido em São Paulo, dizem os telegrammas.

A Frente Unica apreciou devidamente os seus trabalhos de engenharia politica, na construcção da ponte Guanabara-Campos Elyseos.

* * *

O sr. Getulio deu, afinal, a São Paulo mais do que promettera. Além do interventor, fez um ministro civil e um bocado paulista.

Cyrano & Cia.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL

O almoço de hoje no Automovel Club

Realisa-se hoje, ao meio-dia, no salão de jantar do Automovel Club, o almoço que o Syndicato dos Professores do Districto Federal e varios amigos dos drs. Alvaro Maia, Osorio Borba e M. Paulo Filho lhes offerecem, por motivo da actuação desses tres deputados na Assembléa Nacional Constituinte, em defesa das aspirações justas do magisterio secundario publico e particular do paiz.

A essa homenagem aos tres representantes do Amazonas, de Pernambuco e da Bahia adheriram diversos educadores e intellectuaes, sendo para a mesma especialmente convidados os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto.

Para pagamento da justição eleitoral

Para pagamento de juizes e escrivães (Justiça Eleitoral), a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco foi habilitada com o credito de 149:400$000 para attender a despesas que correm á conta da verba 14ª.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos assignados na pasta — da Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando o bacharel Eugenio de Lucena, em commissão, consultor juridico do ministerio; e os bachareis Ruy Carneiro e Antonio Vieira de Mello, tambem em commissão, officiaes de gabinete do ministro; o engenheiro chefe de secção da Inspectoria Geral de Illuminação, Oscar Mafaldo de Oliveira, em commissão, inspector geral da mesma Inspectoria; o engenheiro ajudante Adalberto Gomes de Carvalho, interinamente, engenheiro chefe da secção da referida Inspectoria; o auxiliar technico engenheiro Luiz Maia de Bittencourt Menezes, interinamente, para engenheiro ajudante; e Manoel Ferreira Góes, interinamente, auxiliar technico da mesma Inspectoria.

Exonerando, a pedido, o engenheiro Oscar Weinschenck, de director do Departamento Nacional de Portos e Navegação; e nomeando em commissão, para exercer o referido cargo, o engenheiro chefe do mesmo Departamento, Frederico Cesar Burlamaqui.

Exonerando o escripturario de segunda classe da Central do Brasil, Heitor Esperança Arnoso, do cargo que exerce interinamente, de inspector commercial da mesma Estrada; e nomeando para o referido cargo, o inspector em disponibilidade, ainda dessa via-ferrea, João Baptista da Costa Pinto, interinamente, sem prejuizo da sua qualidade de funccionario em disponibilidade.

Tornando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, Clementina Gonçalves Ferreira, de agente do Correio de Palmeiras para egual cargo na agencia de Camanducaia, ambas em Minas Geraes.

Nomeando Manoel de Lyra Costa para servente de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará.

O SABBADO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Como um orador ficou sem falar

A sessão da Camara, hontem, foi aberta com 66 deputados, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira. Approvada a acta, foi annunciado e dado como approvado um requerimento de pezar, da bancada do Piauhy, pela morte do desembargador Antonio da Costa, presidente da Relação daquelle Estado.

O orador do expediente era o sr. Thiers Perissé, representante de classe, que entrou na vaga do sr. Levi Carneiro. Esgotou toda a hora num discurso pronunciado no meio do recinto, num cerco de deputados, sem que a reportagem lograsse ouvir-lhe uma só palavra. Tratou da policia municipal, sob pretexto de responder a um aparte do sr. Amaral Peixoto. Sabe-se que fez um discurso de critica ao interventor Pedro Ernesto, sendo muito aparteado pelo sr. Amaral Peixoto. O sr. Hugo Napoleão tambem o aparteou, quando o orador affirmava que a nova policia era um luxo.

Emfim, esgotada a hora, e advertido pelo sr. Pacheco de Oliveira, o orador pediu inscripção para a ordem do dia, em explicação pessoal.

NA ORDEM DO DIA

O presidente ia passar á ordem do dia, quando o sr. Amaral Peixoto, falando, pela ordem, reclamou sobre um requerimento de informações, que apresentara em sessão anterior, e que não figurava na lista da ordem do dia. O sr. Dodsworth esclareceu que o requerimento, que figurava, na ordem do dia, tinha a sua assignatura e a do sr. Amaral Peixoto. Mas o sobre que o deputado autonomista reclamava era outro, pedindo informações ao prefeito.

O presidente prometteu attender á reclamação. E annunciou em seguida a discussão do primeiro requerimento da ordem do dia, que era o que tinha as assignaturas dos srs. Dodsworth e Amaral Peixoto. Este pediu a palavra, mas, declarando o presidente que seria adiada a discussão, regimentalmente, desistiu do mesmo. Em todo caso, encerrada a discussão, o presidente declarou adiada a votação, por falta de numero. E em seguida declarou tambem encerrada a discussão do segundo requerimento da ordem do dia, com o adiamento da votação, dizendo estarem no recinto, sómente, 106 deputados.

O sr. Dodsworth faz uma "blague":

— Já se sabe os que não compareceram á recepção do presidente da Republica.

UM ORADOR... ARROLHADO

O presidente ia dar a palavra ao primeiro orador inscripto, para explicação pessoal, sr. Xavier de Oliveira, quando o sr. Accurcio Torres pediu a palavra pela ordem, e lembrou haver enviado sobre a mesa um requerimento pedindo homenagem á memoria de um constituinte de 1891, do Estado do Rio. E o presidente submetteu a votos o requerimento, que determinava a inserção na acta de um voto de pezar pela morte do constituinte fluminense João Baptista da Motta. E dado como approvado o requerimento, foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO DO REGIMENTO

A Commissão do Regimento reuniu-se hontem á noite na residencia do seu presidente, sr. Fabio Sodré, ultimando o seu estudo. Quanto á constituição das Commissões permanentes, prevaleceu o que cabe ao grupo de 23 indicar em lista e os demais por escrutinio secreto, os demais.

O trabalho dessa commissão ainda irá á commissão de policia.

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O sr. Mozart Lago apresentou á Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Embora por motivos respeitabilissimos, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral perdeu, ha pouco tempo, a collaboração preciosa dos eminentes juizes srs. Carvalho Mourão e Renato Tavares. Afastam-se agora, tambem, daquella alta Côrte, os eminentes jurisconsultos drs. Affonso Penna Junior e Monteiro de Salles, expoentes altissimos da cultura nacional.

Vae-se, assim, aos poucos, confirmando a noticia de ha muito corrente, de que os conspicuos juizes do Tribunal Superior das eleições brasileiras, inclusive os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Eduardo Espinola e desembargador José Linhares, abandonariam as delicadas funcções que lhes confiou a Revolução, e em cujo exercicio salvaram, do terremoto getuliano, o Codigo Eleitoral, que foi a unica conquista, verdadeiramente democratica, do regimen inaugurado a 24 de outubro de 1930, e que redundou na "blague" sarrasaniana de o dictador, pelo mesmo erigido, ser candidato de si mesmo á primeira presidencia constitucional do paiz.

No Brasil, graças a Deus, ainda ha juizes. Mas elles, infelizmente, não são mais do que em Berlim, onde a democracia parece que tambem se licenciou em villegiatura... A Camara dos Deputados, que se plasmou, inteira, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, precisa postar-se, pois, em estado de alarme, para difficultar que se desloquem, de todo, as columnas do templo em que a verdade das primeiras eleições revolucionarias se furtou ao estupro das autoridades dictatoriaes, que se não vexaram de chefiar partidos e de deflorar a representação proporcional e o direito das minorias.

Assim, indico, ouvida a mesa, que emittirá parecer, digne-se a Camara dos Deputados de se dirigir ao sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, manifestando a sua tristeza pelo afastamento dos eminentes juizes srs. Carvalho Mourão, Renato Tavares, Affonso Penna Junior e Monteiro de Salles, da patriotica e nobilitante actividade daquella alta Côrte, e appellando para os demais julgadores do mesmo Egregio Tribunal, no sentido de que permaneçam por mais tempo naquelle inestimavel serviço da Nação, que é, tambem, na expressão da lei, o que deve e merece preterir a qualquer outro."

Senhora Washington Luis

Na matriz da Candelaria, foi hontem celebrada missa de trigesimo dia do fallecimento, por alma da senhora Washington Luis. A esse acto compareceu grande numero de pessoas.

O corpo da senhora Washington Luis passa hoje pelo Rio, a bordo do "Almanzorra" com destino a Santos e será transportado pa São Paulo, onde se realizará o enterramento.

Plano de reconstrucção economica do Brasil

A participação da Sociedade Nacional de Agricultura nos estudos preliminares

Em virtude do estabelecido pelo artigo 16 das Disposições Transitorias da nova Constituição, para a elaboração de um plano immediato de reconstrucção economica nacional, a Sociedade Nacional de Agricultura convocou para a tarde de hontem, em sua séde social, uma reunião de socios e de technicos outros, afim de assentar as bases de sua participação na elaboração desse plano.

A reunião ao qual compareceu grande numero de estudiosos das questões economicas brasileiras, foi presidida pelo dr. Arthur Torres Filho, que fez primeiramente uma exposição da situação economico-financeira mundial, apreciando-a desde a Guerra Européa.

A seguir o sr. Torres Filho analysou a situação brasileira e as faces principaes dos nossos problemas economicos e disse mais:

"A exemplo do acontecido com a America do Norte, deante do bloqueio economico actual, o Brasil terá de assentar seu programma de desenvolvimento commercial, em grande parte, *na defesa do Mercado Interno*, com a facil circulação de mercadorias.

A agricultura, para prosperar e formar riqueza permanente do paiz, precisará que a ella se proporcione a mesma assistencia dada aos demais grupos da communhão nacional. A technica da producção, ninguem poderá contestar, tem alto valor, entretanto, se examinarmos o que é produzido actualmente entre nós, logo se concluirá que toda a massa dessa *producção agricola* está carecendo de preparo commercial, mediante processos rapidos e aperfeiçoados de transporte e organização de mercados adaptados ás necessidades do consumo, evitando-se bruscas oscillações de preços.

Torno a repetir que a *grande questão agricola* da nossa época é a da coordenação da producção, o que só se pode conseguir pelo estudo intelligente dos mercados, pelo *regimen cooperativista* e de *credito agricola*, este ultimo lançado em bases seguras. O que temos a realizar, portanto, é a organização da producção agricola em solidas bases economicas, porque della dependerá o progresso social e material do paiz.

Isso feito, restará a preparação technica e economica para a conquista do exterior. No conjunto de medidas a serem tomadas, destacam-se as seguintes:

1) — Tratados de commercio de caracter bi-lateral a serem firmados sob a forma de accordos reciprocos com aquelles paizes que, mediante estudos aprofundados, se verifique poderem ter interesse em absorver os nossos productos, com os quaes maior interesse possam offerecer ao desenvolvimento e fortalecimento do nosso *commercio exterior*;

2) — Melhoramentos dos meios de transporte e distribuição dos productos de origem animal e vegetal e das industrias correlatas, tanto para o mercado interno como o externo;

3) — Adopção de medidas para melhorar a circulação das mercadorias nos mercados internos;

4) — Organização, em bases seguras, das estatisticas economicas, investigando-se as causas dos excessos e deficiencias de certos productos no *mercado interno*;

5) — Exame seguro dos impostos, fretes, transportes, taxas aduaneiras, etc., afim da producção ser accommodada ás cotações dos mercados;

6) — Adopção de providencias immediatas relativas á *padronisação dos artigos industriaes e agro-pecuarios*, sem a qual não se poderá conquistar a collocação da producção nacional.

Para quem examina, com cuidado o nosso intercambio commercial, a impressão a mais nitida é a da *instabilidade da situação economica do paiz*, mesmo antes da actual crise mundial, instabilidade essa que attinge, por vezes, a extremos inconcebiveis, pois as oscillações são de tal ordem, em *quantidade e qualidade* (e em *valor*), quanto aos productos exportados, que muitos têm desapparecido da balança commercial, chegando outros a extremos taes que o consumo acaba ficando limitado aos mercados internos, assim mesmo com sérias difficuldades de circulação.

Tem-se, a todo o momento, a noticia da celebração de novos accordos commerciaes bi-lateraes, o que traduz a intenção de cada paiz em acautelar seus interesses, pelo menos tanto quanto o permittam suas condições agricolas e economicas. Sou dos que pensam que *pouco valor poderão ter esses tratados se não procurarmos primeiramente fortificar nossa organização economica actual*, bastante precaria em relação aos productos exportaveis e, depois, desenvolvermos um programma no paiz capaz de nos libertar de certas importações. E' assim que se esvaem os minguados saldos da nossa balança commercial, com importação de productos agricolas e outros susceptiveis de serem explorados em nosso territorio."

Traçou por fim, diversos sectores para serem estudados pelos technicos filiados á Sociedade, incluindo todos os productos nacionaes capazes de concorrer para a nossa expansão economica e evidenciou a ella a finalidade do Conselho Nacional de Commercio Exterior, creado por um decreto do governo provisorio e que funcciona annexo ao Ministerio do Exterior.

Foram, por fim, nomeadas diversas commissões, depois de esclarecimentos trocados entre os presentes, e de uma exposição feita pelo sr. Teixeira Leite em torno do assucar e do alcool e pelo sr. Antonio Bertino, a proposito das sementes oleaginosas e da sua industrialização.

Haverá novas reuniões para se debater parciaes, devendo ser os estudos definitivos entregues ao presidente da Republica como subsidios para a organização do plano determinado pela Constituição de 16 de julho.

"O GLOBO"

"O Globo" entra hoje no seu 9º anniversario de existencia. O seu apparecimento foi logo a sua victoria. Fundado por Irineu Marinho, tinha como seu primeiro chefe Euryceles de Mattos, dois

Roberto Marinho

jornalistas brilhantes que se completavam, ligados ambos, durante muitos annos de lutas, de sacrificios, de esperanças e de triumphos, por uma amizade solida que provinha da mesma communhão de idéas, do mesmo espirito de combatividade e do mesmo desejo de servir á causa publica. Mestre de Euryceles e de um grupo distincto de profissionaes da imprensa, Irineu Marinho foi o guia e animador de "O Globo" nos seus primeiros mezes de organização e de exito, dando ao seu novo jornal tudo quanto era de esperar da sua intelligencia e da sua capacidade de trabalho. De tal maneira o fundador do vibrante e popular vespertino a este imprimiu o traço da sua personalidade, que quando se verificou a sua morte inesperada, sempre sentida e lamentada, "O Globo" estava definitivamente feito.

Dirigido hoje pelo dr. Roberto Marinho que é um jornalista joven e egualmente brilhante, este continua as tradições do seu pae, procurando dia a dia mais irradiar o vespertino anniversariante em todo o paiz.

Effectivamente, o dr. Roberto Marinho e o dr. Manoel Gonçalves, este secretario de redacção, têm sido incansaveis. O publico tem sabido, com merecidas sympathias, corresponder aos esforços dos nossos prezados collegas.

A's innumeras felicitações que "O Globo" receberá neste dia, juntamos as nossas.

—

Na egreja de S. José, perante numerosa assistencia, foi celebrada missa votiva, ás 9 horas da manhã de hontem. O officio, que se verificou no altar-mor, engalanado de flores naturaes, teve como celebrante o padre Léo Lem.

Terminado o acto solenne foram o director e redactores de "O Globo" abraçados pela multidão que accorreu ao templo.

A RENOVAÇÃO DA ESQUADRA

A Marinha pediu novas propostas aos concurrentes

A commissão nomeada pelo ministro da Marinha para estudar as propostas das firmas concurrentes á execução do programma naval, e que obedece á chefia do almirante Oscar Guilhon, chefe do Estado Maior da Armada, já ultimou seus trabalhos referentes aos contra-torpedeiros.

Quanto aos demais navios, a commissão resolveu pedir novas propostas ás firmas concurrentes por isso que todas as propostas apresentadas fugiram das especificações apresentado cada uma vontagem de difficil cotejo, tal a sua diversidade. Na impossibilidade de verificar qual a proposta mais conveniente, a commissão elaborou especificações que deverão ser obedecidas rigorosamente pelas firmas concurrentes.

O augmento de salarios dos ferroviarios da Leopoldina

Terminados os trabalhos da commissão de reclassificação do pessoal

Tendo concluido os seus trabalho de reclassificação do pessoal e do augmento de salarios da maioria (8.950) dos empregados da Leopoldina Railway, ficou, assim, autorizado o pagamento, conjuntamente com as folhas de julho, dos vencimentos majorados, já approvados, continuando a Commissão os seus trabalhos, para attender ao estudo da situação do pessoal dos escriptorios e fazer quesquer retoques que porventura forem necessarios.

A orientação seguida pela Commissão na reclassificação foi o de reduzir ao minimo as anomalias existentes na remuneração de trabalhos equivalentes e de estabelecer, dentro das possibilidades da verba a isso destinada, novas tabellas de salarios que facilitassem as promoções futuras de categoria ou de classe para outra, e a regulamentação respectiva.

A distribuição do saldo apurado após a reclassificação obedeceu ao criterio de favorecer primacialmente as categorias ou classes menos remuneradas, especialmente os trabalhadores e operarios propriamente ditos.

Serão conservados todos os directores do Thesouro

O novo ministro da Fazenda declara depositar nelles toda confiança

O ministro Souza Costa, tendo recebido o pedido de demissão dos directores do Thesouro declarou que não os dispensaria por depositar nelles toda confiança.

LIBERDADE DE CATHEDRA

Com esse pretexto, os cacographos marcham para a anarchia

Para a carta abaixo publicada, pedimos a attenção do sr. Gustavo Capanema:

"Sr. redactor: — O caso orthographico está demonstrando que a tenacidade dos homens de negocio é maior que o ardor dos idealistas... Na verdade, emquanto os patriotas, que se bateram pela ordem e pela disciplina no ensino publico, repousam, após a victoria obtida na Assembléa Constituinte, com a promulgação da Carta Constitucional que impoz ao paiz a orthographia que foi, sempre, a do povo brasileiro, os cacographos negocistas — um porque é autor de livros impressos na orthographia da *cavação*, outro porque é editor de edições cacographicas, outros ainda porque têm combinações de dinheiro com editores e autores, andam a vivar, a remexer, a revirar a lei basica do paiz, apenas nascida, afim de ver por onde pode ella ser violada.

Um desses individuos achou, por exemplo, isto: que a Carta Magna, garantindo ao professor o direito de cathedra, garante ao mesmo professor o direito de ensinar ao alumno o que bem lhe parecer. E' como se dissesse: uma vez que essa liberdade é lei, até contra o bom senso e as normas constitucionaes, toda e qualquer sandice ou extravagancia pode ser ensinada ao alumno. Por exemplo: o sr. João Ninguem, professor de certo collegio, crêa uma orthographia onde a palavra disparate se escreve com 2 d, d, 2 p, p, e 4 t, t. E a ensina. Liberdade de Cathedra! Outro, valendo-se do texto constitucional, ensina a orthographia dos quatrocentistas. Se a liberdade de Cathedra está na Constituição!... Ha, porém, um professor de anatomia que, na hora da aula, prega o homosexualismo, e, mais um outro, numa lição de Historia, propõe a dissolução da sociedade a bomba de dynamite...

Cathedra elastica! Cathedra liberal! Cathedra Constitucional!

Mas, afinal, perguntamos nós, agora: isto aqui o que é? Um paiz ou uma choldra? Então, as leis são feitas, entre nós, para servir de escarradeira de interesses pessoaes ou de *W. C.* de homens que se afundam em negocios?

A questão, como se vê, já enveredа pelo caminho do desaforo e do descaso. Nós, porém, estamos dispostos a reagir, defendendo o ensino dos nossos filhos contra as tentativas anarchicas desses cavadores.

Perdõe-me a rudeza da linguagem e creia-me leitor e admirador. — *J. C.*"

O professor Mendes Corrêa dá as suas impressões sobre o Brasil

Lisboa, 28 (Havas) — O professor Mendes Corrêa, que hoje chegou a Lisboa de regresso do Brasil, foi cumprimentado a bordo pelo governo e grande numero de collegas e amigos.

Em conversa com os representantes dos jornaes declarou que voltava encantado com o acolhimento que lhe fôra dispensado, no Brasil, por professores, alumnos e personalidades da alta sociedade brasileira e reproduziu com viva satisfação para todos os presentes a declaração do presidente Getulio Vargas de que "não se póde ser chefe da nação brasileira sem ser grande amigo de Portugal".

O professor Mendes Corrêa salientou a necessidade de convidar professores brasileiros a visitar Portugal e concluiu: "Trago da minha visita ao Brasil a firme convicção de que é indispensavel que Portugal reconheça a necessidade premente de estreitar cada vez mais as relações de cultura entre os dois paizes irmãos".

Os agradecimentos do embaixador do Peru'

Recebemos do embaixador do Perú, sr. Jorge Prado, o seguinte telegramma: "Sr. director. Rogo a v. ex. acceitar o meu profundo agradecimento pela bella saudação, do seu grande jornal, ao Perú, no dia de hoje, e receber os votos ardentes que faço, por minha vez, pela felicidade da grande nação brasileira. Attentamente de v. ex. (a) Jorge Prado."

O embaixador José Americo seguirá amanhã para a Parahyba

Embarca amanhã, ás 10 horas da manhã, a bordo do "Bagé" o embaixador José Americo, que segue com destino á Parahyba.

O ex-ministro da Viação e actual embaixador junto ao Vaticano demorar-se-á alguns dias em João Pessoa e no interior do Estado, depois do que voltará ao Rio, de onde partirá definitivamente para assumir em Roma o seu posto diplomatico.

Já se podem alistar os cidadãos de 18 annos

A Constituição tornou o voto obrigatorio

De accordo com as informações prestadas pela secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro presidente já expediu as necessarias instrucções aos Tribunaes Regionaes, declarando que poderão votar nas proximas eleições os brasileiros maiores de dezoito annos, sem distincção de sexo e que se alistarem na conformidade da legislação eleitoral vigente, tendo em vista o disposto no artigo 108 da Constituição promulgada em 16 deste mez. Nesse telegramma circular, declarou-se, egualmente, aos Tribunaes Eleitoraes que entre as praças de pret não se comprehendem os sargentos do Exercito e Armada e das forças auxiliares, bem como os alumnos das Escolas Militares de ensino superior e os aspirantes a officiaes.

Deve-se frisar, ainda que nos termos do disposto no artigo 109 da Constituição o alistamento e o voto são agora, obrigatorios para os homens e para as mulheres, estas quando exercerem funcções publicas remuneradas, sob as sancções e salvas as excepções que a lei determinar.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Afim de se approximar do leite materno na sua composição, é o leite de vacca submettido a diluições com accrescimo indispensavel de quotas determinadas de hydratos de carbono. Até o fim do primeiro mez de edade, empregamos o hydrato de carbono (farinha) sob a forma de mucilagem (agua de arroz, de aveia, de cevada, etc.) que será mantida na proporção de partes eguaes, isto é, metade de leite e metade de mucilagem. Aos dois mezes empregamos duas partes de leite para uma parte de mucilagem. Dos tres mezes em deante adoptamos o emprego do hydrato de carbono sob a forma de farinha (creme de arroz, maizena, farinha de aveia, etc.) cujas proporções serão augmentadas de accordo com a edade e as necessidades particulares da creança.

A principio uma colher das de chá, depois 1 1|2 colher das de chá, duas colheres das de chá, etc. Com relação ao assucar que tambem como hydrato de carbono é aproveitado como elemento indispensavel á elaboração do regimen, guardamos na norma das proporções o criterio que adoptamos para o hydrato de carbono sob a forma de farinha, isto é, uma colher, 1 1|2 colher, duas colheres das de chá, etc. Esboçadas de maneira geral estas noções preliminares, iremos cuidar do problema da determinação não só da quantidade diaria de leite como tambem do volume total de alimento que a creança deve receber no correr do dia.

Tomando-se como ponto de partida o criterio do peso, corresponde o total de liquido que no correr do dia deve receber a creança a 200 grammas por kilogrammo de peso nos primeiros mezes, quando ainda o petiz apresente pouco peso, e tende a decrescer para 150 e menos, á medida que fôr augmentando o peso com o desenvolvimento da creança.

Ao contrario do que geralmente acontece, entre nós, em que as mães tendem sempre a augmentar no regimen a quantidade de liquido parallelamente á edade da creança, é de necessidade que se note que o volume total de alimento deve sempre ficar nas vizinhanças de um litro diario. Por outro lado, a quantidade diaria de leite corresponde no lactante a 100 grammas por kilogrammo de peso (indice de Budin), não se devendo todavia, na creança de mais edade e consequentemente de maior peso, ir-se além da quantidade de 750 grammas diarias ou sejam tres quartos de litro.

(*Continúa*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a idade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

—

Mme. Cecilia Silva (Capital) — Necessitamos para completa orientação, que nos envie pormenorizadamente, como sempre pedimos, o regimen que vem sendo adoptado: 1º) numero de mamaduras; 2º) o numero de vezes que recebe o mingáo; 3º) particularizar se este mingáo é dado depois das mamaduras ou em horas differentes; 4º) a quantidade de leitelho (no caso Edel) que é empregado no mingáo. Desde já aconselhamos substituir uma das refeições por uma sopinha feita com: 60 grammas de colchão duro, e uma colher das de sopa de arroz ou semolino, e meio litro de agua. Cozinhar até reduzir a 200 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de succo de frutas, ou frutas crúas raspadas ou esmagadas.

A Alba está com bom peso.

—

Mme. Joaquina Bernasconi Nunes (Marechal Hermes — Capital) — Já que o peso da Rosalidia accusou uma baixa de 500 grammas (tendendo assim a se normalizar) e por outro lado, já estando com o intestino regularizado, passe a dar o peito de tres em tres horas: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

As creanças que tendam á augmentar de peso excessivamente, necessitam estar sob a fiscalização constante da balança. Envie-nos portanto o peso quinzenalmente. Aos seis mezes pode ser dada a sopinha da maneira que recommendamos a Mme. Cecilia Silva. Continue com o succo de frutas.

—

Mme. Carmen Nascimento (Estação de Oswaldo Cruz) — Foi muito bom o augmento de peso do Carlos, depois da alteração do regimen, já estando o peso a caminho proximo da normalização. Reforce a refeição das 10 1|2 dando em logar de sopa, de maneira variada, a seguinte comida: puré de batatas, arroz ou massa branca, caldo de feijão, sem gordura, 50 grammas de carne cozida, moida, gallinha desfiada, peixe cozido, figado, miolo, etc. Sobremesa de frutas crúas. Dar tres gottas duas vezes por dia de: D. A. Vitamina Dgwop, Vitagen, Adexolin ou producto correspondente.

—

Mme. Abreu e Lima (Ilha do Governador) — Dê ao Carlos Alberto seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas dar o peito. A's 12 horas sopinha feita com: 100 grammas de colchão duro; uma colher das de sopa bem cheia de gemmulin; uma batata; meio litro d'agua. Cozinhar até reduzir a 180 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas crúas esmagadas ou raspadas ou succo de frutas.

Querem receber diarias de submarinos

O ministro da Marinha solicitou do consultor geral da Republica parecer sobre o pedido que fazem os capitães de corveta Raul Monteiro Aché e Mario de Azevedo Coutinho e os capitães tenentes Edgard de Paula Oliveira e Aldo de Sá e Souza, pedem pagamento de diarias de submarinos, relativamente ao periodo de 1º de outubro de 1924 a 8 de dezembro de 1930, á semelhança do que foi feito aos sub-officiaes sem commissões, um, em virtude de decisão judicial e sobre equidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se até o dia 31 do corrente, de 11 horas ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1934, aos possuidores de apolices nominativas. Letras A a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações de n. 1 a 200. Uniformizadas, relações de n. 1 a 2.300. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 1 de agosto proximo, á rua 7 de Setembro n. 129.

VIANNA, LEMÃO & Cia. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Dr. ... n. 23-30.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 3 de agosto proximo, á rua 7 de Setembro n. 177.

M. TEIXEIRA & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 9 de agosto proximo, á travessa do Rosario n. 13.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 de agosto proximo, á Avenida Passos n. 35.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Princess", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Orania", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

GUARDA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; aspirante Walmor, do 2º batalhão; 2º tenente Lyrio, do 3º batalhão; 1º tenente Alvares, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda: aspirante Alyrio, do 1º batalhão; guarda do Thesouro: 2º tenente Sadrinho, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Cavalcanti, do 2º batalhão; Crespo, do 3º batalhão; Elpidio, do 4º batalhão; Feijó, do 6º batalhão; Rodrigues, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Jajah, da Auditoria; Theodorico, da Contadoria; Pantaleão, da cavallaria; Victor da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jacob, da cavallaria; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldado Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Asteca; no 5º batalhão, capitão Peres; no 6º batalhão, 2º tenente A. Guimarães; no regimento de cavallaria, capitão Telles; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirant Quaresma; no 2º batalhão, aspirante P. da Silva; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Paes, do 3º batalhão; 2º tenente Orlando, do 4º batalhão; 2º tenente França, do 5º batalhão; 2º tenente Irineu, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda: 1º tenente Oliveira, do 4º batalhão; guarda do Thesouro: 2º tenente Machado, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Cabral, do 1º batalhão; Cruz, do 2º batalhão; Moura, do 5º batalhão; Euclydes, do 6º batalhão; Pinheiro, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cruz, do C. S. A.; Oliveira, da I. G.; Antenor, do 5º batalhão; Furtado, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Domingos, do 1º batalhão; musica de promptidão, a da cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldado Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brasciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Misericordia n. 24.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21, rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248, rua 7 de Setembro n. 172.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 59 e 348, rua dos Invalidos n. 51.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 87 e 102, rua Bento Lisboa n. 92 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, Largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, Praça Santos Dumont n. 142 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 33, rua Maria Quiteria n. 63, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Eusebio n. 27.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 238.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 193, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e Avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 126, rua Catumby n. 66, rua Haddock Lobo ns. 238 e 461 e rua Estacio de Sá n. 89.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Maria e Barros numero 829.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 181, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 800 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104, 326, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes numero 221, rua Barão de Mesquita numeros 583, 786 e 1065.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1383, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Barão de Bom Retiro n. 454 e rua 24 de Maio n. 1029.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, Avenida Suburbana n. 2299, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua S. José n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 304, Praça Quintino Bocayuva n. 10, Avenida Suburbana ns. 2816 e 3040, rua dos Cardosos numero 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 150.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, Estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua dos Parceiros n. 152, Praça Progresso n. 3-B, rua Nicaragua n. 100 e rua Lobo Junior n. 80.

IRAJA' — Rua dos Uranos n. 1037 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 307 (Olaria) e rua Lobo Junior numero 17 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 873, Estrada Braz de Pinna numero 521, rua Gunporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 178, Avenida Automovel Club n. 135.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 9, Estrada Nazareth n. 38, Estrada do Engenho Novo n. 12 e Largo da Pavuna numero 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 36, Estrada Santa Cruz n. 97 e rua Francisco Real s|n.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

A RECEPÇÃO DE HONTEM NO PALACIO GUANABARA

Todo o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo esteve presente

Uma grande commissão de alumnas da Escola Amaro Cavalcanti compareceu á solennidade

Aspectos da recepção de hontem no Guanabara

No palacio Guanabara, teve logar, hontem, a recepção do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao corpo diplomatico estrangeiro, aos membros da Camara dos Deputados, ao Poder Judiciario, Federal, Militar e Eleitoral; Côrte de Appellação e Tribunal de Contas; Exercito, Marinha, Policia, Corpo de Bombeiros, Conselhos Consultivos, Justiças Federal e local, funccionalismo publico e demais pessoas que procuraram levar os seus cumprimentos a s. ex. por motivo da sua investidura na suprema magistratura do paiz.

Precisamente ás 3 horas da tarde, o salão de honra do Guanabara, estava repleto. Todas as missões diplomaticas acreditadas junto ao governo do Brasil, tinham tomado os seus logares, na ordem de precedencia, de accordo com os dictames do protocollo, para essas solennidades, conduzidos pelos conselheiros de legação Renato Lago, chefe do protocollo, e 1º secretario de legação, Rubens de Mello, introductor diplomatico.

Todo o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo compareceu á recepção.

A seguir deram entrada os membros da Camara dos Deputados, cujo numero avultado foi introduzido pelo major Barbosa Gonçalves, director do expediente da Secretaria da Presidencia da Republica.

Após, servindo de introductor o 1º secretario de legação João Ruy Barbosa, davam entrada no salão de honra, os membros da Côrte Suprema, do Superior Tribunal Militar e Supremo Tribunal Eleitoral; bem como varios representantes do Tribunal Regional Eleitoral, da Côrte de Appellação e do Tribunal de Contas; e depois, servindo de introductor o 2º secretario de legação Oswaldo Furst, grande numero de representantes do corpo diplomatico brasileiro e consular, que se encontra nesta capital.

O Exercito representado pelo chefe do estado-maior e grande numero de generaes, commandante de corpos e officialidade, bem como de directores de varios estabelecimentos militares, institutos de ensino e unidades, tendo como introductor o capitão Ubirajara Lima; e a Marinha, representada pelo chefe do estado-maior da Armada, acompanhado de varios almirantes, commandantes da esquadra, das varias unidades navaes e dos estabelecimentos e dependencias da Marinha, acompanhados das respectivas officialidades, servindo de introductor os capitães-tenentes Pereira Machado e Ernani do Amaral Peixoto.

Depois do Exercito e da Marinha, introduzidos pelo capitão Amaro da Silveira, deram entrada no salão, a Policia Militar, precedida do seu commandante, general Lucio Esteves, seguidos dos commandantes de corpos e toda a sua officialidade; e o Corpo de Bombeiros, precedido do seu commandante, coronel Aristarcho Pessoa, seguido dos demais officiaes da administração e da referida corporação militar.

Fizeram-se ainda representar por grande numero de seus membros, o Conselho Consultivo do Districto Federal, a Justiça Federal e a local desta capital, que foi conduzida ao salão de honra, pelo consul Frederico Chermont de Lisboa, servindo de introductor; e após, os varios directores de repartições publicas federaes, alto funccionalismo e varias outras pessoas de destaque nas industrias, no commercio, nas profissões liberaes e de outras classes sociaes, tendo servido de introductor o dr. Francisco D'Alamo Louzada.

Tambem tomou parte na recepção grande numero de senhoras, que compareceram, dando um tom alacre e interessante á cerimonia.

O presidente da Republica conservou-se no salão de honra, em companhia de todos os seus ministros de Estado, do chefe de sua casa militar e do sub-chefe, do secretario da presidencia da Republica e de todos os demais membros do seu estado-maior e do seu gabinete, bem como do interventor no Districto Federal e do chefe de policia da capital.

Uma grande commissão de meninas, alumnas da Escola Amaro Cavalcanti, esteve presente á solennidade, tendo a alumna Maria Luiza Barreto de Oliveira dirigido ao presidente da Republica as seguintes palavras:

"Permitti que alumnas da Escola Amaro Cavalcanti, no apreço de juventude, animadas pela natural palpitação da edade e por um bem vivo sentimento de amor ao Brasil, saúde, com o maior respeito e veneração, o supremo magistrado da nação, a vossa excellencia, sobre cujas mãos repousam em grande parte o nosso futuro, o que nos tranquilliza e nos estimula."

No jardim do palacio Guanabara, duas bandas de musica, a do Regimento Naval e a da Escola Militar tocaram durante a solennidade.

Nas escadarias que dão accesso ao saguão da direita, os cadetes da Escola Militar formaram alas.

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE O CHEFE DO GOVERNO E O DECANO DO CORPO DIPLOMATICO

Na recepção, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, na sua qualidade de decano do corpo diplomatico, proferiu, o seguinte discurso:

"Senhor presidente. — Nesta hora solenne em que a nobre nação brasileira festeja a eleição do seu presidente, é uma honra para nós, membros do corpo diplomatico, apresentar a v. ex., em nome dos nossos soberanos e dos chefes de Estado, como tambem em nosso nome pessoal, as mais sinceras congratulações e os mais ardentes votos pela sua elevação á suprema dignidade de presidente desta Republica.

Com a mais viva satisfação

O presidente da Republica e os seus ministros

cumprimetos este dever, proclamando, não só os altos dotes de espirito e de intelligencia de v. ex., como outrosim, reconhecendo o continuo e forte desvelo de, no correr de todos estes annos do seu governo provisorio, estreitar cada vez mais cordialmente as relações entre o Brasil e as nações que por nossa honra aqui representamos.

Justo é testemunhar-lhe tambem, exmo. senhor, a nossa admiração, em vendo o indefesso trabalho de v. ex. para favorecer com a maxima efficiencia a consolidação da paz internacional.

Ninguem ignora os numerosos tratados e accordos ratificados por v. ex., o efficaz e prospero auxilio prestado para uma pacifica solução de conflictos internacionaes, a intelligente cooperação em favor da causa da civilização e da humanidade: ora, bem tudo isto comprova a segura inspiração de v. ex. nos principios da justiça e de fraternidade, com que, como outróra, saberá sempre neste seu novo governo, servir a mesma nobilissima causa, interpretando desta feita os mais caros ideaes de seu povo.

Senhor presidente, a nação brasileira abre neste momento uma nova pagina nos annaes da sua tão gloriosa historia; todos os seus filhos, que tanto estremecem a propria patria, nella fixam o olhar, nella elevam o pensamento, num anhelo ardente de um porvir ainda mais rico de prosperidade e de gloria.

Pelos vinculos de sympathia para com esta grandiosa Republica, como pelo reconhecimento devido ao generoso acolhimento de tantos hospedes filhos das nações por nós representadas, aos votos do Brasil inteiro, queremos unir os nossos leaes e fervidos votos pela prosperidade desta nação e para que os mais escolhidos beneficios da Divina Providencia protejam e tornem feliz o governo de v. ex."

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, respondeu nos seguintes termos:

"Monsenhor. — Muito me penhoraram as expressões com que v. ex. reverendissima me transmittiu os bons augurios e os cumprimentos do corpo diplomatico brasileiro.

Desvenece-me profundamente o testemunho que, por intermedio dos seus representantes aqui reunidos, me offerecem os soberanos e chefes de Estado estrangeiros, no momento em que, para dar cumprimento ao mandato da Assembléa Nacional, sou elevado á magistratura suprema do meu paiz.

A referencia, que acabo de ouvir, aos esforços do Brasil em favor da paz é das mais confortadoras. A obra do governo provisorio, na esphera das relações internacionaes, inspirou-se no culto da justiça, no empenho de contribuir desinteressadamente para o progresso da humanidade, nas tradições de respeito aos direitos dos povos, em todos aquelles principios fundamentaes que orientaram invariavelmente a politica exterior do Brasil.

Não procurámos apenas firmar tratados, senão estabelecer bases duradouras de approximação e entendimento com todas as nações. E da solicitude que demonstramos, nesse particular, é indice concludente a realização, no Rio de Janeiro, da Conferencia colombo-peruana, onde se dirimiu, pela intelligencia, um dissidio que ameaçava transformar-se em prelio doloroso. A solução desse litigio deve servir de modelo aos povos do novo mundo, pois, da unidade de acção e pensamento dos Estados no nosso continente, depende a influencia da America sobre os destinos da civilização.

Acceite v. ex. reverendissima os meus cordiaes agradecimentos por suas expressivas palavras e os votos sinceros que formulo pela ventura dos soberanos e chefes de Estado aqui representados e pela felicidade pessoal dos seus illustres mandatarios."

Serviram de introductores o conselheiro de embaixada Renato Lago, chefe do protocollo, e o 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, 2º introductor diplomatico.

O pagamento dos inspectores do ensino secundario

Escrevem-nos, acerca do atrazo pagamento dos vencimentos dos inspectores do ensino secundario, o seguinte:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Cordiaes cumprimentos — A proposito da nota enviada a esse prestigioso matutino pela directoria da Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica relativamente ao pagamento dos inspectores do ensino secundario, desejamos, interpretando o pensamento de todos os inspectores do paiz, fazer um pequeno reparo, perguntando, apenas, o seguinte: mas, então, para as providencias comesinhas a que se refere a nota official, foram necessarios mais de tres mezes, para continuar o caso ainda em pendencia?

Mas, sr. redactor, justamente para esse descaso e para essa ausencia de responsabilidades dos srs. chefes de serviços do Ministerio da Educação é que os prejudicados vêm desde longo tempo chamando a attenção dos poderes publicos, porque, com ser doloroso e ridiculo, mostra, ainda, esse inominavel "jogo do empurra" a anarchia reinante em certos ramos da publica administração. Não consta a ninguem, nem os inspectores do ensino secundario seriam tão ingenuos para com tal argumento se deixarem engazopar, que essa questão de folhas de pagamento e segundas vias e outras nonadas contidas na explicação da directoria da Contabilidade, fossem coisas tão transcendentaes que dessem justificar ess siDb.d-(inc pudessem justificar essa situação de sacrificios em que esses funccionarios se encontram abusivamente desde abril, isso, a despeito dos immensos esforços feitos para receberem o que lhes pertencé e quando o respectivo numerario foi em tempo opportuno depositado na directoria geral da Educação pelos collegios inspeccionados.

Em synthese, a nota official distribuida á imprensa, querendo dar uma explicação aos justos reclamos desses funccionarios, em cujo seio existem, como é facil de se comprehender, innumeros chefes de familia que não poderiam sem pena delongar a satisfação de compromissos indisfarçaveis, essa nota, diziamos, veiu dar de publico uma triste idéa de como, no ministerio se cuidam dos interesses alheios... porque s de casa ficaram bem defendidos..."

2 SORTES GRANDES VENDIDAS

hontem no "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, e mais uma outra sorte paga no mesmo sorteio. Couberam os CEM CONTOS AO Nº 23064 e os CINCO CONTOS AO Nº 26663 — ambos vendidos no seu proprio BALCÃO, tendo sido este, hontem mesmo pago ao Snr. Manoel Ferreira Lopes, residente á avenida Rainha Elisabeth, 100 e mais o bilhete premiado com VINTE CONTOS Nº 2161 — um decimo pago ao Snr. Manoel José Ferreira, rua Silva Rego, 35. — os quaes ficaram, desde logo expostos.

Cumpriu assim o "AO MUNDO LOTERICO" — o promettido — fechando, o mez com CHAVE DE OURO! sem duvida que cumprirá iniciar o mez de Agosto com outra CHAVE DE OURO: vendendo os 300 CONTOS na quarta-feira, 500 CONTOS (Grande Premio) de Sweepstake Brasileiro — que custa apenas 50$, com todas as vantagens annunciadas, cuja venda se encerrará depois d'amanhã 31. Sabbado mais um grande premio de 800:000$ por 64$ fracções 3$200. Em 11 de Agosto MIL CONTOS DE REIS por 120$ mais 60$ quartos 30$ fracções 6$. Tirar a sorte grande ou outro qualquer premio é ali no "AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor, 139.

(44457)

O GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A nomeação do dr. Elias Chaves

O gabinete do novo titular da pasta da Justiça será composto dos seguintes collaboradores: director de gabinete, professor Sampaio Doria; officiaes, srs. Elias Pacheco Chaves Netto, Azor Montenegro, Abbade Faria Rosa e Augusto Leivas Otero; ajudante de ordens, capitão Sepulveda Machado.

O dr. Elias Chaves Pacheco

Elias Chaves

Netto, bacharel em direito, exercendo sua actividade profissional nesta capital, já terçou armas no jornalismo paulista, tendo durante muito tempo participado da redacção do "Estado de S. Paulo". Vindo para o Rio, collaborou na administração do prefeito Antonio Prado Junior, como agente fiscal da Prefeitura. Deixou a Prefeitura do Districto Federal convidado para trabalhar, como advogado das Empresas Electricas Brasileiras. Occupou nessa empresa o cargo de chefe do seu departamento legal, em Recife, durante longo periodo.

Apezar das occupações que lhe davam sua actividade profissional, nunca deixou o dr. Elias Pacheco Chaves Netto de ventilar, por meio de sua penna, os themas de interesse publico, tendo comparecido varias vezes nas columnas deste jornal, que o conta entre seus collaboradores.

REALIZOU-SE HONTEM O VÔO MAIS BEM ORGANIZADO Á ESTRATOSPHERA

(Continuação da 1.ª pag.)

descida. O capitão Stevens annunciou pelo radio que a altitude era no momento de 15.340 metros e desciam com uma velocidade de 120 metros por minuto.

Interrogado pelo radio, varias vezes, se pensava poder aterrissar sem accidente, o major Kepner respondeu: — "Ainda não sabemos".

A DESCIDA

Washington, 28 (Havas) — O major Kepner radiotelegraphou que ia iniciar a descida do globo stratospherico, visto este ter soffrido damnos na parte inferior. O aeronauta mostrava-se preoccupado com a situação, mas acredita que o balão resistiria ainda algum tempo.

Interrogado pelo radio, o major Kepner informou que o balão é de difficil manobra, mau grado os esforços delle e de seus companheiros. Parece mesmo que durante algum tempo não conseguiram fazel-o descer. Depois annunciaram que desciam lentamente. As communicações pelo radio estão interrompidas.

O BALÃO CAIU PERTO DE HOLDREGE

Washington, 28 (Havas) — O globo stratospherico caiu perto de Holdrege, em Nebraska. Os seus tres tripulantes saltaram munidos de paraquedas a 1.500 metros de altura descendo incolumes.

Washington, 28 (Havas) — "O balão está com um grande furo na parte inferior. Acreditamos que o globo possa resistir, mas encontramos grande difficuldade para descer" — annunciou o major Kepner quando o balão stratospherico se achava a 11,280 metros de altitude. E accrescentou:

"Não sei porque o balão se comporta de uma fórma desoladora. Está caindo com uma velocidade de 133 metros por minuto, mas o envolucro rasgado age de certa maneira como um paraquéda. Um dos buracos mede 15 metros de cumprimento por um de largura. E' um trabalho desanimador, mas se tivermos sorte pelo menos durante alguns minutos, tudo irá bem"

O CASO DA LEGIÃO 5 DE JULHO

Foi impetrado "habeas-corpus" para o major Gentil José de Castro

Ao juiz da 1ª Vara Federal foi impetrada a seguinte ordem de *habeas-corpus* em favor do major Gentil José de Castro:

"O bacharel Raymundo Nonato da Costa Cruz, advogado nos auditorios desta capital, vem perante v. ex. fundado no artigo 113 n. 23 da Nova Constituição, impetrar uma ordem de *habeas-corpus preventivo* em favor do *major Gentil José de Castro*, cidadão brasileiro e commerciante, estabelecido nesta capital e que *se acha ameaçado de soffrer violencia ou coacção em sua liberdade, por illegalidade e abuso de poder*, emanados do capitão delegado da Ordem Politica e Social, como passará a demonstrar.

O paciente é accusado de ter coparticipado de um movimento revolucionario, que deveria explodir no dia 14 de julho p. p., movimento este que trazia como finalidade a perturbação da ordem publica, e um assalto violento á Assembléa Nacional Constituinte:

Este facto, largamente explorado pela imprensa, já é do conhecimento publico, quer em sua finalidade quer no emmaranhado de suas articulações.

As diligencias encetadas pela Delegacia de Ordem Social, concluiram pela responsabilidade do paciente, e nem outra poderia ser a conclusão, uma vez que as testemunhas que depuzeram no processo foram violentamente espancadas dentro da Policia Central e uma dellas *deportadas* illegalmente para São Paulo, como se verifica do largo noticiario da imprensa a tal respeito. (doc. 1).

Mas é este, justamente, o ponto delicado do problema juridico, cuja solução o impetrante entrega, neste momento, ao espirito esclarecido de v. ex.

Os factos articulados nos depoimentos e dos quaes nasceu a presumpção de responsabilidade do paciente, se criminoso, foram todos elles praticados *antes do dia 16 de julho p. p.*, isto é, antes de promulgada a *Constituição Republicana*, que regerá, doravante, os destinos politicos do povo brasileiro.

Todas as testemunhas, mesmo no tumulto do espancamento, ou sob o temôr das violencias, affirmaram, categoricamente, que a tentativa do delicto abortou no dia 14 de julho p. p., quando a infamia de uma delação despertou a vigilancia da policia e as suas consequentes providencias.

Crime essencialmente politico, visando, exclusivamente, fins sociaes, tendo sido praticado, (o que só admittimos para discutir), antes do dia 16 de julho p. p. — está forçosamente envolto na onda generosa da amnistia, com que os deputados á Assembléa Nacional, interpretando o sentir unisono do povo, procuraram extinguir os ultimos vestigios das revoluções, que convulsionaram a Patria, neste sombrio quadriennio passado.

Dispõe o artigo 19, das Disposições Transitorias da Nova Constituição:

— "E' concedida *amnistia ampla* a todos quantos tenham commettido crimes politicos até a presente data."

E' concedida amnistia ampla, diz a lei, a todos que tenham commettido *crimes politicos* — até a presente data, isto é, até 16 de julho de 1934.

Cifra-se, pois, a uma questão de mathematica, a prova da irresponsabilidade penal do paciente, em face dos factos que lhe são attribuidos, isto é, a comparação arithmetica entre a data do imputado delicto e a data da amnistia concedida.

II

Chegamos finalmente, ao ponto interessante, isto é, ao ponto em que se iniciam as illegalidades e que serve de base ao pedido de *habeas-corpus*.

E' que, embora indultado, isto é, embora amnistiado pela soberania de uma assembléa constituinte, continua o paciente ameaçado de prisão pelos agentes do capitão delegado da Ordem Social, num profundo desrespeito á nossa Magna Carta e, o que é mais grave, numa continuação das arbitrariedades e das violencias que vieram toldar os horizontes azues dos "*ideaes revolucionarios*".

Mas, se até o dia 16, se arrolhava a palavra e se sepultavam as nossas tradições de liberalidade, o advento da nova vida constitucional collocou em seus justos termos as forças ephemeras do poder discricionario.

E é sob o manto dessa liberdade, garantida pela nossa Magna Carta, que o paciente se acolhe neste momento, esperando sejam requisitados os autos para veracidade do allegado e concedida a ordem, por ser de interesse da propria collectividade e da.

Justiça."

O Observatorio de São Paulo ainda nada sabe da onda de frio

S. Paulo, 28 (Havas) — A proposito da onda de frio annunciada pelo Serviço Meteorologico do Rio, o Observatorio de S. Paulo forneceu hoje a seguinte nota:

"Sobre a marcha da onda de frio ainda não recebemos nenhuma informação. A temperatura média do Estado tem oscillado de 14 a 19 grãos. A estiagem no interior é um facto. Até o dia 21 verificou-se ausencia de chuvas verdadeiramente alarmante. De 26 para cá ainda não temos informações completas."

A União dos Empregados do Commercio ao Publico

A Directoria da União dos Empregados do Commercio informa ás autoridades federaes e municipaes, aos syndicatos e associações patronaes e congeneres, aos seus associados e ás demais pessoas convidadas para tomarem parte na sessão solenne commemorativa do 26.º anniversario desta Instituição e da posse da directoria eleita a 20 do corrente, que, em virtude de uma decisão judiciaria, referente á mesma eleição, **resolveu transferir a mesma solennidade annunciada para effectuar-se hoje, domingo.** Pelo adiantado da hora, a Directoria deste syndicato ficou impossibilitada de fazer a mesma communicação por telegrammas ou cartas ás pessôas convidadas para este festival.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1934.

A DIRECTORIA

(39445)

O "habeas-corpus" não foi cumprido

Foi preso na rua Noronha Torrezão, na fronteira capital fluminense, quando praticava a contravenção do "jogo do bicho", o individuo Humberto Pepe, morador á rua General Castrioto numero 4.

Em favor do preso foi requerida, na tarde de ante-hontem, uma ordem de "habeas-corpus", perante o juiz da 3ª vara criminal, dr. Rozendo da Silva, que mandou pedir ao delegado de dia as necessarias informações. Respondendo aquella autoridade que o paciente se achava preso á disposição do chefe de policia, o juiz da 3ª vara concedeu a medida impetrada. O chefe de policia, entretanto, não deu cumprimento á medida judiciaria, só dando a liberdade ao preso, hontem cerca de 10 horas da manhã.

O juiz criminal communicou o facto ao presidente da Côrte de Appelação, com quem tambem se communicou, por officio, o chefe de policia.

Foi esse, no Estado do Rio, o primeiro "habeas-corpus" concedido nos termos do artigo 113, nº 21, da Constituição Federal recentemente promulgada.

O augmento de vencimentos dos telegraphistas e mensageiros

Uma declaração dos telegraphistas titulados

Ainda não se acha definitivamente resolvida a questão do augmento de vencimentos do pessoal dos Telegraphos.

A commissão que esteve incumbida de distribuir a verba de quatro mil contos, dadas as difficuldades que se lhe apresentaram, oriundas, segundo soubemos de competições na propria classe de telegraphistas, resolveu ante-hontem declinar daquella incumbencia, não chegando mesmo a apresentar relatorio do seu trabalho.

O director interino dos Telegraphos procurando solucionar a impasse estabelecida designou os srs. Edgard Teixeira, Arnaldo de Azevedo, Vieira da Silva e Renato Barroso, para opinarem sobre a distribuição do referido credito de quatro mil contos.

Por outro lado, os mensageiros e diaristas mostram-se receiosos de que suas reivindicações não estejam perfeitamente asseguradas no relatorio que a nova commissão deveria ter entregue hontem ao director dos Telegraphos que por sua vez a pretendia encaminhar ao ministro da Viação.

Os telegraphistas do quadro fizeram hontem uma reunião, finda a qual redigiram a seguinte declaração:

"Nós telegraphistas titulados do Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, abaixo assignados afim de evitar explorações e interpretações que não representam absolutamente os nossos pensamentos, vimos por intermedio desta declaração deixar esclarecido que não damos apoio nem nos responzabilizarmos pelas varias circulares que ultimamente tem apparecido na imprensa desta capital assignadas "A Commissão".

Disciplinada como tem sido em todos os tempos a nossa classe, gozando sempre de toda a confiança dos varios governos, desde a sua fundação seria lamentavel que neste momento, quando os poderes mais precisam do apoio integral de todos os seus auxiliares como uma completa reorganização, esse apoio viesse a falhar, principalmente partindo da nossa classe, que por sua natureza é depositaria directa e confidencial dos altos poderes do nosso paiz.

Temos as nossas aspirações, desejamos como de justiça uma equiparação de vencimentos aos inspectores do nosso departamento, equiparação que ha vinte annos vimos procurando conseguir, mas sempre dentro da ordem e disciplina inquebrantavel.

Já que nos vimos obrigados a esta declaração aproveitamos a opportunidade para accrescentar que com relação a importancia de 4.000 contos decretada ultimamente pelo governo para beneficiar a nossa classe, recebemos, apoiamos, e damos como muito bem solucionado o criterio que s. ex. o ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, a quem tambem, hypothecamos nossa intransigente disciplina, achar por bem resolvido. — Rio, 28 de julho de 1934 — (aa) *Ivan Reys de Freitas, Cesar Albuquerque, Amelio José Fernandes, Demosthenes Gomes Rodrigues, Carlos Augusto da Silva Lisboa, Waldemiro José Fernandes, Tasso da Costa Doria, Manoel T. Silva Bahiana, Renato Figueiredo, Alvaro Marques da Silva, Adalberto Casaes, Helvecio Soares de Freitas Tibau, Alfredo Torres Rodrigues, Aniceto Ferreira Maia.* Seguem-se outras assignaturas".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2446
Director	2-3699
Secretario	2-4579
Redacção	2-1553 / 2-0300
Almoxarifado	2-0161
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Basta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverfng. Schilling Hills & C., J. Walter Thompson Cº., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Hayaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A crise da critica

Tem-se produzido recentemente na Allemanha um movimento de opinião contra a critica. A critica é considerada pelo nazismo como um embaraço opposto por uma minoria negativista ao magnifico desenvolvimento de todo o esforço creador, quer no dominio da acção constructiva do Estado, quer no campo das realizações da sciencia, da litteratura e da arte. O critico — dizem — é o desanimador, o desencantador, quasi sempre o deturpador, muitas vezes o demolidor systematico das obras bellas e fecundas, em qualquer caso o espirito de negação permanentemente contrario ao progresso humano. Insusceptivel de produzir, impotente para realizar, destroe, como a formiga branca, o trabalho, a intelligencia, a força constructiva, todas as energias creadoras que encontra no seu caminho. O critico é duplamente funesto, porque devora o que é incapaz de crear. Consequentemente, as nações hyper-criticas não podem deixar de ser nações atrazadas. Por isso a Allemanha, que, sob os auspicios do terceiro Reich, pretende effectuar e conduzir o esforço colossal das raças dolicolouras no sentido da germanização do mundo, condemna e proscreve a critica, que não tem já logar no quadro das actividades sociaes e mentaes da edade de Hitler.

Será, de facto, semelhante criterio justo e progressivo?

Para todos aquelles que prezam a dignidade da intelligencia, o miso-criticismo constitue uma monstruosidade. Critica na sua nobre acepção, significa livre exame, livre raciocinio, a mais alta expressão da liberdade do pensamento humano. Critica é mais do que o direito de opinião, porque é a propria razão em marcha. Negal-a, é negar a prodigiosa obra philosophica de que a mesma Allemanha foi berço. Contestar o direito de critica equivale a contestar o direito de pensar. Pretender que esse estado de asphyxia mental, essa permanente e immutavel attitude affirmativa e acritica propiciam a producção das grandes obras de arte, a realização das grandes descobertas scientificas, ou o advento das grandes transformações politico-sociaes, consagra mais do que um erro — porque representa um absurdo. Ao movimento nazi de condemnação da critica, de compressão da liberdade de examinar e de comparar, de duvidar e de dissentir, oppõem-se correntes dignificadoras do pensamento, traduzindo-se na affirmação de que sem espirito critico não existiria a historia; sem ella, a philosophia; nem existiriam a verdade e a belleza, se não houvesse, a cada momento, a possibilidade de as contestar. A' [illegible] critica é destructiva e devoradora, contrapõem essas correntes de criação philosophica o principio de que a liberdade de criticar constitue condição indispensavel ao progresso da humanidade. Quem tem razão? — a reacção ou a reacção liberal, individualista e critica?

Pode mesmo existir, de parte a parte, um equivoco. Toda a questão se resume em saber a que é que os "camisas castanhas" chamam critica. Querem referir-se á critica como sciencia, isto é, á grande critica historica e philosophica, exame methodico dos documentos, das idéas, das doutrinas, das escolas de arte, á grande critica litteraria, instrumento poderoso da historia das litteraturas e da litteratura comparada? Ou pretendem reportar-se apenas á pequena critica, á critica-pamphleto, á critica-diatribe, á critica-verrina, á critica-apologia, numa palavra, á critica-noticia, á critica vulgar, dotada, por via de regra, de todos os instinctos da vulgaridade, feita com precipitação, com a intenção preconcebida de dizer bem ou de dizer mal, de ordinario acompanhada da injuria, envenenada de maledicencia, desalentadora de todas as boas vontades, paralyzadora de todos os estimulos de producção? Na primeira hypothese, o movimento nazi seria simplesmente insensato. Na segunda, devemos confessar que algumas fortes razões o justificam. Ora, é evidente que é em presença desta segunda hypothese que nos encontramos. Um gigantesco movimento de forças constructivas, como aquelle que se desenha na Allemanha de hoje, [illegible] que emprehendendo [illegible] e de todas as actividades, que congloberá a politica, a economia, as sciencias, as artes, as letras, — precisa de annullar os elementos de negação, de restricção e de desanimo que se lhe opponham, de abolir a critica, tal como ella é vulgarmente entendida, como manifestação parasitaria de todo o esforço util, de fórma que nada altere o rithmo vivaz da grande obra a realizar, que nada perturbe a ascensão dionysiaca de poder e de força que a vontade nacional reclama. Existe um plano de producção ou de renovação, quinquenal ou decenal, cuja execução a Allemanha impõe a si propria? Que os aptos, os habeis, os competentes, os operosos, os mentalmente validos trabalhem, construam e produzam; os outros, inaptos, inhabeis, incompetentes, invalidos mentaes, capazes apenas da negação e da critica, — que se calem. Será brutal, na sua expressão de orgulho spengleriano; mas é logico, é comprehensivel e até certo ponto, é justo.

Transportando este criterio para outro ambiente, que não seja o allemão, elle mantém-se ainda, sob determinados aspectos, acceitavel. A critica pessoal, mal entendida e mal praticada, inspirada no proposito mesquinho de desorientar e de demolir, é, em grande parte, uma instituição funesta, porque se oppõe ao livre desenvolvimento das actividades creadoras. Bem sei que as bellas obras triumpham sempre, ou quasi sempre, da guerra que contra ellas movem os mediocres e os falhados. Já o disse Chateaubriand: *"La critique n'a jamais tué ce qui doit vivre"*. Mas ninguem, nenhum sabio, nenhum escriptor, nenhum politico, nenhum artista que tenha conhecido essa coisa esplendida e ephemera, que é a gloria, ignora as invejas, as aggressões, as injustiças, os vexames, por vezes as injurias que o seu exito lhes custou. Muitos desses homens eminentes gastaram, a defender-se do assalto á sua reputação e á sua obra, sommas consideraveis de energia, de tenacidade e de talento, que melhor e mais proveitosamente teriam applicado, continuando a produzir e a enriquecer o patrimonio espiritual do seu paiz e da humanidade. Dir-se-á que a emulação, a inveja, o "odio ás papoulas mais altas" é um sentimento natural, profundamente radicado na natureza humana. Está bem. Mas o que não está bem é que esse baixo sentimento se mascare com o nome austero de "critica" e que as suas manifestações procurem exercer-se como um direito. Salvas honrosas e numerosas excepções — que em toda a parte as ha e são dignas do respeito geral — o critico é o inimigo nato do sabio, do escriptor e do artista. Nada mais razoavel (e sob esse aspecto comprehendo o movimento nazi contra a critica) do que collocar aquelles que trabalham e produzem ao abrigo do rancor e da malevolencia dos que são incapazes de produzir qualquer coisa — a não ser bilis.

Mas ainda assim — observar-se-á — com todos os seus defeitos, com todos os seus vicios, com todas as suas injustiças, a "pequena critica" é uma instituição util, porque denuncia os máos autores e as más obras, e contribue, no dominio da producção intellectual, para estabelecer a indispensavel selecção de valores. Evidentemente, todos nós admittimos que a pequena critica se exerça, desde que se exerça de uma maneira elevada, usando de processos correctos, impessoaes, quanto possivel imparciaes, respeitando o trabalho e o esforço alheio, e abstendo-se de tratar o criticado como se elle fosse um criminoso. Como elemento de orientação e, sobretudo, como fórma de noticia, tem, sem duvida, vantagens. Como instrumento de selecção, porém, a sua utilidade é duvidosa. Certos criticos truculentos, que profligam obstinada e descaroavelmente as obras litterarias más ou mediocres, para que ellas não fiquem nas litteraturas, lembram-me um louco, que eu encontrei um dia na cerca de um manicomio procurando abalar os troncos das arvores para que as folhas seccas caissem. Para que, essa violencia inutil, se as más obras, como as folhas seccas, caem por si?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 84 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 28 ás 18 horas de dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aguaceiros com chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: [illegible] bastante frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aguaceiros com chuvas, salvo [illegible] chuvas. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas [illegible] no Rio Grande [illegible] Paraná, Santa Catharina e [illegible] Grande [illegible] Santa Catharina [illegible] frescos [illegible]

[illegible]

do Sul. Não é feita a synopse no Paraná e Santa Catharina, por falta de informações meteorologicas.

Nota. — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

As gratificações addicionaes

As gratificações addicionaes foram e são patrimonio de todos quantos se dedicavam e se dedicam ao serviço publico, na fórma que as leis regulamentavam. Sempre foi assim. Desde o primeiro reinado que o principio estabelecido teve fóros de instituição sagrada. Nós sempre sustentámos a doutrina, não só em harmonia com o direito e a justiça, como porque ella se inspirava num sentimento de solidariedade humana.

Ora, entendeu o governo provisorio, com os seus poderes discricionarios, de acabar com tudo isto. O clamor, como era de esperar, verificou-se em toda parte. O magisterio, a magistratura e o funccionalismo em geral não se conformaram com a espoliação.

A nova Carta Politica, attendendo ás innumeras reclamações, determinou que as addicionaes ficassem mantidas desde a data em que as suspenderam os dois decretos successivos da dictadura. E justificando o motivo por que não dera parecer favoravel a uma emenda de redacção, mandando pagar o que até agora deixaram os servidores do Estado de receber, o sr. Raul Fernandes, relator geral do projecto de Constituição, declarou que considerava a emenda restrictiva em seus termos. E isto, porque o dispositivo que foi adoptado, pela sua amplitude, torna inexistentes os proprios decretos de suspensão.

Resta agora que as contabilidades dos differentes ministerios tomem duas ordens de providencias. De uma parte, fazerem consignar nos actuaes orçamentos as dotações para essas gratificações, que já haviam sido incluidas nos orçamentos de 1930, orçamentos que a revolução victoriosa cancellou. De outra parte, compete-lhes o preparo do processo de abertura de creditos especiaes para o pagamento das addicionaes, a contar das datas de suspensão, até ao actual exercicio.

Os pagamentos reclamados não importam em favor. Resultam de imperativos do texto constitucional.

Em pról das boas maneiras

A Policia tomou a deliberação, aliás louvavel, de regularizar o transito de pedestres nas calçadas da Avenida e nas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, onde, a certas horas da tarde, a agglomeração de transeuntes é realmente grande. Para isto, instituiu a *mão*, que é fiscalizada por guardas-civis.

A principio, esses guardas agiam discretamente e até sympathicamente. Pouco a pouco, foram alterando seus habitos e hoje é commum ouvil-os gritar inclusive para senhoras: — *"Olha a direita! Passa para a direita!"* e outras formulas imperativas, ainda que nem sempre grammaticaes.

Como se isto não bastasse, a Policia inaugurou uns horrendos postes intimativos, com inscripções por signal *cacographicas* e, pois, anti-constitucionaes, que começam assim:

— *Pedestre!*

Ora, pedestre não é rigorosamente uma palavra feia, mas é quasi depreciativa; é como se lembrasse ao pobre diabo que vae a pé que não tem dinheiro para um taxi.

Velar pela *mão* é uma necessidade, mas que não exclue, e mesmo exige, a amenidade.

Subscripção pró-"funetica"

Um cavalheiro, empedernido partidario da cacographia, anda percorrendo as escolas e collegios com uma subscripção em favor da cavação já revogada.

Não se imagine tratar-se de uma subscripção para o enterro da infeliz, o que seria admissivel; o cavalheiro pretende — assombrem-se! — pedir ao ministro da Educação que mande adoptar a phonetica nos estabelecimentos de ensino, repartições, etc. Caso é que, por mais absurdo que seja o pedido, já tem elle conseguido mais de uma centena de assignaturas!

Explica-se: o cavalheiro appella para os sentimentos de collegiuismo e de camaradagem; e, como aquillo não custa nada, vae o professor e assigna, com essa displicencia tão indigena que nos leva a actuar, ás pressas, sem reflexão, sem medir a responsabilidade do que se está fazendo.

Reflictam os professores. A sua funcção social é muito séria: cabe-lhes ensinar ás creanças que lhe são confiadas o culto e o respeito ás leis de sua patria. Como admittir-se que sejam elles, os professores, os primeiros a dar o exemplo de indisciplina e de desobediencia, chegando ao cumulo de insinuar a um ministro de Estado que dê um pontapé na lei fundamental do paiz?

O pedido é, de si, absurdo e, até certo ponto, um insulto ao criterio e á intelligencia do ministro.

Em todo caso, fica o gesto, o feio gesto da insubordinação e da indisciplina. Como poderão os subscriptores do peditorio exigir dos seus alumnos obediencia aos regulamentos?

Estamos certos de que muitos signatarios do insensato requerimento, pensando melhor, farão cancellar a sua assignatura e que o carpideiro da *funetica*, ao estender d'ora avante a mão a novas assignaturas, receberá em resposta um compassivel "Deus o favoreça"!

Letra morta

A policia de carreira foi instituida por São Paulo ha muitos annos e só ultimamente adoptada nesta capital. A milicia ali não tem feito, porém, progressos nesse sentido, como vêm de demonstrar alguns dos delegados especializados. Um delles investiu contra uma exposição de pintura e, considerando o nú artistico um attentado, apoderou-se de todas as telas, sendo agora constrangido pela justiça a restituil-as ao expositor.

Outro, incumbido da repressão aos jogos, permitte que todas as modalidades da batota sejam francamente exploradas pelos clubs e associações presididos por pessoas adeptas do partido situacionista, emquanto depreda as sédes de sociedades fechadas, onde é impossivel o ingresso de toda gente. E vae mais longe a policia da Paulicéa: arrecada como renda eventual as taxas que impõe ás casas de tavolagem, não lhes dando applicação humanitaria, quando até ao anno passado essas rendas eram rigorosamente applicadas em fins de assistencia social.

Cooperativismo

Com a reforma que soffreu o Ministerio da Agricultura, a antiga secção de Credito Agricola foi transformada em Directoria de Organização e Defesa da Producção. Essa ampliação impunha-se, em face da intensificação que, de 1926 a 1930, tivera o cooperativismo brasileiro.

Depois de uma longa campanha, foram fundadas diversas cooperativas de credito, producção e consumo, no nordéste, no centro e no sul do paiz. Essas instituições, congregando agricultores, industriaes e commerciantes, desenvolveram-se livremente. São organizações autonomas, juridicamente constituidas, com orgãos de administração e controle eleitos em assembléa geral de associados.

Jurisconsultos, referindo-se ás cooperativas organizadas, affirmam que as mesmas vivem garantidas pela intervenção da justiça e não devem estar sujeitas a perseguições.

A actual Constituição lhes assegurou autonomia de existencia e de funccionamento.

Contrastando com todas as disposições legaes, o decreto numero 23.611, de 20 de dezembro ultimo, da autoria da D.O.D.P., estabeleceu innovações. O consorcio profissional cooperativo que o decreto instituiu tem occasionado confusões. Innumeras cooperativas já têm fracassado devido aos dissidios provocados pelo choque de administrações.

O novo ministro da Agricultura examinará, sem duvida, esse decreto que, durante o regimen discricionario, apenas conseguiu ser applicado a algumas cooperativas.

Isto occorreu até no proprio Districto Federal.

A greve dos garçons

O novo ministro do Trabalho fez a sua estréa de conciliação com exito, resolvendo a greve dos garçons dos carros-restaurantes. O arrendatario respectivo e o presidente da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres assignaram hontem, na Procuradoria Geral do Trabalho, perante os drs. Aggripino Nazareth, procurador geral e Jacy Magalhães, assistente technico, o accordo para encerrar o movimento, normalizando-se, assim, os serviços.

Readmittidos immediatamente todos os grevistas e tomadas, dentro de oito dias, as medidas relativas ao augmento de salario com oito horas de trabalho, transformados os diaristas em mensalistas, bem como assignada a convenção collectiva para ratificação do accordo, não ha duvida que a solução encontrada revelou o empenho e o zelo para que as partes litigantes se dessem por satisfeitas.

Como estréa, o ministro só tem motivos para alegrar-se com a collaboração que lhe deu a Procuradoria.

Leite é alimento indispensavel

(45037)

Uma commissão necessaria

Pelo facto de ter entrado para o governo, como ministro da Educação, um professor, ha grandes esperanças em torno de sua provavel actuação nesse departamento, relativa a uma remodelação completa do ensino nacional, pelo menos para ordenar as coisas e systematizar programmas. Se, como regra geral, as commissões representam uma séria ameaça ao exito feliz de qualquer iniciativa, como excepção muitas vezes é por meio dellas que se conseguem as melhores e mais exequiveis suggestões.

O ensino não escapou ao martelo do poder discricionario. Basta consultar a série de decretos referentes ao assumpto. Não consta, porém, que se houvesse designado qualquer commissão de technicos, com independencia, boas intenções e tirocinio, para nortear uma reconstrucção que consultasse, em relação ao ensino, os verdadeiros interesses nacionaes. E' de crêr que ao actual ministro da Educação não passe despercebido o facto que assignalamos, isto é a revelia compulsoria e até deprimente a que se tem condemnado aquelles que deveriam ser acatados e ouvidos, quando se trata de reformar o ensino no paiz.

Dahi, sem duvida, a confusão, as incongruencias, as contradicções até das proprias leis votadas ou decretadas com intenção aliás patriotica.

EXCEPÇÃO CRIMINOSA

Sobre o inquerito no cambio negro com o sacrificio da lavoura caféeira de S. Paulo, inquerito presidido pelo general Daltro Filho, nem tudo ainda está examinado. O relatorio apresentado deixou impunes os principaes accusados. O escandalo foi tão grande que tomamos o compromisso de analysar ponto por ponto esse documento, de excepcional importancia. No genero capitulo dos desastres da Revolução, nenhum o sobreleva. Foi, talvez, o maior.

A commissão presidida pelo general Daltro Filho formulou aos seus peritos a seguinte pergunta:

"Quaes as razões por que divergem entre si as conclusões do laudo pericial, constante do inquerito presidido pelo dr. Pinto de Castro, e as do laudo do inquerito presidido pelo dr. Costa Netto?"

"Observação — Queiram os srs. peritos, a este respeito, indicar as conclusões verdadeiras, dizendo tambem se com estas se harmonizam as conclusões da Commissão de Syndicancia."

O inquerito presidido pelo dr. Pinto de Castro apresentou conclusões identicas ás da Commissão de Syndicancia; o que foi dirigido pelo dr. Costa Netto divergiu por completo, culminando na legitimidade do "cambio negro", ao qual deu o suave nome de "cambio particular", provavelmente com o proposito de não offender os seus autores...

A resposta dada pelos peritos do general foi fulminante: as conclusões do inquerito Pinto de Castro "se harmonizam com as da Commissão de Syndicancia" e por essa razão, sem maiores explicações, indicam como verdadeiras as do inquerito Costa Netto.

Vamos analysar o que disseram os peritos do general Daltro:

"Para bem e fielmente cumprirem a sua missão, tiveram que *examinar minuciosamente* TODOS OS RELATORIOS e laudos elaborados sobre irregularidades e occorrencias verificadas no Instituto de Café."

Poucas linhas depois os mesmos peritos declaram:

"A Commissão de Syndicancia publicou *diversos relatorios. Serviu de base o de 15 de junho de 1933.*"

Assim os peritos, para "bem e *fielmente* cumprirem a sua missão, só deram attenção *a um relatorio* da Commissão de Syndicancia, embora accusem a existencia de *varios*... O escolhido, o de 15-6-933, se completa com todos os anteriores fartamente illustrados com demonstrações numericas acompanhadas de copiosissima documentação. Desde o primeiro, que foi apresentado em janeiro de 1933 acompanhado de mais de 100 documentos, em todos os demais relatorios a Commissão de Syndicancia provou as suas affirmações com citações de documentos que desafiam contestação.

Posta em evidencia mais essa contradição dos peritos, passemos a estudar o confronto dos dois inqueritos. O do dr. Costa Netto considera:

"Essas avultadas importancias (os pagamentos ordenados por Lazard Brothers & Co. contra o Banco do Estado) não representam nem "remessas" nem "ordens de pagamento" dos banqueiros Lazard Brothers & Co. Ellas significam, tão sómente, remoção de depositos, *feitos por conta do Instituto, do Banco do Estado para o Banco do Brasil*, por intermedio do Banco Noroeste do Est. de S. Paulo, afim de serem taes depositos utilizados nas compras de cambiaes necessarias ao serviço do emprestimo."

O inquerito Pinto de Castro acha logico que "áquellas transferencias deveria corresponder um credito, junto aos banqueiros a favor do Instituto, visto terem sido as transferencias em apreço effectuadas *por ordem e conta* dos banqueiros Lazard Brothers & Co."

Comparando as duas conclusões acima, os peritos do general assim opinaram:

"A conclusão do 2º inquerito (Pinto de Castro) *se harmoniza plenamente com a theoria estabelecida inicialmente pela Commissão de Syndicancia.*"

E continuam os mesmos peritos:

"Ainda que estas transferencias fossem feitas por ordem e conta dos banqueiros, cuja funcção é a de intermediarios entre o Instituto e os portadores de obrigações, NUNCA PODERIAM CONSTITUIR FUNDOS PERTENCENTES AOS BANQUEIROS, como sustenta a Commissão de Syndicancia e muito menos corresponder a uma immediata compensação para o Instituto em Londres."

Os depositos existentes no Banco do Estado eram resultantes da arrecadação da taxa de viação que, de conformidade com o contrato do emprestimo, o Instituto estava obrigado a recolher áquelle estabelecimento de credito nomeado por Lazard Brothers & Co. como seu agente para o fim especial de remetter immediatamente para Londres. Os proprios peritos do general confessam no laudo que a "taxa de viação não era saldo disponivel, só podia ser movimentada para ser remettida para Londres"; que essas importancias estavam "vinculadas a um contrato de emprestimo externo" e, finalmente, esses depositos estavam á ordem de Lazard Brothers & Co. O que o inquerito Costa Netto não citou e os peritos do general Daltro esqueceram é que os depositos dessa natureza estavam subordinados á legislação especial do nosso paiz e que foi reiteradas vezes citada pela antiga commissão de syndicancia. Assim sendo:

"As ordens de pagamento do *exterior*, EM MOEDA NACIONAL, só poderão ser cumpridas mediante a venda simultanea, ao Banco do Brasil, das cambiaes correspondentes, emittidas em moeda estrangeira, em cobertura das referidas ordens."

Bastará citar algumas das ordens expedidas por Lazard Brothers & Co. ao Banco do Estado. O telegramma de 11-5-1932 é o seguinte:

"Autorizamos transferir 30.000 contos para o Banco Noroeste POR NOSSA CONTA."

A um aviso do Banco do Estado communicando ter recebido do Instituto de Café a importancia de 4.183:804$600, Lazard Brothers responderam:

"Seu telegramma de 30, favor PAGAR quantia total ao Banco Noroeste."

Em 30-6-932, novo aviso do Banco do Estado sobre o recebimento de 9.568:329$600 da taxa de viação. A resposta de Lazard Brothers & Co. não se fez esperar:

"Seu telegramma de 30, favor PAGAR 9.568 contos ao Banco Noroeste."

Sobre esse pagamento, Lazard Brothers & Co. confirmando por carta de 4-7-1932, foram bem claros:

"está entendido que nós desejamos que vv. ss. *paguem* ao Banco Noroeste do Est. de São Paulo, POR NOSSA CONTA, a somma de 9.568 contos."

Bastam esses exemplos para evidenciar a clareza com que estão transmittidas as ordens de pagamento. E tanto Lazard Brothers & Co. se reconhecem com perfeita autonomia para dar a applicação que bem entenderem á taxa de viação já em deposito com os seus agentes no Brasil que, em telegramma de 18-10-1932 ao Banco do Estado, ordenaram:

"Queiram transferir para o Banco Noroeste S. Paulo, saldo da taxa de viação aguardando remessa."

Não importava a Lazard Brothers saber o *quantum* produzido pela arrecadação da taxa de viação. O Banco do Estado, seu agente, entregou, mediante ordem de Lazard, tudo que havia sido depositado pelo Instituto. Toda essa documentação foi excluida dos trabalhos do inquerito presidido pelo general Daltro Filho, para que os peritos pudessem dizer laconicamente que "a conclusão verdadeira é a apresentada pelo 1º inquerito" (Costa Netto), isto é aquelle que affirma não ter havido nenhuma "ordem de pagamento"...

Estabelecendo o confronto entre as conclusões do inquerito Costa Netto e as do inquerito Pinto de Castro, os peritos se harmonizaram perfeitamente com as do primeiro, na parte referente aos chamados "creditos especiaes". Todos aquelles que divergem das conclusões da antiga Commissão de Syndicancia, pelas quaes ficou provada a simulação de semelhantes "creditos", procuram justificar taes operações no facto de estar o Instituto em falta com os banqueiros. De accordo com o contrato do emprestimo (e aqui elles se lembram do contrato) o Instituto deveria ter em poder de Lazard Brothers & Co., em Londres, determinada quantia para attender ao pagamento da divida externa, em data certa. Quer no inquerito Costa Netto, quer no inquerito do general Daltro Filho, a base fundamental das conclusões que apresentaram está firmada na falta de remessa da taxa de viação. O inquerito Costa Netto, além de reconhecer a "necessidade de operar o Instituto em cambio negro", concluiu serem "inatacaveis as operações de credito". Os peritos do general consideram tambem "inatacaveis" os taes "creditos" que por sua vez proporcionaram ao Instituto "os meios de fazer o seu serviço de emprestimo durante o anno de 1932 permittindo-lhe auferir *notaveis lucros*". O inquerito Pinto de Castro apresentou conclusões identicas ás da Commissão de Syndicancia, isto é: não foi feita operação alguma effectiva á qual se pudesse dar o nome de "credito" e a simulação de taes operações teve como objectivo a manobra da taxa de viação accumulada no Banco do Estado, contrariando toda a legislação brasileira em materia cambial além de violar o proprio contrato do emprestimo. O Instituto de Café depositava a taxa de viação em mãos dos agentes dos banqueiros (o Banco do Estado) e estes transferiam para Londres. Isto foi feito normalmente até 1931. Depois de confiado o monopolio cambial ao Banco do Brasil, os agentes dos banqueiros encontraram as difficuldades decorrentes de tal situação, pois o interesse nacional prevalecia sobre o particular do Instituto. E os depositos foram se accumulando no Banco do Estado aguardando que a situação cambial do nosso paiz permittisse a remessa da taxa de viação. O mesmo se deu com innumeras outras dividas, e de maior vulto, envolvendo tambem a responsabilidade do Estado, e os depositos aqui ficaram aguardando remessa e chegaram a mais de UM MILHÃO DE CONTOS DE RÉIS! Todos se submetteram a uma lei imposta pelos superiores interesses nacionaes: o Governo Federal, Estados, Municipios, firmas commerciaes importadoras, empresas estrangeiras, particulares etc. E os peritos do general Daltro affirmam:

"Esses depositos (a taxa de viação), entretanto, estão vinculados ao serviço da divida, *e o Instituto estava obrigado, desde que isso fosse impossivel aos agentes*, a TOMAR MEDIDAS PARA CONVERTEL-OS em CAMBIAES APPROVADAS."

O Banco do Estado, agente dos banqueiros, depositario de dinheiros "vinculados ao serviço da divida externa do Instituto" encontrou na legislação cambial toda a sorte de difficuldades. Mas, na opinião da commissão presidida pelo general Daltro Filho, deante de tal impossibilidade, o Instituto estava obrigado a tomar medidas para converter os depositos em cambiaes approvadas. De que fórma? Por uma excepção criminosa, violando a legislação brasileira e contrariando o proprio contrato do emprestimo.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Capanema e o interventor em Minas almoçaram juntos

O sr. Gustavo Capanema, convidou o interventor em Minas, senhor Benedicto Valladares, para almoçar comsigo, hontem, no Hotel Gloria, onde reside.

O agape transcorreu muito cordial, tendo o ministro da Educação ao ser abordado depois pelos representantes da imprensa, declarado que o almoço nada mais fôra que uma reunião de amizade.

UMA SALA PARA A IMPRENSA

Uma das primeiras preoccupações do sr. Gustavo Capanema, ao chegar hontem ao Ministerio da Educação, foi determinar providencias para que a imprensa tivesse, doravante, uma sala junto ao seu gabinete, porque, conforme nos declarou pessoalmente, entende que os orgãos da opinião publica devem sempre estar a par do movimento de sua pasta.

Antes do meio-dia já estava installada a sala da imprensa, que é a primeira da ala direita do edificio dando frente para a praça Floriano. A installação foi feita sob a orientação dos auxiliares do gabinete srs. Leal Costa e Hugo Gouthier, que procuraram dar o maior conforto aos jornalistas ali acreditados. Além das cadeiras e mesas foram installados dois telephones nessa dependencia, sendo que um official.

OS QUE ESTIVERAM EM VISITA AO TITULAR DA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação, em visita ao titular da pasta as seguintes pessoas:

Professores Gastão Gomes e Lucio dos Santos, respectivamente director e professor da Escola de Minas de Ouro Preto, deputados Pedro Aleixo e Gabriel Passos, professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina e professores Raja Gabaglia e Euclydes Roxo, do Collegio Pedro II.

O ministro da Educação fez-se representar no desembarque do seu collega da Justiça, sr. Vicente Rão por um de seus auxiliares de gabinete.

AS RENDAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A thesouraria do Ministerio da Educação creada no mez passado e que funcciona no proprio edificio do Ministerio já apresentou o movimento de sua arrecadação até esta data.

Esse movimento é superior a 600 contos estando nessa cifra incluidas as rendas de todos os estabelecimentos subordinados ao Ministerio e que, pela lei, são obrigados a recolhel-as áquella thesouraria.

A SITUAÇÃO POLITICA

O interventor em Minas voltou hontem para Bello Horizonte

O SR. JURACY MAGALHÃES EMBARCA DEPOIS DE AMANHÃ PARA A BAHIA

A maneira de constituição das commissões permanentes da Camara vae dar motivo a fortes debates. A corrente dominante na Commissão do Regimento entende que a constituição das commissões se faça por indicação de grupos, reunindo no minimo 28 assignaturas. Os membros das pequenas bancadas divergem dessa solução, considerando que seria o mesmo que condemnal-os... ao esquecimento.

O REGRESSO DO INTERVENTOR BAHIANO

O capitão Juracy Magalhães, interventor bahiano, regressará a S. Salvador no avião de terça-feira. Aliás, nesse mesmo avião voltam á Bahia os srs. Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto, que são os dois candidatos á representação do Estado, no futuro Senado.

Ainda hontem á tarde conversamos ligeiramente com o capitão Juracy Magalhães, quando se dirigia ao Chá da Pequena Cruzada. O interventor bahiano nos declarara que ainda tem muito que trabalhar, antes de ver encerrada a sua missão de interventor. E todos os seus cuidados se voltavam para as obras de alcance social.

O PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE MOVIMENTA-SE

Depois da visita que fez ao sr. Feliciano Sodré, em sua residencia, afim de appellar para que elle voltasse a occupar o seu posto na direcção, a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense voltou a reunir-se no escriptorio do sr. Oliveira Botelho, com a presença de todos os seus membros.

Ficou deliberado, nessa reunião, que será immediatamente redigida a convocação do Partido, para o proximo mez, em Nictheroy.

Resolveu tambem a convenção comparecer incorporada a bordo do "Almanzora", por occasião da passagem por esta capital do corpo da senhora Washington Luis.

EM ALAGOAS

A má sorte do capitão Affonso

Acaba de realizar-se em Maceió uma Convenção dos delegados municipaes do partido situacionista. E dos representantes dos 36 municipios, 33 resolveram apoiar a bancada na Camara.

O FUTURO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

O nome do capitão Filinto Muller está sendo indicado ao futuro governo constitucional de Matto Grosso, por todas as correntes de opinião do Estado. Não são sómente os partidos politicos, que o apoiam. O grupo da mocidade tambem se bate pela sua eleição.

REGRESSOU HONTEM O INTERVENTOR DE MINAS GERAES

Pelo trem nocturno mineiro, regressou hontem, para Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, interventor do Estado de Minas, que foi em carro reservado acompanhado de sua familia e seu secretario, sr. Jocelyno Hubstchek e mais os srs. Mario Mattos, Joaquim Pacheco de Aguiar, Miguel A. Filho, Alves Rodrigues, coronel José Alves da Silva e do academico Paulo Moraes.

O embarque foi muito concorrido, notando-se o commandante Amaral Peixoto, representante do presidente da Republica, capitão Sepulveda, pelo ministro da Justiça e os ministros da Agricultura, sr. Odilon Braga, da Educação, sr. Gustavo Capanema, e outros.

A AMNISTIA AMPLA DA CONSTITUIÇÃO

O dispositivo constitucional, concedendo amnistia ampla a todos que tenham commettido crimes politicos, veiu fortalecer a situação juridica dos officiaes revolucionarios de 1922 e 1924, que voltaram ás fileiras em 1930. O caso foi agitado, quando ministro da Guerra o general Leite de Castro, ficando resolvido mediante um accordo que assegura um terço das promoções para um grupo, e dois terços para outro grupo. E' exacto que, estudando o problema, juridicamente, como consultor geral da Republica, o sr. Raul Fernandes argumentou, demonstrando que a situação do official Z, do grupo readmittido, não offende nenhum direito do official X, do grupo que se havia beneficiado com a exclusão do primeiro grupo. E guardará um a mesma posição que lhe competia, se o outro não tivesse sido excluido. E' que a amnistia importa na declaração da inexistencia do acto determinante da exclusão, pelo poder competente.

Assim, reforçada a declaração de amnistia, pela Constituição, sem limite de tempo, os officiaes, que se submetteram ao accordo, se julgam, agora, no direito legitimo, de pleitearem a situação, no quadro, como se não tivesse havido nenhuma exclusão. O accordo Leite de Castro não prevalece.

O INTERVENTOR DE S. PAULO VAE AO INTERIOR DO ESTADO EM PROPAGANDA ELEITORAL

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O interventor Salles de Oliveira irá a 3 de agosto a Ribeirão Preto, Franca e Igarapeva, acompanhado de grande comitiva. Após as homenagens que receberá em Ribeirão Preto, seguirá para Franca e Igarapeva, onde egualmente será alvo de manifestações de seus correligionarios politicos.

COMO A PARAHYBA VAE RECEBER O SR. JOSE' AMERICO

O presidente da A. B. I. recebeu do sr. Gratuliano Britto, interventor na Parahyba, o seguinte telegramma, convidando-o a comparecer ás homenagens que serão prestadas ao sr. José Americo por occasião da sua chegada á terra natal: — "Desejando a Parahyba prestar ao seu eminente filho ministro José Americo de Almeida, por occasião da sua chegada a esta capital no proximo dia 27 do corrente, as mais altas homenagens a que faz jús pela expressão da sua intelligencia, cultura e civismo, e pelos relevantes serviços prestados ao paiz na pasta da Viação do governo provisorio, tenho a satisfação de convidar-vos para em nome da digna classe que representaes comparecer ou enviar delegado nas referidas manifestações. Attenciosas saudações. — *Gratuliano Britto*, interventor federal."

A PROPAGANDA POLITICO-PARTIDARIA EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Os jornaes noticiam que o sr. Armando de Salles Oliveira realizará a 3 de agosto a sua annunciada viagem a Ribeirão Preto, e depois visitará Igarapava e Franca regressando a São Paulo no dia 7. Grande comitiva acompanhará o chefe do governo paulista áquellas cidades onde estão sendo preparadas grandes manifestações ao interventor paulista.

NOVO PARTIDO POLITICO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 28 (Havas) — Em reunião realizada hontem nesta capital foi fundado novo partido politico com a denominação de Partido Social Democratico. Na mesma occasião ficou escolhido o Directorio Central.

O novo partido approvou moções de applauso ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Mario Camara.

EXILADOS POLITICOS ESPERADOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre 28 (Havas) — Os srs. João Neves e Baptista Lusardo só chegarão a esta capital, ao que se annuncia, no dia 5 de agosto, occasião em que devem reunir-se o directorio central do Partido Libertador e a commissão central da Frente Unica.

O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA CHEGOU A' S. LUIZ

São Luis, 28 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Magalhães Almeida que foi recebido pelo interventor interino capitão Becker Araujo, pelo chefe de policia e outras autoridades, além de grande massa popular.

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Na forma dos estatutos sociaes, reuniu-se hontem, em sessão especial, sob a presidencia do commandante Epaminondas dos Santos, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro, para eleger a nova directoria.

Procedida a votação, apurou-se o seguinte resultado: presidente, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias; 1.º vice-presidente, commandante Epaminondas Gomes dos Santos; 2.º vice-presidente, R. P. da Motta Lima; secretario geral, professor Frões da Fonseca; 1.º secretario, dr. Augusto Cordeiro de Mello; 2.º secretario, Henrique Autran, e thesoureiro, Antonio Duarte.

Foram mais eleitos: para a commissão executiva: Demosthenes Cardoso, Guido de Bellens Bezzi, Armando Costa Pereira, Wicker Teixeira, Luiz Jourdan e Julio Magno da Silva; para a commissão de recepção: Floriano de Queiroz, Guido de Bellens Bezzi e Eustachio Alves.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Para servir como official de gabinete do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi convidado o sr. Aggripino Grieco, que hontem mesmo, tomou posse do logar.

O REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça regressou, hontem de São Paulo, tendo viajado no "Cruzeiro do Sul". Dirigiu-se, mais tarde, ao seu gabinete no Monroe, onde se inteirou da marcha dos serviços de seu ministerio. Falando á reportagem, o sr. Vicente Rão assegurou que na proxima terça-feira dará uma entrevista collectiva aos jornaes, na qual explanará o seu programma de acção.

Mostrou-se disposto a attender sempre com solicitude aos jornalistas.

Participou, antes de sua retirada, a constituição de seu gabinete, do qual em outro local damos noticia.

— A' tarde o ministro da Justiça foi recebido pelo presidente da Republica, com quem teve longa conferencia em torno dos negocios da sua pasta e da situação geral do paiz.

O sr. Vicente Rão resolveu iniciar, amanhã, as suas visitas officiaes, começando por se apresentar perante a Suprema Côrte de Justiça ás 4 horas da tarde, depois do que comparecerá á Camara dos Deputados.

O SR. BENEDICTO VALLADARES DESPEDE-SE

No palacio Guanabara foi hontem recebido pelo presidente da Republica, a quem apresentou despedidas por estar de partida para Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas.

PARA QUE A HUMANIDADE NÃO DESAPPAREÇA COMO OS DINOSAUROS

Affirmam os scientistas que foi o rachitismo que fez desapparecerem aquelles monstros gigantescos

A sciencia de quando em quando nos surprehende com descobertas imprevistas. Ainda ha pouco vimos que os scientistas, examinando os ossos dos gigantescos dinosauros, encontrados no deserto de Gobi, chegaram a uma curiosa conclusão sobre a causa do seu desapparecimento: fôra o rachitismo.

Parece risivel á primeira vista, mas é essa a verdade. Na constituição ossea daquelles monstros prehistoricos via-se a falta de elementos vitaes que só o sol transmittiria. Ora, verificou-se que os dinosauros viveram num periodo da terra de grande acção vulcanica, em que nuvens pesadas envolviam o globo terraqueo vedando a passagem, ou prejudicando-a grandemente, dos raios solares.

A moral do facto é simples. Se os dinosauros desappareceram, não seria difficil á especie humana desapparecer, se fugisse á acção benefica do sol. Os individuos isoladamente privados do sol definham e se depauperam.

Mas alguem já disse que o progresso humano chegou tão alto que, zombando das distancias com o radio e aeroplano, multiplicando o tempo, com a velocidade, já póde hoje encolher os hombros, indifferente, á hypothese do desapparecimento do sol... pelo menos no que diz respeito directamente á sua acção sobre o organismo humano, como factor das preciosas vitaminas D....

E' que os laboratorios nos fornecem lampadas solares, para uso domestico, hoje vulgarizadissimas nos Estados Unidos. A General Electric realizou, nesse sentido, pesquizas e trabalhos formidaveis. As suas lampadas de raios ultra-violetas são hoje empregadas em milhares de casas nos Estados Unidos, onde no inverno beneficiam as creanças, privadas de sol e as gestantes cujo organismo necessita de maior quantidade de calcio e de phosphoro.

Paiz de vida agitada e febril, os homens de negocios, os scientistas, os homens sem-tempo, tomam o seu banho de sol, diariamente, á luz de uma lampada G. E.... E fazem muito bem.

O caso dos dinosauros é um caso muito sério...

ALMOÇO OFFERECIDO AOS DELEGADOS ARGENTINOS

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados no Brasil e pelo Conselho da Ordem da Secção do Districto Federal, aos delegados do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro.

Tomaram parte nesse agape os drs. J. H. Silguera, Cesar Viale, Garbarini Islas e Etchegoyen, representantes da delegação argentina, e innumeros conselheiros que se associaram ás homenagens prestadas áquelles hospedes.

Estiveram presentes, entre muitos outros advogados do fôro do Districto, os drs. Levi Carneiro, Esterino de Faria, Moitinho Doria, Candido Mendes, Barbosa de Resende, Aurelio Silva, Gabriel Bernardes, Salles Malheiros, Haroldo Valladão, Arnoldo de Medeiros, Philadelpho de Azevedo, Alberto Rego Lins, Achylles Vivacqua e João Pedro dos Santos.

O dr. Levi Carneiro saudou os homenageados, enaltecendo a missão que, neste momento, desempenhavam. Falou, logo depois, o dr. Cesar Viale, terminando a sua oração com a leitura de uma pagina que, subscripta pelos presentes, seria conservada como lembrança daquella festa.

O dr. Silguera agradeceu, em nome dos delegados as demonstrações de estima recebidas, declarando que se considerava tambem advogado brasileiro e estava aqui em sua propria casa. Relembrou ainda a situação geographica do Brasil, em cujas montanhas nasciam os rios que formavam a grande bacia do Plata. Daqui era caneado o limo fecundante depositado no delta maravilhoso do Paraná em territorio argentino. Daqui irradiavam tambem muitas idéas recebidas e incorporadas ás instituições juridicas.

Terminou o orador, levantando a sua taça em honra do Brasil.

Um conjunto feminino executou o hymno brasileiro, ouvido, com emoção, por todos os commensaes.

VICTIMAS DE AUTOS

Na avenida Salvador de Sá, um automovel, hontem, á noite, colheu Maria das Dores de Jesus, de nacionalidade portugueza, moradora á rua Thomaz Rabello n. 48, deixando com varias contusões e escoriações pelo corpo. A victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

— Maria de Lima, residente á rua das Laranjeiras, n. 5, foi victima de um auto, hontem, á noite, na rua da Carioca, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Foi a victima soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para domicilio.

SCENA DE SANGUE NA FAVELLA

Feriu, a faca, a ex-amante, que não lhe queria deixar ver o filho

A VICTIMA FALLECEU NA ASSISTENCIA

Foram amantes, durante alguns annos, o cocheiro Mario Rosa, morador em Caxias, no Estado do Rio, e Ismenia Pereira da Silva, preta, de 30 annos de edade.

Dessa união nasceu um menino, de nome Jorge e que conta actualmente, 3 annos de edade.

A vida do casal, nos primeiros tempos, decorreu num ambiente de completa harmonia, vivendo os amantes relativamente felizes. Um dia, porém, começaram as rusgas entre o casal. E as discussões eram, então, constantes.

Não sendo mais possivel supportar aquella situação, Ismenia resolveu separar-se do amante, levando comsigo o filhinho.

Isso occorreu em fevereiro do corrente anno.

Ella passou a residir, desde então, no morro da Favella.

Mario, porém, não se conformava em ficar longe do filho. E, de quando em vez, ia elle á procura da ex-amante, a quem pedia deixasse ver o filho.

Ella, porém, indifferente a tudo, não lhe attendia aos appellos.

Embora as negativas da ex-amante, Mario voltou varias vezes á sua procura, para fazer, sempre, o mesmo pedido: ver o filho.

Hontem elle foi procural-a novamente.

Encontraram-se no logar denominado "Ponte dos Amores", na Favella.

Mario, como das outras vezes, pediu a Ismenia que o deixasse ver o filho. Esta, como sempre, se negou a attendel-o. Tiveram, então, acalorada discussão.

Em meio á contenda, Mario, sacando de uma faca, desferiu profundo golpe na ex-amante, ferindo-a no abdomen.

SOCCORROS A' VICTIMA

Alguns populares que se achavam proximos ao local onde occorreu o crime, solicitaram, incontinenti, os soccorros da Assistencia.

Logo depois ali chegava uma ambulancia, na qual era a victima conduzida ao posto da praça da Republica. Seu estado era, porém, grave e, por esse motivo, foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, pouco tempo depois.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Mario Rosa depois de perpetrar o crime, tentou fugir. Perseguido, porém, pelo marinheiro nacional n. 1.122, e por alguns populares, foi elle preso pouco adeante.

Conduzido á delegacia do 13° districto e apresentado ao commissario Ferreira, ali de serviço, foi o criminoso autuado em flagrante.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia.

ESMOLAS

Recebemos de d. Neria Feijó Brasil, a importancia de dez mil réis para ser entregue ao Asylo N. S. Pompéa.

Os novos directores da "A Equitativa"

Realizou-se hontem, em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria da companhia "Equitativa", na qual foram approvados o relatorio da directoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, relatorio ao ultimo exercicio financeiro.

Tendo se verificado a renuncia do dr. Raul Fernandes de presidente da Sociedade, e dois novos cargos de directores a preencher, foram para elles eleitos, os drs. Egas de Mendonça, Olympio de Carvalho e Horacio Rodrigues.

Todos são antigos e altos funccionarios daquella empresa, tendo o dr. Egaz de Mendonça exercido até aqui os logares de subdirector medico e director da producção; o dr. Olympio de Carvalho, além de actual chefe do contencioso da companhia e seu ex-director-secretario; o dr. Horacio Rodrigues, director da principal succursal da empresa de S. Paulo.

Foi votado pela assembléa um voto de reconhecimento dos serviços prestados pelo dr. Raul Fernandes.

Presidiu á sessão o dr. Affonso Penna Junior, secretariado pelos drs. Claudio Ganns e Courty, tendo á mesma comparecido 80 segurados.

O MINISTRO DO TRABALHO EVITOU A GREVE

Como ficou solucionado o caso dos empregados dos carros-restaurante

O sr. Agamemnon Magalhães, ha tres dias empossado no cargo de ministro do Trabalho, teve já de enfrentar um caso grave.

Ouviu o sr. Agamemnon Magalhães attentamente os reclamantes. Feita a exposição detalhada da questão, consultou o ministro os orgãos competentes, procurando uma solução.

Esta veiu rapida e satisfatoria, obtendo-se exito completo.

Na Procuradoria do Ministerio do Trabalho, hontem mesmo, foi firmado entre as partes interessadas o seguinte accordo, presentes os srs. Luiz Augusto da França, presidente da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Antonio Cardoso da Silva, arrendatario dos carros restaurantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Agripino Nazareth, procurador geral do Trabalho, dr. Jacy Montenegro Magalhães, assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho, e dr. Durval de Lacerda secretario da Procuradoria.

1° — Serem immediatamente readmittidos aos respectivos serviços os empregados dos carros-restaurant, presentemente afastados do serviço, em razão do dissidio que ora, soluciona;

2° — Serem tomadas dentro de oito dias, contados da assignatura do presente termo de accordo, medidas relativas a augmento de salario, oito horas de trabalho, descanço semanal, transformação dos diaristas em mensalistas, abolição da obrigatoriedade dos dormitorios de Bello Horizonte e S. Paulo, ficando os que dos mesmos se utilisarem, isentos do pagamento do uso da roupa de cama;

3° — Abolição immediata das notas secretas;

4° Reconhecimento immediato, por parte do sr. Antonio Cardoso da Silva, da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres como orgão de collocação e defesa dos empregados daquelle senhor, para o que a União credenciará o respectivo delegado;

5° — Serem considerados reservas dos serviços dos quaes o sr. Antonio Cardoso da Silva é concessionario, os empregados admittidos em consequencia da paralysação dos ditos serviços;

6° — Assignatura, depois do prazo do n. 2, de uma convenção collectiva de trabalho, ratificando o presente termo de accordo.

Seguem-se as assignaturas dos interessados e das autoridades acima alludidas.

CORREIO MUSICAL

A CANTORA MARIA DE LOURDES SA' EARP NO MUNICIPAL

Vae desempenhar, entre outros papeis, na presente temporada lyrica do Municipal, o da encantadora e ingenua Liú, da opera "Turandót", de Puccini, a joven e já victoriosa cantora brasileira Maria de Lourdes Sá Earp.

Este nome lembra, desde os tempos escolares, quando ainda no Instituto Nacional de Musica, uma alumna das mais brilhantes e excepcionalmente dotadas que passaram por aquella casa de ensino.

Maria de Lourdes Sá Earp foi depois para a Europa e, na Italia, não lhe foi difficil aprimorar a sua arte, dispondo como já era notorio, de uma voz privilegiada pela belleza do timbre e pelo alcance extraordinario.

Os seus exitos em alguns dos principaes theatros da patria do "bel canto", em desempenho de operas do repertorio fixo e tradicional, foram uma agradavel surpresa artistica para aquellas platéas cultas e habituadas a ouvir as vozes mais lindas do mundo. Foi, especialmente, um legitimo orgulho para os meios artisticos brasileiros. Nós mesmos, nestas columnas, tivemos occasião de registrar os triumphos obtidos pela cantora Maria de Lourdes Sá Earp.

Cantora Maria de Lourdes Sá Earp

Sua actuação lyrica e dramatica fez-se sentir tão segura e brilhante que a artista brasileira já tem novos contratos a cumprir na Italia, após a temporada official do nosso theatro de opera.

O papel de Liú requer qualidades invulgares da sua interprete, não só quanto á parte cantante, como na exteriorização da personagem meiga e humilde que se sacrifica, anonymamente, para a gloria e felicidade do bem amado.

Não duvidamos que Maria de Lourdes Sá Earp vença galhardamente as difficuldades do papel.

O publico brasileiro terá então ensejo de ouvir e applaudir uma artista patricia destinada a uma carreira triumphal, que a grande Claudia Muzio já lhe vaticinou em palavras repassadas de carinho. — *Jio.*

RECITAL DE PIANO DE CLARISSE LEITE

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da pianista patricia Clarisse Leite.

O programma é o seguinte: "Sonata Appassionata", de Beethoven; "Mazurka", dois "Estudos", "Chant Polonais", "Scherzo", em dó sustenido menor, de Chopin.

"Feux d'artifice", de Debussy; "Dansa hespanhola", de Granados; "Tango", de Francisco Mignone; "Czardas", de Mac Dowell e "Voix du Printemps", de Strauss-Friedmann.

A composição de Mignone é dada em primeira audição.

CONCERTO DA HARPISTA LÉA BACH

A respeito do proximo concerto de Léa Bach, a primorosa virtuose da harpa que o nosso publico tanto admira, recebemos as seguintes linhas:

"Se é verdade, como já disse alguem, que as artes se originam directamente da magia dos primitivos, nenhuma outra, como a musica, faz sentir melhor o sortilegio de sua origem.

Creio, pois, no que affirma o musicologo francez Combarieu, quando nos diz que nos tempos mais remotos a musica nada mais é do que um ramo da arte dos encantamentos.

Breve teremos na deliciosa *boite* do Copacabana-Palace uma noite de verdadeira magia, de puro encantamento espiritual, quando na penumbra do salão banhado de luz suavemente discreta, surgir a figura attraente de Léa Bach, a eximia virtuose da harpa, que sabe tirar do frio e monotono instrumento sons de uma belleza tão pura e harmoniosa que até os leigos na divina arte se sentem enlevados com a sua interpretação.

Léa Bach — *beau nom de musicienne et bien porté* — já é sufficientemente conhecida do nosso publico amador da boa musica, bem como dos nossos criticos musicaes que não lhe têm regateado os mais calorosos applausos.

O grande concerto que se realizará a 7 de agosto será um espectaculo de raro encanto, pois apreciaremos um conjunto de onze harpas executando Mozart, Bach e Cherubini.

No programma estão incluidos alguns nomes de modernos compositores, entre outros o do professor Hasselmann, do Conservatorio de Paris, sob cuja direcção Léa Bach terminou seu brilhante curso iniciado em Barcelona.

Para completar a belleza do conjunto, far-se-ão ouvir egualmente algumas discipulas de canto da senhora Léa da Silveira, que gentilmente prestarão seu concurso para maior brilho da *soirée* musical a qual constituirá, por certo, uma das noites triumphaes de Léa Bach, que, aliás, já é, entre nós, e de longa data, uma victoriosa. — *G. S.*"

Descuido lamentavel

Esqueceu de pôr agua fria no banho do filho

Maria dos Santos, Casada com Antonio dos Santos, moradores á rua Djalma Dutra n. 133, casa II, foi, hontem, á noite, dar banho no filho de nome Eduardo, de dois annos de edade.

Collocou Maria agua fervendo na bacia, e, esquecendo de destemperal-a, deitou a creança na vasilha.

Só então é que ella percebeu o engano. Já Eduardo estava muito queimado.

Levada a creança para a Assistencia, ali os medicos verificaram que o infelizinho estava com queimaduras de 3° grão no thorax e no abdomen.

Depois de medicado, foi Eduardo removido para o hospital de Prompto soccorro, onde ficou em tratamento. E' gravissimo o seu estado.

Colhido por um bonde, foi internado no H.P.S.

Hontem, á noite, foi colhido por um bonde, na avenida Vinte e Oito de Setembro, o carpinteiro Antonio dos Santos, portuguez, viuvo, de 48 annos, morador á rua Figueira Pimentel n. 214.

A victima, que soffreu arrancamento do pé esquerdo, depois de pensada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Fracturou a perna quando trabalhava

O lavrador Sebastião José de Lima, brasileiro, de 40 annos de edade e morador no morro do Limão, casa sem numero em Guaratiba, foi hontem, victima de um accidente de lamentavel consequencia.

Estava Lima, cortando, nas mattas daquelle morro uma arvore quando o machado de que se utilizava escapou-lhe da mão e foi attingil-o na perna direita fractuarando-a.

A victima foi medicada no Posto da Assistencia do Meyer e, depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Os caminhões Chevrolet mantêm o primeiro logar nas vendas realizadas nos Estados Unidos

Estatisticas recentes attestam a supremacia dos caminhões Chevrolet nos Estados Unidos. No numero de 26 de maio da publicação "Automotive Daily News", de Detroit está estampado um quadro pelo qual se vê a posição das innumeras marcas de caminhões que competem no mercado norte-americano. Esse quadro refere-se aos tres primeiros mezes deste anno não existindo ainda dados completos sobre abril e maio.

No primeiro trimestre de 1934 venderam-se nos Estados Unidos 81.273 caminhões. Desse numero, nada menos de 34.747, isto é mais de 40 % tinham o emblema Chevrolet. E com esse esplendido total, o famoso caminhão collocou-se em primeiro logar; mais uma vez mantendo, assim, a honrosa posição que desde muito tempo lhe pertence.

O caminhão collocado em segundo logar figura com 21.751 unidades. E o que está em terceiro, com 9.458.

"Casa Santa Branca"

Tendo passado a novo proprietario o grande e conhecido estabelecimento da "Companhia de Tecidos de Seda Santa Branca", á rua do Ouvidor 127, fechou as suas portas para remarcar o seu grande stock de 500.000 metros de sedas e lãs, reabrindo amanhã, ás 10 horas, para iniciar uma grande liquidação, ao alcance de todas as bolsas. Os srs. Salvador Esperança & Cia., novos proprietarios da "Santa Branca", num gesto muito louvavel resolveram dar nos dez primeiros dias 3 % das suas vendas para a Campanha contra a Tuberculose.

COMPANHIA CAFEEIRA DE MINAS GERAES

Primeiro relatorio e balanço

Srs. accionistas.

Cabe-nos, pela primeira vez, o grato dever de prestar-vos contas da nossa administração.

Fazendo-o, nutrimos a convicção de termos empregado, no limite de nossas possibilidades, todo esse esforço para attender, com efficiencia aos multiplos interesses que, no transcurso do periodo balanceado, estiveram sob nossa guarda.

Como sabeis, as disposições estatutarias, approvadas pela assembléa de constituição e installação da Companhia, a 8 de julho de 1933, cerceavam de tal forma sua liberdade commercial, que não seria possivel attingir-se a uma de suas principaes finalidades — a exportação de café — se não fossem reformados os estatutos.

Essa reforma promovemol-a e foi votada em assembléa geral extraordinaria, a 14 de outubro daquelle anno. Ella nos habilitou a realizar as operações de conta propria, factor indispensavel aos negocios de exportação.

Do que conseguimos nesse ramo de commercio, damos, em capitulo proprio, as informações que nos parecem necessarias ao vosso esclarecimento, exame e criterioso julgamento.

Passemos, portanto, a ministrar-vos, embora succintamente, as informes de que nos foi dado fazer em o nosso primeiro anno financeiro, encerrado a 30 de junho ultimo.

TAXAS DE ARMAZENAMENTO DE CAFE'

Ao tempo de nossa installação, as tarifas das Companhias de Armazens Geraes desta praça, estabeleciam as taxas de 1$200 réis pelos serviços de entrada e armazenagem do primeiro mez, de cada sacca de café depositada em seus armazens e a de $300 réis, tambem por sacca para o armazenamento, nos mezes subsequentes.

Visando taxas mais modicas, em beneficio dos senhores productores que nos honrassem com as suas consignações de café, dirigimo-nos a diversas empresas de armazens geraes, solicitando-lhes propostas para os serviços, que [illegible].

Como resposta tivemos a offerta das tarifas registradas na Junta Commercial, suas taxas eram as que citamos.

Pareceu-nos, então, que a solução que melhor consultava aos nossos interesses e aos de nossos commitentes, deante do nenhum resultado de nossos entendimentos junto ás empresas de armazens geraes, seria a realização, por nossa conta, do serviço de armazenamento do café que nos fosse consignado e que viessemos a adquirir e já nos dispunhamos a adoptal-a quando recebemos uma offerta para a execução desse serviço que se approximava do ponto de vista que sustentavamos em relação ao assumpto.

Precisamente nessa occasião tivemos a satisfação de constatar que a Companhia Armazens Geraes de São Paulo se dispuzera a vir ao encontro de nossos desejos, alterando suas tarifas para reduzir as taxas referidas.

Incontestavel e notoria a idoneidade desse importante empresa que, pelo seu intelligente trabalho, escrupulos cuidados na execução de serviços [illegible] garantias que offerece aos seus depositantes [illegible] no elevado conceito em que é tida, ahi tivemos a menor duvida em reiniciar com ella as negociações então interrompidas para o armazenamento do café que nos fosse destinado. Dessas negociações resultou o contrato que com ella celebramos, em virtude do qual as taxas de entrada e armazenamento do primeiro mez ficaram fixadas em 1$000 e as do armazenamento, nos mezes subsequentes, em $250 por sacca, inclusive seguro.

Conhecida a transigencia da Companhia Armazens Geraes de São Paulo em modificar suas tarifas, [illegible] empresas armazenadoras a acompanharam, e, assim, os nossos esforços nesse sentido, reverteram em apreciavel proveito para todos quantos necessitaram de seus serviços no anno agricola que se findou a 30 de junho. Mas, infelizmente, essas taxas não foram mantidas para os serviços de armazenamento da safra iniciada a 1 do corrente, pois que, em virtude de recente convenio firmado por todas as empresas de armazens geraes que trabalham nesta praça, foram ellas elevadas, as de entrada em 40 % e as mensaes para $400 por saccas, ou sejam nestas mais $150 réis do que as que vigoraram para a ultima safra.

Parece-nos que as causas que determinaram essa elevação — a previsão de reduzidos "stocks" para o anno, consequencia do exacto conhecimento que tiveram de que a presente safra é muito pequena e o justificado receio da elevação do custo dos serviços, pleiteada pelas associações syndicalizadas dos trabalhadores em café.

Acreditamos, porém, que essas empresas, que vêm prestando serviços de grande valia aos productores de café, não porão duvidas em modificar as taxas adoptadas no convenio, si a elevação referida não se verificar.

TAXA DE JUROS

Quando iniciamos nossos negocios as taxas de juros sobre financiamento de café eram geralmente estipuladas á razão de 12 % ao anno. Constava-nos que um ou outro estabelecimento cobrava a 10 %, de antigos e grandes clientes.

Annunciamos nossos financiamentos a 9 % ao anno e, com prazer, vimos, logo, acompanhados por varios financiadores que operavam com taxas mais elevadas. Resolvemos, a partir de 1 de novembro, diminuir os nossos juros para 8 % annuaes. Ainda nessa reducção fomos acompanhados por um grande numero de firmas que [illegible].

A reducção das taxas de juros nos financiamentos de café, tal como [illegible] Companhia Cafeeira [illegible].

CONSIGNAÇÕES

O negocio de consignações de café, está, como sabeis, em accentuada decadencia e com tendencia a desapparecer.

Uma organização como a nossa, porém, pela sua formação em moldes cooperativistas, muito poderá conseguir nesse ramo de negocio.

Não é ella uma entidade que necessite recolher lucros que se não possam honestamente justificar para remuneração do capital em giro, porque este, afinal, lhe foi fornecido, na sua quasi totalidade, indirectamente, pelos lavradores mineiros. O seu objectivo, como orgão intermediario entre productor e importador é o de [illegible] para a sua exportação o maior volume de café produzido no Estado, visando exclusivamente collocal-o em boas condições nos mercados consumidores para auferir lucros que se devolverão, em grande parte, aos productores que a honrarem com a sua preferencia e confiança, na forma prescripta no artigo 36 de nossos estatutos, cumprindo, assim, o programma traçado pelo memoravel Congresso de Lavradores reunido em Cambuquira, em abril de 1933.

Desde que os productores mineiros comprehendam claramente as vantagens que lhes advêm de prestigiar uma organização que lhes pertence e uma vez que o volume de café recebido em consignação satisfaça as necessidades da exportação feita pela Companhia, sempre cuidadosamente orientada, terá de obedecer sempre a uma marcha ascencional, temos a certeza de que os beneficios proporcionados ao productor por essa modalidade de negocio serão mais vantajosos do que os que auferem com as vendas no interior.

Nas consignações [illegible] no desempenho do mandato.

Tem esta Companhia adoptado a praxe invariavel de enviar aos seus commitentes os certificados de classificação do café recebido para que elles tenham completo conhecimento do seu valor no mercado, pelas cotações do dia da venda, que não se realiza sem a autorização delles. Suas prestações de contas são rigorosamente correspondentes aos preços alcançados. Tambem não incorpora ao seu "stock" proprio os lotes consignados, isto é, não os adquire de seus commitentes sem que elles fiquem scientes da operação, que se faz exactamente ao preço da melhor offerta alcançada, da qual se lhes dá previo conhecimento.

Sua remuneração pelos serviços prestados ao commitente se limita exclusivamente á commissão de 3 %.

O nosso movimento de consignações expressou-se por algarismos animadores.

Logo depois da nossa installação o Instituto Mineiro do Café nos entregava, em consignação, os "stocks" que então possuia aqui e em Angra dos Reis, num total de 167.336 saccas, que, assim, se distribuiam:

NESTA PRAÇA:

Depositadas em poder de Pedrosa Joppert	321
Idem da Cia. Metropolitana de Armazens Geraes	1.594
Idem da Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes	10.164
Idem da Companhia Armazens Geraes de São Paulo	32.362

EM ANGRA DOS REIS:

Idem de Armazens Geraes Guanabara S. A.	122.895
Total — saccas	167.336

Continuavamos [illegible] a collocar esses vultosos "stocks", quando, a 25 de agosto de 1933 [illegible] a apprehensão judicial dos que se encontravam depositados nos armazens da S. A. Armazens Geraes Guanabara, e nos da Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes, [illegible] Armazens Geraes de São Paulo [illegible] Pedrosa Joppert e com a Companhia Metropolitana, [illegible] productores [illegible] Companhia.

Posteriormente, honrados com a confiança do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, tivemos tambem á nossa disposição, para collocar, o "stock" que esse acreditado estabelecimento bancario possuia em Angra dos Reis.

Sem podermos prever com segurança quando nos seria restituido o volumoso "stock" apprehendido, tendo em mira o que fez o alludido Banco e já recebendo do interior consignações que nos iam sendo feitas por productores que nos abriram seus ouvidos á campanha desleal e demolidora movida contra o Instituto e contra nós por elementos malsãos do commercio de café desta praça, [illegible] a nossa situação reclamava muita prudencia e parcimonia nas operações de compras de café, por isso não estavamos ainda apparelhados para emprehender, com segurança de exito, a exportação desses "stocks", já accrescidos das consignações de café que viamos recebendo de productores, [illegible] attingiam a 41.100 saccas, sendo:

24.516 saccas de remessas directas.

8.537 saccas por intermedio do Instituto.

480 saccas por intermedio do Banco M. do Café.

7.567 saccas de quota D.N.C. substituidas.

Dos productores que nos honraram com a sua confiança [illegible] liquidar no D. N. C. as quotas que lhe foram entregues compulsoriamente, [illegible] prestamos sem remuneração de especie alguma.

COMPRAS DE CAFE'

As acquisições de café da safra de 1933/34 que fizemos no interior attingiram a 46.707 saccas, das quaes apenas 5.764 saccas o foram directamente a productores. As demais [illegible] commitentes. De nossos commitentes, incorporamos, por compra, ao nosso "stock", [illegible] pagando-lhes o preço correspondente á cotação no mercado, 20.621 saccas. Nesta e nas praças de Santos e Victoria adquirimos 18.757 saccas. Do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e do Instituto Mineiro do Café compramos 26.595 e 130.399 saccas, respectivamente. Ao "stock" do Instituto em Angra dos Reis, foram addicionadas 8.399 saccas, inclusive as devolvidas por uma firma desta praça e das quaes vendemos por sua conta 4.388 saccas conforme contas prestadas em tempo opportuno. A differença foi incorporada ao "stock" que se encontrava aprehendido, e que foi totalmente adquirido por esta Companhia. Para substituir quotas D. N. C. compramos 8.609 saccas. Da presente safra contratamos a compra de 8.465 saccas, das quaes já recebemos e pagamos 4.084 saccas que aguardam ordem de embarque.

O STOCK DE ANGRA DOS REIS

O "stock" accumulado nesse porto em consequencia da revolução paulista via-se ameaçado de um encalhe por tempo imprevisivel ou de ser entregue, por preços irrisorios aos que só desejam negocios que lhes proporcionem lucros faceis.

Elles já o suppunham presa facil de ser adquirida. Calculadamente retiraram-se, por completo, daquelle mercado que mal esboçava seus primeiros dias de vida como centro de exportação.

O desanimo entre os productores mineiros que ali tinham interesses tornara-se impressionante.

A situação era delicada e reclamava dos orgãos creados e mantidos para a defesa do producto uma solução compativel com a sua gravidade.

Foi quando o Instituto Mineiro do Café resolveu intervir para solucional-o. O modo, fórma e condições como essa intervenção se realizou foram amplamente divulgadas em suas publicações officiaes.

Della resultou tornar-se o Instituto detentor de quasi todo o "stock" que se achava ali armazenado. Acreditamos não errar affirmando que talvez não attinjam a 40.000 as saccas de café que não foram adquiridas por esse orgão de defesa.

E por cumprir um dever precipuo reclamado pelos productores de café da zona que se tornara tributaria daquelle porto e que ahi possuiam interesses respeitaveis, fazendo uma operação puramente de defesa do producto e no interesse dos productores, foram, Instituto e sua administração, alvos das mais injustas e descabidas accusações, que tambem se estenderam a esta Companhia por haver commettido ella o grande crime de ter sido consignataria e posteriormente compradora do "stock" existente no dia 8 de fevereiro, em que se realizou a operação.

As armas de que lançaram mão os nossos e os inimigos do Instituto foram as que sempre terçam os homens sem escrupulos, os demolidores contumazes, os maldizentes de tudo e de todos.

Forjadas pela calumnia, filhas da perfidia, alicerçadas na deslealdade, construidas pela inveja e cobertas pelo despeito, taes armas sempre trazem no seu bojo a incoherencia e a insensatez.

Inventaram os foliculario em seus ataques ao Instituto e com o intuito visivel de depreciar o "stock", que elle estava quasi todo podre e que o seu "destino seria o de ser tragado pelo mar ou devorado pelas fogueiras do D. N. C." Isto se affirmava ao tempo em que se encontrava elle aprehendido judicialmente.

Desembaraça-se o "stock" da aprehensão e a Companhia o adquire cobrindo a melhor offerta que ao Instituto havia sido feita para sua compra total, então, entenderam os que nos guerreiam que não podiam dar tregoas ás accusações e, no realejo destas deram nova corda e então outro estribilho surgiu. O "stock" que, para elles esteve inevitavelmente fadado a ser atirado ao mar ou devorado pelas chammas, quando [illegible]

[illegible]

pelo Instituto, e que são incontestaveis e evidentes, resultou-lhe ainda a de participante dos lucros que na venda desse "stock", obteve a Companhia.

Assim, o Instituto, além de receber o preço da venda, acima da maior offerta que obteve, recebe ainda parte dos lucros que o mesmo "stock" produziu, lucros que tambem beneficiam aos productores mineiros commitentes da Companhia no anno que vimos de balancear.

Não será o caso de perguntar-se aos criticos apressados onde se encontra o negocio de pae para filho que o Instituto realizou com esta Companhia, vendendo-lhe o "stock" de Angra dos Reis? Não será ainda o caso de se lhes pedir que mostrem onde estão as vantagens que o Instituto obteria se, na occasião da venda, preterisse a Companhia e acceitasse a offerta que lhe foi feita? Não será tambem o caso de se reclamar que taes criticos digam se dão por mal applicada a parte dos lucros que reverte directamente aos productores que mantiveram relações commerciaes com a Companhia?

Não nos surprehenderá, porém, que esses criticos, escravos que são de seus interesses pessoaes e immediatos, empenhados como se acham em que não possua a lavoura cafeeira seus orgãos de defesa, continuem a reeditar contra nós as mesmas assacadilhas de sempre a que não demos e jámais daremos resposta, porque só devemos contas de nossos actos aos nossos mandantes que são os senhores accionistas desta Companhia e os productores mineiros que nos honrarem com a sua confiança.

Da conferencia e ensaque resultou que recebemos e pagamos ao Instituto, 118.513 saccas de café e não as 120.771 que foram objecto do contrato de compra e venda.

Para saber-se se a differença de 2.258 saccas a menos recebidas representa realmente quebras, seria necessario que conhecessemos os pesos de entrada nos armazens. Esses elementos não nos foram fornecidos pelo Instituto, cabendo-lhe, pois, fazer essa verificação. Considerando-se, porém, o longo tempo de retenção e as diversas refurações feitas para extracção de amostras, as quebras se justificam plenamente.

Agora que do "stock" de Angra dos Reis, praticamente nada mais resta, não podemos silenciar o nosso reconhecimento á administração e aos funccionarios da acreditada sociedade anonyma Armazens Geraes Guanabara, sempre solicitos e esforçados em attender e cumprir aos nossos pedidos e instrucções, de par com o zelo e carinho que empregaram para conservar aquelle volumoso "stock" dentro das possibilidades que lhe permittiam o local e o longo tempo de retenção do café em seus armazens.

EXPORTAÇÃO — AGENCIAS NO ESTRANGEIRO

EUROPA — A 25 de novembro do anno proximo passado, a bordo do vapor "Massilia", partiu para a Europa nosso director superintendente, sr. João Telles da Silva Lobo, para visitar os principaes mercados de importação de café daquelle continente, entrar em contacto com os seus principaes importadores e, ao mesmo tempo, nomear, depois de perfeitamente orientado, nossos representantes.

Foram visitados os mercados de LISBOA, PORTO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, AMSTERDAN, HAMBURGO e LONDRES. Muito bem acolhido nesses grandes centros teve esse director opportunidade de entreter longas palestras com os principaes compradores de café aos quaes expoz nosso programma e informou minuciosamente aos mesmos sobre as qualidades de café produzidas no Estado de Minas Geraes [illegible] producção.

[illegible]

Por isso, e no intuito de [illegible], resolvemos mandar estampar [illegible] saccaria de exportação com o mappa do Brasil em côr amarella e nelle assignalado, em côr verde, o mappa do Estado de Minas Geraes, constando ainda do sacco estampado, a zona de producção do Estado. Acreditamos [illegible] para um [illegible] conhecimento do café produzido em nosso Estado [illegible].

Aos representantes nomeados, foram prestadas minuciosas informações [illegible] a fim de habilital-os a [illegible] pratico [illegible] a preferencia [illegible] café de Minas Geraes.

Não foram poucas as difficuldades encontradas para inicio de nossas operações devido á inexistencia de contrato para o café de Minas Geraes nas Bolsas de mercadorias. E' isto lamentavel, [illegible] "Santos" [illegible] nenhum [illegible] productor [illegible] Bolsa que [illegible] lavradores [illegible] vantagens [illegible] productores [illegible] regalias de realizar [illegible] registros [illegible]. Devemos empregar [illegible] nossos esforços [illegible] creação de um contrato para venda de café mineiro a termo nas Bolsas do Havre, Hamburgo, Amsterdam, Nova York, em bases identicas ás dos contratos "Santos" afim de assegurarmos maiores possibilidades de negocios, de par com as garantias precisas que, em geral, são exigidas pelos compradores. Para conseguirmos esse objectivo, esperamos o apoio do Instituto Mineiro do Café que nos será dispensado [illegible] para o caso, a collabora-ção e o prestigio dos governos federal e mineiro.

Iniciamos nossas primeiras vendas no mercado europeu, durante a permanencia do sr. Silva Lobo naquelle continente. Conseguiu elle realizar negocios em quasi todos os mercados visitados, tendo attingido o total das vendas até o mez de março, época de seu regresso a 33.031 saccas de café. As nossas entregas, em cumprimento dos contratos de vendas realizados, foram boas e agradaram sempre aos nossos compradores. Tivemos repetições de embarques em novas ordens, sem que recebessemos a menor reclamação. A nossa exportação para o estrangeiro attingiu no espaço de 8 mezes a 82.960 saccas de café, facto que demonstra o trabalho e dedicação devotados aos interesses da nossa empresa, principalmente tendo-se em vista o pequeno lapso de tempo decorrido do inicio de nossas operações até agora.

Em annexo indicamos os nomes e endereços das firmas que nos representam, devendo por um elementar principio de justiça, salientar o espirito de cooperação e collaboração que nos tem prestado a importante firma do Havre, Société d'Importation & de Commission, bem como o sr. F. Marques Pinto, de Lisboa e Porto, aos quaes deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos.

AMERICA DO NORTE — Considerando as possibilidades de desenvolvimento rapido de nossas operações commerciaes para o maior importador e consumidor de café do mundo, como são os ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE, conseguimos, por intermedio de prestigiosos amigos que se fundasse nesse grande paiz uma importante organização com o fim exclusivo de comprar, vender e propagar o café de producção do Estado de Minas Geraes. Effectivamente, a 16 de fevereiro ultimo, fundava-se em Nova York a MINAS COFFEE SALES CORPORATION, com o capital de $250.000.000 (que corresponde em nossa moeda, ao cambio de 11$500, a 2.875:000$000), inteiramente de accordo com o nosso objectivo, sendo por isso nossos representantes naquelle paiz, cabendo-nos a obrigação de só vendermos café para essa grande republica, por intermedio dessa organização. A MINAS COFFEE SALES CORPORATION deverá dentro de determinado prazo estabelecer succursaes em Nova Orleans, S. Luiz, Chicago, e San Francisco, afim de, com a precisa segurança, rapidamente desenvolver os nossos negocios, intensificando as importações do café mineiro. Na administração dessa organização toma parte um director indicado pela nossa Companhia, que, além de auxiliar a administração geral da sociedade, tem mais o dever de nos informar minuciosamente sobre tudo quanto se relacione com o desenvolvimento de nossos negocios, remettendo-nos, periodicamente, relatorios circumstanciados a esse respeito, que nos habilitem a qualquer tempo a prestar informações aos srs. accionistas e lavradores mineiros.

Apezar de ter a MINAS COFFEE SALES CORPORATION iniciado suas operações a 16 de fevereiro ultimo, já exportamos para aquelle paiz 21.352 saccas de café, cujas entregas corresponderam plenamente aos desejos de sua clientela.

Muito esperamos da collaboração e cooperação dessa sociedade para desenvolvimento de nossa exportação para aquelles mercados no anno agricola ora iniciado.

São seus directores os seguintes senhores:

HORACE I. BRIGHTMAN — Presidente.

M. W. FEINGOLD — Vice-presidente-secretario.

WILLIAM SONNENFELD — Vice-presidente e encarregado dos interesses da sociedade no Brasil.

EUGENE J. SCHWABACH — Thesoureiro.

CLODOVEU GOMES — Director representante desta Companhia.

Este ultimo, por nós nomeado a 5 de maio ultimo, tomou posse e entrou em exercicio do cargo no dia 25 do mesmo mez. Já nos apresentou seu primeiro relatorio, nos inteirando destalhadamente das operações por ella até agora realizadas.

CAPITAL

O capital inicial foi totalmente subscripto. Sua integralisação depende apenas do pagamento da quantia de 5:250$000, devida por oito accionistas que não attenderam ás 3ª e 4ª chamadas. Devem elles, portanto, 50 % do valor das acções que subscreveram.

Já lhes solicitamos, por carta, o pagamento das entradas em atrazo.

Certamente não escapará ás vossas observações que o capital actual é insufficiente para as operações que teremos de desenvolver. Aliás, o Congresso de Lavradores, reunido em Cambuquira, havia fixado em dez mil contos (10.000:000$000) o capital para a fundação da Companhia. Mas o illustre ex-director do Instituto Mineiro do Café por um excesso de escrupulo houve por bem vetar, nessa parte, a resolução do Congresso, para reduzir, como reduziu, o capital á metade daquella quantia.

Perante a primeira assembléa geral extraordinaria, realizada a 14 de outubro do anno findo, já tratamos do augmento que, no momento, julgamos necessario ao desenvolvimento de nossos negocios.

Sem que esse augmento nos seja concedido não poderemos prestar officientemente aos cafeicultores mineiros a assistencia que suas necessidades reclamam.

E' esse um assumpto para o qual solicitamos a attenção dos senhores accionistas e devemos salientar que o Conselho de Lavradores já havia resolvido autorizar ao director do Instituto a subscrever o referido augmento, que continuamos a reputar necessario.

FILIAES

DE SANTOS — Installada a 20 de novembro ultimo, encontra-se desde sua installação entregue á criteriosa direcção do sr. Arthur Alves Firmino, nome vantajosamente conhecido nos centros commerciaes de Santos e São Paulo. Sua grande experiencia de negocios alliada a uma prudente actividade e meticulosidade invulgares, nos trazem a certeza de que, com a sua nomeação, collocamos "the right man in the right place".

Tendo, como era natural, deixado ao seu criterio a escolha de seus auxiliares, é com prazer que vos informamos ter elle sabido cercar-se de funccionarios competentes e esforçados.

A' acção dessa filial devemos grande parte do exito de nossa exportação, que, como já ficou dito, alcançou em oito mezes a 82.960 saccas, das quaes 51.171 foram por ella vendidas.

Para inicio dos negocios, podemos, sem falsa modestia, orgulharmo-nos dos resultados alcançados.

Recommendamos á vossa leitura o relatorio que esse nosso digno e esforçado collaborador nos apresentou, acompanhado do balanço e de minuciosos e bem confeccionados quadros.

Desse balanço verificareis que os lucros liquidos ali apurados attingiram a 277:757$600.

DE VICTORIA — Installou-se no dia 25 de outubro de 1933.

Sua installação áquella época obedeceu mais ao desejo de attender aos interesses dos productores da zona servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas que a uma imperiosa necessidade de ordem administrativa.

Embora de suas operações no periodo balanceado resulte um prejuizo de 184:407$830 não nos devemos mostrar arrependidos de havel-a installado e disso nos penitenciar, pois que os objectivos que determinaram seu funccionamento foram, em grande parte, alcançados.

De facto, antes de estabelecer a Companhia a filial de Victoria e de manter um representante em Aymorés, os preços de café naquella zona eram inferiores aos de todas as demais. Entrando ali para operar no mercado contribuiu para que seus concorrentes elevassem seus preços de compras de café e elles o fizeram de tal maneira que os preços attingiram a um nivel superior aos das demais zonas, para café de egual qualidade, evitando, assim, nossa actuação no mercado que só mais tarde se verificou, sem grande desenvolvimento, uma vez que esta seria funcção de inevitaveis e maiores prejuizos.

Attingido pela baixa de preços ultimamente verificada, o "stock" formado por essa nossa filial, com as compras que effectuou, entra, no balanço, avaliado pelas cotações no dia de seu encerramento e, portanto, com uma desvalorização de 111:010$500. Sommada esta aos lançamentos em debito da conta de "Lucros e Perdas", ao saldo de sua conta de "Despesas Geraes", á depreciação na conta de "Moveis e Utensilios", é a amortisação da conta "Installações", obtemos o total do prejuizo constatado.

A administração dessa filial está, desde 30 de maio ultimo, entregue ao novo gerente sr. Henrique Laparrére.

GERENCIA DA MATRIZ

Confiamol-a ao sr. Ernesto Teixeira, um dos primeiros funccionarios que admittimos por occasião da installação da Companhia. Sua nomeação para esse cargo data de 23 de novembro de 1933. Moço intelligente, activo e esforçado tem elle prestado á Companhia serviços que o recommendam á nossa gratidão. A' sua actividade e previsão de negocios devemos uma boa parte dos resultados apurados no balanço.

STOCKS DE CAFE'

O nosso "stock" de conta propria, ao encerrar-se o balanço, se compunha de 38.492 saccas, assim distribuidas:

7.441 saccas nesta praça, sob a guarda da Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

2.979 ditas em Santos, idem.

13.742 ditas em Angra dos Reis idem de Armazens Geraes Guanabara S. A.

6.022 ditas em Victoria, em nossos armazens.

4.224 ditas em conhecimentos e em transito para os portos do Rio e Santos.

4.084 ditas, da safra nova, em armazens no interior promptas para embarque.

Além desses "stocks" tinhamos mais 8.543 em quotas D. N. C. definitivas, entregues compulsoriamente ao Departamento Nacional do Café, aguardando pagamento.

De nossos commitentes temos em "stock" 17.233 saccas, sendo 9.435 disponiveis, 2.107 em conhecimentos e 5.691 em quota D. N. C.

LUCROS — SUA DISTRIBUIÇÃO

Satisfeitos os encargos do exercicio, foram apurados réis 1.909:033$870 de lucros liquidos.

Para não onerar o balanço futuro com encargos fiscaes que recaem sobre os lucros do exercicio balanceado, julgamos acertado separar a quota destinada ao pagamento do imposto sobre a renda.

Deduzida essa quota, que importa em 114:542$070 daquelles lucros restaram 1.794:491$800 a se distribuirem. Dessa quantia separamos de accordo com o que se acha estabelecido no artigo 36 de nossos estatutos, a quota de 50 %, ou sejam 897:246$000 que levamos a credito da conta "Bonificação aos productores" e 10 % para a directoria.

E para fecharmos o balanço em harmonia com as praxes e regras geralmente seguidas, distribuimos, "ad referendum", dos senhores accionistas, os 40 % restantes pelas seguintes contas: "Fundo de Reserva", 143:559$300; "Fundo de Beneficencia dos Funccionarios da Companhia", 17:944$900; "Dividendos", réis 500:000$000, e "Lucros suspensos", 56:292$600.

Dividida a quota de 50 % na importancia de 897:246$000, separada para bonificação pelas 46.864 saccas de café que nos foram consignadas e directamente vendidas por productores mineiros encontramos o quociente de 19$145 por sacca. Já autorizamos os creditos em conta corrente dos productores, das bonificações correspondentes ao numero de saccas cuja liquidação por venda ou incorporação ao nosso "stock", já se acha feita. Os creditos das bonificações sobre as consignações que ainda se encontram no "stock" aguardando autorização para venda, ficam dependendo de que ellas se effectuem.

Taes creditos, uma vez approvado o balanço, ficam á disposição dos nossos commitentes que poderão sacal-os de accordo com suas conveniencias.

O criterio que estabelecemos para distribuir as bonificações foi o de dividil-as pelas remessas de café que recebemos em "Quotas livres" e em quotas D. N. C. substituidas até 30 de junho ultimo, pois não seria possivel o rateio, nelle se incluindo as que, embora embarcadas com a clausula de substituição, ainda não satisfizeram essa condição, mesmo porque não sabemos se ella se realizará ou não.

As quotas D. N. C. definitivas entregues compulsoriamente ao Departamento Nacional do Café não se incluiram no rateio por não apresentarem consignações.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram lavrados 92 termos de transferencia de 1.385 acções.

CONCLUSÃO

Estas, senhores accionistas, as informações que tinhamos a vos prestar e ao vosso dispor nos collocamos para quaesquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

Aos nossos esforçados auxiliares sempre zelosos no cumprimento de seus deveres, e identificados com os interesses da Companhia o nosso reconhecimento muito sincero pela constante e valiosa collaboração prestada para sua prosperidade e progresso.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1934. — *Affonso Dias de Araujo, Sadock Ferreira de Souza, João Telles da Silva Lobo*, directores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Caféeira de Minas Geraes, reunido em sua séde, nesta capital, aos 16 do mez corrente, por convocação prévia de sua directoria, para proceder ao exame da vida financeira da alludida organização, no seu primeiro anno de exercicio, isto é, da sua installação até 30 de junho preterito, teve, desde logo á sua disposição, na contabilidade, todos os documentos que dizem da receita e da despesa da Companhia no dito periodo, accrescidos de um bem elaborado relatorio, em que a directoria, com precisão e clareza, historia, documentadamente, o periodo decorrido e sob exame do Conselho Fiscal.

Do capital inicial, subscripto, apenas 8 accionistas não attenderam ás derradeiras chamadas, num total de 5:250$000, do que se conclue pela sua integralização quasi que completa. Devem ser chamados esses retardatarios.

Para o vulto dos negocios a que se entregou, com proveito a "Caféeira", o capital actual de 5.000:000$000 já se tornou insufficiente, pelo que opinamos por sua majoração em 50 % no minimo. Entre outras, queremos salientar a boa impressão que ao Conselho deixou os seguintes pontos:

a) — A realização, pela primeira vez, em sociedades congeneres da distribuição de uma parte dos lucros aos commitentes, no actual dividendo, alcançando a elevada cifra de Rs. 897:246$000;

b) — O esforço da directoria, conseguindo melhoria das taxas de seus juros nos financiamentos concedidos, como nos preços do armazenamento;

c) — O grande impulso que soube imprimir á exportação dos cafés.

Verificou-se que o activo e passivo da Companhia attingiram em 30 de junho á cifra de Rs. 7.857:931$970, notando-se no "stock" do patrimonio uma estimativa prudentemente depreciada, no seu valor, prevenindo surpresas de mercado ou garantindo já um bom resultado a computar-se no 2.º anno de suas operações.

Os lucros verificados até 30 de junho e as despesas decorrentes, inclusive ordenados, sellos, corretagens, juros, moveis, imposto sobre a renda, dividendo, distribuição de lucros, fundo de reservas, de beneficencia e lucros suspensos, foram, respectivamente, de 2.727:778$800, facto aliás promissor para organização tão novel e tão combatida pelos seus competidores.

As agencias de expansão do producto no estrangeiro mereceram da directoria, por intermedio do sr. Lobo, especiaes cuidados; e os negocios internos se desenvolveram tanto, quanto um sadio optimismo idealizara.

O saldo em dinheiro em caixa era de Rs. 39:493$870, estando recolhido em Bancos Rs. 1.908:412$800. Nota-se ainda no patrimonio:

Saldos devedores de correntistas da Companhia nesse dia, 1.425:261$900; titulos em carteira — 154:451$500; titulos de renda — 500$000; além de 38.492 saccas de café, moveis, installações, cauções, saccaria e cambiaes, como se vê nos relatorio e balanço.

Destarte o Conselho é de parecer que sejam approvadas as contas da directoria da Companhia Caféeira de Minas Geraes até 30 de junho recem-findo isenta sua gestão de quaesquer responsabilidades nesse periodo, e recommenda se lhes consigne um voto de louvor pelo esforço intelligente e proficuo com que soube idealizar e promover a defesa dos interesses dos associados e commitentes, para o engrandecimento da Companhia Caféeira de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1934

Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro

Theodosio Bandeira (relator)

Dr. Feliciano Vieira

Antonio de Andrade Ribeiro

Manoel Marinho Camarão

CIA. CAFEEIRA DE MINAS GERAES
— RIO DE JANEIRO —

Resumo do BALANÇO GERAL realizado em 30 de junho de 1934 comprehendendo as operações das Filiaes de SANTOS e VICTORIA

ACTIVO

Conta			
11 — CAIXA			
Dinheiro existente			39:493$870
12 — BANCOS			
Saldos:			
em c/ corrente movimento		1.383:412$800	
em conta corrente aviso		525:000$000	1.908:412$800
13 — CONTAS CORRENTES			
Saldos devedores			1.425:261$900
14 — OBRIGAÇÕES A RECEBER			
Titulos de diversos em carteira			154:451$500
16 — TITULOS DE RENDA			
Primeira entrada de 25 acções da "Minas Armazens Geraes S. A."			500$000
17 — IMPOSTOS			
Relativos ao 2º semestre deste anno, pagos pelas Filiaes de Santos e Victoria			5:068$100
21 — ACCIONISTAS			
Saldo de entradas a realizar			5:250$000
22 — INSTALLAÇÕES			
Saldo desta conta			62:276$500
23 — MOVEIS E UTENSILIOS			
Valor dos existentes			121:007$100
31 — ACÇÕES CAUCIONADAS			
Caução da directoria			15:000$000
42 — CAFE' CONTA PROPRIA			
Valor do stock existente, representado por 38.492 saccas de café disponiveis nos portos do Rio, Santos, Angra e Victoria, em transito e armazenadas no interior	2.869:718$900		
Valor a receber sobre 8.543 saccos de café, a 59,5 kgs., entregues compulsoriamente ao Departamento Nacional do Café	254:154$000		3.123:872$900
45 — SACCARIA			
Valor de 38.482 saccos existentes			64:916$500
46 — CAMBIAES			
Valor de 15 letras de exportação a entregar ao Banco do Brasil, em s/ Matriz e á agencia de Santos, correspondentes a café exportado e computado neste Balanço			930:655$800
53 — ESTAMPILHAS			
Valor das existentes em cofre			1:765$000
			7.857:931$970

PASSIVO

Conta	
71 — CAPITAL	
Subscripto em 50.000 acções	5.000:000$000
13 — CONTAS CORRENTES	
Saldos credores	365:720$300
66 — CONTAS A PAGAR	
Saldo desta conta	37:051$800
92 — COMMISSÕES A LIQUIDAR	
Saldo desta conta	6:126$000
62 — DEPOSITO DE GARANTIA	
Pertencente a terceiros e a entregar	525:000$000
81 — CAUÇÃO DA DIRECTORIA	
Valor desta conta	15:000$000
09 — IMPOSTO SOBRE A RENDA	
Importancia reservada nesta conta para pagamento deste imposto	114:542$070
70 — PERCENTAGEM DA DIRECTORIA	
10 % s/ Rs. 1.794:491$800	179:449$000
63 — BONIFICAÇÃO AOS PRODUCTORES	
50 % sobre Rs. 1.794:491$800 creditados nesta conta, importancia esta que será distribuida aos productores de café, de accordo com o art. 36, de nossos estatutos	897:246$000
72 — FUNDO DE RESERVA	
Importancia creditada nesta conta de accordo com o art. 36, de nossos estatutos	143:559$300
73 — FUNDO DE BENEFICENCIA	
Idem, idem	17:944$900
62 — DIVIDENDOS	
1º Dividendo á razão de 10 % s/ o capital ou sejam 10$000 por acção	500:000$000
74 — LUCROS SUSPENSOS	
Importancia creditada nesta conta	56:282$600
	7.857:931$970

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1934

Affonso Dias de Araujo, Presidente — *Sadock Ferreira de Souza*, Director — *João Telles da Silva Lobo*, Director — *Aprigio Costa*, Contador

O Conselho Superior Administrativo é quem decide sobre o merito dos funccionarios

Em circular as Delegacias Fiscaes nos Estados, o director geral da Fazenda recommendou que as propostas de promoção dos funccionarios, sejam encaminhadas ao Thesouro de accordo com a recente decreto que reformou os serviços de Administração Geral da Fazenda, pelo qual foi creado o Conselho Superior Administrativo a quem cabe decidir sobre o merecimento dos funccionarios da Fazenda.
arSfdazrhUni

Nos Estados, o Conselho Administrativo será presidido pelo respectivo delegado fiscal e composto dos contadores das Delegacias.

OS EXCURSIONISTAS URUGUAYOS VISITARÃO A A. B. I.

A's 11 horas da manhã da proxima segunda-feira, a A. B. I. receberá em sua séde a visita de numeroso grupo de intellectuaes uruguayos, presentemente no Rio, em viagem de excursão. Os turistas irão á Casa dos Jornalistas acompanhados do embaixador Carlos Bi cnaoveair, Carlos Blanco, levar as saudações dos seus collegas do Uruguay e homenagear a Imprensa por intermedio de seu orgão representativo. Durante a reunião serão os visitantes recebidos e saudados pelo presidente da A. B. I. tendo sido convidado os associados e representantes dos jornaes á assistirem a reunião.

A FESTA DO MARANHÃO

O prelo que imprimiu os primeiros versos de Gonçalves Dias

A commemoração da data da adhesão do Maranhão á Independencia do Brasil, occorrida em 28 de julho, vae ser realizada este anno com especial brilho pelo Centro de Propaganda do Maranhão com sessão solenne no salão de Conferencias do Museu Historico Nacional, á praça Marechal Ancora, ás 3 horas da tarde, de terça-feira 31 do corrente, inaugurando-se a collocação do prelo que pertenceu ao senador do Imperio Candido Mendes de Almeida, em cujo jornal "Brado de Caxias", foram publicados os primeiros versos de Gonçalves Dias.

A' sessão terá como presidente de honra o dr. Gustavo Barroso, director desse Museu, fazendo uma palestra, sobre aquelle grande poeta, o dr. Pedro Calmon, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

A entrada será franca, estando convidados os maranhenses e tambem todos os que se interessam pela poesia nacional.

"CORREIO ISRAELITA"

17 de Ab de 5694

DOLOROSO DESCASO

Abrahão D. Benoliêl

O "putsch" tramado em Vienna pelos "nazistas" para assenhorearem-se do governo da Austria, veiu mais uma vez, incender de revolta as nações civilizadas contra esses conhecidos inimigos dos judeus.

A comprovação que forneciamos sempre de que o proceder dos "nazis" contra os judeus, além de ser uma clamorosa injustiça, vinha affectar sobremodo o proprio progresso da Allemanha, era por demais justa pois foram os judeus, os verdadeiros batalhadores do incremento e da vitalidade desse grande paiz, não sendo jámais merecedores da campanha vil e miseravel que tramavam contra elles.

Depois, veiu a publico, a declaração de uma alta personalidade allemã, que, sem ser judia, accusava a fonte indigna donde provinha a campanha contra esse povo que, forjando no seu labor incessante e honesto, o poderio em que se argamassava a nação allemã, via-se, assim, clamorosamente injusticado perante o mundo inteiro, por esses mesmos que lhes deviam os maiores beneficios.

Tudo, portanto, desvendado sobre os judeus, desmoronou-se fragorosamente na noite de 30 de junho o castello de sériedade e pureza de costumes em que se alcandorava o prestigio hitlerista.

Desmascarou-se perante o mundo essa integridade de raça e essa nobreza de sangue allemão que eram os factores atirados a frente dos judeus, para justificar a sangueira horrivel e os saques inominaveis que praticavam.

Não refeita ainda a humanidade, das vergonhas descobertas na Allemanha, do "nazismo", hoje, considerado *nome execravel* pelo prestigioso orgão londrino o "Times", vieram os inimigos dos judeus ensanguentar o solo da Austria commettendo esse barbaro e inqualificavel attentado, o segundo, aliás, contra o governo desse paiz.

Deante disto, para que accumular maiores provas contra esses inimigos dos judeus? Bastam essas.

Mas, o que queremos salientar no presente artigo, bem opportuno e verdadeiro, é o doloroso descaso dos judeus quanto ao precipuo dever de terem elucidado perfeitamente a opinião publica, a respeito do estofo desses seus inimigos.

Assim, como viu logo, depois de um anno apenas, a descoberta da podridão do "nazismo" perante o mundo, trazendo para elle a revolta e a represalia de todas as nações civilizadas, poderia mais demorar e os judeus iriam recebendo por muito tempo, a anathema dos povos enraizando-se desse modo no cerebro dos israelitas o odio pertinaz contra a raça de Israel, continuando a soffrer os judeus allemães, essa série interminavel de injurias e atrocidades que lhes moviam as tropas de assalto do partido hitlerista.

Ainda, para felicidade e descanso dos judeus allemães, veiu o attentado ao chanceller Dollfuss, cujo fracasso veiu prejudicar mais e mais o poderio do nazismo!

Queremos evidenciar, que todos esses factos inesperados para os judeus, vieram livral-os das mais violentas perseguições e collocal-os em posição de sympathia perante a humanidade. E como elles cedo chegaram, pela defecção dos phenomenos hitleristas, bem poderiam demorar seculos, como aconteceu com a perseguição catholica romana aos judeus, que levantou o tribunal do Santo Officio, edificando a horrorosa e tremenda Inquisição.

Em tudo que se lê, se expõe, se comprova, temos a enxergar, dolorosamente, que em todos esses momentos, os judeus tiveram sempre um lamentavel descaso pela propaganda do seu rito e da sua vida, deixando que os seus inimigos medrassem impunemente, permanecendo impassiveis, á espera de uma providencial defesa de estranhos ou de uma escandalosa descoberta dos sentimentos apodrecidos dos seus perseguidores.

E dóe-nos o coração affirmar que, se os judeus tiveram esse doloroso descaso na Allemanha e na Austria, tambem o têm no Brasil.

AMORES MAL CORRESPONDIDOS

Darioleta Soares, jovem de 19 risonhas primaveras, por questões de amores contrariados, ingeriu forte dose de lysol, hontem pela manhã, no seu domicilio, á rua Coronel Amarante s|n. em São Gonçalo.

Não tendo ainda aquelle municipio fluminense, um posto de assistencia, a tresloucada foi conduzida ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, num automovel de praça.

Darioleta medicada convenientemente ficou fóra de perigo.

NA HORA DA "DOLOROSA"...

Os freguezes discordaram e o bar ficou transformado em "frége"

O grupo entrou no café e bar "Brilhante", á rua dos Arcos n. 24, e se poz a beber e a comer. Compunham-no Arlindo Cavalli, morador á rua Buenos Aires numero 238; Haroldo Barbosa, residente á rua Dias da Cruz numero 707, e Ermelinda da Silva bailarina e domiciliada á rua Dr Ezequiel n. 14.

— Vamo-nos embora? — propoz um delles.

— Bem ido! — atalharam os outros dois.

A conta foi pedida. Levou-a ao grupo o gerente José Dias Loureiro.

— Não está certo! — protestou um dos tres.

Estabeleceu-se a discussão que terminou em conflicto. Em pouco estava o bar transformado em "frege".

Quando a policia accudiu e prendeu todos elles, estavam feridos: Loureiro, em varias partes do corpo e Cavalli, no rosto.

O soldado n. 50, da Policia Militar levou todos á delegacia do 5º districto, onde o commissario José Macieira, de dia, os fez autoar.

Medicou os feridos a Assistencia Municipal.

Organizado o Departamento Nacional de Producção Animal

Os serviços do Ministerio da Agricultura que lhe ficam subordinados

O "Diario Official" de 26 do corrente publicou o regulamento do Departamento Nacional da producção Animal, do Ministerio da Agricultura, approvado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março com as modificações approvadas pelo decreto n. 24.540, de 3 deste mez.

Por esse regulamento, o D. N. A. P. terá a seu cargo orientar e incentivar o desenvolvimento da producção animal e de suas industrias, fiscalizar não só o exercicio da medicina veterinaria e a preparação industrial e commercio interestadual e internacional dos productos de origem animal, com a inspecção e commercio das drogas e productos pharmaceuticos chimicos e biologicos, de uso veterinario; realizar a defesa sanitaria dos rebanhos, e, finalmente, promover, por todos os meios a seu alcance, a protecção da fauna nacional, por intermedio dos orgãos technicos que lhe são subordinados e das dependencias sob a sua immediata direcção, e comprehenderá, além da directoria geral, o Instituto de Biologia Animal, o Serviço de Fomento da Producção Animal, o Serviço de Defesa Sanitaria Animal, o Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal o Serviço de Caça e Pesca e a Escola Nacional de Veterinaria.

O dia de hontem no Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, chegou, hontem, ao seu gabinete, ás 9 horas da manhã, entrando logo a despachar o expediente.

AS CONFERENCIAS DA MANHÃ

Com o ministro do Trabalho esteve pela manhã o delegado da Federação Operaria da Bahia que lhe submetteu varios casos. O sr. Agamemnon Magalhães considerou cada um delles isoladamente, chegando a um accordo completo com aquelle representante operario.

A COMMISSÃO DO HOSPITAL PARA FUNCCIONARIOS PUBLICOS APRESENTA-SE AO MINISTRO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho a commissão do Hospital do Funccionario Publico, composta dos srs. deputado Mario Paiva, presidente; João Camargo, secretario, Samuel Uchôa, Eduardo Faria, Mario Kroeff, Pedro Paulo da Rocha e Jeronymo Penido.

O sr. Mario Paiva fez uma resenha dos trabalhos executados, terminando por dizer que, não obstante haver sido a commissão transformada em Conselho Administrativo, com o mandato de trez annos, vinha com os demais companheiros, depôr os respectivos cargos nas mãos do ministro.

O sr. Agamemnon Magalhães renovou á commissão a sua confiança, declarando estar prompto a auxiliar e estimular a acção da mesma.

A direcção do Departamento Nacional da Producção Vegetal

A designação provisoria do sr. Caminha Filho

Por portaria do ministro da Agricultura de 26 do corrente, foi designado o director em commissão do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Agronomo Adrião Caminha Filho, para, até ulterior deliberação, responder pelo expediente do Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Regulamentando a Inspectoria Geral de Policia do Estado do Rio

Já foi entregue ao chefe de policia fluminense, o projecto do Regulamento da Inspectoria Geral, organizado pelo 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal.

Pelo R. I. G., que substituirá o actual Gabinete de Investigações e Capturas, serão organizados os Serviços de Fiscalização e Segurança Maritimas.

O quadro da R. I. G. será constituido de 1 inspector geral, que será o 3º delegado auxiliar; 3 inspectores, 6 encarregados de serviços, 6 ajudantes, 3 escripturarios, 100 investigadores e 100 auxiliares. Dos investigadores, 25 serão de 1ª, 25 de 2ª e 50 de 3ª classes.

O chefe de policia fluminense está estudando a suggestão do seu auxiliar.

Um accidente nas obras do quartel da Força Militar do Estado do Rio

O pedreiro Gregorio da Costa Pires, domiciliado á rua Pires n. 52, quando, hontem pela manhã, trabalhava nas obras do Quartel da Força Militar do Estado do Rio, em Nictheroy, caiu do andaime, soffrendo, em consequencia forte contusão na região lombar.

O infeliz operario foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou em repouso até á tarde.

Inspeccionando os serviços da "Limpeza Publica"

As modificações que serão feitas no serviço

Em inspecção procedida na manhã de hontem, em companhia dos srs. Domingos Meirelles, Carlos de Campos e Willgforts de Mattos, respectivamente director geral, sub-director e chefe de secção da Directoria Geral da Limpeza Publica, o interventor federal Pedro Ernesto correu os bairros de Tijuca, Rio Comprido, São Christovão, Andarahy, examinando a maneira pela qual são executados os serviços de limpeza dos logradouros publicos e tendo dos mesmos a melhor impressão.

O interventor deteve-se mais demoradamente na séde da Secção do Rio Comprido, onde verificou pessoalmente a ordem e disciplina mantidas nos diversos serviços executados, tendo palavras de louvor para o chefe da secção ali presente.

Como resultado da inspecção procedida, o dr. Pedro Ernesto resolveu transferir a séde da secção de São Christovão da Avenida Francisco Bicalho para os terrenos do Retiro Saudoso, na área conquistada pelo aterro executado passando a actual séde daquella secção a constituir futuramente uma dependencia da garage a ser construida no mesmo local.

A "Semana do Fazendeiro", em Viçosa

Viçosa, 27 (Do correspondente) — Decorreu sob intensos trabalhos o dia de hontem na "Semana do Fazendeiro", da escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes. O dr. Bello Lisbôa realizou interessante palestra, tratando detalhadamente das associações de agricultores, suas finalidades e vantagens dos erros que poderiam prejudical-as. Desenvolveu ainda varias considerações sobre os syndicatos.

Enforcou-se á borda de um precipicio!

O suicidio de um pobre enfermo, hontem, na rua Alvaro Chaves

O operario Antonio Marianno, solteiro, de 44 annos de edade e morador á rua Cardoso Junior n. 387, em companhia de seus irmãos José e Manóel, andava ha muito enfermo e com a mania do suicidio.

Subiu elle, hontem, á fralda do morro em que termina a rua Alvaro Chaves, e, ahi, subindo á uma arvore, bem á beira do precipicio, atou a um dos galhos da mesma a corda que levava e, dando uma laçada ao pescoço, atirou o corpo no espaço.

Uma menina ainda viu o gesto do infeliz e gritou por soccorro. Accudiram varias pessoas, que nada puderam fazer, pois o Mariano balouçava-se no abysmo. Tinha elle, ao que parece, receio de que a corda se partisse e viesse cair, salvando-se. Assim, foi commetter aquele acto de loucura em logar em que ninguem pudesse soccorrel-o.

Para retirar o corpo, foi preciso que a policia do 8º districto requisitasse o auxilio do Corpo de Bombeiros, cujos soldados, por meio de cordas e escadas, dali o tiraram.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS DATAS FESTIVAS DO TRABALHO BRASILEIRO

O 26.º anniversario da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro e sua commemoração amanhã

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro completa, hoje, o 26º anniversario da sua fundação. Esta data, de inconfundivel relevo na historia do trabalhismo brasileiro, relembra o movimento de congregação iniciado em 1908 por um grupo de trabalhadores commerciaes tendo por programma a realização de medidas humanitarias em proveito dessa collectividade. Todas ou quasi todas as leis que beneficiam o auxiliar do commercio, partiram da iniciativa desse orgão associativo, cuja formação, desde o principio, teve a natureza das melhores instituições congeneres existentes nos mais adeantados paizes do mundo. A primeira victoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, consistiu na famosa lei municipal n. 1.350, decretada á 31 de outubro de 1911, lei que serviu para despertar a classe em geral, integrando-a á existencia activa das demais classes laboriosas, orientada por direitos e deveres que se inspiram na melhor justiça social.

Modernamente, o grande syndicato, que ora possue 25 mil socios, dispondo de apparelhamento utilitario, que comprehende a polyclinica medica, cirurgica e dentaria, assistencia juridica, etc., mantendo suas tradições, foi o elemento de maior destaque e de maior preponderancia na conquista das leis decretadas depois da revolução de 1930. Em virtude de sua orientação e do seu campo de actividade, a União tem sido uma especie de confederação dos syndicatos e associações congeneres, mantendo-se permanentemente em contacto espiritual com todos os organismos identicos em actividade nos Estados.

COMO SERÁ COMMEMORADA A GRANDE DATA TRABALHISTA

Commemorando a data do anniversario da sua fundação, a União dos Empregados do Commecio do Rio de Janeiro, realiza hoje, pomposa sessão solenne, seguida de baile, empossando a nova directoria e fazendo a entrega de diversos titulos honorarios.

Para ambas as solennidades, foram convidadas as autoridades federaes e municipaes, instituições patronaes e operarias, a imprensa e outros elementos da sociedade. A sessão solenne será iniciada ás 9 horas da noite. É a seguinte a relação nominal dos directores que serão empossados por occasião da sessão solenne: presidente: Eugenio Monteiro de Barros; vice-presidente, Fernado Bastos; 1º secretario, Ismael Martino; 2º. secretario: Carlos Alves Pereira; 3º secretario, Francisco de Sá Benevides; 1º thesoureiro, Arthur Theophilo Bevilaqua; 2º thesoureiro, Edelberto Nunes Ribeiro; procurador Reynaldo Carneiro Bastos; bibliothecario, Mario Flora Nogueira. Conselho Fiscal: José Borges Ferreira Eduardo Dias da Costa, Fernando Pinto Pereira; Aurelio da Silva Freitas e Walfredo Machado dos Santos.

UMA COMMUNICAÇÃO DO MESMO SYNDICATO

A secretaria da U. E. C. solicita-nos a publicação do seguinte: Commemorando o 26º anniversario deste syndicato, sua directoria realiza hoje, uma sessão solenne, seguida de baile, empossando ao mesmo tempo, a nova directoria e o novo Conselho Fiscal. Não haverá convites especiaes, servindo de ingresso a carteira de identidade associativa, com o recibo do mez.

De accordo com as tradições da U. E. C., não haverá traje de rigor. A sessão solenne será iniciada ás 9 horas da noite.

Gravemente ferido sob as rodas de uma locomotiva

A victima falleceu quando era soccorrida

Hontem, pela manhã, proximo á estação de São Diogo, occorreu um impressionante desastre, que causou profunda emoção a todos aquelles que o assistiram.

Um rapaz, desembarcando de um trem que ali fizera ligeira parada, poz-se a atravessar destraidamente o leito da linha ferrea, quando, em dado momento, foi colhido por uma locomotiva, que por ali passava, em manobras.

O corpo do infeliz ficou preso nos freios da locomotiva, sendo necessario para retiral-o, o emprego de um guindaste, que levantou a machina.

Logo depois uma ambulancia da Assistencia apanhava a victima, conduzindo-a ao posto da praça da Republica, onde elle veio a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

As autoridades policiaes, procurando restabelecer a identidade do morto, passaram uma revista em suas vestes, encontrando documentos e papeis com o nome de Victor Palm dos Santos, impresor de 18 annos, domiciliado em Oswaldo Cruz, á rua Cananéa n. 148.

O cadaver do infortunado rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A "reserva" de Sete Lagôas, da Central, apanhou um homem, na linha

Hontem, quando manobrava na estação de Sete Lagôas, no ramal de Pirapora da Central do Brasil, a locomotiva 1196, reserva da citada estação apanhou um homem, que teve a morte instantanea.

O cadaver ficou irreconhecivel, sendo entregue as autoridades policiaes da localidade.

PAGAMENTO DE CONTAS SOLICITADO PELO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra remetteu ao Thesouro para serem pagas as seguintes contas: 6:500$000, a Manoel Custodio; de 8:098$, a Jacintho Ferreira de Sá; de 1:790$000 a José Candido Pereira; de 1:250$, a Idraulio Martins Guimarães de 560$, a Ascendino Carrijó; de 600$, a Aucidio Paes de Barros; de 3:860$, a João de Castro Lima; de 200$ ao sargento Adhemar da Silva Costa; de 958$100 a Claudino Sant'Anna; de 872, ao capitão Olindo Denys; de 269$800 ao musico Pedro Rodrigues; de 860$, ao sargento ajud. João Elias Duarte; de 750$, ao capitão Olindo Denys; de 98$100, ao 1º sargento enfermeiro Constantino Ucha Netto; de 210$ ao 2º tenente ref. Alvaro Gonçalves Guimarães Machado; de 225$, ao 2º tenente vet. Raul Gomes Pereira; de 450$, ao 1º tenente Carlos Cordeiro de Almeida; de 1:000$ ao 1º tenente Armindo Ferreira Villaça; de 102$500, ao soldado Jonas Floriano dos Santos; de 2:050$; ao tenente coronel hon. Jayme da Costa Pereira; de réis 2:798$800, á Cia. Mogyana de Estradas de Ferro; de 8:000$, ao cap. cont. João Luis Godolphim; de 440$, ao 2º tenente ref. Amador Alves da Silveira; de réis 4:400$, a Cotrim & Cia.; de 428$700 ao 2º tenente com. ref. Alcides dos Santos; de 31:138$300, ao gen. brig. reformado Marcos Evangelista da Costa Villela Junior; de 694$800, á Cia. Cantareira e Viação Fluminense; de 273$ ao 1º tenente cont. Brasiliano Silveira; de réis 7:408$000, ao 1º tenente cont. Edison Brasiliense Pereira; de 1:080$, ao 2º tenente reformado Anolino Corrêa; de 750$, ao 2º tenente de adm. José Ribeiro dos Santos; de 375$, ao 1º tenente Moacyr Nery Costa.

"QUE DESAFORO!"

Usando dessa expressão, brigou com a outra e foi aggredida pelas costas

Tendo saido de um "cabaret" acompanhada de dois conhecidos, ia Jurema de Andrade, hontem, de madrugada, pela rua do Lavradio, em demanda de sua residencia, que é á rua Benedicto Hyppolito n. 180, quando, da casa n. 108, Maria de Almeida, que conhece os companheiros daquella rapariga, chamou um delles.

— Já vou lá — respondeu o rapaz.

— Desaforo! — exclamou Juremo. Chamar quem está em minha companhia!

Assim falando, ella se dirigiu a Maria. As duas discutiram e Jurema quiz avançar na outra, que, em revanche, apanhou um pão que se achava atrás da porta, com o qual pretendeu aggredir a companheira dos rapazes. Estes, porém, intervieram e o grupo se poz novamente em movimento.

Foi então que Maria, apanhando de novo o pão, saiu atrás de Jurema, a quem a oggrediu, pelas costas, e feriu no frontal.

A aggressora correu e se refugiou na respectiva residencia, onde a foram buscar o commissario Mario Serpe, de dia ao 6º districto, e o guarda-civil n. 368.

Mario foi autuada, pela aggressão e Jurema, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para domicilio.
cdvkkk quandova manobrak!!-d

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro Souza Costa os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, major Juarez Tavora; Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas; José Nabuco, o ministro hollandez e o secretario da embaixada do Perú' e o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, senhor José Leal.

As folhas de pagamento do mez corrente no Thesouro

Foram processadas pela segunda sub-directoria da Despesa do Thesouro as folhas de pagamento do mez de julho expirante, de todos os Ministerios.

Essas folhas já foram remettidas ao Serviço Hollerith para a extracção dos respectivos cheques.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Rachid Mansur, estabelecido á praça da Republica, n. 88 e rua General Pedra n. 60. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 17 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 9 de outubro proximo e nomeado syndico o credor Abrahão Ande.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 2ª, Souza Almenio & Cia., Gomes Azevedo Ltd. e Francisco Oliveira & Cia. Na 3ª, Gomes & Silva. Na 4ª, J. C. Barroso & Cia. e Marciano & Santos. Na 6ª, M. Rosental.

TRIBUNA JURIDICA

Pela harmonia de dispositivos legaes

A' proporção que os dias passam e que se vae tendo melhor conhecimento dos dispositivos da nova Constituição, mais se fixa a convicção de se impôr uma revisão completa das leis sanccionadas durante o regimen dictatorial. Dentre outros, o artigo 121 da nova lei magna estatue uma série de regras relativas ás questões sociaes que, declaradamente, estão em opposição a muitas providencias contidas nas leis chamadas do "trabalho" postas em vigor quando do governo provisorio.

Assim, para nos reportarmos apenas a um *item* desse artigo, se verifica sob a letra "h" a seguinte prescripção constitucional:

"a assistencia medica, sanita-"ria e á gestante, bem como as "instituições de previdencia a fa-"vor da velhice, da invalidez, da "maternidade e nos casos de ac-"cidentes do trabalho e de morte, "serão mantidas mediante contri-"buição *egual da União*, do *em-"pregador* e do *empregado.*"

Ora, as Caixas de Aposentadorias e Pensões, evidentemente attingidas pelo citado dispositivo constitucional, se regem por leis que nunca cuidaram de estabelecer contribuição egual para a União, para o empregador e para o empregado. Esses institutos de previdencia social, ainda mais se distanciam da Constituição, quando estatuem uma contribuição para o publico, que agora ficará isento desse pesado imposto arrecadado com o augmento de 2 °|° nas contas de luz, gaz, telephone, nos preços das passagens de trens, vapores, etc.

Urge, pois, uma providencia no sentido de se harmonizar as leis do trabalho aos imperativos da nova Constituição Brasileira.

Por essa razão, aquelles que se dedicam ao assumpto, são accordes em proclamar a urgencia de uma revisão completa das leis chamadas do trabalho e semelhante providencia, como é bem de vêr, se justifica hoje mais do que nunca em face da Constituição e com a mudança do ministro do Trabalho.

O novo titular ora empossado, iniciaria a sua gestão com o pé direito e com applausos geraes, se seguisse esse alvitre que é menos nosso, do que da generalidade dos trabalhadores, interessados directos na questão.

La force motrice de la vie cellulaire

Les travaux sur la lécithine physiologiquement pure et préparée d'après le procédé d'Habermann et Ehrenfeld ont singulièrement avancé nos connaissances sur les effets physiologiques de la lécithine ingérée par l'organisme humain. Elle fut introduite dans l'arsenal thérapeutique dans la concentration de 10 pour cent sous le nom de Biocitine. Les expériences faites par Cronheim avec cette préparation ont démontré, que l'ingestion de la Biocitine a l'effet de diminuer l'excrétion de l'azote dans les urines, d'amoindrir la teneur totale en phosphore des matières fécales et consécutivement d'accumuler des quantités notables de phosphore.

Il est curieux à noter que l'influence favorable de la Biocitine s'est tout spécialement manifestée chez les enfant faibles. Des observations analogues ont été faites par Mesnacin et Buchmann. Il semble, que l'organisme en croissance subit l'influence la plus favorable de la Biocitine. D'après les expériences d'A. Bickel on est en droit de supposer, que l'augmentation de l'assimilation phosphorée relève directement de l'assimilation lécithinée.

Dans ces conditions la question se pose, si la lécithine ingérée s'assimile directement aux tissus ou seulement après avoir subi une décomposition analytique suivie d'une synthèse biologique, ou bien s'il ne s'agit que d'un effet stimulant pour l'assimilation phosphorée. Bickel repudie cet effet exclusivement indirect. Il est certain, que le suc stomacal ne possède pas la faculté de dédoubler la lécithine. Dans l'intestin grêle la trypsine n'a guère d'action dans ce sens et la pancréatine fort peu. Au contact de la lipase et de la stéapsine on a pu démontrer le dédoublement chimique de la lécithine. Strassano, Billon et d'autres ont apporté la preuve nette, que la lécithine se trouve déjà dans le chyle peu d'heures après l'ingestion. On peut donc conclure, qu'au moins une grande partie de la lécithine ingérée est directement résorbée et assimilée. Et cela telle quelle ou comme chodanine combinée aux corps albuminoides fragmentés. L'avidité pour la lécithine est une partie de l'énergie vitale de l'organisme. La lécithine maintient la viscosité cellulaire, réunit les corps albuminoides et gras dans une combinaison soluble dans le chlorure de sodium, équilibre les acides et les alcalins dans l'économie et approvisionne la cellule avec une réserve phosphorée pour les cas de besoin.

Cette valeur biologique de la lécithine lui confère une importance sans pareil parmi les agents capables de conserver, rajeunir et augmenter notre force vitale. Elle n'est pas un aliment dans le sens de la physiologie ancienne, elle n'est pas un médicament dans le sens de la pharmacologie. Ni l'un, ni l'autre — et les deux quand même. Elle est la *force motrice de la vie cellulaire*, aidant le travail de la croissance, entretenant les manifestations vitales incessantes au sein des tissus et stimulant les forces défaillantes aux nouveaux efforts. La Biocitine est la forme classique pour l'application de la lécithine. Grâce à elle un nouveau domaine est gagné à l'activité thérapeutique.

• • •

C'est surtout chez les fébricitants mal nourris que on constate la décomposition des corps albuminoides. Cette décomposition peut être causée par une alimentation insuffisante ou par une destruction toxique. La désagrégation des globules rouges y est augmentée. Les structures fines des noyaux et de la substance protoplasmatique s'altèrent. Les sécrétions intestinales se ralentissent, toutes les maladies fébriles et infectieuses sont suivies de troubles nerveux et psychiques plus ou moins prononcés, dont le siège se trouve dans les cellules nerveuses, dans les fibres nerveuses et dans la névroglie. Ces altérations persistent même après la chute de la fièvre. La convalescence est caractérisée par une irritabilité anormale, une fatigue surprenante, un manque d'énergie et une apathie générale.

La Biocitine a prouvé ses bons effets dans les fatigues nerveuses (et qu'on désigne à tort comme excitations nerveuses, qui se présentent dans les neuritides, les dermatoses prurigineuses et les dépressions morales.

La Biocitine est devenue un médicament souverain dans les chloroses, dans le syndrome appelé l'anémie des écoliers par Heubner et dans les anémies secondaires et consécutives à la grossesse, le rheumatisme articulaire, les pertes sanguines extrêmes et à la cirrhose du foie. Le nombre des globules rouges et la teneur en hémoglobine y augmentent rapidement et considérablement.

La Biocitine va faire une concurrence sensible à l'huile de foi de morue phosphatée dans ses effets par trop incertains contre le rachitisme. La Biocitine y stimulera en même temps l'assimilation osseuse et la croissance de l'enfant.

Le problème de la lécithine est resout par la Biocitine. Préparée d'après un procédé du professeur Habermann elle contient de la plus pure lécithine dans une quantité qui fait largement face au besoin physiologique et phosphore organique. Son bon gout, sa stabilité, sa facilité de se dissoudre et son prix d'achat considérablement inférieur aux préparations similaires auront le résultat bien mérité, que la Biocitine sera introduite dans l'arsenal thérapeutique du praticien comme le seul et unique moyen efficace d'administrer la lécithine.

(44050)

DESFEZ-SE O NOIVADO DE MODO TRAGICO

Alvejou a noiva a tiros e suicidou-se — em seguida —

MAIS UMA PESSOA FERIDA

Aloysio Moraes e Jacyra Bittencourt

A's primeiras horas da tarde de hontem, num de seus pontos mais centraes, a cidade foi theatro de um crime passional, no qual o crime culminou, sendo uma joven abatida a tiros por seu noivo, que, após o tragico gesto, volveu a arma de que se servira contra a cabeça, desfechando um tiro mortal.

Ali, mesmo, no local da tragedia, o joven apaixonado falleceu.

Se elle sobrevivesse aos ferimentos recebidos talvez dissesse as causas que o impelliram ao crime, depois de almoçar em companhia daquella que escolhera para sua esposa.

OS PROTAGONISTAS DA TRAGEDIA

Conheceram-se ha tempos a joven Jacyra Bittencourt, caixa da papelaria Alexandre Ribeiro, e Aloysio Ribeiro de Moraes, que trabalhava numa casa atacadista, propriedade da firma Ribeiro Mesquita & Cia.

Depois de namorados fizeram-se noivos, ha mezes.

"Com o convivio foi Aloysio demonstrando ser um homem excessivamente ciumento, o que concorrera para que vivessem os dois em rusgas continuas e a moça se visse em difficuldades para applacar o genio de seu noivo.

A tal ponto chegou o ciume de Aloysio que a moça, prevendo o desespero que a aguardava, se se casasse, resolveu terminar o noivado. Temia, porém, em fazel-o sciente de sua resolução, afim de evitar consequencias graves, que fatalmente viriam, como hontem se verificou, quasi sem testemunhas.

Mesmo assim ambos continuavam a fazer refeições na pensão da rua Sete de Setembro, n. 73, 2º andar, até hontem, após o almoço, quando se desenrolou a scena de sangue.

Apesar de ser ciumento, Aloysio, na pensão, em companhia de sua noiva, sempre se mostrou calmo e ali nunca foi percebido nada entre elles, entrando e saindo sempre na maior cordialidade.

E hontem, da mesma maneira, ali entraram e sairam, de modo que surprehendeu a todos a violenta scena de sangue occorrida na escada do predio em que funcciona a pensão.

HAVERIA PREMEDITAÇÃO?

Dias atraz, Aloysio pediu a um dos socios da pensão que lhe dissesse quanto devia, pois em principio de agosto proximo iria viajar para o interior de Minas.

Teria elle realmente que viajar ou já tinha, ante a attitude de sua noiva, premeditado, sob depressão, a scena de que foi principal protagonista?

De qualquer forma, no desvario da paixão, elle quiz matar sua noiva e morrer em seguida.

A TRAGEDIA

Não são de todo conhecidos os detalhes que precederam á tragedia.

Após se demorar algum tempo na sala de refeições da pensão, em companhia de sua noiva, Aloysio com ella desceu e em seguida foram ouvidos varios disparos de mistura com os gritos da joven, que teve tempo ainda de correr para a rua e entrar no predio contiguo, de n. 75.

A esse tempo o sr. José Chagas, attraido pelos estampidos, entrou na pensão, sendo alvejado tambem na coxa direita.

Aloysio, comprehendendo, naturalmente, a extensão de seu gesto allucinado, volveu a arma contra si e desfechou um tiro a altura do ouvido direito, caindo mortalmente ferido, para fallecer quasi que instantaneamente.

Grande era, então, o numero de curiosos á porta da pensão em que se desenrolára a tragedia, que envolvera duas almas moças, sendo pedido o soccorro da Assistencia e communicado o facto á policia do 7º districto.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado do facto, o commissario Fernandes, que se achava de dia, partiu para o local e tomou as providencias que lhe competiam no momento, providenciando a remoção dos feridos e arrecadando o que se encontrava nas vestes do criminoso-suicida.

A referida autoridade arrecadou varios papeis, um maço de cigarros, uma carteira de couro, para nickeis, um lenço e uma navalha de cabo branco, levando tudo para a delegacia.

TALVEZ UM PRESENTIMENTO

A joven Jacyra parece que nutria o presentimento de que lhe devia acontecer alguma coisa grave.

Havia na sua bolsa um pedaço de papel com estes dizeres" Meu nome: Jacyra Bittencourt. — Rua Lobo Junior n. 235 (P. Circular). — Caixa da papelaria Alexandre Ribeiro".

A JOVEN FOI OPERADA

Levada para o posto central de Assistencia, a senhorita Jacyra foi immediatamente conduzida para a sala de operações e ali submettida a uma intervenção cirurgica melindrosa.

Localizado o projectil, foi elle extrahido, tendo perfurado a vesicula biliar que foi extraida, havendo derramamento de bilis.

Seu estado inspira cuidados.

A ARMA DE QUE SE SERVIU O CRIMINOSO-SUICIDA

Aloysio tinha em seu poder uma navalha, como acima declaramos, e a arma de que se serviu para atirar contra sua noiva e se suicidar em seguida, foi uma pistola "Regina" n. 18.480, com tres capsulas deflagradas e uma na agulha.

O delegado Rego Monteiro instaurou inquerito, tendo o escrivão Pires tomado varias declarações em cartorio.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Após serem preenchidas as formalidades da lei, o commissario Fernandes fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O DELEGADO REGO MONTEIRO NO PROMPTO SOCCORRO

Acompanhado do escrivão Pires, o delegado Rego Monteiro, esteve á tarde no Prompto Soccorro, onde pretendia ouvir a joven Jacyra, não o conseguindo por estar a moça sob a acção de anesthesico, em consequencia da operação a que se submettera, ficando impossibilitada de falar, afim de evitar um esforço que lhe seria prejudicial.

JACYRA NÃO PÓDE SER OUVIDA

Novamente o delegado Rego Monteiro voltou hontem á tarde ao hospital de Prompto Soccorro na persuasão de que poderia ouvir a senhorita Jacyra, cujas declarações esclarecerão as causas da tragedia de que foi victima, occorrida na escada da pensão referida, sem testemunhas de vista.

A diligencia não póde ser realizada por não permittir ainda o estado de saude da moça.

A VIDA SOCIAL

Cartas de amor...

("NÃO CASARÁS")

Deve-se devolver as cartas de amor?

A minha amiguinha Maria Luiza, vinte e cinco encantadoras primaveras, dois olhinhos de luz que vivem iluminando a sua sentimentalidade, dos que se poderia com ellas illuminar o mundo inteiro, poz-me essa questão, toda moral, toda sentimental, e ella mesma, mal me dando o tempo de pensar, respondeu logo, com espontaneidade, com alegria, com vivacidade:

— Pois não é? Cartas de amor não se devolvem, não é isso?

E num folego, quasi sem parar:

— Eu, pelo menos, sou assim. O que escrevi a alguem está escripto. Não pertence mais a mim... Numa carta de amor, — como os homens não percebem isso! — nós mulheres que as escrevemos, não a tinta mas com o sangue do coração, costumamos pôr toda a nossa alma, todo nosso "eu", abrindo-nos totalmente, inteiramente, completamente ao objecto da nossa adoração, ao homem que nos olhou com aquelle olhar que nos feriu e nos fazia louco com aquella voz que nos vence.

Eu olhava-a com vontade de interromper. Ella não deixava:

— Não há amor, por mais infeliz que seja, e por mais amargas as recordações que delle nos tenham ficado no espirito, que nos não deixe uma pontinha que, por mais que o queiramos, não conseguiremos jámais recordar sem saudade.

Em homenagem a nós mesmas, em honra da nossa propria sinceridade, não devemos, nunca, exigir daquelle que um dia amamos, a devolução das cartas que lhe escrevemos. Ellas são suas. São pedaços de nossa alma que lhe mandamos no auge da nossa paixão, mas dos quaes não queremos mais saber, porque o que se dá está dado e não se toma...

E se o amor é tão lindo, e tão bellas as aventuras do coração, porque haveremos de quebrar a nota doce harmonia do encantadora, com um gesto de deselegancia, com uma attitude dissonante de negação de nós mesmas?

Não. O que se escreveu está escripto e não há o que retirar... Se o homem que amamos não foi digno de nós, ou o nosso amor acabou, como tudo no mundo acaba e tem de acabar, despeçamo-nos decentemente e sigamos, cada qual, o nosso lado, sem se querer enfeiar a felicidade que chegamos, juntos, a gozar...

A minha amiguinha olhava-me fixa, ao proferir as suas ultimas palavras...

Copacabana, 5 horas da tarde... O vento agitava como um doudo... á arvore da Avenida... ***Mademoiselle*** *estava "unica" naquela hora...*

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

29 DE JULHO

1635 — O general Mathias de Albuquerque chega a Santa Luzia José Lopez (do exercito do general Bagnuoli.

1800 — Uma divisão naval franceza, sob o commando do capitão Landolphe, tendo cruzado alguns dias perto da barra do Rio de Janeiro, dá caça a uma galera e segue para o norte.

Na altura do Porto Seguro encontrou-se com a esquadra de commodoro inglez Rowley Bulteel, e no combate renderam-se duas fragatas francezas.

1819 — Um destacamento de correntinos, sob o commando de José Lope (do exercito do general Artigas), é derrotado no Serro de Sant'Anna, pelo capitão Bento Gonçalves da Silva.

1822 — Combate no funil (Bahia), em que são repellidas pelos atiradores brasileiros tres canhoneiras das forças do general Madeira.

1839 — Naufragio, na lagôa dos Patos, do cutter de guerra "Maruhy".

1846 — Nasce, no Rio de Janeiro, a princeza D. Isabel, depois princeza imperial do Brasil e por tres vezes regente do Imperio.

1848 — Fallece, nesta data, o coronel visconde de Pirajá, Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

1888 — Continuam os combates na lagôa Verá e em Ita-Poy.

CHRISTIANO TORRES JUNIOR

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o sr. Christiano Torres Junior. O extincto era natural do Rio Grande do Sul e aqui residia ha varios annos. Deixa viuva a sra. d. Helena Leal Torres e os seguintes irmãos: dr. Alfredo Torres, medico residente nesta cidade; dr. Ary Torres, engenheiro, e d. Celia Torres Reuter, residentes em S. Paulo; Ismael Torres e Albertro Torres, commerciantes no Rio Grande do Sul. O enterro realizou-se hontem no cemiterio São João Baptista.

(L 24671)

Antes de internar seus filhos, queira visitar as novas installações do

Correio literario

Acaba de apparecer a segunda edição das "Sombras que soffrem", livro de chronicas do illustre escriptor Humberto de Campos. São os seguintes os capitulos que formam o volume: Resposta a uma carta; O mandado; Uma heroína; E' Setembro; O ciumento de Copacabana; Balsamo para um coração; As violetas de Nossa Senhora; Os dramas que se desenrolam no caminho; A morte de 845; Elogio de carola; Carta a Maria Cecilia; Carnaval; Cinira; O Codigo e o prisioneiro da palavra; A esmola; Alves; A eterna imprudencia; Os cães e... sua rolha; Carta a um velho; A terceira presidencia Irigoyen; A ...

da do diamante rosa; O que dos sombras felizes; O leão, o homem e o boi; O feminismo triumphante; Theodoro Sampaio na Academia; Jean Dusseux; Um perigo para a civilização; De quem é o defunto? Carta a um heróe; O menino do morro; Mãe Sinhá; A morte de Djelmako; O dia das aves; No arranha-céo; O primeiro mestre Cantidiano; Carta a um cidadão de 18 annos; Carta ao dr. Julio de Mesquita; A parabola do trigo pobre; Julião Moreira; Carta a duas Marias; Os gigantes da China; Carta a um detento; A arvore de São João; Os meus amigos da Bahia.

Jantar americano

Não mais se realizará a 4, como estava annunciado, e sim a 9 de agosto o jantar americano promovido por um grupo de senhoras da nossa sociedade nos salões do Automovel Club e em beneficio dos ambulatorios da Pequena Cruzada. A festa promette alcançar a merecida elegancia, mas, facilitará as pessoas que pretendem comparecer os mais illustrados, o que se prendem pelo telephone 2-5332.

Instituto Historico

Em segunda convocação, por isso, poderão ser realizada desde que se compareçam presentes doze (12) socios, effectua-se amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, no Instituto Historico, a assembléa geral convocada pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, afim de deliberar sobre a proposta da acquisição do socio effectivo Manoel Cicero Peregrino da Silva, ...

Finda a assembléa, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á a conferencia do coronel Alvaro Alencastro sobre a guerra dos Farrapos. A entrada é franca.

Exposição Brecheret

Estava marcado para hontem o encerramento da Exposição Brecheret, na Escola de Bellas Artes, em homenagem ao esculptor paulista. O encerramento foi transferido para terça-feira proxima, ás 5 horas.

Falará o sr. Gilberto Amado que fará, a convite da Sociedade Felippe de Oliveira.

Reconhecimento diplomatico

O jornalista Carlos Vianna foi distinguido, hontem, com a entrega pelo Encarregado de Negocios, das insignias e do diploma da Ordem do Dragão de Annam, com que foi agraciado pelo governo francez.

Essa distincção coube ao nosso jornalista, pelo trabalho de propaganda do Brasil feito por occasião da Exposição Colonial de Paris, em 1931, no que foi bastante auxiliado ... Carlos Vianna não se descuida na campanha em que empreende na Europa a favor do Brasil, sendo incansavel na propaganda desse objectivo, tendo alcançado, com grande exito, nos mais diversos capitaes, ...

Regine Paris

Ultimamente chegados de Paris *soldes* alguns modelos *alta costura* e *chapéos* — Recebe de 10 da manhã ás 3 horas da tarde; aos sabbados até 1 hora. Tel. 5-3897 — Rua Hermenegildo de Barros 51-A, sob. (Gloria). (L 25608)

Manifestações

Festejando 25 annos de serviços á ...

cantarão Cecy Cardoso, a menina Mary Andrews e a menina Silla Farina dirá poesias.

Servirão o chá: Dês Maciel, Sophia Sabóia, Heloisa Milanez, Florinda Costa Velho, Emilia Pedrosa Polo, Zaná Eiras, Vera Pereira de Souza, Maria Rio Branco, Lygia Daudt de Oliveira, Lilita Carvalho, Hortencia Serra, Evangelina e Angela Veiga, Isabel Rodrigues Pereira, Anaila Galvão, Vera Maira Lima, Annisha L. Serra, Maria de Lourdes Souza Aranha e Susana Gonçalves.

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Peixoto de Castro, presidente da Cia. Financial Brasileira e apaixonado turfman.

Muito relacionado em nossa sociedade, não lhe hão de faltar os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o sr. José Gomes Barbosa, conceituado industrial, que receberá felicitações do grande numero de seus amigos.

— O anniversario, para occorrer a data, offerecerá aos seus innumeros amigos um lauto banquete em seu palacete, na rua Silveira Martins, que será abrilhantado pelo jazz lusitano.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Olavo Luiz Vianna, lente cathedratico da Escola Naval.

— Faz annos hoje o capitão ... Augusto Pereira da Silva, ... Escola Naval.

— Foi muito cumprimentado hontem, por motivo do seu natalicio, o sr. ... de Castro Amorim.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Ramos, official do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o sr. Alexandre Cidade, funccionario aposentado da Camara dos Deputados.

— Esteve em festa hontem, o lar do casal Alayde e Jorge Carneiro de Campos, por motivo da passagem da data natalicia do joven Antonio Carlos.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Abelardo Vianna, advogado no foro de Nictheroy.

— Faz annos hontem a senhora Ivette Soares Maggioli, esposa do sr. Henrique Maggioli, figura de destaque no nosso meio politico.

Centro Maranhense

Commemorando a data da adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil, o Centro Maranhense promoveu para hoje uma festa civica seguida de um sarau litterario-musical, ás 9 horas da noite, no studio Nicolau, á rua Alcindo Guanabara, 5.

Assim, Amelia, dirá suas impressões sobre assumptos e coisas do Maranhão, ... Estado visitado ... e recentemente.

... numeros de canto, musica e declamação, figuras das mais festejadas do nosso meio artistico-social.

E' permittida a entrada das pessoas que quizerem assistir á festa.

Botafogo F. Club

Augmentam diariamente o interesse e a expectativa do meio social do Rio, pela proxima realização do grande baile de gala que o Botafogo F. Club offerece á sociedade carioca, a 11 de agosto p. f., encerrando as festas commemorativas do trigesimo anniversario de fundação do club.

Festa de elite, congregando as figuras mais destacadas do mundanismo da cidade, o veterano club prepara-se para dar-lhe um cunho de excepcional brilhantismo.

Sessões

A União dos Operarios Municipaes, com séde á rua Camerino n. 59, estará em assembléa geral, á 1 hora de hoje, em sessão solenne, na qual serão empossados os novos membros que designaram, tambem, dois titulos de socio benemerito.

Commemorações

O sr. Argemiro Theodomiro Cunha, funccionario municipal, e sra. Albertina ... d. Marietta Dias da Cunha, completam hoje, mais um anniversario de seu casamento.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se domingo, no meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre "A constituição scientifica da Moral", sendo orador o sr. Geonisio Carvalho de Mendonça.

Inaugurações

O Casino Bangú inaugura hoje, ás 21 horas, a sua nova séde, ás Ferreira, em homenagem dos Casinos ... de Bangú.

Os chás da Pequena Cruzada

A Pequena Cruzada attingiu hontem o numero das reuniões sociaes de inescriptivel elegancia que vem realizando, durante este mez, em beneficio da sua obra, ...

... Arthur Moses, Herbert Moses, Benjamin Mota, Ulysses Vianna, Attilio Bianchini, Leonidas Capuzzo, Angelo Barreto, ... Guerra, ... Alves ... Esteves Rezende e senhoritas Maria Rezende e sra. ... Ramos ...

Ao inverno do dia, ... Festa ... senhorita Lia Thomas. Tambem ...

Noivado

O sr. Sizenando Bertholdo dos Santos, do nosso commercio, contratou casamento com a senhorita Nair Tinoco.

Coincidiu esse facto com o anniversario natalicio do noivo, foi effectuada uma reunião intima, por occasião da qual foram muito cumprimentados.

— Com a senhorita Dora da Costa Bello, contratou casamento o sr. Paulo Fudigas, do nosso commercio.

— Estão noivos o sr. David Esperança, do nosso alto commercio e a senhorita Cadea Sereno, filha do sr. Moysés Sereno e sra. esposa d. Helena Sereno.

— O sr. Jorge Peçanha, contratou casamento com a senhorita Zanette Coelho Muniz, filha da viuva Francisca Coelho Moniz.

Casamentos

Na proxima terça-feira, dia 31, realizar-se-á o consorcio do nosso companheiro de trabalho Marino França com a senhorita Olympia March, filha do casal Ramon March-Castorina March.

O acto civil dar-se-á na 3ª pretoria civel a 1 hora da tarde, testemunhando-o o sr. Ramon March e d. Armanda Torres França; e o religioso terá logar na egreja de S. Joaquim (S. Christovão), ás 4 1/2 horas da tarde, servindo de paranymphos o nosso companheiro José Neves de Queiroz e sua esposa.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Armando Castilho, funccionario da Agencia Havas, com a senhorita Nazyr Tavares.

— Realizou-se hontem na matriz da Gloria, o casamento da senhorita Maria Ildefonso Mascarenhas da Silva, filha do sr. João Ildefonso da Silva e de d. Francisca Mascarenhas da Silva, com o dr. Agostinho de Mendonça, medico da Assistencia e Psychopathas ...

Foram padrinhos, no religioso, do noivo, o coronel Salustio Augusto de Lima e d. Catharina Diniz Mascarenhas; da noiva, o sr. Francisco Bastos e d. Mayrinck ... e no civil, da noiva o dr. Christiano França Teixeira Guimarães e sua esposa; do noivo o dr. Jefferson de Lemos e d. Clelia Ildefonso da Silva.

Em acção de graças

Os ferroviarios da Central do Brasil, de todos os depositos e residencias, do interior e desta capital, e de todas as divisões, vão homenagear o coronel Mendes Martins Noronha, por occasião do reinicio de seus trabalhos, a realizar-se, no dia 10 de agosto proximo, na egreja de São Francisco de Paula, ...

Conferencias

Terá logar amanhã ás 8,30 da noite, na séde da Colligação Nacional pro Estado Leigo, á rua da Conceição 13, 1º andar, a decima quarta conferencia do Curso de Dados Historicos, que está professando o almirante Americo Silvado. ... 1561 a 1626; Descartes, 1585 a 1650; Newton, 1642 a 1727; Lista religiosa na Inglaterra, 1524 a 1646; Cromwell e os Puritanos, 1599 a 1658; Repercussão na Inglaterra, 1649; Morte de Cromwell, 1658; ...

Almoços

Devendo partir para a Inglaterra no dia 31 do corrente, a bordo do "H. Princess", em missão especial do governo, vem sendo alvo de merecidas demonstrações de apreço e estima, o capitão tenente Sylvio Camargo, ... junto ao gabinete do general Góes Monteiro, ...

Além de outras incumbencias technicas, o distincto official da nossa marinha deverá estudar a organização do Corpo de Fuzileiros da Inglaterra.

— Foi offerecido, hontem, no Jockey Club, um almoço ao dr. Francisco Affonso ... Bethlém, superintendente do Ensino Secundario.

Essa homenagem foi prestada pelos inspectores designados para constituir as Inspectorias Regionaes do Districto Federal e transcorreu em ambiente de cordialidade e intimidade.

Fallecimentos

Falleceu hontem o marechal reformado Manoel Rodrigues de Campos, que deixa viuva a sra. Avelina do Couto Campos. Seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Martins Penna n. 20, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Arthur Menezes, 16, o sr. Francisco Nader, saindo o enterro, que será hoje, ás 4 da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Realiza-se terça-feira proxima, ás 9 horas da manhã, na egreja Conceição da Boa Morte, á rua do Rosario, missa de 7º dia por alma do dr. Anisio Xavier de Azevedo, fallecido recentemente em Belo Horizonte.

O extincto ... José Oliveira Xavier de Azevedo e ... Azevedo, chefe do gabinete de ... da Policia Civil.

A data da independencia do Perú

O embaixador Jorge Prado offereceu hontem um banquete ao governo brasileiro, altas autoridades e membros do corpo diplomatico

Realizou-se hontem, no Jockey-Club, o banquete que o embaixador Jorge Prado, em nome do presidente, general Oscar Benavides, e do governo do Perú, offereceu ao Brasil, altas autoridades e diplomatas acreditados junto ao nosso paiz.

Ao banquete foi presidido pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Offerecendo a homenagem falou o embaixador Jorge Prado que pronunciou o seguinte discurso:

"Excmo. sr. ministro de Relaciones Exteriores, Señoras, Señores:

Honor singular es para mi ... recibir a V. E., sr. ministro de Relaciones Exteriores del Brasil y a vuestros ilustres compañeros del gobierno, en la conmemoración de la fecha de hoy que brilla como una eterna luminaria de libertad en la vida de nuestra América; fecha de heroicos recuerdos en la que el Perú evoca, henchido de emoción, el día en que vió flamear por primera vez la enseña de su independencia, proclamada con soberana fe en las manos del gran capitan de los Andes.

Anhelos de mi patria, siempre presentes en su historia, vocación e impulso incontrastables del Perú para la fraternidad continental; quieren que yo ofrezca esta fiesta, en nombre de mi gobierno, a los representantes de muy ilustre del Brasil, bajo el simbolo propicio del glorioso aniversario.

¡Hermosa y fecunda la amistad del Brasil y del Perú a traves de la que inspirar para solver todos de nuestros disentimientos. Así han vivido solidamente unidos por las arterias, de su organismo geográfico, inseparables; vinculados por la tradición de una cordialidad estrecha y celosamente conservada y por el mismo ideal de paz que los ha hecho ejemplar culminación en memorable acontecimiento, en el que el espíritu y sus representantes en Rio han recibido el aliento del espíritu y del genio brasileño, y han disfrutado, profundamente reconocidos, de vuestra hospitalidad generosa y magnífica.

Si en el curso de su larga existencia hubo entre nuestras dos naciones la más franca y sincera colaboración, hay que reconocer que ésta se convierte en sólido baluarte para la armonía y el equilibrio continentales. Tan noble y constante ha sido constituido en el desempeño de mi cargo, que acepté con la consciencia de la honra y de la responsabilidad con que se me abrumaba, apreciando siempre en vuestro gobierno su firme y leal dedicación a este noble propósito de solidaridad americana de donde ha de surgir la norma jurídica definitiva que regule la vida internacional, sin recelos ni querellas, de todos sus Estados.

Jamás hemos nacido en este continente tenemos el deber de no olvidarnos de nuestra historica hermandad y debemos poner a su servicio todo el esfuerzo y todo el sacrificio de que seamos capaces; porque en ella se encuentran en ello los vínculos de nuestro común pasado, sino todas las promesas del provenir y todos los secretos de nuestro destino. En el momento actual del mundo cuando los cimientos seculares crujen y una inquietud creciente embarga los espíritus, la América sin tormentas, con su horizonte diáfano, iluminado, pletórica de juventud y de vida, debe más que nunca pensar en la unión de sus pueblos para ofrecer, a la humanidad en angustia, la visión sugestiva y reparadora de un mundo de tranquilidad en la paz y la felicidad.

Levanto mi copa, señores, y brindo por el gobierno del Brasil y su ilustre jefe, el Excmo. Sr. presidente de la República, dr. Getulio Vargas; por sus eminentes colaboradores, por quien se encuentra el Ministerio de Relaciones Exteriores, Afranio de Mello Franco y Félix Cavalcanti de Lacerda, encarnaron en momentos decisivos para nuestro continente el ideal de la confraternidad americana; por los que en el momento actual serán siempre, en inconmovible garantía de ayuda y luz en nuestra ... de una trayectoria de grandeza para su patria; y, particularmente, por vuestra excma. sr. ministro de Relaciones Exteriores, dr. Macedo Soares, en quien vuestra alta capacidad vista a seguir prestigiando la gallarda tradición de vuestra cancillería, maestra del Derecho de Gentes y amparadora de toda política encaminada a la paz y de todo esfuerzo por fortalecer la unidad en las naciones.

Junto con vuestros brindo, señores, por los excmos. jefes de las misiones diplomáticas que ... ha sido cortés, por el ... aquí nos honran con su presencia aquí y por las damas que aportan una nota de belleza y gracia a esta fiesta amistosa en la que se une a su cabal significación el reconocimiento de gratitud de mi patria.

¡Por el Brasil, salud!"

Serenados os applausos que cobriram as ultimas palavras do dr. Jorge Prado, levantou-se o ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, que fez a seguinte oração:

"Quiz a boa fortuna que o primeiro contacto official que tenho com v. exc. coincida com esta data gloriosa da historia americana.

Bemdigo esta grata coincidencia que me veiu proporcionar a satisfação intima e sincera de manifestar-lhe de viva voz, em occasião memoravel para todos os povos do Continente, os sentimentos de cordial amizade que o governo e o povo brasileiros votam á nobre patria de v. ex.!

Bemdigo esse minuto de confraternização que é para nós ... promissor de esperanças, ... um bom presagio do ambiente de harmonia e confiança em que ha de ... a fortuna de trabalhar no Itamaraty em prol do formoso ideal da solidariedade americana.

O Continente está vivendo um instante historico de indisfarçavel gravidade. Cabe-lhe demonstrar que, em meio ás presentes dificuldades, ainda merece o cognome de Continente da Paz; que aqui, neste recanto do Universo, se conseguirá superar os seus desentendimentos se dissipam, os espiritos se desarmam, e que sempre é possivel conseguir todas as boas vontades em torno á suprema aspiração da Paz. Só assim poderemos edificar alguma coisa de grande e duradouro.

Ainda agora, em meio ás vicissitudes por que está passando o mundo, acabamos de dar ao universo o espectaculo maravilhoso de quanto pode o espirito de solidariedade continental.

No exemplo de Leticia temos ... seguido o mesmo sentido pela harmonia ...

O governo brasileiro é muito sensivel á delicada homenagem com que o honra v. ex., em nome do seu paiz, no momento em que os povos celebram a sua gloriosa data nacional. Essa homenagem traduz a velha e grande estima que sempre uniu o Brasil e o Perú.

Será para mim titulo de justificado orgulho collaborar de algum modo na tarefa de estreitar e cimentar mais ainda as relações dos nossos dois povos. Cultivarei devidamente essa amizade que consulta o interesse de ambas as nações e que é cara a todo o povo brasileiro.

Em nome de meu governo, agradeço a v. ex., e bella ceremonia com que nos distingue a sua fidalguia.

Levanto a minha taça em honra da Republica do Perú e pela felicidade do illustre chefe de Estado general Oscar Benavides e pela de v. ex."

Compareceram ao banquete as seguintes pessoas:

Ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares, presidente da Camara dos Deputados, dr. Antonio Carlos; Nuncio Apostolico, ministro da Justiça, ministro da Marinha, ministro da Guerra, ministro da Fazenda, ministro da Viação e sra. Marques dos Reis, ministro da Agricultura, ministro da Educação, ministro do Trabalho, embaixador do Mexico e sra. de Reyes, embaixador da Belgica e sra. Hilmar, embaixador de Portugal e sra. Nobre de Mello, embaixador do Japão, embaixador da Italia, embaixador do Uruguay e sra. de Blanco, embaixador do Chile e sra. Martinez de Ferrari, embaixador da Argentina, ministro da Grecia e sra. Hermite, ministro de Hespanha, academico Felix Pacheco e sra., ministro Rodrigo Octavio, ministro Maurício Nabuco, ministro Samuel de Souza Leão Gracie e senhora, encarregado de Negocios de Cuba, ... Barros e senhora, ministro da Suecia e senhora Paues, ministro da Polonia, ministro dos Paizes Baixos e sra. Hubrecht, ministro do Equador e sra. Robelino Dávila, ministro de Colombia e sra. de Uribe Echeverri, ministro da Allemanha e sra. Schmidt Elskop, ministro da Tcheco Slovaquia, ministro da China, ministro da Bolivia e sra. do Arroyo, ministro de Paraguay e sra. de Calvo, ministro Gurgel do Amaral e senhora, dr. Xavier de Oliveira e senhora, dr. Fernando Magalhães e senhora, consul geral Sebastião Sampaio e senhora, ministro Tasso e Argaez e senhora, encarregado de Negocios da Noruega, encarregado de Negocios da Finlandia e sra. Vaberuuori, encarregado de Negocios de Grã Bretanha e sra. Troutbeck, chefe do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Lago, dr. Acyr de Paes, director geral da Secretaria de Relações Exteriores, Nunciatura Apostolica, presidente da Associação de Imprensa e sra. Moses, dr. Argeu Guimarães e senhora, dr. Silveira Martins Ramos e senhora, dr. Bueno do Prado e senhora, dr. Ribeiro Couto, dr. Drummond de Mendonça e senhora, dr. Raul P. Barrenechea, sr. Guillermo Hohagan e senhora, secretario da Embaixada do Perú e sra. de Aramburú, addido militar á Embaixada do Perú e senhorita Melgar, Juan P. Gallagher, secretario da Embaixada do Perú.

... das a desempenhar na conflagração que se approximava e que ambos haviam previsto. No momento actual, em que as coisas podem conduzir a novos acontecimentos egualmente graves a Inglaterra "tambem não está preparada".

Continuando em suas considerações, ainda em torno principalmente do que diz respeito as forças aereas, lord Rothermere diz que a Grande Guerra Aerea não encontrará a Europa, se não forem tomadas providencias immediatas para se enfrentar a situação ominosa que se desenha no Continente europeu, a Inglaterra terá mais uma vez que pagar muito caro em dinheiro e em vidas, a sua imprevidencia e o seu descuido.

Continua ella a sonhar com a paz e o desarmamento, embora rodeada pelos clamores de guerra que se approxima e diante da ininterrupta pender alheio para o rearmamento. Citou as declarações feitas á Camara dos Deputados da França, em principios de junho ultimo, pelo marechal Pétain, ministro da Guerra, sobre o rearmamento da Allemanha, quando mostrou, com a sua autoridade incontestavel, que tanto a França como a Inglaterra estão em perigo imminente. O descuido da Inglaterra, nesta emergencia é portanto imperdoavel. O afan de procurar dar ao mundo o exemplo em materia de desarmamento está fazendo reproduzir-se no Reino Unido a mesma situação que se verificou em França em 1867 antes de sua guerra com a Prussia, quando os politicos daquelle paiz europeu tambem preferiam o desarmamento "para dar um exemplo ás demais potencias".

Não é de crer que o Destino venha a tratar a Inglaterra com mais indulgencia do que o tem feito com as nações que desdenham da defesa nacional ao longo da Historia. Cita mesmo a esse respeito o que dizia Bismarck em 1868 depois de haver annexado o Hannover á Prussia — "Uma organização da defesa nacional tras em si mesma a sua propria punição. Hannovre perdeu a sua independencia por se haver descurado de sua defesa. O mesmo destino aguarda todos os Estados que negligenciarem nesse ponto. E' assim que ellas hão de pagar".

Essas palavras de Bismarck servem — affirma o articulista do "Daily Mail", são uma lição para o governo britannico. Se este não der á nação, quanto antes e qualquer que seja o custo, uma força aerea tão potente como as mais fortes da Europa, não terá cumprido o seu dever.

Termina Lord Rothermere, dizendo que a fallencia da Conferencia do Desarmamento é já em principio um facto que a Inglaterra tem uma visão, por pequena que seja, do que seja o prenuncio de uma crise. As Forças Reaes Aereas da Inglaterra não são as mais fortes do globo, como deveriam sel-o diante das responsabilidades que sobre ellas pesam; — ellas occupam o sexto logar. Metade de sua potencia acha-se na India, a outra parte no Iraque ... e ... poderia chegar a dizer-se que, a tempo de defendel-as contra qualquer ataque. Factos semelhantes se dão com as demais forças de defesa, no porque nas esquadrilhas do vôo e submarinas das demais potencias se tornam cada vez mais poderosas e mais abundantes.

Esse artigo, como outros que tem saído na imprensa, ... publicamente quando a maioria dos seus argumentos encontrou éco e reproducção nas proprias palavras, com que, ha dias, o sr. Stanley Baldwin defendeu o projecto governamental.

Outros jornaes, occupando-se do assumpto, mostram que os melhores que a Inglaterra poderia fazer para desfazer as consequencias possivelmente desastrosas de seu estrategicamente aereo se prendam de circumstancias alheias á sua vontade e a seus recursos, por dependerem de accordos internacionaes, de ordem geral, que nunca foram ... a mesma ... ; entre tanto a suppressão total da aviação militar só poderia ser tentada dentro da absoluta garantia de que os aviões civis não serão utilizados em caso de guerra. Ainda de lado a sorte de um nivel quantitativo das forças aereas estrangeiras, juntamente com as forças das nações ... terrestres e navaes, está longe de qualquer apprehensão do espirito geral, por serem as ... O que se impunha, portanto, era o que o governo se propunha fazer: — augmentar os seus effectivos até torná-los eguaes aos da potencia estrangeira mais bem provida, mantendo-os em constante efficientemente, uma attitude que assegurasse a victoria da defesa aerea, ás terras britannicas.

A discussão da proposta governamental, na Camara dos Lords a 23 deste mez, terminou com a sua approvação por cincoenta e quatro votos contra nove.

A INGLATERRA E SUAS FORÇAS AEREAS

A Camara dos Communs iniciará amanhã a discussão do projecto que estabelece o "plano quinquennal aereo" e cuja execução custará cerca de vinte milhões esterlinos

Londres, 28 (UTB) — O novo programma governamental para o augmento das Forças Reaes Aereas, ha dias apresentado ao Parlamento por Sir Stanley Baldwin, deve ser discutido segunda-feira, antes de se iniciarem as ferias de verão para o legislativo britannico.

Espera-se que seja então apresentada uma moção em que os trabalhistas da Camara dos Communs, á semelhança do que fez Lord Ponsonby na Camara dos Lords, estranharão que o governo britannico esteja disposto a augmentar seus armamentos aereos antes de encerrados os trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Esse programma, segundo acaba de informar Lord Londonderry, custará cerca de vinte milhões esterlinos, em sua execução até o anno de 1938.

A discussão em torno da proposta será, segundo se espera, bastante animada e dará logar a declarações de alta importancia, por parte dos oradores que tiverem de discutir o projecto.

Enquanto isso, os jornaes inglezes estão se occupando de ... entre elles o "Daily Mail", através de cujas columnas o visconde de Rothermere, cujo ... lord Northcliffe, o que havia feito anteriormente, vem destacando a falta de opportunidade da preparação das forças britannicas e da aviação a que ... necessidade de forças armadas ... defensivas do Reino Unido.

Ainda em um de seus ultimos artigos, Lord Rothermere, recordou que as palavras de seu irmão, ... pouco antes da guerra de 1914, ... Inglaterra se encontrava em visivel inferioridade de forças para a tarefa que seriam chamadas ...

Instrucção publica fluminense

O director geral do Departamento da Educação e Iniciação Prevenção do Professor Humberto da Cunha, assignou os seguintes actos:

Designando a adjunta effectiva do municipio de Cantagallo, d. Cesarina Martins, para servir interinamente na escola regular "Ribeiro de Almeida", em Nova Friburgo.

Nomeando a professora d. Esther de Castro para reger interinamente a escola mixta de Fazenda da Cachoeira, no municipio de São Sebastião do Alto.

— Ao auxiliares de inspecção: Designando a adjunta Nadina Dennis Gomes Porto, para servir no Grupo Escolar da escola de Figueira — Christina Mascarenhas Duval.

— Nomeando a professora diplomada Abigail Mascarenhas de ... Maria Cecilia de Mendonça, ... Nadina Dennis Gomes Porto.

— Nomeando a professora diplomada ... para servir no Grupo E. 13 de Maio — Olga Ferreira da Veiga.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

COMO VARGINHA FESTEJOU A PROMULGAÇÃO DA NOVA — CONSTITUIÇÃO —

Varginha, 24 de julho — (Do correspondente) — Promovidos pela 20ª sub-secção da Ordem dos Advogados Brasileiros, cuja séde é esta cidade, realizaram-se hoje imponentes festas commemorativas da promulgação da nova Constituição. Houve uma parada militar, da qual participou o Tiro de Guerra de Varginha, sob o commando do instructor, sargento Liberalnio Ramos, o qual desfilou deante do Club de Varginha. Os atiradores cantaram então o hymno á bandeira, ouvindo-se um discurso, muito applaudido, pronunciado pelo atirador Helio Miranda.

Houve depois uma sessão civica naquelle club, a qual foi aberta pela directoria da sub-secção da Ordem dos Advogados Brasileiros, tomando parte na mesa todas as autoridades judiciarias, policiaes, administrativas e o vigario da parochia. A sessão foi presidida pelo juiz de Direito da comarca, por convite da directoria da Ordem. Os jornalistas presentes tambem fizeram parte da mesa. Os oradores dessa importante sessão foram: 1º) — Dr. Matheus Nogueira do Acayaba, que falou sobre o seguinte: A Carta Magna. O presidente da Republica e seus ministros. Responsabilidades.

2º) — Dr. João Caetano da Costa. O poder legislativo. Leis.

3º) — Dr. Plinio Pinto. A União, os Estados e os Municipios.

4º) — Dr. Wladimir de Rezende Pinto. O poder judiciario.

5º) — Dr. José de Rezende Pinto. O voto feminino. O voto secreto.

6º) — Dr. Joaquim Severino de Paiva. A Carta Magna e a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Estudo comparativo, differenciação.

7º) — Dr. Jacy Figueiredo. O conhecimento da Constituição como base da educação civica.

8º) — Dr. Luiz Teixeira da Fonseca. A Carta Margna. Lei do Trabalho.

Além desses falaram mais os oradores: José Geraldo da Silva Passos, pela classe academica. D. Alice de Macedo, por parte da mulher varginhense. José Rodrigues Crespo, pela classe dos bancarios. Antonio Corrêa de Carvalho, pela instrucção. Dr. Antonio Alexandre Nogueira Mendes, pelos engenheiros. Dr. Manoel Rodrigues de Souza pelos medicos. João Coelho de Vasconcellos, pelos pharmaceuticos. Dr. Vicente Modena, pela Sociedade Italiana. Leocracio Silva, pela classe operaria. Francisco Limborço pelo commercio e industria. Dr. Antonio Gazola, pelos dentistas. Alberto Madeira, pela colonia portugueza.

Findos os discursos dos oradores inscriptos foi franqueada a palavra a todos os que desejaram fazer uso della. Não houve convites especiaes. Foram convidadas todas as associações, classes sociaes e o povo em geral. Bandas de musica compareceram gentil e patrioticamente para maior brilho da festa. Depois de encerrada a sessão foi cantado o Hymno Nacional pelo Tiro de Guerra de Varginha.

O discurso proferido pelo dr. Luiz Teixeira da Fonseca foi o seguinte:

"Meus concidadãos. — Raiou afinal o sól da liberdade em raios fulgidos! Entrou novamente o Brasil no regimen legal, estando substantivamente regido por uma carta constitucional burilada pela intellectualidade dos mais salientes cultores das letras juridicas do paiz e apoiada na consciencia patriotica de elevados expoentes politicos que, pela primeira vez, representaram a vontade livre do povo brasileiro, imposta no pleito eleitoral secreto, a obra prima da revolução de 30, nas urnas livres de 1933. Foi o primeiro passo para a conquista do regimen da lei. Promulgada a 16 deste mez, a nova Constituição consagra em seus capitulos, consolidados, os poderes politicos, harmoniosos entre si — o Legislativo, o Executivo e o Judiciario. Este, consideravelmente ampliado nas suas attribuições, constantes da organização dos tribunaes federaes, da Justiça Eleitoral, Justiça Militar e a constituição da Justiça do Trabalho, por meio de tribunaes do trabalho e commissões de conciliação.

Para desenvolver uma these tão prolixa, das mais amplas de todas aquellas que ora se desenrolam intelligentemente, através dos brilhantes oradores que me antecederam, na pequenez dos meus dotes intellectuaes, no pequeno espaço de tempo que nos é dado agora, seria muito exigir que elle viesse a ter um vislumbre de introito ás questões que elle encerra. Descobre-se, antes, as nossas vistas de estudioso, o problema *mater* que provocou a anarchia governamental de todos os povos do mundo, a formidavel luta do trabalho com o capital, estabelecendo, não um problema politico na expressão do termo, mas uma *Questão Social*, ainda sem solução definida, ainda sem a satisfação necessaria áquelles que na luta succumbiram por um ideal sagrado de lei natural, humano em toda a sua plenitude, o ideal christão da egualdade de direitos entre todas as classes, acabando por vez com a aristocracia-democratica, com a plutocracia gananciosa e usuraria! Esta, é uma nova instituição escravocrata que enlaça nos seus tentaculos seductores, uma classe inteira, que tambem é classe trabalhadora — a dos lavradores — a maior classe que o Brasil possue. Libertemol-a das malhas da plutocracia apaniguada e façamos um brado para que as fortunas *congeladas* nas casas fortes dos bancos, sejam derramadas pelo Brasil inteiro para dar trabalho aos nossos patricios que clamam por trabalho; assim, ouvi eu, com meus proprios ouvidos, na minha perigrinação pelo norte do paiz — causando a revolta no nosso intimo, sabendo do milhão que existe accumulado: — "Dr. nós temos braços, somos fortes dêm-nos trabalho que coragem não falta!" — E' o braço do nordestino, é o pregão do brasileiro!

A nossa questão social, a do Brasil, reside unicamente na diffusão do trabalho, pela molla mestra do capital. O Brasil é grande, as suas terras são fertilissimas, o seu clima é salutar, o brasileiro é trabalhador! A indolencia do nosso caboclo é um sophisma grosseiro que só tem servido para diminuir injustamente, a capacidade productiva do nacional. O capital e o trabalho bem dirigidos só poderão produzir resultados faceis e lucrativos para ambas as partes, haja visto como exemplo vivo, a organização da Fordlandia no Pará!

Desculpavel é a delonga deste exordio, é a contraposição propicia ás calumnias e invectivas assacadas contra os brasileiros.

Analyzando a grandeza do espirito dos constituintes que deram a Carta Magna da Segunda Republica, resalta o espirito conciliador entre o capital e o trabalho, nas prerogativas alinhadas no Titulo IV — "Da Organização Economica e Social", em que proclama o direito das organizações syndicalistas profissionaes e trabalhistas, como o ponto de contacto directo dessas classes com os poderes publicos administrativos. Dentre os preceitos que a lei do trabalho terá de observar em conjunto com outros que collimam melhorar as condições do trabalhador estão os seguintes: — prohibição de differença de salario para um mesmo trabalho, por motivo de edade, sexo, nacionalidade ou estado civil; salario minimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normaes do trabalhador; trabalho diario não excedente de oito horas, reduziveis, mas só prorogaveis nos casos previstos por lei; prohibição de trabalho a menores de 14 annos; do trabalho nocturno a menores de 16 annos; e em industrias insalubres, a menores de 18 annos e mulheres; repouso hebdomadario, de preferencia aos domingos; férias annuaes remuneradas; indemnização ao trabalhador dispensado sem justa causa; assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, assegurando á esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e instituição de previdencia, mediante contribuição egual da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de accidentes do trabalho ou de morte; regulamentação de todas as profissões; reconhecimento das convenções collectivas do trabalho.

A lei não differencia e nem distingue o trabalhador manual, o intellectual ou technico nem outras classes profissionaes. A assistencia que a lei determina á maternidade e á infancia, o amparo do lar e ao trabalho feminino, bem como a fiscalização e orientação respectivas, serão da incumbencia de mulheres habilitadas.

E' um bello apoio á defesa do sexo feminino que o legislador quiz offerecer, outorgando ás proprias mulheres habilitadas para isso, o mandato da orientação e fiscalização do trabalho feminino especialmente no tocante á parturiente, á infancia, resalvando o amparo á familia como parte essencial.

Ficou estabelecido que o trabalho agricola será objecto de regulamentação especial, onde serão postas em evidencia todas as normas que se enquadrem dentro dos principios daquellas disposições constitucionaes. Ao trabalhador ficou assegurada a preferencia na colonização e aproveitamento das terras publicas. Um meio proprio de fixar o homem ao campo, tendo em vista assegurar a educação ao habitante rural. Para isso, a União promoverá, em cooperação com os Estados, a organização de colonias agricolas, para onde serão encaminhados os habitantes de zonas empobrecidas que o desejarem, e os sem trabalho.

Nos accidentes do trabalho em obras publicas da União, dos Estados e dos Municipios, a indemnização será feita pela folha de pagamento, dentro de quinze dias depois da sentença, da qual não se admittirá recurso *ex-officio*.

Ficou instituida a Justiça do Trabalho e as commissões de conciliação para dirimar as questões entre empregados e empregadores que serão regidas pela legislação social. A constituição dos tribunaes do trabalho e das commissões de conciliação obedecerá sempre o principio da eleição de seus membros, metade pelas associações respectivas dos empregados, e metade pelas dos empregadores, sendo o presidente de livre nomeação do governo, escolhido dentre pessoas de experiencia notoria, capacidade moral e intellectual.

As profissões liberaes são amparadas com todos os beneficios da legislação social, sendo equiparados á classe dos trabalhadores para todos os effeitos.

A margem que nos dá o assumpto para uma explanação, é vastissima, por isso, entendemos, pela exiguidade do tempo, terminar lembrando como uma advertencia ao operariado nacional, as palavras de Viveiros de Castro quando na introducção do seu illuminado trabalho sobre a "Questão Social", affirma veridicamente que, "Se o socialismo não fosse, em quasi todos os paizes, uma *planta exotica*, se representasse realmente as aspirações do operariado, necessariamente os seus chefes deveriam ser operarios, pessoas directamente interessadas no conflicto entre o capital e o trabalho" — mais adeante commenta: "Num certo paiz que conhecemos muito bem, 90 °|° dos movimentos operarios são promovidos por agitadores estrangeiros ou por politicos profissionaes, que apenas têm a preoccupação de *puxar a braza para a sua sardinha*". Continuando, Viveiros de Castro, como se tivesse presente em todos os momentos da vida nacional, accentúa que — "A amarga lição da historia não nos permitte ter illusões sobre o desinteresse dos que promovem revoluções para fazer desapparecer as desegualdades e injustiças sociaes: todas as chamadas revoluções sociaes não têm tido outro resultado senão o deslocar o poder de uma classe social para outra, que se tornou mais forte ou mais audaz. Quando um grupo consegue conquistar o poder, os seus dirigentes, logo que assumem o governo, começam a encarar os negocios publicos por um prisma completamente diverso do da época da propaganda revolucionaria: condemnam em absoluto as agitações populares, consideram dever supremo de patriotismo não perturbar a acção governamental, e para manter a ordem publica, não hesitam deante das mais violentas medidas. Diz o mestre: — "Grande numero dos seus partidarios, que perderam a esperança de entrar para o "queijo", passam a accusar os seus antigos chefes de *reaccionarios*, e iniciam a propaganda da *verdadeira revolução social*, escoimada completamente do virus burguez". Vamos fazer ponto nestas linhas que, a sabedoria do mestre da sociologia nacional nos proporcionou, para realçar nesta solennidade civica que marca a rematação de um periodo de quatro annos de incertezas e apprehensões, o penhor do homem publico que galga o poder para dirigir um povo e fazer a sua felicidade. Praza aos céos que os nossos homens da Segunda Republica, investidos dos sagrados deveres que a lei basica lhes impõe, possam elevar cada vez mais o nome da nossa cultura juridica e bradar para todo o universo que, no Brasil, não ha questão social.

Viva o trabalhador brasileiro."

> **Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 14016 — 18467 — 18639 — 7 — 10581.

Excesso de velocidade: 7871.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 10773.

Estacionar em logar não permittido: 15068 — 15878 — 17165 18235 — 19094 — R. S. 1, 615 — P. 5638 — 7505 — 7659 — 7769 — 10058 — 13073 — 2091 — 4310 — 5256 — C. D. 130 — 110 — M. G. 45, 2562 — Om. 54 — 570 — 848 — 296.

Desobediencia ao signal: Omnibus 22 — 80 — 213 — 627 — 634 661 — 721 — P. 14656 — 16547 — 18840 — C. 3164 — P. 307 — 393 — 3433 — 6983 — Bonde 867, regulamento 3361.

Retardar a marcha: om. 162 — 253 — 271 — 333 — 595 — 625 — 662 — 683 — 709 — 177 — 353 — 372 — 515 — 373 — 606 — 641 — 682 — 683.

Interromper o transito: 15038 — om. 255 — C. D. 50.

Angariar passageiros: 14739 — 1767 — 5796 — 9905 — 13148.

Meio-fio e bonde: 19227.

Contra-mão: 15259 — 17263 — 18780 — C. 3607 — bic. 691.

Contra-mão de direcção: 16 — 648 — Om. 135 — 241 — 386 — 713 — 13339 — bic. 3640.

Desobediencia ás ordens de serviço: om. 33 — 341 — 380 — 397 — 678.

Falta de attenção e cautela — Om. 118 — 551 — 680 — C. 477 — 3724 — P. 1808 — 4531 — 6769 — 10393 — 11734 — caminhão 351 — bondes 442, reg. 3446 e 464, regulamento 3451.

Desobediencia ao signal da Assistencia: 11359.

Desuniformizado: P. 7832 — C. 7489.

Placa occulta: C. 6459.

Falta de luz: C. 4003 — Omnibus 609 — 648 — 683 — P. 1353.

Vasamento de oleo — C. 590 — 6046 — 6575.

Fazer manobra em logar não permittido: 17949 — Om. 583 — bic. 3329 — id. 4803.

Fila dupla: S. P. 1, 13429 — P. 1962.

Falta de polidez — Om. 657.

Falta de settas — Om. 609.

Deficiencia de settas — Omnibus 60.

bus 60 — 162 — 627 — 16081.

Marcha ré — P. 2040.

NO PICO MAIS ALTO DOS PYRINEUS GOYANOS

A creação alli, de um monumento em honra da Santissima Trindade

Com um acto commemorativo do XIX centenario da Redempção, promove-se, sob as benções do nosso cardeal, e orientação do arcebispo de Goyaz, d. Manoel Gomes de Oliveira, a erecção de um monumento em honra da S. S. Trindade, no pico mais alto dos Pyrineus Goyanos.

Estes montes que assignalam o ponto mais central e culminante do continente brasileiro, nascedouro das grandes bacias do Prata, do Tocantins e Oriental, se erguem em territorio goyano, numa aurifera região, onde entre outros prosperos municipios se destaca Pirenopolis, linda e pittoresca cidade do planalto central, fundada pelos bandeirantes paulistas em pleno ecração do Brasil.

O acto de lançamento da pedra fundamental desse historico monumento que se revestirá de extraordinaria solennidade, terá logar no dia 24 de julho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Imitação de Christo

Ora foi o caso que o arrependimento de uns muitos peccados commettidos durante o dia levou-me a procurar, na leitura da "Imitação de Christo", alguma austera penitencia para esta minha alma incorrigivel, mais encalacrada no livro-caixa de Belzebouth do que o Brasil no livro-caixa de Rotschild...

E então tomei do santo volume e, com mão humilde, corri-lhe as paginas, devagarinho.

Lá no capitulo XVI, consagrado ao "soffrimento dos defeitos alheios", tive a felicidade de ler o seguinte:

"O que o homem não póde emendar em si ou nos outros, deve soffrer pacientemente, até que Deus disponha de outro modo. Considera que porventura é melhor isto para a tua provação, sem a qual não são de muita estimação os nossos merecimentos."

Meditei, elegendo o pelourinho a que devia amarrar o misero espirito. Repuz a brochura na estante.

E fiz-me ouvinte do Programma Nacional.

Escutei, em portuguez gordo e lorpa, insinuações deselegantes e ridiculas sobre a actuação dos governos passados nos problemas agricolas do paiz — insinuações logo seguidas, está claro, do competente elogio untuoso á Dictadura, cuja obra esclarecida, etc. etc., ha de em breve offerecer os fructos, etc., etc., etc...

Não tugi, nem mugi.

Depois veiu uma tirada pernostica e ôca a proposito de censura cinematographica. O sr. Salles Filho entende que o que se praticava até agora neste terreno, possuia apenas um caracter policial (sic) e que se torna mistér penetrar no fundo, no amago, nas intenções veladas do film, por causa de uma coisa que sua senhoria denomina com emphase "ethica social".

Aguentei firme.

E immediatamente o speaker tropeçando e caindo mais vezes do que Jesus na via-crucis, porém sem achar nem sombra de Cyrineu que o amparasse, levou o decreto em que o digno sr. Getulio Vargas institue o Departamento de Diffusão Cultural, relevante serviço, etc., etc., etc...

E eu calado.

Tres telegrammas do interior. Noticias consideraveis... E o que bateu o record de interesse: chegou ou embarcou em Belém um crack de recepção Morse, a quem os amigos offereceram uma estatueta de bronze!

Exactamente como a sra. Carmen Miranda canta que lhe succedeu, naquella noite de bleforé em que deixou um salto do sapato no asphalto da praça Onze...

"O que o homem não póde emendar em si ou nos outros, deve soffrer pacientemente, até que Deus disponha de outro modo."

Eu soffri, senhor Cardeal! Soffri por meia hora a lancinante vergonha de ver reduzida áquella chifrineira, áquelle incommensuravel rosario de asneiras e sabugismos, a iniciativa que se destinava a instruir, informar, educar os meus patricios!

Vossa Eminencia não me negue, portanto, as indulgencias plenarias que daqui devotamente lhe peço...

S. V.

(Transcripto de "O Globo" de 27-7-34). (45039)

O FESTIVAL INFANTIL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

Promette muita animação o festival infantil a realizar-se hoje, 29, das 11 ás 8 horas, no Jardim Zoologico, com o funccionamento de todos os apparelhos de diversões, de aeroplanos, carrinhos e jumentos para passeio e montaria e a E. Ferro Liliputiana, que conduz a gurysada atravez os bosques do Jardim, atravessando sobre os lagos, etc.

A's 3 1|2 horas, sorteio gratuito de valiosos brindes, para as creanças menores de 11 annos. A's 4 1|2 horas, corridas pedestres. erão ingresso gratis, os alumnos das escolas primarias, que comprovarem a sua qualidade de estudante primario; os dos cursos superiores terão 50 °|° de abatimento.

Funccionará de 1 hora em deante, a porta da rua J. Patrocinio.

SYNDICATO DOS ADVOGADOS

Numerosos advogados reuniram-se, hontem, na séde da Associação dos Escreventes Judiciarios do Districto, para tratar da fundação de um syndicato da classe.

A mesa ficou assim constituida: presidente, dr. Joaquim Rodrigues Neves, e secretarios, os drs. Adolpho de Oliveira Coutinho e Alfredo Maigre da Gama.

Explicado os fins da reunião pelo presidente, o qual exhibiu uma lista de adhesões á iniciativa, assignada por mais de duzentos advogados militantes, passou a assembléa a tomar varias deliberações no sentido da organização do syndicato, de accordo com a nova legislação republicana.

O syndicato não se contrapõe aos objectivos da Ordem dos Advogados, orgão de disciplina da classe e das associações scientificas e de previdencia, ora existentes.

Foi eleita uma commissão de estatutos, composta de doze membros. Esta, por sua vez, designou os drs. Oliveira Coutinho, Joaquim Rodrigues Neves e Alberto Rego Lins para, em sub-commissão, redigirem os referidos estatutos.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resolução sobre registro de despesa nos Estados

O Tribunal em sua ultima sessão, tomando conhecimento de empenhos de despesa feitos no Estado de Pernambuco, proferiu o seguinte despacho:

"Tendo sido restaurado pelo dispositivo constitucional o registro prévio das despesas publicas, resolve o Tribunal que se devolvam os empenhos constantes deste processo, informando ao presidente do Tribunal Regional de Pernambuco que os mesmos devem ser remettidos á Delegacia Fiscal daquelle Estado para serem juntos á requisição de pagamento quando esta lhe fôr opportunamente feita.

Outrosim, resolve o Tribunal, que, emquanto não forem restabelecidas as suas delegações nos Estados, o pagamento das despesas publicas a ser realizado pelas delegacias Fiscaes, ou outras Repartições dos Estados á conta de creditos que lhes forem distribuidos, deve ser effectuado pela mesma forma por que se procedia antes da creação das referidas delegações em 1923".

LANCHAS-ALVOS

Invulneraveis aos ataques aéreos

Foi encommendado pela Real Força Aérea Britannica um grupo de lanchas, alvos de grande velocidade.

Essas embarcações foram construidas especialmente para resistir aos ataques aereos por meio de bombas. Cada embarcação possue tres machinas de 100 H. P. accionando helices separadas. O piloto, o posto de commando do piloto, mecanico e operador de radio, e tambem a casa de machinas são protegidos por couraça. O resto da embarcação é cheio de uma composição especial afim de tornal-a insubmersivel.

As lanchas têm resistido a bombardeios de bombas de 11 1|2 libras atiradas de uma altura de 15.000 pés.

As bombas são cheias de chlorido estannico, que produz uma fumaça branca espessa ao attingir o alvo. A guarnição das lanchas é obrigada a usar mascaras contra gazes e chapéos de aço, para protegel-a contra os gazes e choque, quando as bombas alcançam as chapas encouraçadas.

Dois audaciosos larapios ajustando contas com a policia

A Secção da D. G. I. destacada no Meyer, numa de suas "batidas" pelas ruas suburbanas, prendeu o conhecido desordeiro e ladrão Julio Lourenço da Costa, vulgo "Moleque Julio" ou, ainda, "Moleque Cachamby".

Julio é temido na zona onde age, que é o bairro de Cachamby, pela sua audacia e violencia com que age, ameaçando quantos se oppõem aos seus designios criminosos.

Hontem, "Moleque Julio" foi removido para a Detenção.

— Pelo investigador Palha, da Secção da D. G. I., no Meyer, foi preso o ladrão José da Costa Leite, vulgo "Alagoano", que confessou a autoria de varios arrombamentos em casas commerciaes dos suburbios.

O audacioso larapio foi remettido, com seu companheiro de façanhas, o "pivette" Alberto dos Santos, para as delegacias do 23º e 24º districtos, nas quaes, está sendo processado.

Noticias da Guerra

Baixou ao Hospital Central do Exercito o capitão Jorge Americo da Gouvêa.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 2º grupo de artilharia a cavallo para o 7º grupo de artilharia de costa, o 1º tenente Milton Olympio de Vasconcellos.

— Concedeu-se mais 10 dias de dispensa do serviço ao capitão Milton Torres.

Correio Sportivo

TURF

ꞏ CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

ꞏz parte do programma o classico Criação Nacional

Não desperta maior interesse ꞏ programma da corrida que ꞏe se levará a effeito no hipꞏdromo do Jockey-Club. Desse ꞏogramma faz parte o classico ꞏiação Nacional, a unica proꞏ que será disputada na pista ꞏ ꞏamma. Nella estão inscriptos ꞏ King, Manequinho, Quatioba, ꞏinheta e Kateto, bom ganhaꞏ em São Paulo, onde obteve, ꞏtre outras, uma victoria sobre ꞏnequinho, que posteriormente ꞏ derrotou com a maior facilꞏdo. E' um filho de Despatch ꞏider e Bombarda, que defende ꞏ côres do sr. R. Lara Camꞏos. A prova do programma que ꞏhama maior attenção é a denoꞏinada Jequitibá, em 2.200 meꞏros, que reuniu as inscripções ꞏo Capuã, Hall Mark, Algarve, ꞏloquendo, Lepido e Beef. Um ꞏremio tambem interessante é ꞏ denominado Aprompto. Será ꞏisputado na milha por Yolanda, Twinbar, Capucino, Velasquez, Kid e Gin Puro.

Como mais provaveis ganhadoꞏres indicamos os seguintes conꞏcorrentes:

Tia King — Manequinho — Katete
Bilhete — Mani — Blue Star.
El Ghazi — Kamarada — S. Sepé.
Yolanda — Capucino — Kid.
Insurrecto — Brasil Star — Kobelik.
Sweet Cut — Chouannerie — Enemigo.
Polymodo — Le Revard — Palhacito.
Ygerne — Mango — C. de Aço.
Capuã — Hall Mark — Lepido.

A primeira carreira será realiꞏzead ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Classico Criação Nacional — 1.600 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
30	Katete — J. Mesquita	54
60	Quatioba — A. Rosa	52
100	Rainheta — A. Brito	52
12	Manequinho— J. Canales	54
12	Tia King — A. Silva	52

Premio Ousada — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Bilhete — R. Sepulveda	52
30	Mani — J. Mesquita	54
—	Triste Vida — Não correrá	55
40	Blue Star — A. Brito	53
30	Resaca — C. Fernandez	56
40	Belotte — F. Mendes	54

Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	El Ghazi — E. Opazo	55
50	Valence — J. Pinto	56
35	Facella — I. Souza	50
40	Delme — F. Mendes	52
50	São Sepé — P. Vaz	48
40	Kamarada — A. Oliveira	50
95	Ibiúna — S. Batista	56

Premio Aprompto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Yolanda — W. Andrade	56
40	Twinbar — B. Cruz	55
35	Capucino — G. Feijó	50
40	Velasquez — W. Cunha	49
40	Kid — E. Opazo	56
80	Gin Puro — A. Oliveira	55
—	Sea — Não correrá	56

Premio Sunrise — 2.000 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Bon Ami — A. Galvão	58
18	Brasil Star — A. Rosa	56
25	Kobelik — P. Spiegel	51
40	Servidor — J. Mesquita	55
35	Insurrecto— W. Andrade	52
50	Max — B. Cruz	52

Premio Mossoró — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
30	Tropical — L. Benites	52
50	Guarany — H. Herrera	52
40	Negro — J. Morgado	52
—	Phebo — Não correrá	51
35	Enemigo — C. Fernandes	53
50	Matupiri — J. Mesquita	56
40	Yak — I. Souza	52
50	Massico — W. Andrade	56
50	Anonymo — O. Coutinho	52
40	Jundiá — P. Vaz	49
50	Itú — A. Oliveira	50
35	Sweet Cut — W. Cunha	50
60	Portena — Duv. correr	53
50	Visette — F. Mendes	56
40	Irigoyen — F. Cunha	52
35	Chouannerie— S. Batista	52
35	Rex — Duv. correr	52

Premio Interview — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Polymodo — P. Costa	56
40	Libertino — R. Sepulveda	53
50	Grand Marnier — A. Brito	56
35	Le Revard — J. Canales	52
40	Topaze — W. Andrade	52
50	King Kong — A. Rosa	56
50	Palhacito — L. Benites	54
40	Anangel — I. Souza	52
—	Kodak — Não correrá	54
50	Bonete Azul — J. Pinto	50

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Capacete de Aço — H. Herrera	52
30	Vexilo — S. Batista	56
50	Mango — J. Mesquita	52
40	Colt — C. Fernandes	56
40	Pebete — F. Mendes	53
50	Coringa — C. Pereira	56
40	Silhueta — D. Suarez	53
35	Haya — S. Bezerra	50
40	L'Amazone — J. Canales	54
40	Ygerne — A. Silva	50

Premio Jequitibá — 2.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
30	Capuã — W. Andrade	54
40	Hall Mark — H. Herrera	52
50	Algarve — C. Fernandes	56
40	Hoquendo — N. Pires	54
18	Beef — G. Feijó	54
18	Lepido — A. Galvão	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Triste Vida, Séa, Phebo e Kodak.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Sargento levantou a principal prova do programma

Transcorreu animada a reunião de hontem, no Hippodromo Brasileiro. Composta de sete carreiras, todas tiveram um desenrolar muito interessante, sendo justo porém, destacar-se as provas de potros, não só estrangeiros, como nacionaes. Nesta, saiu ganhador o argentino Borba Gato. O filho de Sério, correu collocado, emquanto Toby, que saira esplendidamente, regulava o train, para na altura das especiaes atacal-o e dominal-o com facilidade E aquella foi levantada pelo tordilho Sargento. A partida no entanto não satisfez, pois Nautilus saiu mal. Na vanguarda, Acauan destacou-se, mas não póde conserval-a deante do impeto final de Sargento, seguido a um corpo do alazão Kumell. Registrou-se na corrida um final empolgante, foi o que o cavallo Gandhi, depois de titanica luta com Pharaó, conseguiu batel-o, graças, é conveniente accrescentar-se, á habilidade de Geraldo Costa. No premio Vingativo, devido á indocilidade da egua Zoada, a sirene tocou duas vezes, sendo então retirada a irrequieta filha de Loisir. As carreiras restantes tiveram para vencedores Jemopotyr, Rio Branco e Ibirapuitan, pilotados por J. Mesquita e Helvetia, O. Coutinho. O movimento das apostas elevou-se a 142:200$000.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Solteirinha — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Jemopotyr, 6 annos, Pernambuco, por Caçador e Mala Real, do sr. Aurelio Vianna, entraineur J. Cherubim, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — D. Pedrito, 50, W. Cunha.
3º — Gascogne, 49, A. Brito.
4º — Tagarella, 49, F. Mendes
5º — Ubá, 48, J. Santos.
6º — Miss Linda, 53, J. Morgado.
7º — Danubio, 49, J. Nascimento.
8º — La Malaguena, 48, P. Vaz.
9º — Legenda, 51, G. Feijó.
10º — Herodes, 50, G. Costa.

Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule do ganhador, réis 25$200; dupla, 132$600. Placés 15$400; 71$300 e 16$800. Apostas, 11:730$000.

Premio Vingativo — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria.

1º — Rio Branco, São Paulo, por Gloria Victis e Dallia, do entraineur H. Soares, 51 kilos, J Mesquita.
2º — Princeza do Norte, 53, J. Souza.
3º — Yvette, 53, C. Fernandez.
4º — Galmita, 53, G. Costa.
5º — Yellow, 51, G. Feijó.
6º — Olada, 49, J. Santos.
7º — Yetim, 55, C. Pereira.
8º — Guaraina, 50, P. Vaz.
9º — Zoada, 53, F. Cunha, retirada.

Tempo, 94 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 87$500; dupla, 29$600. Placés, 35$200 e 24$600. Apostas, 13:570$

Premio Negro — 1.300 metros — 4:000$000 — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3 annos sem victoria.

1º — Borba Gato, 3 annos, Argentina, por Sério e Golden Sand do sr. Hermillo Franco & Filho entraineur A. Olmos, 55 kilos, S Batista.
2º — Toby, 52, G. Costa.
3º — Kiss me, 50, J. Mesquita
4º — Lullaby, 52, W. Andrade.
5º — Lourinha, 53, H. Herrera.
6º — Verbena, 53, A. Oliveira
7º — Blue Devil, 52, J. Nascimento.

Não correu Bettysabeth. Tempo, 80 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 41$800; dupla, 51$000. Placés, 16$000 e 15$000. Apostas, 15:220$000.

Premio Libertino — 1.300 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

Premio Libertino — 1.300 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Sargento, São Paulo, por Printer e Matteira, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur O Feijó, 54 kilos, C. Fernandez.
2º — Kumell, 54, W. Cunha.
3º — Acauan, 52, G. Costa.
4º — Mussuã, 52, H. Herrera.
5º — Illiria, 52, W. Andrade.
6º — Sem Reserva, 54, J. Canales.
7º — Nautilus, 54, A. Silva.
8º — Sauhype, 54, I. Souza.

Tempo, 88 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço do segundo. Poule do ganhador, 29$700; dupla, 73$600 Placés, 15$300 e 44$500. Apostas 20:690$000.

Premio Mani — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Gandhi, 5 annos, Paraná por Liniers e Luzitania, do entraineur F. Schneider, 56 kilos, G. Costa.
2º — Pharaó, 51, A. Rosa.
3º — Bluff, 54, H. Herrera.
4º — Kleops, 51, F. Mendes.
5º — Vingativo, 50, J. Mesquita.
6º — Leverrier, 56, C. Fernandez.
7º — Bolivar, 51, J. Pinto.
8º — Zelaya, 49, P. Vaz.
9º — Yvon, 56, J. Nascimento.

Tempo, 105 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule do ganhador, 75$200; dupla, réis 50$300. Placés, 14$000; 18$300 e 18$600. Apostas, 32:000$000.

Premio Chimay — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Ibirapuitan, 4 annos, Argentina, por Aquiles e Rama Seca, do sr. Basilio Bieca, entraineur O. Feijó, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Kassinia, 58, G. Costa.
3º — Defence, 51, A. Rosa.
4º — Cartier, 53, W. Andrade
5º — Marquita, 48, P. Vaz.
6º — Xamate, 54, C. Pereira.
7º — Audaz, 50, J. Morgado.
8º — Xaxim, 53, F. Mendes.
9º — Galarim, 51, J. Nascimento.
10º — Trabidor, 56, O. Coutinho

Não correu Susie. Tempo, 92 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 46$800; dupla, 54$400 Placés, 16$700; 18$100 e 42$700 Apostas, 25:550$000.

Premio Benemerito — 1.600 metros — 8:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Helvetia, 5 annos, São Paulo, por Miau e Sans Dessous, do sr. E. P. Jordão, entraineur G. Rutledge Filho, 55 kilos, O. Coutinho.
2º — Garibaldi, 53, W. Andrade.
3º — Vampiro, 52, G. Costa.
4º — Plume Dorée, 54, J. Canales.
5º — Crepusculo, 55, P. Costa.
6º — Solteirinha, 51, A. Brito.
7º — Tutankhamen, 54, A. Rosa.
8º — Dollar, 56, B. Cruz.
9º — Tracajá, 56, J. Mesquita
10º — Kruppe, 53, E. Opazo.

Não correu Bolichero. Tempo, 106 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, réis 86$500; dupla, 51$300. Placés, 20$800; 16$800 e 28$100. Apostas, 32:540$000. Pista de areia, leve. Movimento geral das apostas, 142:200$000.

*

A ABERTURA DO MEETING INTERNACIONAL DE 1934

As inscripções confirmadas no grande premio Brasil

Para o grande premio Brasil, a realizar-se domingo proximo, na distancia de 3.000 metros e com o premio de 300:000$000, foram confirmadas as seguintes inscripções: Kosmos, Jacutinga, Kobelik, Luminar, Serinhaem, El Tigre Belfort, Brunorb, Inverman, Algarve, Sueno Largo, Colita, Hallali, Orca, Hall Mark, Lakin, Nino, Misuri, Clever Boy, Bosphore, Zaga, Young, Lepido, Beef, Nobleman e Brasil Star.

O DESFILE DE HOJE

Os entraineurs dos cavallos cujas inscripções foram confirmadas no grande premio Brasil, deverão levar os referidos animaes ao ensilhamento do hippodromo, hoje, ás 3 horas da tarde, de modo que seja feito o desfile pela pista de grama ás 3,30. Estão excluidos desse desfile os cavallos Kobelik, Algarve, Beef, Lepido e Brasil Star, que estão inscriptos em diversas carreiras da reunião de hoje.

Box

O PROXIMO ADVERSARIO DE HORACIO VELHA

Bianna será o proximo adversario de Horacio Velha. O campeão brasileiro encontra-se em forma.

Horacio Velha vem assignalando em nossos rings uma campanha do knock-ousts. Todos os seus contendores foram derrotados de maneira espectacular.

Primeiro, Januario, depois Manini e, por ultimo, Gauchito. Seu "punch" cortou as luvas, logo de inicio, apressando o desfecho.

Não ficava satisfeito, no entanto. Horacio é um homem que precisa encontrar resistencia para lutar bem. As pelejas faceis não exercem seducção sobre elle. Tanto assim que Horacio Velha reclamava uma luta dura.

— Estou cansado de vencer sem me empregar a fundo, disse Por que não me offerecem adversarios mais difficeis? Bianna, por exemplo.

O desejo de Horacio Velha vae se tornar uma realidade. O portuguez enfrentará sabbado, proximo, Horacio eVlha.

A luta, segundo tudo indica, será das mais violentas realizadas nos ultimos tempos.

CATCH-AS-CATCH-CAN

JUSTINIANO SILVA ENFRENTRRA' JOE KELLER

Hoje, Justiniano Silva, o forte lutador portuguez, invicto nesta capital, enfrentará Joe Kellen, que assim estréa em nossos rings.

O programma geral é o seguinte: J. Silva x J. Keller; Karol Norinax x Jack Russel; Gardini x Bill Lyon; Stringari x Stan. Zbyzsko e George Godfrey x Zekoff.

Football

CHRONICA

Realiza-se amanhã a annunciada e esperada assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos, de cuja autoridade está dependendo a approvação ou desapprovação do accordo assignado pelo sr. Luiz Aranha. Temos ouvido falar que ha sérias divergencias em torno desse assumpto, inclusive, que as entidades paulistas promoveram um movimento de fortissima opposição contra termos e certos detalhes da pacificação.

Muito propositalmente temos deixado de commentar o assumpto, que é, por sua natureza, de excepcional importancia e gravidade. Da attitude da assembléa, amanhã, depende a propria sorte, que precisa de muita paz e socego para se restabelecer do abalo profundo que soffreu e cujas consequencias ainda estão se fazendo sentir em todos os ramos da actividade sportiva nacional.

Por qualquer prisma que se encare a decisão que venha ser tomada amanhã, ella é de uma alta transcendencia.

Na hypothese de ratificar o accordo, de qualquer fórma, poderemos esperar dias mais tranquillos para o sport brasileiro e em caso contrario, não sabemos que rumo poderão tomar as coisas.

De facto, foge á nossa percepção a consequencia de uma possivel crise na C.B.D. por causa desse accordo e como a questão é summamente complicada, preferimos esperal-a.

*

AS PARTIDAS DE HOJE NO CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Em luta pelo 5.º posto jogam esta tarde Fluminense x Vasco e S. Christovão e Flamengo

Ainda que o campeonato de profissionaes tenha perdido o interesse do publico, porque já está decidido, continua em luta a classificação para os postos inferiores, visando o proximo torneio Rio-São Paulo entre os cinco primeiros de cada cidade. Na defesa desses postos, os clubs estão empenhando os seus mais vivos esforços.

Outro dia, o Flamengo, numa arrancada triumphante, venceu o Vasco da Gama, arranhando um pouco o titulo dos campeões. Hoje o adversario do Vasco é o Fluminense, com o seu team de actuações muito irregulares. A linha de ataque dos tricolores é fraca, mas a sua defesa é melhor que a do Flamengo. Em S. Januario, o Fluminense sempre tem feito boa figura, algumas vezes derrotando o Vasco. Para hoje, os prognosticos são difficeis, porque não se póde contar muito com a efficiencia de um team que não precisa mais do ponto. Em jogando na sua melhor fórma, o Vasco deve ganhar. Tem mais team que o Fluminense, mas se jogar com a mesma displicencia de outro dia, poderá perder. Os tricolores precisam do ponto e vão lutar sériamente para conquistal-o.

—

Outra partida disputada, será a do São Christovão com o Flamengo, em Figueira de Mello. O team do Flamengo rehabilitou-se e do São Christovão que mantém boa situação na tabella, quer conserval-a, naturalmente.

As forças são approximadamente eguaes. O Flamengo está na mesma situação do Fluminense: defendendo com unhas e dentes o quinto logar.

Um bom match.

OS TEAMS

Vasco da Gama x Fluminense — No stadium da rua Abilio.

Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

Fluminense — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

Juiz — Carlos de Oliveira.

Chronometrista — Nicolão Di Tomasso.

Linesman — J. Segadas Vianna, Milton Schmidt, Antenor Corrêa e Horacio Oliveira.

São Christovão x Flamengo — No campo da rua Figueira de Mello.

Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahiano e Aderne.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Juiz — Waldemar Alves.

Chronometrista — Baldomero C. Fuentes.

Linesman — F. Nascimento, J. Valerio, Lippe Peixoto e Alvaro Affonso.

OS JOGOS DA AMEA

No campeonato carioca de football, patrocinado pela Amea realiza-se hoje apenas um jogo, o do Olaria com o Mavillis, no campo do Olaria.

Olaria — Biroba; Alfredo e Arlindo; Viveiros, Quimpa e Claudionor; Horacio, Gago, Vieira, Caradina e Pierre.

Mavillis — Medonho; Baguete e Polaco; Parreira, Chavão e Alô II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorio e Sá.

SEGUNDA DIVISÃO

Os jogos marcados no torneio da segunda divisão são os seguintes:

Jardim x Cordovil — No campo da rua Marquez de São Vicente.

Primeiros e segundos quadros.

Brasil Suburbano x Irajá — No campo da rua João Pinheiro.

Primeiros e segundos quadros.

Municipal x União — No campo do Municipal.

Primeiros e segundos quadros.

America Suburbano x Ideal — No campo da rua Rolando Delamaro.

Primeiros e segundos quadros.

*

*

APROVEITANDO O INTERVALLO

Uma série de jogos regionaes e interestaduaes em projecto

Emquanto não chega a temporada Rio-São Paulo, o que vem folgar todas as datas do agosto, os cariocas procuram um meio para enfrentar sua situação financeira, projectando varios encontros interestaduaes.

Dentre os matchs em negociações, podem ser apontados os seguintes, cujas datas tambem não estão firmadas:

Vasco x São Paulo.
Vasco x Portugueza.
Vasco x Palestra.
Vasco x Corinthinas.
Flamengo x São Paulo.
Tupy x America (em Juiz de Fóra).
America x Paranaenses (no Estado do Paraná).

Além desses jogos, alguns gremios cariocas pretendem realizar, durante o proximo mez, partidas amistosas como revanche aos resultados officiaes do campeonato regional.

Como tudo que é demais enjoa e aborrece, e os clubs pretendem "fazer dinheiro", — no termo popular — essa novo série de jogos extras, não prejudicará as futuras rendas do Torneio Rio-S. Paulo ?

Depois teremos a reproducção das "grandes" assistencias nos interestaduaes de 1933.

*

CAMPEONATO MINEIRO

A collocação dos clubs

Com os resultados dos ultimos jogos disputados pelos profissionaes mineiros, é esta a collocação dos clubs disputantes:

	P.G.	P.P.	Goals P.	Goals C.
1º Villa	12	4	23	9
1º Siderurgica	10	4	21	10
1º Athletico	10	4	18	9
2º Retiro	7	9	13	19
2º America	5	9	13	16
2º Palestra	5	9	14	17
3º Sete	3	13	11	33

OS PRINCIPAES CONQUISTADORES DE GOALS

	Goals
Camillo — Siderurgica	7
Canhoto — Villa Nova	6
Alfredo — Villa	6
Curiol — Sete	5
Lello — Athletico	5
Astor — Retiro	5
Bahiano — Retiro	5
Marcondes — America	5
Tonho — Villa Nova	5
Guará — Athletico	5
Chiquito — Siderurgica	4
Léra — Villa	4
Rezende — Siderurgica	4
Pantuzzo — Palestra	3
Evando	3
Orlando — Palestra	3
Nicola — Athletico	3
Chola — Siderurgica	3
Dentinho — Retiro	3
Mingueira — America	2
Satyro — America	2
Zézé — Palestra	2
Campos — Palestra	2
Bengala — Palestra	2
Bracarense — Sete	2
Alcides — Palestra	2
Ovidio — Sete	2

O cliché mostra Austin jogando contra Shields, em disputa do campeonato de Wimbledon, nas semi-finaes. A partida de hontem foi realizada neste mesmo court, tendo a victoria sorrido a Austin, que conseguiu vencer por 6/4, 6/4 e 6/1. Nas semi-finaes do campeonato de Wimbledon, o tennista inglez foi derrotado pelo representante dos Estados Unidos por 4/6, 2/6, 7/5, 6/3 e 7/5. Agora, nas primeiras provas finaes da Taça Davis, hontem disputadas, Austin tirou a revide, vencendo seu antagonista, decisivamente. Note-se como as dependencias dstadio de Wimbledon estão completamente lotadas, demonstração de que o tennis desfruta de prestigio, pelo menos nos paizes civilizados

DE S. PAULO

Os chronistas homenagearam Friedenreich

..São Paulo, 28 (Havas) — Realizou-se hontem á noite o banquete que os chronistas sportivos e amigos de Arthur Friedenreich offeceram-lhe por motivo do seu jubileu footbollistico. A festa transcorreu num ambiente de grande enthusiasmo. Em nome dos jornalistas sportivos offereceu o banquete ao campeão o sr. Paulo Varzea. Foi guardado um minuto de silencio em homenagem á memoria de Rubens Salles. Por fim "El Tigre" agradeceu.

Tennis

A RENHIDA COMPETIÇÃO DE HOJE ENTRE O COUNTRY CLUB E O FLUMINENSE, PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

Encontram-se hoje á tarde nas quadras do Rio de Janeiro A. A., no Leme, as equipes do Fluminense F. C. e do R. J. Country Club, em disputa do titulo maximo do tennis carioca. E' a terceira grande competição realizada por esses dois clubs na presente temporada. Os melhores tennistas dos dois gremios, que são justamente, os de maior destaque na capital, actuarão nesse sensacional encontro. E como consequencia, a tarde de hoje é das que podem offerecer um dos maiores exitos da temporada de 1934.

E' grande a expectativa em torno desse match, cuja egualdade das duas equipes disputantes, que pelo valor dos seus tennistas decidirão de fórma muito renhida e brilhante a esperada competição.

Embora não sejam conhecidas officialmente as organizações das equipes para as provas de hoje, é bem provavel que os dois clubs formem da seguinte maneira os seus conjuntos:

Fluminense — Simples — Armando Campos.

1ª dupla — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco.

2ª dupla — Guilherme Prechel e Cezarino Rangel.

Country — Simples — Herbert Mesquita.

1ª dupla — Oswaldo de Freitas e Eurico de Freitas.

2ª dupla — José de Verda e Oscar Portella.

Para arbitro dessa competição foi designado o dr. Manoel Rego Barros do Rio de Janeiro A. A.

A ELIMINATORIA DE HOJE BOTAFOGO F. C.

Hoje pela manhã, será realizada nos courts do Country, uma importante prova eliminatoria entre as equipes principaes dos clubs, Paysandú o Botafogo F. C. justamente o melhor collocado na divisão intermediaria e o ultimo colocado na divisão principal.

Aguardado com justo interesse, a partida travada entre esses dois gremios, proporcionará interessantes phases do animado tennis. Os dois teams devidamente preparados para a eliminatoria de hoje, jogarão com ás seguintes equipes:

Botafogo — Simples — Octavio Trompowsky.

1ª dupla — Luis Ramos e Claudio Silveira.

2ª dupla — Ernani Bastos e Sylvio Serpa.

Paysandú — Simples — J. Moffat.

1ª dupla — T. Aithen e Henshaw.

2ª dupla — A. Gregory e E. Bullock.

Para arbitro do match acima, foi designado o sr. Jack Sampaio do Country Club.

OS ULTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO MARCADOS PARA HOJE

ZONA A

Country x Germania — Courts do Country.

ZONA B

Fluminense x Botafogo F. C. — Courts do Fluminense.

ZONA C

Tijuca x Vasco da Gama — Courts do Tijuca.

CAMPEONATO DA 3.ª DIVISÃO

As partidas de hoje

Em proseguimento ao campeonato da terceira divisão, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

ZONA A

Paysandú x C. R. Botafogo — Courts do Paysandú.

Germania x Botafogo F. C. — Courts do Germania.

ZONA B

Tijuca x São Christovão — Courts do Tijuca.

G. D. Allemão x São Christovão — Courts do G. D. Allemão.

4.ª DIVISÃO

ZONA A

C. R. Botafogo x Paysandú — Courts do C. R.B otafogo.

Botafogo F. C. x Country — Courts do Botafogo F. C.

ZONA B

São Christovão x Tijuca — Courts do São Christovão.

OS JOGOS DE HOJE NO VASCO DA GAMA

Estão marcados para hoje no C. R. Vasco da Gama, os seguintes encontros, nas diversas classes, do torneio interno, que o club de São Januario vem realizando:

QUARTA CLASSE

A's 9 horas da manhã — (Quadra 5) — José Brioni x S. Sarmento.

A's 10 horas da manhã — (Quadra 5) — Mario Mattos x F. Weber.

QUINTA CLASSE

A's 9 horas da manhã — (Quadra 6) — Vasco Mendes x C. Marques.

A's 10 horas da manhã — (Quadra 4) — D. Britto x Valente.

A's 8 ½ da manhã — (Quadra 4) — Arthur Alves x Jorge Pinheiro.

A's 10 horas da manhã — (Quadra 6) — Mario Gonçalves x A. Menezes.

A DECISÃO DO TORNEIO INTERNO DO TIJUCA TENNIS CLUB, REALIZADA HOJE ENTRE RUY RIBEIRO E HERCILIO SOARES

Está marcada para hoje no Tijuca, a realização da partida final do torneio interno do club "Cajuti", cujo jogo será travado entre os dois principaes tennistas do Tijuca, Hercilio Soares e Ruy Ribeiro, que na presente temporada, tem conquistado destacados triumphos.

*

*

OS PROXIMOS JOGOS DOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

A Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida para sorteio dos proximos jogos individuaes, conseguiu organizar o programma que damos a seguir das interessantes disputas, que serão iniciadas na primeira quinzena de agosto.

Os jogos sorteados:

SIMPLES DE SENHORAS

Taça "O Globo"

1º jogo — Maria Corrêa do Lago x Sarita Borgeth Teixeira.
2º jogo — Atalá Saraiva x Ruth Marques Corrêa.
3º jogo — Sra. Vanderhosth x Heloisa Sylvia Leal.
4º jogo — Stella Joppert x Lucia Basilio.
5º jogo — Lucia Joviano x Magdalena Cappuccini.
6º jogo — Odaléa Midosi x Armenia Machado.
7º jogo — Branca Pedrosa x Elza Borgerth Teixeira
8º jogo — Mia Becker x Carmen Saraiva.
9º jogo — Vencedora do 1º jogo x Vencedora do 2º jogo.
10º jogo — Vencedora do 3º jogo x Vencedora do 4º jogo.
11º jogo — Vencedora do 5º jogo x Vencedora do 6º jogo.
12º jogo — Vencedora do 7º jogo — Vencedora do 8º jogo.

2º Turno

Concorrentes— Vencedoras dos 9º, 10º, 11º e 12º jogos e sras. Florence Teixeira, Minnie Monteath, Marcelle Hardy, Stella Leal e provavelmente Gracyra Costa.

DUPLAS DE SENHORAS

1º jogo — Elza B. Teixeira-Maria C. do Lago x Maria A. Taveira-Dulce Rego.
2º jogo — Marcelle Hary-Florence Teixeira x Lucia Basilio-Marjorie Cameron.
3º jogo — Armenia Machado-Lucia Joviano x Branca Pedrosa-Stella Joppert.
4º jogo — Maria Luiza S. Gomes-Carmen Sariava x Minnie Monteath-Stella Leal.
5º jogo — Sra. Vanderhost-ꞏꞏꞏ Minckwitz x Vencedoras do 1º jogo.
6º jogo — Vencedoras do 2º jogo x Vencedoras do 3º jogo.
7º jogo — Vencedoras do 4º jogo x Vencedoras do 5º jogo.
8º jogo — Final — Vencedoras do 6º jogo x Vencedoras do 7º jogo.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Taça "Jornal do Commercio")

1º jogo — Alberto Maranhão Junior x Orlando Ribeiro.
2º jogo — Armando Lemos x Octavio Borgerth Teixeira.
3º jogo — René Baccarat x Luiz Zamith.
4º jogo — Augusto Willemsens x Hercilio Soares.
5º jogo — Ruy Ribeiro x Jorge Amaro Freitas.
6º jogo — Jorge Prado x Octavio Trompowsky.
7º jogo — Augusto Couto x Jos Willemsens.
8º jogo — Jadir G. Souza x Rubem Moraes.
9º jogo — Oscar Portella x Otto Heylemann.
10º jogo — Manoel Abreu x Robert Dickey.
11º jogo — Carlos Braga x Carlos Cabral.
12º jogo — Alfred Oleeen x George Shalders.
13º jogo — Jack Sampaio x Paulo A. Franco.
14º jogo — Julio C. Isnard x A. Chagas Junior.
15º jogo — Carlos Palhares x João Gomes.
16º jogo — Claudio Silveira x Rubem J. Couto.
17º jogo — Paulo Silva Costa x Sylvio Pedrosa.
18º jogo — Oscar Saramago x Dario Cortes.
19º jogo — Camillo Nader x Edgard Gonçalves.
20º jogo — Michael Kallevig x Armando R. Campos.
21º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.
22º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.
23º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.
24º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.
25º jogo — Vencedor do 9º jogo x Venvedor do 10º jogo.
26º jogo — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º jogo.
27º jogo — Vencedor do 13º jogo x Vencedor do 14º jogo.
28 jogo — Vencedor do 15º jogo x Vencedor do 16º jogo.
29º jogo — Vencedor do 17º jogo x Vencedor do 18º jogo.
30º jogo — Vencedor do 19º jogo x Vencedor do 20º jogo.
31º jogo — Vencedor do 21º jogo x Vencedor do 22º jogo.
32º jogo — Vencedor do 23º jogo x Vencedor do 24º jogo.

2º Turno

Concorrentes — Vencedores dos 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º e 32º jogos, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Jos de Verda, Herbert Mesquita, Oswaldo de Freitas, John Cabot, Eurico de Freitas, Cesarino Rangel, George Macedo e os quatro amadores da Federação Paulista de Tennis.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1º jogo — Edgard Gonçalves-Hercilio Soares x Eugenio F. Vieira-Albertino M. Dias.
2º jogo — Ruy Ribeiro-Mario Pires x D. Hallawell-F. Hallawell.
3º jogo — Rubem Couto-A. Braga Pires x José Willemsens-Augusto Willimens.
4º jogo — Otto Heylmann-Erich Petersen x Jack Sampaio-João A. Penido.
5º jogo — T. Aitken-Oscar Portella x Luiz Aguiar-Antonio Moreira.
6º jogo — Nelson Chmma-George Shalders x Luiz Ramos-Ernani Bastos.
7º jogo — Dario Cortez-M. N. Pervini x A. Moraes e Castro-Jayme Chacon.
8º jogo — Jorge Prado-Arnando Lemos x Paulo A. Franco-José A. Queiroz.
9º jogo — João Gomes-Augusto Couto x Octavio B. Teixeira-Fernando Paulino.
10º jogo — Carlos Palhares-

COMMENTANDO...

Faz algum tempo que amigos do tennis, desejando focalizar a dedicação de Gustavo Schmidt Junior em prol do desenvolvimento do sport da raquetto, crearam a fantasia de um legendario "Carona Tennis Club".

E o "Carona" effectivamente ainda está em Icarahy, porque as duas optimas quadras de tennis da magnifica residencia de Schmidt Junior, continuam servindo para a pratica do tennis de todos os seus amigos, que se contam as centenas entre as mais destacadas raquettes do Brasil.

Mas se o "Carona" *saiu do cartaz* da publicidade, entretanto o nome do seu *presidente perpetuo*, cada dia que passa, mais se faz credor da estima de todos os tennistas patricios, tal as suas novas e constantes iniciativas em prol do fidalgo sport, patenteando um louvavel espirito de cooperação a todas as campanhas que visem o desenvolvimento e o progresso do tennis, seja em que localidade fôr do paiz.

O tennis em Nictheroy tem effectivamente dois grandes batalhadores, um representando o inicio e o outro a evolução. Franck Reid e Gustavo Schmidt Junior, são esses benemeritos que os posteros irão glorificar.

E' um prazer se observar o interesse áctual despertado pelo tennis na vizinha cidade, multiplicando-se as partidas inter-clubs, indice real do incremento alcançado.

O veterano Rio Cricket, com as modificações materiaes de grande monta e suas dez quadras de primeirissima ordem; o Club Central, o "enfant gaté" da elite nictheroyense; o Canto do Rio; o Praia das Flexas; o Yacht Club e o Icarahy S. C. todos se dedicando com devotamento a pratica do tennis.

O Club Central, o elegante centro fluminense acaba de dar mais um passo a frente, inaugurando a sua segunda quadra de tennis, marcando assim uma nova victoria no rol das iniciativas louvaveis.

O elegante club de Icarahy possue um quadro social dos mais selectos, o que assegura para essa prestigiosa sociedade fluminense, continuada marcha ascendente.

O Canto do Rio, dentro em pouco terá duas quadras e um stadium de tennis. E' nesse gremio que Gustavo Schmidt Junior, emprega no momento toda a sua dedicação pelo tennis, dirigindo com enorme carinho as construcções referidas.

O Canto do Rio conta entre outras figuras de sportistas dedicados, os srs. Oscar Machado, Schmidt Junior e João Vianna, o primeiro, presidente effectivo, o segundo presidente honorario e o terceiro, director de tennis.

Evolue assim o tennis no Estado do Rio, graças ao esforço pessoal de um pugillo de abnegados tennistophilos, que não medem sacrificios de nenhuma ordem, para que o sport fidalgo se irradie e se aperfeiçoe.

Podemos tambem revelar que Nictheroy tem o seu professor de tennis em Vlademir Ostoia, technico competente, a quem nos referimos em chronicas anteriores.

E foi, tambem, Schmidt Junior, quem tudo facilitou para o inicio da sua profissão na terra de Ararigboia, permittindo que o emerito professor de tennis, se utilizasse das duas optimas quadras da sua residencia, para dar suas licções.

—

Allô! Allô! Nictheroy, Petropolis, Barra do Pirahy, Mendes, Valença, Miracema, Campos, Macahé, e todas as localidades fluminenses onde o tennis é praticado!

Chegou o momento opportuno da creação da sua entidade especializada, que completará o trabalho habilmente executado por Franck Reid Gustavo Schmidt e outros.

D. V.

NAS PRIMEIRAS PROVAS FINAES DA TAÇA DAVIS, A INGLATERRA CONQUISTOU OS DOIS UNICOS PONTOS

Austin e Perry venceram Shields e Wood, respectivamente

Londres, 28 (UTB) — Disputaram-se hoje, em Wimbledon, as duas primeiras provas da final da "Taça Davis", entre a Inglaterra, campeã de 1933 e detentora do tropheu, e os Estados Unidos, vencedores da final inter-zonas.

Austin, campeão mundial de tennis

Na primeira prova de hoje, Austin, inglez, derrotou Shields por 6x4, 6x4 e 6x1; na segunda, Perry, inglez, derrotou Wood, americano, por 6x1, 4x6, 5x7, 6x0 e 6x3.

Guilherme Prechel x Oswaldo Espinola-José Espinola.

11º jogo — Claudio Silveira-Paulo Silva Costa x Odilon Almeida-E. Schiobaick.

12º jogo — M. Kallevig-John Cabot x Robert Dickey-Carl Faber.

13º jogo — Rubem Moraes-René Baccarat x Vencedores do 1º jogo.

14º jogo — Vencedores do 2º jogo x Vencedores do 3º jogo.

15º jogo — Vencedores do 4º jogo x Vencedores do 5º jogo.

16º jogo — Vencedores do 6º jogo x Vencedores do 7º jogo.

17º jogo — Vencedores do 8º jogo x Vencedores do 9º jogo.

2º Turno

Concorrentes — Vencedores dos 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º jogos, Ricardo Pernambuco-Humberto Costa, Eurico Freitas-José de Verda, Cesarino Rangel-Alberto Lage, Herbert Mesquita-Oswaldo Freitas e as duas duplas da Federação Paulista de Tennis.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Duplas mixtas

1º jogo — Henriqueta Heilborn-Darcy Valle x Stell.. Joppert-Sylvio Pedrosa.

2º jogo — Elsa Teixeira-Oswaldo Freitas x Stella Leal-Guilherme Prechel.

3º jogo — Minnie Monteath-Cesarino Rangel x Beatriz Basilio-Francisco Basilio.

4º jogo — Lucia Basilio-Edgard Gonçalves x Ruth Cordéa-Herbert Mesquita.

5º jogo — Armenia Machado-Octavio B. Teixeira x Marsy Ludolf-João Gomes.

6º jogo — Sra. Portella-Oscar Portella x Sra. Baccarat-Rubem Moraes.

7º jogo — Vencedores do 1º jogo x Vencedores do 2º jogo.

8º jogo — Vencedores do 3º jogo x Vencedores do 4º jogo.

2º Turno

Concorrentes — Vencedores dos 5º, 6º, 7º, e 8º jogos e Baby Guinle-J. Verda, Marcelle Hardy-Ricardo Pernambuco, Florence Teixeira-Eurico de Freitas e a dupla de São Paulo.

*

CAMPEONATO FEMININO

O America venceu o Germania no jogo de hontem

Nas quadras do America realizou-se hontem a tarde o match returno do campeonato feminino entre as turmas do America e do Germania.

A dupla da senhorita Ruth Corrêa actuando muito bem, conseguiu vencer todos os jogos disputados, marcando assim mais uma victoria para o America pela contagem de 2x0.

*

VARIAS NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Em substituição aos srs. Oscar Portella e Manoel do Rego Barros, que por motivo de seus afazeres commerciaes, não acceitaram a indicação de seus nomes para a Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, a Commissão Technica da F.T.R.J. designou em sua ultima reunião os srs. Oswaldo Mignani e John Cabot.

Os amadores seleccionados pela F.T.R.J. para formação da equipe que enfrentará a Federação Paulista de Tennis nos proximos dias 11 e 12 de agosto em disputa da "Taça Herberto Filgueiras", são os seguintes: sras. Florence Teixeira, Minnie Monteath e srs. Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, José de Verda, Herbert Mesquita, Eurico de Freitas e Oswaldo Freitas.

Pela Commissão Technica da F.T.R.J., foram designadas as datas de 31 do corrente, 2, 7 e 9 do mez vindouro, para os trenos da equipe que jogará contra os paulistas a 11 e 12 de agosto p.f.

A Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, na reunião effectuada sexta-feira ultima, escolheu as quadras do Fluminense Football Club como local unico para os jogos e designou o sr. John Cabot para arbitro geral.

Na proxima reunião da Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, que será realizada amanhã, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da F.T.R.J., serão marcados os dias e as horas de todos os jogos do 1º turno.

O sensacional encontro decisivo do Campeonato Inter-Clubs da cidade, entre o Country Club bi-campeão carioca e o respeitavel conjunto do Fluminense F. C., será realizado hoje, ás 2 ½ horas da tarde, nas quadras do Rio de Janeiro Athletic Association (Leme) á rua Gustavo Sampaio n. 26. O preço dos ingressos é de 3$300.

O Paysandú Athletico Club que dispõe de efficiencia material egual aos seus co-irmãos da 1ª divisão, disputará nas quadras do Country Club, hoje a eliminatoria de accesso com o Botafogo F. C. que foi o ultimo collocado no Campeonato daquella divisão.

A sra. Baccarat e os srs. René Baccarat, Rubem Moraes e Orlando Ribeiro, concorrentes á diversas provas dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, são tennistas do Tennis Club de Santos, que virão a esta capital especialmente para esse fim.

Yachting

AS GRANDES PROVAS DE HOJE

Disputando o campeonato brasileiro de velocidade

O Fluminense I. C. realisa hoje, na Praia Vermelha, uma série de provas de lanchas motores que vêm interessando vivamente, já pela importancia, já pelo cunho especial com que serão levadas a effeito.

A terceira prova é em disputa do campeonato brasileiro de velocidade, sendo patrocinada pelo dr. Guinle.

Logo após as provas sportivas será feita a entrega dos premios, seguindo-se uma reunião dansante que se prolongará até ás 2 horas da manhã.

O programma da regata é o seguinte:

1º pareo — A's 9 horas — Patrono: dr. Raphael A. C. Oliveira — Motor de pôpa classe "C", de corrida. N. 2 — Francisco Aboim Inglez.

2º pareo — A's 9 1|2 horas — Patrono: Dr. Mario Rebollo de Oliveira — Lanchas "inboard", até 16 pés com motor até 45 H. P. e lanchas de 18 pés com motor de 55 H. P. — N. 8 — Nicolau Guerreiro; N. 3 — S. A. G.; N. 11 — Luiz Bastos de Oliveira; N. 18 — Alberto Braga, e N. 25 — Darke Bhering de Mattos.

3º pareo — A's 10 horas — Patrono: Dr. Arnaldo Guinle — Campeonato Brasileiro de Velocidade — Taça de prata — para motor de pôpa classe livre — N. 2 — Francisco Aboim Inglez e n. 24 — Henrique Ernesto de Almeida.

4º pareo — A's 10 horas — Patrona: senhora Carl Aldem Sylvester — Lanchas "inboard" de 16 pés com motor até 45 H. P., e as de 18 pés com motor até 55 H. P. — N. 20 — Senhora Alberto Braga; N. 7 — Senhora Bastos de Oliveira; N. 10 — Senhora S. A. Gomes e n. 28 — Senhora Adalzira Mattos.

5º pareo — A's 11 horas — Patrono: Dr. Octavio Rocha Miranda — Lanchas "inboard" até 106 H. P. — N. 14 — Jorge Lage; N. 2 — Francisco Aboim Inglez; N. 16 — Achilles Stephan; N. 19 — Augusto Pupo Junior.

6º pareo — A's 11 1|2 horas — Patrono: Dr. José Duarte Ramalho Ortigão — Deslizadores com derivas até 50 H. P. (Thunderbolt) — N. 2 — Francisco Aboim Inglez; N. 13 — Alberto Braga; e n. 25 — Darke Bhering de Mattos.

7º pareo — A's 12 horas — Patrono: Dr. Arnaldo A. Motta — (Homenagem ao Yacht Club Paulista) — Lanchas "inboard" de 16 pés até 85 H. P. — N. 21 — Rubens Tavares; N. 22 — Hugo Hammann; N. 12 — Edgard da Rocha Miranda; e n. 28 — Dr A. Hungria Machado.

Motocyclismo

AS PROVAS DE HOJE

Como já vem sendo ha muito noticiado, o Moto Club do Brasil fará realizar, na Lagôa Rodrigo de Freitas, hoje, 29 de julho, um programma motocyclistico — sendo a prova principal de 100 kilometros para machinas de força livre, destinada a escolha do Campeão Brasileiro de Motocyclismo.

Na primeira prova — machinas de 350 cc. — já se inscreveram: Antonio Silva (Motosacoche), Manoel Antonio da Costa (Raleigh), Lourenço Mariotti (DKW): Alfredo Azzaritti (Harley).

Na prova de 750 concorrem Antonio de Barros Sotte com Raleigh, Eduardo de Jesus Flores com Royal Enfild; Vicente Azzaritti, com Indian.

Na prova principal (força livre) — Claudionor Pacheco com Harley, José Brito com Harley, Luiz Azzaritti com Norton e Sebastião de Souza Barboza com Harley.

A primeira prova terá inicio á 1 hora da tarde.

A Commissão Sportiva do Moto Club do Brasil pede o comparecimento de todos os juizes escallados ás 12 horas para que sejam distribuidos e tenha sciencia de suas attribuições.

Remo

A FAÇANHA DO "DOUBLE" BANDEIRANTES

Os remadores paulistas já navegam em aguas estrangeiras

Graças ao arrojo dos intrepidos remadores paulistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, que tripulam o fragil "double" "Bandeirantes", no raid "Santos-Buenos Aires", essa arriscada tentativa está em vias de victoriosa final.

O "Bandeirantes" alcançaram na noite de 22, Santa Victoria do Palmar, ultima cidade do littoral brasileiro, onde foram festivamente recebidos pelo Club Commercial.

Os raidmen, gastaram entre Jaguarão e essa cidade, dois dias na travessia de 80 milhas, perfazendo já 866 desde o ponto de partida.

O referido barco foi lançado em 24 sobre o Rio Chup, que separa o Brasil do Uruguay, proseguindo rumo á capital oriental já pelo Atlantico, não nos tendo chegado informação alguma sobre o local onde presentemente se encontram.

AS DISTANCIAS VENCIDAS

Até essa escala, o "Bandeirantes" tinha percorrido 866 milhas, com as seguintes etapas:

1ª — Abril, 2, — Santos (Japuhy)-Itanhaem — 34 milhas.

2ª — Abril, 7 — Itanhaem-Guarahú — 17 milhas.

3ª — Abril, 9 — Guarahú-Iguape — 30 milhas.

4ª — Abril, 10 — Iguape-Cananéa.

5ª — Abril, 12 — Cananéa-Paranaguá — 38 milhas.

6ª — Abril, 26 — Paranaguá-S. Francisco — 42 milhas.

7ª — Maio, 3 — São Francisco-Itajahy — 55 milhas.

8ª — Maio, 12 — Itajahy-Florianopolis — 50 milhas.

9ª — Maio, 29 — Florianopolis-Imbituba — 45 milhas.

10ª — Maio, 30 — Imbituba-Laguna — 18 milhas.

11ª — Junho, 3 — Laguna-Araranguá — 37 milhas.

12ª — Junho, 6 — Araranguá-Torres — 44 milhas.

13ª — Junho, 10 — Torres-Porto Alegre — 74 milhas.

14ª — Julho, 7 — Porto Alegre-Pelotas — 160 milhas.

15ª — Julho, 20 — Pelotas-Jaguarão — 105 milhas.

16ª — Julho, 22 — Jaguarão-Santa Victoria do Palmar — 80 milhas.

O AUXILIO AOS REMADORES

Embora não tenha alcançado o que era de esperar, uma commissão que está auxiliando o "raid" Santos-Argentina enviou para Montevidéo, como auxilio ás suas despesas, 250 pesos ou sejam approximadamente em nossa moeda 1:625$000, o que é relativamente pouco.

*

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO AQUATICA

Um pedido de indulto que é contrariado por uma minoria

Convocado para fazer a reforma do Codigo de Natação, esteve reunido ante-hontem á noite, o Conselho de Representantes da Federação Aquatica.

Após o expediente, pouco ou nada foi feito sobre o assumpto da convocação, e sómente por proposta do delegado Nelson Malle mout, foi creada a categoria de "infantil-mosquito" para meninos de 10 a 12 annos.

Proseguindo os trabalhos, os clubs Vasco da Gama, Tijuca, Guanabara, Boqueirão, São Christovão e Natação enviaram a mesa, a seguinte proposta:

"Considerando que os estatutos facultam ao Conselho de Representantes resolver todos os assumptos que digam respeito ao sport nautico carioca, de modo soberano;

Considerando que a pacificação que vem de ser feita no sport nacional tornará o sport uma das grandes forças physicas do nosso paiz;

Considerando que a Federação Aquatica, pelos seus estatutos, póde indultar, amnistiar e commutar penas:

O conselho resolve: em commemoração ao 37º anniversario da fundação da F.A.R.J., a occorrer no dia 31 do corrente mez, o Conselho de Representantes, de accordo com o artigo 12º letra D, dos estatutos, concede amnistia a todos os amadores que se encontram cumprindo penas nesta Federação, taes como suspensões, cassações de registro, eliminações, etc. Sala das sessões, 27 de julho de 1934."

Tal documento foi uma bomba, pois o Flamengo encabeçando o movimento contrario, conseguiu obter a companhia do Botafogo, Internacional e Fluminense, que iniciaram a obstinção, mas, como o rubro-negro deixava evidente a sua acção politica no caso, o do outro havia maioria, foi approvada a urgencia, sendo por ter esgotado a hora, adiado o pedido de indulto para depois damanhã, 31, ser resolvido.

Se não houver defecção, tal requerimento póde desde já ser considerado como approvado.

Basketball

O TIJUCA NO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

No campeonato da segunda divisão de Basket recentemente organizado pela S. C. B., o Tijuca T. C. acaba de inscrever mais uma turma, ficando deste modo concorrendo dos dois Campeonatos.

Os tijucanos estão dispostos a brilhar em todas as representações. As inscripções encerram-se no dia 31 do corrente.

*

TRANSFERIDO O JOGO SANTA HELOISA x FLUMINENSE

Outras resoluções da Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca tomou as seguintes resoluções:

a) — transferir "sine die" o jogo Santa Heloysa F. C. x Fluminense F. C., marcado para 31 do corrente.

b) — convocar o Conselho Supremo para tomar conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) — Recurso do sr. Jacomo Montá, da pena que lhe foi imposta pelo sr. presidente da L. C. B.;

b) — Recurso do Santo Heloysa Football Club da decisão do sr. presidente que annullou o encontro Santa Heloysa F. C. x Fluminense F. C.;

c) — Recurso do sr. Waldemar Rocha, da pena que lhe foi imposta pelo sr. presidente da L.

Athletismo

AS PROVAS DA COMPETIÇÃO DE "NOVOS PERDEDORES"

Será realisada, hoje, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, a competição de "novos perdedores", sendo designadas as seguintes autoridades:

Direcção Geral — Directores da Liga.

Director de Chegada — Horacio Werne.

Juizes de Chegada — Flavio Veiga, Tte. Alberto Soares de Meirelles, cap. Adaury Pirassinunga, dr. José Maria Luz Moreira, cap. Antonio Pires, cap. Ruy Bello, George Alencar Guimarães e Sebastião de Britto.

Juizes Chronometristas — Tte. Audemaro Costa, Arnaldo Preus, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Sousa, Tte. Helium Prazão Guimarães e Otto Pieper.

Juizes de Partida — Carlos Girardin, Aldemar Pereira e Tte. Gabriel Santos.

Juizes de Saltos — Tte. Ivanhoé Martins, Carlos Reis Junior, Alvaro Mattos de Sousa, Tte. Sebastião de Almeida e Tte. Mario Santos.

Juizes de Arremessos — Tte. Adalilton Pirassinunga, dr. Osorio Benites Carvalho Lima, Tte. Samuel Lobo, Tte. Benedicto Bragança e José da Costa Lemos.

Inspectores e Commissarios — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira e Olavo Amaro Carvalho.

Registradores — Candido de Almeida Marques.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Encarregado de Material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Drs. Arauld Bretas, Meriberto Paiva e Alberto Islon Ponte.

Academicos auxiliares do Departamento Medico — José de Abreu, Homero Garrigo e Nelson Teixeira.

O PROGRAMMA

Foi organizado o seguinte programma para a competição:

9 horas — 110 ms. com barreiras — Preliminares.

Flamengo: — 1.

Vasco: — 30 — 28 — 51 — 20 e 49.

Fluminense: — 65 — 72 — 97 — 92 e 95.

1ª preliminar: — 65 — 97 — 95 — 28 — 10 — 1.

2ª preliminar: — 72 — 92 — 30 — 51 — 49 — (Classificam-se tres para a final).

Arremesso de peso:

Flamengo: — 4.

Vasco: — 27 — 20 — 19 — 16 e 21.

Fluminense: — 54 — 67 — 80 — 66 e 91.

Salto em altura:

Vasco: — 46 — 47 — 18 — 14 e 9.

Fluminense: — 54 — 89 — 65 — 85 e 90.

9,15 horas — 100 — metros — Preliminares.

Flamengo: — 8 e 2.

Vasco: — 25 — 31 — 9 — 23 — 32 e 10.

Fluminense: — 74 — 79 — 84 e 80.

1ª preliminar: — 74 — 84 — 31 — 9 — 32 e 8.

2ª preliminar: — 79 — 80 — 25 — 23 — 10 e 2. (Classificam-se tres para a final).

9,30 horas — 400 metros rasos — Preliminares.

Vasco: — 48 — 52 — 40 e 34.

Fluminense: — 61 — 77 — 70 — 83 — 56 e 58.

1ª preliminar: — 61 — 70 — 56 — 52 e 34.

2ª preliminar: — 77 — 83 — 58 — 48 e 40. (Classificam-se tres para a final).

9,45 horas — 110 ms. com barreiras — Final.

Arremesso do dardo:

Flamengo: — 4.

Vasco: — 21 — 36 — 34 — 38 — 17 e 43.

Fluminense: — 57 — 68 — 75 e 64.

Salto em distancia:

Flamengo: — 3.

Vasco: — 47 — 30 — 10 — 23 — 9 — 20 e 37.

Fluminense: — 80 — 73 — 92 — 72 — 89 e 98.

9,50 horas — Revesamento sueco — Para Academicos.

10 horas — 200 metros — Preliminares.

Flamengo: — 1 e 8.

Vasco: — 33 — 39 — 40 — 32 — 48 e 98.

Fluminense: — 94 — 58 — 78 — 75 — 62 e 81.

1ª preliminar: — 94 — 79 — 40 e 48.

2ª preliminar: — 58 — 62 — 39 — 32 e 1.

3ª preliminar: — 78 — 81 — 83 — 98 e 8.

10,15 horas — 800 metros — Final.

Flamengo: — 6 — 5 e 7.

Vasco: — 18 — 45 — 34 — 41 e 22.

Fluminense: — 81 — 66 — 82 — 87 — 71 e 93.

10,30 horas — 100 metros rasos — Final.

10,45 horas — 200 metros rasos — Final.

Arremesso do disco:

Flamengo: — 4.

Vasco: — 37 — 21 — 36 — 19 e 29.

Fluminense: — 76 — 69 — 67 — 60 — 55 — 91 e 95.

Salto com vara:

Vasco: — 30 — 44 — 28 — 15 — 51 e 53.

Fluminense: — 92 e 55.

11 horas — 400 metros rasos — Final.

11,10 horas — 3.000 metros rasos — Final.

Flamengo: — 5 e 7.

Vasco: — 42 — 50 — 26 — 35 — 11 e 12.

Fluminense: — 63 — 96 — 86 e 88.

11,30 horas — Revesamento de 4 x 100.

Uma turma do Flamengo.

Uma turma do Vasco.

Uma turma do Fluminense.

11,45 horas — Revesamento de 4 x 400.

Flamengo uma turma.

Vasco uma turma.

Fluminense uma turma.

PROVIDENCIAS DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

O Conselho Director deste entidade, em sessão ordinaria, tomou as seguintes resoluções:

a) — Cassar o registro do athleta Luiz Gonzaga de Magalhães Castro, inscripto pelo Club de Regatas Vasco da Gama em 1933, por ter ao assignar novo registro pelo C. R. Flamengo este anno, feito declaração falsa da sua edade, conforme foi verificado no confronto dos dois registros;

b) — Acceitar os exames e fichas medicas organizadas nos Collegios e Institutos de Ensino, consoante o modelo official desta entidade, para o proximo Campeonato Collegial de Athletismo, devendo porém, a classificação, ser feita no Departamento Technico da Liga. Fica entretanto, a direcção medica, com o direito de revisão das citadas fichas, quando julgar conveniente. Os Collegios e Institutos que não desejarem gosar desta facilidade por falta de meios, realizarão os exames na Liga, de accordo com o horario já estabelecido;

c) — Approvar o desenho para a nova cunhagem de medalhas, conforme a proposta apresentada pelo sr. Eugenio Rappaport;

d) — Inserir em acta, um voto de congratulação pela auspiciosa passagem da data do anniversario do Fluminense F. C.;

e) — Conceder registro aos athletas seguintes: Adolpho Pedro Niochkele, Djalma da Silva Cruz e Roberto Côrte Real Trompowsky.

f) — Conceder transferencias aos seguintes athletas: José Aldo Pereira Palmeira, Cid de Oliveira Nascimento e Epiphanio Modesto Pires.

Cyclismo

O "II CIRCUITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — A SUA REALIZAÇÃO A 12 DE AGOSTO

O Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, não resulta do esforço fugaz de uma improvisação; ao revez é o producto logico de uma somma de esforços intelligentes e continuados.

Em nosso paiz, obras assim alicerçadas no tempo são raras, pois fogem a uma das fatalidades psychologicas da nossa gente. Latinos, temos a paixão da ultima hora, o delirio perigoso das surpresas brilhantes.

A verdadeira iniciadora de uma phase para o cyclismo carioca, foi a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Foi ella a um tempo, que lançou o clarão da nova cruzada e o braço firme que lhe traçou a rota das grandes realizações cyclisticas no Brasil.

Obstaculos innumeros, inercia de muitos, hostilidades de não poucos, desamor ás actividades que exigem renuncia de interesses pessoaes — seria longo enumerar os entraves que lhe detiveram os primeiros passos, e quasi lhe annullaram os primeiros esforços.

Sem a sua tenacidade, o seu exemplo e admiravel enthusiasmo de que sempre ese achou possuida, a iniciativa teria falhado, ou morrido como tantas outras entre nós.

Graças a ella temos no Rio de Janeiro, um nucleo de pioneiros do cyclismo; merce della, as sementes lançadas em terreno a principio hostil puderam germinar e frutificar, num indice de vitalidade que é, sem duvida, unico na historia das instituições cyclisticas do nosso paiz.

Podemos hoje dizer que já praticamos cyclismo, porquanto já varias demonstrações tem sido feitas e que vem positivar o que dizemos.

O "I Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" realizado em 16 de novembro do anno passado foi o maior acontecimento cyclistico registrado até então. Prova instituida para ser disputada todos os annos, terá a sua segunda disputa no dia 12 de agosto proximo, data em que se commemora o Centenario do Districto Federal.

Inscripções: — Sendo o objectivo da prova fazer a diffusão do cyclismo, a ella poderão concorrer cyclistas pertencentes ou não aos clubs filiados a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo a organizadora do grande certamen. As inscripções poderão ser feitas nos seguintes locaes: Cycle Club, Aven'da Gomes Freire 160; União Cyclista de Botafogo, rua Alvaro Ramos, 122; Cyclo Luzo Brasileiro, rua São João Baptista, 51; Pedal Club São Christovão, rua Barão de Iguatemy 17; Club Internacional de Cyclistas, rua Riachuelo 368; Moto Club do Brasil, rua São Christovão 316; Veloz Sport Santa Cruz, rua Aurelino Leal 2 (Nictheroy).

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE SANTA CRUZ DOS MILITARES

O programma das festas do septenario do Senhor Desaggravado será cumprido nos domingos do mez de agosto, ás 4 horas da tarde, e nos dois primeiros do mez de setembro.

No mez de setembro haverá as seguintes festas: exaltação da cruz, no dia 21; N. S. das Dôres, no dia 22; S. Pedro Gonçalves, no dia 23, e Senhor Desaggravado, no dia 24. Opportunamente daremos detalhes.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 3,30 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Buenos Aires, Aron Anderson e Hubert Carton Wiart, secretario da embaixada da Belgica nesta capital; de Porto Alegre, dr. Luiz Guerra Blessmann.

No mesmo apparelho, viajaram de Buenos Aires para Santos, o famoso violinista Jascha Heifetz e o seu acompanhador Emanuel Bay. Heifetz dará alguns concertos na capital paulista, vindo depois ao Rio com o mesmo fim.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Caravellas, Frederico A. B. de Mello; para Bahia, dr. John Austin Kerr; para Recife, dr. Genival Londres e dr. Ismael Ribeiro; para Fortaleza, Henrique Carneiro de Mendonça; e com destino a Belém do Pará, dr. Abel Chermont, dr. João Paulo de Albuquerque Maranhão e James C. Shattuck.

Um aviso do Departamento da Industria e Commercio

Constando ao Departamento Nacional da Industria e Commercio que estão percorrendo as casas commerciaes desta praça pessoas dizendo-se organizadoras da representação brasileira á Feira de Nice, a mesma Repartição informa aos interessados que esses agentes não tem nenhuma autoridade para agir naquelle sentido. De accordo com a lei em vigor, ninguem poderá organizar mostruario algum de productos brasileiros para certamens daquelle genero no estrangeiro, sem o conhecimento prévio e a necessaria autorização do alludido Departamento.

OFFICIAES QUE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital, primeiro tenente Oswaldo Dealtry, do 4º R. C. D., por ter obtido permissão para se demorar oito dias nesta capital, devendo regressar no dia 4 do mez vindouro.

Por outros motivos: coronel Alberto Duarte de Mendonça, do 20º B. C., por ter vindo do São Paulo, a serviço de justiça e ter de regressar; capitães: Oswaldo Ferreira Guimarães, do Q. S. de E., por ter sido designado para a commissão de demarcação dos terrenos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Omar Cavalcanti Barcellos, do Q. S. de E., por ter sido nomeado director do S. Tel. Ex.; Tito Coelho Lamêgo, de infantaria, por ter terminado a commissão de organização das instrucções para o cumprimento do decreto n. 24.464, de 25-6-34; Jorge Americo de Gouvêa, de infantaria, por ter de baixar ao H. C. E.; primeiros tenentes: Saturnino Lange, de adm., por conclusão de licença para tratamento de saude; Irazê Paes Brasil, de art., por ter regressado de Juiz de Fóra, onde fôra com permissão; Mario José de Faria Lemos, do 13º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e mandado aguardar promoção addido a este D. P. E.; Alvaro Barros Velloso, do 5º R. I., por ter de reunir-se á sua unidade, no dia 20 do corrente; Frederico Oscar Carneiro Monteiro, do 5º B. E., por ter vindo de Curityba a serviço da D. E.; José Rabimar de Miranda e Haroldo Antunes Pereira Pinto, de inf., por terem terminado a commissão de organização das instrucções para o cumprimento do decreto n. 24.464, de 25-6-934; segundos tenentes: Odalk Ferreira, Oscar Rodrigues de Araujo e Tabajara Juvencio de Queiroz, amparados pelo decreto de amnistia e aguardarem esclarecimentos.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 30 deste mez, a terceira da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Oscar de Souza, chefe do serviço da clinica de molestias nervosas e mentaes da instituição e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "A immunidade na syphilis".

A conferencia é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada", film da Alliança Cinematographica Ltda.

BROADWAY — "O homem dos dois mundos", film da R. K. O.

GLORIA — "Escandalos romanos", film da United Artists.

IMPERIO — "Pão e ouro", film da Paramount.

ODEON — "Aconteceu naquella noite", film da Columbia.

PALACIO THEATRO — "O conta prosa", film da Metro.

PATHE' — "Vida de estrella".

PATHE' PALACIO — "O grande industrial", film da Sociedade Franco Brasileira.

PARISIENSE — "Modas de 1934" e "Olá Nellie", films da First National.

REX — "E' assim que eu gosto", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Jantar ás oito".

HADDOCK LOBO — "Sonhos de gloria", "O diabo a quatro" e no palco, "Estudante em apuros".

NACIONAL — "A humanidade marcha" e "A tortura da fé".

MASCOTTE — "Santa não sou" e "Sonhos de gloria".

POPULAR — "Duvida que tortura", "Edade perigosa", "O trem correio de Bombay" e "O thesouro do pirata".

PRIMOR — "Vida de estrella" e "Entre a cruz e a espada".

PARIS — "Capricho branco", "Os desapparecidos" e no palco, "A noiva do Pancracio".

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda, 16,88 metros. Horario: 10 ás 1,30 (hora Rio).

Programma para hoje:

As 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,40 — Discos. As 10,55 — Recital de piano pela sra. Julia Noach. As 11,10 — Discos. As 11,25 — Continuação do recital de piano. As 11,40 — Transmissão do Radio Club Catholico. As 12,40 — Discos. As 12,50 — "Entre as pescas de Rotterdam", palestra pelo sr. M. J. Brusse. A' 1,05 — Discos. A 1,25 — Final e hymno nacional hollandez.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2XAD e W2XAF

A estação de onda curta W2XAD, com 19,56 metros, funcciona das 4 ás 5 horas da tarde, diariamente: a estação de onda curta W2XAF, com 31,48 metros, funcciona tambem diariamente, das 8,35 á meia-noite. Estas estações de ondas curtas são experimentaes e os programmas abaixo podem ser cancellados ou mudados de um momento para outro.

Programma para hoje:

A's 4 horas da tarde — Cinema falado. As 4,30 — Orchestra dirigida por Max Dolin. As 8,45 — Programma "Fitch" com Irene Beasley, canções. As 9 horas — Parque de diversões de Manhattan. As 10,30 — Album de musica familiar americana. As 11 horas — "Hall of Fame", orchestra dirigida por Nat Shilkret. As 11,30 Programma musical. A' meia-noite Canadian Capers. A meia-noite e 30 — Programma da expedição de Byrd. A' 1,30 — Resumo do programma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Edição matutina da "A Voz do Brasil". As 10 horas — Hora catholica. Ao meio-dia — Quintetto de PRA 3 e radio theatro. As 2 horas — Discos de musica classica. As 3,30 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. As 8,10 — Retransmissão de uma parte do programma do Radio Club de Pernambuco. As 8,45 — Orchestra-jazz. As 9,30 — Radio theatro. As 11 horas — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal, noticias e commentarios: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 14. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. As 7 — Programma variado. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Previsão do tempo e discos. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma especial de discos.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 11 ao meio-dia — Hora de arte. Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora intellectual pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 2,15 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4,30 — Programma infantil. Das 7,45 ás 11 — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico e discos. Do meio-dia ás 3 — Radio miscelanea. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Boletim meteorologico, discos, notas sociaes e varias noticias. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional Guanabara.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 horas e das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma de studio com canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e artistas de São Paulo, da estação-chave PRB6, e irradiados simultaneamente pelas estações da rêde verdeamarella: PRD2 — Rio de Janeiro; PRB66 — São Paulo; PRB3 — Juiz de Fóra; PRC9 — Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba.

Radio Cajuti
(Onda de 225,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Cajuti dansante. Do meio-dia ás 3 — Supplemento musical do almoço. Das 6 ás 7 — Cajuti jornal. Das 7 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 5 — Programma de studio. Das 6 ás 9,30 — Discos. Das 9,30 em deante — Cocktail dansante.

Mayrink Veiga
(Onda de 261 metros)

Das 6 ás 7 horas da noite — Discos. Das 7 em deante — Programma de studio tomando parte diversos artistas. A's 8 horas — Chronica da cidade. Das 9 ás 10 — Desenhos animados.

OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA E SEUS "LEADERS"

A classe dos escreventes da Justiça de ha muito vinha pleiteando determinadas regalias, entre ellas, a estabilidade nos respectivos cargos.

Nos ultimos dias dos poderes discrecionarios do sr. Getulio Vargas, vendo que nada haviam conseguido, em desespero de causa, lançaram mãos da medida extrema: a greve geral. Chamando, assim, a attenção dos poderes componentes, e dando provacabal de seu desespero, conseguiram, os escreventes, a decretação de uma lei que lhes assegura estabilidade e outras regalias, aliás justissimas, por se tratar de uma classe imprescindivel ao apparelho judiciario e que, até então, vinha sendo esquecida.

Acontece, porém, que a lei elaborada e decretada, embora já em vigor, tem, em certa parte, de ser regulamentada, e, dahi, estar novamente, a classe em agitação. A Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, pretendendo collaborar nessa regulamentação, e querendo que essa collaboração, tenha, por meios indirectos, a collaboração de cada um dos membros da classe, resolveu convidar os "leaders" para dar-lhe suggestões, e, nesse sentido, acaba de dirigir a cada cartorio, ou melho, aos escreventes de cada cartorio, a seguinte circular: "A Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, por sua directoria e, esta, por seu presidente, abaixo assignado, tem o prazer e honra de convidar os escreventes desse cartorio a indicar, dentre elles, um, que, como delegado de seus collegas de repartição e, assim, investido das funcções do "leader", possa, devidamente autorisado, ter uma communicação mais estreita com os membros da Directoria de seu orgão de classe, afim de, no interesse de todos, poder combinar medidas, que correspondam ás aspirações e ideaes de toda a classe, especialmente ás tendentes ao surto de propriedade e progresso da Associação. Solicita, outrossim, com a devida venia, que tal indicação seja feita com a maxima brevidade, se possivel, dentro em cinco dias, para que o seu representante, em curto prazo, compareça á séde da Associação, no dia 6 de agosto proximo futuro, ás 18 horas. Rio, 28 de julho de 1934".

Sabemos que o cartorio do 7º officio de notas, attendendo ao appello, indicou como seu "leader" o sr. José de Azevedo, antigo escrevente daquelle officio.

Vão offerecer uma peixada ao interventor

Um grupo de admiradores do sr. Pedro Ernesto, residentes em Bomsuccesso, vae offerecer uma peixada ao interventor no Districto Federal, no proximo dia 4 de agosto.

O local escolhido foi o palacete da rua Jerusalém n. 51, onde tocará durante o agape uma "jazz-band".

Central do Brasil

Communicam-nos:

"O serviço dos carros restaurantes dos trens do interior, está sendo feito com toda a regularidade, afim de não prejudicar aos viajantes dos trens paulistas e mineiros.

Os empregados que se afastaram do serviço foram substituidos por outros pelo sr. Cardoso da Silva, respectivo arrendatario de accordo com a administração da Estrada e deste modo podemos garantir que não paralysou o serviço dos carros restaurantes, conforme allegam os grevistas. O sr. Cardoso já deu explicações precisas ao ministro e ao director da Estrada, coronel Mendonça Lima, attendendo que o mesmo não póde attender ao que pediram os grevistas, devido a escassez da renda dos restaurantes.

O trem que faz maior negocio é o rapido paulista RF, que vende uma média de 50 almoços e não dá jantar porque chega no destino ás 6,30 da noite. O Cruzeiro do Sul, por exemplo: varia de 150$ a 200$000 a renda, conforme verificamos pelos envelopes mappas e nos trens mineiros, a venda de refeições varia de 10 a 15 refeições".

— O dr. Antonio Onofre Moraes Lacerda, chefe da 3ª divisão, ainda hontem, esteve examinando com seus auxiliares, os trabalhos que estão sendo executados na construcção do viaducto de São Christovão, cujo projecto e plantas, são da autoria dos engenheiros Luiz Weiths e José da Justa, dois technicos de valor que tem a 1ª inspectoria da Linha.

— O chefe de secção, Carlos Pereira Pinto, receberá de seu dedicados auxiliares da 1ª secção do trafego, onde serviu e prestou relevantes serviços á nossa principal via ferrea, por motivo de sua aposentadoria, uma manifestação de apreço, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. A referida secção está a cargo do escripturario Antonio Meirelles, onde aguardará a nomeação do novo chefe pelo ministro da Viação.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 68 passagens, na importancia de 2:940$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de ...... 234$800; M. da Justiça, 6, na quantia de 470$100; M. da Educação, 2, por 111$400; e M. do Trabalho, 47, num total de 2:132$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 507:119$800, para mais 38:721$700, sobre egual data do anno anterior.

— A Central do Brasil recebeu communicação de que foi aberta ao trafego a estação de José Honorio, localisada na Estrada de Ferro S. Paulo-Minas.

— Foi transferido para praticante de cabineiro extranumerario, o guarda-freios da estação de D. Pedro II, Waldemiro Ferreira da Silva.

— O director effectivou os guardas-freios, extranumerarios da arrecadação da estação de D. Pedro II, Manoel Baeta das Neves e Henrique de Araujo.

— A Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal do elogio feito pelo ministro da Marinha, ao pessoal da estrada, quando em visita ao Estado de Minas.

— A commissão de tarifas da contadoria central ferroviaria, foi de parecer que os queijos despachados nas estradas de ferro, devem somente ser acceitos, quando devidamente acondicionados, isto é, engradados, encaixotados ou em jacás. Em outro accondicionamento qualquer devem ser despachados com declaração do remettente.

— A junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria Elisa Rocha, Luiza Maria de Jesus e filhos, Arinna da Cunha Guimarães Fernandes e filha; Elvira e Jonair, filhas de Pedro Xavier de Souza, Pedrinha Borges Moreira e filhos, Maria Pereira Barbosa, Rosalina Michel da Fonseca e filhos, Rosa da Conceição, Ermelinda da Silva Aguiar e filhos, Adelia Silva Costa e filhos, Elisa de Oliveira e filhos, Maria Gonçalves Ferreira, Dario Darcy e Emilio, filhos de Olympio José dos Santos.

— A Central do Brasil organizou um trem especial funebre, na estação de Parahyba do Sul ao kilometro 195, da Linha Auxiliar, afim de transportar o corpo do coronel Christiano de Oliveira Penna, filho do saudoso dr. Christiano Penna.

ACADEMIAS & ESCOLAS

O CONCURSO PARA A CADEIRA DE CLINICA OBSTETRICA

O dr. Rodrigues Lima será o novo professor

Tiveram grande repercussão, em nossos circulos medicos e intellectuaes, as provas do concurso para professor cathedratico de clinica obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia.

Conquistou a cadeira o dr. Octavio Rodrigues Lima, que desde 1926 é docente livre da Universidade.

De ha muito que os trabalhos scientificos e os titulos universitarios e academicos haviam levado o nome do professor Rodrigues Lima ao estrangeiro. Disso, reflexo é á sua qualidade de redactor effectivo da "Revue Française de Gynécologie et d'Obstetrique" e da "Acta Medica Latina", de membro da "Société d'Obstetrique et Gynécologie de Bordeaux" e de outras sociedades sabias.

FACULDADE DE MEDICINA

O professor Rocha Vaz, substituto do professor Miguel Couto na 3ª cadeira de Clinica Medica, dará sua aula inaugural na quarta-feira proxima, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa.

Clinica propedeutica medica

O professor Mauricio de Medeiros, professor de clinica medica propedeutica, dará sua aula

NOS THEATROS

A festa de Satanella

A festa de Luiza Satanella, que se realiza sexta-feira proxima, está sendo acolhida com a sympathia a que faz jus a interessante vedetta. Amiga do Brasil, por onde começou a sua carreira artistica, contando entre a nossa gente volumoso numero de amigos, que ella sabe fazer e conservar pela raridade dos seus attributos, todos vêm com alegria as demonstrações inequivocas do apreço que ella recebe quando entra em scena...

ESPECTACULOS DE HOJE:

CASINO — "Deus lhe pague", com Procopio na figura de mendigo philosopho e millionario.

A seguir: "Quick", comedia de Felix Gandera, traducção por Alberto de Queiroz.

RIVAL — "Ella e eu", comedia de Berr e Verneuil, traducção de Alberto de Queiroz. Papeis principaes por Dulcina, Odilon, Durães e Peixe.

A seguir: "A canção da felicidade", de Oduvaldo Vianna.

CARLOS GOMES — Espectaculos variados á tarde e á noite, nos quaes tomará parte Arany Cortes.

REPUBLICA — "Fogo de vistas", revista portugueza. Papeis principaes por Satanella, Santos Carvalho, Maria Alvarez, Maria Brasão, Assis Pacheco, Thereza Gomes Alvaro de Almeida, Beatriz Belmar, Maria Albertina. Bailados de Francis e Ruth.

CASA DE CABOCLO — Espectaculos regionaes organizados por Duque.

(42302)

MORTO POR TREM

Cerca das 8 1/2 horas da noite de hontem, em Adolpho Vasconcellos, foi o lavrador Antonio João, de nacionalidade portugueza e de 41 annos de edade, colhido pelo trem SS 23, tendo morte immediata.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver do infeliz lavrador para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os que adquiriram immoveis

Otto Friederick, predio á rua dr. Sá Freire n. 44, por 80:000$; Manoel Ferreira Maia, predios á rua D. Castorino ns. 30 e 32 por 60:000$; Antonio Rodrigues Casa Nova, predio á rua Conde de Bomfim n. 491, por 150:000$; dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, predio á rua Haddock Lobo n. 408, por 100:000$; Albert Collinge Grant e sua mulher, predio á rua Scrubin n. 48, por 24:000$; D. Marina Zambrano, predio á rua Santo Amaro n. 66, por 82:500$; Esther Santos Pereira da Silva, terreno á rua Ramon Franco, por 30:000$; Willibaldo Leão de Martins Castilho, terreno em rua particular da rua Sabola Lima, por 12:000$; Paschoal Bevilacqua, predio á rua Lobo Junior n. 272, por 22:000$; Horacio Penido Monteiro, terreno á rua Souza de Vasconcellos, por 40:000$000.

ULTIMAS SPORTIVAS

Wladeck Zbyszko e Helio Gracie empataram

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, tiveram os seguintes resultados, sendo grande a assistencia que compareceu ao local da Feira de Amostras:

1ª luta — J. Diaz Canseco x Lazaro Gil — 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro, Kid Aubert.

Lazaro Gil é um pugilista cujo unico recurso reside nos "trucs". Desde o inicio da luta, iniciou uma série de fouls vergonhosos, sendo, depois de muitas vezes avisado, desclassificado, no terceiro round. Decisão justa que mereceu os applausos da assistencia.

2ª luta — Waldemar Januario x Brasilino Fino — 6 rounds, com luvas de 4 onças.

Brasilino teve actuação mediocre, perdendo a luta por pontos nitidamente. O pugilista paulista demonstrou resentir-se de treno, não repetindo sua actuação frente a Lopez Chavez.

3ª luta — Jack Tigre x Saulez — 8 rounds, com luvas de 4 onças. Estava designado para arbitro o sr. Bezerra de Mello, porém o publico reclamou energicamente, sendo necessario substituil-o por Jayme Ferreira, que foi bem recebido, serenando-se os animos.

A luta transcorreu movimentada, com phases de predominio para um e para outro. Os primeiros rounds registraram boa offensiva de Saulez que se manteve discreto nos seguintes para empregar-se a fundo no ultimo. Jack Tigre esteve a contento, com bom jogo de pernas e guarda regular.

Foi proclamado um empate, decisão bem recebida.

A FINAL

Wladeck Zbyszko (polonez, 108 kilos) x Helio Gracie (brasileiro 60,300) — Jiu-jitsu. Luta final, em 2 rounds, de 20' cada um.

Arbitro, capitão Luiz Souto.

Esta luta, terminada empatada, serviu para mostrar claramente: primeiro, que Wladeck Zbyszko nada entende de jiu-jitsu; segundo, que Helio sabe defender-se bem e que o publico nada gosta dos combates em que seja empregado o jiu-jitsu.

1º round — Iniciado o round, Helio joga-se á lona, caindo Wladeck por cima. Durante todo o assalto, este esteve por cima, tentando dar um golpe de estrangulamento, o que não conseguiu. Helio defendeu-se, tendo Zbyszko ficado todo o round, com a cabeça junta ao peito do brasileiro, afim de evitar uma chave qualquer que puzesse fim á luta.

2º round — Dado o signal de combate, os lutadores se agarram. Em seguida, Wladeck arremessa Helio ao chão, caindo por cima.

Varios golpes foram tentados, nenhum delles resultando effeito positivo. Zbyszko continuou por cima, agarrado ao peito de Helio, não offerecendo combate.

Assim, terminou mais este round, sem que houvesse vencedor, sendo proclamado um empate.

Abandonou o magisterio fluminense

O director geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, professor Nobrega da Cunha, mandou publicar edital convidando a professora adjunta, d. Maria Magdalena Lombardo, que se acha, sem licença, afastada do exercicio por mais de 30 dias, a allegar o que tiver a bem dos seus direitos, dentro de 10 dias, sob pena de exoneração por abandono de emprego.

POR CAUSA DA GALLINHA

Os dois vizinhos brigaram e um delles foi ferido a bala

São visinhos Antonio de Oliveira Santos, brasileiro, de cor parda, funccionario da Marinha, casado e de 40 annos de edade, e Octavio Marcelino da Silva, solteiro e de 21 annos de edade. Residem na rua M., o primeiro no 99 e o segundo, no n. 98.

Ha dias, desappareceu do quintal do primeiro uma gallinha, e o dono desta attribuia ao segundo o furto da "pennosa".

Desde então, elles vivem a questionar, e Almerinda Santos, esposa do funccionario da Marinha e Paula de tal, amante de Marcelino, discutiam constantemente, por isso.

Na tarde de hontem, quando Oliveira chegou em casa e viu o seu visinho, começou com elle a discutir. O commissario de dia ao 24º districto, avisado do facto, mandou ao local o soldado n. 121, da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar. Chegando ao local, o policial notou calma. E' que, á sua apresentação, os dois se calaram e se recolheram ás suas casas.

Mal o soldado se retirou, elles entraram novamente a discutir e Octacilio Marcelino da Silva, puxando de um revolver, alvejou o visinho, em quem produziu um ferimento no peito.

Commettido o delicto, o criminoso fugiu, sendo perseguido por populares e preso, em Quintino Bocayuva, pelo soldado n. 116 da 4ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, que o levou para a Delegacia do 24º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

A victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

EM BELLO HORIZONTE

Um conflicto entre soldados do Exercito e da Policia

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Em conflicto havido entre militares, nas barraquinhas de Santa Anna, no bairro da Serra ficaram feridos diversos soldados do Exercito e da Policia.

O CRIME DA ESTRADA DE CORDOVIL

A policia do 21.º districto apurou que o crime occorrêra em Magé, no Estado do Rio

Noticiámos, hontem, pormenorisadamente o barboro crime havido em Cordovil.

Nossa reportagem ouvira no Hospital de Prompto Soccorro o ferido João Gomes, que narou o facto como contámos.

Disse que fôra gravemente ferido por José Eugenio, seu vizinho morador á estrada de Cordovil. Dera causa a aggressão um negocio de mandioca para serem desmanchadas em farinha por elle proposto ao seu aggressor, e por este acceito.

De posse, porém, das raizes José Eugenio as vendera, sem acquiescencia do dono que sabedor disso foi procural-o, ante-hontem, á noite.

José Eugenio, porém, ao em vez de se desculpar, aggrediu o vizinho a foice, tentando matal-o.

Já gravemente ferido, João Gomes refugiou-se em casa de outro vizinho, Francisco Baptista, onde o criminoso o foi procurar, invadindo a casa. José Eugenio tambem aggrediu Baptista que ameaçado de morrer, utilizou-se de um machado e matou José Eugenio.

Sabedoras da occorrencia, por meio da propria reportagem dos jornaes, as autoridades do 21º districto se puzeram em campo, para esclarecerem o caso.

O commissario Jefferson percorreu toda a estrada Cordovil sem encontrar o cadaver de José Eugenio, o criminoso, e nem sequer a casa onde occorrera o facto.

A reportagem e a propria policia se viram a braços com um caso estranho. Houvéra o crime, pois havia um ferido e esse contára tudo com detalhes; entretanto não se descobria o local.

Todo o pessoal do 21º districto se poz em campo, em pura perda.

Afinal, á noite, informaram-nos daquella delegacia que, afinal, o local fôra descoberto. De facto houvera o crime, na estrada de Cordovil, mas isto em Magé, no Estado do Rio.

Tal informação fôra prestada pelo agente da estação de Barão de Mauá que declarou ter sido João Gomes transportado daquella cidade fluminense para o Rio.

João Gomes, hontem, foi removido para o Hospital de Nossa Senhora do Soccorro, onde está em tratamento, sendo grave seu estado.

Assim se explica o "qui proquó", que deu tanto trabalho a tanta gente.

—

Falando, hontem ao dr. Getulio de Azevedo, 2º delegado auxiliar da Policia do Estado do Rio, disse-nos essa autoridade que a noticia dada pelo "Correio da Manhã" com o titulo acima está fiel e em todas as minucias.

Apesar do facto não se passar no Districto Federal, mas sim, em Cordovil, localidade do municipio fluminense de Magé.

O facto occorrera na noite de 26 para 27 do corrente.

José Eugenio, indo sollicitar soccorros medicos em Nictheroi, ahi contou toda a scena horrorosa e declarou que Francisco Baptista mais conhecido por "Chico Baptista", o abatera a golpes de machado, depois de ter aquelle individuo ferido João Gomes.

O CHEFE DA LINHA DA CENTRAL DO BRASIL FOI A' S. PAULO

Pelo trem NP 3, nocturno paulista, seguiu hontem, com destino a S. Paulo, o engenheiro Antonio Onofre Moraes Lacerda, chefe da 3ª divisão, (Linha) da Central do Brasil, que foi acompanhado de sua familia.

TRIBUNAL REGIONAL

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes, dr. Castro Nunes, dr. Jayme Pinheiro de Andrade e dr. Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se hontem o Tribunal, servindo como secretario o dr. Octacilio Pessoa chefe de secção.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente deu conhecimento do expediente que constou de telegrammas e officios entre os quaes se encontrava um da Commissão de Juizes Eleitoraes pedindo a sua extincção visto não existir razão de ser da sua existencia. A vista deste officio o presidente propoz a extincção da referida commissão, o que foi unanimemente approvado pelo Tribunal.

A seguir o Tribunal passou aos julgamentos. Pelos diversos relatores foram confirmadas varias expedições de titulos eleitoraes feitas pelos competentes juizes, sendo tambem mandados converter em diligencia varios processos de inscripções eleitoraes afim de serem preenchidas algumas formalidades legaes, o que foi unanimemente approvado.

Foram lidos, tambem, varios accordões approvados na sessão anterior.

Regressou hontem, o ministro da Justiça

Regressou hontem de São Paulo, o sr. Vicente Ráo, novo ministro da Justiça. S. s. que teve desembarque muito concorrido, veiu acompanhado de seu ajudante, capitão Sapulveda.

O sr. presidente da Republica se fez representar no desembarque pelo capitão Amaro da Silveira.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Capitão Olopercio de Almeida Daemon, terreno á rua Sá Vianna, por 14:598$; d. Carmen Elsa de Moraes, predio á rua Toneleiros, 376, por 100:000$; Primo Antonio Mariani, pedio á rua Curuzu', 96, por 20:000$; Domingos Carvalho, predio á rua Joaquim Meyer, 338, por 25:000$; d. Maria Alves Teixeira, terreno á rua Gomes Braga, por 12:000$; Luiz Roque, terreno á estrada do Matto Alto, por 10:000$; Luis Malheiros Machado, predio á rua Vaz Lobo, 65, por 10:000$; dr. Jurandyr Montenegro Magalhães, terreno á rua Saint Roman, por 40:000$; Edmundo Pessoa, terreno á rua Candido Gaffree, por 28:000$; e Antonio Ribeiro da Silva, predio á rua José Vicente, 93, por ...... 17:000$000.

O desentendimento havido entre o commercio e o interventor maranhenses

São Luiz, 28 (Havas) — Foi publicado hontem o decreto relativo ao caso do lançamento de impostos, de accordo com a formula approvada no Rio de Janeiro. Pelo decreto o governo do Estado concede prazo para pagamento dos impostos atrazados.

A Associação Commercial esteve reunida hontem á noite para tratar do assumpto. Não se sabe ainda qual a attitude do commercio.

PELA MARINHA MERCANTE

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas, na secretaria desta escola, á rua de São Bento n. 19, sobrado, até o proximo dia 31, as inscripções para matriculas no 2º periodo lectivo do corrente anno, cujas aulas serão iniciadas no dia 1 de agosto.

As taxas de mensalidades a serem cobradas, obedecerão á seguinte tabella: De matricula — 15$ pelos cursos de praticantes e de conductores motoristas e machinistas; 20$ pelo curso preparatorio; e 40$ pelos demais cursos. De frequencia mensal — 25$ pelos cursos de conductores motoristas e machinistas; 50$ pelos cursos completos de praticantes; 75$ pelo curso completo de preparatorios; 80$ pelos cursos completos de segundos e primeiros pilotos; 100$ pelo curso completo de capitães de longo curso; e de primeiros machinistas e motoristas; 60$ pelos cursos completos de terceiros e segundos machinistas e motoristas; e 100$ pelo curso completo de primeiros commissarios.

QUARENTA ANNOS DE SERVIÇO

Os funccionarios do Lloyd Brasileiro, com o seu director á frente, prestaram hontem, á tarde, significativa homenagem ao sr. Francisco Machado, contador daquella empresa e que completava quarenta annos de serviço no Lloyd.

Pelos funccionarios falou o sr. Eurico Aché, produzindo bello discurso, no qual focalizou as qualidades do coronel Machado, realçando a sua probidade, amor ao trabalho e bondade de coração. O homenageado agradeceu commovido, relembrando os oito lustros que tem passado ao serviço do Lloyd.

O "RAUL SOARES" SAIRA' AMANHÃ

O paquete "Raul Soares", que estava de saida marcada para hoje, ás 10 horas, só sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, devido ao carregamento que recebeu em Santos.

REGRESSA NO "BAGÉ"

Afim de reassumir o seu posto de agente do Lloyd Brasileiro na Bahia, segue amanhã, pelo "Bagé", o sr. Cleobulo de Freitas, antigo chefe do trafego do Lloyd e um dos mais efficientes representantes do Lloyd nos Estados.

NÃO VEIO A CHAMADO

Não tem fundamento a versão corrente de que o capitão Tibiriçá Lima, agente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, viera a esta capital a chamado da directoria e que ia embarcar novamente. O alludido agente continuará naquella agencia onde, aliás, pouco ha o que fazer.

QUE VENHA O INQUERITO

Tem causado certa estranheza que o director do Lloyd não tivesse tomado nenhuma providencia referente ao accidente do paquete "Commandante Alcidio", na barra de Paranaguá. Sabemos, porém, que o dr. Guido Bezzi cogita de mandar abrir um inquerito afim de apurar as causas e a culpa do quasi naufragio do referido paquete.

Fabrica de moedas e estampilhas descoberta na Bahia

São Salvador, 28 (Havas) — Os jornaes publicam amplo noticiario sobre a descoberta da fabrica de moedas e estampilhas falsas de propriedade de Candido Oliveira. O delegado Hannequim Dantas apprehendeu no local machinas, prensas, laminas de cobre e cinco além de trabalhos technicos em photographias e lithographia. Candido Oliveira, que continua preso incommunicavel é o que se diz irmão de Jacintho Oliveira ou Oldemar Lacerda. O falsario conhece varias linguas e viajou por muitos paizes. Era especialisado na falsificação de estampilhas e sellos de consumo.

VICTIMA DE UM TREM

Falleceu ao chegar na Assistencia

O operario Sebastião de Figueiredo, de nacionalidade portugueza, casado, de 62 annos de edade e morador á rua do Sapê n. 62, foi, hontem, victima de um trem, na estação de Rocha Miranda.

Soffreu o infeliz, além de escoriações pelo corpo, forte contusão no abdomen e fractura da bacia.

Levado para a Assistencia Municipal, ao chegar ali veiu o infeliz a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS NO BRASIL

A sua nova directoria

A nova administração da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil está assim constituida:

Presidente, Pedro Marques Nunes; 1º vice-presidente, dr. Arthur Paulino de Souza; 2º vice-presidente, dr. Arthur Possolo; 1º secretario, Octaviano Augusto Manoel da Costa; 2º secretario, J. Egon de Abreu Prates Pinto; 3º secretario, Roberto Henrique Saules; 1º thesoureiro, Octavio Souza Fontes; 2º thesoureiro, Alvaro Alves Fragoso; 1º procurador, Vasco Marques Nunes; 2º procurador, dr. Dirceu Correia de Menezes; 3º procurador, Domingos Vassalo Caruso. Conselho Fiscal: dr. Dario Silva; professor Mauro Montagna; Haroldo de Souza Leite; Eduardo Gomensoro; Maximino Rodrigues Cruzeiro. Commissão de syndicancia: Alvaro Maia Fortes; dr. Pedro da Veiga; Castellar Rodrigues Dias.

O sr. Pedro Nunes reeleito presidente, recebeu dos presentes affectivas demonstrações de apreço como tambem varios telegrammas e cartas de associações affirmando-lhe a sua solidariedade.

Afim de conhecer a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, os jornalistas argentinos Ernesto Anchorena, de "La Critica" e D. Josephina La Pena, de "El Hogar", que se acham nesta capital, visitarão os departamentos da mesma no proximo dia 30.

IMPRENSA CARIOCA

A 1º de agosto circulará a revista "Walkyrias", sob a direcção de D. Jenny Pimentel de Barba, destinado a ser porta-voz das reivindicações sociaes femininas.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49-3º. andar, das 5 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 139, 2º. S. 1-Tel. 3-1184.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. Sala 106 — Tel. 2-6658.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar. Telephone 2.2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187, 7º. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Rs. 2-0148 e Escript. 3-5723

Medicos

DR. L. MALAGUESTA — Rua do Carmo, 5 — Telephone, 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-5338.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio, tuberculose, pneumo-thorax, L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1259 e 7-2907; 3ª., 5ª. e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dor. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Tel. 2-5256 (Castello).

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 35, sala 34 — 2-8755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º, app. 15. Tel. 2-4215. Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Molestias internas, Senhoras, Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 42 — Tel. 7-4019.

ASMA DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 85. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
Cura radical, sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephone 2-7020 e residencia 2-1491.

MASSAGENS PARA EMMAGRECER — MME. ANNA — Tel. 6-4839. Int. depois das 13 hs. R. Menna Barreto, 178. Applica injecções.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

VARIZES

Institutos Physiotherapicos

Clinicas de vias urinarias

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

SANATORIO BOTAFOGO

Sanatorio N. S. Apparecida

Tuberculose? Traqueza? Sanatorio de Paty

Institutos Orthopedicos

Doenças venereas e das vias urinarias

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Homenagem aos deputados socialistas e proletarios

O Partido Socialista do Brasil realizará quinta-feira uma sessão solenne de solidariedade aos deputados Zoroasto de Gouvêa, Acyr Medeiros, Vasco de Toledo, Waldemar Reikdal, João Vitaca e Antonio Rodrigues de Souza, pela sua attitude em defesa do proletariado brasileiro no seio da Constituinte. Para essa sessão são convidadas todas as associações e pessoas solidarias com a actuação desses representantes.

Homoeopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanadanôro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 37 — 2-3408. Filial Av. 28 Setembro 262 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296 Tel. 6-0534)

Dr. Murillo de Campos-Pça. Floriano, 55, 3ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, R. G. Sul, Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs., 5ªs., e Sab. Tel. 2-3328. Res: 5-0813.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hos. creanças Berlim. Rua Ourives, 4.

Dr. M. Esberard Leite, 68, Assembléa, e 58, 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 hs. 3ªs., 5ªs. e sabbados. — Tel. 3-0449. Res.: Rua Conde Bomfim, 862. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar - Rua Rodrigo Silva, 30 - 5º. and. Tel. 2-8500. (3ªs., 4ªs. e 6ªs, 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0857. Residencia: Telephone: 7-2161.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hos. de Paris. Cons. Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 2-7212. Rs.: Av. Atlantica, 654. 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos —

ASMA DR. ALBERTO DA VINHA

— DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade - Enxaqueca - Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO —

Pelle e syphilis

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

CERA Dr. Lustosa CONTRA DOR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES LABORATORIO DE ANALYSES

Oculistas

Dentistas

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Declarações

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

Assembléa geral (2ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o art. 25 dos estatutos, convido todos os socios quites para a reunião de Assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 17 horas e 1|2, com a seguinte ordem do dia: Eleição de 3 membros para o Conselho Director. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1934. 1º secretario, Clovis Marçal. (L 24678)

AUXILIADORA DO THESOURO NACIONAL

São convidados os socios em atraso a saldarem as suas contribuições, afim de fazerem jús ao augmento de beneficio projectado. — Leopoldo Vossio Brigido, presidente, sub-director das Rendas Internas. (L 25601)

Sociedade Beneficente "DNC"

(AVISO)

Assembléa Geral Extraordinaria (Primeira e ultima convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 11 de agosto proximo, ás 14 horas, para tratarem de assumptos do interesse social.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1934. — Hermual Barbosa, secretario. (L 25237)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 168, em 28 de julho de 1934:

6.858	200:000$	Rio.
33.064	100:000$	Rio.
2.161	30:000$	Rio.
28.022	20:000$	S. Paulo.
36.662	10:000$	Rio.
8.726	5:000$	S. Paulo.
3.249	5:000$	Taquara.
27.186	5:000$	Cachoeiro de Itapemirim.

EDITAES

EDITAL

Assembléa geral extraordinaria em segunda convocação

De ordem do Sr. Presidente em exercicio e na conformidade do que dispõem os arts. 29, letra a, 32, § 1º e 2º, dos Estatutos, convido os Srs. associados quites do Club Municipal a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, no dia 7 de Agosto proximo, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco nº 183, 3º andar, para a discussão e votação do projecto dos novos Estatutos apresentado pelo Conselho Deliberativo e a eleição de cargos vagos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Districto Federal, 29 de Julho de 1934. — Alberto Woolf Teixeira, Secretario Geral. (25948)

ANNUNCIOS

Material de demolição

Vende-se portas janellas assoalho, etc. por qualquer preço para desoccupar logar á rua Bella de S. João 58 e 60 (S. Christovão). (L 25683)

Jockey-Club

Compra-se titulos deste Club a 3:000$000, e do Derby a 5:800$000. Com o Corrector Moniz a rua General Camara 41. (L24613)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se as seguintes: rua Capitão Salomão, 2 pavimentos, por 40 contos; rua Marquez de Olinda, magnifica chacara por 200 contos; á mesma rua luxuosa residencia por 108 contos; bello, novo e confortavel palacete á rua Jardim Botanico, por 160 contos; ampla e confortavel casa á rua Marquez de Abrantes, com terreno de 15 x 74, pelo preço de 180 contos; outra, com terreno de 8 x 40, pelo preço de 84 contos; á rua General Polydoro, dois pavimentos, com 5 quartos e 3 salas, por 75 contos; á rua Itu', moderna residencia com garage, por 67 contos; á rua Icatu', nova e confortavel casa, com garage, por 65 contos, á Av. Oswaldo Cruz, luxuosa residencia, por 198 contos; á rua da Passagem, terreno de 10 x 32 e casa precisando reparos, por 65 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44460)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrucção da linha de descida da Avenida Salvador de Sá, entre a Caixa D'agua e a rua Marquez de Sapucahy, o trafego desta será desviado temporariamente pela rua Frei Caneca a partir da proxima Segunda-Feira, 30 de corrente.

The Rio de Janeiro, Tram way Light & Power Cº, Ltd.

America Hotel

A 10 minutos do centro da cidade, perto dos banhos de mar, com telephone e agua corrente em todos appartamentos e orchestra ás refeições.

234 rua do Cattete. End. telegraphico AMERICOTEL TELEPHONE — 5-2440

(L 26188)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Com bastante pratica e com perfeitos conhecimentos de portuguez procura-se para grande Companhia. Respostas com pretenções de ordenado para R. W. na redacção deste jornal. (25578)

1.950:000$000

Não faça negocio em hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções, sem ver primeiro as minhas condições. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios para renda. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (L 25518)

MADEIRAS

Grandes stocks — em grosso e serradas e apparelhadas — de todas as qualidades. Tóros de Sucupira desde 220$ M3.; tóros Peroba Campos, desde 240$ M3.; tóros Cedro, desde 300$ M3.; tacos diversos para soalho, desde 8$ M2.; forros, desde 3$200 M2.; soalhos de Peroba, desde 8$ M2. — Pranchões de Imbuia, Cedro e Canella.

RUA BARÃO DE IGUATEMY, 60 — PRAÇA DA BANDEIRA (MATTOSO). (L 23425)

PREDIO NA GAVEA

Vende-se em prestações a longo prazo, com pequena entrada de dinheiro, o predio á rua Pacheco Leão n. 480, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha e banheiro e grande terreno nos fundos. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves ao lado. Trata-se no local com o sr. Ramos ou no escriptorio da Companhia Predial á praça Marechal Floriano, 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2º andar, com o sr. Bonoso. (42661)

Installações Frigorificas

para pasteurisações de leite, fabricas de gelo, etc. GELADEIRAS ELECTRO-AUTOMATICAS para Açougues, Leiterias, Hoteis, Bars. G. Herdes, Rua dos Arcos, 19. Rio de Janeiro. Telep. 2-2587. Caixa Postal 2814. (L 25633)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: um novo, concreto armado, alugado por 25 contos liquidos annuaes, contrato longo, por 198 contos; um á rua Machado de Assis, junto da Praia do Flamengo, com 460 metros quadrados, rendendo 19:500$000 annuaes, contrato de dois annos e meio, pelo preço de 170 contos; outro á rua Benjamin Constant, com terreno de 7,20 x 30 rendendo 6 contos annuaes por 44 contos; outro de 5 pavimentos concreto armado, rendendo actualmente 51 contos, pelo preço de 310 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44460)

Leve toda sua roupa com LAVANDIL melhor que qualquer sabão (L 25466)

A DIGESTÃO DEPOIS DOS QUARENTA ANNOS

Depois de ter passado dos quarenta annos, deve haver mais preoccupação com a digestão. Essas ligeiras dores de estomago sentidas de vez em quando, e ás quaes não se faz attenção, são a indicação que já não se tem a "digestão de ferro" da juventude. As dores digestivas, que se sentem mais frequentemente com a idade, são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez, e meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua e tomada depois das refeições, neutralisa o excesso. O estomago pode então continuar suas funcções digestivas sem difficuldade. A Magnesia Bisurada faz desapparecer rapidamente os azedumes, pezadumes, eructações acidas, inchações e indigestão, e pode ser empregada seguidamente sem que se acostume ao seu uso. A' venda em todas as pharmacias. (42461)

TERRENOS NA AV. ATLANTICA e COPACABANA

Vendem-se os seguintes, todos na zona de arranha-céo: Av. Atlantica, Posto 4, com 17,75 x 35 pelo preço de 240 contos; Av. Atlantica, Posto 5, duas esquinas, uma por 350 contos e outra por 400 contos; rua Copacabana, Posto 6, junto da Av. Rainha Elizabeth, 11,30 x 27, pelo preço de 78 contos; rua Viveiros de Castro, Lido a 80 metros dos bondes, 14 x 27 pelo preço de 120 contos; junto ao cruzamento das ruas Bulhões de Carvalho e Gomes Carneiro, Posto 6, 20 x 41, por 80 contos, e outros a preços os mais razoaveis. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar,

Avizo importante as Sras. Cariocas

Chegando ao conhecimento da Casa Mme. Sara, que certos individuos andam pelas casas particulares offerecendo cintas e soutiens, dizendo-se agentes desta Casa, avisamos que não temos vendedores para ruas; ... CASA Mme. SARA 147, Rua do Ouvidor, 147 (L 24691)

SERRARIA

Vende-se magnifica installação, inclusive locomovel com 120 H. P. effectivos. Acceitam-se tambem offertas para arrendamentos numa área coberta de 1.500 metros. — Trata-se no Banco Regional. (L 24602)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 25679)

ESPALHAR CÊRA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas, 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2-5559. (L 25676)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA e LEBLON

Vende-se os seguintes: Haritoff esq. 17 x 25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50; Hilario de Gouvêa, esq. 15 x 35; Santo Expedito, 12 x 25 e 18 x 22 esq.; Barroso, 18 x 70; Domingos Ferreira, 15,20 x 25; Dias da Rocha, 13 x 30; Bolivar esq., 16 x 25; R. Copacabana, 15x44 e 13 x 35; Miguel Lemos, esq., 20x 40; Bulhões de Carvalho esq., 17 x 43,50; Joaquim Nabuco, 13 x 37; Gomes Carneiro, 17 x 35, esq.; Av. Vieira Souto, 20 x 50; Prudente de Moraes 20 x 50; Visconde Pirajá 20 x 50; Barão Torre, 17 x50; Av. Henrique Doumond, esq., 20 x 30; Garcia D'Avilla, esq., 21x20; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Nove Fevereiro, 10x 30; Barata Ribeiro, 10 x 30; Joaquim Nabuco, 10 x 50; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto, 10 x 50; Prudente Moraes 10 50; Visconde Pirajá, 10x 50 e 12 x 30; Barão Torre, 10 x 20 e 10 x 50; Barão Jaguaribe, 10 x 20; Nascimento Silva, 10 x 20 e 10 x 50 e muitos outros, nesses bairros optimamente situados. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca - L. Carioca 5 - Tels. 2-2662 - 2-0924.

GALLOS LEGHORNES

PURO SANGUE "TOM BARRON"

Os melhores REPRODUCTORES INDUSTRIAES desta raça estão na

"GRANJA PARAIZO"

ESTRADA DE GUARATIBA, 2065 — JACARÉPAGUA'

ROBUSTOS E VIGOROSOS A 250$000

São filhos de gallinhas importadas, de 260 a 265 ovos e de gallos importados filhos de gallinhas de 280, 296 e 302 ovos, pesando 60, 65, 70 e 75 grammas.

Dos 127 frangos nascidos e *identificados individualmente* em Dezembro e Janeiro passado, esta granja ainda dispõe de 43 vigorosos gallos, filhos das 53 aves importadas da Inglaterra em Outubro de 1933.

Ovos para incubação das seguintes raças: *Sebright dourado*, *Brackel*, *Ancona* e *Minorca*, aos preços de 60, 50, 30 e 30 mil réis cada ninhada de 15 ovos sem troca.

Por falta no momento de installações, vendemos por preços muito reduzidos varios grupos de Rhodes, Plymouth brancas, Orpingthon pretas, etc.

Pedidos a Leite & Beirão. Caixa Postal 1541 — Rio de Janeiro. *N. B.* — Nos preços supra não estão incluidas as despezas de transporte e embalagem.

Visitas — A *GRANJA PARAIZO*, fica installada em Jacarépaguá, á Estrada de Guaratiba n. 2065, proximo ao ponto terminal dos bondes que saem de Cascadura para Taquara. (L 26889)

CASAS EM PRESTAÇÕES

Vendem-se no aprazivel suburbio de Jacarépaguá, a longo prazo, em prestações mensaes desde 180$000, signal desde 1:500$000, com agua e luz, VILLA VALQUEIRE. Estrada Rio-S. Paulo, omnibus das Empresas Véra Cruz, Soberana e Irajá á porta. Trata-se no local, com o sr. Estrella, á rua das Dhalias n. 53, ou no escriptorio da Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31 a 39. Edificio do Cinema Gloria 2º andar com o sr. Bonoso (42651)

Quando as visitas chegam...

...é preciso offerecer uma bebida. Lembre-se do delicioso chopp. Não é mais necessario encommendar um barril. Peça

BRAHMA Chopp em garrafas

(45034)

DUAS CONFORTAVEIS RESIDENCIAS

Vendem-se em prestações e modico signal, as casas numero 59 e 65 da rua Domingos Freire, Todos os Santos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e banheira. Ver e tratar todos os dias na CIA. FIDUCIA S. A., á rua Magalhães Couto n. 182, casa 2 — Meyer. Omnibus da Primavera á porta. (25546)

(42611)

CASAS EM PRESTAÇÕES

A CIA. FIDUCIA S. A., possue optimos "bungalows", situados no saudavel suburbio do Meyer, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor, etc., que vende em prestações desde 184$000 e signal de 1:000$000. Ver todos os dias á rua Magalhães Couto n. 182, casa 2. Omnibus da Primavera á porta. (L 25545)

(41140)

Terrenos — Jardim Botanico

Vendem-se optimos lotes á rua Pacheco Leão, em prestações, a longo prazo, sem entrada. Villa Miranda. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos, ou no escriptorio da Companhia Predial, á praça Floriano, 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2º andar, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690. (42615)

HA 45 ANNOS QUE RECEITA O "ELIXIR DE NOGUEIRA"!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Chim. João da Silva Silveira é, dentro os seus congeneres, o que mais me tem satisfeito, principalmente nos casos de RHEUMATISMO e nos de SYPHILIS, nas suas differentes modalidades. — E', pois, com prazer que affirmo tel-o empregado sempre com os melhores resultados, desde 1888, quando comecei a exercer a minha clinica. — S. Salvador (Bahia). — Dr. Manoel L. Vieira Lima. (Firma reconhecida). (40937)

Terreno — Jardim Botanico

Vende-se um magnifico lote na rua Baptista da Costa, á pequena distancia da rua Jardim Botanico, na esquina com a avenida Linneu de Paula Machado. Trata-se no Edificio Gloria, 2º andar, praça Floriano, com o sr. Bonoso. Tel. 2-7690. (42627)

ACTOS RELIGIOSOS

Celestina Carrara Gomez

Eduardo Gomez e familia, Floriano Nogueira Gama e familia, Nuno Pereira e familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de Celestina Carrara Gomez, sua inesquecivel mãe, avó e sogra no altar mór da Cathedral ás 9 horas do dia 30 do corrente. (L 25581)

Oswaldo Guimarães dos Santos

Antonietta Bello dos Santos e seus filhos, Antenor Vieira dos Santos e sua familia, Etelvina Vieira Bello e sua familia, confessando-se muito reconhecidos a todos que manifestaram seu sentimento de pesar pelo fallecimento de seu querido e saudoso marido, pae, filho, irmão, cunhado e genro, OSWALDO GUIMARÃES DOS SANTOS, communicam que fazem celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, uma missa de 30º dia de seu passamento, antecipando-se muito agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (L 25503)

Elvira Vieira Terra

Os filhos, genros, nóras, netos, irmãos, cunhado e sobrinhos, agradecendo a todos que manifestaram seu sentimento de pesar pelo fallecimento de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ELVIRA VIEIRA TERRA, communicam que fazem celebrar missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (L 25503)

(Em acção de Graças)

Maria Avila Guimarães

(MARICAS)

Jorge Corrêa Avila, sua esposa e filho convidam os parentes e pessôas de suas relações para assistirem á missa, em acção de graças a Deus que, pelo restabelecimento da sua filha MARIA AVILA GUIMARÃES, fazem celebrar na egreja da Cathedral — Rua 1º de Março — no dia 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. (L 24638)

José Affonso Ratto

Sua familia, profundamente consternada com o fallecimento do seu muito querido chefe JOSE' AFFONSO RATTO, agradece sensibilisada a todos os amigos que disseram do seu pesar, enviando corôas, comparecendo ao enterramento, manifestando-se por telegrammas e cartões, assistiram á missa de setimo dia e novamente os convidam para a de 30º dia, em suffragio de sua alma, que manda rezar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente confessa a sua eterna gratidão. (L 27178)

Sebastião Sobral Barcellos

Os funccionarios da Condoroil & Paint S|A e Companhia Americana de Metaes S|A, convidam os parentes e amigos do seu mallogrado collega SEBASTIÃO SOBRAL BARCELLOS, para a missa que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 de corrente, 7º dia de seu fallecimento, no altar de N. S. das Dores na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos. (L 27191)

Herculana Clelia de Berredo Coqueiro

Carlos Bastos de Simas, Maria Magdalena de Bethania Simas e filhos convidam seus parentes e as pessoas de suas relações para a missa que, pelo eterno descanço de sua extremecida mãe e avó, mandam rezar no proximo dia 31, terça-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Antecipam seus agradecimentos. (L 25512)

Dr. Paulo Joaquim da Fonseca

(1º ANNIVERSARIO)

Sua viuva e demais parentes farão rezar missa por sua alma, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na Capella de N. S. da Victoria na egreja de S. Francisco de Paula, e confessam-se agradecidos aos que comparecerem ao acto. (L 25533)

Conego Dr. Alfredo de Vasconcellos

(CURA DA CATHEDRAL)

O Cabido Metropolitano profundamente penalizado com o fallecimento de seu presado e zeloso Cura, Conego Dr. ALFREDO DE VASCONCELLOS, fará celebrar solennes exequias, em sua egreja Cathedral, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, trigesimo dia, ás 10 1|2 horas. Para esse acto de religião e caridade christã, convida o Revdo. Clero, a Exma. Familia e os amigos do fallecido, antecipando desde já sinceros agradecimentos. (L 25538)

Viuva Senador Cleto Nunes Pereira

(2º ANNIVERSARIO)

Melchiades Caldeira e senhora, José Vieira Machado e familia e demais parentes, convidam seus amigos para a missa que será celebrada por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. Conceição, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. (L 24618)

Laureana Storino de Araujo

(NENEM)

Augusto da Silva Araujo, Augusto Storino de Araujo, Agueda da Silva Araujo, José da Silva Araujo Netto e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam o enterro da sua pranteada esposa, mãe, nóra e cunhada, LAUREANA STORINO DE ARAUJO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, quarta-feira, 1º de agosto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, que por este acto de religião se confessam profundamente gratos e pedem por favor dispensa de condolencias. (L 25539)

Laureana Storino de Araujo

(NENEM)

Antonio Storino e familia, Augusto da Silva Araujo e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa do 7º dia, que por alma de sua querida e inesquecivel filha e esposa, NENEM, será realisada terça-feira, dia 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Mosteiro de São Bento, no Alto da Bôa Vista, ficando antecipadamente gratos aos que a este acto comparecerem. (L 25539)

Marechal Manoel Rodrigues de Campos

Avelina do Couto Campos, Zulmira Campos de Araripe Macedo, Dr. Ernesto Rodrigues de Campos, Antonio Rodrigues de Campos e familia, viuva Josepha de Campos Povoas e filhos, viuva Lucrecia Schindler e filhos, viuva Anna dos Campos Maia e filhos (ausentes), filhos de Vicente Rodrigues de Campos (ausentes), major José de Araripe Macedo, Capitão Aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo, Capitão-Tenente Zilmar Campos de Araripe Macedo e Cyro Campos, participam o fallecimento hontem, de seu querido esposo, pae, irmão, tio, sogro e avô, MARECHAL MANOEL RODRIGUES DE CAMPOS e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento que será realizado hoje, 29, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia do extincto, á rua Martins Penna n. 20, ás 10 horas. (L 25588)

Serafim Gonçalves de Souza

Laura Vianna de Souza, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo sexto mez do passamento do seu inesquecivel chefe, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Ritta. Antecipadamente agradecem. (L 24616)

João Pessôa

(AGRADECIMENTO)

A familia JOÃO PESSÔA agradece, muito penhorada, ás pessoas que assistiram ás missas commemorativas do 4º anniversario da morte de seu mallogrado chefe, na matriz da Gloria, e bem assim aos que visitaram o seu tumulo no cemiterio de S. João Baptista. (L 25525)

Sebastião Sobral Barcellos

(MISSA DE 7º DIA)

A viuva, filha, mãe, irmãos e demais parentes do saudoso SEBASTIÃO SOBRAL BARCELLOS, agradecem penhorados a todos que o acompanharam á sua derradeira morada e convidam para assistirem á missa que em suffragio á sua alma, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas. (L 25515)

Ney de Abreu Simas

Coronel Otto Guttierez Simas, senhora, irmãos, filhos, nora, genros e netos, viuva Marechal Alberto de Abreu, filhos, nora, genros e netos agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de seu muito querido e inesquecivel filho, neto, sobrinho, irmão, cunhado, tio e primo, NEY DE ABREU SIMAS, e os convidam para a missa de 7º dia que se realizará terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 24631)

Sebastião Sobral Barcellos

Augusta Longobardi e filha, Angelo Marelli, senhora e filhos, Carmen Longobardi, Castano Longobardi, convidam parentes e amigos, a assistir á missa do 7º dia, do seu querido cunhado e tio, que será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar do S. S. Sacramento na egreja da Candelaria, o que desde já agradecem. (L 24708)

Coronel João Pinto de Almeida

(FALLECIMENTO)

Falleceu hontem, ás 20 horas, em sua residencia, á rua Arthur Menezes, 16, o conceituado cidadão, Coronel JOÃO PINTO DE ALMEIDA.

Seu enterramento terá logar, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (L 24717)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel, Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5889, 2-8182 (42802)

PARA FUNERAES A DOMICILIO
Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar
2-2620
(45126)

CHAPÉOS DE LUTO Judith
Av. Rio Branco, 175 - T. 2-4483 (L 27129)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Veiga. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (40074)

RADIO ELECTROLA PHILCO

Vende-se novo. Ondas longas e curtas. Ultimo modelo, 12 valvulas, 66 General Camara. (L 25677)

LEILÕES

LEILÃO EM 8 AGOSTO 1934
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(44046) 77

LEVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 9 de Agosto de 1934
(L 24642) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 7 de AGOSTO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(45041)

Leilão Penhores, 31 de Julho 1934
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(45135) 77

LEVY GOMES & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 3 de Agosto de 1934
(L 24453) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão amanhã 30 de Julho de 9134
(L 26191) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Iphigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuruno, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 13.

Casas e Commodos no centro

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 82, 1º, centro commercial, por preço modico um escriptorio mobilado, teleph., calefaça, asseio, respeito, 1 sala de espera. (L 25849) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º. L 24686) 1

ALUGA-SE escriptorio, encerado, independente, socego, 80$000; rua Assembléa n. 31, sob. (L 25670) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rosario n. 78 (salão corrido); chaves no 78, loja. (L 24620) 1

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia. Avenida Henrique Valladares n. 45, sobrado. (L 24849) 1

ALUGA-SE confortavel predio á rua André Cavalcanti n. 164. Chaves no armazem S. Sebastião á mesma rua n. 96. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-3885. (L 25561) 1

QUARTOS: Alugam-se optimos todos com agua corrente, Edificio Bella Vista, Rua Visconde Rio Branco, 52, a cavalheiros ou rapazes do commercio. (L 24493) 1

SALAS para escriptorios e consultorios alugam-se. Rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (L 25402) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE 200$ e taxas, casa rua D. Maria, 71, Aldeia Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (L 25523) 2

ANDARAHY & GRAJAHU'

VENDE-SE o predio da rua Gurupy, 11. Trata-se á praça Floriano, 23, 6º andar, apartamento IV. (L 25452) 3

LINS VASCONCELLOS, 528. Alugam-se casas recem-construidas. Uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro. (L 27224) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa á rua Alvaro Ramos n. 70; trata-se á mesma rua das 10 ás 4. (L 25595) 4

ALUGA-SE bella casa mobilada, ou não, General Dionysio n. 49, Botafogo. Chaves e tratar na mesma rua 59. (L 24044) 4

ALUGA-SE, em casa de familia de alto tratamento, uma sala de frente, ricamente mobiliada, com comida, á praia de Botafogo n. 116. (L 27174) 4

ALUGA-SE optima e confortavel casa á rua das Palmeiras n. 65, para grande familia ou pensão. Trata-se na mesma. (L 25491) 4

BOTAFOGO — Aluga-se predio com todo o conforto moderno, 4 quartos e 3 salas na rua Alvaro Ramos n. 187, casa II. Está aberto. Preço 450$000 e taxas. (L 25340) 4

MISSOURI HOTEL. Apartamentos e quartos para familias fino tratamento. Senador Vergueiro 210, Flamengo. (L 26886) 4

QUARTO ou sala. Alugam-se optimos, bem mobiliados, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia. Praia de Botafogo n. 170. (L 25539) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a cavalheiro, boa sala com agua corrente. Casa nova (frente á Carvalho Monteiro). Bento Lisboa, 112, Cattete. (L 24520) 5

VENDE-SE magnifico predio á rua Bento Lisboa, com dois pavimentos Trata-se no Banco Regional. (L 26262) 5

ALUGA-SE sala de frente mobiliada a senhor distincto, com liberdade relativa: 33, rua Candido Mendes. (L 26849) 5

QUARTO. Aluga-se um com vista para a Guanabara e optima pensão, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou pessoa distincta. Praia do Russel n. 32, casa II. Não é avenida. (L 25610) 5

SALA. Aluga-se ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho, 36, Largo do Machado. (L 25678) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma sala, 3 minutos da praia, posto 2. Preço modico, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 48, casa 4. (L 25638) 8

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se um, no Leme, com optimo passadio. Telephone 7-2847. (L 24692) 8

ALUGAM-SE aposentos para solteiro e casaes, á Avenida Atlantica, 724, posto 3. (L 25653) 8

ALUGA-SE uma sala em casa de familia de respeito. Tres minutos da praia. Posto 2. Preço modico. Leme. (L 25629) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova junto ao n. 197 da rua Barata Ribeiro, por detraz do Hotel Copacabana. (L 23527) 8

ALUGA-SE casa mobilada, para pequena familia. Tratar á rua Constante Ramos n. 82. (L 24656) 8

A' RUA Sazano, 9, optima casa com 4 quartos e demais dependencias Chaves á rua Hariloff, 54, com o porteiro. (L 24574) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 26343) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA aluga grande sala ou quarto com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento e respeito: Figueiredo Magalhães, 3. Copacabana. (L 27171) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Dispõe linda sala ou quarto, finamente mobiliado, boa comida, senhor de alto tratamento e respeito. Av. Atlantica, 522. (L 25485) 8

LEME — Furnished house to let for 3 mos. R. Copacabana, 41-A. Phone: 7-2035. (L 24694) 8

POSTO 6 — Vende-se no melhor ponto de Copacabana, predio assobradado de solida construcção, em terreno de 9 por 30, com duas salas, tres quartos, saleta, dispensa, banheiro e cosinha, etc. Ver e tratar á rua Raul Pompeia n. 91. (L 27178) 8

POSTO 3 — Quarto mob., indep. com agua corrente em casa de familia. 250$. Ministro Viveiros de Castro, 18. (L 27142) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta e preço modico, para familia e residentes conforme combinação. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos (Barroso) n. 43. (L 24623) 8

ESTACIO

ALUGA-SE por 340$ mensaes e taxas o predio sito á rua Senhor de Mattosinhos n. 84; chaves no n. 81, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 25376) 9

Flamengo

ALUGA-SE 1 quarto no melhor ponto do Flamengo, a 1 cavalheiro de tratamento. Praia do Flamengo n. 176, 2º andar. (L 25846) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala de frente mobiliada, moderna, entrada independente, a casal sem filhos, optima pensão. Rua S. Salvador, 43, Flamengo. (L 24628) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto independente, mobilado com pensão, a casal ou senhor do commercio. 133, rua Senador Vergueiro. (L 25530) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto, bem mobiliado e indep. casal sem filhos no logar excellente, proximo da praia. Rua Princeza Januaria, 15. Phone 5-1088. (L 25477) 10

FLAMENGO — Aluga-se lindo quarto em casa de senhora estrangeira com optima pensão para jantar a cavalheiro ou casal de fino trato, á rua Marquez de Abrantes, 39. (L 25002) 10

FLAMENGO — Em casa estrangeira, alugam-se 2 quartos bem mobiliados e com pensão e boa mesa, para casal de trato. Rua Paysandú' 147. (L 27211) 10

Lapa

LAPA — Sala e quarto bem mobiliados, relativa liberdade, preço barato. Rua Conde de Lage, 84. (L 25603) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada. Rua Gago Coutinho n. 47. (L 24379) 16

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Alvaro Chaves em Laranjeiras, com 5 quartos, 2 salas e etc., para familia de tratamento. Pode ser visitada das 8 ás 17 horas. Trata-se no Cinema Gloria, 2º andar, sr. Frederico. Tel. 2-1462. (L 25681) 16

SALA ou quarto, aluga-se independente bem mobiliados, com agua corrente, casa socegada a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado, 36. (L 24639) 16

Santa Thereza

PERTO do largo do Guimarães, ladeira do Meirelles n. 32, logar lindo e saudavel, alugam-se em distincta casa allemã, excellentes quartos com pensão de primeira ordem. (L 25464) 23

SÃO CHRISTOVÃO

CASAS a 120$000 com sala, quarto e cosinha, alugam-se para pequena familia á rua Zeferino de Oliveira, 20, Proximo á rua Escobar. (L 25565) 24

ALUGA-SE por 250$ mensaes e taxas o predio da rua Antunes Maciel n. 94, chaves no n. 92, C. V. trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 25574) 24

ALUGAM-SE em casa de distincta familia, dois quartos a cavalheiros de todo respeito, com ou sem moveis, logar saudavel e socegado com a maxima conducção; omnibus e bondes. Avenida Paulo de Frontin n. 579. Rio Comprido. (L 25457) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 250$000 mensaes e taxas o predio sito á rua Luis Guimarães n. 106, chaves no n. 108; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 25573) 26

ALUGA-SE um predio novo, em centro de terreno, com tres quartos, tres salas e todas as dependencias, e garage com apartamento independente, todo moderno, com ou sem mobilia. Trata-se á rua Justiniano da Rocha n. 81, das 14 ás 18 horas. (L 25617) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 650$000 mensaes e taxas o optimo predio, sito á rua Antonio Basilio n. 77, chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial, da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 25577) 27

ALUGA-SE casa nova, estylo moderno, todo conforto; aluguel 400$000. Rua Pinto Guedes n. 139, Muda da Tijuca. Chaves ao lado. (L 24034) 27

ALUGA-SE apartamentos acabados de construir de tres tamanhos differentes, perto de jardim, preço razoavel. Rua Oliveira da Silva, 48, edificio Boa Vista, perto de Pinto Guedes. Muda. (L 24360) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua 24 de Maio n. 497, com cinco quartos, duas salas, saleta, cozinha, com dois fogões a lenha e a gaz, bom quarto de banho com banheiro e aquecedor, tanque para lavar, etc. Trata-se no n. 462. (L 25475) 29

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, em casa de familia de tratamento, a senhora ou casal. Dão-se e pedem-se referencias. Rua Honorio, 18. Todos os Santos. (L 27177) 29

VENDE-SE o predio á rua Monsenhor Amorim, esquina da rua Minas, defronte á Matriz. Trata-se no Banco Regional. (L 26263) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno á Estrada do Norte, 763, Bomsuccesso. Chaves ao lado. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 410-420. Telephone 3-3885. (L 25550) 30

Nictheroy

ALUGA-SE a casa á rua Presidente Domiciano n. 198. Trata-se na mesma. Bondes Icarahy e Circular. (L 24659) 33

ALUGA-SE por 350$ a casa da rua Joaquim Tavora n. 58, Canto do Rio. Pintada de novo, com jardim, 2 s., 4 q., cozinha, banheira, etc. Informa-se em frente. (L 27204) 33

Ilhas

ILHA PAQUETA' — Casa aluga-se 230$ e taxas rua Covanca 35, mobiliada, enorme chacara. Tratar tel. 8-3854, chaves no local. (L 25324) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se na rua das Pedrinhas, 70, Freguezia, quasi na praia, esplendida casa em centro de grande terreno, todo murado; muitas fruteiras, gallinheiro, garage, etc. (L 25380) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se diversas, nos bairros da Tijuca e Villa Isabel, melhor local, facilito o pagamento. Com João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 25624) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolo, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$300; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 22924) 91

CASA. Tijuca. Vende-se á rua José Hygino, em terreno de 10 x 28, por 55:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24882) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se. COPACABANA: rua Miguel Lemos, 115:00$; rua Francisco Octaviano, palacete 220:000$; rua Santa Clara, predio novo 110:000$; rua Joaquim Nabuco, palacete centro terreno, 180:000$; rua Barata Ribeiro, em um só pavimento, 45:000$; rua Copacabana, bellissimo palacio, terreno de 20x50, por 350:000$. BOTAFOGO: rua 19 de Fevereiro para 65 e 85:000$; Voluntarios da Patria, palacete para 230:000$; Vde. Silva, dois predios, 48:000$. CENTRO: rua Senado, predio um só pavimento, 34:000$. TIJUCA: rua Carlos Vasconcellos, Antonio Basilio, Amalia, Affonso Penna, Conde de Bomfim, etc., de 70 até 300 contos. VILLA ISABEL: rua Turf Club, Gonzaga Bastos, Luiz Barbosa e Torres Homem de 25 até 70 contos. GRAJAHU': palacete para 80:000$ e nos melhores suburbios de 20 até 50 contos, muitas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 25626) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno, alto á rua Barão de S. Francisco Filho a dois passos da rua Barão de Mesquita, com 10 ou 20 por 26 a 1:500$ o metro de frente. Negocio urgente. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 25643) 91

CASA. Copacabana. Vende-se á rua Miguel Lemos, por 130:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

COPACABANA — Oportunidade sem igual! Terrenos planos, murados, com passeios, em optimas ruas asphaltadas, omnibus á porta, proximos á praia Lotes de 10, 12 e 14 de frente com 12 a 15 de extensão, preços desde 27:000$ á vista. Negocio urgentissimo e é inutil intermediarios. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º. (L 25641) 91

COMPRA-SE, á vista, uma casa em Copacabana, até 70 contos. Tratar com dr. Benjamin, pelos telephones: 7-2982 a 2-0219. (L 27206) 91

COMPRA-SE bom predio com 4 a 5 quartos em H. Lobo, Conde Bomfim, Avenida Paulo Frontin ou proximidades. Cartas a Miguel Nascimento. Edificio do Jornal do Commercio, sala 315. (L 24616) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados e de qualquer valor e mesmo inventariados, adeanto dinheiro para regularisar. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 25621) 91

COMPRA-SE uma casa em Copacabana, moderna e centro terreno até 150:000$ á vista ou terreno de 12x30 mais ou menos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 25619) 91

CASA — Vende-se uma com 5 qs., 3 s. e mais dependencias, á rua Aristides Caire, 112 (Meyer), em terreno de 80x50. Negocio directo. (L 27187) 91

COMPRA-SE um terreno na rua Prudente de Moraes 20x50 por 90 contos; na rua V. Pirajá 20x50, por 75 contos; na rua Barão da Torre 20x50, por 70 contos; trata-se com Kasimiro, telephone 5-2445. (L 24622) 91

CASA — Aldeia Campista — Vende-se á rua Ribeiro Guimarães, predio antigo em centro de terreno de 11x35, tendo jardim, boas accommodações, entrada para auto e prestando-se para reforma. Preço: 27 contos para negocio urgente. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. Hoje, 8-6656. (L 25645) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrasados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, largo da Carioca, 5, salas 912-913. (42241) 91

FLAMENGO — Vende-se predio confortavel, rua Machado Assis, 86. Optima situação, esquina. Vêr depois 2 horas. Tratar Bello & Barroto, Avenida Rio Branco, 16. Tel. 3-5501. (L 25585) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se, urgente, optimo lote á rua Caravellas com 10x23, lado da sombra, por 10 contos e outro á rua Maquiné, perto da egreja e da nova praça, com 10x40 por 15 contos. Entrada de 1 a 2 contos e prestações a combinar. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. Hoje, tel. 8-6848. (L 25645) 91

GRAJAHU' — Colonial — Predio novo de dois pavimentos, com tres quartos e demais dependencias, entrada para auto, etc., proximo dos omnibus. vende-se por 55:000$, sendo 22:000$ de entrada e o restante em prestações de 357$. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. Hoje, tel. 8-6636. (L 25645) 91

GRAJAHU' OU VILLA ISABEL — Compra-se terreno ou predio pequeno que não sejam muito longe de conducção. Offertas tel. 8-6848. (L 25643) 91

GRAJAHU' — Rua Itabaiana, 121. Bungalow solidamente construido em terreno de 10x28, com grande jardim, dois optimos quartos, sala de jantar e salinha de almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha, etc. O' terreno presta-se para a construcção dumna outra casa ou loja. Acha-se aberto, hoje, das 9 em deante. Nos demais dias, chaves á rua Araxá, 89, onde se trata. (L 25644) 91

IPANEMA — Terrenos, Rua Barão da Torre, 10x21, murado e por 28:000$; rua Barão de Jaguaribe, 10 a 15 de frente, junto á lindos predios e lado da sombra, a 2:200$ o metro de frente; rua Saddock de Sá (antiga Trinta e Dois), 12x38 por 35:000$, com entrada de 8:000$ e prestações a combinar. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 25643) 91

PRAIA ICARAHY, 237 — Vende-se optimo palacete de cimento armado, com 3 ands., e 12 q. e demais dependencias. Terreno 20x60. (L 24507) 91

PREDIO — Vende-se, praia de Gragoatá, com todo o conforto, preço razoavel. Rua Alexandre Moura, 55. Nictheroy. (L 24504) 91

PREDIO — Occasião! Com varias linhas de bondes e omnibus á porta, tres amplos quartos, sala de jantar, banheiro moderno e completo, espaçosa cosinha, entrada para auto, etc. Fica na rua José do Patrocinio n. 79, quasi esquina da rua Visconde de Santa Isabel. Preço 42 contos, com entrada a combinar e prestações de cento e setenta e cinco mil réis. Acha-se aberto até terça-feira com excepção das 12 ás 14. Telephone 8-6656. (L 25644) 91

PREDIO — Vende-se um construido com todo conforto e luxo para residencia do proprietario, á Avenida Paulo de Frontin; trata-se directamente com o proprietario: cartas para a portaria deste jornal a M. L. (L 24648) 91

RESIDENCIAS LEONOR. Alugam-se casas novas e de luxo, novas, ainda não habitadas, a 350$, 400$ e 430$ mensaes e taxas. Havendo contrato de annos para cima, far-se-á uma reducção de 50$000 mensaes. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor n. 59. Teleph. 3-4783. (L 25526) 91

SITIO. Vende-se optimo, distando 5 minutos da estação de Campo Grande com 100 x 400, todo plantado e com safra para o proximo anno. Tem casa para empregado e frente para estrada de automovel. Informações á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 25640) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Muniz Barreto, com 14 x 35, por 35:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TIJUCA OU IPANEMA — Compra-se terreno num desses bairros; negocio directo e á vista. Tel. 3-1535. (L 25644) 91

TIJUCA — PREDIO — Vende-se um optimo e proprio para grande familia, dando renda mensal de 700$, com bonde á porta. Preço: 63 contos, facilitando-se. Informações com a dona pelo telephone 8-6848. (L 25643) 91

TERRENO. Cidade. Vende-se, Henrique Valladares, com 9 x 34, por 54:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO. Urca. Vende-se á Av. Portugal, com 8 x 20, por 26:000$000. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO. Rua Uruguay. Vende-se optimo, com 8 x 30, por 10:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, com 10 metros de frente, por 16:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO. Jardim Botanico. Vende-se á rua Lopes Quintas, com 10 x 28, por 15:000$; facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, com 10 x 30, 20:000$, outro na rua da Cascata (Tijuca), junto ao n. 64, por 20:000$. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO na rua Copacabana 20 x 27, esquina ponto commercial; negocio directo; informa-se sr. Selano. R. Copacabana n. 659. (L 24687) 91

TERRENO. Vende-se á rua Lins Vasconcellos, com 13 x 45, por 18:000$. Offertas neste jornal para A. Carvalho. (L 24682) 91

TERRENO. Vendem-se os seguintes lotes: um no posto 2, com 402 m2, por 70 contos. Outro na Av. Delfim Moreira de esq. com 13 x 30 por 70 contos. Outro na Urca á rua Candido Gaffrée proximo ao Balneario por 27 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. L 25622) 91

TERRENO. Lagoa. Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, com 12 metros de frente, por 20:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 24682) 91

TERRENO de 4:000$ no Bairro Jardim Maria da Graça, vende-se um de 10 x 30, á rua XVIII, perto da estação, sem despesa de transmissão por conta do comprador; negocio urgente; trata-se na rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (L 25614) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se de 10 x 50, por 30 contos, á rua Alberto de Campos, entre Montenegro e Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana n. 41, sob., da 1 ás 5 horas. (L 25539) 91

TERRENO 10 x 20, vende-se á rua Miguel Pereira proximo á floresta e da rua do Humaytá por 23 contos. Ed. Jornal do Commercio, sala 315. 3-5280. (L 24615) 91

TERRENO em Ipanema vende-se perto do mar, rua transversal, magnifica situação. M. Nascimento. Ed. Jornal do Commercio, sala 315. (L 24614) 91

TROCA-SE optimo terreno sito no melhor ponto de Andarahy, rua Pontes Corrêa, junto ao n. 189, por casa sita em Nictheroy, Rio ou Juiz de Fóra, que renda mais de 150$. Informe dr. Valle, rua 1º de Março, 43, 5º (3 ás 4). (L 27179) 91

RUA GRAJAHU'. Vende-se o bello predio desta rua n. 188, solida construcção, dois pavimentos, terraços, com bella vista, varanda, escadaria ao lado, 6 quartos, 5 salas, copa, cozinha e despensa, sala de banho, terreno de 14x70, abundancia de agua, rua calçada, pomar com arvores fructiferas, jardim, serve para moradia de 2 familias: casa para creados, independente; tratar na mesma ou com o dr. Fernandes Costa, Edificio Rex, sala 1.103. (L 26324) 91

VENDEM-SE ou permutam-se por terreno bem localizado, tres casas recem construidas á rua Getulio n. 169, Meyer. Tratar com Cainby & Caluby, edificio 13 de Maio, phone 2-0189. (L 27184) 91

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se a melhor e mais confortavel vivenda de Ricardo de Albuquerque, 3 grandes quartos, salas de visitas, de jantar e de almoço, toda encerada, varanda ao lado, 600 metros de terreno todo murado e plantado, jardim moderno. Lindo pomar com bellas mangueiras. Clima optimo, 180 trens diarios e 2 linhas de omnibus. Preço 18:000$000. rua Bôa Esperança, 49. (L 26325) 91

VENDE-SE excellente bananal com embarcações, Decauville, etc., em franca producção. Preço 300 contos. Tratar no n. 197, rua Barata Ribeiro. Informações com Maximino de Hortulania; 79, Assembléa. (L 24580) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar, rua Garcia Redondo n. 69. (L 27190) 91

VENDEM-SE NA PENHA, á rua Conde de Agrolongo ns. 320 a 326, antiga Canadá, 3 predios, completamente reformados, promptos a habitar, cada qual com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, etc., grande quintal, todo murado e jardim, á frente. A venda pode ser dos 3 juntos ou separadamente, por preço convidativo e facilita-se o pagamento; tratar á rua 1º de Março n. 20, loja. (L 24587) 91

VENDE-SE por 80:000$000 predio moderno em centro de terreno com 4 quartos, em rua transversal á Conde de Bomfim, entre o L. de Segunda-Feira e P. Saens Pena; cartas para a caixa postal 2314 a E. J. (L 26261) 91

VENDE-SE o magnifico terreno da rua Paula Mattos, n. 191-193, com 13 metros de frente por 16 de fundo; preço 12:000$000; trata-se Ouvidor 59. 2º. Tels.: 3-0658 ou 5-3304. (L 25586) 91

VENDE-SE a longo prazo a optima vivenda da rua Alvaro Ramos, 125, c. XVII. Trata-se na Avenida. (L 24680) 91

VENDO lindo palacete á rua B. Ibituruna, perto de Maria e Barros, a grande familia de bom gosto e fino trato grande chacara cheia de arvores fructiferas; mando mostrar ao adquirente das 8 ás 5. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo, sol. (L 24664) 91

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 metros x 35, a 3:500$000, longo prazo e sem juros, Jardim Carioca, na Estrada do Barro Vermelho. Tratar rua Buenos Aires, 70, 5º andar, Rio. (L 24613) 91

VENDE-SE um terreno, á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (376,m.2); informações, tel. 3-1630 — Cerqueira. (L 24621) 91

VENDE-SE para familia de tratamento, por 140 contos, casa nova com 5 quartos, garage e mais dependencias. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE facilitando o pagamento, casa de construcção recente, á rua Barão Jaguaribe: 3 quartos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE á Av. Rainha Elisabeth optima propriedade de 3 pavimentos, construida em excellente terreno de 20x50. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE casa moderna com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias, á rua Miguel Lemos. Preço: 140 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE um bungalow, á rua General Cannabarro, com 2 pavimentos. Preço 50 contos. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE á rua Almirante Cockrane, boa casa com 5 quartos, garage, etc. Preço 70 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE na Urca á r. Octavio Corrêa, boa casa de construcção recente, com todas as commodidades para familia de tratamento. Preço: 95 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º and. (L 24627) 91

VENDE-SE no Leblon optima vivenda, inteiramente nova, construida em terreno de 12x34, 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Preço: 100 contos. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE por 45 contos, proximo ao L. dos Leões, boa casa, com 4 quartos, 2 salas, entrada para automovel, construida em terreno de 10x48. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º and. (L 24627) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, pelo preço de 80 contos, casa moderna com 4 quartos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE por 70 contos, casa nova com 3 quartos, garage e mais dependencias, á avd. Epitacio Pessoa. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24627) 91

VENDE-SE o terreno da rua Marechal Joffre no Andarahy, medindo 9 metros de frente, distante 61 metros e 50 centimetros da rua Mearim (lado par); para tratar com Fernando Dutra á rua do Rosario, n. 148, sob. (L 24615) 91

VENDE-SE por 62:000$000 á rua Visconde de Pirajá (Ipanema), um predio de 2 pavimentos, centro de terreno, alugado por 7:200$000 annuaes, tendo 6 quartos, 3 salas e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 25536) 91

TERRENO — COPACABANA. Vende-se excellente lote de 12x42, no melhor ponto da rua Raul Pompéa, lado da sombra. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 25536) 91

VENDE-SE em rua transversal á Maris e Barros, optima residencia, de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE por 60 contos, na rua Barão Ipanema, casa com 3 quartos e outras dependencias. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE por 120 contos, á rua Miguel Lemos, casa moderna de 2 pavimentos, com 5 quartos e demais dependencias. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE muito proximo ao L. Maracanã, optima residencia de recente e solida construcção, com 2 pavimentos, 5 quartos, garage e demais dependencias. Proprio para familia de tratamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE á rua Viveiros de Castro, Copacabana por 200 contos, optima residencia, com 5 quartos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 25654) 91

VENDE-SE á rua Garcia d'Avila, casa construida ha 3 annos com 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc. Terreno 15x40. Preço 65 contos. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE com facilidade de pagamento, casa moderna, construida no melhor trecho da rua Maria Quiteria, 4 quartos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE á rua Sá Ferreira, optima propriedade construida em terreno de 16 metros de frente. Proprio para familia de tratamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE a poucos metros do Lido, optima casa construida ha 3 annos, com 2 pavimentos, 5 quartos, garage e demais dependencias. Preço: 285 contos. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE por 110 contos, á rua Bolivar, casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, optima casa, de 2 pavimentos, 5 quartos, garage e mais dependencias. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE á rua Sá Ferreira, casa moderna de 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 24654) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa, proximo á rua Alexandre Ferreira, um bello terreno com 20x30, rua do Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE á rua Barão de Iguatemy (Botafogo) dois bons lotes de terreno, 12x40 e 10x40. Rua do Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Almirante Saddock de Sá, 10,70x30, Rs. 30:000$000. Rua Rosario, 109, 1º andar. MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE á rua Theodoro da Silva, esquina da rua Mendes Tavares, um bello terreno com 11x38, rs. 22:000$000; Rua do Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE no Leblon á rua Conde de Avellar um optimo terreno com 10x30. Preço de occasião. Rs. 16:000$000. Rua Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE no Leblon diversos lotes nas seguintes ruas: Av. Delphim Moreira 10x30; rua Rita Ludolf, 10x30 e 12x30; rua Miguel Braga 10x30; rua Domingos Moitinho, 12x30; e muitos outros. A' vista e á prestação. Rua do Rosario, 109, 1º andar, com sr. MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE á rua Jardim Botanico, 12x30, proximo ao Cinema Floresta, preço 32:000$000; outro de 15x25. Transversal 12x25. Para mais informações, rua do Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24651) 91

VENDE-SE magnifico terreno na Avenida Pasteur, contiguo ao n. 415. Serve para apartamentos. Informações, phone 3-2886. (L 24714) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIOS, de 80$ a 100$000, com telephone: limpeza e empregado para attender; á rua Marechal Floriano n. 85, sobrado. (L 25555) 37

Empregos diversos

PRECISA-SE empregado vendedor, paga-se ordenado; exige-se fiador: á Avenida Marechal Floriano n. 85, sobrado. (L 25554) 55

PRECISA-SE de bons vendedores de Refrigeração Electrica, rua da Quitanda, 63. (L 24716) 55

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem achou um relogio de platina, todo cravejado de diamantes, obsequio de entregal-o á rua Justiniano da Rocha, 81, Villa Isabel, ou a Celso no escriptorio deste jornal, que será bem gratificado. (44448) 61

Advogados

DR. L. J. DE MELLO VAZ — Causas civeis e commerciaes. Ouvidor, 160, 3º and. Tel. 2-5559. (L 24660) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda, n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (L 23600) 62

Automoveis de occasião

CHEVROLET 933, luxo, sedan 2 portas, 9.000 kms. Vêr e tratar. Laranjeiras, 91. Tel. 5-2605. (L 25459) 64

VENDE-SE uma barata Chrysler, á rua Miguel de Frias n. 54. (L 26348) 64

PACKARD de luxo, 1930, d.p. 5 logs. sport, á prazo 8:500$. Hotel Bello Horizonte 3-9850. Arturo Soares. (L 24713) 64

FORD, sedan 4 portas, 1930, garantido 4:700$ á prazo, urgente. Hotel Bello Horizonte, 2-9850. Arturo Soares. (L 24713) 64

Aves e Ovos

LEGHORNS — Brancas "D. Tancred". Liquidam-se alguns exemplares, descendentes de poedeiras de 300 ovos annuaes; á rua General Bellegarde n. 212. (bondes Lins Vasconcellos). (L 21840) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se casaes de varias cores, lindissimos, desde 15$000 o casal. Torres de Oliveira, 336. Informações para telephone 3-3836, ás tardes. (L 25568) 65

COMBATENTES de raça japoneza e ingleza, vendo frangos, frangas e ovos de reproductores, importados, á rua Minas, 91. Sampaio. (L 25590) 65

CHAMO Combatente, Japones, legitimos, Minorcas, Plymouth Barrado (optimas), Rhodes e Leghorn seleccionados. Ovos para incubação, etc. Vendem-se á rua Torres de Oliveira, 336, Granja Guarany, 336, Inf. Tel. 3-3856, Av. Rio Branco, 111 (sala 408). (L 25569) 65

MARTINETA, marreco corredor indiano, pequim, do Marajó, irerês, chenquem, pé vermelho, quero-quero, saracura, faizões dourados, inhambú, codornas, pombos correio, leque, gravatinha, romano, fogo-apagou, jurity, colleira, pintasilgo, verdilhão, tintilhão, e cochicho portuguezes, diamante pequité e mandarim, bengalinha e bigodinho africanos, cardeal argentino, nacional e senegalez, bem-casados, tecelões, calafates cinzentos e brancos, corrupião, graúna, araúna, sabiá da praia, laranjeira, colleira, da matta, canarios belgas e hamburguezes, bicudos, azulão, bigodinho bahiano, brejal, patativa, bicos de lacre, tiê sangue, canarios belgas, hamburguezes brancos e amarellos campainha, periquitos brancos, azues, cinzas, cobalto, verde e amarellos, papagaios, jacú, mutum, maitaca, catorrita, garnizé, sebraik dourada, saguim, macacos cheiro, luz, caiára, jabotis, coelhos brancos (angorá), jabotis pequenos (mascote), gato angorá, cachorro policial allemão, fox-terrier, Griffon bruxellois, gaiolas, bebedouros, salitre do Chile, viveiros, ninhos, comedouros, variado sortimento de remedios para todas as molestias, aquarios, peixes, comida para peixe, mistura para passaros, limpa, peneirada, isenta de impurezas. Compra-se qualquer quantidade de passaros e acceita-se em consignação. Para mais informações, dirijam-se, ao PAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires n. 111: Arlindo & Companhia. Limitada. (L 24679) 65

Chiromantes

QUER SABER seu destino pela astrologia? Escreva do proprio punho dando data nascimento com 1.000 rs. em sellos para resposta. Prof. Allan Massutra, Uruguayana, 22, 2º andar. Consultas pessoaes das 3 ás 6, pela chiromancia. L 25653) 60

ALTA chiromancia indiana pelo professor DUMAS, de volta sua excursão pela India, Egypto, Palestina, lê o destino pela mão, revela presente, passado, futuro, orienta nas finanças, amor, etc., pela sciencia occulta, consultas em todos sentidos. Trabalhos garantidos. R. Archias Cordeiro n. 942, fundos, E. de Dentro. (L 26634) 69

PROF. HELENA, chiromante graphologa, compromette-se a esclarecer a vida passado, presente e futuro de cada pessoa, por meio desta elevada sciencia, e os factos mais importantes da vida humana. Attende diariamente em sua residencia, das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua do Mattoso n. 14, esquina da Praça da Bandeira; bondes á porta, Praça da Bandeira e Mattoso. (L 26359) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende, todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos nos domingos, rua São José, 70, 1º. (L 25490) 69

DESEJAES conhecer vosso destino? — O prof. Floryal, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 hs. Domingos até 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 25664) 69

Correspondencia

CITA — Tenho saudades da viagem á montanha. Amiguinha consente? — SATAN. (L 25570) 70

COLOMBINA

Mil vinganças pela data de hoje. Espero-te amanhã. Saudades. ED. (L 24685) 70

LI

Estou ancioso noticias. Espero teu bilhete amanhã. No dia e no logar do costume estarei esperando meu encanto. Muitos beijos. Saudades. (L 24646) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruhem Silva Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 22617) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da bôca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555 (L 24689)

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou compromettidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 25505) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555 (L 25505) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios 21 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (L 25505) 72

RAIOS X
RADIOGRAPHIA DENTARIA 10$000
Com radiodiagnostico completo (transcopia e vitalidade pulpar). Dr. ADEMAR ALEXANDRE. Rua Chile 25-1º. Tel. 2-4198. (L 26361) 72

PAPEIS EM BOBINAS LISOS E FANTASIA — Quitanda, numero 26. (L 24690) 72

SACCOS DE PAPEL
Quitanda, 26
(L 24690) 72

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO
Quitanda, 26
(L 24690) 72

Dentaduras Scientificas Sem chapa
De perfeita segurança dr. J. C. Athayde só dentaduras. Av. Rio Branco, 100. Tel. 3-4165. (L 26265) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 13 horas. (24520) 72

Dinheiro

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (L 24687) 73

HYPOTHECAS — Emprestos directamente aos srs. proprietarios sobre immoveis bem localizados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para os impostos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 25620) 73

EMPRESTA-SE 350 contos, um ou mais predios desde 10 contos, adeanto dinheiro mesmo em construcção, com proprio á rua Ouvidor, 107, 1º. Tel. 3-8870, solução rapida. (L 26256) 73

Diversos

MANICURE attende chamado a 4$000. Teleph. 5-0517. (L 25596) 74

FOGÃO MARIVALDI — O unico em economia e asseio: sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstração e vendas a dinheiro e prestação, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar. Tel. 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (L 25605) 74

COMPRA-SE um apartamento que não seja em andar terreo, no trecho de Salvador Corrêa (Leme), á rua Barroso (Copacabana). Cartas á C. Barreto, rua Nascimento Silva, 100, Ipanema. (L 26202) 74

MASSAGEM. Inquietude sexual; disturbios da menopausa. Madame Riché, diplomada pelo Instituto Rivoli, de Paris, rua Andrade Pertence, 20, telephone 5-2223. (L 26341) 74

PRECISA-SE futurista com pratica, logar de futuro. Cartas com todos detalhes a BING. (L 26345) 74

OFFERECE-SE rapaz bem educado, cyclista com boa letra e instrucção para pharmacia, collegio, laboratorio ou jornal. Cartas por obsequio para este jornal, a T. E. (L 26244) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Chidemayer & Sons. Vende-se com pouco uso, peça de grande valor para artista de gosto; preço baixo por motivo de mudança, rua Eduardo Raboeira n. 19, casa 4, Engenho Novo. (L 25541) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437 (L 23659) 75

RADIO Hamilton Sondt, com 5 valvulas e com pouco uso, campeão de alcance no valor de 1:000$ por 650$. Rua Itapirú n. 330. L 24663) 75

PIANO 600$ — Vendo urgente, devido a embarque; por favor, rua Santana 107; tem banco, capa e isoladores. (L 24544) 75

Piano Bechstein, novo — Vende-se um luxuosa, preço baratissimo; com urgencia; Avenida Rio Branco, 123. (L 26254) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$. Concerta, afina, compra. (L 20326) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade, á rua Gonçalves Dias n. 37; telephone 2-0994. (L 24189) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(43846) 76

Machinas diversas

ATTENÇÃO. V. Exc. precisa trocar a sua machina velha de costura por nova, ou comprar a 30$ e 40$, acceitando cautelas de machinas no penhor em troca de novas. Vende usadas em optimas condições. Telephone para Bemvinda 8-8069 e lhe mandarei tudo as informes. (L 27169) 78

COMPRAM-SE machinas usadas para fins industriaes. Cartas com detalhes a este jornal, caixa 52. (L 23989) 78

REMINGTON mod. 12 carro C, perfeita, 600$, á rua Assembléa, 31, sob., fundos. (L 25671) 78

MACHINA de escrever, portatil, compra-se uma; offertas preço neste jornal a C. A. M. (L 24680) 78

Modas e bordados

AULAS de corte. Ex-alumna de Malvina Kahana, lecciona pelo mesmo methodo. Acceita-se tambem qualquer costura, assim como meias confecções. Preços modicos a combinar; General Polydoro, 131, Botafogo. (L 26318) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura. Cortam-se moldes sob medida. Rua Barata Ribeiro, 533, casa 8. Tel. 7-2763. (L 24258) 81

COSTUMES e capotes para senhoras a feitio 50$000, alfaiate, rua Senador Dantas, 121, sobrado. (L 26364) 81

CORTE E ALTA COSTURA — Mme. SILVA, diplomada, ensina com perfeição e rapidez, systema pratico e moderno, 25$000 mensaes. Executa toilettes pelos ultimos figurinos; corta e acerta no corpo por 10$000. Rua Uranos, 1260, Olaria. (L 25509) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; preços modicos. Attende a domicilio. 5-8815. (L 24568) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6832. Casa André. (L 26229) 83

JACARANDA' — Diversos moveis antigos, restaurados, rua do Riachuelo, n. 98. (L 24715) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem, telephone 2-4421 Chamar Borman. (L 24542) 83

VENDEM-SE 2 dormitorios de luxo a 1:500$ cada, junto ou separado. Rua Riachuelo, 418. (L 26359) 83

VENDE-SE um dormitorio de pão setim com 11 peças, em estado de novo, por 1:200$ e uma sala de jantar imbuya com 17 peças por 1:800$. Vêr a qualquer hora, á rua Mauá, 54, sobrado, Santa Thereza. Tel. 2-8322, não attende intermediarios. (L 25508) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4546. (L 24685) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 24683) 83

Parteiras e enfermeiras

A MME. D. CESANI parteira especialista. Diplomada. Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244 (L 26421) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 8$000. — A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 23783) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica da maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 hs. R. S. José, 81, tel. 3-0700. Consultas gratis. (L 24547) 84

Professores

INGLEZA, lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 8. Quasi esquina de Uruguayana. (L 25533) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Professora, dá aulas a domicilio de: piano, solfejo e theoria. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamados 7-0285 — Copacabana. (L 26319) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma em aulas particulares. Telephone 2-7924, das 12 ás 2 horas. (L 25336) 87

DAME FRANÇAISE donne leçons de français, theorique et pratique. Methode simple et rapide. Tel. 7-2898. (L 25322) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza e distincção, methodo directo pratico-theorico, prof. regs. de collegios, aula semanal individual 30$ mensal, á rua Assembléa, 31, sob. (L 25669) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 59. (L 24677) 87

PROFESSORA — Moça, ensina hespanhol, allemão, pratico. Rua Bento Lisboa, 172, proximo ao largo do Machado. (L 25682) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3149. (L 21064) 87

Instituto Technologico do Rio de Janeiro — Escola Superior, nocturna. Cursos regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Construcção Civil e Electro Mecanica. Aulas particulares de linguas, mathematica, contabilidade e tachygraphia. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 25557) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Literatura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 25558) 87

SENHORA ingleza, procura casa de familia para leccionar inglez e francez, e tambem como dama de companhia. Apartamento cusa. Hotel Victoria. (L 26251) 87

AULAS particulares. Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, 1º andar, sala 14. (L 24711) 87

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos, bancos e commercio, pelo professor Dr Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 3º. (L 20783) 87

TACHYGRAPHIA. Sete dos tachygraphos da Constituinte escrevem pelo systema que o seu collega Armando O. Carvalho publicou, para os que desejem aprender sem mestre. Livrarias Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (L 22605) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e laureada com dois primeiros premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona piano e theoria, á domicilio e em sua residencia. Preços modicos. Informações pelo telephone 8-4446. (L 26330) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. tel. 2-8668. (L 24062) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares, praticas e theoricamente, a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (L 27188) 87

PROFESSORA (moça nova e energica) — Calligraphia, inglez e dactylographia, offerece-se para escriptorio ou para leccionar em collegio particular. Telephone 4-4463, durante o dia. (L 25467) 87

ENGLISH VERBS SIMPLIFIED — Segunda edição ampliada. Indispensavel a todos os que estudam o inglez. Na Livraria Francisco Alves, 2$000. (L 26344) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, inglez e piano. Pereira da Silva, 96, c. III. — 5-3537. (L 27203) 87

PROFESSOR FORMADO pelo I. N. de Musica, piano theoria, solfejo; vae á casa do alumno ou collegio. Rua Pereira Nunes, 156, casa I. (L 27219) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 7-2638. (L 25476) 87

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Inst. Nac. de Musica, acceita alumnos, mesmo principiantes. Trav. Navarro, 39; tel. 8-3503. (L 25507) 87

PROFESSORA americana, ensina inglez pratico, particular, rua Bento Lisboa n. 172, proximo ao Largo Machado. Tel. 5-4165. (L 25889) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exame I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (L 20767) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 138000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (L 24609) 87

PROFESSORA DE INGLEZ. Lições praticas. Conversação. Aproveitamento rapido, Preços modicos. Tel. 8-8340. (L 24674) 87

PORTUGUEZ — Curso de Vulgarização — Interessa a todos e abrange todas as profissões. Mensalidade (3 aulas semanaes), 10$000. Prof. Mario Martins. Studio Nicolas. Rua Alcindo Guanabara, n. 5. Das 19 ás 21 diariamente. (L 24667) 87

PROFESSORA DE PIANO pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maris e Barros, 425. Phone 8-1412. (L 24665) 87

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra, dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112 (L 27097) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — Bello Horizonte — Minas.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio —:— Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2148 — Informações no Rio — Mauricio Villela, r. de São Pedro, 30, 1º andar. — Telephone 4-6325.
(40020) 80

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
Quer á vista quer a prazo estudo as condições que lhe offerece a
CIA. CONSTRUCTORA CARIOCA
Visite suas construcções, Peça informações sobre a idoneidade da Cia. Não contrate sua casa sem ouvil-a.
RUA DO CARMO N. 58, Sob.
(42150) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel 2-0328, em frente ao Cinema Gloria
(42262) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 6 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 22569) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1/3 e das 14 ás 18 horas, Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 23045) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas, Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
Das 8 ás 11 e das 13 ás 18.
(40826) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 21536) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 22623) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 12. (42203) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 21983) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42228) 80

Dr Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração - TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 3 ás 6. T. 2-0767. (L 25618) 80

PALACETE NO — LIDO —
Vende-se no Lido junto da Av. Atlantica e dos bondes, bella, nova e luxuosa casa na zona residencial, por 185 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44459)

Vendas diversas

VENDE-SE de occasião, bom tamanho e estado um cofre do melhor fabricante inglez, rua dos Ourives, 82. (L 25650) 89

VENDE-SE uma caldeira typo Locomotiva com todos os pertences é só assentar. Informações travessa do Commercio, 19 ou Barra do Piraby, com S. A. Martucello. (L 21959) 89

BILHAR — Vende-se um, typo francez, em bom estado, com todos os pertences, á rua Xavier da Silveira, 58. Copacabana. Phone 7-1678. (L 26322) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

PHARMACIA — Vende-se uma no melhor ponto de S. Christovão, propria para medico, tem consultorio annexo. Tratar com dr. Waldemar, á rua Quitanda, 197, 2º, das 2 ás 4. Tel. 3-2550. (L 23473) 90

VENDE-SE armazem de liquidos e comestiveis, fazendo negocio. Tratar á rua Licinio Cardoso, 310. (L 27212) 90

Hypothecas

ALUGA-SE um bungalow de 1 pavimento, centro de terreno completamente reformado, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, á rua Nascimento Silva, 537, Ipanema. Aluguel 450$ e taxas. Tratar no n. 474. (L 25537) 92

CASAS EM SÃO CHRISTOVAM
Vendem-se as seguintes: á rua Ulysses Veiga magnifica, ampla e confortavel residencia, terreno de 36 x 35 pelo preço de 95 contos; duas casas á rua Gonzaga Bastos, a 23 contos cada uma; duas á rua General Canabarro, esquina, por 40 contos, cada uma. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44459)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (40170)

CANDELARIA 89
Aluga-se este predio recentemente reformado com dois andares proprios para residencia e loja. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44-2.º (L 24675)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO
Vendem-se 2 lotes de esquina com 35,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com sr. Costa; Ourives, 51, 2º. Phone: 2-5245. (L 25521)

LINDISSIMO AUTOMOVEL CORD A' VENDA
um dos mais bellos que ha presentemente no Rio. Está novo, perfeito e só é vendido porque o seu proprietario parte no dia 16. Facilita-se o pagamento. Preço de occasião unica. Para ver e tratar na praia de Botafogo numero 326. (L 26316)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44459)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166
(42371)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (40100)

Côrte Cabello 2$
A titulo de bonificação. Manicure 2$. Instituto Briar, R. Gonçalves Dias, 73 sobrado, tel. 2-1357. (44047)

MISTURE E MANDE

584 - 21 674 - 19

518 - 5 352 - 13

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.355 — 3.064 — 2.161 — 6.021 6.663 — 263 — 121.

COMPRO TECIDOS
A vista grandes lotes L. Maia, Theophilo Ottoni 39, 2º, das 14 ás 15 diariamente. (L 25516)

Copacabana — Posto 6
Quartos frescos e socegados, com mesa excellente e com todo o conforto a preços modicos. Rua Copacabana 962. (L 25510)

RADIOS PHILIPS
Vendem-se nas melhores condições e preços á rua Visconde Rio Branco, 62. (L 27161)

Casa em Copacabana
Traspassa-se o contrato de aluguel, vencivel a 7 de fevereiro de 1935, de uma magnifica vivenda, construcção recente, bons quartos, hall espaçoso, copa, dispensa, optimo quarto de banho, quarto para empregado, garage e um bom terraço. Exige-se inquilinos de distincção e que não tenham creanças.
Rua Joaquim Nabuco, 216. Pode ser vista, das 10 ás 17 horas, todos os dias. Tratar pelo telephone 3-0567 com o sr. Soares. Aluguel convidativo. (L 24512)

DESENGORDAR
Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho á vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem o corpo todo rejuvenesce.
A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas; ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento mas antes de vir é bom consultar o seu medico.
As dores mesmo antigas ás vezes melhoram ou mesmo desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas 3. Tel. 2-6120. (L 24556)

CASA
Aluga-se a da rua Gustavo Sampaio n. 194. Chaves no 192. Tratar á rua do Ouvidor n. 142. (L 25560)

COPACABANA APARTAMENTOS
Santo Expedicto
Alugam-se optimos acabados de construir com grande esmero, unicos no genero; á rua Santo Expedicto fim da rua Barata Ribeiro. Servido por 3 linhas de omnibus. Alugueis 430$ 450$ 480$ 530$ e 550$ e taxa. (L 25534)

Casa de apartamentos
Copacabana
Vendo uma com 5 apartamentos, rendendo mensalmente 1:900$000. Preço 170:000$000. Tratar á travessa Santa Margarida 24. (Transversal á rua Barrozo). (L 25544)

FAZENDEIROS
Vende-se dynamos, turbinas, rodas Pelton, para illuminação das fazendas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99, loja. (L 25564)

TRANSFORMADORES
Vende-se transformadores, um a cem kilowat. — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (L 25564)

DESINTEGRADOR
Vende-se desintegrador, para milho, assucar, sal, qualquer droga. Vidro, marmore, producto chimico. — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99, loja. (L 25564)

INGLEZ - ALLEMÃO
Senhora ensina a domicilio em Copacabana ou Botafogo. Tel. 7-2032. (L 24643)

RUA 1º DE MARÇO
Acceitam-se propostas para venda ou arrendamento do grande predio ns. 4 e 6, com 4 pavimentos. Está vasio e aberto das 11 ás 17 horas. (L 24636)

SOCIO
Admitte-se com 25 contos para um negocio com boa freguezia, com diversos fornecimentos que dão 30 ⁰|₀ de lucro, retirada compensadora, na avenida Marechal Floriano 35, sobrado. (L 25552)

RADIO ELECTROLA
Compra-se em perfeito estado, de preferencia Victor combinação de discos automaticos ou não. Cartas neste jornal para caixa n. 5. (L 25547)

PARA DEPOSITO
Commercio ou industria limpa aluga-se por 300$ amplo e novo armazem á rua São Januario n. 250. (L 25543)

DETECTIVE - NETTO -
Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo. Pagamento depois de terminado — tel. 2-1264, Carioca, 43, 1º sala 1. (L 24635)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, n. 59. (40125)

PREDIO DE RENDA EXCEPCIONAL
Vende-se em Copacabana, zona do Lido, majestosa e ampla casa de apartamentos, todos alugados com contrato rendendo, actualmente, em pleno inverno, 33:400$ mensaes, ou sejam 400 contos annuaes pelo preço excepcional de 1.800 contos, posto no nome do comprador. Maiores detalhes, plantas e titulos de propriedade, com MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44400)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA
Dr. L. S. Rosado
ESPECIALISTA
Edificio Odeon S. 620 — 6º and. (L 24607)

Descobridor d'Agua!
Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Weikers. Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (L 20005)

VENDE-SE
Um bom terreno medindo 13 de frente por 29 de fundos, no bairro Jardim Maria da Graça no lote 10 da quadra 42, pelo telephone 2-9722 das 9 ás 2 e tratar com D. Ruth. (L 27199)

José da Costa Simões Dias e senhora
Penhorados agradecem as manifestações de pezar e a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu sempre pranteado e querido filho JOSÉ CEZAR. (L 27198)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 23929)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157, Tel. 4-6355. (L 23759)

Propriedade na Tijuca
Vende-se, magnifica, em terreno de 30 x 40. Dirigir-se ao Armazem Gomes á rua Bom Pastor 203. Tel. 8-1819. (L 25460)

BOTAFOGO
Vende-se grande casa. Trata-se na Emp. de administração Predial. Av. Rio Branco 137 salas 419-420. (L 25520)

TOY — TERRIER
Vende-se lindo cachorrinho á rua do Retiro 14 — Bangu'. (L 25519)

Apartamentos — Casas
Na Avenida Atlantica 932. Acabados de construir. Tres quartos duas salas, banheiro e cozinha. Quarto e W. C. de empregados. Entradas independentes. Aluguel 590$000 e taxas. (L 24624)

FREI FABIANO
De joelhos agradeço duas graças obtidas — MARIANO. (L 25517)

BRINQUEDOS DE PETROPOLIS
Vende-se qualquer quantidade no deposito á rua da Lapa 43. (L 24619)

Joias velhas de ouro
Compra-se até 16$000 a gram. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO", Ouvidor 95. (L 24617)

AUTO - CADILLAC
Typo sport 5 log. c| mala perfeito troca-se por carro fechado, paga ou recebe differença ver e tratar travessa Santa Leocadia 7. Copacabana 7-0503. (L 24625)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se com contrato a loja da rua dos Ourives n. 67. Trata-se com E. Valle. (L 24632)

FAZENDA MIXTA EM BOM CLIMA
Vende-se ou permuta-se por predio no Rio, ou Nictheroy, boa casa grandes invernadas, boas aguadas, gado, porcos, animaes, machinismos lavoura, 2 1|2 h. do Rio. C. Brasil, Estação de Morsing. Boas mattas 76 1|2 alq. de 48.400 m2. mais informações com o proprietario á rua dos Andradas 8, loja. (L 24606)

Empregado correcto
Procura boa empresa, pagando ordenado. Logar de futuro. Cartas neste jornal para M. A. C. (L 24629)

Terreno — S. Christovão
Vende-se á rua Amazonas, proximo ao Stadium do Vasco, 12 x 67 ms. Trata-se no Banco Regional. (L 24605)

Radio-electrola RCA 47
Vende-se uma perfeita, nova, movel de luxo; ver e tratar pessoalmente hoje, domingo á rua 4 Setembro, 38 casa V, Copacabana. (L 24600)

DENTADURAS
Sem a desagradavel chapa palatina, modelo Dr. L. S. ROSADO, Odeon S. 620, não enchem a bocca com material superfluo, prejudicando a respiração, a dicção e o paladar. (L 24608)

TERRENO - INDUSTRIA
Aluga-se proximo á praça Onze, com cerca de 4,200 m2, proprio para industria ou deposito. Tem uma apreciavel area coberta. Trata-se no Banco Regional. (L 24604)

MIMEOGRAPHIA
Executa-se, com perfeição, qualquer trabalho e por preço reduzido; á rua Rodrigo Silva, 28, 1º andar, tel. 2-5381. (L 26169)

PETROPOLIS
Aluga-se esplendida sala ou apartamento bem mobiliado, com magnifica mesa, em casa de familia estrangeira de fino trato. Banhos quentes e frios. Tem garage, bonde á porta. Rua General Osorio, 91. (L 24503)

HYPOTHECAS
De predios e terrenos nesta capital. Procure Mauro. Theophilo Ottoni 1, sob. tel. 3-3090. (L 25431)

PHARMACIA
No melhor ponto, grande varejo, com vida propria, bom receituario, impostos e seguro pagos, nada deve á praça. Acceita-se offerta á vista. Rua Riachuelo 391. (L 25495)

690$000 POR MEZ
Ganha um 3º sargento aviador, O C. P. M. N. do Rio, por correspondencia prepara e encaminha candidatos fornecendo o M. da Guerra passagens e subsistencia completa durante os 14 mezes do curso.
Escrever ao Tenente Jarbas — C. Postal, 2793 — Rio. (L 26259)

PAINA DE SEDA
A. Souza compra. Rua Visconde de Inhauma n. 63. Rio de Janeiro. (L 22927)

Calculador Burroughs
Em optimo estado. Vende-se por rs. 1:800$000. Ver e tratar por obsequio, á rua Buenos Aires, 143, loja. (L 25515)

MANICURE 3$
A titulo de bonificação. Instituto Briar. Corte de cabello 2$. R. Gonçalves Dias, 73. Tel. 2-1357. (44047)

RAQUETTE DE TENNIS
Vende-se uma nova. Telephone 7-4428. (L 24611)

FAZENDAS PROXIMAS A' CAPITAL FEDERAL
Vendem-se bellas fazendas muito proximas da Capital Federal, tendo uma com magnifica area, com luz electrica, agua encanada, gado leiteiro, com 22 sitios com casas de telha como parte integrante dessa magnifica propriedade, que poderão tornar-se bellissimas chacaras ou granjas, quasi dentro do Rio de Janeiro, porque está apenas a 55 minutos da Capital por E. Ferro ou automovel, — Trata-se com Baptista. Rua dos Andradas, 36-sob. (L 25514)

FALTA DAGUA?
O conhecido descobridor dagua subterranea, por meio de seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, marcar-lhe-á os pontos por que passam os veios dagua correntes abaixo do subsolo. Executam-se poços de qualquer diametro e profundidade, minas e captações de nascentes. Exito plenamente garantido — melhores referencias. Escrevam para Engº. Ernesto Weikers Av. Paris, 117 — Bomsucc. ou Tel.: 3-4497 sala 12. (L 24107)

ABELARDO DE LAMARE
Casa Bancaria
Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (L 24576)

JOIAS DE OURO a 20$
Caixas de rapé e joias antigas. Pratarias, moveis de jacarandá, e etc. Consultem o REI DA PRATA. Rua S. José, 117. Esq. de Largo da Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (L 24709)

PREDIOS
VENDEM-SE:

Copacabana:
R. Souza Lima, casa em optimas condições, 8 quartos, por 120 Contos.
R. Barata Ribeiro, posto 4, lindo bungalow de 4 quartos e 2 salas, por 90 Contos.
E os seguintes 3 predios com facilidades do pagamento:
R. 4 de Setembro, confortavel morada com 2 salas, hall e 4 quartos, quintal e garage, por 160 Contos.
Praça Eugenio Jardim, residencia com 4 quartos, 2 salas e hall, quarto para creado, garage, quintal, por 100 Contos, e outra na mesma praça, com 6 quartos amplos, 2 salas e hall, quintal e garage, por 130 Contos.

Botafogo:
R. Icatú, no melhor ponto de Botafogo, "numa eminencia, com esplendida vista e clima agradavel: 2 boas residencias, uma de 2 andares, 5 quartos, por 70 Contos, e outra de 3 andares, com varandas em toda a extensão, por 130 Contos.

Tijuca:
R. São Raphael, esquina, agradavel residencia de 1 só pavimento, com 1 grande sala, 3 quartos e quarto para creado, garage, em terreno 32 x 30 m., por 70 Contos.
R. José Hygino, lado do morro, em centro de terreno 14 x 46 m., com 5 quartos e 2 salas, por 60 Contos.
R. Conde de Bomfim, magnifica esquina terreno 16 x 48 m., casa espaçosa assobradada, com jardim, por 100 Contos.

Grajahú:
Aceitam-se offertas para 2 optimas residencias, neste lindo bairro, uma com apparelhamento luxuoso e outra boa em centro de terreno de 1400 m2, todo plantado; muito abaixo do custo.

HYPOTHECAS a 8, 9 e 10 %
para predios bem localisados, promptos ou em construcção. — Negocio rapido e discreto.

TERRENOS
VENDEM-SE:

Ipanema:
2 magnificos lotes nas ruas Barão da Torre e Redemptor, cada de 15 x 50 m., resp. 15 x 21 m.

Copacabana:
R. 4 de Setembro, 12 x 18 m.
R. Pompeu Loureiro, 12 x 18 m. R. Gomes Carneiro, valiosa esquina de 3200 m2., todo ou em parte.
R. Copacabana, esquina de 20 x 50 m., proprio para predio para appartamentos.

Cattete:
R. Santo Amaro, terreno com 14 m., de frente (tem predio velho), por 60 Contos.

Estacio:
Terreno de 9 x 50 m., por 80 Contos, serve para appartamentos baratos.

Tijuca:
R. Antonio Basilio, 21 x 33, 10 x 32, 18 x 20, esq., outra 16 x 10.
R. Mar. Trompowsky, 15 x 33 m., e na "Villa Paraiso", com saluberrimo clima e bella vista, com facilidade de pagamento:
R. Itapira: 16 x 23.
R. Rocha Miranda: 18 x 40, 19 x 38.

Villa Isabel:
R. Torres Homem, 55 x 88 m.
R. Petrocochino, 44 x 95 m.
R. Senador Nabuco, 170x85 m., estes terrenos vendem-se no todo ou em parte.
Outro lote na r. Senador Nabuco, 11 x 50, por 17 Contos.

Praia do Retiro Saudoso:
(agora Dr. Carlos Seidl), rua toda asphaltada, 3 magnificos terrenos, apropriados para depositos, murados por todos os lados: 48 x 82, 28 x 80, 53 x 80 m., 2 delles com predios velhos que dão renda. Bondes e omnibus á porta.
Preços de occasião.
Na mesma rua: grande trapiche e armazem, á beira do mar, com 10000 m2., com guindaste para 3000 Kilos.

EMPREGO DE CAPITAL
em avenidas, lojas e predios de appartamentos, em todos os bairros, dando renda lucrativa, desde 70 até 2000 Contos.

Tratar com **COSTA** ou **WILLICH** — Peçam detalhes á WILLICH
RUA BUENOS AIRES, N. 17, 4º ANDAR, SALA 41. (44444)

Compressor de ar "Ingersol Rand" 9 x 8
Vende-se um em perfeito estado e completo.
REZENDE, FREITAS & COMP.
Rua V. de Inhauma 109 (45161)

PIANOS NOVOS
USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES N. 83 (41760)

JOIAS
COMPRAM-SE
Da ouro, prata e platina quem melhor paga, é a
JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE', 43.
Telephone — 3-0704 (L 24628)

VIAJANTE — VENDEDOR
Precisa-se de um com experiencia no interior dos Estados do Rio e Minas, solteiro e até 30 annos de preferencia. Referencias e fiança indispensaveis. Escreva para este jornal Caixa n. 7. (L 25548)

A Frei Fabiano de Christo
Agradece devotamente as graças recebidas. — José Vieira Leal. (L 25580)

ENGENHO DE DENTRO
Terrenos a prestações
Vendem-se magnificos lotes proximo á Estação, 90$ mensaes, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo Araujo. O Engenho de Dentro terá em breve muito valorizadas as propriedades por ser ponto terminal dos futuros trens electricos dos suburbios. Trata-se á rua dos Ourives 83, sob. Sr. Julio. (L 25571)

MANTEAU VISON
Vende-se lindo, novo. 7-0422. (L 25566)

GRAVATAS DE LUXO
Tel. Para a fabrica 8-2874 — Vae-se a domicilio. (L 25828)

JOIAS DE OURO
Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro Brilhantes pratas cautelas.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva (L 25606)

HOUSE FOR SALE PRAIA ICARAHY 237
Big confortable house, very well furnished in 3 stores, with 12 bedrooms, sitting rooms hall, dining rooms bath, garden, shower. Excellent accomodations for boarding house or hotel. Beautiful sight facing. (L 25104)

SALAS DE FRENTE NA AVENIDA RIO BRANCO
Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar na avenida Rio Branco, 136. (44138)

TIJUCA
Aluga-se optimo quarto em casa. Senhora estrangeira com boa pensão á rua São Miguel 314. Muda Tijuca. (L 26329)

FRIGORIFICOS
Aluga-se uma loja por contrato, tendo mais ou menos 350 metros quadrados, e achando-se já montada com 2 tanques isolados com cortiça de 5 polegadas, de 4,55 de comprimento, 1,60 de largura, de 1,05 de altura, com azulejos por fóra, tendo 2 serpentinas do 1, 1|2 polegada nos tanques: um compressor de 6.000 a 8.000 frigorias com motor de 5 cavallos e outro de um cavallo, e um condensador; um compressor de 12.000 frigorias, com motor de 10 cavallos e um outro de 2 cavallos e um condensador; uma camara frigorifica de 4,50 de comprimento, 2,45 de largura, com ante-camara portas frigorificas, serpentinas completas com carga de amonio: um tanque de 2,40 comprimento por 4,05 de largura; uma bomba centrifuga com motor de 1 cavallo; uma batedeira horizontal com motor de cinco cavallos para trabalhar com salmora; uma caldeira com installação a oleo completa, de 12 cavallos com sua bomba-motor de 2 cavallos, com tanque para 3.000 litros e mais um tanque para 300 litros e uma bomba manual, 2 tachos de cobre ligados a caldeira, um para 200 e outro para 75 litros; um pasteurizador de 3|4 de pologada: uma batedora c| motor e 1 cavallo c| 2 panellas de cobre para 30 litros; 1 quebra-gelo com motor de 3 cavallos; 31 panellas de aluminium, formas para gelo, 30 carrinhos para sorvete, e grande quantidade de caixas; ver e tratar á rua Benedicto Ottoni numeros 56 e 58. S. Christovam. (L 25504)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e luxuoso de conceituado fabricante completamente novo em nogueira, com 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas pela metade do valor. Rua Assembléa 106, 1º andar. (L 26212)

RUA DA GAMBOA, 193
Alugam-se junto á Estação Maritima, novos e confortaveis escriptorios, para despachantes, agencias de empresas de transporte e outros negocios, a preços modicos. Estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. — Ouvidor n. 59. (L 24698)

CHAPELEIRA
Precisa-se de boa á rua Gonçalves Dias, 7. (L 25836)

LINDAS SALAS
Alugam-se para medicos ou dentistas. Praça Floriano, 55. (L 25848)

FEIRA DAS MACHINAS
Avenida Salvador de Sá n. 6
Grande sortimento de tornos mecanicos, limadores e revolver, machinas de furar, plainas para ferro, rectificadora universal WOTAN, machinas de atarrachar, tornos de repuchar, balancés, viradeira e thesourão para chapa, machinas para tintas, fresas universaes, machinas para serraria e carpintaria, machinas de fiação, motores electricos e a oleo cru, além de diversas outras machinas e accessorios para varios fins. Preços excepcionaes cem facilidade de pagamento. (L 24703)

ARMAZEM
Aluga-se com 500 metros quadrados á rua Frei Caneca na 107-09. Tratar á Av. Mem de Sá, n. 296. (L 26225)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo, Tel. 5-2126.
Só attende a senhoras. (L 25594)

Sua machina de costura tem defeito?
Mecanico Mello vae a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 8-9011. (L 25611)

TERRENO
Grande area á rua Morro da Providencia, junto á rua da America por preço de occasião e facilidade de pagamento. Tratar á rua São José 78, sob. com o sr. Alvaro das 3 ás 5 horas. (L 25593)

SELLOS - SELLOS
Troco e compro stock ou collecção, telephonar por favor 5-0088 ou escrever caixa postal 2481. Rio sr. Adolpho. (L 25598)

AVENIDA MARACANÃ
Vendo casa nova de 3 pavimentos com entrada para automovel e jardim: tratar á rua São José 78, sobrado com o Sr. Alvaro das 3 ás 5 horas. (L 25591)

MEYER
Casa perto da estação com optimas accommodações para familia de tratamento, vendo por preço de occasião. Tratar á rua S. José 78 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 5 horas. (L 25592)

Terrenos Haddock Lobo
Vende-se diversos lotes em rua asphaltada e acceita pela Prefeitura, ao preço de 24:000$, 26:000$ e 30:000$ cada lote, com Souza, rua do Rosario n. 79 sob, de 2 ás 5 horas. (L 25627)

Dinheiro — Hypothecas
Empresto qualquer quantia por conta de clientes, sobre predios bem localizados, sigillo e rapidez, pela menor taxa. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (L 25623)

RUA PAYSANDU'
Vende-se lindo predio; no melhor local desta aristocratica rua, em 2 pavimentos, jardim, garage, etc. por 180 contos. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 25625)

IPANEMA
Aluga-se uma confortavel casa, com garage; perto do Country Club, na rua Prudente de Moraes n. 722. (L 25579)

Chacara de plantas
Liquida-se grande stock arvores Européas diversas a 5$ ficus benjamin a 1$ fruteiras de conde a 2$500 temos todas as plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395. (L 25609)

TERRENOS
Vende-se: 15m,0 x 25m,0, rua Jardim Botanico; 12,50 x 30,0 rua Baptista da Costa; 25,0 de frente, em curva, Avenida Linneu Machado esq. de Bap. da Costa e 12,0 x 50,0 rua Dias Ferreira. Tratar pelos tels. 6-0145 e 7-1553. (L 25607)

TECHNICO — MEIAS
Firma importante deseja auxiliar technico perfeito em fabricação meias, que tenha algum capital. Cartas para Garrido na redacção deste jornal. (L 25604)

OPTIMO ARMAZEM
Aluga-se um bello e amplo armazem que serve para qualquer negocio, á rua Machado Coelho n. 103-A, no Edificio Estacio de Sá, recem-construido proximo ao largo do Estacio, está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (L 25597)

S. Francisco Xavier
Aluga-se apartamento confortavel, com entrada independente, casa em centro de terreno, á rua Ceará 63, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, etc. Aluguel 350$. Tambem se aluga a garage. (L 25573)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo: (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6. (L 27128)

AUBURN
Vende-se por motivo de viagem um bom carro typo sedan, com seis pneus novos, sendo dois lateraes sobresalentes funccionamento perfeito. Ver e tratar á rua São Luiz Gonzaga 512, tel. 8-8409. (L 25658)

PAINA DE SEDA
Kilo 2$900. Alpiste de 1º kilo 1$500 mistura limpa kilo 2$000 na rua Misericordia n. 45. (L 25673)

ARMAZEM ESQUINA
Aluga-se um amplo armazem no bairro do Catumbi, servindo para qualquer ramo de negocio. Chaves á rua Catumbi n. 51. Tratar á rua do Rosario n. 85, loja. (L 25655)

SALA DE FRENTE
Aluga-se uma espaçosa sala com 3 portas de sacadas, bem limpa e arejada, no primeiro andar do predio da rua do Rosario n. 85. Trata-se na loja. (L 25656)

MOTOR A OLEO
Vende-se usado 12 HP. Otto. CASA CLAUDIO.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

COMPRESSORES
Vendem-se usados completos com martelletes. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

MACHINAS—SERRARIA
Vendem-se engenho de pinho serra circular automatica plaina de 4 faces — esmeril automatico etc. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

Alternadores G. E.
Vendem-se usados 30 e 45 K. V. A. CASA CLAUDIO.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

FRIGORIFICO
Vende-se para pequena capacidade — marca BRUNSWICK. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

LACTICINIO
Vendem-se usadas batedeira, salgadeira, desnatadeira e latas termicas Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

Machinas - Funileiro
Vendem-se euroladeiras — circular — tezburões, etc. CASA CLAUDIO.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

GALVANOPLASTIA
Vende-se conjunto 50 amp. completo. CASA CLAUDIO.
THEOPHILO OTTONI, 191 (L 25659)

Alugam-se arejad. salas
E quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 25672)

Ramos - Bungalow 200$
Aluga-se de recente construcção com 3 quartos e 2 salas em centro de terreno, á rua Paranhos n. 43, em frente á estação. As chaves na mesma. Tratar telephone 2—2770. (L 25672)

Olaria Bungalow 120$
Aluga-se a R. Penedo 49 bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (L 25672)

Olaria — Casa 90$
Alugam-se de recente construcção á rua Penedo n. 56. Bonde e auto-omnibus Penha quasi á porta. (L 25673)

Bungalows a 1:000$
A vista e a prestações mensaes de 150$. Vendem-se de recente construcção á R. das Missões 69 em frente a Est. de Ramos. (L 25672)

Aluga-se Bungalow 120$
Na estação de Bento Ribeiro á rua Leopoldina Seabra 30; proximo a ponte lado esquerdo. (L 25672)

PALACETES EM BOTAFOGO
Vendem-se os seguintes: proximo á praia de Botafogo, confortavel residencia em terreno de 40 x 130, pelo preço de 650 contos; outra, luxuosa e muito ampla, construida em centro de jardim de 45 x 60, pelo preço de 800 contos; outra, magnifica, na rua Voluntarios, em centro de terreno de 13 x 90, pelo preço de 200 contos; outra no bairro do Flamengo, muito ampla e luxuosa, ricamente mobiliada, por 480 contos; magnifico e muito amplo palacete em Laranjeiras, esquina, terreno de mais de 120 metros de frente e 5.000 metros quadrados, por 800 contos.
MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (44461)

GRUPOS EM COURO
F. fazenda, reforma e concerta, estufador allemão. Executa e colloca cortinas, capas á rua Buarque de Macedo, 53. Telephone 5-0739. (L 21963)

VILLA AVIAÇÃO
Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães 1217 (Rio-S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desde 50$; omnibus em Cascadura e Marechal Hermes; trata-se no local e á rua dos Ourives n. 83, 1º andar, sr. Julio. (L 25572)

LIDO
Alugam-se magnificos apartamentos no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, n. 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (L 25549)

SITIO — VENDE-SE
Optimo para recreio com conforto e gosto para o mais exigente em commodidades, grande e optima casa de moradia, mobiliada, installações sanitarias, banheiros, copa, cozinha com agua quente e fria, illuminada a electricidade da Light, casas para empregados e mais dependencias necessarias. Tem algum gado e criação. A menos de dois kilometros da Estação de Bomfim, E. F. C. B. Preço de occasião. Tratar á rua São Pedro n. 85. tel. 5-1827. (L 25512)

Pº. consultorio ou atelier
Aluga-se uma sala com divisão frente de 1º andar da rua Assembléa 10. (L 25639)

FREI FABIANO
Luiza agradece as graças obtidas. (L 25599)

BOM EMPREGO
Qualquer pessoa activa e intelligente pode sem esforço ganhar mensalmente, na Capital, no interior ou nos Estados, no minimo 1:000$ mensaes. Detalhes á rua Pedro I n. 13. Empresa Predial. (L 25666)

Socio - 50:000$000
Com as melhores referencias pessoa conhecedora de nossa praça acceita um socio com a quantia supra, em negocio já iniciado e com grande desenvolvimento, dando uma retirada de 2:500$ mensaes e margem para retirada do mesmo capital no prazo de 6 mezes. O recem socio occupará o logar de caixa — Para detalhes, cartas neste jornal a caixa P. C. P. (L 25634)

Frei Fabiano de Christo
Um devoto agradece uma graça. (L 21379)

LABORATORIO
No centro, vende-se por 50:000$000 Installações, formulas aprov. pelo D. N. S. P. e perfumaria. Cartas a L. N. C. neste jornal. (L 25674)

RUA DO OUVIDOR
Alugam-se dois bons andares predio novo com elevador, preço modico, Ouvidor, 57. (L 24707)

INJECÇÕES
Senhora, com longa pratica, applica musculares e endovenosas, para Senhoras e Creanças. Attende chamados a domicilio pelo telephone 2-8460. (L 24705)

TERRENO
Negocio de occasião vende-se 16 x 18 metros em rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge, preço 12 contos á vista; tratar com o sr. Rebouças, tel. 2-3902. (L 25663)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (L 25586)

Terreno - Villa Isabel
Vende-se optimo lote de 11 x 36, murado e passeio feito, na esquina das ruas Theodoro da Silva e Mendes Tavares. Tratar com o proprietario á rua dos Ourives, 39, 1º das 17 ás 18 horas. (L 25675)

FLORISTAS
Precisam-se na casa Meirelles á rua Sete de Setembro 171. (L 25662)

ARMAZEM CENTRO
Aluga-se amplo, com 1.550 metros quadrados, proprio para trapiche ou industria. Trata-se no Banco Regional. (L 24603)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernias á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 25661)

COMPRA-SE TUDO
Moveis, quadros, tapetes, metaes, cristaes, pratarias e objectos artes etc. Tel. 5-2822, Vasconcellos. (L 24710)

"PELLES"
Grande liquidação de golas, renards, desde 35$000 faz-se concertos. Reformam-se pelles. Pelleteria Lyon. Rua da Alfandega 180. (L 25654)

URCA
Apartamentos luxuosos
Aluga-se no novo predio da rua Joaquim Caetano n. 6, proximo ao balneario, — pequenos apartamentos com todo o conforto moderno. Estão abertos e tratar com Bastos de Oliveira S. A., a rua do Ouvidor n. 59; telephone 3-4783. (L 24699)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, em predio novo com installações modernas e elevador Otis, á rua 1º de Março 85, tel. 3-3004. (L 25582)

PREDIO A' VENDA
Vende-se o predio á rua Barão de Guaratiba n. 109, tendo linda vista para o mar, optima residencia para estrangeiros; trata-se no escriptorio á rua do Rosario n. 112, loja. (L 25588)

OPTIMA RENDA
Motivo mudança vende-se conjunto 8 lindos predios modernos dois pavimentos todos alugados renda rs. 3:200$000 mensaes tratar com Dr. Manga Av. Rio Branco 145 1º andar. (L 25610)

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO
Precisa-se de um rapaz activo sério e que tenha pratica de serviço de escriptorio. Tratar rua do Passeio 48 com sr. Jack das 10 ás 11 1|2. (L 25612)

MASSAGEM MEDICA
Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, rheumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, lumbago, etc., pela massagem scientifica applicada por senhora massagista diplomada na Allemanha á rua Pedro I, n. 7, apartamento 904, Edif. Gaetano Segreto, tel. 4-4978. (L 25615)

Privilegios e Marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (L 25613)

MACHINAS
Para padaria, massas alimenticias, biscoitos, sorvetes, gelo. Peçam informações e orçamento a U. Accarino. C. Postal 2007 — Rio. (L 24661)

3 PIANOS ALLEMÃES
De familia que não os retirou do penhor vende-se 3 perfeitos pianos quasi novos sendo um de 1|4 de cauda para concerto. Preço de occasião. Querendo pode ver hoje a rua S. Christovão, 39 Haddock Lobo. (L 24673)

DIPLOMAS
Registro de diplomas e outros titulos de habilitação. Medicos, advogados, dentistas, pharmaceuticos, engenheiros, architectos, constructores, agrimensores, agronomos, chimicos, guarda-livros, contadores, professores de ensino secundario, etc. PROCURAL, á rua Buenos Aires, 44, 2º Caixa postal 1.957. Rio de Janeiro. (L 24676)

Laranjas "BAHIA"
Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1|2 cx. 10$, acceito encommendas para entregas a domicilio. João Guimarães tel. 8-4476. (L 24673)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á praia do Russel 164-166 "Edificio Milton". Preço modico. Trata-se na portaria. (L 24668)

SELLOS
Da Revolução paulista vendem-se barato 100 séries completas. Inf. por tel. 3-4599 com Sr. Bricio, de 2 ás 4. (L 24684)

Aven. Paulo de Frontin
Vendem-se bons lotes em rua nova que liga a rua Barão de Itapagipe á Sampaio Vianna. Tratar á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 15. Tel 2-0871. (L 24666)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Lima
Agentes officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta capital, á rua General Camara 19, 3º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "UM NOVO MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO DE FERRO ESPECIALMENTE SUPERSTRUCTURAS DE PONTES E SIMILARES", privilegiado pela patente n. 16.964, expedida em 24 de agosto de 1928, para a VEREINIGTE STAHLWERKE A. G. (L 24683)

Piano allemão novo
Vende-se um magestoso, armado em ferro, cordas cruzadas, teclados de marfim, proprio para pessoa de fino e apurado gosto, no valor de 6:500$ vende-se por 2:700$. R. Voluntarios da Patria n. 113, casa 2. (L 24662)

FÉRIAS
Quereis gozal-as em Hotel de 1ª ordem, clima soberbo? Informae-vos na Empresa Colonias de Férias Ltda. travessa do Ouvidor 12, 1º 3-2378. Preços extras para uma quinzena, inclusive passagens e banhos, leite e ovos. (L 24683)

Dynamo de 15 K. W. 60 Amperes 220 volts
Vende-se um novo, por preço de occasião.
Rua Visconde Inhauma 109.
REZENDE, FREITAS & COMP. (45161)

Motor a oleo de 15 HP.
Vende-se um usado em perfeito estado por preço barato.
REZENDE, FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma, 109 (45161)

Prensa hidraulica de 250 toneladas
Vende-se uma por preço de occasião para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma, 109 (45161)

Prensa excentrica para lageotas de cimento
Vende-se á rua Visconde de Inhauma numero 109.
REZENDE, FREITAS & COMP. (45161)

MOTOR ELECTRICO DE 130 H. P.
Completo de 220 volts.
Rua Visconde Inhauma, 109
REZENDE, FREITAS & COMP. (45161)

Casa — Rua Copacabana
Aluga-se o bom predio desta rua, n. 1.101. Chaves no armazem defronte. Trata-se na gerencia deste jornal, com Luiz Ayres. (45035)

FRUTAS NACIONAES
Aos melhores preços. Cooperativa Central dos Avicultores recebe directamente dos productores, sem intermediarios, Misericordia, 2. Teleph. 3-4593. Junto da Assembléa. (47631)

Apartamento — Sala
Leme, aluga-se, bom passadio, varanda para o mar. Rua Gustavo Sampaio 153 tel 7-0849 ou 7-0091. (L 27196)

Essencias francezas
Vende-se de diversos fabricantes litros e 1|2 litros á rua São Bento 10. (L 26334)

RUA 1º DE MARÇO, 116
Aluga-se por contrato o magnifico 2º andar, completamente reformado, 8 amplas salas e dormitorios para residencia ou pensão de tratamento está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.: Ouvidor n. 59. (L 24700)

"HYPOTHECA-SE POR 25:000$000"
Predio moderno em construcção, no Grajahú, achando-se já coberto com telhado. Negocio directo com o capitalista sendo inutil intermediarios. Informações com o proprio pelo tel. 8-5656. (L 25642)

GRANDE ARMAZEM
Rua 1º de Março 101
Arrenda-se em predio novo, no centro bancario optimo local. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor 59. (L 24697)

AUTOMOVEIS
Vende-se usados, em perfeito estado Double-phaetons, 1 Chevrolet e 1 Cadillac. Rua Ramon Franco n. 39. — Praia Vermelha. (L 27210)

TERRENO
Vende-se terreno de esquina com 32 metros pela rua Cabuçu e 30 metros pela rua Maria Antonia. Trata-se á rua da Carioca n. 15. (L 27209)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 26333)

VENDEDORES
Importante companhia de terrenos precisa 2 com ou sem pratica, mas activos, educados e de boa apresentação. Ajuda de custas e boa commissão. Cartas para este jornal a LAND. (L 27197)

FAZENDA MIXTA
Compra-se uma dando-se predio nesta capital como parte de pagamento. Relação minuciosa para R. Cintra, neste jornal — Caixa 39. (L 26273)

RESIDENCIA
Vende-se um predio de esmerado acabamento, ainda não habitado, podendo ser visitado das 8 ás 22 horas, á Avenida Pasteur n. 383 — Urca. Facilita-se o pagamento. (L 26305)

GRANDES ESCRIPTORIOS
Alugam-se no novo edificio á rua 1.º de Março numero 101, independentes, com lavatorio, servidos por excellente elevador. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. Tel. 3-4783. (L 24695)

TERRENO
ARRANHA-CÉO — COPACABANA
Vende-se por 130:000$, um optimo terreno, com 13 x 41, aos 20 metros de profundidade, alarga-se para 18 metros até o fim. Ver na rua Leopoldo Miguez (Posto 4) junto aos ns. 70 e 80 e entre as ruas Ipanema e Bolivar. Tratar pelo tel. 2-1167. (L 27173)

Apolices Mineiras
Vendo até 50 apolices de 5 ⁰|₀ ou troco por federaes. Caixa 291 — Bello Horizonte. (L 27207)

Mercadorias a Dinheiro
Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (L 24078)

Automoveis Usados
Vendem-se "Ford", "Nasch", "Buick" e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (L 27170)

Escriptor. e Consultorios
Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 21630)

Socio 50:000$000
Para negocio de grande vulto, podendo deixar uma renda mensal de 30 ⁰|₀ acceitam-se propostas cartas neste jornal á cx. n. 22. (L 26332)

Casemiras inglezas
Vende-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado. (L 25251)

RESIDENCIAS LEONOR
RUA ACCACIAS 45 — GAVEA
Proximo ao Jockey
Residencias completamente novas e de luxo, ainda não habitadas.
350$ - 400$ - 430$ mensaes
e taxas, com reducção de 60$ por mez para contratos de dois annos.
Tratar com
S. A. BASTOS OLIVEIRA
Rua Ouvidor 59
TELEPH. — 3-4783 (43458)

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (41991)

EDIFICIO GIFFONI
Rua 1º de Março, 17
Optimas salas para escriptorios, modernas, independentes, a 150$000, 200$000 e 300$000. Tratar com Bastos de Oliveira S/A., á rua do Ouvidor n. 59. (L 24696)

Irajá — Terrenos
Vendem-se os melhores lotes pelos menores preços e a prestações modicas, sem juros e sem entrada. Tratar com Monteiro, aos domingos, desde 9 horas, á Av. Automovel Club 894, em frente á estação de Irajá. (L 27182)

MANICURA
MLLE. IDA SBRANA
Perfumaria Carneiro. Rua 7 Setembro, 92. Tel. 2-8807. (L 24598)

PALACETE
Vende-se por 70 contos sendo 40 a vista, restante em 8 annos e sem intermediario. Solida e esmerada construcção para residencia do proprietario em centro de terreno com 5 bons dormitorios, etc. Informar á rua Theophilo Ottoni, 14. Tel. 4-0750. (L 27213)

ENGENHARIA SANITARIA
Projectos de construcções. Urbanismo — Eng. J. Fulgencio de Paula. Escr. rua Rio de Janeiro 1880. C. Postal 398. Bello Horizonte — Minas. (L 27195)

VILLA S. LUIZ
Os melhores terrenos de Caxias, adeantado suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação. Preços modicos e prestações sem juros. Posse immediata sem entrada inicial. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia local ao lado direito da estação. (L 27181)

POSTO 6
Aluga-se casa mobiliada — 7-0208. (L 27268)

Limousine Chevrolet
Optima, 2 portas, licenciada. 3:500$. Rua Annibal Mendonça 27. Negocio directo. (L 27184)

"Lancha Criscracft"
Vende-se uma lancha Criscracft 8 logares, pouco uso, em perfeitas condições. Motor "Gray" 4 cylindros 42 H. P. Preço de occasião. Trata-se no Yacht Club com Joãosinho ou á rua da Quitanda n. 21, loja. (L 27188)

PIANO
Vende-se um em perfeito estado de afamada marca. Por motivo de viagem. Ver e tratar á rua Theodoro da Silva 34. (L 27189)

APARTAMENTO
O unico que não tem visinhos para incommodar com o melhor clima e inegualavel vista Av. Niemeyer 174 — 6-3773 junto as montanhas com praia de banhos. (L 26323)

JOIAS DE OURO
Compra-se, com brilhantes paga-se a 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (L 26393)

PALACETE HOTEL
Quartos para familia e cavalheiros á preços modicos. Rua do Riachuelo 214. (L 21960)

ESCRIPTORIO
Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (Centro Loterico). (L 26351)

MOVEIS
Em prestações modicas e á vista preços de fabrica, Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (L 27106)

Machina de escrever
E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados á rua Buenos Aires 143 tel. 3-5155. (L 24300)

DETECTIVE — ALBANO
Só acceita pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancia. Carioca 34, 2º tel. 2-3494. ALBANO. (L 25422)

Steno-Dactylographo Correspondente
Precisa-se de um steno-dactylographo com grande pratica de correspondencia e que escreva perfeitamente em portuguez. Dá-se preferencia a quem conheça idiomas estrangeiros. Escrever de proprio punho, com detalhes, dando as mais amplas referencias para X. P., portaria deste jornal. (L 25400)

PETROPOLIS
Aluga-se pelo prazo que se combinar, o predio da Av. Piabanha 149; com todo o conforto para familia de tratamento. Inform. pelo tel. 7-2738. (L 25470)

CASA MODERNA
Confortavel, feita moradia proprietario, com ou sem garage, aluga-se a pequena familia alto tratamento. Rua Cesario Alvim 50. Humaytá. Chaves no armazem esquina rua Humaytá com travessa João Affonso. (L 24558)

Petropolis — Corrêas
Casa de construcção recente, vende-se por 35:000$000, com varanda, garage e jardim. Logar de melhor clima para convalescentes. Ver e tratar á rua Tiradentes, 121 em Corrêas, ou telephone 2617. Petropolis. (L 25468)

ALUGA-SE
Esplendida casa 6 quartos 4 salas banho completo fogão a gaz grande terreno para criador á rua S. Gabriel n. 34. Cachamby. Meyer. Tratar 5-1935. (L 25470)

RADIOS
PHILCO PHILIPS PILOT
8 valvulas. Comprem pelo menor preço. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (L 24497)

ARMAZEM
Aluga-se optimo armazem proprio para café ou outra qualquer mercadoria, á rua da Gamboa n. 133. Trata-se com Toetes & Cia. á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º tel. 4-5076. (L 26252)

LIVROS!!! LIVROS!!!
Não comprem livros escolares, scientificos, academicos, material escolar, artigos religiosos, objectos de escriptorios sem primeiro examinar o sortimento e preços da Livraria e Papelaria Passos. Rua do Ouvidor, 57, (proximo a 1º de Março). (L 24706)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias pagam-se bem
R. Uruguayana 77 (L 24698)

JOIAS DE OURO
Compra-se até 18$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço Joalheria São Francisco. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 25035)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 24761)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (40084)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram as seguintes preços extremos:

	A' vista	
Libras	78$000 a	78$500
Franco	1$022 a	1$030
Dollar	15$500 a	15$600
Lira	1$330 a	1$350
Pesos argentinos	3$950 a	4$050
Pesetas	2$120 a	2$140
Marcos	5$990 a	6$040
Lei	$158 a	$165
Shilling austriaco	2$970 a	3$000
Francos suissos	5$055 a	5$100
Corôas slovaquia	$655 a	$660
Pesos uruguayos	6$400 a	6$550
Escudos	$718 a	$720
Francos belgas	$728 a	$730
Corôas suecas	4$080 a	4$090
Belgas	3$580 a	3$660
Florins	10$480 a	10$550
Yens	—	—
Pesos chilenos	$650 a	$670

A 90 d/v

Libra	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—

CABO

Libra	—	—
Dollar	—	—
Paris	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$400	6$000
Pesetas	2$150	2$100
Liras	1$330	1$300
Franco	1$020	1$000
Franco suisso	5$000	4$800
Franco belga	$720	$690
Guldens (Hollanda)	10$600	10$200
Kroners (Suecia)	3$000	3$600
Kroners (Noruega)	3$700	3$400
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$200
Dollar americano	15$380	15$000
Dollar canadense	15$000	14$500
Marcos	5$800	5$500
Shilling (Austria)	2$900	2$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$610	$580
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$300
Sloty (Polonia)	2$700	2$500
Yens (Japão)	4$600	4$300
Peso boliviano	1$000	$900
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$730	$700
Pesos argentinos	3$950	3$850
Libra (Perú)	29$000	26$000
Libras (Inglaterra)	77$800	76$500

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	53 %	47 %
Cunhagem do Imperio	100 %	86 %

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 7/256 (59$593)

A' vista

Londres	—	4 d. (60$[illegible])
Italia	—	1$030
Paris	—	$790
Nova York	—	11$910
Belgica (ouro)	—	3$620
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$545
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$635
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$465
Suissa	—	3$920
Hespanha	—	1$650
Suecia	—	—

CABO

Londres	—	60$655

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$550
Paris	—	$755
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$355

A' vista

Londres	—	59$100
Paris	—	$780
Nova York	—	11$650
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$415

CABO

Londres	—	59$800
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1 000 o preço de 16$645 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' vista		
S/Londres	—	60$079
" Paris	—	$786
" Italia	—	1$030
" Allemanha	—	4$628
" Portugal	—	$545
" Belgica (ouro)	—	3$610
" Hespanha	—	1$641
" Suissa	—	3$916
" Nova York	—	11$909
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	6$716
" Buenos Aires	—	3$461
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$740
" Tcheco Slovaquia	—	$497
" Canadá	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

A' vista		
S/Londres	—	78$022
" Paris	—	1$024
" Italia	—	1$338
" Portugal	—	$719
" Allemanha	—	4$712
" Belgica (ouro)	—	3$656
" Belgica (papel)	—	$720
" Hespanha	—	2$132
" Suissa	—	5$105
" Suecia	—	4$000
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Nova York	—	15$525
" Montevidéo	—	6$400
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$949
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$770
" Austria	—	2$970
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—
" Chile	—	—
" Hungria	—	3$300

MOEDAS

Libras (papel)	—	78$158
Pesetas (papel)	—	2$138
Pesetas (prata)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$797
Reichsmark (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	15$494
Dollar americano (prata)	—	—
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	$728
Schilling (austriaco) (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	6$450
Peso uruguayo (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	1$034
Franco senegalez (papel)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$881
Lira (nickel)	—	—
Lira (prata)	—	1$351
Lira (papel)	—	1$347
Florins (papel)	—	—
Escudos (prata)	—	$754
Florins (prata)	—	—
Corôas suecas (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Peso chileno (nickel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$550.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,03 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.62	$ 5.03.62
" Genova á vista por £	L. 58.75	L. 58.75
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.87	F. 76.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 13.08	M. 13.03
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.45
" Berna á vista por £	F. 15.45	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £	B. 21.40	B. 21.54

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 1.37 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.75	$ 5.03.62
" Genova á vista por £	L. 58.75	L. 58.75
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.87	F. 76.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 13.03	M. 13.03
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.45
" Berna á vista por £	F. 15.45	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £	B. 21.40	B. 21.54

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.45
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 27.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,16 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03.50	$ 5.03.12
" Paris, tel., por F.	c 6.59.00	c 6.59.00
" Genova, tel., por L.	c 8.57.50	c 8.57.75
" Madrid, tel., por Pt.	c 13.67	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.60	c 67.61
" Berna, tel., por F.	c 32.60	c 32.55
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.40	c 23.36
" Berlim, tel., por M.	c 39.70	c 39.54

NOVA YORK, 28.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,37 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03.75	$ 5.03.50
" Paris, tel., por F.	c 6.59.25	c 6.59.00
" Genova, tel., por L.	c 8.58.00	c 8.57.50
" Madrid, tel., por Pt.	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.62	c 67.60
" Berna, tel., por F.	c 32.62	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.46	c 23.40
" Berlim, tel., por M.	c 39.70	c 39.70

PARIS, 29.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 28.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.39	P. 17.41
T/compra	P. 15.00	P. 15.01
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 7/8	d 37 7/8
T/compra	d 38 5/8	d 38 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	13/16 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.40	F. 21.54
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.93
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.03
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
Hamburgo	Vigo	7.500	28	28
Hamburgo	Planeta Campos	4.454	30	30
Southampton	Almanzora	15.551	30	30
Londres	Almeda Star	14.000	30	30

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé (10 hs.)	8.235	30	30
Hamburgo	Espana	7.500	30	30
Hamburgo	Gomme	7.400	30	30
Rotterdam	Alphard	6.285	30	30
Londres	High. Princess	14.128	31	31
Havre	Lipary	10.500	31	31

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
....	....	—

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Campinas	30

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	3.557	28	28
Nova York	Mandu'	6.569	28	28
Nova York	Santarém	6.757	31	31
....	....	....	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Patricia	6.350	28	29
Nova Orleans	Aracaju'	3.589	31	31
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28
Porto Alegre	Condor	28	31
Pará	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	—	31

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Condor-Lufthansa	2	2
Natal	Condor	2	2
Buenos Aires	Condor	1	3
Porto Alegre	Condor	4	7
Europa	Condor-Zeppelin	8	9
Natal	Condor	9	9
Buenos Aires	Condor	8	10
Porto Alegre	Condor	11	14
Europa	Condor-Lufthansa	16	16
Natal	Condor	16	16

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	15	17
Porto Alegre	Condor	18	21
Europa	Condor-Zeppelin	22	78
Natal	Condor	43	23
Buenos Aires	Condor	22	24
Porto Alegre	Condor	25	35
Europa	Condor-Lufthansa	30	30
Natal	Condor	30	30
Buenos Aires	Condor	29	31
....	....		

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1934

Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	5.073	
Do Rio	3.054	8.127
Pela Maritima:		
De E. do Rio	344	
De Minas	1.670	
De São Paulo	918	2.932
Cabotagem:		
Do Rio	1.620	1.620
Regul. Fluminense (Rio)	250	
Regulador Espirito Santo	648	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	898
Total		13.577
Idem o anno passado		12.151
Desde 1 do mez		140.493
Média		5.210
Desde 1 de julho		252.497
Desde 1 de julho do anno passado		—
Café revertido ao stock desde 1 de julho		10.781
Café retirado do mercado desde 1 do mez		5.459

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	6.619	
America do Sul	40	
Africa	325	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	6.984	
Idem o anno passado		1.546
Desde 1 do mez		44.819
Idem o anno passado		266.175
Stock		387.789
Café retirado pelo D. N. C. no dia 27 do corrente		394
Menos o consumo do dia 27 do corrente		500
Café entregue como bonificação, 10 %		77
Café devolvido		5
Existencia		387.027
Idem o anno passado		307.038
Pauta (de 28 a 29 de julho)		1$480
Imposto mineiro (julho)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com procura em tanto animada e os preços accusando nova melhoria. Os negocios registrados foram de 5.257 saccas, na base de 14$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$200
Typo 5	14$900
Typo 6	14$600
Typo 7	14$300
Typo 8	14$000

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	14$400	14$350	+ $325
Setembro	14$550	14$425	% $400
Outubro	14$600	14$500	+ $475
Novembro	14$600	14$475	+ $425
Dezembro	14$550	14$450	+ $450
Janeiro	14$600	14$400	— —

Vendas: 11.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em setembro	158 ¾	156
Café para entrega em dezembro	159	156 ¾
Café para entrega em março	158	157 ¾
Café para entrega em maio	158 ½	158
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 28.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	43/—	43/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/—	41/—

SANTOS, 28.
Contra "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	17$800	17$800
Café typo 4, para entrega em agosto	18$500	18$500
Café typo 4, para entrega em setembro	19$000	18$900
Café typo 4, para entrega em outubro	19$200	18$950
Café typo 4, para entrega em novembro	19$400	19$050
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$200	18$850
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$100	18$900
Café typo 4, para entrega em março	19$000	18$900
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 28.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$000; anterior, 15$700; mesmo dia no anno passado, 13$000.

Embarques: hoje, 27.285 saccas; anterior, 5.087 saccas; mesmo dia no anno passado, 58.357 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 21.158 saccas; anterior, 21.164 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.552 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.494.906 saccas; anterior, 2.501.038 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.387.583 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	32.508
Para a Europa	16.079
Para outros portos	338
Total	48.925

S. PAULO, 28.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	14.000	10.000
Total	17.000	13.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 28 DE JULHO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	203	1.283	—	—	1.486
E. F. Leopoldina	—	4.953	—	—	4.953
Regulador	—	222	—	—	222
E. F. Central do Brasil	—	—	468	—	468
E. F. Leopoldina	—	—	3.022	—	3.022
Regulador	—	—	878	—	878
Regulador	—	—	—	451	451
Somma das entradas	203	6.460	4.368	451	11.482
De 1 do mez até o dia 27	9.009	67.970	58.657	5.057	140.693
Até esta data	9.212	74.430	63.025	5.508	152.175

Existencia anterior — dia 27	387.027
Entradas de hoje	11.482
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
[illegible]	595.509

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	340		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	340	340	
De 1 do mez até o dia 27	44.819		
Até esta data	45.159		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 27	5.459		
Até esta data	5.459		
Consumo local diario	—	500	840
Existencia ás 5 horas da tarde			387.030

ASSUCAR

(RIO)

Regulou esse mercado, hontem, em posição de firmeza, mas, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	20.893

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Campos	5.193
De Santos	1.000
Total	6.193
Desde 1 do mez	137.154
Saidas	5.877
Desde 1 do mez	137.521
Stock actual	21.209

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/7	4/7 ½
Assucar para entrega em agosto	4/8 ¼	4/8 ½
Assucar para entrega em setembro	4/9	4/9
Assucar para entrega em outubro	4/9 ¼	4/9 ½

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.73	1.70
Assucar para entrega em dezembro	1.80	1.76
Assucar para entrega em janeiro	1.79	1.76
Assucar para entrega em março	1.82	1.80

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.206.300	3.206.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	10.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.600	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	237.600	232.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.131

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Santos	130
Total	130
Desde 1 do mez	8.941
Saidas	209
Desde 1 do mez	8.841
Stock actual	3.092

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 2	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 2	41$000 a 42$000
Typo 3	39$000 a 40$000
Carga:	
Typo 5	[illegible]
Typo 6	Nominal
Typo 7	38$000 a 39$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Fibra curta — [illegible]:	
Typo 5	38$500 a 39$500
Typo 6	36$500 a 37$500

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
	12.30 p.m.	
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		6.72
Maceió Fair	6.83	6.72
American Fully Middling	7.07	6.97
American Futures, para outubro	6.78	6.73
American Futures, para janeiro	6.74	6.69
American Futures, para março	6.75	6.70
American Futures, para maio	6.74	6.69

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.
Disponivel americano, alta de 10 pontos.
Termo americano, alta de 5 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.95	12.80
American Futures, para outubro	12.86	12.72
American Futures, para janeiro	13.03	12.85
American Futures, para março	13.14	12.98
American Futures, para maio	13.21	13.05

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente. Queixas de calor e secca no Sudoeste.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.86	12.86
American Futures, para janeiro	13.01	13.03
American Futures, para março	13.11	13.14
American Futures, para maio	13.15	13.12

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, frouxo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	211.000	211.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	27.500	27.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, em condições pouco movimentadas, tendo accusados negocios menos intensos sobre os titulos em evidencia.

Estiveram accessiveis as apolices da União, nominativas e ao portador, com as Obrigações de Minas, 9 %, tambem fracas. As apolices da municipalidade regularam estaveis, sem que tivessem as suas cotações accusado modificação digna de importancia.

As acções de bancos tambem regularam em boa posição, mas, não tiveram modificação alguma nas cotações. As de companhias e outras em evidencia ficaram estaveis, bem como as debentures.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$000, nom., 2, 10, 20, a	847$000
Ditas port., 1, 1, 7, 20, 50, a	850$000
Ditas idem, 5, 50, a	851$000
Ditas idem, 14, a	852$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 10, 21, 25, a	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 20, a	500$000
Dito de 1906, port., 8, a	160$000
Dito de 1914, port., 10, a	157$500
Decreto 1.535, port., 35, a	175$000
Decreto 3.264, port., 100, a	175$000
Dito idem, 100, a	175$000
Dito idem, 10, a	176$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 100, com juros, a	197$500
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 3, a	199$000
Dito idem, 387, com juros de 2 semestres, a	107$500
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., decreto 246, 100, a	480$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decr. 9.511, 10, a	830$000
Ditas do decr. 9.716, 10, a	880$000
Ditas do decreto 10.997, 10, 30, 50, 100, a	890$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$000, 9 %, port., 12, a	193$000
Dita de 500$, 1, a	490$000
Ditas de 1:000$, 30, a	980$000
Ditas idem, 10, 20, a	984$000
Ditas idem, 3, 5, 15, 50, a	985$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 68, a	150$000
Brasil, 7, 10, 10, 13, a	383$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 143, 200, a	242$000
Debentures:	
Bellas Artes, 200, a	210$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1906, port., 3, a	160$000
Ditas do Emprestimo de 1920 port., 21, a	136$000
Banco Portuguez do Brasil, nom., 174 acções, a	150$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	1:025$	1:019$
Ditas (1930)	1:006$	1:004$
Ditas Ferroviarias	—	1:014$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Federaes de 1:000$, 3 %	—	500$000
Uniform., de 1:000$	860$000	—
Div. Emissões, nom.	852$000	848$000
Ditas, port.	851$000	850$000
Emprestimo de 1903	850$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	835$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.310, 8 %	955$000	—
Ditas de 500$	485$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	775$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	650$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	635$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	680$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	830$000	830$000
Ditas (Titulos)	—	832$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	985$000	980$000
Ditas de 1904, £ 20	505$000	500$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1906, port.	—	159$000
Ditas de 1914, port.	158$000	—
Ditas de 1917, port.	157$000	—
Ditas de 1920, port.	157$000	—
Ditas de 1931, port.	192$000	191$500
Ditas (lotes miudos)	195$000	192$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	175$000	174$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	178$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	176$000	174$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	174$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	199$000	198$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	195$000
Ditas decreto 2.284	175$300	175$000
Ditas decreto 2.097	174$000	—
Ditas decreto 2.339	—	171$300
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	435$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	840$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	193$000	180$000
Bancos:		
Brasil	384$000	382$000
Portuguez do Brasil	154$000	150$000
Ditas nom.	—	—
Commercio	—	140$000
Funccionarios Publicos	47$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	—
Boavista	—	330$000
Regional	100$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	150$000
Corcovado	—	69$000
America Fabril	—	190$000
Petropolitana	—	101$000
Progresso Industrial	—	120$000
Tijuca	—	5$000
Confiança Industrial	—	78$000
Cometa	—	50$000
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	258$000
Alliança	—	703$[illegible]
São Pedro de Alcantara	—	420$000
Brasil Industrial	—	440$000
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	495$000	—
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	2:800$	—
Comp. de Estradas		
Minas São Jeronymo	107$000	—
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	245$000	242$000
Ditas nom.	237$000	234$000
Terras e Colonização	20$000	18$000
Hoteis Palace	740$000	700$000
Mestre e Blatgé	—	280$000
Docas da Bahia	10$000	—
Aguas de S. Lourenço	200$000	—
Brasileira Diamantifera	7$000	3$500
Debentures:		
Industrial Campista	—	140$000
Progresso Industrial	—	180$000
Tecidos Corcovado	163$000	160$000
Tecidos Mageense	130$000	110$000
Docas de Santos	—	199$000
Mercado Municipal	—	205$000
Manuf. Fluminense	207$000	204$000
Bellas Artes	210$000	209$000
Tijuca	—	82$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Edificadora	170$000	—
Nova America	—	1:030$
Fluminense F. Club	—	67$000
Usinas Nacionaes	—	206$000
Hoteis Palace	202$000	200$000
C. Brahma	1:080$	1:040$
Nova America	—	1:029$

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 30 do corrente em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$800
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$200
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	4$000
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	7$300
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$100
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$200
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$100
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, "Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 1.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	4$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 1.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$100
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$500
Costella de porco, salgado	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmeson, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo, typo Parmeson, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$300
Sabão especial refinado	Kilo	1$200
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 3 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	6.56	6.53
Para entrega em setembro	6.72	6.68
Para entrega em outubro	6.85	6.85
Mercado	Ap. est.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.95	6.90
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	96.75	96.75
Para entrega em setembro	98.50	97.87

ALFANDEGA

Renda do dia 28 de julho de 1934	3.027:134$100
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	27.410:207$200
Em egual periodo, em 1933	29.157:539$700
Differença a maior em 1933	1.747:350$500

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um gerador de acetyleno para carga de 10 kilos de carbureto de calcio.

— Para o fornecimento de um "Ford" V 8 com carrosseria typo "Pick-up".

— Para o fornecimento de brim de linho branco, lona de algodão, cadarço de "abre branco" e gangá encarnada.

— Para o fornecimento de isoladores de porcellana.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 1 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para construcção do edificio séde da Directoria Regional de Corumbá, em Matto Grosso.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de acido benzoico, citrato de sodio e oxygenio puro.

Dia 3 — Commissão Central de Compras — Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 14 e 29.

Dia 30 — Directoria da Aviação do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de machinas para a officina de reparação de material de aviação.

Agosto:

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de sobresalentes para o transmissor de 200 watts, frequencia intermediaria R. C. A.

— Para o fornecimento de sobresalentes para o transmissor de 200 watts, frequencia intermediaria R. C. A.

pras do Governo Federal, para o fornecimento de [illegible] 1.500 litros por segundo, 56 metros de elevação, de um grupo electro-bomba de elevação, 1.300 H. P.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de material especializado para telegrapho selectivo e radio.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de alavancas de aço com unha, barbato, barris de madeira, capachos de côco, carimbador, collecção de chapas com alphabeto completo, collecção de cha-

pas para abrir algarismos, copos marcados, drogas, espanadores com cabo, gaveta completa para lanterna, lanterna completa, lavatorio completo, lona branca, moringa de barro, mangueira de borracha, naphtalina, pá reforçada, ditá de bico reforçado, palha de aço, picareta, pincel, oleo fino, sabonetes, alnete de latão, signal completo, esmaltado e numerado, tesoura, tijoleira, etc., etc.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pendula "Shortt" sideral e sobresalentes.

Dia 8 — Directoria de Expediente de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução das obras de adaptação na Estação de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, á rua Equador n. 130.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de catraca para fazer trilho, fogareiro, lamparina e torno.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, dia 30, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	847$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 27 de julho, 1934	16.042:560$600
Renda arrecadada em 28 do corrente	989:659$600
Total	17.032:219$000
Em igual periodo de 1933	21.510:084$700
Differença para menos em 1934	4.477:864$800
Renda arrecadada de 1 de abril a 28 de julho de 1934	85.459:750$400
Em igual periodo de 1933	75.380:938$700
Differença para mais em 1934	10.078:811$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	385
Vitellos	61
Porcos	54
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois	1$000
Vitellos	1$200
Porcos	2$300
Carneiros	2$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Mandú".
De Belém e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Santos (directo), vapor nacional "Bagé".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Hartlebury".

Para Itapemirim e escalas, vapor nacional "Gurupy".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Celeste".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	65$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	40$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	35$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	34$000 a 38$000
Anca, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$460 a $500
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	3$500 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	4$500 a 4$800
Alpiste nacional, kilo	$800 a $920
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$750
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	180$000 a 190$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	160$000 a 170$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	115$000 a 125$000
Banha de Porto Alegre, caixa	109$000 a 125$000
Banha de Laguna, caixa	100$000 a 111$000
Banha de Itajahy, caixa	112$000 a 120$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $750
Batatas do sul, kilo	$450 a $750
Batatas estrangeiras, kilo	— —
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	40$000 a 45$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	13$300 a 14$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 22$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	28$000 a 40$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	24$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 22$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800 a 1$900
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	1$330 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$000 a 19$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$420 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$300 a $800
Tapioca, kilo	$500 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	1$000 a 1$500
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$750
Toucinho Fumeiro, kilo	2$350 a 2$400
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque, Mantas puras nacional, kilo	1$900 a 2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$600 a 1$800

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Neptuno" — Importação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Deseado" — Importação.
Armazem 6 — Vapor allemão "Vigo" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Iracema" — Cabotagem.
Pateo — Vapor nacional "Aspirante Nascimento" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor inglez "Hartlebury" — Exportação.
Armazem 11 — Vapor nacional "Itapemirim" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Annibal" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Ita" — Cabotagem.

PALACIO
TELEPHONE 2-0838

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
O CONTA PROSA: 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.40

ULTIMO DIA — A METRO GOL DWYN MAYER apresenta

MADGE EVANS

SPENCER TRACY — em

O CONTA PROSA

Laurel e Hardy
O GORDO e O MAGRO
em
Bicho Carpinteiro
METROTONE NEWS 241

ODEON
TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
ACONTECEU NAQUELLA NOITE: 2.10 - 4.10 - 6.10 - 8.10 - 10.10

ULTIMO DIA — A COLUMBIA PICTURES apresenta

CLARK GABLE

CLAUDETTE COLBERT

sob a direcção de FRANK CAPRA — em

ACONTECEU NAQUELLA NOITE

(IT HAPPENED ONE NIGHT)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20
PÃO E OURO: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

ULTIMO DIA — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GENEVIEVE TOBIN

CHESTER MORRIS - RICHARD ARLEN em

Pão e Ouro

(GOLDEN HARVEST)

PONTRAPEZIO — desenho do Marinheiro.
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

GLORIA
TELEPHONE 4-0097

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
ESCANDALOS ROMANOS: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 - 10.25

ULTIMO DIA — A UNITED ARTISTS apresenta

EDDIE CANTOR

GLORIA STUART — DAVID MANNERS
e as GOLDWYNGIRLS — em

Escandalos Romanos

(Improprio para menores)

GRANDE ESTRE'A - desenho — PARAMOUNT NEWS - actualid.

GLORIA A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

HOJE
MATINÉE INFANTIL
Do Camondongo MICKEY
10 hrs. da Manhã

1) **PONTRAPEZIO**
desenho da Paramount, com o MARINHEIRO MATA SETE

2 — Um film de aventuras do FAR WEST
ESTRADA DO PERIGO
Producção COLUMBIA — com
CHILO SALE e DIANE SINCLAIR

HOJE — COMEÇO de um NOVO FILM EM SERIES
O TREM CYCLONICO
Estupendo romance de aventuras da UNIVERSAL PICTURES com
JOHN WAYNE

HORARIO — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — *"WIDE-RANGE"* QUE DA' AO SOM E A' VOZ 99 °|° DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7092 e 4—6087

HORARIO
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A CINE ALLIANZ apresenta
O film mais lindo, mais impressionante, mais encantador de quantos têm apparecido até agora!

MARTHA EGGERTH

OTTO Dressler
HANS MOSER
— em —

SYMPHONIA INACABADA

Fox Movietone Airplan News 7 x 84

HOJE — ás 10 HORAS DA MANHÃ em uma UNICA SESSÃO
SYMPHONIA INACABADA

REX
O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8520.

HOJE — ás 2 - 3,40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20
Ultimas exhibições da linda comedia musical

E' ASSIM QUE EU GOSTO

Com GLORIA STUART e ROGER PRYOR

FINALMENTE AMANHÃ
KATE von NAGY
Na luxuosa opereta da UFA
FALLADA E CANTADA EM FRANCEZ

Quero ser uma grande dama

Uma NINHADA de AMORES
(LA POULE) com
DRANEM
ARLETTE MARCHAL e
ANDRÉ LUGUET
2ª FEIRA no PATHÉ PALACIO

PATHÉ-PALACIO
HOJE —— Tel. — 2-1153 —— HOJE

"O GRANDE INDUSTRIAL"

(LE MAITRE DES FORGES)

com

GABY MORLAY
— E —
HENRY ROLLAN

HORARIO —
2, 4, 6, 8, 10

JORNAL UNIVERSAL 175

BROADWAY
Tel. 2 - 6788
ULTIMO DIA!
HOJE

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

O artista cuja mascara exprime todas as paixões!

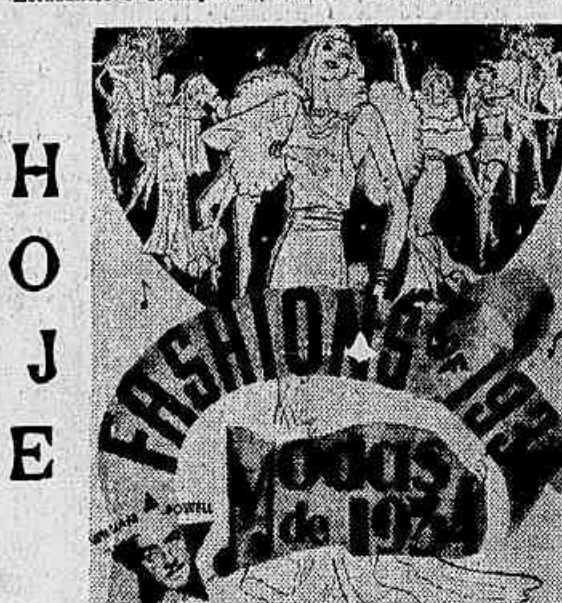
Francis Lederer
ao lado de
ELISA LANDI
— em —
O HOMEM DOS DOIS MUNDOS
(Man of two worlds)

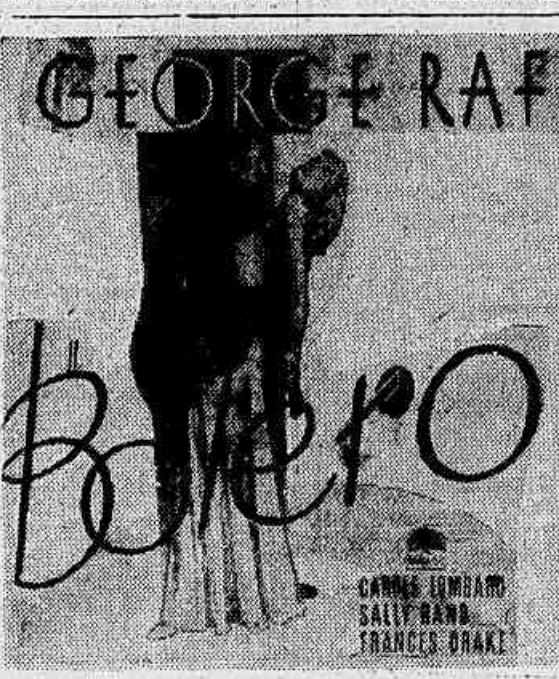
Elle era o caçador indomavel que vencia, sorrindo, ursos e phocas monstruosas.

Complemento: COM A MÃO NA MASSA com CHICO BOIA
Amanhã — IRENE DUNNE em CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO

Veja annuncio na pagina interna

PARISIENSE
Estudantes e Creanças. . 1$000 POLTRONAS . . 2$000

HOJE

E mais: — PAUL MUNI, em
OLA' NELLIE!

PARISIENSE — Amanhã

E mais:
A HUMANIDADE MARCHA

HOJE - POPULAR - HOJE
1ª Sessão ás 10 horas da manhã!
DOROTHEA WIECK em
DUVIDA QUE TORTURA
FRANKIE DARRO em
A EDADE PERIGOSA
EDMOND LOWE em
O Trem Correio de Bombay
O THESOURO DO PIRATA 1º e 2º episodios
AMANHÃ — Sonhos de Gloria — A nave do Terror — Quando a luz se apaga — A Legião dos Centauros.

MASCOTTE
Matinée ás 2 hs.
MAE WEST em
SANTA, NÃO SOU!
JACK OAKIE em
SONHOS DE GLORIA
O THESOURO DO PIRATA 9º e 10º Eps.
Amanhã — Olá Nellie — O Diabo a Quatro.

PRIMOR
JOSE MOJICA em
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
JAMES DUNNE em
VIDA DE ESTRELLA
2ª Feira — O Homem da Floresta — Diario de um crime — Piloto de Agua Doce.

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072
Hoje em Matinée e Soirée 2 grandiosos films
HUMANIDADE MARCHA
por PAUL MUNI
A Tortura da Fé
por CHARLOTTE SUSA e GUSTAVE FROELICK
Amanhã —— Amanhã
Quando a Sorte Sorrir
por WILLIAM POWELL e MARGARET LINDSAY
O DIABO A QUATRO
por Os 4 IRMÃOS MAX na Super - Comedia

PARIS
KAY FRANCIS em
CAPRICHO BRANCO
PAT O'BRIEN em
OS DESAPPARECIDOS
No palco: A's 4 7 - 10 hs.
GENESIO ARRUDA
em A NOIVA DO PANCRACIO.
Amanhã — Que Semana — Agarrando-os vivos.
No palco — GENESIO ARRUDA em
O PROFESSOR FORTUNATO

HADDOCK LOBO
JACK OAKIE em
SONHOS DE GLORIA
OS IRMÃOS MARX em
O DIABO A QUATRO
No palco: JUVENAL FONTES
ás 4 - 7 - 10 hs. (Jéca Tatú) em
Estudantes em apuros
Amanhã — PREFEITO DO INFERNO — PILOTO DE AGUA DOCE. No palco: Juvenal Fontes em O GALLINHA MORTA.

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 106
HOJE — Matinée e Soirée
JANTAR ÁS OITO
drama c/ John Barrymore
O XODO' DE OLIVIO VIII
comedia c/ o Gordo e o Magro
AMO ESTE HOMEM, drama
Amanhã — "RELIQUIA DE AMOR", drama.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Julho de 1934

OS DIREITOS DA CREANÇA

RIO DE JANEIRO, BALUARTE AMERICANO DA MAIS BELLA LUTA DESTE SECULO

Em nome do Filho, ás grandes conquistas do Porvir

Tem-me sido reiteradamente solicitada a Declaração dos Direitos da Creança, formulada por mim em Montevidéo, ao inaugurar o Instituto Pan Americano de Protecção á Infancia. Entrego-a hoje, neste artigo, em que trato da brilhante acção cultural desenvolvida no Rio.

E, ao entregal-a, dedico-a, com minha modesta homenagem, aos srs. Anisio Teixeira, Gustavo Lessa, Lourenço Filho; ao grande paladino Costa Rego; aos srs. Afranio Peixoto, Menezes de Oliveira, Olyntho de Oliveira, Pedro Calmon, Milton Prates, e á Associação Brasileira de Educação. Palavra de humildade, que offereço a tão altos representantes da cultura americana.

No meio desta terrivel crise universal, em que parecem afundar-se — para renascerem, sem duvida, mais briosos e puros, — todos os valores humanos, o Homem desfralda sobre as realidades do presente uma nova bandeira de esperança. Sobre as mais dolorosas perspectivas da vida social, esta bandeira tem um claro designio annunciador. Levantam-na os que lutam e sonham, em nome dos que soffrem e esperam. A' sua sombra, estala o clamor dos que "ainda" não comprehendem sua propria angustia, mas que sabem que com esta bandeira, vão ser endireitados um dia os caminhos da Justiça.

Os Direitos da Creança: eis a nova palavra de esperança, mais alta e mais dramatica que a que foi levantada pelos Direitos do Homem nas asperas jornadas do progresso social. Só ha uma reclamação de direitos tão poderosa em sua transcendencia: o direito das mães, a sel-o; a viver a gloria da sua maternidade sem limitações; a alimentar seu filho com o leite do seu seio, a crial-o com a ternura de suas mãos.

Grande é no mundo a legião de mater dolorosas. E grande é na terra a legião de creanças sem ventura. Em toda parte. Em todos os paizes. Sob qualquer latitude. O equilibrio social estremece-se. E' mais accusadora a lagrima de uma creança sem pão que as palavras de fogo com que os homens annunciam sem cessar a colera dos seculos.

"Na verdade vos digo que aquelle que escandalise a uma creança não entrará no reino de Deus. Mais valeria que se amarrasse ao pescoço a pedra de um moinho e se atirasse ao mar". Palavras são estas de Jesus, as mais altas da sua doutrina. Sob ellas caíram a sabedoria dos doutores nas synagogas, a crapulosa sensualidade da Tetrarchia, com que se governava a um povo, o poderio orgulhoso da Roma imperial, com que se submettia um mundo.

Vinte seculos depois, ainda continuam as palavras do Reformador, inscriptas nos planos da consciencia humana, porém conservando uma desesperante actualidade.

Só a guerra de 1914 revelou perante muitos espiritos a realidade do problema. A guerra reservava-nos, entre a magnitude da catastrophe, essa dramatica virtude. E, sobre a mesma trincheira que afogou a vida da flôr das juventudes da Europa, os governadores de povos comprehenderam o que os povos já sabiam. E o mundo todo voltou seus olhos, seus olhos famintos de uma nova esperança, á entidade mais fragil e soluçante que havia passado inadvertida, apezar de Jesus, entre os valores tumultuosos da civilização heroica.

Então começou firme na etapa do após guerra — que ainda vivemos e na que talvez morreremos — o trabalho de reparação social sobre o berço dos recem-nascidos.

Seu problema é todo o problema.

E ainda quando a civilização heroica, em um novo espasmo da sua natureza ancestral, parece marchar de novo na voragem infernal, os mestres em suas cathedras, os sabios em seus laboratorios, os investigadores em suas atalaias, serenos e fecundos, os pensadores na preoccupação que faz pallidas suas frontes, todos os operarios do progresso social estudam a creança, para melhor comprehendel-a, para mais amal-a, para reintegral-a em sua missão, para reincorporal-a em seu destino, para assegurar-lhe seu direito á vida plena, porque ella deve ser vida plena sobre os caminhos já endireitados de um victoriosa humanidade.

E foi com esse criterio, amassado em angustia, que proclamavamos na America, em 1927, quatorze annos depois da hecatombe, perante os delegados das Nações do Continente, recolhendo em nossa humildade as vozes do clamor profundo, a Declaração dos Direitos da Creança.

Della disse um brasileiro insigne, o dr. Olyntho de Oliveira, estas palavras: "Essa Declaração dos Direitos da Creança não é senão a declaração de nossas obrigações de homens"...

Nobre affirmação, arrojada como uma semente nos sulcos da consciencia social. Desenvolveremos o thema em proximos artigos.

Henrique R. Fabregat

"Magua de cobôclo"

(LACYR SCHETTINO)

Quando o sol vae descambando,
Elle fica alli... scismando...
No seu rancho de sapê...
As paredes estão ruindo,
Hoje é feio o que foi lindo,
Mas o cabôclo, nem vê !!

Veiu o outomno com suas fructas,
Cantando as aguas nas grutas,
N'um dolente murmurar...
Na dansa das folhas soltas,
Elle vê as magoas, envoltas,
N'um passado, a recordar...

O inverno trouxe a geada,
Deusa branca e malfadada,
Bafejando os cafezaes !
Cabôclo ! !... nem sentiu frio !
De quando em vez, um arrepio
No seu corpo... e nada mais...

Nem da primavera o canto,
A estação que elle amou tanto,
Conseguiu-lhe o despertar
Daquelle profundo somno,
Do grande e inerte abandono
Em que se deixou levar...

O verão com as trovoadas,
As nuvens coloradas,
Tempestade, a noite inteira,
Nada ao cabôclo lembrava
Que o rancho que o abrigava
Estava cheio de goteira !!...

Passam as estações do anno,
Deixam sempre um desengano,
Levam suspiros e ais.
Mas na alma do cabôclo
Ha um sulco que pouco a pouco,
Se aviva cada vez mais !

Nem o tempo, nem a distancia,
Em sua insoffrida ancia
Conseguiram-lhe, sequer,
Apagar uma saudade,
Que lhe fez a crueldade
De um coração de mulher

Barra Mansa, 1934.

SAIBAM QUE

Durante as escavações realizadas em uma colonia pre-historica do terceiro millenio antes da era christã, colonia situada perto de Herkheim, na Baviera, foram encontrados fragmentos de uma caçarola que continha restos de grãos de cereal finamente moidos. O exame revelou que se tratava de uma variedade de trigo chamado loculo. Naquella região vivia pois ha cinco mil annos um povo de agricultores.

*

Existe na Nova Zeelandia um papagaio chamado Kea que originalmente era herbivoro. Mas em pouco tempo esse passaro converteu-se em ave de presa e carnivoro. Ataca os rebanhos de ovelhas e já tem morto a bicadas diversos animaes. Ha uma verdadeira guerra contra essas perigosas aves.

Curiosidade

AS BOLAS DE "GUDE"

O jogo de "gude", que todos conhecemos de nossa infancia, é conhecido em quasi todo o mundo, sob diversas variantes, e tem a seu credito uma respeitavel antiguidade.

O escriptor americano Holmes, descrevendo a sua visita á Abbadia de Westminster, em Londres, narra, o que alli póde observar, em uma das alas lateraes do coro. Lá estavam tres buracos, feitos na pedra do chão pelos antigos meninos do Côro de Westminster, e o Arcediago, mostrando-os ao visitante, explicou que os pequenos cantores, em seus momentos de folga nos ensaios, dedicavam-se áquelle jogo, alli mesmo no interior do vetusto templo.

Isso se dava desde alguns seculos antes da descoberta da America!

As bolas primitivas, como algumas de hoje, eram feitas de marmore, donde o nome que o jogo tem em inglez: — "Marbles". Hoje em dia ellas são fabricadas de vidro, ou de porcelana, ou ainda de marmore ou rocha semelhante.

Em Ohio, nos Estados Unidos, ha uma fabrica que não se destina a outra coisa, e que fabrica cerca de 100.000 bolas de "gude" por dia. A principal fabrica das bolas rajadas, imitando a agatha, é a que existe em Oberstein, na Allemanha. A fabricação é muito penosa, exigindo diversas machinas e uma installação custosa.

TAXIS AEREOS

Nada menos de quatro companhias que tem seus depositos e parques no aerodromo de Heston, porto de Londres, exploram exclusivamente o serviço da "aero-taxis".

Um simples telephonema basta para que em dia e hora combinados esteja um aeroplano em determinado aeroporto ás ordens de quem o contratou ou chamou.

Para taes apparelhos, a habilidade extrema dos pilotos, a segurança do viajante e a rapidez das "corridas" são naturalmente as condições primordiaes.

A maior frequencia desses taxis aereos é a dos jornaes, para as suas reportagens, e principalmente para o transporte rapido de photographias dos mais afastados pontos para a immediata divulgação nos grandes orgãos da imprensa.

As companhias timbram em negar seus serviços em todos os casos suspeitos.

Ainda ha pouco tempo, uma dellas negou-se a mandar um de seus apparelhos a um paiz do continente europeu afim de traser para a Inglaterra um individuo envolvido em certas falcatruas bancarias e que desejava fugir antes de pronunciado pela justiça de seu paiz.

O "CLUB DA CARTOLA"

Alguns membros da Camara dos Communs, em Londres, constituiram o "Top Hat Club", ou seja o Club da Cartola", que tem por fim pugnar pelo restabelecimento do prestigio da cartola no seio do Parlamento britannico.

Foram feitos membros honorarios desse Club muitos dos mais antigos membros da Parlamento que até hoje mantêm o culto que os inglezes sempre allimentaram pelo uso daquella peça masculina.

Lord Hailsham, actual ministro da guerra no gabinete MacDonad, foi ha pouco recebido no Club em um banquete offerecido em sua honra, em homenagem á constancia com que sempre se apresenta em publico com uma cartola de ultimo modelo.

DE AVIADORA A FREIRA

A senhorita Smaranda Braescu é uma joven aviadora rumaica, especialisada em saltos em para-quédas, tendo mesmo chegado a estabelecer nos Estados Unidos um "record", feminino, saltando da altura de 21.000 pés e chegando á terra com toda a felicidade.

Agora, a joven aviadora resolveu abandonar as suas aventuras aereas, preparando-se para entrar para um convento de Rumania, onde, após o necessario noviciado, pretende seguir, como missionaria, para a China.

A mulher dos Meridianos

Viste os homens-machinas da America do Norte,
A onda dos cannaviaes das Antilhas e as ondas dos mares;
E adoçaram por um dia a crueza do azul do Cairo
As rosas de velludo dos teus olhos.

Teus ouvidos guardaram o estrépito de todos os motores,
Tiveste a sensação das velocidades que o mundo realiza
E das paizagens que se evaporam na distancia...

Nas tuas pupillas quedou-se a sombra dos sarcóphagos
Das mumias enfaixadas;
Ficou a imagem alta das pyramides que toda a terra visita,
E amontoaram-se estátuas e quadros dos museus celebrados da arte.

A vaga insopitavel dos desejos surdos de todas as raças,
Em todas as linguas,
Bramiu e suspirou em torno á tua cintura!...

Agora, voltas á cidade onde se enterraram as tuas bonecas,
E nem parece te haver trazido aquelle transatlantico de duas chaminés brancas,
E de ancora enorme,
Porque te vejo desfallecida como a aza de cinza das andorinhas
Que atravessaram o mar!

Aparta essas flôres vermelhas que aromam as horas do nosso passado,
Fêcha os teus olhos, cerra os teus ouvidos,
Deixa as tuas luvas apresilhadas...

E nem precisas me offerecer tua bôca pintada que eu tanto esperei,
Porque o transatlantico já vae partir, levando a sua ancora
Grande e pesada,
Deixando o fumo das chaminés...

HORACIO CARTIER

Um pouco de tudo

O Thibet curioso

Tributaria do imperio chinez, em pleno centro da Asia, a região do Thibet, considerada a capital do buddhismo, não está assim tão longe da civilização. Entretanto, todos os dias, de lá vêm noticias que só parecem proceder do outro mundo!

Imagine-se que ha por lá apenas dois automoveis, que, por signal, são officiaes, mas que não funccionam por não haver gazolina.

Um explorador inglez, depois de viajar pelo Thibet durante dois mezes, chegou a uma conclusão de que percorria uma região surprehendente.

Entre outras descobertas que fez, encontrou uma cadeia de montanhas, que não figura nos mappas.

Viu um numero immenso de plantas totalmente desconhecidas pelos botanicos, até agora, e cerca de setecentas flores selvagens, quarenta das quaes ainda não foram classificadas.

Depois de tirar um film colorido da vida Thibetana, o explorador está agora exhibindo-o, sob os olhares espantados de Londres inteira.

Reflectir ou não reflectir

Eis uma "enquete" curiosa.

A imprensa de Paris quiz saber quaes os perigos e as vantagens que, para o autor de livros meditados póde encerrar a profissão de jornalista.

Julien Benda entende que a brevidade dos artigos, cujos themas nunca podem ser sufficientemente desenvolvidos, aconselha aos jornalistas a que só explorem assumptos adequados aos limites de uma chronica. Saber encontrar a forma adequada ao fundo — diz elle — é uma das virtudes do artista.

A obediencia ao actual — continua elle — de modo algum impede a visão universal das coisas, a quem é capaz de tel-a. Essa obediencia póde até mesmo suggeril-a. Quantos pensamentos, sem ella, não teriam deixado de nascer? As "Provinciales" de Pascal, os "Elogios" de Fontenelle, as "Orations funebres" de Bossuet, não demonstram que o bom escriptor pode extrahir dos factos de todos os dias reflexões de ordem eterna?

Nada impede a um bom escriptor polir os seus trabalhos, embora "um artigo demasiado trabalhado nunca seja um bom artigo". Uma chronica deve ser como uma carta: espontanea.

Deve reflectir o primeiro impulso natural, que não é o ideal do escriptor que pensa.

Uma collaboração "a preço fixo" póde ser um perigo para o escriptor de livros reflectidos, mas nem por isso deixa de produzir bellas paginas que devem sua vida a esse perigo.

Emfim, a vida do escriptor como a do jornalista, tem de acompanhar o dynamismo dos tempos que correm. Póde-se resumir isso nestas palavras de Eleuterio: Ha duas classes de escriptores: os que escrevem porque têm idéas e os que procuram idéas porque têm de escrever... Em outras palavras: Quando houver tempo para escrever reflectidamente, reflicta-se; quando não houver, não se reflicta. Escreva-se, apenas.

Um canario camarada

Os animaes pensarão? Sentirão? Serão capazes de sentimentos surprehendentes?

Um vendedor parisiense, que collocara um aquario junto á gaiola de um canario, verificou que, depois de algum tempo, o passaro e os peixes começaram a entender-se.

Quando o canario percebia que o inimigo commum — o gato — se approximava, dava um pequeno grito, que era o signal para que os peixes tratassem de fugir para o fundo do aquario.

Um dia, conseguiu o gato, com a pata, agarrar um dos peixes.

E emquanto procurava delle se apossar, o canario, como um desesperado, atirava-se contra os arames da gaiola, na direcção do gato, como se quizesse soccorrer o "amiguinho". Mas como nada conseguiu, desde esse dia entristeceu profundamente, acabando por morrer de fome.

A LIÇÃO DE VIOLINO

Conto de HOFFMANN

Eu estava em Berlim, muito moço, com dezeseis annos, e me entregava ao estudo da minha arte, de toda a alma, com todo o enthusiasmo que a natureza me deu. O mestre da capella Haak, meu digno e muito rigoroso professor, se mostrava satisfeito cada vez mais commigo. Elle gabava a firmeza da minha arcada, a pureza da minha afinação; e bem cedo admittiu-me a tocar violino na orchestra da Opera e nos concertos da camara do rei. Ahi ouvi Haak varias vezes conversar com Duport, Ritter e outros grandes mestres sobre os saraos musicaes que realizava o barão de B...; e que elle organizava com tanto tacto e gosto que o rei não deixava algumas vezes de nelles tomar parte. Elles citavam sem cessar as magnificas composições de velhos mestres quasi esquecidos que só se ouviam na casa do barão, — que possuia a mais rara collecção de trechos de musica antigos e novos; e falavam com agrado da hospitalidade esplendida que reinava na casa do barão, da liberalidade quasi incrivel com a qual elle tratava os artistas. Elles acabavam sempre por convir, em commum accordo, em que se podia com razão chamal-o o astro que illuminava o mundo musical do norte.

Todas essas conversas, despertavam a minha curiosidade; ella crescia ainda muito mais quando no meio do que diziam os mestres se approximavam uns dos outros e, no zumbido mysterioso que delles se elevava, eu percebia o nome do barão e quando, por algumas palavras que me chegavam ao acaso, eu adivinhava que se tratava de estudos e de lições musicaes. Nesses momentos eu julgava ver sobretudo um sorriso caustico errar nos labios de Duport; e o meu mestre era sobretudo alvo de todos os gracejos, dos quaes se defendia fracamente até o momento em que, apoiando o violino no joelho para afinal-o exclamava sorrindo: — Apezar de tudo é um homem encantador!

Não pôde mais. Arriscando-me a ser observado um pouco rudemente, pedi ao mestre de capella que me apresentasse ao barão e me levasse comsigo quando fosse aos seus concertos. Haak me mediu com os olhos arregalados. Eu já via a tempestade rugir no seu olhar; mas de repente a sua gravidade cedeu o logar a um singular sorriso. — Bom, disse elle. Talvez tenhas razão. Ha boas coisas para aprender do barão. Falar-lhe-ei de ti e penso que consentirá em te receber, pois elle gosta muito de receber os jovens artistas. — Alguns dias depois eu acabava de tocar com Haak alguns concertos muito difficeis; elle me tomou o violino das mãos e me disse: — Vamos, Carl! E' esta noite que precisas por o teu traje dos domingos e as tuas meias de seda. Vem me buscar: iremos juntos á casa do barão. Haverá lá pouca gente e será boa occasião para te apresentar. — O coração me batia de alegria; pois eu esperava, sem bem saber porque, ver por lá qualquer coisa de inaudito, de extraordinario. Fomos. O barão, homem de estatura média, passavelmente velho, com casaca á franceza bordada a varias cores, veiu ao nosso encontro logo que entrámos no salão e saccudiu cordialmente a mão do meu mestre. Jamais havia eu sentido tanto respeito verdadeiro, recebido impressão mais favoravel á vista de um homem de distincção. Lia-se nos traços do barão uma plena expressão de simplicidade e de bondade, emquanto que nos seus olhos brilhava esse fogo sombrio que sempre trãe o artista penetrado da sua arte. Toda a minha timidez de moço desappareceu num instante. Como vae, meu bom Haak? Trabalhou muito no meu concerto? disse-lhe o barão com bella voz sonora. — Está bem! Veremos isso amanhã! — Ah! Eis seu duvida o joven, o bravo violinistazinho de que me falou?

Eu abaixei s olhos envergonhado; sentia o rosto corar e arder. Haak pronunciou o meu nome, fez o elogio das minhas disposições e falou sobre os meus rapidos progressos. — Com que então, disse o barão voltando-se para mim, foi o violino que escolheste para teu instrumento, meu rapaz? Mas reflectiste bem em que o violino é o mais difficil de todos os instrumentos que já foram inventados? Sabes que este instrumento esconde, sobre a sua simplicidade quasi miseravel, os mais voluptuosos thesouros de tons que a natureza produziu; que essas cordas e essa madeira são um todo maravilhoso que só se revela a um pequeno numero de homens eleitos do céo? Sabes certamente, o teu espirito te diz com firmeza, que penetrarás no fundo desse imperio? Outros, e em gande numero, creram na sua vocação e ficaram sendo toda a sua vida lamentaveis arranhadores. Eu não quero te ver augmentar o numero desses infelizes, meu filho. — Bem! Tu vaes me tocar alguma coisa; dir-te-ei onde estás e seguirás o meu conselho. Talvez te aconteça o que succedeu a Carl Stammitz, que sonhava com os milagres que devia fazer um dia no seu violino; abri-lhe a intelligencia, e záz, traz, elle atira o seu violino no fogão, apanhou o contra-baixo e fez bem. Nesse instrumento elle podia estender a vontade os seus grandes dedos carnudos, e tocou passavelmente. Bem! Eis-me prompto para te ouvir, meu rapaz.

Fiquei confuso com este singular discurso. As palavras do barão produziram em mim uma impressão profunda e senti um desanimo pavoroso ao pensar em que me dei uma missão para a qual eu talvez não tivesse sido creado. Dispunham-se para tocar os tres novos quartettos de Hayden, que eram então a novidade do momento. O meu mestre tirou o seu violino da caixa, mas apenas tocou elle as cordas do instrumento para afinal-as e o barão tapou os ouvidos com as mãos, gritando como se estivesse fóra de si: — Haak, Haak! Peço-lhe, pelo amor de Deus, como póde me desgostar com esses miseraveis accordes berradores! — Ora o mestre de capella tinha um dos mais magnificos e mais maravilhosos violinos, que eu jamais vi e ouvi, um verdadeiro e authentico Antonio Stradivarius; e nada o irritava mais do que ver alguem se negar a render as homenagens convenientes ao seu instrumento favorito. Por isso fiquei um pouco surprezo ao vel-o guardar tranquillamente o violino na caixa. Elle sabia sem duvida o que ia succeder, pois apenas tirou a chave da caixa, o barão, que acabava de sair do salão, reappareceu trazendo com precaução nos seus braços, como um recem-nascido, uma longa caixa coberta com velludo vermelho e ornada de galões de ouro. — Quero dar-lhe uma honra, meu caro Haak! disse elle. Vae se servir hoje do mais bello e mais antigo dos meus violinos. E' um verdadeiro Gramulo, perto deste velho mestre o seu alumno Stradivarius não passa de um aprendiz. Tartarini nunca quiz tocar em violinos que não fossem Gramulo. Recolham-se bem, para que o meu Gramulo consinta em vos abrir todos os seus thesouros. — O barão abriu a caixa e eu vi um instrumento cuja fórma annunciava alta antiguidade. Bem junto jazia o mais singular arco do mundo, que parecia, pela sua curva exagerada, mais destinado a lançar flechas do que a arrancar sons das cordas. O barão tirou o instrumento do seu cofre com as mais solennes precauções e o apresentou ao mestre de capella, que o recebeu com não menor cerimonia. Quanto ao arco, disse o barão sorrindo e batendo levemente no hombro do meu mestre, quanto ao arco eu não lho dou, pois o senhor não sabe conduzil-o; por isso não attingirá a perfeição verdadeira!

— Este arco — disse o barão erguendo-se e contemplando com olhar brilhante de enthusiasmo — este arco só podia servir ao grande e immortal Tartini; e depois delle só ha na extensão da terra dois discipulos seus que foram bastante felizes para poderem apropriar-se do tocar rico, penetrante e macio que só se obtem com tal arco. Um é Nardini. E' agora um velho de setenta annos, que não mais tem força na musica, senão no fundo da sua alma. O outro, já o conheceis, senhores, sou eu. Eu sou, portanto, o unico no qual sobrevive a arte de tocar violino; e não poupo o meu zelo e os meus esforços para propagar esta arte da qual Tartarini foi o creador. — Mas!... — Comecemos, senhores! — Os quartettos de Haydn foram, então, tocados, como se pensa, com tal perfeição que a execução nada deixou a desejar. O barão lá estava, sentado, os olhos fechados e se saccudindo na sua cadeira. De repente elle se levantou approximou-se dos executantes, lançou os olhos sobre a partitura franzindo as sobrancelhas, depois deu curto passo para traz, recuou suavemente até a sua poltrona, installou-se novamente, deixou cair a cabeça entre as mãos, suspirou, gemeu e sussurou — Parem! exclamou elle subitamente numa passagem em adagio, rica de canto e de melodia, parem! Por Deus, isso é puro canto de Tartini, os senhores não o comprehenderam bem. Mais uma vez, peço-lhes.

E os mestres recomeçaram sorrindo e com grandes arcadas essa passagem, e o barão gemeu e chorou como uma creança. Quando os quartettos, acabaram, o barão exclamou: Um homem divino, este Haydn! Sabe ir á alma; mas quanto a escrever para violino... Talvez nunca tenha pensado nisso, pois então teria escripto na unica verdadeira maneira, como Tartini e então os senhores não poderiam tocal-o!

Foi a minha vez de tocar algumas variações que Haak collocara deante de mim. O barão ficou bem perto de mim, com o rosto nas minhas notas. Imagine-se o temor que se apoderou de mim quando comecei, com tão terrivel critico ao meu lado. Mas logo um vigoroso allegro me arrebatou todo. Esqueci o barão e pude me mover em realidade em toda a extensão do circulo das minhas faculdades, das quaes dispunha livremente. Quando acabei o barão me bateu no hombro e me disse a sorrir — Pódes entregar-te ao violino, meu filho; mas nada entendes ainda sobre arcada e dedilhado, o que provem sem duvida de teres tido falta até hoje de um bom mestre. — Foram todos se sentar á mesa; ella estava preparada na sala vizinha; a profusão que lá reinava ia até a prodigalidade. Os mestres brilhantemente fizeram honra á refeição. A conversa, que se tornava cada vez mais animada, girava exclusivamente em torno da musica. O barão ostentou thesouros de conhecimentos preciosos; o seu julgamento, vivo e penetrante, mostrava não só um amador excellente como um artista acabado, um virtuose cheio de pensamento e de gosto. Fiquei impressionado, sobretudo, pelos retratos de violinistas que elle nos pintava successivamente. Quero reunir algumas lembranças. — Corelli — diz o barão — abriu por primeiro o caminho. As suas composições só pódem ser tocadas a maneira de Tartini; é facil provar que reconheceu toda a grandeza do papel do seu instrumento. Pugnani é um violino passavel: tem tom e muita intelligencia; mas a sua maneira é por demais molle em certos *appogiamenti*. Que me não contaram sobre Geminiani! Quando o ouvi pela ultima vez, em Paris, ha trinta annos, elle tocava como um somnolento que gesticula a sonhar; e era, tambem, um sonho penoso ouvil-o: não passava de um *tempo rubato* sem estylo e sem fim. Maldição sobre esse eterno *tempo rubato!* perde os melhores violinos. Toquei-lhe as minhas sonatas; elle viu o seu erro e quiz tomar as minhas lições, o que lhe concedi de bôa vontade; mas o menino já estava por demais enterrado no seu methodo; tinha envelhecido demasiadamente nisso; estava já com setenta e um annos. — Que Deus perdoe a Giardini e não o faça pagar pela eternidade! mas foi elle que, o primeiro, comeu o fruto da arvore da sciencia e fez, de todos os violinos que o seguiram, culposos peccadores; é o primeiro de todos os extravagantes. Só pensa na sua mão esquerda e nos dedos puladores e não percebe em nada que a alma do canto está na mão direita e que de cada uma das suas pulsações escapam bateres de coração taes que resoam no nosso peito. Para cada uma desses extravagantes eu desejaria um Jornelli em pé ao lado delles, a despertal-os do pesadello com um vigoroso tabefe, como fez o bravo Jornelli quando Giardini estragou na sua presença um trecho magnifico. — Quanto a Lulli é um boneco mais completo ainda; o pandego é um verdadeiro dansador de cordas. Elle não saberia tocar um adagio e todo o seu talento consiste em cabriolas ridiculas que lhe trazem a admiração dos ignorantes. Digo-o bem alto: commigo e com Nardini se extinguirá a arte de tocar violino. O joven Viotti é um excellente artista, cheio de boas disposições. Elle me deve tudo quanto sabe, pois é um dos meus mais assiduos alumnos. Mas poderei eu tudo fazer? Nada de perseverança, nada de paciencia! Fugiu minha escola. Espero melhor formar Kreutzer: aproveitou as minhas lições e as porá em pratica em Pa-

O QUE É NOSSO

AS MAIORES SERPENTES DO MUNDO.
(CURSO REGIONAL DA S.A.A.T.)

SUCURY — GIBOIA — PYTHON

EUNECTE OU ANACONDA (B. AQUATICA) SUCURY (CUU-CURI, O QUE MORDE LIGEIRO), DE 11 A 15 METROS DE COMPRIMENTO, A MAIOR SERPENTE DO MUNDO, DE CÔR PARDA TENDO DUAS LINHAS DE PONTOS PRETOS E A GIBOIA (COMEDORA DE RÃS) DE 4 A 6 METROS. HABITAM AS MARGENS DOS RIOS NO BRASIL. A PYTHON DE 6 A 7 METROS, VIVE DE PASSAROS, PEIXES E MAMMIFEROS AQUATICOS. HABITA A INDIA

MAGALHÃES CORRÊA

ris quando voltar. O meu concerto, que agora estudo commigo, Haak, elle não o toca muito mal, na verdade; mas falta-lhe sempre um pulso para se servir do meu arco. Quanto a Giarnowicki, não quero que transponha a soleira da minha porta: é um idiota e um ignorante que se atreve a falar mal de Tartini, o maior dos mestres, e que caçoa de minhas lições. Ha, tambem, esse rapazinho, esse Rodeque, que promette se instruir me ouvindo e que bem poderá se tornar um dia dono do seu arco. — Elle é da tua edade, meu rapaz — disse o barão voltando-se para mim, — porém mais grave, de natureza mais reflectida. — Tu, tu me pareces um pouco tonto. Bem! isso passa. — Em si, meu caro Haak, fundo agora grandes esperanças. Depois que o dirijo o senhor se torna um outro homem. Continue a perseverar e não poupe uma hora. Bem sabe que não gracejo sobre essas coisas.

Fiquei surpreso por tudo quanto ouvi. Tive a maior das difficuldades para esperar o momento de interrogar o meu professor e de perguntar se era verdade que o barão era realmente o primeiro violino da época e se positivamente elle, o meu mestre, recebia lições suas! Haak me respondeu que, sem duvida alguma, elle se impuzera o dever de receber lições do barão e que eu faria muito bem ir procural-o numa manhã e lhe supplicar de me honrar com as suas lições. A todas as minhas perguntas sobre o talento do barão, o mestre de capella nada respondeu e permaneceu impenetravel, a repetir sómente que eu faria muito bem em seguir o seu exemplo. No meio de todas essas phrases o sorriso esquisito que sem cessar se mostrava nos labios de Haak não me escapava. E quando fui bem humildemente apresentar os meus desejos ao barão, quando lhe declarei que o mais ardente amor, o mais verdadeiro enthusiasmo pela minha arte me animavam, o seu olhar, de começo fixo e surpreso, tornou-se insensivelmente a expressão de doce benevolencia. — Meu rapaz, meu rapaz, — dirigindo-se a mim, — o unico violinista que se abeberava aos grandes mestres, tu provas que trazes comtigo um verdadeiro coração de artista. Bem queria eu ajudar-te no teu caminho e te dar apoio; mas o tempo, o tempo, como conseguir tempo? — O teu mestre Haak me dá muito que fazer, e demais tenho agora esse rapaz, esse Durand, que quer se fazer ouvir em publico e que percebeu muito bem que isso não podia acontecer antes de ter feito um curso sob a minha direcção. — Vejamos! — Espera, espera! — Entre o almoço e o jantar — ou melhor durante o almoço — Sim, tenho tempo, uma hora que me sobra. Meu rapaz, vem ter commigo pontualmente todos os dias ao meio-dia: rabecarei comtigo até uma hora e vem Durand!

Bem se póde imaginar que no dia seguinte, á hora marcada, eu me dirigi á casa do barão, com o coração cheio de esperanças. Elle não consentiu que eu tirasse um unico som do violino que levava comsigo e me pôs nas mãos um gothico instrumento de Antonio Amati. Jamais havia eu me servido de semelhante instrumento. O som celeste que sahiu das suas cordas me encantou. Perdi-me por passagens cuidadas; deixei a torrente harmonica se elevar fervendo como uma onda furiosa e cahir suavemente em cascata melancolica. Creio que me ultrapassei, que toquei melhor nesse primeiro momento, sob a influencia dessa situação tão nova. O barão sacudiu a cabeça com ar descontente e me disse, emfim, quando terminei o trecho. — Meu rapaz, é preciso esquecer tudo isso. Antes de mais, seguras o arco de modo miseravel! — Elle me mostrou a maneira pela qual devia segurar o arco, como Tartini. Pensei de começo que com aquella maneira me seria impossivel produzir um unico som. Mas qual não foi a minha surpresa, quando percebi que executava, com grande soberbia, as passagens que acabava de executar e logo verifiquei a extrema facilidade e a segurança que me davam esse methodo. — Vamos! disse o barão, vamos começar a lição. Toca uma nota, uma só, pelo mais tempo possivel, tu, e sustenta-a o mais que puderes. Poupa o arco, poupa o arco: o arco é para o violino o que o folego é para o cantor.

Fiz o que elle me dizia e não pude me impedir de me alegrar ao ver que conseguira tirar um som vigoroso, que ia do pianissimo ao fortissimo e que lentamente decrescia, em amplas arcadas, numa bella gradação. — Vês bem, meu filho — disse o barão, — podes executar bellas passagens, das pulsos da moda, fazer soutillés e o mais; mas não sustentarás o som como convém. Vamos, vou te mostrar o que se póde fazer sahir de um violino.

Elle me tomou o violino das mãos, pôs o arco bem perto do cavallete. — Não. Não sei contar as palavras, na verdade, para exprimir o que resultou disso! O arco tremia acima e sobre a corda, a fez assobiar, lamentar-se, gemer e miar de um modo a crispar os nervos meus...

— Eis um som! Eis o que se chama tirar um som.

Jamais havia eu me encontrado em situação semelhante. O louco riso que me comprimia a garganta desfazia-se á vista do venerando velho, cujos olhos tão vivos illuminava o enthusiasmo; demais essa scena toda me dava a impressão de uma apparição de pesadelo, a ponto de me sentir incapaz de proferir uma unica palavra. — Não é

meu filho, — disse o barão — que isso te penetrou até o fundo da alma? Jamais suspeitaste de que houvesse tão grande poder nesta pobre coisa de quatro finas cordas. Vamos! Chega-te, meu rapaz, e bebe um copo para te refazer.

Deu-me um copo de vinho Madeira, que tive de esvaziar, acompanhando-o com um biscoito que apanhou da mesa. Bateu uma hora. — Basta por hoje, — disse o barão. — Vae, meu filho, e volta cedo. Olha, guarda isto. O barão me deu um papelote, no qual encontrei um bello ducado hollandez. No excesso da minha surpresa fui procurar o meu mestre e lhe contei tudo quanto se tinha passado. Elle se pôs a rir ás gargalhadas. — Vês agora como se passam as coisas com o nosso barão e as suas lições; por assim dizer, elle te trata no começo, e é o seu modo de vêr, um ducado por lição. Quando tiveres feito progressos, segundo o seu modo de ver, augmentar-te-á os honorarios. Eu recebo agora um luiz e Durand tem, creio, dois ducados. — Eu não pude me impedir de lhe observar que não devia bem mystificar assim esse gentilhomem e lhe tirar ducados desse modo. — Fica sabendo — disse-me o mestre — que toda felicidade para o barão consiste em dar as suas lições; que se eu e outros mestres repellissemos os seus conselhos, elle nos desacreditaria no mundo musical, onde passa por juiz infallivel; que, demais, execução á parte, é um homem que comprehende perfeitamente a theoria da arte e cujas reflexões são extremamente judiciosas. Visita-o, portanto, assiduamente e, sem ligar ás loucuras que elle sustenta, procura aproveitar os lampejos de genio e de razão que mostra sempre que fala da philosophia da arte: tirarás proveito.

Eu segui o conselho do meu mestre. Por mais de uma vez tive difficuldade para suffocar o riso quando via o barão se apoderar da minha arte e fazer passar de novo o instrumento com os seus gestos extravagantes... Mas com o tempo, pelo que o barão me dizia, percebi que o mais ardente e verdadeiro enthusiasmo pela minha arte me animava. ... Elle me ensinou o som, o methodo, a maneira de sustentar o arco, e em breve me tornei o seu melhor discipulo.

O LOUCO DO PHAROL

Em meiados de março ultimo as autoridades de Riga foram subitamente alarmadas por estranhos signaes radiotelegraphicos que estavam sendo continuamente transmittidos pela estação do pequeno pharol existente na ilha de Kuksa, situada a cerca de quatro milhas da entrada do golpho de Riga.

Essas chamadas, intercaladas com mensagens, diziam, em resumo, pedindo "soccorro urgente" pois o pharol estava sendo atacado "por varios dreadnoughts e alguns passaros enormes".

Se não fossem esses "passaros estranhos", o alarme teria sido certamente muito maior. Na costa deduziu-se que o radio-operador ou tinha enlouquecido ou não estava em seu juizo perfeito.

Verificou-se a veracidade da primeira alternativa. Dahi a dois dias, chegou á ilha um barco de salvamento e o operador foi recolhido, sendo internado em um sanatorio.

O interessante é que nenhum dos outros habitantes do pharol percebeu a infelicidade do companheiro, e que nenhum delles sabia que as mensagens tinham sido alteradas e que havia sido transmittido tanto disparate.

Dois membros da familia Nobel estão na miseria

Catharina e Janka Nobel, assim se chamam as duas velhinhas que vivem mui pobremente em Leopoldstadt, na Bohemia. Levando documentos, apresentaram-se, não ha muito, á justiça provando que o pae dellas, Karl Nobel, era primo de Alfredo Nobel, creador do premio do mesmo nome. Mas os membros suecos dessa familia não querem reconhecer direitos aos descendentes de Karl.

Parece no entanto, que uma amiga das duas irmãs que vive nos Estados Unidos, lhes mandou dizer que existe em Nova York um membro da familia Nobel que possue um escripto de Alfredo Nobel no qual este ultimo declara a sua origem hungara. As duas velhinhas manifestam que suas pretenções são legitimas e estão decididas a fazel-as vencer.

A memoria e o hypnotismo

Na America do Norte, fizeram-se recentemente curiosas experiencias para se verificar se o somno hypnotico influe sobre o mecanismo da memoria. Doze pessoas disseram versos apprendidos na meninice e recordaram factos antigos.

Oito dellas, tinham lembranças muito mais detalhadas e precisas do que quando acordadas. Alguns factos citados, sobre a hypnose, não foram mais recordados, ao despertar.

Os poetas e os escriptores paulistas

I

"Dr. Francisco Mendes. — "Musa intima"

"Il ne reste de lui que des souvenirs; mon coeur se plait à les recueillir. J. J. Rousseau.

Não vou certamente escrever sobre a obra formidavel do advogado do fôro paulista: se este fez grande nome nos annaes da Justiça paulistana, o mesmo não se póde dizer do poeta desconhecido, incognito, modesto que elle foi!

Antes de traçar minha chronica quero que os meus leitores admittam um natural preambulo, uma vez que esta é a chronica mais querida do meu coração!

Francisco Mendes foi a mais energica expressão da influencia paterna na minha educação emotiva: desde os tempos da minha meninice até os alegres dias da minha já passada mocidade, ardente e idealista! Espirito superior, dotado de admiravel pendor artistico, exerceu sobre minha alma de moço uma tal ascendencia, que, não obstante todos os contactos dolorosos da vida contemporanea, nunca se póde perder e ficou dentro de mim, como um sino a badalar, essa concepção de arte em que tenho me manifestado através da minha paixão pela Poesia!

Se elle foi um bom poeta não o posso dizer; que foi um Artista, isto não tenho a menor duvida. Sua sinceridade, seu devotado amor pela arte poetica, faz-nos perdoar as imperfeições do seu verso, ou mesmo qualquer aspereza que elles venham a apresentar, sabido que nunca foram relidos, nunca pensaram em se vêr publicados. O dinamismo de suas idéas, este, eu conheci melhor do que qualquer outro: quando explodia era só para espalhar em seu redor perfume e flores. Como o seu coração era de ouro, de ouro era tambem a penna, que, por dever de officio traçava melhor a prosa do que o verso.

MEUS VERSOS

Aqui vão os meus versos, com franqueza
delles, não me envergonho,
São pobres, incorrectos, sem belleza
meu estro é tão bisonho!...
Entretanto alguem nesta vida
Que amou e que soffreu,
encontrará uma expressão sentida,
Num poeta como eu!...

Tudo é tão simples, tão espontaneo, tão nosso, que prende e encanta. Dulcifica e faz bem. Deslisa suavemente, sem peias, sem pretenções, deliciosos que são, sentidos que eram!

Embora jamais ignorando que a Humanidade só tem pedras para os que a beneficiam e cruzes e cravos para os que a redimem, era Francisco Mendes poeta, um sentimental, talvez mesmo chegasse a ser um grande poeta, se os autos, as pendencias juridicas, as acções em juizo, e, uma serie enorme de preoccupações não desviassem a sua attenção mais para os tratados de direito do que para aquelles de versificação.

Sua musa despretenciosa retractou-o, definitivamente. Ha em diversas paginas amarellecidas que ora folheio, doçura que prende e que commove mesmo aquelles que nunca o conheceram.

Ao seu irmão — Mario Mendes — que morrera em Marmirolo na Italia, após attingir o anno maximo do Real Conservatorio de canto de Milano, escreveu elle este soneto, um dos que mais me impressionaram quando menino:

MARIO

Elle era a força, na ruidosa aurora
da existencia, pujante. Em seu olhar [lusia
ardente, em borbotões, de saude e ale- [gria,
a Vida! Assim, partia, risonho, mar em [fóra...

Chegou... Venceu... A desejada hora
da Gloria era segura; elle, porem, queria,
que sua voz, em hymno de harmonia,
depressa se cambiasse em voz sonóra.

Da Patria, exaltando no estrangeiro
bem alto erguendo o nome brasileiro,
á força de valor e de sinceridade...

Mas, a Sorte não quiz; e, hoje, Eolo,
apenas nos traz, dalem, de Marmirolo,
Ecos de dor e espinhos de Saude!

Para o cantor de quem o Professor Venturini dissera: "in soli tre mesi, per esame, fu ammesso alla scuola del R. Conservatorio Verdi di Milano, cosa rara per un brasiliano"...

Para esse irmão, que morreu tão moço, fizera Francisco Mendes esses versos. Assim se exprimia o Artista, o poeta, sempre avaliando com perfeição *la plus suhumain de tous les arts la divine musique* (*Wagner*).

....

Sobre os seus amigos que lhe foram tão ingratos depois de sua morte, como hypocritas em vida quando elle era rico e tinha um grande nome, escreveu elle, um soneto, que agora reproduzo, tal a verdade que esses versos satyricos encerram.

Sendo a amizade um sentimento de que tanto alardeam os homens, era natural que elle tambem, que nunca apregoava a sua ternura de amigo, exaltasse de tal forma os que, nas occasiões de afflicção nos procuram, e nas tristes horas da derrocada nos esquecem...

AMIGOS

"Que cento e nove impavidos marotos...

CAMILLO C. BRANCO

Camillo cento e dez amigos teve,
numero que afinal é uma chalaça,
cento e nove sumiram na fumaça,
só um ficou, franzino, tenue, leve...

O Mestre foi feliz: vida mais breve
tenho eu, e, entanto, não é graça
ao chegar o instante da desgraça,
fugiram todos, quem ficar se atreve?

O mundo é assim; engano e hypochri- [sia,
Na fortuna, são todos curvaturas,
cumprimentos, lisonjas, caras duras...

Mas, se o Sol escurece e turva, o dia
se mostra envolto em sombras, ignoto,
Cada amigo da vespera é um maroto!

Isto elle escreveu ainda nos dias finaes da sua prosperidade... Já sentia o "vazio" em que ia ficando. Nos tempos aureos em seus anniversarios, quarenta corbeilles de flores eram assignaladas; um anno depois, quando ficou pobre, só uma cesta de flores, ali estava: a mais sincera, a dos seus filhos...

Não ha amigos sem dias de falsidades, como não ha amor sem explosões de beijos...

Quem sabe fazer versos, em geral, apregôa-os, recita-os, publica-os no afan de tornar-se bem conhecido. O autor da Musa intima escondia-os, até o dia de hoje, em que o meu carinho os atira, corajosamente á publicidade, porque se elle não foi um poeta admiravel, foi um motivo curioso, digno de ser conhecido, agora, que, na sua casa triste de sete palmos, elle não póde prohibir que o meu affecto os traga ao conhecimento dos outros...

Acho que o sonho só vella quando alcança a sua realização. Seus versos foram os seus brinquedos de moço, os seus cuidados de homem, os seus amigos na velhice dolorosa e triste, que os desgostos e as desillusões lhe trouxeram... E não é sem emoção que eu traço o melhor dos seus sonetos, no meu fraco modo de julgar a sua arte poetica:

CORDA PARTIDA

Tive e meses um canario pequenino,
de pennugem finissima e doirada,
o seu canto era alegre, christallino,
harmonia dulcissima, inesperada.

Dei-lhe por companheira, certo dia,
uma avesita timida e mimosa,
ah! que alegria a delle, que alegria,
ella porem quedou-se vergonhosa...

Tempos depois eu percebi um ninho,
Feito de pennas, feito de carinho,
Com aquellas doces formas ão eguaes...

Mas, vasio ficou... Ella morreu,
E elle cuja dor me commoveu,
E' vivo ainda mas não canta mais...

Como vêm seus versos são chrystalinos, sentimentaes, escriptos com alma, com doçura, e têm uma propriedade: são versos vividos!

Levei a recital-os muitos annos como "Uma historia verdadeira" essa "corda partida"... E' que eu os ouvi a vez primeira dos labios do seu autor, e elles me pareceram tão verdadeiros, que, continuei a contal-os, aos poucos que me ouviam, como um caso, que effectivamente se déra na casa do autor.

Quem sabe o que ia na sua alma quando traçou verso por verso desse soneto tão mimoso? O poeta porem guardava com carinho as suas côres e as suas penas.. Dizia-me, á guiza de conselho, (lembra-me disso sempre a minha mãe), que, nem sempre é bem recebido na vida o que se apresenta com as roupagens das tristezas e das desillusões..

E quantas vezes julguei o poeta da "Musa intima", um grande triste!

Doce e penetrante sua poesia era essencialmente emotiva, cheia de ternuras e de imprevistos. Tanto escrevia um soneto como o que acabo de citar como estas quadras satyricas:

Fulano de tal que é vaidoso
Dizia cheio de flato.
em tom desrespeitoso,
que todo poeta é mulato...

Ora sendo o caso assim,
eu não ficarei zangado,
perguntarei consolado,
é poeta o senhor Cardim.

O sr. Cardim era um doutor, cheio de si que, ouvindo Francisco Mendes recitar, dissera que "todo poeta era mulato"... A resposta, de improviso, na época, fez seu successo...

Sua arte ficou em seus versos como o perfume na flor que se colheu. Tenho nesse instante um masso de versos, de versos intimos que seria longo citar, mas, de todos elles se evola, o mesmo perfume antigo, que hoje ainda revivo, cheio de immensas saudades, por tudo isso que já passou...

Lembra-me do homem, do amigo, do pae e do poeta. Penso nas suas estrophes formosas, no silencio daquellas suas noites, de inverno em S. Paulo, Hygienopolis; recorda-me a nevoenta manhã de abril em que seus olhos tão doces e tão bons, ficaram eternamente fechados para as bellezas da vida e para as ingratidões dos seus amigos...

A sua profissão levou-o muitas vezes a escrever em prosa de preferencia ao verso. Mas a melancolia e a ternura ficaram sempre cantando em seus versos.

Pensando em Francisco Mendes, o meu melhor e mais sincero amigo, accodem-me hoje, nesta hora silenciosa de saudade e amor, estes versos de Pedro Miguel Obligado, poeta hispano-americano, e que São Paulo já esqueceu...

"Durmes sin recelo, como dormirias de niño; la muerte de madre tambien; sentiste un descanso que no conocias...

Rio junho de 1934

PLINIO MENDES

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Diz Hahnemann em uma nota ao paragrapho 16 do *Organon d'arte de curar*: "A imaginação pode produzir uma perturbação sufficiente da força vital, originando uma grave enfermidade, capaz, entretanto, de ser curada pelo mesmo meio".

Esta referencia de Hahnemann, referente a um paragrapho em que se occupa da força vital, subordinando-se como toda sua doutrina, ao experimento no homem saudavel, é relativa á capacidade dynamica do medicamento. Esta força immaterial, virtual, opposta, por meio de uma manifestação semelhante, á perturbação dynamica do organismo, egualmente immaterial, conforme elle proprio affirma no referido paragrapho, é a capacidade do medicamento.

Para restabelecer taes doentes, ha absoluta necessidade de conhecer profundamente a natureza de taes enfermidades, na total intimidade das manifestações de suas perturbações pathologicas, representados pelo conjuncto de seus symptomas, sem desprezo das causas occasionaes, imagem a mais perfeita e mais racional da molestia que invalida a actividade mental e physica do doente. E' imprescindivel o conhecimento das mais particulares manifestações do doente, cuja perturbação mental nem sempre expõe, com absoluto rigor, o que o homeopatha precisa colher na complicada perturbação dos sentidos do enfermo.

Um caso de minha propria clinica melhor esclarecerá. A 22 de março de 1933 fui procurado por N. E. V. C., official do Exercito, insinuado por uma minha cliente, a Sra. I. P. L. Este official, cujo estado mental a minha cliente já me havia exposto, declarou-me que após um abalo moral, em questão de serviço, por occasião da revolução de 1932, foi profundamente perturbado, passando a sentir-se mal. Insomnia absoluta. Só conciliava o somno, á custa de entorpecentes. Já estivera recolhido á uma casa de saude, submettido a intensivo tratamento, sem, entretanto, obter o menor resultado. Tem uma idéa fixa "que vae perder sua carreira militar". "Que reformado, os vencimentos não lhe chegarão para viver". Sente-se angustioso. Sente o mais absoluto desleixo pelos prazeres da vida. "Das coisas mais insignificantes faz o maior cavallo de batalha". Preoccupado que os vencimentos não lhe chegarão para auxiliar sua mãe e uma sua irmã, pobres, ás quaes faria muita falta, soffre extraordinariamente com isto. Deseja regressar á tropa, convencido que o trabalho o restabelecerá. Não tem appetite, nem desejo para coisa alguma. Sente-se peior pela manhã, melhorando, entretanto, á tarde, ao escurecer. Não tem idéa de suicidio. Completa ausencia de dores". Referiu-me ainda alguns phenomenos intimos que não posso expor. Apresentou-me os resultados negativos das diversas pesquizas para reconhecimento de syphilis. O exame clinico que lhe fiz não revelou anormalidade pathologica alguma.

Com semelhantes elementos, nos quaes a idéa fixa me pareceu symptoma director prescrevi *Thuja* oc. 200, capacitado que muito bem lhe faria.

Accresce, porém, que um irmão do doente, convencido do nenhum resultado que a homoeopathia poderia prestar ao restabelecimento de seu irmão, resolveu internal-o novamente em uma casa de saude, onde passou 23 dias dormindo somente por meio de entorpecentes. Os medicos não podendo fazer um diagnostico, por isso que todas as reacções, todos os exames, todas as pesquizas, emfim, eram negativos a um material causa etiologica, aconselhavam casamento, repellido, aliás, pelo doente. Era conduzido a certa zona, contra sua propria vontade. Inutil, porém, qualquer tentativa.

Não encontrando allivio na casa de saude, della fugiu, recolhendo-se á residencia de minha cliente a Sra. I. P. L., que o trouxe, pela segunda vez, ao meu consultorio no dia 7 de junho ainda de 1933. Estudei novamente o caso e pude verificar que a insomnia era causada pela preoccupação de perda da carreira e que os vencimentos de reformado eram insufficientes para viver, auxiliar sua mãe e sua irmã, pois que, completado o anno de licença com parte de doente ,teria que passar para a segunda classe, ficando com os vencimentos muito reduzidos. Este era o symptoma director, não era a idéa fixa de *Thuja* oc., mas sim a insomnia de *Ambra grisea*, que prescripta ao doente, na 30 dynamização, restabeleceu-o em 20 dias.

Encontra-se, presentemente, na actividade militar em seu batalhão, livre daquella psychasthenia que, se não fôra em tempo tratada, fatalmente o arrastaria a um caso incuravel. E' o caminho que tem conduzido muitos doentes aos manicomios.

E' na apreciação dos syptomas mentaes, cuja capital importancia Hahnemann e seus discipulos, em suas obras, exuberantemente salientam, que se encontra o symptoma director, proprio para orientar o medico na individualização do caso.

Ambra grisea é um nosodio de origem animal, cujas manifestações nervosas e mentaes, apresentadas no experimento no homem saudavel, delle fizeram um admiravel medicamento homoeopathico. Affecta principalmente o systema nervoso cerebro-espinhal, produzindo abundantes symptomas espasmodicos e perturbações mentaes. Sua acção é muito rapida, não é como a de Mercurius que é retardada.

A selecção do remedio, porém, é feita pela rigorosa obediencia á lei *similia similibus curentur*. Para esta obediencia é imprescindivel a totalidade dos symptomas subjectivos e objectivos, todos os meios auxiliares clinicos, pesquizas e exames. Todo conhecimento que possa esclarecer o caso não é desprezado. Antes avidamente procurado. Os homoeopathas não desprezam, como muita gente julga, todos estes meios auxiliares proprios para bem esclarecer o caso. A differença, sob este ponto de vista, entre o allopatha e o homoeopatha, é que aquelle precisa criar um nome artificial para uma molestia, afim de poder prescrever o remedio, emquanto ao homoeopatha taes requisitos o conduzem a formar uma individualidade morbida, privativa do doente em apreço.

Não raro um unico symptoma é sufficiente para individualizar o caso, do mesmo modo que uma cicatriz personifica um individuo, o odor caracteriza uma substancia, o perfume uma flor, etc. Quando isto succede, o doente possue todas as manifestações pathogeneticas da substancia, muito embora não as haja revelado. E' o caso do professor A. B. C., não é o professor do A. B. C. ao contrario, é um meu cliente, cujo nome tem aquellas iniciaes. Fui procurado por este professor a 18 de outubro de 1932. Queixava-se de "espirros que se succediam pela manhã até á hora do almoço, ás 12 horas". Seria uma indicação de *Sulphur*. Sem outro esclarecimento seria o medicamento prescripto por todos os homoeopatas. Mas em *Sulphur* as secreções e excreções são muito fetidas. No doente entretanto, havia fetidez, mas não era muita, como é a de *Sulphur*.

Examinei-o cuidadosamente, coisa alguma encontrando que justificasse aquelles continuos espirros. As fossas nasaes perfeitamente normaes.

Nenhuma anormalidade observei na garganta. Deparou-se-me, porém, um grande meteorismo abdominal, cujos gazes eram fetidos, conforme me referira o doente. Estava individualizado o caso. Era um doente de *Carbo vegetabilis*, que lhe foi prescripto na 200. A 3 de novembro o professor A. B. C. voltou ao consultorio, declarando-se curado dos incommodos espirros.

O meteorismo abdominal, com gazes fetidos, foi o symptoma director, mas o doente apresentava todas as perturbações pathogeneticas de *Carbo vegatabilis*, embora não m'as tivesse revelado. E' que os doentes, em geral, só insistem nos symptomas ou no symptoma que mais os incommodam.

Como vêm os leitores, o symptoma director foi objectivo. Não me havia sido revelado pelo doente. Foi, ao contrario, pesquizado por mim proprio. Se cuidadosamente não o houvesse examinado, não o teria curado. Sem este cuidado não teria podido seleccionar, entre 170 medicamentos que têm espirros em suas pathogenesias, o remedio do caso, como seleccionei.

Veja o leitor, quanto é difficil a individualização do caso. Somente para espirros ha na Homoeopathia *Repertory of the Homoeopathic Materia Medica, by Kent*, 170 medicamentos. Cada um destes medicamentos curará um determinado caso, o que lhe fôr individual. Não curará, absolutamente nenhum caso em que a lei *similia similibus curentur* e *suas tres sub-leis*, não estejam perfeitamente cobertas.

Para individualização do caso o medico necessita não só dos integraes e profundos conhecimentos da doutrina homoeopathica, mas tambem de toda a medicina. Conhecimento algum lhe será dispensavel.

TESTAMENTO ORIGINAL

Encerraram-se a 26 de junho ultimo, em Barcelona, as inscripções dos candidatos á herança de 700.000 pesetas, deixada pelo fallecido Juan Kaiser y Guasc para ser distribuida segundo exigencias rigorosas de um testamento "sui-generis".

Dispoz elle, ao escrever as suas ultimas vontades, que a sua fortuna seria distribuida por todos os que reunissem as seguintes condições: — serem filhos de um lavrador viuvo, viverem exclusivamente de seu trabalho, morarem na Catalunha, serem absolutamente probos e do mais alto grão de honorabilidade pessoal, auxiliarem mãe, irmãos ou irmãs, e que ainda satisfaçam a condição principal, seguinte: — que, ao tentarem contrair matrimonio, tenham sido rejeitados por não possuirem fortuna!

Apenas quatro candidatos, em toda a Catalunha, estão inscriptos para as provas exigidas.

- FRANCIA -

DESPOTA OU BEMFEITOR DE SUA PATRIA?

Uma interrogação que perdura através dos tempos

(Continuação)

(SALDANHA DINIZ)

II

A formação moral do povo paraguayo

Após independencia, o Paraguay foi a unica republica hispano-americana que não se viu a braços com a anarchia. Isso foi devido, em grande parte, á actuação solerte, porém constante, de Francia, para se tornar senhor absoluto do poder.. Entretanto, esse trabalho do primeiro dictador paraguayo deu os resultados por elle esperados, devido ás condições especiaes em que se formára o povo paraguayo. De facto, desde seus primeiros annos de existencia foi elle se constituindo num regimen de cega submissão ás autoridades.

Nas outras regiões da America, a vida isolada dos campos ou das montanhas, em luta perenne com a natureza, enfrentando-lhe a violencia e attenuando-lhe os excessos, despertou em seus habitantes, e robusteceu, a idéa da liberdade. Por isso, a autoridade dos governadores hespanhóes só se fazia sentir nas capitaes.

No Paraguay, porém, seu povo se formára sob uma organização de obediencia céga ás autoridades que existiam de nucleo colonial em nucleo, tirando, dest'arte, aos habitantes, qualquer veleidade de autonomia.

O nucleo originario do povo paraguayo foi o das *encomiendas*, regimen de submissão completa, de dominio absoluto, logo seguido pelo das missões jesuiticas ou *reducções*, onde o processo de tratar o nativo era o mesmo.

Fundada Assumpção em 1537, e iniciada, assim, a colonização do Paraguay, já em 1555, Irala organisava as primeiras *encomiendas*.

Os principios que nortearam o governador, ao tomar tal iniciativa, foram sãos e nobres, e deviam trazer o nativo á civilização, ao trabalho, além de consolidar o paiz para a coroa de Castella e dar, a esta, os productos que carecia. Seriam as *encomiendas* uma fonte de riquezas, progresso e ordem, se os regulamentos fossem executados.

As denominadas *Yanaconas*, eram formadas de indios aprisionados na guerra, ou que tinham resistido á organização *encomendera*, sendo necessario o emprego da força para submettel-os. Os hespanhóes que recebiam os indios tomavam o nome de *comendadores* ou *comendêros* e tinham-nos para o serviço, o anno todo. Assumiam, entretanto, o compromisso de alimental-os, vestil-os, tratal-os nas doenças ou na velhice e ensinar-lhes a religião christã. Não era permittido ao *comendêro*, que só podia ser hespanhol, maltratar ou vender o selvicola. O *comendêro* era, em geral, um soldado que viéra em alguma expedição para enriquecer com o ouro que elle suppunha ser, na America, tão facil, como achar a areia nas praias, e que, no Paraguay, desilludido, procurava, no amanho do sólo, fazer fortuna, ou, pelo menos, poder viver.

Outras *encomiendas*, conhecidas por *mitayo* ou *mita*, eram menos procuradas por não trazerem tanta vantagem ao seu chefe. Eram formadas de indios que voluntariamente se tinham submettido e procurado a alliança dos hespanhóes. A aggregação era partida em fracções, cada qual dada a um hespanhol que só tinha direito ao trabalho dos seus indios, durante dois mezes, no anno, e no limite de edade entre os 18 e os 50 annos. Nos dez mezes restantes os indios tinham plena liberdade de commercio, e de plantar por sua conta. Uma vez por anno o *adiantado* visitaria as *encomiendas*, fiscalizando tudo, e ouvindo as queixas dos indios.

Só era permittida escravidão dos indios ferozes e inimigos dos hespanhóes, cessando, porém, o direito de posse, na segunda geração.

Se tal principio de colonização era theoricamente excellente, na pratica reduzia-se á mais dura escravidão para o indigena, porque, na sua quasi totalidade, os hespanhóes que no Paraguay habitavam, como nas demais colonias hispano-americanas, eram de baixa esphera, depravados, de instinctos incultos, ferozes e ambiciosos, que só visavam enriquecer á custa de trabalhos excessivos dos naturaes, e a isso os submettendo pelo terror das execuções summarias e de terriveis crueldades, das quaes, a mais branda, era o espancamento.

Disso só podia resultar um povo servil, sempre atemorizado ante as autoridades, trabalhando sem obter o resultado do seu esforço, escravo, emfim.

Contra tal meio de colonização, ergueu-se o clero, defendendo o indigena. Da luta iniciada, entre colonos e jesuitas resultou a prohibição das encomiendas.

Encerrava-se o primeiro cyclo da evolução do povo paraguayo, mas já o segundo estava em franca effervescencia: a *reducção jesuitica*, que, se não era barbara como a *encomienda*, não dava, todavia, a minima liberdade de pensamento do colono.

A infiltração dos jesuitas foi subtil e habil, com a pertinacia de verdadeiros religiosos, conseguindo, dentre em breve, expandir-se até formar um vasto dominio, forte e coheso.

"As Missões dos Jesuitas prosperidem de uma maneira tão rapida e assombrosa, que, depois de excitar o ciume dos hespanhóes e a susceptibilidade dos bispos, despertam a desconfiança dos governadores e a attenção suspeitosa da côrte, onde seus habeis chefes contam amigos numerosos e influentes" — diz-nos Demersay na "Historia Geral do Paraguay", pag. 58.

Pela persuasão estabeleceram-se os jesuitas entre os indigenas, curando de aprender o guarany, tarefa sobremodo difficil em vista da multiplicidade de dialectos, que variavam quasi de tribu para tribu. Conseguiram obter a confiança dos mesmos e dahi, a autoridade, por sua tolerancia, que muitas vezes saltava sobre a lei de Christo, mas que era necessaria para o fim que almejavam.

"Os resultados que colheram foram extraordinarios; foram taes que, dilatando as suas aspirações na proporção em que viam crescer os seus recursos, os jesuitas conceberam o plano de organizar, naquelle fecundo paiz abandonado á sua influencia, uma sociedade que elles dirigissem soberanamente, um Estado patriarchal e theocrico, como nunca se vira e nunca mais se tornou a ver no mundo moderno" — (Cesar Cantu — Historia Universal, vol. 14).

Para tal, todavia, carecia que recorressem ao vasto poderio de que dispunha a instituição de Ignacio de Loyola, afim de conseguirem a liberdade dos indios que se abrigassem sob a cruz, e o conseguiram.

Rolanos, entre os indigenas da provincia de Guayra, tinha deixado a semente lançada, numa tribu laboriosa, dedicada á agricultura, e dotada de maior acuidade que seus similares. Em 1586 os novos apostolos do evangelho iniciaram naquella provincia o seu tão idealizado sonho, e em muito curto prazo, aquelle nucleo de selvagens, perdido na immensidão das florestas americanas, rivaliza em progresso, com os mais adeantados centros littoraneos do Novo Mundo.

Breve, duzentos mil indios recebiam o baptismo. Este, não indicava que fossem os neophitos, christãos como queria o Evangelho, mas, apenas, a confirmação publica do reconhecimento, por parte delles, da autoridade jesuitica. Cesar Cantu, na obra citada, conta que "os novos christãos conservavam até, habitualmente, muitas praticas do antigo culto, que misturavam com as do catholicismo, e os missionarios permittiam-lhes o que na Europa condemnariam como profanação e sacrilegio... Os indios christãos acceitavam a direcção moral e social dos religiosos :este é que era o verdadeiro fruto e o verdadeiro sentido das conversões".

Com habilidade de verdadeiros diplomatas, conseguiram, os missionarios, completa independencia dos seus dominios de qualquer cidade proxima, do governador, e impedir a captura dos seus tutelados, por qualquer, e, mais ainda, da autoridade do proprio bispo, bem como governar os indios pelos dois poderes: temporal e espiritual, construir egrejas e augmentar suas colonias.

Eram as reducções aldeias que chegavam algumas vezes, a contar 1.000 familias, e que tinham a egreja como [illegible] principal, construida em [illegible] elevado. Formando quadrado em torno á praça onde se achava a egreja, espraiavam-se as casas, de pedra e cal de um só andar. Na praça, havia tambem: a casa dos jesuitas, o arsenal, o celleiro e a casa dos viajantes. A administração estava entregue ao cura, emquanto o vice-cura desempenhava as funcções religiosas. Os homens cultivavam um pedaço de terra que lhes era entregue e auxiliavam o amanho dum terreno commum, *possessão de Deus*, que era para a ajuda collectiva nas más colheitas: as mulheres fiavam algodão e as creanças estudavam em varios collegios, segundo a inclinação demonstrada, pelas letras. Os homens iam para os campos processionalmente, acompanhando o santo padroeiro, que com elles ficava o dia todo, para abençoar o trabalho. Não havia commercio algum dos productos da terra: iam todos para o armazem commum, e em troca recebiam o alimento necessario á familia, distribuido gratuitamente.

Assim, eliminava-se a ambição como tambem o estimulo para o progresso pessoal. Casavam-se os indios muito cedo e só havia a união corporal em determinada edade, julgada opportuna pelos dirigentes.

Nesse regimen austero, religioso, obediente, laborioso e servil, formou-se a alma do povo paraguayo.

Num progresso constante, foram-se espalhando, de mais em mais as reducções, que já em 1746 eram 34, no Paraguay. Tal impulso tomaram, esses nucleos, que, annos depois, contavam os jesuitas com uma poderosa milicia dotada duma disciplina que talvez nem os melhores exercitos europeus daquella época possuissem.

Mas, a acção jesuitica, que se enraizára em toda a America, e que de principio fôra devoção, humanidade, ideal, com os fortes lucros que a lavoura trazia á congregação, em breve se tornou um negocio lucrativo. Os missionarios successores encontrando tudo feito, só auferiram grandes lucros, não votando o mesmo amor evangelico dos primitivos padres e não se empenhando nos mesmos arduos labores, pela grande obra que tinham herdado.

Assim sob mil subterfugios, fecharam o sólo paraguayo, submettido ao seu dominio, aos estrangeiros, e não quizeram reconhecer a autoridade real hespanhola, como de muito má vontade recebiam algumas ordens dos ecclesiasticos superiores. Em 1641 crearam innumeros obstaculos á fiscalização que pelo rei fôra ordenada ao bispo Cardenas, com o qual estavam os missionarios em franca opposição.

A curto lapso, os membros da Companhia de Jesus se tornaram mais arrogantes e absolutos, a ponto de crearem difficuldades internacionaes, quando se cogitou de demarcar os limites entre os dominios portuguezes e hespanhóes na America, pelo tratado de Madrid, de 1750.

Ante esse poderio, que de mais em mais avultava, que se mostrava sem peias, que se ia tornando em dominio absoluto, banindo o poder real, como o papal, foi que os governantes ibericos cortaram cerce esse arroubo, por um golpe de força: a expulsão dos jesuitas dos dominios hespanhóes e portuguezes, em 1767.

Inesperadamente, foram os padres de toda peninsula e suas colonias, presos, deportados e confiscados seus bens. Taes factos não se fizeram, todavia, calmamente, e, em varias regiões, mórmente no Paraguay, verdadeira luta civil foi travada, mas o edito real foi executado.

"Logo que partiram os padres, a dissolução e o embrutecimento invadiram os paizes do Paraguay; os indigenas tinham perdido a sua habitual instrucção, o aguilhão da sua actividade e a disciplina dos costumes; até nas cidades cairam em decadencia as escolas indigenas". (Gervinus — Historia do seculo XIX, volume VI).

Da acção dos jesuitas, surgiu o Paraguay da época da independencia, povo laborioso e ordeiro, comquanto de moral asceta e decadente, costumes sobrios e sem ter vontade propria. Não poderemos prescindir de acurado estudo das reducções para podermos estabelecer a formação do povo paraguayo. "No periodo do vice-reinado platino era, o Paraguay economicamente uma feitoria e espiritualmente uma missão da Companhia de Jesus". (Lindolpho Collor, artigo publicado em "O Paiz"

(Continúa)

NÃO DESENTERREMOS O PASSADO

(Barbara Hedworth)

Não posso muita vez deixar de perguntar a mim mesma como é que uma rapariga intelligente, ou que pelo menos goza desta fama, póde commetter o erro fatal de narrar ao homem a quem ama, e pelo qual é amada, todos os vicios, virtudes, etc., etc. de outros homens a quem antes amou.

Parece-me ouvir os protestos de algumas boccas femininas: — "Mas o meu noivo mostra-se tão interessado por tudo quanto se passou commigo antes de me conhecer!"

Ellas não sabem porém como se enganam!

Com essas historias de coisas passadas, não fazem senão pisar num terreno perigoso.

Cada vez que alludem a qualquer outro homem que em outro tempo elegeram, Pedro, ou Paulo, emfim o actual, ha de sentir-se vagamente ferido, desilludido. E' duvidoso que o noivo, o joven esposo, o outro, emfim, disponham de bastante intelligencia para acceitar o facto de que na vida de suas amadas outros homens tambem hajam occupado um pequeno ou grande logar antes que elles tenham vindo occupar aquelle coração. Vendo-as tão bonitas e attrahentes, confessam que não podia ser de outro modo, mas acreditem: não querem absolutamente que lhes venham fazer lembrar essas coisas.

Os homens são, por natureza, mais parciaes em seus juizos do que as mulheres.

A elles só interessa na vida emocional da mulher amada a parte que a elles cabe, e nada querem saber dos sentimentos que outros despertaram.

E' como se atirassem uma esponja molhada ao rosto do homem apaixonado cada vez que a dona de seu coração principia a fazer dessas levianas reflexões: "Que engraçado! José dizia-me a mesma coisa!" — ou então: — "E' interessante que penses do mesmo modo que Jorge!"

Nenhuma mulher deve dizer: — "Querido, quanto mais eu te amo, vejo que não poderia ter amado Augusto!!"

Quero que se saiba que acredito na absoluta confiança que deve existir entre dois sêres que se amam. Se alguma vez houve algum Pedro ou Paulo em vossas vidas é melhor que Elle — o eleito de hoje — o saiba por vós mesmas do que por outras pessoas que possam adulterar os factos.

Mas nunca — ouvi bem! — nunca deveis mencionar Pedro ou Paulo como exemplo cada vez que se troquem protestos de amor e de dedicação.

Suponhamos, por exemplo, que um homem haja convidado a eleita de seu coração a assistir a uma partida sportiva, que ella se sinta pouco interessada e diga: — Ah! querido, posso assegurar-te que jámais faria por Pedro o sacrificio de passar duas horas aqui! Só mesmo tu! Pedro levar-me-ia ao cinema de que tanto gosto!

Estas palavras dariam ao apaixonado uma terrivel sensação de frio...

Não póde haver nada peor do que citar as observações de outro homem ao homem actual. Se elle achar que a vossa bocca está vermelha demais, que com menos "rouge" ficaria melhor, é preciso não responder: — Mas Paulo sempre dizia que eu ficava bem com a bocca muito pintada!

Não toqueis em caixas e gavetas para encontrar velhas cartas de amor no desejo de mostrar a José o que outros escreveram outrora.

Essas phrases terão o effeito de alfinetadas que hão de ferir o amor que soubestes inspirar.

Não. Não desenterremos o Passado!

Traducção de

SERGIO THOMAZ

UMA AVENTURA EM BERLIM

O encontro entre duas almas latinas perdidas na super-civilização germanica

Todos os paizes têm dentro do seu "folk-lore", na esphera da sua civilização, cantares polychromos que gritam ao mundo inteiro o que valem, o que representam como nações coloridas pelo amalgama das suas tradições que cultivam e respeitam com acrisolado fervor.

Em Portugal, por exemplo, onde o "folk-lore" popular tende a desapparecer pouco a pouco devorado pela sêde insaciavel da civilização que não para, ha que conservar bem arraigada ao povo a

riqueza dum passado que não deve morrer, porque é nosso, porque constitue uma pagina da historia.

E se ha recantos do mundo que merecem manter bem viva a chamma ancestral, Portugal, velho pioneiro duma civilização millenaria que persiste em resistir á voragem dos seculos, é um delles.

Vagamundo do jornalismo tenho percorrido em busca de grandes emoções alguns dos estados da Europa onde sabia de ante-mão que lá encontrar a barreira duma civilização differente. E dos oito paizes do Velho Mundo que conheço, um só pertence á raça latina. Os outros vivem enfeudados nas velhas civilizações slavas e anglo-saxonicas, a muitos kilometros das Agulhas dos Pyrineus.

E porque sou latino e conheço como os meus leitores o heroismo do povo que tem sangue ardente, é que preferi sempre encadinhar-se no "brouhaha", das cidades nordicas, certo que alli os meus olhos, lampadas de Aladino, sentiriam todo o encanto do loiro fulvo das mulheres que vivem 20 gráos abaixo de zero.

De cada um dos paizes que visitei conservo dentro de mim como joia rara em estojo do mais puro crystal, uma recordação e uma saudade... Que vivem e viverão eternamente dentro de meu peito, como chamma dum fanal...

Que daqui a descenios hão de fazer aflorar-me aos labios um sorriso de tristeza e aos olhos uma lagrima que rolára tortuosamente pela minha face encarquilhada, quando a neve dos caminhos — como diria o poeta — embranquecer os meus cabellos... E sentirei o meu coração cansado de tanto bater e de tanto amar, pedir em queixume, a quietude eterna á sombra do cypreste do cemiterio da minha terra natal, junto, bem proximo dos entes que me são queridos.

De Bruxellas, de Hamburgo, de Praga, de Wilna, de Haya, de Riga etc. eu guardo num escrinio de alto preço, uma aventura que um dia transporá os humbraes da caixinha dos meus segredos e virá chocalhar aos ouvidos pudicos dos que nunca se tentaram diante das linhas arrebatadoras dum corpo de mulher.

Uma noite em Berlim, saturado de ser joguete da super-civilização germanica, arremessei-me, quasi inconsciente, quasi exausto, para o recanto acolhedor dum "dancing" moderno. Talvez o "Berliner", o "cabaret", das cinco galerias, em cada uma das quaes uma multidão de rapazes e raparigas, a mocidade despreoccupada, se deixa arrastar nos braços sensuaes da deusa Calloppe... Talvez o "Delph," um templo egypcio no coração de Charlotenburgo, ou o "Fémina", o maior 'dancing" de toda a Europa com os seus 1.500 telephones... Talvez no "Chéri", o ninho de amor dos que se appetecem...

O que é certo é que naquella noite eu havia quasi renegado Deus, Patria e Familia, a trindade omnipotente que se sobreleva a todas as outras e sentia-me arrastado para o châos da loucura quando, até junto de mim, chegou, dolentemente, romanticamente como num sonho, o canto nostalgico dos Pampas. O calido ardentissimo da alma gaucha, o sensualismo enebriante da mulher argentina. E a voz de ouro continuou fazendo vibrar as cordas da lyra que enchia de maviosidade o recinto onde meu corpo dormia e os meus sentidos vibravam.

Eu hoje tenho a certeza, de que era para mim que aquella mulher cantava. Latina como eu, perdida como eu no mar encapellado dos anglo-saxões que a escutavam sem a comprehender, ella devia ter fitado os seus olhos negros como carvão e brilhantes como carbunculo no sonambulo que dormia a seus pés, que sonhava com a Patria distante e que se sentia naufrago numa cidade dynamizada pela hyperphobia do latino.

E foi só quando as notas suaves dum tango argentino encheram de melodias a atmosphera viciada pelo odôr opiado dos cigarros que se queimavam, que despertei e agradeci ao Destino ter encaminhado meus passos até ali onde havia de encontrar uma alma irmã da minha, o conforto espiritual duma amizade latina.

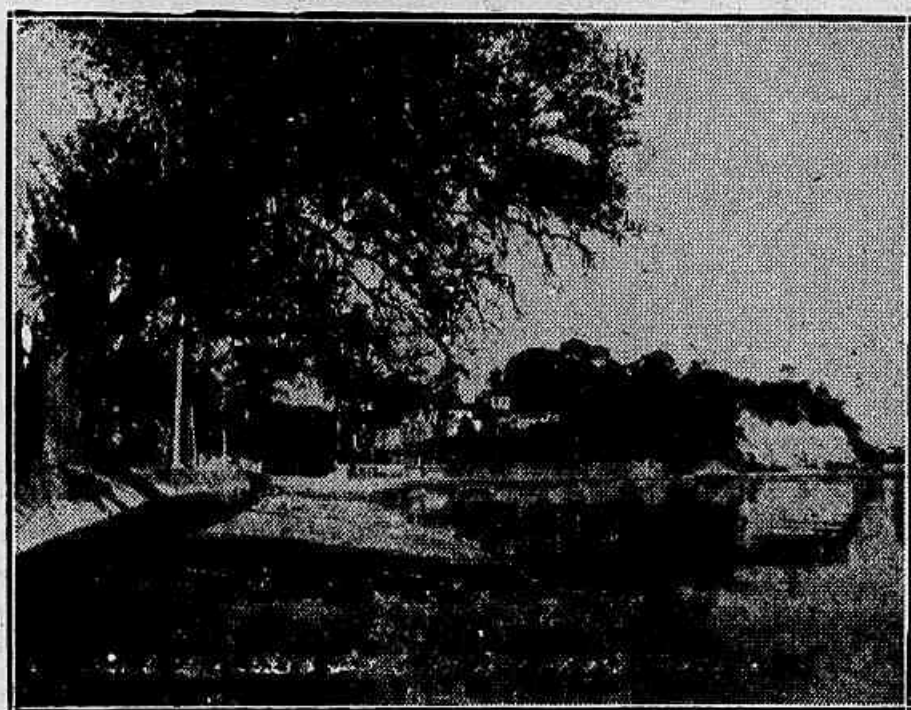
Durante oito dias acompanhei de longe o successo dessa encantadora artista argentina, cujo nome, um só — Suzy — enchia o cartaz dum dos maiores palacios de diversões de Berlim. Apesar de cantar em castelhano, e estar bem longe de typo loiro e branco das mulheres do norte, cujos olhos são pedras de primeiras aguas e os cabellos fios de oiro que apparecem arrancar, Suzy fez vibrar intensamente os ultimos abencerrages do sentimentalismo prussiano e foi a rainha eleita dos corações de todos os latinos que viviam em Berlim no mez de junho de 1932.

Lisbôa, maio de 1934

ARMANDO D'AGUIAR

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A "LIGA ARTISTICA" E SUAS FINALIDADES — OS APOSTOLOS DA NATUREZA E A OBRA VANDALICA DA MEDIOCRIDADE

(EDGARD DE ABREU)

Num ambiente luxuriante, a galhada das arvores se debruça, reflectindo-se nas aguas do amar..

Existe, já ha alguns annos em Paquetá, uma instituição, que tem por objectivo zellar pelas bellezas naturaes da ilha, não só contra os damnos causados pelas intemperies, como tambem resguardar e proteger convenientemente as mesmas contra um mal maior e muito mais nefasto — a *mão do homem*.

Esa instituição, que em boa hora surgiu na "Perola da Guanabara", graças á abnegação dos artistas Pedro Bruno e Augusto Silva, recebeu a denominação de "Liga Artistica de Paquetá", que, não tem poupado esforços para o fiel cumprimento da missão a que se destina, a despeito dos preconceitos e escolhos abruptos que tem encontrado pelo caminho, desde que se tornou em realidade patente o ideal dos seus dirigentes abnegados.

Por iniciativa da "Liga Artistica", tem se realizado periodicamente as festas dos *Passaros* e das *Arvores*, a exemplo dos grandes centros civilizados da velha Europa, onde a Natureza sempre mereceu do homem o culto de admiração e respeito, não só da parte dos individuos de cultura bem como daquelles que não tiveram a sorte de frequentar as aulas das academias.

No Oriente, principalmente no Japão, a Natureza tem um culto de verdadeira religiosidade, sendo de notar, embora o tradicionalismo ainda imperante nas massas, os animaes e as plantas fazem parte integrante da religião, merecendo a fé e o respeito daquelles que os sagraram, collocando-os em pedestaes de granito, sob o alicerce basico das suas convicções buddhistas.

A tarefa a que se impuzeram, "exponte sua", os artistas Pedro Bruno e Augusto Silva, converteram-nos em verdadeiros apostolos da Natureza e do bello, merecendo, por isso, de toda a população paquetaense o respeito e a admiração de que são dignos, como os mais idôneos e sinceros advogados da terra de que são filhos extremosos.

Como sabemos, os dias de domingo são os mais animados em Paquetá, graças a affluencia de forasteiros, extrangeiros e nacionaes, que se entregam aos prazeres dos banhos de mar e do pic-nic, enchendo de alegria todos os recantos pittorescos da ilha, em pleno gozo dos raios solares, longe do bulicio allucinante da metropole.

Para quem vive diariamente preso ás obrigações, encarcerado entre quatro paredes de um arranha-céo, sob o calor de lampadas electricas, a mingua da luz solar, asfixiado pelo ar viciado dos ambientes collectivos, por certo não haverá prazer maior que um dia de folga numa praia de banhos ou mesmo em pleno campo, em alegre companhia, esquecido por algumas horas dos dias trepidantes da amargura.

A ilha de Paquetá, que se orgulha de reunir attractivos naturaes, que satisfazem plenamente ao mais exigente e insatisfeito turista, é como um ninho á sorrir, no fundo da Bahia de Guanabara, a 9 milhas e 3|4 da Capital da Republica, e portanto muito longe das cogitações de problemas de urbanismo e quejandos...

Desde que foi creada a "Liga Artistica de Paquetá", os seus dirigentes fizeram espalhar pelos quatro cantos da ilha, uma infinidade de legendas, todas ellas dirigidas aos visitantes, pedindo-lhes respeitar as arvores, porque, segundo os dizeres das proprias legendas as arvores tambem tem vida, tambem soffrem, como soffre o homem as suas dores physicas e

moraes. Em cada galho de arvore, em cada bosque ensombrado, sob a copa florida de um caramanchão lá via o turista o appello da "Liga Artistica", como se fôra uma sacudidela ao sentimento humano, um brado de alerta aos instinctos adormecidos.

Infelizmente nem todos aquelles que aportam ás plagas paquetaenses, comprehendem o alcance daquellas legendas... nem mesmo a razão por que ellas achem dependuradas pelas arvores, para serem bem visiveis ao olhos humano, em ... garrafas...

O gesto inqualificavel desses individuos, que se comprazem, orgulhosamente, em quebrar o galho de uma arvore, para exhibir qualidades acrobaticas ou por simples prazer de vel-a mutilada, merece a repulsa e a reprimenda immediata de todos aquelles que se prezam de ainda possuir uma parcella, embora infima, de sentimento humano ou pelo menos um pouco de educação material, se é que não tiveram o que não teve.

Aquella legenda — *Ao Visitante, Paquetá entrega suas arvores*, es-tá sendo muito mal interpretada, por que os *vandalos* não sabem ler, nem entendem porque esses "bichos" estão ali pendurados... É por isso que não cessa um vandalo de arrancar a galhada florida de uma arvore, como estripar uma creatura, com intuito de mostrar valentia, como credencial inregeitavel para gozar das graças daquelle ou de "cercar"...

O caso, embora seja da alçada da "Liga Artistica", requer tambem a attenção da policia, pois, como é facil verificar, os *vandalos* andam em grupos numerosos que fazem parte, quasi todos os domingos, das excursões 'turisticas" de um certo *navio negreiro*...

—o—

De anno para anno, cada vez mais vae se desenvolvendo, entre nós, o *Turismo*, a exemplo dos grandes centros civilisados da velha Europa.

Como sabemos, não é de hoje que os homens de Estado de além Atlantico vêm se preoccupando com os problemas turisticos, que mais que qualquer um outro é discutido com ardor e interesse.

O turismo, no velho mundo, faz parte integrante dos assumptos emanados nas altas cortes, onde o cidadão que apresenta uma idéa nova a ser estudada, é desde logo considerado um homem util á Patria, e suas idéas, mais que uma nova formula de explosivo, acatadas, e postas em pratica, simplesmente por que representam uma collaboração patriotica á propaganda do Estado, que possivelmente repercutirá, além, muito além das fronteiras.

No Brasil, ha menos de vinte annos passados, ninguem sabia o que significava a palavra *turismo*, não porque na terra não existissem creaturas viajadas e conhecedoras do assumpto, mas, unicamente por que, principalmente os chefes de governo, nunca se dedicaram á taes problemas, nem existia, penso eu, o *Touring Club do Brasil*, que foi o ponto de partida das grandes realizações turisticas, dentro e fóra do paiz.

O espirito "yankee", incansavel sempre na exploração de ambientes onde possa divertir-se, dando expansão á *alegria de viver*, que lhes é caracteristica, encontrou, nas praias do Pacifico, despidas da vegetação exuberante das praias brasileiras, o mais vasto solario para tostar epidermes descoloridas, á mingua da luz vivificante do *astro*, que faz malabarismos por cima dos mastodonticos *arranha-céos*...

Até ha bem pouco tempo, era *Miami Beach*, o iman da elegancia americana, o centro de concentração dos milionarios, avidos de gosos e, por isso em seu cyclo giravam aspirações de toda uma sociedade complexa, cujo objectivo era apenas o de locupletar-se dos prazeres da illustre convivencia.

Miami Beach, era o sonho dourado das costureirinhas pobres, porem ricas de imaginação, cheias de idéaes, cujos sonhos seria hombrear-se com as damas elegantissimas e os finos cavalleiros, pensionistas em circulação, admiradores platonicos do sol e da paysagem de *Miami*, verdadeiro éden paradisiaco da sociedade novayorkina.

Hoje, *Miami* já se acha relegada ao segundo plano, esquecida dos millionarios, que encontraram nas ilhas *Bermudas*, recentemente "descobertas" pelo tédio nevrotico dos *homens do dinheiro* que foram transformadas em centro de veraneio, onde se reunem todos aquelles que não precisam pensar no dia de amanhã...

Nas *Bermudas*, se realisam competições sportivas, torneios de elegancia e de belleza, que se submettem aos jurys mais rigorosos do mundo, e que são quasi sempre compostos de "charming ladies" eminentes, em geral artistas de nomeada.

A nossa encantadora e poetica ilha de *Paquetá*, cuja natureza incomparavel, já por si só serve de attractivo ao visitante, estrangeiro ou nacional, seria, com o auxilio valioso da Prefeitura Municipal e do *Touring Club do Brasil*, o que *Miami* e *Bermudas* representam para o tedio do americano do norte, para cujos caprichos e extravagancias, não ha obstaculos nem fronteiras, pois, tudo lhes facilita o "dollar" que paga muito bem o prazer.

O Turismo, não se deve limitar apenas a mostrar ao brasileiro o que elle tem de bonito dentro de sua terra, nem tão pouco de procurar na paysagem de outros ambientes, deleite para os nossos olhos, mas, sim, fazer a propaganda intensa e patriotica do que é nosso, lá fóra, onde não somos conhecidos, concorrendo, destárte para a intensificação do turismo extrangeiro, que passará a ter maior interesse pelos ambientes brasileiros, os quaes infelizmente, só conhecem através dos cartões postaes de propaganda, distribuidos pelas companhias de navegação...

Aqui aporta o turista extrangeiro e... segue fatalmente as pegadas dos seus predecessores, que se limitaram ao passeio aereo do *Pão de Assucar-Corcovado, Vista Chineza e Balneario da Urca*... quando podiam conhecer tambem *Paquetá*, que, indiscutivelmente é o recanto mais aprazivel do *Rio de Janeiro*, onde não faltam prespectivas nem horizontes que deslumbrem aquelles que têm a felicidade de visital-a, impressionando os negativos de suas kodacks, de flagrantes tropicaes de rara belleza.

Mas, é preciso attendermos que o turista não procura apenas o prazer para os olhos... quer tambem o conforto do ambiente, onde vae para gastar dinheiro, divertindo-se, porém, exigindo bom trato e boa mercadoria, isto é em se tratando de um centro balneario, bons hoteis, bars, etc., etc.,... e principalmente meios de conducção, os mais rapidos possiveis, que possam attender, diariamente á asiRçart v,os-nos rasteiros.

E' justamente dessas coisas que *Paquetá* precisa, para que se torne, como é de nosso desejo, num verdadeiro nucleo de veraneio e de turismo, podendo se rivalisar, aliás com grande vantagem, com as suas irmãs *Bermudas* do Pacifico, que o ouro yankee transformou num céu aberto.

Que sejam, pois, facilitados os meios de transporte, augmentando-os, melhorando-os, para que se realize, de facto essa grande aspiração do povo carioca, que muito espera ainda do *Touring Club do Brasil*, a quem entrega o futuro de *Paquetá*, e de seus habitantes amo-[1408...]

Microscopio sem lente

Na Escola Polytechnica de Berlim fabricou-se um microscopio sem lentes. O apparelho opera com um mecanismo electrico, que emitte raios que substituem a luz natural e criam um campo magnetico que faz as vezes de lentes.

Ao que parece, o novo apparelho está prompto, para ser usado em investigações scientificas, e a sua extraordinaria potencia amplia os objectos 8.500 vezes.

- OS ANIMAES -

INSTINCTO E INTELLIGENCIA

O universo é tão maravilhosamente organizado que tanto faz olhar ao telescopio, como ao microscopio a vista humana contempla sempre o mesmo espectaculo de grandezas admiraveis. A natureza, segundo Goethe "cerca-nos, colleia-nos por toda a parte e nós somos egualmente impotentes quer para fugir, ao seu abraço, quer para conhecer a intimidade do seu seio. Sem nos consultar, sem aviso prévio, arrasta-nos na sua ronda eterna, seguindo o seu curso e abandonando-nos desfallecidos pela fadiga. Cria incessantemente fórmas novas; o que existe não existia; o que foi nunca mais será; tudo é novo sem deixar de ser velho. Parece haver disposto tudo para o individualismo, mas não cuida do individuo. Constróe sempre; destróe incessantemente e ninguem lhe conhece as officinas."

Os grandes pensadores de todos os tempos notabilizaram-se pelo seu grande espirito de observação, pela contemplação quasi deslumbrada das maravilhas do universo.

Não ha maneira de ser sabio, de ser philosopho, de ser poeta ou pintor sem ser, antes de tudo, um grande admirador da natureza.

A SERPENTE E A MUSICA

E' notorio que os animaes são sensiveis a musica, mas a esse proposito preferimos o testemunho de Chateaubriand.

"O nosso seculo repelle com altaneria tudo o que suggere maravilhas; mas a serpente tem sido objecto de nossas observações e, se ousamos dizer, cremos ter reconhecido nella esse espirito pernicioso e essa subtileza que se lhe attribue nas Escripturas. Tudo é mysterioso occulto, pasmoso nesse reptil incomprehensivel. Seus movimentos differem dos de todos os outros animaes; não se poderia dizer onde se aloja o seu principio de locomoção, pois ella não possue nem barbatanas, nem pés, nem asas e comtudo foge como uma sombra, desvanece magicamente, reapparece e desapparece em seguida, semelhante a uma pequena fumaça azul, ou o relampejar de um gladio nas trevas. Aqui se fórma em circulo e dardeja uma lingua de fogo, alli se ergue sobre a extremidade da cauda e marcha em attitude perpendicular, como por encantamento. Arremessa-se em bola, sôbe e abaixa em espiral, rola os anneis como onda, circula sobre os ramos das arvores, deslisa sob a erva dos prados ou sob a superficie das aguas. Suas côres são tão mal determinadas quanto sua marcha; cambiam aos diversos aspectos da luz, e, como os seus movimentos, têm o falso brilho e as variedades enganadoras da seducção.

Mas maravilhoso ainda nos seus habitos, ella sabe como um homem solteiro, desfazer-se da roupa suja de sangue, com o temor de ser reconhecida. Por uma estranha faculdade, pôde occultar nas proprias entranhas os pequenos monstros que o amor nellas engendrou. Dorme mezes inteiros, frequenta as sepulturas, habita logares desconhecidos, compõe venenos que gelam, queimam ou maculam o corpo de suas victimas com as cores de que o seu corpo está marcado. Ali ergue duas cabeças ameaçadoras; aqui faz ouvir um guiso; silva como uma aguia montanheza, muge como um touro. Associa-se naturalmente ás idéas moraes ou religiosas, como que por força de uma influencia que ella tivesse sobre o nosso destino: objecto de horror e de admiração, os homens nutrem por ella uma aversão im-

placavel ou curvam-se deante de seu genio; a bajulação lembra-a, a prudencia reclama-a, a inveja trai-a no seu coração, a eloquencia no seu caduceu. Nos infernos ella arma os lategos das furias; no céo a eternidade faz della o um symbolo. Ella possue ainda a arte de seduzir a innocencia; seus olhares encantam os passaros nos ares e sob a palha da manjadoura, o cordeiro abandona o seu leite. Mas a serpente se deixa a si mesma encantar, pelos sons doces e para domal-a o pastor só lhe basta a flauta.

No mez de julho de 1791, viajavamos no alto Canadá, com algumas familias selvagens da nação dos Onontaguês. Um dia em que estavamos parados numa grande planicie, ás margens do riacho Génésie uma cascavel entrou no nosso acampamento. Havia entre nós um canadense que tocava flauta. Querendo divertir-nos, avançou contra a serpente com a sua estranha arma. A' approximação do seu inimigo, o reptil enrodilhou-se em espiraes, achata a cabeça. Incha as bochechas, desnuda os dentes peçonhentos, escancara a guela rubra; a sua lingua bifida como duas flammas agita-se no ar, seus olhos são dois carvões ardentes, seu corpo turgido de raiva eleva-se com o foles de uma forja. Sua pelle dilatada torna-se terna e escamosa e a cauda donde se eleva um rumor sinistro, oscilla com tanta rapidez que parece uma tenue fumaça.

O canadense, começou então a tocar a flauta; a serpente faz um movimento de surpresa e afasta a cabeça. A' medida que é tocada pelo effeito magico, os seus olhos perdem a aspereza, as vibrações de sua cauda vão se afrouxando e o rumor que esta produz vae amortecendo-se pouco a pouco. Menos perpendiculares sobre sua linha espiral, os laços da serpente encantada vão-se alargando e vem um após outro apoiar-se no sólo em circulos concentricos. As nuanças de azul, de verde, de branco e de aureo retomam os seus logares sobre a pelle frementе e, voltando levemente a cabeça o animal immobiliza-se numa attitude de attenção e prazer.

Nesse momento o canadense caminha alguns passos, tirando de sua flauta sons monotonos. O reptil abaixa o pescoço matizado e entreabre com a cabeça a gama fina e se põe a seguir os passos do musico que o fascina, detendo-se quando elle pára e recomeçando a andar quando elle se afasta. E assim foi conduzido para fóra do nosso campo em meio de uma porção de espectadores tanto selvagens quanto europeus que custavam acreditar no que os seus olhos contemplavam; nessa maravilha da melodia, e não houve uma unica voz na assistencia que discordasse de dar a li-berdade á maravilhosa serpente fascinada."

ASTUCIA SUINA

Os porcos, fizemos notar num artigo anterior, são animaes muito mais intelligentes do que se suppõem geralmente a immundicie que os caracteriza na nossa imaginação, tem como causa principal a domesticidade.

E' notorio que os porcos são habilissimos em desencovar toupeiras. No Perigord, na França, ha quem use porcos á trela como cães e parte para caça de toupeiras. O sr. Herbert Vivian narra um facto que corrobora a these do raciocinio dos animaes.

— O sr. ficaria bem surpreso se observasse os porcos e suas qualidades. — disse-lhe certa vez um amigo que se dedicava á caça de toupeiras.

— Cada um delles tem um caracter particular, ao individuo, como nós homens. Uns são rispidos e estupidos. Outros espertos e velhacos. Eu tive um que se divertia burlando-me. Quando encontrava uma toupeira, procurava dar-me a entender que naquelle logar não existia nada e se punha a cavar freneticamente em um logar mais distante. Logo que me via numa falsa pista e quando eu me abaixava para procurar, elle abandonava o logar e corria para a toupeira encontrada antes e apoderava-se della. Juraria que a diabolica besta ria canalhamente ao ver-me procurar em vão a toupeira. Certa vez, o porco, depois de haver descoberto ou sentido a toupeira escondida, fingia nada haver de extraordinario e me fixava com os olhinhos innocentes; depois aproveitando-me um momento de distracção, partia de carreira com a sua toupeira e eu era obrigado a correr tambem para tomar-lhe a presa.

AINDA OS CÃES

Singularissimo, como exemplo de raciocinio indiscutivel, é o seguinte facto narrado pelo famoso explorador Livingstone. Certo dia observou elle um cão acompanhando o rasto do dono, examinando o caminho. Livingstone, cheio de curiosidade seguiu-o. Pouco depois o animal encontrou-se numa encruzilhada de onde partiam tres caminhos diversos. O animal deteve-se, avançou alguns metros investigando a pri-

meira estrada, voltou, examinou a segunda e, não tendo encontrado em nenhuma dellas o rastro procurado, metteu-se resolutamente correndo pelo terceiro sem se dar ao trabalho de investigal-a.

Tambem surprehendente é o facto narrado por Percival Fothergill a que se refere Romanes e a proposito de uma cadella que aquelle tinha a bordo. No logar onde se encontrava o barco a corrente marinha tinha mais de cinco nós de velocidade. Quando se encontrava em terra e queria voltar para bordo, a cadella ia invariavelmente a algum logar e procurava com os olhos qualquer pedaço de pão, papel ou palha que indicasse a direcção da corrente. Uma vez certificada sobre esse ponto começava a nadar de encontro a corrente ou por esta se

(Continúa na 7.ª pag.)

Correio feminino

CONTO ABSURDO

(Théodore de Banville)

O melhor poeta que conheci foi certamente Hugo Lussignol, quando chegou a Paris aos dezenove annos.

Numa velha casa da rua Lancry, o joven Lussignol occupava uma alcova que dava para uns jardinzinhos tristes e que era tão pequena como aquella que Miguel Angelo habitava quando desenhou numa folha de papel a sua primeira idéa para o "Juizo Final".

Mas era sufficiente para o occupante que quasi nella não entrava.

Sua tia Minerot havia-lhe recommendado que aprendesse um officio, e com effeito aprendia, o mais difficil de todos, que é o de rimador. Realmente, na época em que os obreiros trabalhavam ainda com as mãos não era pouco o esforço necessario para formar um bom serralheiro ou um bom carpinteiro: mas creio que era mais difficil ainda fazer-se um bom poeta.

Uma manhã, sentado ante uma mesa de pinho, Hugo Lussignol passava a limpo a sua "Dupla ballada das raparigas sem dote" quando bateram á porta. O poeta gritou: — Entre!

E viu apparecer um robusto anciã de faces rosadas e espessos cabellos grisalhos, cujo rosto revelava uma luminosa expressão de bem-estar e de alegria.

— Cavalheiro — disse — eu sou Henrique Bizzolara e o proprietario da casa que ambos habitamos.

— E então? — replicou Lussignol offerecendo uma cadeira ao visitante — tenho que pagar o aluguel?

— Ao contrario — tornou o velho — pagou-o até demais, e agora pretendo alojal-o gratis e espero que se digne acceitar este modesto offerecimento em troco de um grande favor que venho solicitar.

— Cavalheiro — disse por sua vez Lussignol — estou ás suas ordens.

— Não sou apenas proprietario; sou tambem director de theatro.

— Não ha máo officio — observou o poeta.

— Sem duvida mas alguns são mais agradaveis do que outros. Se hoje dirijo o theatro *Ferei-Collinette*, principiei sendo bandido em Abruzzos, profissão que me convinha muito mais. Gostava de dormir nas cavernas e de vestir umas roupas pittorescas, gostava tambem de deter as diligencias mas como restam agora muito poucas diligencias a minha profissão convertera-se numa sinecura. Por isso tive de arranjar outra situação, da qual não me queixo.

Desejava porém representar officio, e com effeito aprendi uma opereta, idiota como todas as que tenho acceitado, mas cujas canções estivessem escriptas em versos excellentes. O que acha?

— Não acho nada — respondeu o poeta — nunca fui ao theatro e creio que não irei nunca.

— Faz muito bem — retorquiu Bizzolara. — Mas tão sabia resolução não impede que o senhor me ajude a conseguir o que desejo.

Venho pois pedir-lhe este favor pois que o senhor é, entre os jovens, o melhor operario de versos.

— Mas nunca recitei os meus versos a ninguem a não ser ao vento que passa, e das quatro da seis, ao ruido dos bondes e dos carros. Quem lhe disse pois que eu sei rimar?

— Rosa Lupin, a filha da minha porteira. — E intelligente na materia. Quer fazer os versos de que necessito?

— Mas terei que ler a obra? — interrogou o poeta hesitando.

— Absolutamente não — declarou Bizzolara. Seria perigoso e até inutil que a lesse. Fiz um resumo que aqui trago. Quando posso vir buscar o seu trabalho?

— Quando quizer; esta tarde, por exemplo, antes da ceia — prometteu o poeta.

*

Transcorrido muito tempo, muitos annos passados, o rimador Hugo pensava ás vezes que era absurdo morar de graça numa casa, á custa de tão pouco trabalho. Continuava compondo balladas; quanto aos versos que escrevera para Bizzolara, nunca quiz saber a sorte que tinham tido.

Mas tinha que saber.

A opereta fôra representada com um exito extraordinario, extravagante, durante cinco annos. E foi quando o poeta encontrou o seu director, pela primeira vez depois de tanto tempo:

— Está satisfeito com os seus direitos de autor? — perguntou o velho.

— Perdão — contestou Hugo — a que chama "direitos de autor"?

O director explicou rapidamente as trocas em uso desde os tempos em que os comediantes pagavam sessenta libras por uma obra de Corneille e a feliz revolução feita por Beaumarchais e pelo senhor Scrib. Finalmente conduziu o poeta á casa de Gustavo Roger, que, depois de algumas formalidades indispensaveis pagou ao joven o total de seus direitos autoraes, no valor de quatrocentos mil francos.

Com esse dinheiro, Lussignol que acabava de inteirar-se da morte de sua tia Minerot partiu para dar um passeio á pé através da França.

Chegando a Chenove, perto de Dijon, vae a uma hospedaria. O hoteleiro, de longas barbas brancas, semelhantes ás de um rei estava saboreando um enorme jarro de vinho. Em frente á casa sua filha Margot, bella como o dia, descascava legumes.

— Ah! — pensou ella — se este garboso rapaz se apaixonasse por mim!

Hugo era tão innocente que comprehendia o olhar das mulheres assim como o canto dos passaros. Fez á Margot um signal que significava — "sim", entrou na casa, pediu ao velho beberrão a mão de sua filha e depois de mostrar os seus quatrocentos mil francos, obteve-a.

Um dia em que para attender ao seu pedido Hugo lia os seus versos á Margot, cercado de alguns bébés que sorriam mas ás tão vermelhas como as suas faces, um vizinho de campo, o visconde de Mougard, passou por ali com seus cães e ouviu alguns daquelles curtos poemas.

— São versos admiraveis — disse — devia imprimil-os, fazer um livro.

Hugo Lussignol olhou carinhosamente os seus filhos e a sua esposa cujos olhos pareciam dois raios de luz:

— Para que? — respondeu.

Traducção de

MARISA

SCENAS DA CIDADE

O que por ahi se passa

Horriveis e angustiosos momentos passaram duas moças muito conhecidas, com varios amigos que sairam para fazer um passeio de lancha. Inconscientemente, gosando o prazer da velocidade e da brisa marinha, metteram-se mar á fóra, sem notarem a enorme tempestade que se approximava. A má sorte quiz que, com o vento fortissimo e a chuva, se desmantelasse o motor, e notaram todos com horror que haviam perdido o governo da lancha, tornando-se ella, assim, um joguete das ondas e da tempestade. Valentemente e sem perderem o sangue frio, esperaram os tripulantes os acontecimentos.

Felizmente, calhou passar por ali um yatch, que ao vêl-os desamparados aproximou-se offerecendo auxilio para rebocal-os.

Não temos a menor duvida que este grande susto foi o motivo pelo qual foram vistos reunidos todos estes jovens commungando em uma capella, dando graças a Deus e á Virgem pelo grande milagre de se encontrarem sãos e salvos depois do accidente.

—:—

Um accidente pos em grandes apuros um rapaz de nossa sociedade: passava algo distraida em sua "barata" uma preciosa morena que, ao chegar á esquina, não percebeu a presença de um Chevrolet com dois jovens.

O que ia no volante teve bastante serenidade para evitar um tragico choque; passado o primeiro susto, este gritou e criticou, algo alterado, sobre a imbecilidade da mulher moderna que dirige, etc., e imita as americanas, pensando que isto lhes fica bem. Seu bom amigo deixou em plena liberdade a lingua deste rapaz e ao concluir annunciou-lhe com toda tranquillidade que a "pequena causadora de tanto aborrecimento, era sua irmã. Facilmente se comprehenderá o estado de animo em que ficou o irascivel automobilista.

FLAVITA

Transe

(ASSIS SOARES)

Que instante sombrio!

Mas eu bendiria esta ausencia de luzes
Entre o meu espirito e a minha doença...

Porque nem presinto a funerea presença
De um mundo tão frio,
Crivado de cruzes...

DEVANEIO

Diante de mim se estende o oceano immenso,
tão claro tão azul, pelo vento suspenso.
Vem de leve e meneia,
qual um leque de plumas,
a caricia de espumas
sobre a areia.

O sol já se não vê. Por sobre a praia
apenas uma tenue claridade
pelas coisas se espraia
e se balança,
triste como a saudade,
doce como a esperança...

E pouco a pouco a luz do sol se apaga:
é a noite que vem vindo e se propaga
pelo céu, pela terra, pelo mar...
Como tudo mudou, como faz frio!...
Junto de mim tudo ficou sombrio...
Baixa as trevas devagar...

Passa ao longe uma vella...
Quem me dera alcançal-a, ir-me com ella,
fugir, buscar o sol, buscar a luz,
fugir deste minuto de tristeza,
de duvida e incerteza
que a alma sente e que o labio não traduz.

Já vae longe a manhã fresca e tranquilla;
longe o calor triumphal do meio dia,
longe a tarde rosada
e o crepusculo azul — a hora encantada
da Ave-Maria.

Sinto os olhos molhados, nem sei mesmo
o que me poz assim:
tenho vontade de partir a esmo
para longe de mim...
Fecho um minuto os olhos... E' tão grande,
é tão profunda essa melancolia
que me basta sentil-a,
já não quero vêl-a...

E emquanto a noite pelo céo se expande,
surge a primeira estrella.

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

A moda varia sempre...

Com ella gastam-se rios de dinheiro, dizem as más linguas, porque nem sempre isto é verdade.

A mulher para ser verdadeiramente chic, tem que ter muitos vestidos e não repetil-os muitas vezes; mas sabendo escolher com arte e combinar com gosto, a moda mesmo, nos offerece meios e modos para acompanhal-a, sem termos necessidade de gastar tanto.

Por exemplo: um vestido preto e agora tão moderno poderá apparecer diversas vezes, sem levantar suspeitas de que é o mesmo vestido: naturalmente elle tem que ser o mais simples possivel e sem recortes ou detalhes que chamem a attenção.

Vejamos as variações: um casaco tres-quartos de taffetá em xadrez preto e vermelho, — outro casaco comprido e justo, guarnecido de pelle cinza, — uma jaquette azul turqueza com grande laço escondendo o pequenino decote, — um bolero de karacul, — uma capinha preta e do mesmo tecido do vestido forrada de lamé — e mais gollinhas de organdy e de renda, aços de pelle e velludo, que nos auxiliam em modificações rapidas e economicas.

Offereço hoje, as minhas leitoras, um lindo modelo de vestido para a tarde, de marrocain preto, originalmente recortado e tendo como nota de destaque, uma nova applicação de mangas, feita em pregas de taffetá branco. A jaquette tambem é em marrocain preto.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia e pedidos devem ser dirigidos para este jornal.

Accacia — (Bôa Sorte) — Se o vestido é amarellinho, o casaco em marron, ficará bem combinado; os sapatos, chapeu, bolsa e luva, devem ser tambem em marron.

Olivia Machado — (Ribeirão) — Eu acho que com menos de quatro metros, não conseguirá confeccionar o modelo.

Mathilde — (Friburgo) — Em velludo ficará mais chic, principalmente se fôr preto.

T. L. — (Campos) — Com azul turqueza, póde combinar sem receio, o azul marinho.

Mlle. Ribeiro — (J. Fóra) — Aproveite a idéa do nosso modelo publicado hoje e augmente assim o comprimento das mangas de seu vestido.

Mme. Amaro — (Pelotas) — A pelle é o grande ornamento das toilettes de inverno, não tenho publicado modelos com applicações de pelle, porque estou sempre satisfazendo pedidos e estes são de modelos simples; para satisfazer o seu, vou publicar breve, modelos que sejam enfeitados de pelles; póde esperar.

Ricardina — (Uberaba) — Leia a resposta a Mme. Amaro.

Olga — (Macahé) — Preto e branco é a combinação do momento.

Lucy — (Campinas) — As mangas meias justas até o cotovello e d'ahi para baixo alargado, estão começando agora; quero dizer que precisa aproveitar antes que fiquem muito vistas.

Mme. Figueira — (Nictheroy) — Com marron, gosto das cores beige.

Maria — (Cruzeiro) — Para encher um pouquinho o seu busto, aproveite bem a moda das blusas drapées.

AQUELLE SEGREDO...

O segredo de Tenila deixou-me perplexo. Perplexo e aturdido. Seria, por acaso, possivel, semelhante eventualidade?

Ella não se estaria divertindo ás minhas custas? Que attitude assumirei dóravante? Demonstrar-lhe indifferença — ser-me-á ridiculo; zangar-me, mais ainda.

Que fazer em face do succedido?

Recorrer a alguma medida extrema? Tolice, nada farei.

Mas permittir que os acontecimentos se resolvam por si?!.. Não disponho de paciencia sufficiente para tal. Resolver eu mesmo? Peor, mil vezes peor. Além do mais, absurdo!

Tenila! Tenila! Tenila!

O seu nome — delicado e risonho como a encantadora dona — me fez lembrar a fertilidade da imaginação daquella linda cabecinha feita para multiplos agrados e caricias.

Entre nós, uma grande barreira, existe. Attingi, faz pouco a casa das 40. Orço, portanto, pela edade perigosa dos homens. Sou — dizem por ahi — sceptico, descrente, inimigo do amôr! "Vivido" demais — é a expressão equivalente. Como, pois, admittir, que, inspirando elevado sentimento á creaturinha viçosa que desponta na flor da mocidade, lhe possa eu retribuir devidamente?!...

Irrisorio, não?!...

O que me irão dizer os amigos dessa fantasia? No club será uma novidade estrondosa e, é logico, offerecerei alvo para desencontrados commentarios.

— Como será "ella"?

— Alguma herdeira presumivel?

— Viuvinha "coquette"?

— Talvez uma garota do "Sion"?! ..

Gozarão assim, todos, o embaraço de minha situação, porém nunca supporão — o que nem de leve suppuzera eu — acontecesse.

Ao arrastar-me Tenila áquelle pedaço do salão envolto em doce penumbra — jámais me passara pela cabeça a razão do seu acto.

Emquanto — com ares paternaes tão sómente — lhe procurava arrancar o promettido segredo, ella me tirou a venda dos olhos na revelação contida num apaixonado impulso.

Tenila se consentira embalar pela voz da illusão — que agora resôa como simples realidade aos meus ouvidos! Incrivel!.

Surprehendo-me — reflectindo assim — ao espelho. Fito-me. Corrijo os traços de minha physionomia — um a um — e saio victorioso do exame. Analyso o meu todo: julgo-me mais joven. Assovio — sem o querer — um "fox" corriqueiro. Enterro-me num "mapple", tirando baforadas de um legitimo Havana. Scismo?!!... Estarei, por ventura, sob o imperio de Cupido? Esboço um ar ironico... Não é que a fumaça se evola e me traz a imagem de Tenila?!!... Vejo o seu rostinho fino e oval. Mergulhado no olhar meigo e expressivo que só ella possue e me parece dirigir — modifico por completo o que pensava anteriormente.

E a fumaça me desenha, pouco a pouco, o contorno harmonioso daquelle corpo moço e perfeito.

Sou outro homem! Sinto-o!

Juizo, experiencia, projectos — falham ante os labios da menina que se fez moça para me apontar um novo caminho a seguir — caminho que prevejo juncado de flores, dourado de promessas, orlado de esperanças!!!

O segredo de Tenila?

Adivinharam no, certamente — e na unica confissão em que se diz tudo — beijou-me... em plena bocca e agora eu, sorrindo á recordação do momento em que me vi enlaçado pelos seus braços macios e avelludados rubro como um collegial olhado em falta — creio lhes poder accrescentar ainda um pouco mais para finalizar a armadilha deliciosa em que me envolveu uma formosa descendente de Eva — o nosso noivado.

Tenila soube vencer-me!

Tambem... aquelle segredo!!

Lourdes Pedreira de Freitas

OS BENEFICIOS DO FASCISMO

Durante o ultimo inverno na Italia, o partido nacional fascista dispendeu cerca de 132 milhões de liras com a alimentação de familias necessitadas, tendo sido ministrada a subsistencia a nada menos de 1.750 000 familias, diariamente, durante toda a estação invernosa.

DIZEM...

Vaidade feminina

Uma das melhores anedoctas referentes á vaidade feminina é a que conta sr. Bruce Lockhart, diplomatico britannico, autor de um livro titulado "British Agent", no qual relata as impressões de sua permanencia na Russia, onde exercia um cargo diplomatico ao arrebentar a revolução.

Antes de publicar o volume, enviou o manuscripto a uma amiga sua, rica e influente na época do imperio, que respondeu queixando-se da frieza do autor ao considerar as coisas de seu paiz. Mas isso não foi tudo:

"E o peor — assim terminava a carta — é você dizer em seu livro que meu cabello ondulado, quando estava na obrigação de saber que o tenho muito liso..."

O peccado imperdoavel de olvidar a apparencia physica de uma dama...

*

Uma estatistica curiosa revela que um homem corta annualmente, perto de 38 centimetros de unha.

*

Segundo um psychologo norte-americano, os labios humanos, mais ainda que os olhos, permittem definir o temperamento de uma pessoa. Os labios de Myriam Hopkins revelam um temperamento emotivo; os de Claudette Colbert denotam uma natureza ambiciosa; os de Carol Lombard parecem indicar um caracter muito vivo e resistente, e os de Jean Harlow revelam um temperamento que oscilla entre os extremos.

CONVERSEMOS

Porque usamos trajes claros no verão e escuros no inverno

Com o fim de nos defendermos dos rigores das temperaturas extremas destas duas estações, procuramos a maneira de conservar o corpo fresco no verão e quente no inverno, e, por isso, temos o costume de pôr trajes frescos no verão e quentes no inverno, applicando aos fatos o qualificativo de frescos ou quentes, segundo deixam escapar facil ou difficilmente o calor dos nossos corpos. Isto depende do peso dos tecidos, da substancia de que são feitos e da sua natureza.

Mas os tecidos tambem podem affectar a nossa temperatura de outro modo que não tem nada que ver com o seu grão de conductibilidade do calor. O mesmo tecido será mais frio, sendo branco do que tinto de preto. Para poderem comprehender isto é preciso que expliquemos o que é que faz com que os corpos sejam brancos ou pretos.

Uma coisa, illuminada por uma luz branca, é branca porque reflecte para os nossos olhos toda ou quasi toda a luz branca que sobre ella incide, fazendo quasi o mesmo com os raios do calor radiante que acompanham a luz e formam, realmente, parte integrante della; e, é claro que, se reflecte quasi todo o calor, muito pouco é o que absorve. Pelo contrario, os corpos negros absorvem a luz que incide sobre elles. O negro não é uma cor, mas sim a ausencia de toda a cor, e um objecto negro é negro porque não reflecte a luz que sobre elle incide; ao contrario, absorve-a, e, como ella, uma grande parte do calor que a acompanha.

Esta luz absorvida desapparece da nossa vista; mas, como sabemos que na natureza nada se perde, occorre perguntar immediatamente o que é feito della. E' muito simples: transforma-se em calor que aquece o tecido negro que a absorve. Vê-se, pois, que os tecidos negros recebem calor de dois modos e, por isso, nos agrada usal-os no inverno; no verão escolhemos os brancos, os quaes repellem a luz e o calor.

LULA

Quadras

A vida... Deixa-a seguir,
Não te apoquentes rapaz:
Só vem o que tem de vir,
O que foi não volta mais.

Ninguem deve acreditar
Em promessa de mulher:
Ella affirma pr'a negar;
Diz que quer, quando não quer.

A mulher, quando é preciso,
Tudo póde realizar:
Assassina com um sorriso,
Resuscita com um olhar.

JOSÉ' NEGLE

O DESPERTAR DE BRUNHILDA

(Depois de uma audição de "SIGFRIDO" — o drama lyrico de Ricard Wagner)

No cimo da montanha, alcantilada, enorme,
A filha de Wotan perennemente dorme.
Um baluarte de fogo, um mar de labaredas,
Circula em torno á deusa esplendida dos "Eddas".
E'-lhe o somno um castigo imposto á sympathia
Que pelo amor humano a Virgem teve um dia.

Ordenara-lhe o Pae, de Sigmundo a morte,
Fara ao amante punir de adultera consorte,
De Siglinda — a mulher de barbaro marido,
Que á força, sem amor, a tinha antes vencido.
A Virgem do Walhalla escuta os dous amantes,
Desobedece a Odim, e os deixa inebriantes...

Passa o tempo, e a Walkyria, immersa no lethrago,
Immovel jaz, talvez sonhando um somno amargo,
— A dôr de não ser mais a Virgem do Walhalla:
Ou com a doce visão do heroe a libertal-a,
Que Wotan, deus cruel mas pae enternecido,
No instante de a punir, o havia promettido.

Eil-o que chega emfim — o grande annunciado:
E' Sigfrido. Transpõe o monte incendiado,
E sorprehende a dormir a olympica figura.
— "E' uma guerreira", pensa. E arranca-lhe a armadura...

Extatico, surpreso, o cavalleiro nobre
No vulto adormecido uma mulher descobre.

Os seios lhe contempla, e a face, olhos e bôca...
O forte e casto heroe sente a alma como louca.
Inexplicavel, nova é a sensação que o invade.
Na plastica immortal da linda divindade,
Perturbado, medroso o paladim se inclina,
E um osculo depõe na bôca purpurina.

Brunhilda acorda logo e acorda transformada!
Sentiu naquelle beijo a luz de uma alvorada,
A alvorada do amor que ardente lhe nascia,
E a Walkyria mudava a partir desse dia...
Era mais livre agora, estando mais escrava:
Adormecera — deusa, e mulher — despertava.

REIS CARVALHO
(Oscar d'Alva)

Le théatre contemporain et ses poncifs

On a beaucoup parlé de la décadence du théatre: mais, malgré l'offensive du cinéma et la lassitude du public, voire même son abandon partiel, auteurs et metteurs en scène s'efforcent de renouveler un genre en disgrace.

De nouveaux noms figurent sur les affiches à côté des vétérans qui eux ne font que répéter éternellement la même vièce, leur pièce à succès agréée par le public une fois pour toutes.

Les jeunes, dans leur soif d'originalité s'essaient aux genres les plus divers du théatre à thèse, au théatre intimiste, satyrique, symboliste et au théatre d'amour. Tout cela est bien confus.

Deux grands courants cependant se dessinent vigoureusement.

Tandis que certains auteurs cherchent à nous intéresser par la peinture au naturel de scènes de la vie de tous les jours, d'autres brossent nerveusement des études de milieux et d'êtres exceptionnels.

Le premier théatre relève de l'observation directe de la réalité. Il est riche et nuancé comme elle et va du réalisme le plus brutal à la réalité la plus poétique. Pour faire "vrai" les auteurs ont souvent recours à tous les tics, à toutes les aberrations du langage et du goût d'une province ou d'un milieu. Ces effets faciles font qu'une pièce telle que "Fanny", si plaisante quand elle est bien jouée, ennuie terriblement à la lecture. Jamais il n'y eut collaboration plus étroite entre l'auteur d'une part et l'acteur et le metteur en scène d'autre part.

Les pièces du théatre contemporain, à différence en cela du théatre classique, et même romantique n'existent pas par elles-mêmes. Que deviendrait tel drame de Lenormand si nous n'avions sous les yeux, ces tapisseries fades, ces meubles poussiéreux, toute cette misère des chambres d'hôtel qui fait que nous comprenons bien la déchéance d'une pauvre actrice en tournée.

Le public d'ailleurs en fait de couleur locale n'est pas bien difficile. Il suffit quelquefois de mettre des housses à des fauteuils et d'ouvrir les battants d'une vieille armoire à linge pour qu'il se croie en province. Il suffit de quelques négrillons, d'un palmier et d'un éclairage savant pour qu'il suive docilement son auteur à travers toute l'Afrique, ces touches légères ayant réussi à créer une atmosphère qui correspond bien à l'idée simplifiée qu'il s'est faite de ce continent.

Le rôle du metteur en scène cependant est considérable surtout lorsqu'il s'agit, comme pour Lenormand, de rendre sensible l'influence du milieu sur un être. Il ne faut pas toutefois que ceci soit prétexte à une succession discrète de tableaux. Par là le théatre se rapproche du cinéma et se confond avec lui.

Rompant avec la tradition, quelques auteurs ont essayé de faire jouer toute une scène devant un rideau noir ou un échafaudage de tubes nickelés. Ces décors stylisés ne peuvent convenir qu'à ces pièces dont nous parlions tout à l'heure, qui nous transportent dans un milieu inconnu et presque irréel. Ils sont alors, au même titre que les personnages, des projections d'un rêve, et des idées, des fantômes, j'allais dire comme Léon Daudet des hérédismes, se font chair, pourquoi l'univers extérieur ne se réduirait-il pas à une draperie sombre: pourquoi existerait-il en somme? Ces êtres, qu'importe qu'ils aient vécu dans tel siècle ou dans le nôtre, dans telle ville, dans telle maison, qu'importe qu'ils n'aient vécu nulle part sur terre s'ils sont vivants en ceux qui les créent?

Mais le sont-ils assez pour qu'une fois libérés ils puissent vivre d'une vie qui leur soit propre et ne pas s'évanouir comme des ombres au soleil couchant?

Là est l'écueil où ont sombré la plupart des auteurs contemporains que le goût de ces exploits singuliers avait tentés. A peine ont-ils donné issue "aux protagonistes psychiques de leur drame intérieur" que ceux-ci s'étiolent ou leur échappent à tout jamais.

François Mauriac se plaignait, il y a quelques années, de ce qu'il s'est formé peu à peu une humanité de théatre aussi éloignée de l'humanité réelle que le seraient les habitants de la lune".

Or, c'est en cela que consiste justement le talent de l'auteur: nous intéresser à des êtres différents de nous. Voilà assez longtemps qu'on nous tend un miroir et que nous voyons sur scène toutes nos petites faiblesses et nos petites vanités ou, encore, le jeu de nos instincts les plus élémentaires, car rien n'effraye un auteur dramatique aujourd'hui... Mais de l'homme primitif, toujours vivant en nous, à l'homme standard du XX siècle, il y a une infinie variété de nuances. Nous sommes plus complexes que ne croient quelques dramaturges qui n'éclairent souvent qu'une seule face de notre moi au détriment des autres. De là ces reproches d'invraisemblance très justifiés.

A croire d'ailleurs ce qu'en disent quelques uns, notre humanité est une bien triste chose. Que de fois nous a-t-on montré cette création de notre siècle: l'homme débrouillard, grand brasseur d'affaires, ...louches, qui fait fortune aux dépens d'un ami, lui vole sa maîtresse mais garde la sympathie du public; que de fois avons-nous ri de cette jeune fille émancipée qui cache sous des dehors provocants un coeur sensible, un coeur d'avant guerre? Quand donc en finira-t-on avec ces ménages à trois, nouveau poncif tout aussi détestable que l'était jadis le trinité du séducteur, du jeune homme pauvre et de la petite oie blanche?

Les hardiesses des dramaturges aujourd'hui ne visent qu'à flatter les instincts de la foule. Leur ressort est la surprise, l'excitation des sens une pitié malsaine ou une complicité souriante. Qui ose après ça nous entretenir de folies sublimes, qui ose encore parler de l'au-delà du désir?

La virtuosité du dialogue et une réelle habilité scénique cachent mal la pauvreté du fond. Qui donc balayera d'un coup d'aile puissant les coulisses poussiéreuses de notre théatre contemporain et en chassera les bêtes d'ombre? Qui donc viendra enfin nous dire que nous avons encore une âme et non pas seulement des nerfs? Que vienne cet homme de génie et nous serons sauvés.

O. L. KOCH

A torre Eiffel oscilla durante o dia

Segundo os calculos mais recentes, o sol faz oscillar a Torre Eiffel com uma intensidade duas vezes maior do que resultaria de um temporal. Os raios de sol esquentam tão fortemente o lado exposto da torre, que o metal de que está construida se dilata. O effeito mais intenso é produzido pelo sol da manhã que faz que a ponta da torre se incline 150 millimetros para oeste.

Ao meio dia a inclinação é de 100 millimetros para norte e á tarde, de 75 millimetros para éste.

correio feminino

PARA OS GENROS...

Escrevendo sobre o tabú entre diversos povos selvagens ou primitivos dis-nos Freud que a interdicção mais espalhada e tambem a mais severa é aquella que limita as relações entre genro e sogra. Ora, sendo a sogra quasi sempre tabú, principalmente em relação aos genros, pena é que os povos civilisados não sigam as sabias licções dadas pelos selvagens!

"Nas ilhas do Banco são esses tabús muito severos. O genro e a sogra evitarão approximar-se um do outro. Quando por acaso se encontram a mulher logo afasta-se e fica de costas até que o genro passe e vice-versa".

Se esse estranho costume fosse geralmente adoptado, muitos dramas de familia seriam talvez facilmente evitados.

"Em Vanna Lava, o genro não passará pela praia se por alli passou a sogra, antes que a maré alta tenha feito desapparecer na areia os vestigios de seus passos".

Não é possivel agir com mais prudente diplomacia, não é verdade?

"Nas ilhas de Salomão, o homem, depois do seu casamento, não deve mais ver a sogra nem falar com ella". Parece que, nas ditas ilhas, os casamentos são geralmente felizes...

"Entre os Basoga, tribu negra que habita as cabeceiras do Nilo, o homem sómente póde falar com a sogra se esta se encontrar em outro aposento da casa e occulta á sua vista".

De que occultas fontes teria vindo até essas gentes primitivas uma tão profunda philosophia?

Assim realizam elles o grave problema da paz domestica, tão discutido, tão estudado e tão mal realizado geralmente no mundo civilizado.

Aqui ficam, para a meditação dos genros, estes exemplos tão sabios que nos dá Freud em seu livro "Totem e Tabú".

E se elles souberem evitar cuidadosamente, como o fazem os selvagens, o perigoso tabú aqui assignalado, talvez possam, muito melhor do que a Liga das Nações, realizar emfim o grave, o eterno problema da paz universal!

CLAUDIA

PARA A DONA DE CASA

E' importante saber que...

.. as cebolas, os nabos, o repolho, a couve-flôr, os rabanetes contém enxofre.

... as batatas, saes de potassa.

... as lentilhas dão ferro.

...os espinafres, sal de potassa e ferro. Os especialistas em alimentos acham que este é o mais precioso dos vegetaes.

... os espargos são bons para os rins.

... a alface é boa para os nervos cansados.

... as cenouras formam sangue e embellezam a cutis.

... os nabos purificam o sangue e dão appetite.

...os tomates estimulam a acção salubre do figado.

... o aipo serve para o rheumatismo e para a nevralgia.

... a couve-flôr e o espinafre são beneficos para as pessoas anemicas.

BEBIDA GELADA

O "glin-glin", bebida gelada muito propria para reuniões e festas, prepara-se do seguinte modo:

Em um copo grande de crystal, põe-se o succo de meio limão, uma colher de café de creme, um calice de "gin" (licor inglez) e uma bôa colherada de gelo bem picado.

Enche-se o copo de agua de Seltz, pondo uma rodella de limão, cortada o mais fino possivel, em cima do liquido.

RIZA

MESA DOS PIRATAS — A MALA DO PIRATA

Com cartolina corta-se uma tira com 33 cms. de comprimento por 13 cms. de largura.

Numa das pontas arredonda-se um pouco para dar o feitio da tampa da mala. Os lados da mala são feitos com pedaços de cartolina tendo 8 cms de altura por 6 cms de largura.

Dobra-se a tira grande a partir do lado recto em tres partes, tendo cada uma 7 cms.

Os pedaços de cartolina que formam os lados tambem devem ser arredondados numa das pontas. Prende-se os lados da mala com a outra parte, com tirinhas de esparadrapo.

Depois de collados os lados da mala, forra-se com papel chumbo.

Com papel chumbo de côr differente da que se forrou a mala faz-se uma prega a toda a volta e no centro, como têm as malas deste feitio. Na ponta da tampa, faz-se dois furinhos e no lado de dentro da parte da frente faz-se outros dois furos. Neste furos enfia-se uma fitinha e dá-se um laço.

A mesa dos piratas embora seja muito trabalhosa é muito bonita.

Os enfeites são distribuidos pela mesa, ficando a galera no centro, tendo dentro um, dois ou mais piratas e muitas gulodices como cachimbos de chocolate, peixes, cigarros e outras coisas.

Em cada prato figurará um pirata e ao lado deste uma malinha tambem cheia com surpresas.

Terminada a festa a galera deverá ser sorteada entre a petizada convidada sendo que o felizardo que a tirar deverá leval-a com tudo que estiver dentro della.

OVOS AFIAMBRADOS

Com 1 kilo de batatas cozidas e passadas no espremedor, sal, 2 colheres de manteiga, faça um pirão, não muito leve. Deite em 12 tijelinhas 1 colher de chá de manteiga derretida e quebre em cada uma um ovo, tendo o cuidado para não desmanchar.

Leve ao forno por alguns instante, não deixando as gemmas endurecerem demais. Toste uma colher de manteiga com uma de cebola picadinha e outra de assucar. Estando bem dourada, pinte 1|2 colher de farinha de trigo, toste um pouco mais e junte uma colher de massa de tomate desmanchada em uma chicara de caldo. Tempere de sal e deixe engrossar. Ao retirar do fogo, junte 100 grammas de presunto picadinho. Deite o pirão de batata de forma abaulada, num prato redondo, firme os ovos sobre elle, cubra tudo com o molho e sirva logo.

NHOQUE DE TRIGO

Um copo dagua, uma colher de manteiga e sal. Quando a agua estiver fervendo, faz-se com seis colheres bem cheias de farinha de trigo, um angu igual ao de sonhos e, depois de frio, juntam-se-lhe tres ou quatro ovos. Deita-se no fogo uma panella com agua e, quando estiver fervendo, vae-se tirando com uma colher e pondo nagua, depois de cosidos, põe-se no prato e, por cima, molho branco e queijo ralado. Vae ao forno bem quente para tostar um pouquinho.

BOLO REAL

500 grammas de amendoas passadas na machina, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo e tres claras batidas. Batem-se primeiro, a manteiga com o assucar, em seguida, vão-se pondo as amendoas as colheres e torna-se a bater bem, deita-se o trigo e amassa-se e, por ultimo, as claras batidas em neve.

Assa-se em quatro formas eguaes que sejam baixas: forno regular, não deve deixar a massa ficar amarella. Depois de assado, passa-se entre as camadas o seguinte doce: — levam-se ao fogo 500 grammas de assucar para fazer uma calda em ponto de regular, deve dar 36 colheres de calda, 18 colheres de manteiga derretida, 18 gemmas, leite de um côco grande e uma fava de baunilha. Vae tudo ao fogo mexendo-se sempre, até apparecer o fundo da panella.

Depois do bolo prompto glaça-se e enfeita-se.

SALADA JAPONEZA

Cozinham-se batatas, cenouras, vagens, couve-flor, palmito, petit-pois, e outros legumes que sirvam para salada e cortam-se em pequenos pedaços. Faz-se um molho com vinagre, azeite, com duas gemmas cozidas e desmanchadas, mostarda ou molho inglez, conservas cortadas em pedacinhos, azeitonas e roda de ovos cozidos. Arrumam-se os legumes num prato, de modo que fiquem com um bonito aspecto e rega-se com molho.

Serve-se esta salada com sardinhas de lata, foie-gras, carne fria ou frango.

RECHEIO DE CAMARÕES

Tome 1 kilo de camarões, lave, descasque e deite num refogado feito com uma colher de manteiga e 1|2 colher de cebola picadinha.

Molhe co m2 chicaras de agua, deite sal, e leve a cozinhar. Retire os camarões, côe o caldo, leve ao fogo e vá engrossando com farinha, batendo com o batedor para não encaroçar. Junte 3 ou 4 ovos, um a um, sempre batendo, e por ultimo os camarões picados. Para as massas fritas o recheio deve ser bem mais espesso do que para as assadas, e sempre bem frio, para não deformar os envolucros.

MARAVILHAS DE GALLINHA

Faça tal qual as de camarão, empregando o recheio de gallinha, tambem espesso e bem frio.

RECHEIO DE GALLINHA

Ensope uma gallinha pequena, sem tomates. Tire os ossos e as pelles e pique a carne miudinha. Leve ao fogo uma chicara de molho coado e uma de leite, engrosse com farinha, batendo com o batedor, junte sempre batendo, uns 3 ovos inteiros e por ultimo a gallinha picadinha.

NHOQUE

Cosinham-se batatas inglezas descascadas, passam-se na machina, juntam-se-lhes um pouco de farinha de trigo, manteiga, sal e gemmas depois de tudo bem ligado (a massa não deve ser nem muito dura nem muito molle) vae-se tirando com a ponta da colher, e deitando-se n'agua fervente com sal. Logo que boiar está bom.

Escorrese e arrumam-se, num prato, camada de nhoque, queijo ralado e, em cima, molho de tomates: vae ao forno quente por uns cinco minutos.

CORRESPONDENCIA

Lucia — (?) — Experimente-as e verá como sáem bôas.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Um bom conselho

Eis um resumo de um trecho do bom livro de H. Victor Pauchet:

"Aquelle que não tem a impressão de sua propria superioridade deve, para conseguil-a, agir, falar e ter a attitude de um homem superior aos outros.

Nossos actos são a expressão de vossos pensamentos, de vosso eu intimo.

Deveis respeitar tudo quanto vos pertence, vossas roupas, vossos moveis, objectos devem ser arrumados, conservados, tratados. Deveis fazer uma elevada idéa de vosso caracter, intelligencia e saude. Assim adquirireis o habito de tudo fazer correctamente, embora não sejaes visto por ninguem.

Vossa conducta, mesmo desconhecida de todos, será sempre a de um homem de bem.

Deveis tudo respeitar: vós, os outros, vosso meio, vossa familia, vosso trabalho, vosso paiz, vossa religião, vossa situação social; nunca deveis demonstrar o menor sentimento de ironia ou critica amarga.

Pensae bem na significação precisa das palavras seguintes: valor, grandeza, importancia, lealdade, dignidade, justiça, verdade. Pensae nessas qualidades até o momento em que estiverdes certos de possuil-as.

Não pronuncieis jámais uma palavra negativa ou deprimente tal como: "sou fraco", "sou sem importancia", "sou um modesto individuo". Ao contrario, dizei: "sou forte", "sou importante".

Todo homem que quer engrandecer é importante.

Não vos occupeis com a opinião dos outros; sêde indifferente aos seus elogios como ás suas criticas. Vossa opinião pessoal é sufficiente.

GITANA

Consultorio de Belleza

Nancy — *"Baume de la Forêt"*, é o melhor tonico para o cabello; elimina a caspa e evita o embranquecimento.

Silvana — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado.

Marianna — Barretos — Escreva directamente á Mme. Jacqueline, enviando envelloppe sellado e endereçado para a resposta e receberá todas as instrucções necessarias.

Maria Germana — Estimei saber que se acha melhor. Com mais uns tres vidros do milagroso *Regulador Akilina*, ficará inteiramente curada.

Luisita — Queira ler a resposta á Nancy.

Simone — Santos — Quer um optimo crême para a pelle? *Magicienne Cércé*, de fragancia suavissima possue o dom de conservar a frescura da cutis.

Eleonora — Não ha de que; sempre ás ordens.

Annunciata — Não conheço o preparado em questão.

Gina — Juiz de Fóra — Contra manchas, cravos, sardas e espinhas, use *Loção Azul* que é um excellente preparado para a pelle.

Maria da Luz — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Flavita — Contra as rugas ha um crême absolutamente milagroso como o attesta a enorme aceitação que tem tido; é o *Creme Anti Rides* deve usar o nº 2.

Gaucha — Queira ler a resposta á Gina.

Lena — Victoria — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Mertô — *"Sables de Beauté,"* assim como todos os preparados de *Cedib* encontra-se á venda *chez Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

EVA

Mentira dourada

A mentira dourada do teu beijo,
foi para o meu desejo
a plenitude da felicidade.
Uma mentira assim toda emoção,
tem vida, alma, côr...
Meu amor,
perdôa a ingenuidade,
— a mentira dourada do teu beijo,
foi mentira, desejo,
ou foi verdade?

DIVA JABOR

SEGREDOS DE EVA

CONSELHOS

Depois de algumas compressas mornas de agua boricada, extraem-se com toda facilidade os cravos do nariz. Para fechar os poros, passa-se um pouco de alcool camphorado.

A cor avermelhada das mãos produzida pelo frio, diminue consideravelmente com este creme:

Ictiol	10 grs.
Gordura de porco	30 "
Agua distilada	10 "
Lanolina	50 "

Antes de usal-a limpam-se as mãos com limão.

Para reduzir os labios grossos convem o uso quotidiano da seguinte pomada:

Cold-cream fresco	30 grs.
Tanino	1 "

Favorece o crescimento das pestanas uma mistura de azeite de coco e o que os argentinos chamam "ron", a que se accrescenta uma gota de tintura de quina.

A marcha prolongada e methodica nas pontas dos pés favorece o crescimento do corpo feminino.

O buço passa despercebido si se tem a paciencia de tiral-o periodicamente com um bom depilatorio.

Si fôr pouco, temos ainda o recurso da electricidade, que o destróe radicalmente, mas, sendo abundante, convem descoral-o com agua oxygenada, ou arrancal-o.

Para amaciar a pelle, esta formula de Agua Branca:

Agua de rosas	50 grs.
Agua de azahar	50 "
Tintura de benjoim	1 "
Subnitrato de bismuto	25 "
Glicerina	15 "

MONA-VANA

EM RESPOSTA

Os conselhos preciosos

Aqui vão, minha amiga, os conselhos que tão gentilmente me pede para a sua belleza, para a sua vaidade.

Apresso-me em envial-os porque sei que o assumpto é sério demais para soffrer demora!

Recomeçam os bailes e os theatros e você deseja comprar um preparado que faça destacar no decote a brancura de sua carne moça:

— *E'paules d'Eugenei*, producto delicioso que branqueia a pelle embellezando-a ao mesmo tempo.

Tem dado optimo resultado.

Para colorir as faces, use unicamente *Rouge Sorel* ou *Rouge de la Coeur*, que dão um lindo tom, absolutamente natural.

Conhece *"Nuit d'Amour?"*... não seja maliciosa...

Refiro-me apenas a um preparado que dá uma grande suavidade ao olhar, emprestando-lhe ao mesmo tempo um brilho fascinador. Experimente e verá!...

Para a alvura, belleza e maciez das mãos, use sempre o "Creme La Familiale" que é uma verdadeira maravilha.

Loções para o cabello que extinguem a caspa, impedem a queda e conservam a côr natural e com ella a mocidade?

Senteurs de Sylvia, Lilas de l'Ambre ou le Chypre de Cedib; é só escolher, cara amiga, porque todos elles são optimos.

Quer um maravilhoso crême para a sua pelle e com o uso do mesmo livrar-se das manchas, cravos e espinhas?

Huile Romaine Antique.

Contra as rugas, o que deve fazer? Simplesmente usar o *Crême Anti Rides de Cedib* que tem feito verdadeiros milagres.

Quanto aos kilos que deseja perder, você sabe que só o conseguirá com os *Banhos e Applicações de Parafina.*

Todos estes productos de *Cedib* são vendidos agora em meias porções e pela *metade* do preço e são encontrados *Chez Mme. Jacqueline* 380 — *Praia do Flamengo.*

EVA

A COLMEIA

Tania — Agradeço a chronica enviada que vae ser publicada. Poderá enviar outras sob o movimento sportivo feminino.

Nenita — Porque não telephonou ainda? Aguardo noticias.

Orsina — Sem promessa formal, vou ver se publico os seus "simples" trabalhos... que não são tão "simples" como você diz!...

Gloria — Mademoiselle poderia enviar á Colmeia uma noticia de sua tão preciosa pessôa?

Resoluto — Mais uma vez merci pelos versos e pelas cartas. Aguardo a leitura do novo livro.

Arrependida — Não me esqueci de você mas não pude ainda tornar a escrever directamente. Já resolveu o enigma?

Ode — Sinceramente: a idéa é bonita mas póde realizal-a melhor; releia, refaça um pouco, burile bem a sua poesia e, sem cerimonia, volte á Colmeia.

Oems — Os seus trabalhos serão publicados opportunamente e o pedido será attendido.

Nolina — O seu cartão está com uma letrinha tão apagada que quasi não o pude ler! Asseguro no entanto que não esqueci a pequenina abelha a quem envio um pensamento amigo.

Arly — Não ha de que, amiguinha. Terei muito prazer em receber a sua visita; é preciso porém enviar o seu endereço ou telephone, para que eu possa dar o meu. Tenha a bondade de traduzir a collaboração escripta em francez, afim de que seja publicada.

Rose Marie — Não esqueci a amiguinha gentil. Foi você quem fez o silencio, e no entanto deve ser um pouquinho menos occupada do que eu! Vou procurar a poesia. Não conheço o nome de Colombina, nem os versos em questão. Você esqueceu-se de enviar a collaboração alludida, ou a mesma fugiu em caminho!

Paquita — Tanto melhor, não é? se é apenas litteratura... Póde enviar outros trabalhos em carta, mas que sejam menos... objectivos!

Póde escrever á Sylvia Patricia para o mesmo endereço da "Colmeia". E até bréve, não?

VE'RA CRUZ

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães — Não ha inferiores

Não ha inferiores, entre os homens, á não ser a categoria dos máos e dos invejosos, dos negativos e dos demolidores. A creança deverá saber que a *bondade*, a *justiça*, a *lealdade*, tornam a todos os homens *eguaes*.

Desde tenra edade notará que as pessoas que a servem se acham nesta condição por não haverem tido o privilegio de nascerem no seio da abastança é por não possuirem meios de melhorar da sorte; são dignas de respeito, benevolencia e affeição, mesmo que o unico motivo, fosse a dedicação *frequentemente desinteressada* de que dão provas em relação aos seus amos.

Paes, fazei comprehender a vosso filho que a felicidade não consiste em um egoismo intratavel, e sim na satisfação causada pela pratica do bem, no contentamento intimo que nasce do cumprimento do dever, ou na pratica de um acto de bondade.

Urge incutir desde cedo nos pequeninos, o amor aos seus semelhantes, semeando nelles os germens deste puro, grande e desinteressado sentimento que se chama *fraternidade humana*.

Todas as religiões o recommendam.

Salvas rarissimas excepções, a creança é, por instincto, bôa.

Quantas vezes não vos sentistes commovido, ao ver um pequeno, favorecido pela fortuna, vestido com sua roupinha graciosa, offerecer um de seus brinquedos ou parte de suas guloseimas a um companheiro desherdado da sorte? Não, deixeis, ó paes, intervir intempestivamente o calculo interesseiro, na ingenua espontaneidade da creança; cautela em não lhe cortar o impulso generoso!

O egoismo isola-nos, ao passo que a generosidade, a dadiva de nosso coração, concorrem para nos fazerem amar, para adquirirmos amigos.

MONICA

A alma das mulheres é como a alma das multidões. As multidões pedem Bonapartes, Mussolinis e Lenines mas repudiam dictaduras communs.

M. Jefferson

O que nós devemos aos outros, não é a nossa sêde e a nossa fome, mas o nosso pão e o nosso vinho.

Amiel

A MULHER ECONOMICA

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

Um dia tive o consolo de ouvir uma senhora declarar, sem contestação do marido, presente, que é uma mulher muito economica!

— Mas isto é uma fortuna rarissima! — retrucou um amigo do marido que tambem estava no grupo.

— Não venham com ironias! Os homens accusam sempre as mulheres de esbanjarem o dinheiro que elles ganham para a casa — pois bem eu lhe posso demonstrar que estas accusações são falsas, ou pelo menos, são falsas para mim! — assim como para outras muitas centenas de mulheres — parcimoniosas! prudentes attentas a pouparem um tostão e a fazerem toda sorte de economias!

— "Na verdade apoia o marido, minha mulher é mestra em saber fazer economias: é a sua paixão, mas isto não impede que..."

Mas o "que" do rapaz foi logo abafado por um diluvio de argumentos indiscutiveis! Ella tinha justamente uma proposta a fazer que representa uma extraordinaria economia. A idéa brotou-lhe no cerebro a noite passada, emquanto dormia, o que já representa uma economia de tempo. A idéa é a seguinte: Reparou de repente que só tinha vestidos de seda, mesmo para andar em casa o que realmente é um desperdicio e precisa mandar fazer roupa de linho: de linho forte e resistente que se possa lavar e passar a ferro com facilidade — é mister ir depressa á casa da costureira".

— "Mas filhinha, — observa timidamente o marido, não te parece que isto representa antes uma despesa nova?"

— "Uma despesa nova que, todavia, se resolve numa incalculavel economia, porque me faria poupar os vestidos de seda. Não é verdade? A economia consiste em saber gastar bem e em tempo!"

O marido fica convencido e a mulher encommenda os vestidos. Bastariam dois mas a costureira observou que, mandando fazer tres a freguesa tem o desconto de 10% e francamente não se póde desprezar uma tão boa occasião de economizar 10%! por isso encommendou tres vestidos!

— "Foi mesmo uma manhã bem empregada! diz ella todo contente: — de facto a noite é boa conselheira!

* * *

Quinze dias depois o casal passa em frente de uma loja que vende artigos para homem e repara numas luvas de "suéde" a vinte mil réis o par!

— Será possivel! Se são de boa qualidade, estão de graça! Tu não tens luvas Frederico, é uma optima occasião!

Entram. A qualidade é muito boa, estão mesmo de graça e a mulher, diz baixinho ao marido:

— E' um alto negocio — vale a pena aproveitar! — e encommenda seis pares, embóra o marido lhe diga tambem baixinho que é demais. É demais! mas qual, ella observa com um sorriso de superioridade:

— "Deixa-me fazer o que penso que é certo! ... tu não entendes disto! ... e pergunta ao caixeiro:

— Tem luvas tambem para senhoras?

— Temos: e aliás muito em conta!

— Então mostre! —são optimas tambem! dezoito mil réis?

A senhora tem um olhar de regosijo: esta casa de luvas é um verdadeiro achado! até se presta a fazer especulações: o dono da loja nem sabe o valor da mercadoria que tem! e compra dez pares!

— Não te parece, meu bem, que estão mofadas, quiz insinuar o marido.

Mais a insinuação é logo fulminada por um olhar de féra, acompanhado de uma observação rapida feita a meia voz:

— Cala-te, que nunca mais encontrâmos uma occasião como esta! é uma casa que vae fallir com estes preços não se poderá aguentar!!

Agarra o embrulho das luvas com ares de quem toma o pavilhão do inimigo em guerra e sáe triumphante para a rua dizendo:

— Foi um grande dia para nós — isto marca uma data memoravel na historia de nossa vida! — economizamos pelo menos duzentos mil réis...

— Até agora parece-me que gastei mais de quinhentos! — calcula o marido:

— Sim, mas é como se tivesses posto o dinheiro a juros de 50% tu vaes ver, tu vaes ver!

* * *

Frederico precisa comprar papel de cartas e envelopes e vae entrando numa papelaria muito conhecida da rua do Ouvidor. Mas felizmente a mulher véla e o previne em tempo:

— Estás louco? queres jogar dinheiro fóra? Eu conheço uma fabrica em São Christovão que vende pela metade do preço!

Tomam um taxi e vão correndo para São Christovão: chegando lá verificam que a fabrica mudou-se para a Gavea: mas não faz mal, porque com taxi as distancias não existem!

— Com effeito, em menos de meia hora chegam á Gavea. O papel de carta effectivamente custa 5 mil réis a caixa em vez de 7$500, mas o taxi marca 16$800!

— E' preciso conhecer as lojas! — sentencia a mulherzinha convencidissima de haver feito mais outro bom negocio!

* * *

Frederico contou-me a semana passada que devia comprar um presente para o casamento da prima Alice. Mas em vez da costumada pulseira ou do collar de perolas que aliás custam caro demais, a mulher decidiu comprar um serviço de prata para o lavatorio. Tinha sabido que em São Paulo havia um artista que trabalhava com prata por preços muito em conta! Por economia foram a São Paulo e escolheram um serviço de suprema elegancia. Talvez um pouco caro, (tres contos de réis) mas é coisa que vale o dobro, de maneira que apezar da despesa da viagem e de estadia no hotel, isto representava 3 contos de economia. Um alto negocio! porque os *negocios* são a especialidade da mulher do Frederico! Não lhe escapa um só mas o rapaz vive com arrepios de susto, embóra tenha certeza absoluta de ver o caso sempre resolvido e de ouvir com resignação os louvores que a mulher se dispensa a si propria sem reserva alguma! Quando a irmã de Frederico teve o ultimo filhinho, impunha-se mandar uma lembrança. A senhora pensou que seria optimo comprar um carrinho para creança. Visitou mais de 7 casas, até encontrar o modelo mais geitoso e mais barato. Mas era tão barato que comprou logo 11 carrinhos, todos os que estavam no deposito! Quando Frederico viu entrar em casa aquella fileira de carrinhos para creança, deu um grito alarmadissimo:

— Misericordia: mas o que pretendes fazer?

A mulher olhou-o com ares de profunda compaixão:

— Preferirias, talvez, que tivesse renunciado a fazer um optimo negocio? Pensa que cada um destes carros custa exactamente 55$000 menos do que o preço normal; por conseguinte são 935 mil réis que ganhamos num abrir e fechar de olhos! Infelizmente só estavam estes 11 carrinhos...

— Mas que pretendes fazer com elles?

— Ora! temos uma infinidade de amigas casadas! Quando tiverem filhos não precisamos mais quebrar a cabeça para procurar um presente. Mandaremos um carrinho... Nota, além do mais, que poderemos vendel-os com lucro. Mas qual, tu não tens mesmo a "bossa" dos *negocios!*

*

A ultima economia da mulher do Frederico, data de poucos dias. Elle já ha tempos queria comprar um automovel, porém hesitava sobre o typo e a marca... mas emquanto o rapaz pensava, a mulher agia, sem informal-o, porque as surpresas são sempre mais agradaveis!

Uma amiga delles queria desfazer-se de um enorme automovel em optimo estado; oito cylindros, conducção interna, sessenta cavallos. Um colosso! A mulher de Frederico, que, como não ignoramos tem o tino dos negocios, sabia que a machina havia custado cem contos de réis; foi vel-a e achou que o *colosso* era um esplendor! Mas e o preço? A amiga respondeu:

— Não tenhas medo, vendo-o por uma *bagatella!*

— Mas como são essas *bagatellas?*

— Ouve-me! como és minha melhor amiga, estou disposta a vender-te o carro por 45 contos.

— Só posso dar 35 — respondeu a mulher de Frederico com o coração tremulo pelo susto de commetter uma especie de roubo! Mas a amiga que lhe queria *muito* bem o acceitou os 35 contos! Para ter certeza que a outra não se arrependesse, a mulher de nosso amigo deu-lhe logo um signal de 5 contos!

Quando o marido viu a machina (que parecia um elephante com rodas...) 6 metros de comprimento, 6 logares e um bagageiro onde além das malas, podiam caber todos da casa, o rapaz quasi desmaiou!

— Deste tamanho? com seis logares? para que Santo Deus, se somos sempre nós dois!?

— Mas poderemos convidar os amigos sem gastar nem mais um vintem e assim fica muito mais economico!

A experiencia resultou em 50 litros de gazolina para cada dez kilometros, dez litros de azeite cada quinhentos; depois os diversos contos de réis das taxas, e o aluguel de uma garage especial onde possa caber o mastodonte! A mulher de Frederico vive exultando de alegria.

— De facto é uma grande machina — e dizer que a compramos por uma bagatela. Ah meu marido bem póde se gabar de ter uma mulher que sabe fazer economias!!

correio feminino

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

ROSANI — HAMADANI — Sua letrinha denota que é uma creaturinha graciosa, delicada e absolutamente controlada. As idéas se encadeiam facilmente em seu cerebro, dando a seus raciocinios e pensamentos a coordenação necessaria e precisa, para que possa orientar-se … dentro das possibilidades ao seu alcance. Temperamento jovial, delicado na … de sentimentos, naturalidade e candura.

MLLE. ESPERANÇA — Sua consulta foi tão parcimoniosa que se torna impossivel um bom estudo. Pertence ao numero das creaturinhas cautas que procuram manter seus actos dentro das mais exigentes normas do bom senso. E' tudo o que posso dizer.

SOUZETTE — Tranquillize-se, sua letra nada tem de alarmante. Se coordenasse, no entanto, melhor as suas idéas, talvez fosse mais efficiente o seu esforço, dando a sua conducta a estabilidade, que a conduzirá á realização dos seus ideaes. A sua saude é vigorosa. Os assomos de desconfiança que são extra-ordinarios, lhe trazem tantas desillusões e lhe tomam a faculdade de polvilhar a vida com um pouco de sonho. Sua alma … digna de ventura … vibra, é fria e concentrada.

HOLA — BERLIM 2317 — Sua graphia angulosa e fortemente traçada demonstra que tem … idéas e que ama a independencia, agindo com lealdade e franqueza. E' expansiva, ironico e critico. As suas inclinações poeticas foram mais accentuadas no passado. E' observadora rigorosa dos factos sociaes e tem um alto conceito de si mesmo. Intelligencia bem cultivada.

SCISMADORA — Sua graphia revela grandes qualidades de espirito. Suas maneiras distinctas, cheias de tolerancia e affectuosidade, se alliam a uma energia ardente e decidida e sempre prompta em defender com alegria e optimismo, tudo o que lhe interessa. Tem estabilidade nas suas crenças, firmeza nas suas idéas, obedecendo á inspiração, dirigida pela intelligencia.

MARAH — No seu caracter ha uma acção sempre aggressiva e a ausencia absoluta de qualquer manifestação de sentimento. Sua força de vontade é toda feita de fantasia. A sua vaidade e a sua ambição devem ter soffrido muitas desillusões, dai o descontrole de seus gestos e a razão do seu continuo mau humor.

NOIVA — (Minas) — Pensa já ter feito o estudo da sua letra, enganei-me? Naturalmente quer ouvir mais alguma coisa, á respeito da sua invulgar personalidade, não é assim? Conhecendo perfeitamente a natureza sensivel que possue, procura dominar os seus impulsos com intelligencia e força de vontade. Sua acção, sempre rapida e impaciente, tem sua inspiração nas idéas de um cerebro agitado e no sentimentalismo de um coração que a governa discricionariamente. O seu espirito vibrante, tem um grande poder de comprehensão — factor essencial, para a victoria da vida.

NARCISO — (Minas) — Ahi vão as revelações de sua graphia. Sua conducta tem a inflexibilidade dos temperamentos solidos que elimina toda a possibilidade de entraquecimento em qualquer circumstancia. Agindo com a maxima rectidão e escrupulo, encontra auxilio na vontade continua e poderosa, no espirito de iniciativa, na decisão prompta e na intelligencia clara, que facilmente assimila e apprehende a razão das coisas.

JOSELY — Optimismo, amor á vida, delicadeza e idealidade. Ardente e apaixonada em todos os seus actos, exerce grande attracção, pela sinceridade e alegria que irradia. Intelligencia privilegiada.

F. JARARACA N. 23 — Possuidor de uma vontade poderosa, tem o autoritarismo e a independencia que caracterisam todos os que sentem a propria superioridade. Sua letra denuncia cultura de intelligencia e bondade. Apesar do impulso que o seu temperamento imprime a todos as suas acções, suspende-as, com inhibição consciente que prende as palavras que não deve pronunciar evitando offender susceptibilidades alheias. Espirito critico e revestido de ironia, sem mordacidade.

HOMEM INVISIVEL — O autographo enviado indica um pouco de fadiga, desconfiança ou capricho. Deixa-se levar muito pela imaginação, e por isso raramente realiza o que precipitadamente idealisa. O seu systema nervoso está sempre em actividade e apto a registrar todas as emoções, respondendo ás minimas incitações. Seu animo sente, por vezes, ligeira depressão. Seja qual fôr a causa que a determine deve procurar reagir e não se deixar abater. Discreto em extremo, é constante e possue um bom caracter.

IVOLINA — (Padua) — Sua graphia mostra uma creaturinha incapaz de uma iniciativa ou de uma idéa propria, resentindo a sua acção da influencia alheia. Não tem firmeza e não dá opportunidade a um bom estudo. Caracter variavel.

DIVA — (Minas) — Sua letrinha indica um espirito sagaz, subtil, vivo e curioso. Seus sentimentos são delicados, vehementes, profundos e imutaveis. Toda a tendencia do seu caracter é para se elevar, para subir. Seus gestos são precisos e leves.

YOLE — (Minas) — Dissimulada em extremo, é incapaz de confiar em alguem cegamente. Sua descrença na boa fé alheia sobe ao auge, quando entra em jogo, o seu interesse pessoal. Facilmente impressionavel é supersticiosa e tambem duma susceptibilidade não pequena. Alguma obstinação nos desejos, vaidade e desdem. Personalidade já bem definida, para a sua pouca idade.

ROCEIRINHA — Despertou-me interesse e uma grande sympathia a sua consulta. Vê-se pela sua graphia que controla com intelligencia e força de vontade os seus sentimentos, não se afastando das normas da dignidade. Sem fraqueza, envolve suas affeições em constancia e tenacidade. Seu coração não se contenta com o amor contemplativo, precisa de acção de luta de vida. Graciosa delicada nunca tem para ninguem, uma palavra aspera, um gesto de mão humor ou uma indiscreção, que possam ferir susceptibilidades alheias.

SEM SORTE — Possuidora de delicados sentimentos encontram-se em sua letra todos os caracteristicos de sensibilidade expansão e ternura. Tem prazer em fazer o bem levada unicamente pelos impulsos da generosidade. No seu espirito vivo e fantasista ha um grande poder de imaginação enthusiasmo e exhuberancia. Seu caracter tem um poder de acção feita de continuidade e de energia.

CASTIGADO — Sua letra indica tenacidade de caracter, poder de comprehensão e altivez. Procura dominar a sua imaginação, seguindo a orientação suggerida pela logica e pelo raciocinio. Espirito fino e perspicaz, aprofundando a razão e o porque das coisas. Possue o meu consulente um conjunto de bôas qualidades moraes e intellectuaes.

LUPINHA — Não é possivel estudar a sua letra por ter escripto a lapis. Rogo repetir a consulta, escrevendo a tinta, que a attenderei com satisfação. Agradeço sensibilizada a sua gentil offerta e o delicado convite.

PETITA — No seu coração sincero e abnegado não ha um lugar onde o sentimento egoistico se possa alojar. Gosta de dar com liberalidade, sentindo satisfação em estender, quando pode, … aos que della necessitam. Todos os seus gestos são delicados, generosos, contentando-se com o applauso intimo. Revela sua letra grande … facilidade de realização em todos os sonhos que … imaginação.

IRENITA — Pertence ao numero … impulso do coração … falta-lhe a coragem precisa para enfrentar a luta. … tornam-se de difficil realização, porque não encontram a força de vontade que conduz á victoria. Amenidade de caracter.

PAE ADUDÃO — (Barbacena) — Intelligente, activo e enthusiasta, revela-se possuidor de um temperamento optimista e de uma natureza vibrante e energica. Duas qualidades se destacam em sua graphia clara, firme e bem orientada: dignidade de caracter e elevação moral. Faculdades bem equilibradas e espirito subordinado a uma vontade poderosa.

HIPPOCRATES — Letra angulosa, barra dos tt ascendentes, maiusculas terminadas em gancho convertente, propria das pessoas cujo orgulho desmesurado as torna aggressivas, desdenhosas e egoistas. Coração precocemente desalentado. Genio incomprehensivel.

CONFIANTE — (Minas) — Que natureza affavel, enthusiasta e expansiva! Vontade apparentemente fragil, mas, com grande tenacidade ou querer. A clara comprehensão que tem das coisas, dá a sua existencia uma apreciavel estabilidade, para a qual, couperam poderosamente a intelligencia e o sentimento.

RAMALHETE — Sua graphia é o expoente de uma natureza ardente e apaixonada. Imaginação muito viva e fecunda, auxiliada por um espirito perspicaz, activo, ambicioso e emprehendedor. Sincera e franca, é benevolente e de uma sensibilidade muito intensa.

ABANDONADO — (Barra Mansa) — Sua graphia se recommenda pela força autoritaria do seu caracter intransigente. Sentindo-se com coragem para realizar seus desejos e apto para a defesa do que lhe interessa, tem grande prazer em afrontar os obstaculos e vingar das offensas recebidas. A opportunidade, nunca lhe passa despercebida nem lhe escapa. Sua acção energica e dissimulada, é orientada pela logica de um cerebro esclarecido e imaginação exaltada.

LIBELULLA — Vaidade excessiva, espirito dispersivo, frio, sem base nem directriz. Vontade fragil. Pouco persistente nas suas decisões. Intelligencia mediocre.

MARIAZINHA — (Padua) — Em seu caracter se aninham excellentes sentimentos affectivos e moraes. Gentil, muito franco e sociavel. Talentosa e activa aprofunda a razão de tudo em seus minimos detalhes. Perspicaz calma e methodica faz disso a sua principal força com que vence a fragilidade creadora.

HIL — (Macahé) — Predomina em sua individualidade um intellecto claro que se mantem no seu posto avança, … devassar horizontes, para exercer sua incontestavel actividade. Transparece, igualmente, o signal de uma alma cheia de nobreza e muito seduzida por um sonho de arte, que aliás, não é nem pode ser, a preoccupação dominante. Mantem sua conducta dentro das mais severas normas de dignidade. O conjuncto dos traços de sua letra define integridade de caracter.

L. SOARES — Sua acção discreta e progressiva, é orientada por um espirito forte, ardente e activo. Temperamento voluptuoso. Sob o ponto de vista moral, é absolutamente correcto, inclinando á acção de justiça afirmados nos assumptos serios da vida. E' possuidor de agilidade mental inflammada por severa, pelas idéas que abraça.

YARA — E' uma creaturinha terna, romantica, emotiva e sonhadora. Seu pensamento vôa constantemente, para o paiz das chimeras e das illusões. Embora procure alcançar o predominio da razão sobre o coração, ainda não conseguiu esta victoria. Apezar da sua meiguice, adoptou uma orientação inflexivel, uma attitude leal qualquer que seja a situação creada não fugindo ás regras da delicadeza. E intelligente e de sentimentos muito puros.

CECY — E' possuidora de um coração cheio dos melhores sentimentos impellida pelo desejo de se impor á estima e ao respeito alheio. Não ha em sua graphia um só traço que pareça discordante desse seu feitio de menina meiga, fina e de educação muito esmerada. Idealista, é dona de uma imaginação artistica, e poetica, que lhe fornece indefiniveis desejos, perdendo-se por vezes, no mundo das fantasias. Intelligencia viva e perspicaz.

CARVALHO — (Minas) — Sua graphia clara, sem complicações inuteis, traduz um caracter integro, que é o apanagio dos que sentem a propria superioridade e della tudo exigem, plenamente convencidos e conscientes do seu valor. Encara os acontecimentos com altivez e coragem propria dos espiritos bem formados, orientados pela grande bondade que possue. Aconselho-o a ser menos confiante, cercando-se de reserva pois nem sempre encontrará nos demais a sua lealdade.

CALABOUÇO — Temperamento ingenuo e sonhador, cheio de hesitações e receios. Muita inconstancia de espirito, impressionando mal aos que não o conhecem bem. Julga inutil a luta, entregando-se sem resistencia ás impressões que recebe.

PELUDO — Graphia dos possuidores de imaginação ampla e sempre em actividade, que lhe permitte uma vida intima repleta de encantamentos e optimismo. As letras minusculas denotam espirito de minucia, poder de analyse, intelligencia e capacidade de comprehensão. A sua assignatura revela que possue um caracter integro, dos que se sentem com confiança no futuro e que jamais se afastam da linha de conducta serena e decesiva, a que se impoz. Attende de preferencia ás suggestões do cerebro, inundando o seu espirito de luz da verdade.

JUMA DE BONGINDA — De accordo com as minhas observações tenho a dizer-lhe o seguinte: espirito culto alliado a uma intelligencia que abriga todas as possibilidades. O que domina no meu consulente é o cerebro, sem que isso importe a ausencia do sentimento da emotividade. Não hesito em afirmar que a sua natureza é exhuberante, plena de franqueza e naturalidade.

FLORINDA — (Friburgo) — Peço que renove a sua consulta, enviando novo autographo, escripto a tinta e do minimo quatro linhas. Terei satisfação em attendel-a.

MALITA — Sua letra tem a irregularidade que frisa o caracter de toda pessoa emotiva, sensivel e nervosa, que quer assumir attitudes que não consegue manter. Deixa-se escravisar muito pelo coração. Bastante intelligente, jovial e benevolente, possue intuição artistica, orientando suas ambições num alvo digno de si.

RENATINHA — Tinha sobre minha mesa de trabalho tantas consultas chegadas antes da sua que só agora, posso satisfazer o seu delicado pedido. Sua letra demonstra aprimorado, senso esthetico, clareza de intelligencia, grandeza de sentimentos, na qual se sente a susceptibilidade e a ternura. Faltando-lhe uma certa energia, sua acção apta pelos meios flexiveis da accommodação e da adaptação. Caminha para a concretização brandos á violencia e á aggressividade.

LINDA ASTURIAN — (S. Paulo) — Sua graphia revela uma creaturinha sensata e que se habituou a conter o impulso da sua natureza voluntariosa, pela concentração da vontade. Tem um espirito energico e ás vezes truculento, na defesa de seus direitos age por suas idéas prescindindo do estimulo alheio. A sua viva sensibilidade, a grandeza de seus sentimentos e a intelligencia aguda a fazem interessar-se pela vida em todos as suas manifestações.

MULHER DE TARZAN — A sua consulta dá a impressão de que gosta de provocar elogios! Sua letrinha ascendente desmente as suas palavras, cathegoricamente. Trata-se de um ser corajoso altivo, firme e decidido. Sua acção tem capacidade de realização, pelo brilho da sua intelligencia, pela generosidade de seu coração e inflexibilidade do seu caracter.

CAIPIRA — Sua qualidades moraes perfeitamente equilibradas, dão ao seu caracter uma grande indulgencia, para umas faltas alheias. Encontra-se na sua letra muita naturalidade, doçura e bondade. Tem a calma serenidade reveladora de um espirito não perturbado pelas paixões e pelas ambições. A sua lealdade e discreção, inspira esta confiança instinctiva que nos vem da creatura simples e nobre.

NAPOLITANA — (Recife) — Para lhe dar a orientação que pede só escrevendo particularmente, enviando o seu endereço em um enveloppe sellado, para a resposta. No que estiver ao meu alcance, será attendida.

ROSY MARY — Embora uma grande desillusão e a descrença lhe houvessem roubado a faculdade de vislumbrar a vida com um pouco de sonho, é muito moça, e dias felizes lhe estão ainda reservados. Sabe que é muito desconfiada e ciumenta? Tem a vontade despotica que a faz não raro, intransigente com as faltas alheias.

Fóra desses momentos de excitação chega a ser attenciosa, delicada e jovial.

MARIA — Letrinha reveladora de natureza delicada e sensivel, espirito util minucioso que sente prazer em ir até o amago das cousas, interessando-se pela vida, em suas mais diversas manifestações. O seu coração, (que se tornou um dictador discricionario) a traz em constante sobresalto, submettendo-a a sua rigorosa orientação. E' talentosa, propensa á clareza, muito amorosa e amiga do movimento continuo.

AZULÃO — (Juiz de Fóra) — Vê-se em sua letra o quanto é ironico, morno e sombador. Indifferente ao applauso alheio, liberta-se dos preconceitos da sociedade, certo de que, a victoria da vida, está reservada aos homens do seu feitio. Seu cerebro imaginoso acostumou-se ao raciocinio rapido, assimilando perfeitamente as cousas. Sabendo aproveitar as opportunidades insinua-se á confiança daquelles de quem se approxima guardando o segredo dos fins que o animam.

BOTICARIO — Sente-se em sua letra o homem attencioso, delicado e cortezão, que chega ás mais acertadas conclusões, guiado pela logica. Creio que, em assumptos de sentimento é um pouco desconfiado, talvez, pelas decepções soffridas que muito têm influido para que lhe prevenido para as affeições que lhe dedicam. A sua força de vontade é tenaz e quando se prende a uma idéa não a abandona emquanto não a vê transformada em realidade.

GAROTINHA — Sua graphia não registra predicados ou defeito notaveis. Deve fortalecer a sua força de vontade que é fraca, faltando energia para as lutas constantes da vida. Por mais modesta que fosse o sonho que em seu coração se abrigou, nunca o viu realizado devido a desconfiança depressão de animo e a hesitação.

REJANNE — (Barcellar) — O traço mais caracteristico de sua letra é a firmeza. A sua razão e o sentimento estão em perfeito equilibrio. Seu espirito vive envolto na lembrança do passado, trazendo sempre no coração, uma grande saudade, daquillo que já se passou.

COCKTAIL

CAFFI — Pintor italiano, nascido em 1814 e morto no combate naval de Lissa, em 1866, no navio "Rei de Italia".

CAHETE — Planta brasileira de largas folhas.

CAIAHY — Rio do Estado de Pernambuco; desagua no Capibaribe.

CAINAN — Filho de Enós, morto, segundo o Genesis, com 910 annos e foi o quarto dos dez patriarchas hebreus que viveram antes do diluvio.

CAJARY — Lago do Estado do Maranhão, ao sul da cidade de Vianna.

CAJETAN — Sabio italiano, nascido em Syracusa em 1660.

CALADIGÃO — São assim chamadas na China, as salas de audiencia e os tribunaes.

CALANI — Pintor e esculptor italiano, nascido em Parma. Entre as suas principaes obras contam-se o quadro do altar-mor da egreja de Colorno e as estatuas de Santo Antonio de Lisboa.

CALAVONTE — Nome dado ás mulheres que dansam nas festas gentilicas da India portugueza.

CALCAMAR — Passaro do Brasil.

CALCHI — Historiador italiano, que era chamado o Tito Livio de Milão. Calchi nasceu em Milão no anno de 1517.

CALDEIRA — Serra do Estado do Rio de Janeiro, no municipio de Macahé.

CALENDARIS — Sobre nome de Juno a quem eram consagradas as calendas de cada mez.

CALLIAROS — Cidade da Locrida.

CALPE — Porto da Bithynia, no Mar Negro, na foz do rio Calpe.

NYA

UM EPISODIO SENTIMENTAL NA VIDA DA RAINHA VICTORIA

(AUGUSTO MAURICIO)

Cinco horas da manhã. O Castello de Kesington, nos arredores de Londres, circumdado de arvores seculares que emprestavam a sua austeridade á doçura poetica de um ninho de amor, dormia ainda profundamente, sob a vigilancia dos guardas que rondavam em torno. Subito, levados por velozes corcéis, chegam ao portão do solar dos Duques de Kent, dois emissarios, vindos de Windsor. Eram encarregados de avisar á princeza Victoria de que seu tio, o rei Guilherme IV havia fallecido naquella noite, e ella era, desde aquelle momento, a poderosa rainha da Inglaterra.

A princeza tinha completado, nesse anno de 1837, os seus dezoito annos de edade, e vivia com seus paes em Kesington, cujo velho castello, outrora sombrio e melancholico, era então illuminado por sua belleza radiosa, sua juventude alegre e folgazã, … que, porventura, surgisse para empanar o encanto meigo de seu sorriso. E Victoria se bem que ha muito tempo fosse considerada a herdeira do throno recebeu, entre perplexa e confortada, a noticia inesperada que lhe chegava de Windsor. Era quasi uma creança: com 18 annos, nunca lhe passára pela mente que, um dia chegasse mesmo a ser de facto a soberana dos inglezes. Affeita ás obras de beneficencia, cuidando com o maior desvelo das necessidades da pobreza das circumvizinhanças, achava que o throno não era, absolutamente, um premio que merecesse a consideração de alguem: era apenas uma incumbencia pesada, envolvendo grandes responsabilidades, preferivel antes ser recusado que acceito.

Por isso a communicação dos arautos, produziram-lhe no primeiro momento uma sensação de estupôr.

Pouco a pouco, no entanto, foi se refazendo da surpreza que a assaltára, foi se inteirando das obrigações do alto cargo que os fados lhe collocavam sobre os hombros, e que exigia do seu cerebro, ainda inexperiente para resolver as magnas questões de Estado, a maior ponderação e serenidade. E no mesmo anno, na Abbadia de Westminster, em presença de toda a côrte, corpo diplomatico e representantes da nobreza estrangeira, recebia a princeza Victoria o diadema real. Foi coroada rainha da Inglaterra, cuja corôa, pelo dilatado espaço de 64 annos, soube dignificar e honrar, não só pelos seus actos justos e bem orientados, como tambem pelos seus gestos altruisticos e sua vontade indomavel. Conquistou logo a estima de todos os seus subditos, que, estimulados pelo amor que a soberana lhes demonstrava, procuravam adivinhar-lhe os pensamentos, com a preoccupação constante de se lhe mostrarem reconhecidos.

Era chegado o fim do anno de 1839, e Sua Majestade a Rainha Victoria ainda se conservava solteira. Apezar de todas as chancellarias estrangeiras envidarem todos os esforços para offerecer á soberana um casamento condigno, esses esforços resultavam sempre inuteis. Ella queria um noivo que satisfizesse plenamente os desejos do seu coração cheio de ternura e bondade: que fosse rei ou principe, mas que conseguisse despertar o seu amor pelos predicados moraes e affectivos. Principes havia muitos; porém, até aquelle momento, nenhum embôra da mais elevada linhagem e da nobreza mais pura e mais antiga, tinha ainda, á força de sympathia, se insinuado no seu coração, de modo a ser distinguido com a honra de a tornar sua esposa. E o povo se inquietava já, pelo desejo immenso de poder contar com um herdeiro para futuramente dirigir os destinos de sua grande Patria.

Mas a rainha já amava em silencio. O seu coração pertencia intimamente a um valente official allemão, nobre de sangue e seu primo, Alberto de Saxe Coburgo Gotha. O principe, por sua vez, que já tinha amado apaixonadamente sua prima, a princeza, não se atrevia agora a levantar os olhos para sua soberana. E esse amor, que fôra interrompido quando da ascenção da rainha Victoria ao throno, o destino houve por bem, mais tarde, reatal-o de um modo deveras interessante.

Estava em festa o Castello Real, em Londres. Presente a nobreza inteira, os altos dignatarios da côrte, os fidalgos de quasi todos os paizes vizinhos e as pessoas gradas, que mereciam a graça de serem convidadas para tomar parte na festa. O palacio apresentava aspecto deslumbrante. O salão feericamente illuminado, scintillava como uma joia, emquanto as quadrilhas marcadas animadamente, davam ao ambiente uma nota de alegria distincta e aristocratica.

Cerca da meia-noite a orchestra rompe o "God save the king". Todos se levantam, tomam attitude de respeito, inclusive a soberana que se mantém de cabeça inclinada, reverentemente, dando um brilhante exemplo de civismo a todos os seus subditos. Logo em seguida a musica … as damas procuram os logares que deixaram por momentos. No centro do salão está a rainha maravilhosamente vestida com uma toilette branca, que lhe realça ainda mais a belleza esplendente de suas formas impeccaveis, tendo á cintura um ramilhete de rosas vermelhas. A' sua volta, os aristocratas, a mão no punho da espada de prata, os pés unidos em pose marcial trocam palavras de alta cerimonia, procurando cada um se insinuar no espirito da joven soberana. Em dado momento a rainha Victoria tira uma das flores do ramo que lhe pendia da cintura delgada e bem talhada, e beijando-a amorosamente, offerece-a ao principe Alberto que está á sua direita.

O principe, por instantes, fica aturdido pelo offerecimento real, mas logo recupéra a serenidade e, num cumprimento respeitoso, agradece a soberba dadiva. Mas Alberto estava fardado; por isso não tinha na véstia a "botonnière propria para a flor. Não perdeu a calma, todavia e desembainhando a espada, leva-a a ponta á altura do coração e com ella abre na farda uma fenda em que colloca garboso o mimo da rainha.

O jubilo do principe foi immenso. Aquelle presente tão singelo, mas pela expontaneidade com que foi feito, teve para sua alma de apaixonado uma significação absoluta, altamente compensadora á sua inquietação, e plenamente satisfatoria ás suas aspirações, e no dia seguinte, eil-o no Castello Real, para pedir a mão da Rainha.

O casamento effectuou-se logo depois, a 10 de fevereiro de 1840, com as pompas naturaes aos casamentos da realeza. E a felicidade foi o laço mais perfeito que veiu unir aquellas duas vidas, embora Alberto fosse apenas, para o povo inglez, o "principe consorte", prohibido, portanto de intervir em questões de governo.

Conta-se que certa vez, numa reunião politica, Alberto, talvez por descuido, emittiu uma opinião sobre uma questão qualquer que se discutia. A rainha, intransigente para com a lei que devia pairar acima de tudo, reprehendeu-o severamente, lembrando-o a sua condição de principe consorte.

Desgostoso, Alberto retirou-se abruptamente da sala recolhendo-se aos seus aposentos.

Acaba a sessão, a rainha, talvez com remorso da aspereza que tivéra para com o marido, vae procural-o. A porta do seu quarto está fechada. Ella bate. De dentro ouve-se a voz do principe que indaga:

— Quem é.

— E' a rainha, diz a soberana.

— Rogo a V. Majestade que me deixe em paz. Tenho absoluta necessidade de estar só.

— Alberto, é a tua mulher! Insistiu ella com vós mais carinhosa.

Logo em seguida a porta se abriu e os abraços falaram mais eloquentemente que todas as palavras de desculpas que fossem trocadas...

....

Em 1861 Alberto fallecia inesperadamente, tendo sua morte causado na rainha Victoria uma consternação indescriptivel. Tão grande foi a sua magua que até na hora extrema de sua morte, ao pronunciar o nome do marido adorado, seus olhos se marejaram de lagrimas de amor e de saudade...

NO TUMULO DE D.ª ADELAIDE BAGGI DE ARAUJO WILSON

"Cemiterio Campo Santo" — S. SALVADOR — BAHIA

Sagrando os dias a missão celeste
De abrir no mundo a senda da ventura,
Varri com as azas muito espinho agreste
Dourei com os olhos muita noite escura.

Fui o archanjo da Fé no lar saudoso
Fui a estrella do amor no céu da vida
Meus paes, meus filhos, meus irmãos, o esposo,
Choram-me todos a visão querida

Morri, quando era o lume de outros olhos
Tombei, quando era o guia d'outros passos.
Nesse abysmo de trevas e de escolhos,
A quantos braços estendi meus braços!

DR. JOÃO BAPTISTA CASTRO REBELLO

DA MINHA ESTANTE

Canção de amôr

Que a palavra se torne aligera qual pluma
Porém perturbadora como o vinho,
Para cantar-te as graças, uma a uma,
— Tu que és todo meu sonho e meu carinho!

Vejo-te. A alma se ajoelha, como um crente,
E, como um crente, põe-se a orar...
Dize, amôr, que mysterio transcendente
Palpita em teu olhar?

Alças as mãos, gentil, ao beijo que pretendes,
E eu as contemplo enamorado e satisfeito...
Tuas mãos são dois lyrios florescentes
No jardim de teu peito.

Tua voz... Tua voz é tão macia!
Velia, ao meu coração, é tu'alma que vem...
Fala! Canta em surdina a symphonia
Que escapou a Chopin!

Tenho-te junto a mim. E esqueço desventuras
Desfolho rosas e não mal-me-querer...
Porque és, decerto, a mais querida das creaturas,
Sendo a mais linda das mulheres!

PRADO MAIA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Examinando a "lingerie" das grandes casas, nota-se que a renda é cada vez mais usada, e isto é bastante justo. A renda aclara, suavisa, deixa adivinhar pela transparencia. E' feminina e 'raffinée' e nos dá, pouco a pouco, jogos mais elegantes do que os dos ultimos annos quando o lado pratico somente era visto.

Sem duvida, a renda é fragil e resiste mal ás lavagens repetidas ao ferro aos gestos sem doçura. Mas como ella completa os jogos trabalhados que constituem o fundo de todas as lindas collecções de nossos grandes costureiros.

Antes de falarmos sobre os vestidos, digamos algumas palavras sobre os chapéos modernos. As abas não completamente levantadas; como os diademas, são colorados no alto da cabeça; a testa fica descoberta, assim como a raiz dos cabellos.

Nada mais proprio para as physionomias moças: as outras farão bem em adaptar esta moda a seu rosto, pois é possivel usar chapéos levantados mas sem exaggero, o que não é permittido depois de certa edade.

Para a noite, vimos o chapéo lindo … em velludo trançado, em … fios de ouro misturados com turquezas dando muita imponencia á silhueta".

MARIA LUIZA

Como os calculos mathematicos prevêm uma super população do mundo, os homens de sciencia já se preoccupam em dar uma solução a esse problema. E a unica solução conciliavel com as exigencias da humanidade é a construcção de cidades subterraneas. Com esta idéa, o professor da Universidade de Colombia Philippe. B. Burky teria a construcção de uma machina, unica em seu genero e maravilhosa por sua procurael efficacia. A nova machina emprega um principio precisamente applicado pelo professor Burky em um apparelho pequeno a fim de experimentar o seu poder de abrir tunneis e fazer grandes perfurações. A força do motor poderia perfurar até 1.800 metros de profundidade. Um observador póde perceber através do periscopio o funccionamento do motor que empresta á machina uma terrivel violencia destructiva. Se esta machina der os resultados que o seu inventor espera estará dado o primeiro passo para a construcção das cidades subterraneas.

LEITURAS DE ½ MINUTO

"Sim, meus amigos; é extraordinario como o grego mais culto dos tempos de Pericles, o romano mais illustrado dos que esperavam o despertar de Augusto ou comiam em casa de Mecenas, o italiano mais subtil e fino da côrte de Leão X, o inglez mais brilhante do tempo de Isabel, o hespanhol mais audaz dos exercitos de Carlos V ou o francez mais incredulo do circulo do Regente devem se haver parecido, apenas escarvadas um pouco a superficie, ao parisiense de hoje em dia, que não crê nem em Christo nem em Mahomet, nem na vida immortal nem em Deus, mas que vêa deso lado assim que ouve dizer que um ser humano está possuido de um espirito superior, e que predis o futuro.

Miguel Canes

— ("Notas e impressões").

"Accendeu outro cigarro, sorrindo. Tinha sobre o collo uma mancha rosada.

— Não fumaste nunca opio, em algum destes muitos postos por onde passaste?

— Não gosto dos venenos.

— E de mim então?

— E's o unico que aprecio.

Ella permaneceu durante alguns instantes absorta, com aquelle sorrir que pensou que parecia deter a vida exteriorante o espectaculo intimo.

E a mesa estava carregada de fructas iguarias, vinhos claros, crystaes, baixella de prata. Um pouco de cinza e uns restos de tabaco nadavam em um copo, e o vinho fervia ao redor, sem espuma.

— A alma é o veneno mais forte — disse ella".

D'Annunzio. — "Forse che si, forse che no".

ETERNA ILLUSÃO

O deserto abrasou!

A areia levantada pelo vento, assemelhava fumaça que saindo de uma fogueira subisse em espiraes.

Semi-encoberto por uma nuvem de pó, um homem move-se com difficuldade no areial immenso. Exhausto, após uma caminhada longuissima através o Sahára interminavel, o beduino esmorecia... Tinha a garganta ressequida e a fronte escaldante.

Eis quando o seu olhar nublado, divisou as aguas crystallinas de um limpido lago onde os raios ardentes do sol punham reflexos dourados.

Arrastando-se a custo, consegue o infeliz pária abeirar-se da fulgida miragem. Atirou-se ao sólo numa ancia louca, e... desmaiou!

Longo tempo permaneceu o beduino neste entorpecimento, até que, fazendo um esforço inaudito, levantou-se lentamente. Com as vestes esfarrapadas e o corpo contundido, pos-se a andar... a andar...

Refez-se aos poucos das contusões recebidas, mas de seu cerebro não mais se apagou a impressão causada pela 'agua crystallina no arido do deserto...

Jámais soube dizer si fôra sonho, ou si fôra realidade!

....

Assim tambem nós, párias sem destino, encontramos, na caminhada exhaustiva através o deserto arenoso da vida, miragens falaces...

Atiramo-nos á ellas num fanatismo louco, e ao acordarmos, temos o miolo entorpecido e a alma dilacerada... Conseguimos às vezes curar a alma, mas a razão não nos volta nunca mais!

Morremos sem saber si foi sonho, ou si foi realidade!!...

Miragem!
Illusão do deserto...
Illusão!
Miragem da vida...

OLGA MEYER

Semeamos os nossos actos e, como as pedras de Deucalião, elles, alves de nós, se animam, vivem, fogem á nossa acção, dominam-nos, esmagam-nos.

G. Orulla.

Em algumas de nossas lembranças, está toda a felicidade que deixámos.

A vida retira primeiro o melhor do sêr.

Amor é dar a paz.

Eu quero bem á desgraça
Que sempre me acompanhou,
Vae não conta da ventura
Que tão cedo me deixou.

As creaturas são tão bem disciplinadas que têm medo de tudo quanto é …

J. Chardonne

A xilographia mais antiga conhecida

A gravura em madeira mais antiga que se conhece foi encontrada em 1898, na localidade de Fort-sur Greene. Foi adquirida pelo impressor Julio Protat, e é conhecida agora como "bois Protat."

Representa um centurião e dois soldados. Pelas pesquizas feitas, pelos traços das personagens que o compõem e pelos caracteres typographicos, chegou-se á conclusão de que essa gravura data do anno de 1370.

Pelo formato da placa de madeira, que mede 60 centimetros, parece que, quando estava completa, servia para imprimir telas, talvez destinada a altares.

Acredita-se, entretanto, que devem existir xilographias muito mais antigas do que essa. E atraz dellas vivem os pesquisadores de velharias e ratos de museus.

COMO NOS "VAUDE-VILLES"

O revº Marshal Richie, ministro protestante, da congregação baptista de Cantuaria, visitando a Dalmacia, na Yugoslavia, em companhia de sua esposa, teve uma leliciosa aventura digna dos antigos "vaudevilles", e operetas.

No livro de registro do hotel em que se hospedou, no primeiro porto em que tocou, lançou elle o seu nome seguido das indicações de procedencia, Inglaterra, e profissão: ministro da religião.

Um reporter discreto e pretensamente sagaz logo communicou a um dos principaes jornaes da Capital yugoslava que tinha chegado á Dalmacia, viajando incognito, o Ministro da Religião e de Instrucção Publica do governo britannico". Com effeito, naquelle paiz como em quasi todos os dos Balkans, ha um titular do governo com esse titulo.

O engano deu logar a que o modesto pastor fosse recebido em toda a parte com uma deferencia que elle mesmo achou excessiva, tendo sido cercado de cuidados e homenagens especiaes. Todos o tratavam por "Vossa Excellencia" e até teve as honras de um agente de policia a acompanhar-lhe os passos para vigial-o contra terroristas.

Só dias depois, pela leitura de um jornal da terra, percebeu o "ministro" com sua esposa, a causa do engano, que se apresentou em rectificar.

Passou nove annos num guarda-roupa

Os criminosos mais habilmente dissimulados são em geral descobertos por causa de um detalhe. A sra. Youngbluth, nos Estados Unidos, havia guardado o seu filho occulto num guardaroupa durante nove annos. Charles — o filho — assassinára um official de policia em 1925.

Os inspectores de Michigan haviam procurado em vão o seu paradeiro. Succedeu que um provedor percebeu uma pequena luz através das frestas do guarda-roupa. Muito intrigado communicou a descoberta e assim foi encontrado o assassino ha tanto procurado.

Plantas de profundas raizes no deserto

Em muitos desertos da Asia e da Africa crescem plantas cujas raizes descem a 40 metros de profundidade para que possam encontrar um pouco d'agua.

Essas raizes são poderosas e só se ramificam quando alcançam as zonas liquidas. Por isto, as folhas dessas plantas não têm a menor protecção contra a secca, como a tem todos os demais vegetaes dos desertos. O peso das raizes dessas plantas é mil vezes superior ao das partes externas do vegetal.

Colombo e D João II

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Em resposta ao almirante Gago Coutinho)

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1934 Exmo. Sr. Almirante Gago Coutinho.

Lendo a carta que V. Ex. pelas columnas do "Correio da Manhã", de 5 do corrente, se dignou dirigir-me, não pude conter certo sentimento de pesar por notar que mui difficilmente se ha estabelecer a verdade historica em casos desta natureza, quando tão vivo e arraigado se mostra nos espiritos aquella paixão nacionalista a obscurecer a realidade dos acontecimentos, como affirmei no meu artigo, verdade inconcussa de que a sua carta constitue a mais completa confirmação, como teremos occasião de vêr no transcurso desta palestra.

Devo confessar que dos meus estudos cheguei á conclusão de que alguns pontos do meu artigo exigem de facto que fossem rectificados e bem da justiça; mas estes não têm muito importancia no caso.

Não pretendendo ter o dom da infallibilidade e guiado inteiramente pelo espirito superior de amor á verdade, estou sempre de animo predisposto a tomar na devida consideração qualquer critica aos meus trabalhos, bem como qualquer suggestão para corrigil-os ou aperfeiçoal-os. Assim não posso deixar de concordar com V. Ex. quando menciona os erros de Colombo, facto este aliás já admittido por mim nos meus artigos. Noto, porém, que emquanto lhe sobeja uma cultura superior para comprehender a evidencia dos factos, não conseguiu, entretanto, escapar aos mesmos prejuizos de outros bons escriptores lusos quando julgam que para exaltar ainda mais a gloria já immortal dos heroicos navegadores portuguezes, é necessario apoucar e denegrir a figura de Colombo.

Isto é o que claramente se percebe do conteudo de sua carta como havemos de vêr no decurso destas considerações, em que procurarei expôr, com argumentos, o fundamento que tenho para não concordar com as affirmações do illustre Almirante Gago Coutinho.

Antes de proseguir, porém, V. Ex. me obriga a fazer uma pausa para uma palavra de explicação quanto á finalidade dos artigos que constituem a minha collaboração no "Correio da Manhã".

Desde o principio os leitores comprehenderam logo, pelo estylo usado na exposição da materia, pela extensão de cada biographia, que não se tratava de uma obra de natureza didactica. Só o que, em seu artigo, escreveu sobre Julio Cesar, constitue materia para um volume de cerca de cem paginas, e, como o total de todas as que incluem no programma de Historia do primeiro anno, cuja orientação venho seguindo, [illegible] tres figuras historicas depreherde-se sem esforço que não seria obra didactica.

O nosso objectivo foi o de fazer um trabalho que pudesse, de certo modo, aproveitar a todos os alumnos dos cursos gymnasiaes bem como interessar aquelles leitores da profissão liberal, que almejam não só recordar, mas tambem ampliar os seus conhecimentos de historia, objectivo este amplamente collimado, tal o interesse que varios artigos vem despertando no seio do publico-leitor.

Todos comprehenderam sem demora, que embora [illegible] estivessemos seguindo a orientação do programma official, não estavamos fazendo obra didactica, no sentido em que geralmente se toma esta palavra. Ora entendo perfeitamente que uma coisa é escrever de accordo com um determinado programma, outra é destinal-o a estabelecimentos que obedecem á orientação do tal programma.

Mas V. Ex. achou por bem declarar que meu trabalho estava destinado aos gymnasios officiaes; fel-o, porém, de modo improprio, collocando entre aspas a expressão [illegible]

[illegible]

Pode ficar tranquillo o Senhor Almirante [illegible]

[illegible]

Em tratando do assumpto que ora nos prende a attenção, venho declarar ao Senhor Almirante [illegible]

[illegible] a commissão tenha agido levada pelos mesmos preconceitos religiosos que a nomeada pelos reis da Hespanha. Pelo menos é o que apparece nesta reunião, o que não quer dizer que não tenha havido actuação de outra natureza da parte do clero. Julgo, porém, que os representantes do clero tem já muitas outras culpas identicas, para lhes não ser imputada mais esta.

Cumpre observar tambem o facto singular de que mesmo na Hespanha, emquanto a commissão citava os textos biblicos para refutar Colombo, foi ainda o prior do mosteiro de La Rabida quem o protegeu e o recommendou perante a rainha.

Esta rectificação porém, que nem sequer interessa muito ao assumpto, eu a faço espontaneamente, a bem da verdade e não constitue, de nenhum modo, recommendação aos navegadores e scientistas da Peninsula, que no entender do senhor Almirante teriam já um conhecimento seguro muito superior aos da época, tanto como da existencia de terras no occidente e da verdadeira distancia que separa a Europa das Indias, por via maritima.

Nem sequer se pode crêr que a theoria da esphericidade da terra fosse "coisa velha bem conhecida na peninsula Iberica" como declara V. Ex. Não devia esquecer o Senhor Almirante de que estamos tratando de uma época em que Copernico era ainda estudante, e Kepler e Galileu nem sequer eram nascidos.

Um illustre historiador patricio, insuspeito no seu testemunho declara:

"A propria redondeza da terra era objecto de larga e apaixonada controversia entre os sabios. A idéa de antipodas punha em sagrada indignação os mais altos espiritos. Os luminares da universidade de Salamanca (a mais notavel do tempo depois da de Paris), perguntaram victoriosamente a Colombo: Pois bem: admittimos a redondeza da terra: como é que depois de descerdes pelo oceano, de um lado, haveis de voltar? Voltareis pelo lado opposto, ou pelo mesmo lado? Si pelo mesmo lado, como caminhareis *para cima... de baixo para cima*"? (Rocha Pombo, *Historia do Brasil* edição do Centenario, Vol. I pag. 11).

Não vale o argumento de que a idéa existia desde os tempos de Aristoteles, quando se sabe que a philosophia grega, tendo a sua propagação interrompida por muitos seculos, os ensinos dos sabios athenienses se perderam durante quasi todo o periodo da Idade Media, e só vieram a surgir, mais tarde, graças aos arabes e aos estudos que precederam á Renascença.

Admitte-se que por esse tempo muitos a conheciam, mas isto não é o mesmo que affirmar que era "coisa velha bem conhecida na Peninsula Iberica".

Parece-me que o illustre Almirante foi um tanto injusto para com Toscanelli, não encontrando nenhum outro titulo que o de *visionario* para qualifical-o: "Elle, (Colombo) não era um "douto" mas antes um suggestionado de outro visionario, Toscanelli"... diz V. Ex. na sua carta.

Mais uma vez se patenteia aqui o espirito de parcialidade que anima a V. Ex. bem como a muitos e bons escriptores lusos.

Sempre tive Toscanelli em outra conta. Não me occorre á memoria o nome de um só autor de peso que lhe não renda homenagem conferindo-lhe o titulo de grande cosmographo e astronomo, a quem muito deve a sciencia.

Só pelo facto de ter incorrido em erros scientificos proprios da sua época, contingencia a que não escaparam os sabios portuguezes nem nenhum outro de seu tempo, não é razão bastante para que seja tido em tal menospreço, especialmente quando a elle recorreu o rei de Portugal, D. Affonso, V, tambem vivamente interessado no problema da navegação.

A elle se refere em termos honrosos La Grand Encyclopedie quando diz que era medico conservador da bibliotheca de Florença e um scientista que prestou "d'incontestables services á l'astronomie".

Faz-lhe justiça Oncken dizendo que "Fue uno de los sabios más eminentes de su ciudad y se ocupó especialmente en el estudio de la cosmographia. Historia Universal vol. 19, pag. 399).

Finalmente Kretschmer e muitos outros falam tambem com louvores [illegible]

[illegible]

mente os italianos aquella arte de que foram mestres dos portuguezes como nos faz saber a auctoridade insuspeita de Onken.

"...los italianos de la Edad Media debe la Europa los primeros progresos eficaces de la nautica. Italianos fueron los maestros de los portuguezes; un italiano concibió el projecto de llegar por el Oeste a la India, un italiano dió su nombre al Nuevo Mundo e italianos fueron en aquella época os directores de las expediciones maritimas que emprendieron la Francia y la Inglaterra, con el objeto de hacer descubrimientos en el Oceano occidental". (Vol. 19, pag. 332).

Muito sabiamente dizia o padre Antonio Vieira, noutro proposito, é certo, mas tambem applicavel, *mutatis mutandis* neste caso, que "sempre que o amor abraza o coração o fumo cega a razão". A carta do Senhor Almirante é a mais cabal confirmação do que lhe no meu artigo, como se prova do illogismo chocante de alguns trechos. Assim é que escreveu:

"Tambem os portuguezes dispunham de um conhecimento pratico mais adeantado do que o de Colombo, dos ventos geraes do Atlantico, o qual nos permittiu as rotas dos navios de vela tanto ao norte como ao sul do Equador. Assim os technicos deduzem das rotas que Colombo adoptou na segunda e na terceira, viagem em que já não ia acompanhado dos irmãos Pinzons".

Como se disse, não se contesta que os portuguezes tivessem mais conhecimentos do que Colombo, mas esta é uma verdade mal servida por um argumento pobre. Lendo com a attenção este trecho da sua carta, descobre-se, implicito nelle, a idéa de que na opinião dos technicos teria seguido Colombo, na primeira viagem, uma bôa rota porque ia acompanhado dos irmãos Pinzons. Na segunda e terceira viagens não aconteceu o mesmo porque não ia já acompanhado dos referidos navegadores. Logo os portuguezes é que sabiam navegar, conclusão a que chega V. Ex. fugindo a todas as regras da logica.

O illogismo torna-se em flagrantes contradicções quando V. Ex. procura mostrar, logo no paragrapho seguinte que este mesmo Colombo que aprendera com os portuguezes, e entretanto, não sabia navegar, revela já um conhecimento superior que "surprehendeu", na sua convivencia com os navegadores lusos e de que se "approveitou já na sua primeira viagem ás Antilhas.

"E' indiscutivel — diz V. Ex. — que D. João II tinha os seus audazes capitães e pilotos, sem duvida mais experientes do que Colombo".

Admitte-se, mas admira-se que elles não tivessem, primeiro que o Genovês, aberto o caminho para o Novo Mundo.

Mas tambem para isso o Senhor Almirante acha razão: Portugal não tinha interesse nas conquistas do Occidente. E cita Julio Verne como autoridade em assumptos desta natureza. Não me parece provavel que a côrte de Portugal abandonasse qualquer opportunidade de uma empreza de exito tão facil e seguro.

E João de Barros nos fala que D. João II não obstante haver recebido com todas as honras ao Almirante Colombo no seu regresso, attitude esta que muito honra ao illustre principe, não poude, todavia, esconder certa manifestação de pesar, especialmente quando notou o aspecto differente dos selvicolas levados pelo Genovês.

Não faltou quem, interpretando mal os sentimentos e o proposito de Colombo, quando descrevia com um enthusiasmo que lhe era caracteristico, as maravilhas do Novo Mundo, e, notando ao mesmo tempo a mortificação que ia no intimo do principe, suggerisse a idéa de se tirar, sob um pretexto qualquer a vida ao intrepido descobridor do Novo Mundo. Para gloria do seu nome, não assentiu o principe nesse crime inqualificavel não deixou, todavia de acceitar o alvitre de se enviar uma expedição no mesmo caminho de Colombo, o que ia quasi tendo como resultado uma guerra com Castella. Tudo isso por uma coisa que a Portugal não interessava!

Não se interessava pelas terras já conhecidas do Occidente, affirma o sr. Almirante Gago Coutinho, porque elles os portuguezes, estavam empenhados já numa empreza grandiosa e segura [illegible]

[illegible]

fim, aprendeu tambem geometria, cosmographia e astronomia. Cantú escreve que elle commandava navios napolitanos e genovezes, e depois de percorrer o Mediterraneo, visitou os mares do Norte foi até a Islandia e avançou até "dentro do circo polar". (Cantú — Hist, Universal, vol. 12 pag. 125).

De sorte que, quando chegou a Portugal, levava já definido o seu glorioso sonho, e tudo o que aprendia em Lisbôa e Porto Santo ia fortalecendo cada dia as suas convicções, até que a carta de Toscanelli veiu servir-lhe de motivo a uma resolução definitiva.

Que a descoberta da America fosse destituida de bases scientificas é uma affirmativa que encerra apenas um pouco de verdade, quando se considera que Colombo procurava fortalecer o seu pensamento no obra de Pedro d'Ally, nas viagens de Marco Polo e nos conhecimentos geographicos da época, não lhe cabendo a culpa de serem esses imperfeitos.

Colombo leu muito, observou muito, buscou informações em toda a parte em torno deste grande problema que lhe occupava e absorvia a attenção. As noticias vagas, que colhera em Porto Santo e na Madeira, tinham para elle mais profunda significação do que para os demais, justamente porque vinham fortalecer e confirmar a idéa já formada na sua mente pela leitura dos autores mais famosos da época.

Entre os livros que maior influencia exerceram no seu espirito era segundo nos diz Ratzel, a obra que já nos referimos, do cardeal Pedro d'Ally, *Imago Mundi*, uma das mais famosas da época, especie de encyclopedia que procurava abranger todos os conhecimentos de então:

"U'nopera geographica fra le piu imperfette degli scolastici, la *Imago mundi* del Cardinale d'Ally scritta circa il 1410, fece conocere a Colombo le tesmonianze degli antichi scritori, secondo le quali la terre avrebbe contenuto maggior quantità di paesi di quello che comumente se riteneva. Dall, opinione del, d'Ally che la distanza tra il margine occidentale dell' Europa e dell Africa e il limite orientale dell, India, cio e dell, Asia, fosse piccolissima, ebbe Colombo l'impulso immediato che lo incuoro all, impresa". Ratztel — La Terra e la vita. Vol. I pag. 19).

Era imperfeito o livro da d'Ally mas encerrava alguma coisa de verdade. O erro de Colombo era o commum da época e os sabios portuguezes não tinham coisa melhor.

Nem se pode dizer ter sido obra do caso porque contra essa idéa está o testemunho de La Grand Encyclopedie:

"Le Voyage qui eut pour résultat la decouverte du noveau mond ne fut pas un accident ou une expédition improvisée; ce fut le résultat d'un plan longuement caressé dont Christophe Colombo poursuivit l'exécution avec une indomptable energie qui est peut-être son plus grand mérite".

Nem sequer soube o senhor Almirante esconder a sua parcialidade no caso em questão.

Na falsa supposição de que para melhor exaltar a gloria do grande Vasco da Gama, cujo merito ninguem deixou de reconhecer, julga V. Ex. que é necessaria apoucar Colombo e desmerecer-lhe o feito.

Comtudo diz o sr. Almirante - não foi com a *pequena viagem* (o gripho é nosso) que se abriram todas as grandes rotas maritimas aos povos europeus".

Ora, não me parece que escriptor algum tenha tido a insensatez de affirmar este absurdo de que Colombo, com um só descobrimento, qual o da America, tenha aberto "todas as grandes rotas maritimas aos povos europeus", pelo que o senhor Almirante perde tempo contestando uma coisa que ninguem affirmara. Mas isto que ninguem affirma de Colombo, V. Ex. o quer para os portuguezes, que no seu pensar foram os unicos que abriram o Mundo á expansão Européa".

De sorte que o senhor Almirante, não contente de apoucar o merito do descobrimento do Genovêz, qualificando o seu feito de a *pequena viagem de Colombo* chega a annullal-o completamente, como despido de qualquer valor historico

A gloria dos descobrimentos elle a quer, indivisa, para os portuguezes. Nós, porém, isentos de paixões, procurando, quando escrevemos a historia, dar "a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus" reconhecemos os meritos do immortal Genovês dizendo que foi o descobridor do Novo Mundo; e do glorioso Vasco que foi o descobridor do roteiro para as Indias.

Isto é que é sensato e justo.

Creio que não vae nisto nenhum demerecimento ao heroismo dos navegadores, portuguezes que o mundo já se habituou a cultuar.

Na historia dos descobrimentos maritimos, ao par de Christovam Colombo ha de avultar a figura de Bartholomeu Dias, do glorioso Vasco da Gama do immortal Magalhães, cujo feito ha de permanecer como sublime padrão do valor da raça portugueza.

Devemos, porem nos habituar a considerar com espirito superior, que esta ininterrupta ligação dos phenomenos, que se observa na ordem natural, reflecte na historia, onde os homens que passam e os acontecimentos que se desenrolam, estão intimamente ligados uns aos outros. Nesta infinita successão dos phenomenos, o que depende do que foi, o presente é filho do passado como o futuro será filho do presente. Cada época que se inaugurou teve o seu periodo preparatorio. Cada vulto que surgiu e se agigantou teve os seus predecessores. Cada grande feito soffreu o influxo de outros de egual natureza que o succederam.

Não se deve vêr nenhum mal nisso porque é a ordem natural das coisas. Ainda quando outros tenham precedido aos portuguezes no descobrimento de algumas ilhas, ou na exploração de partes do Continente africano, não lhes vae aos lusos nenhum desdouro como não desmerece ao Genovês por ter adquirido grande parte dos seus conhecimentos com os navegadores portuguezes, nem perde o brilho o valoroso Vasco quando se descobre que seu feito immortal foi de certo modo filho de Colombo.

O Genovês regressa em 1493 da sua primeira viagem, causando certa mortificação á côrte portugueza, resultando quasi uma guerra com Castella; assigna-se em 1494 o tratado de Tordesilhas em 1496, apresta-se a expedição que em 1498 descobriria o caminho das Indias.

Assim, pois, a viagem do Gama foi de certo modo estimulada pela de Colombo. Oncken corrobora fortemente esta verdade:

"Antes de morir el rey don Juan II ocurrió un suceso inesperado que estimuló a los portuguezes más que nunca a coronar con una grande y definitiva expedicion sus admirables y nobles esfuerzos sostinidos con sin igual perseverancia durante casi un siglo, pero fué el sucesor de D. Juan quien realizó esta expedicion. El nuevo impulso fué debido a Cristobal Colon... que volviendo de sua primeira viaje, etc". (Vol 19, pag. 320).

Mas a principal these de V. Ex. é que os portuguezes possuiam já um conhecimento muito superior ao da época, que lhes isentaria dos enganos em que elaborou Colombo, que lhes permittiria rir das suas fantasias. Teriam elles conhecimento não só da existencia das terras a oéste, mas tambem de distancia exacta que separa a Europa da Asia.

Ora, em tudo convem evitar extremos. Admittimos desde o principio os erros de Colombo que os recebeu da época, admittimos tambem a superioridade dos conhecimentos dos portuguezes, como navegadores, temos duvida, porém, de que taes conhecimentos estivessem tão adeantados a ponto de os isentar dos erros communs da época.

No meu entender, ninguem sabia exactamente da existencia de terras ao oéste, nem estava em condições de avaliar a justa distancia que separa a Europa da Asia. Qualquer prova documental do contrario nós a acceitaremos com a mais completa isenção de animo de quem só almeja conhecer a verdade.

Por emquanto o maior documento nesta questão é o globo de Nuremberg que se encontra no museu dessa cidade allemã.

Esse globo foi construido pelo sabio cosmographo allemão. Martin Behahaim, que durante annos servira á côrte portugueza, ao tempo de D. João II e seu successor, occupando logar de alta responsabilidade na Commissão de navegação. Tomou parte na expedição commandada por Bartholomeu Dias quando este dobrou, em 1486, o Cabo das Tormentas, depois do que voltou a sua patria onde construiu um globo geographico, unico vestigio que resta do seu trabalho, mas um monumento grandioso por ter sido o primeiro deste genero que appareceu.

O seu trabalho ficou concluido em 1492, justamente quando Colombo descobrira o Novo Mundo. Vê-se nesse globo que Behaim deixa realmente um espaço bem pequeno entre a India e a Europa, mostrando que concordava deste modo com Toscanelli.

Nesse espaço entre os dois continentes, e onde é hoje a America, elle collocou varias ilhas cujas existencias suspeitavam os antigos, e se viam representadas tambem no mapa de Toscanelli. Ambos elaboravam no erro.

Mas porque Martim Behaim, era sem duvida, um dos maiores expoentes da sciencia portugueza, o seu globo constitue o maior documento a provar não só "o nenhum conhecimento dos portuguezes a oéste dos Açores antes da descoberta de Colombo" mas tambem que os seus conhecimentos scientificos não eram tão grandes que lhes permittisse rir do projecto de Colombo, que permanece, apesar dos seus muitos erros, a figura mais impressionante de uma época, a expressão mais forte do genio da latinidade.

Com a maior estima e consideração

J. LUCIANO LOPES

OS ANIMAES

(Continuação da 3.ª pag.)

deixava transportar segundo a necessidade. A sentinella á prôa observava-lhe a travessia e atirava-lhe uma corda da véla puxando-a para bordo.

Um dia notou-se que a cadella esperava sobre uma jangada mais do que estava habituada a fazer aguardando em vão um signal sobre a superficie da agua que indicasse a direcção da correnteza. Cansada, abaixou-se, finalmente na plataforma, immergindo uma pata nagua e, havendo tomado o conhecimento que desejava, subiu ao longo do cáes antes de atirar-se nagua.

GATOS

Sobre a intelligencia do gato, se tem exaggerado muito, porque comparativamente aos outros animaes, elle goza de maior domesticidade na morada do homem, mesmo mais que o cão. Pretendeu-se demonstrar que o gato tinha particulares dotes para a mecanica, sendo capaz de abrir pequenas chaves ou as portas dos armarios onde se encontram os alimentos. Isso tudo entretanto não passa de um exaggero de sua agilidade e flexibilidade a par de longa observação.

Citamos em primeiro logar os factos narrados por Lessona, attribuindo ao gato, uma habilidade mecanica. Narra elle, então, que um gato havia apprendido a abrir por si mesmo uma porta de communicação entre a estrebaria e o terreiro, para o qual davam algumas janellas da casa. Encaminhava-se para a saida com aspecto desenvolto e com um salto segurava a pata na maçaneta, depois empurrando com outra pata a tranqueta, suspendia-a abrindo a porta.

Belshame na "Natureza" conta: "A noite da minha chegada, emquanto estava sentado na sala ouvi uma forte pancada de martello á porta de entrada; disseram-me que não me incommodasse porque era um gato que desejava entrar. Não me convencendo com isso puz-me á espreita. Vi, então, o gato saltar contra a porta da casa, sustentar-se com uma pata, passar a outra sob a aldrava e dar duas pancadas". Couch fala de um gato que era capaz de abrir a porta do armario para procurar o leite, fazendo todas as diabruras até torcer a chave.

São essas as razões porque os rudes tratam os animaes como pessoas.

UM PLANO DE ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO PARA O CURSO SECUNDARIO

O Art. 25 das disposições transitorias da Constituição, promulgada a 16 de julho de 1934, diz: "O governo federal fará publicar em avulso esta Constituição para larga distribuição gratuita em todo o paiz, especialmente aos alumnos das escolas de ensino superior e secundario, e proverá cursos e conferencias para lhe divulgar o conhecimento".

Em vista disso organizei um plano de estudos, que poderá servir para os alumnos dos cursos secundarios.

VISÃO GERAL

1 — Como foi promulgada a Constituição? Quando? Onde?

2 — Quantos artigos tem? Quantos titulos? Como estão distribuidos os artigos pelos titulos? De que trata cada titulo de um modo geral?

Titulo I

3 — De que trata este titulo?

4 — Em quantos capitulos está dividido?

5 — De que trata cada capitulo de um modo geral?

CAPITULO I

6 — Quaes são seus artigos mais importantes?

7 — De que trata cada um desses artigos?

8 — Faça um resumo do capitulo. Organize uma synopse desse resumo,

CAPITULOS II, III, IV, V E VI

9 — Em geral de que trata o capitulo?

10 — Em quantas secções está dividido?

11 — De que trata cada secção?

12 — Quaes são os artigos mais importantes de cada secção?

13 — Faça o resumo e a synopse de cada secção.

14 — Faça uma synopse geral, que abranja todo o titulo I.

15 — Por meio da synopse geral faça, um resumo de todo o titulo I da Constituição.

16 — Quaes os artigos do titulo I que mais lhe interessam?

17 — De que tratam?

18 — Quaes os artigos, que não comprehendeu?

19 — Consulte bons livros e pessoas entendidas no assumpto para comprehender bem e para dissipar as duvidas que tiver.

20 — Tome nota dos artigos, que mais lhe interessam, e dos que não comprehendeu bem. Escreva a data ao lado de cada um. A medida que o tempo passa, vá tomando nota: a) Dos artigos que não lhe interessavam e que passaram a interessar-lhe; b) Dos que lhe interessavam e cujo interesse foi diminuindo ou augmentando; c) Dos artigos que foi comprehendendo melhor.

Titulo II

21 — De que trata o titulo II de um modo geral?

22 — Quaes são seus artigos mais importantes e de que tratam?

23 — Faça um resumo e uma synopse do titulo II.

Faça o que é recommendado nos nrs. 16 a 20.

Titulo III

24 — De que trata o titulo III de um modo geral?

25 — Em quantos capitulos está dividido?

26 — Quantos artigos tem cada capitulo?

CAPITULO I

27 — De que trata o capitulo I?

28 — Quaes são seus artigos mais importantes e de que tratam?

29 — Faça resumo do capitulo I e uma synopse.

CAPITULO II

30 — De que trata o capitulo II?

31 — Quaes os seus artigos mais importantes e de que tratam?

32 — Faça um resumo e uma synopse do capitulo II.

33 — Faça uma synopse geral do titulo III

34 — Por meio da synopse geral faça uma exposição resumida do titulo III. Repita os nrs. 16 a 20.

Titulo IV

35 — De que trata o titulo IV de um modo geral?

49 — Quaes são seus artigos mais importantes e de que tratam?

37 — Faça um resumo e uma synopse do titulo IV.

Applique os nrs. 16 a 20.

Titulo V

38 — De que trata o titulo V de um modo geral?

39 — Em quantos capitulos está dividido?

40 — Quantos artigos ha em cada capitulo?

CAPITULO I

41 — De que trata o capitulo I?

42 — Faça um resumo e uma synopse do capitulo I.

CAPITULO II

43 — De que trata o capitulo II de um modo geral?

44 — Quaes são seus artigos mais importantes?

45 — Faça um resumo e uma synopse do capitulo II.

46 — Faça uma synopse gera do titulo V.

47 — Baseado nessa synopse e no texto constitucional faça uma exposição resumida do titulo V.

Veja os nrs. 16 a 20.

Titulos VI e VII

48 — De que trata o titulo de um modo geral?

49 — Quaes são seus artigos mais importantes e de que tratam?

50 — Faça o resumo e a synopse do titulo.

Considere os nrs. 16 a 20 em cada titulo.

Titulo VIII

51 — De que trata de um modo geral?

52 — Repare na numeração dos artigos. Que conclusão lhe parece que se podem tirar dessa numeração?

53 — Quaes são os artigos mais importantes das Disposições Geraes?

54 — Quaes os artigos mais importantes das Disposições Transitorias?

55 — Faça os resumos e a synopse. Trate dos nrs. 16 a 20.

JOSÉ SCARAMELLI

FUNDAÇÃO DE PARANAGUÁ

Paranaguá — Escola Normal

Ha duzentos e oitenta e seis annos, que surgiu para a civilização, na data de hoje — *Paranaguá*, "primeiro sorriso florido e luminoso da vida paranaense". Portanto, ha tantos annos, quando o littoral acordava aos desordenados rumores da civilização, o resto do Paraná dormia nas suas savanas tão ricas.

E assim, em um dia, por volta dos fins do seculo XVI, alguns portuguezes daquella estirpe de navegadores da Lusitania, dilatadores da Fé e do Imperio, partindo de Superagui, resolveram affrontar os Carijós. E, ao sopro forte e constante do N. E., investiram ao largo do estuario, de rumo feito á uma ilha, pouco afastada do littoral. Era a Cotinga, onde a frota abordou. E, ali, os forasteiros numa chapada que dá para o oriente, lançaram as bases de uma povoação, sob a autoridade de Domingos Peneda — o fundador do Paranaguá.

Alguns historiadores remontam o descobrimento do littoral paranaense, á expedição de André Gonçalves, em 1.501.

Outros, a 1531, quando á Cananéa chegou Martim Affonso de Souza, cuja missão, era percorrer e explorar a costa brasileira até o rio da Prata. Leva-nos a acreditar que, durante a sua estadia em Cananéa, numa duração de 2 mezes, não houvesse mandado explorar a parte sul, ou melhor visitar um enorme estuario, que sabia existir entre Cananéa e o rio da Prata e a pouca distancia de onde se achavam, pois contrariaria as instrucções recebidas. Aventamos a hypothese que, tendo largado de Cananéa a 26 de setembro de 1531 Martin Affonso de Souza, entrado em nossa bahia, seis dias depois, isto é, aos 4 dias do mez de outubro, dia em que a egreja festeja Nossa Senhora do Rosario, sendo esta talvez a origem da invocação guardada pelos primitivos habitantes e solennemente erigida em padroeira da villa quando se fundou em terra firme.

O aer o-porto da Condor, no rio Itiberê

Conforme vimos, permaneceram os flibusteiros estabelecidos na ilha da Cotinga, sob a autoridade de Domingos Peneda.

Aos poucos, poram elles se arriscando a pisarem em terra firme e a subirem os rios de nossa bahia. Nessas tentativas iam entabolando relações de amizade com os Carijós, que reconheceram não serem tão ferozes como os descreviam.

Assim, nos fins do seculo XVI e principios do seculo XVII, se estabeleceram no continente. Ahi principiou o trabalho pelo desenvolvimento da incipiente povoação, fundada á margem esquerda do rio Taguaré (o Itiberê de nossos dias) E' nesta época que apparece na historia paranaguense a figura do grande Gabriel de Lara, minerador e antigo bandeirante parnahybano. Tendo se estabelecido em Paranaguá, contrahiu alliança matrimonial com Brigida Gonçalves Peneda, filha de Domingos Peneda e irmã de João Gonçalves Peneda, que foi um dos primeiros governantes da terra. Esse casamento deu a Gabriel de Lara a influencia de que gozava a familia Peneda e esta unida ao seu prestigio de bandeirante audacioso, fel-o a figura primacial de Paranaguá, na primeira metade do seculo XVII, levando-o a aspirar a elevação do povoado em villa, com os foros de municipio autonomo, o que conseguiu, á custa de ingentes esforços, aos 29 de julho de 1648. Eis como se deu a fundação de Paranaguá, onde pontificam as almas batalhadoras e fortes de Domingos Peneda — o seu fundador — e Gabriel de Lara — o coordenador de uma sociedade informe. A este cabe a gloria de ter impresso e implantado o dominio da Ordem e da Lei na povoação, alcançando que a mesma poucos annos depois de sua chegada fosse elevada á categoria de villa.

Laboram em erro, portanto, os que affirmam Gabriel de Lara como o fundador de Paranaguá. Ambos são dignos de nossa homenagem por serem os pioneiros da grandeza e do progresso paranaguense, ou melhor, paranaense, porque a historia de Paranaguá é a historia do Paraná.

E, quando Domingos Peneda e os seus companheiros ao penetrarem em nossa bahia, num desses dias de muito sol e de muita luz, ficaram extasiados diante de tão bello panorama, afigurava se-lhes devassarem um paiz excepcional: a bahia se dilatava aos seus olhos bella e majestosa, qual um portico immenso, um longo peristilio de gigantesca maravilha architectural... E a alma lhes inundou de alegria e desejos de conquista... Fixaram-se na parte littoreana, onde o casario pintalgou irregular e tosco.

E a civilização européa começou a talhar as mattas paranaenses e o verdadeiro filho desta terra, emudeceu a inubia, o clarim festivo que por tantas vezes fez vibrar a alma indigena e se despediu de sua Paranaguá. E dizem que o principe indigena, saudoso de seu rincão, numa tarde, em que o sol se recolhia, subiu á serra da Prata, e lá de cima, do pincaro verde e todo illuminado da serra, para melhor descortinar os mares e com os olhos inundados de lagrimas, contemplou, num adeus angustioso, pela ultima vez, o azulado das aguas que se moviam mansamente no grande rio, Taguaré, indo beijar a bella Paranaguá, que é uma princeza adormecida aos seus pés.

Os europeus volveram as suas vistas para o "El-Dorado" paranaense, esta região que seduziu o "Caçador de Esmeraldas", a figura homerica de Fernão Dias Paes Lime, quando, em 1661, penetrou no sertão mysterioso, em procura do reino dos Goyanazes, a grande côrte dos reis Tombu, Sondá e Gravitae, que ficava na serra da Apucarana, a serra das pedrarias faiscantes.

Partem de Paranaguá, bandeiras, e subindo os rios Nhundiaquara e sagrado, depois galgando a serra do Itupava, foram estes bandeirantes desbravando o interior paranaense e lançando os primordios das cidades de Serra-Acima.

E assim Paranaguá comemora hoje o seu 286º anniversario, e nós, seus filhos, nos felicitamos pelo seu passado e presente gloriosos e o futuro que antevemos cheio de progresso e felicidade.

—:—

HUGO PEREIRA CORRÊA

(Do Instituto Historico de Paranaguá)

DADOS EXTRAIDOS DA "HISTORIA DO PARANÁ", DE ROMARIO MARTINS

Paranaguá foi erigida á villa, em *29 de julho de 1648*, com a denominação de *Villa de Nossa Senhora do Rosario de Paranaguá*.

O Foral para erecção de *Pernaguá* ou Paranaguá á villa, foi passado por Don João IV ao doutor Sindicante Manoel Pereira Franco.

A primeira eleição para juizes ordinarios, officiaes da Camara e demais cargos da Governança, verificou-se no dia 26 de dezembro de 1648, tendo sido eleitos para a primeira administração civil da villa de Paranaguá:

Juizes: — João Gonçalves Penêdo e Pedro de Uzêda.

Verendores: — Domingos Pereira, Manoel Coelho e André Magalhães.

Procurador da Camara: — Diogo de Braga.

Escrivão: — Antonio de Lara.

O Pelourinho foi inaugurado tambem em 1648 pelo governador do Rio de Janeiro Duarte Correia Vasquennes, em nome de Don João IV.

(DE ERMELINO A. DE LEÃO)

Gabriel de Lara exerceu a ouvidoria de Paranaguá até 1672, quando, avançado em edade, resolveu nomear Ouvidor a João Beside.

A comarca de *Pernaguá*, foi installada á 24 de agosto de 1724, com jurisdicção sobre a villa de Yguape, a villa de Cananéa, a de São Francisco, Ilha de Santa Catharina, villa de Laguna e dahi, até o Rio da Prata; e da Serra acima a villa de Nossa Senhora dos Pinhaes de Corytiba, correndo até o logar das Furnas inclusive sertão povoado e no que estava por povoar, fazendo-se dahi em deante descobrimento ou povoações.

DE FRANCISCO NEGRÃO

A Ilha da Catinga, na bahia de Paranaguá, foi o primeiro ponto habitado do littoral, no Paraná.

Remontam certos historiadores contemporaneos, esse povoamento ao anno de 1580.

Pouco tempo depois, passaram se os povoadores para o logar onde hoje se acha erigida a cidade de Paranaguá.

Salvador Sorreia de Sá e Benevides governador do Rio de Janeiro, desejoso de conhecer as afamadas minas de Paranaguá, aqui aportou, após penosissima viagem, no dia 30 de novembro de 1660.

Em 7 de setembro de 1702, foi creada em Paranaguá uma Casa dos Quintos, onde era fundido o ouro em pó e em palhetas, formando se barras que eram enviadas á casa da Moeda do Rio de Janeiro, que as amoedava.

Teve a duração de 18 annos, mais ou menos.

Em 1733, foi permittida a qualquer pessoa minerar nas catas e faisqueiras velhas que haviam no termo e comarca de Paranaguá.

NOTAS DIVERSAS

O "Rio Itiberê" que banha a cidade, chamava-se outróra "Taguaré".

O "Convento dos Jesuitas", cujo subterraneo lendario foi soterrado, é hoje proprio Nacional, servindo de Repartição do Exercito, no serviço de embarque e desembarque de pessoal e material do Ministerio da Guerra.

Possue a cidade quatro velhas egrejas, sendo a mais antiga, a de Nossa Senhora do Rosario, hoje reformada.

Tem uma Escola Normal Secundaria, onde estudam para mais de 1.200 creanças, moças e rapazes, além de innumeras escolas ruraes.

A cidade, que tem como prefeito o operoso paranaguense Claudionor Nascimento, é servida de luz electrica, agua e serviço de esgoto.

Optimas casas commerciaes

Cinco pharmacias. Santa Casa de Misericordia.

Linha de bonde a tracção animal (4 kilometros de extensão).

Telegraphos — Correios — Alfandega — Departamento do Café — Collectoria -- Delegacia policial terrestre -- Idem maritima — Tres estabelecimentos bancarios — Capitania dos Portos — Inspectoria de Saude dos Portos (federal) — Prophylaxia Rural do Estado — Confederação dos Pescadores -- duas agencias de Navegação aerea, "Condor e Panair" — População do Municipio 30.000 habitantes — Dentis[illegible] -- Advogados -- Praias de banho — Estrada de ferro para a capital do Estado e Antonina — Emprezas de lanchas — Estradas de rodagem — Serviço perfeito calçamento — Cáes do Porto — Innumeras agencias de vapores — Tres consulados e [illegible] consulados — Armazens Reguladores de Café — Fabricas de fogos, aguardente, café e outras — Um frigorifico — Emprezas de pesca — Escola de dactylographia — Tres carteiros — Clubs Sportivos -- recreativos -- (Literario Republicano — Operario — Democratico e Allemão).

Instituto Historico e Geographico — Um jornal diario — etc etc.

O' minha velha, minha pacata, minha tranquilla Paranaguá! Como te amo na serenidade do teu recolhimento, que é como uma perenne postura de prece! Como te amo na graça suave com que recolhes os murmurios lyricos do teu enamorado Itiberê! Como te amo na simplicidade do teu casario sem severidade architectonica, na tua viuvez de habitações solarengas, na tua nudez de palavras sumptuosas, com salões magnificos, de pesados [illegible], custosos, e cortinas de seda leve [illegible] palpitando como asas de borboletas inquietas, e sobre cujos assoalhos se desdobram tapetes orientaes tão felpudos e [illegible] que o proprio trovão por elles corre em sagrado silencio... Como eu te amo, assim simples, assim humilde, nas [illegible] são um cantico crystallizado do passado, — moradas da ventura illuminada pelo sorriso de Jesus Christo, asylos da paz sob as bençãos de Deus!

Neste dia, que é o teu dia de ouro, com redobrada ternura eu te saúdo, do leito de dor em que me encontro, sentindo que minha alma e meu coração ahi estão, entre a gente boa que te festeja, entre a infancia e a mocidade brilhantes da tua Escola Normal, entre os estudiosos do teu Instituto Historico e Geographico — que erguem o teu nome sonoro e doce no escuro da Intelligencia e do Amor!

Paranaguá — suave berço de meus Paes e de meus Irmãos! recebe a amorosa saudade do ultimo dos teus filhos!

LEONCIO CORREIA

Correio Infantil

CONTO DE TIA LILA

Numa casa de roça, numa casa muito grande mettida num jardim mal tratado moravam D. Torquata e D. Benta.

Eram duas velhas solteironas, compridas, magras e serias, como o que?

Nem sei...

A casa era triste e calada.

Deolinda, a creada era velha tambem como as patrôas e já não cantava como cantam as pessôas moças... Só resmungava com as panellas e as vassouras.

Era tudo quiéto, quiéto...

Como o jardim era grande não se ouviam nem os barulhos da rua socegada...

D. Torquata e D. Benta só saiam para a missa e para as compras...

O dia inteiro ficavam fazendo crochet, umas roupas muito largas, muito sem graça, que entregavam depois a seu Vigario para dar aos pobres.

Faziam crochet o dia inteiro...

Quasi não falavam. Pois que é que haviam de dizer?

Em casa dellas não havia nem radio, nem telephone, nem jornaes, nem bichos... nem creanças!

E' verdade!...

D. Torquata e D. Benta de tão velhas já estavam esquecidas do que é creança...

Lá no Rio sabiam que tinham um sobrinho, e um sobrinho neto, o filho delle... Mas sabiam só de longe...

Creança! Bicho de fazer barulho e desordem!

Nem era bom pensar!

Uma tarde, egual a todas as outras tardes, quando D. Torquata e D. Benta estavam na varanda a fazer crochet chegou Deolinda, vermelha esfogueada, como si tivesse brigado ao mesmo tempo com o caldeirão e todas as panellas.

— Que é? disse D. Torquata espantada.

— Que é?! repetiu D. Benta.

Deolinda sacudiu na mão um papel azul...

— Carta! disse ella meio suffocada. Carta do Rio!...

Foi um choque...

As velhas levantaram-se tão depressa que os novellos de lã foram rolar em baixo das cadeiras.

— Carta?!

— Deixa vêr!

— E' de Fernando?

— Só pode ser delle!

— E não é tempo de festas!...

O sobrinho só escrevia ás velhas pelo anno novo, porque ellas mesmas tinham pedido que assim fosse, que não valia a pena perder tempo e atrapalhar a vida com cartas.

Foi D. Benta que abriu o enveloppe, tremendo.

E D. Torquata leu por cima do hombro della, ao mesmo tempo essa coisa extraornaria, essa coisa nunca vista:

Minhas tias — Tenho que partir esta semana para uma viagem de dois mezes aos Estados Unidos. Vou com Helena mas não podemos levar comnosco o pequeno, que poderia extranhar o inverno rigoroso de lá.

Alem disso o Marcio nos atrapalharia numa viagem de negocios tão rapida como essa. Não temos outra pessôa a quem confiar o nosso gury a não ser as senhoras. Temos certeza que ele ahi ficará muito bem, e que as senhoras não nos negarão esse favor.

O Marcio vae amanhã com a governante de uma familia amiga que se offereceu para mandar acompanhal-o até ahi.

Daqui a dois mezes viemos pessoalmente buscar o pequeno e agradecer-lhes a bondade.

Seu sobrinho.

FERNANDO

....

D. Benta deixou cair os braços e murmurou:

— Amanhã?! Uma creança?... Esse homem é maluco!...

E D. Torquata:

— Um gury! Quantos annos tem o Marcio?

— Quatro!

— Cruz! exclamou só então a Deolinda. Essa gente pensa que filho é embrulho, então!...

— No dia seguinte as 7 horas da noite, uma noite enebliñada da serra.

D. Torquata anda de cá para lá e D. Benta na sala finge que está calma e que continua o seu tricot...

Mas qual!... Não continua, as malhas caem, ella erra, recomeça e para.

— Vamos afinal a estação?

— Você está louca, tambem? responde a velha que faz tricot á velha que passeia pela sala.

Que estação! Com essa friagem! Você quer apanhar bronchite?

— Mas o pequeno?

— O pequeno vem ter aqui, deixe estar!

— O tal de embrulho! Reclama a Deolinda pondo a cabeça pela porta entreaberta.

Delim! Delim!...

Os guisos do carro do seu Abelino.

Parou. Deolinda foi abrir a porta, as velhas deram dois passos, dois passinhos de má vontade e pararam logo porque pela sala entrava um bichinho que ellas não viram de perto havia muito tempo... Uma creança!...

Elle! o Marcio! O homenzinho tinha os olhos verdes, grandes mas um ficava meio escondido pela boina que usava de lado.

Os cabellos eram castanhos e vivos, bem lizinhos...

Marcio! O homenzinho de quatro annos!

As velhas não se lembravam mais que as creanças tem aquella pelle tão avelludada e côr de rosa que parece um pecego...

Não se lembravam mais da uma creança era tão pequenina!...

Não se lembravam tambem como é que a gente fala com os gurys. Por isso D. Torquata deu mais uns passos, estendeu a mão e disse:

— Bôa noite, Marcio.

E o gury em vez de responder virou a cabecinha para outro lado e disse:

Puxa! casa grande! Maior que a minha, até!...

....

E já naquella noite D. Torquata e D. Benta não dormiram socegadas pensando naquelle novo vizinho de quarto.

Já naquella noite começou na casa quiéta da roça o reboliço que ia causar aquelle filho emprestado, aquelle "embrulho", que os paes ali tinham deixado por dois mezes.

(Domingo que vem é que vocês vão saber que tal se deu o Marcio na casa das tias velhas).

MARIA A. VELLOSO

Para recortar e armar

- O CAVALLO SALPIRÃO -

EREMITA

Lili tem um tio que é um typo bastante original. E' velho o tio Pepe, pelo menos é essa a impressão que elle dá, falando dos tempos passados. A' vista, porém, não parece tão velho assim, é alto e magro; o seu rosto é sulcado de uma emmaranhada rede de rugas; mas os olhos são de grande vivacidade e o Tio Pepe ainda não usa oculos. Os cabellos são grisalhos, um pouco longos atraz e, Tio Pepe veste sempre uma roupa que lhe dá o aspecto de um velho militar, imperigado, collete duro; tambem os seus sapatos são um pouco grandes. Os sobrinhos se divertem muito com os sapatos de Tio Pepe.

Ha sempre nos seus bolsos alguns livros velhos e objectos extranhos que fazem a maravilha de Lili e das outras creanças. Um dente de peixe exotico, aguçadissimo e cortante; uma pequena bussola; uma pequenina lampada electrica, frascos de perfumes exoticos, cosas de formas originaes e mysteriosas.

Tio Pepe tem outra especialidade: todas as semanas joga na loteria certos numeros que só elle sabe. E está certo de que uma vez ou outra ganhará um premio que o tornará rico.

Mas o que mormente impressiona Lili e os seus irmãozinhos é o modo um pouco mysterioso com que Tio Pepe gosta de narrar as coisas. A fascinação do mysterio não é menor. E Tio Pepe conversa muito especialmente com Lili de quem a menina guarda alguns importantes segredos. A mamãe ri dos segredos da Lili e Tio Pepe.

Um dia ella lhe disse:

— Não te confies muito no que te diz ou promette o Tio Pepe... Se soubesses que elle me dizia quando eu era pequena...

As creanças gritaram em côro:

— Conta, mamãe, conta!

— Que lhe dizia o Tio Pepe?

— Como era o Tio Pepe quando era creança?

A mamãe não podia recusar:

— Meus filhos, o Tio Pepe já não era muito creança, nem tão velho como agora. Tinha algumas rugas de menos, os cabellos ainda negros, mas no resto era o mesmo. Quanto aos segredos...

A mamãe calou-se incerta, sorrindo comsigo mesma ao relembrar aquella quadra da infancia, então já tão distante. Mas os meninos não cansavam:

— Conta, mamãe. Que dizia, então o Tio Pepe?

A mamãe não tinha outro remedio:

— Então saibam desde já que quando eu tinha apenas sete annos, Tio Pepe emprehendeu uma viagem em paizes longinquos. Falava-me só daquelles paizes e da gente que havia conhecido. Em um dia me contou em grande segredo que havia trazido daquellas terras distantes um bello presente: um cavallo.

— Um cavallo, mamãe?... Mas se a senhora era ainda uma creancinha...

— Um cavallo de brinquedo?

— Muito mais, meus filhos; o cavallo que me trouxe o Tio Pepe era de carne e osso. Só me disse que havia deixado em casa de um amigo que morava em um logarejo vizinho. Logo que lhe fosse possivel, iria buscal-o para mim. Tio Pepe me havia descripto minuciosamente o animal: tinha o pello escuro com estrella branca na testa, uma pata branca. Era um cavallo um pouco indomito e por isso era preferivel deixal-o aos cuidados daquelle seu amigo, que saberia como tornal-o docil e amansal-o. Tinha tambem um nome sonoro, Salpirão, e gostava de cenoura e assucar. Creio que naquelle periodo as minhas horas deviam lamentar muito, porque descreviam-as completamente. O que é peor é que a professora tambem lamentava, porquanto na escola eu quasi nada progredia.

As minhas preoccupações estavam absorvidas, fixas naquelle cavallo. E gritava de mim para mim: Salpirão! Salpirão...

Perguntava a cada momento:

— Mas quando virá o Tio Pepe? — e ficava longas horas á espera no jardim, aguardando ver no longe o seu vulto esguio.

— Será que elle venha desta vez montado no Salpirão? A minha fantasia excitada via a chegada de Tio Pepe magestosamente a cavallo. Que admiração de papae e quanta inveja dos amiguinhos!

O cavallo nunca chegava, mas Tio Pepe falava-me nelle com tal segurança que eu me julgava dona do cavallo mais bonito do mundo.

Eu tinha encontrado um velho livro que falava das Amazonas e deixava-me estar horas inteiras olhando as illustrações e a imaginar mulheres de longas madeixas revoltas, fluctuando ao vento, mulheres argas e valentes, cavalgando impetuosos corceis bellissimos. Imaginava-me um daquelles vultos gloriosos galopando em planuras sem fim, ou vestida de lentejoulas em exercicios perigosos como nos circos equestres, ou tambem em batalhas derrotando exercitos.

Com o tempo o meu segredo começou a opprimir-me. Já não era mais a mesma menina: Nas horas de recreio, quando as minhas companheiras falavam de bonecas, de brinquedos, eu assumia um ar de circumspecção e de superioridade. "Em vez de bonecas...", começava eu. Mas não podendo resistir ao desejo de conservar o segredo e defender-me da curiosidade das outras meninas. Uma vez, entretanto, não pude resistir:

— Em vez de bonecas, eu possuo um cavallo de verdade. Chama-se Salpirão.

Em começo as meninas não quizeram acreditar; mas comecei a falar com tanta convicção do meu bello cavallo, descrevi-o com tanta minucia que as companheiras se convenceram e ficaram admiradissimas. Em pouco tempo augmentei muito o meu prestigio e consideração entre ellas.

— Mas e o tio Pepe, mamãe? Que fazia elle?

— Tio Pepe! Ah... elle se fazia cada vez mais mysterioso. Um dia sahiu de casa sem dizer para onde ia, nem o que ia fazer. Mas eu não desanimava e falava sempre no meu cavallo: "Salpirão está com uma pata doente" "Fui fazer uma visita a Salpirão na sua estrebaria." "Como está bonito o meu cavallo!"

Assim passou-se um anno: entre as occupações da escola e o pensar naquelle cavallo garboso, aquelle cavallo que era o meu maior orgulho, mas que eu nunca tinha visto. Em casa caçoavam de mim, mas eu não ligava importancia. "E' tudo inveja", pensava.

Finalmente recebemos uma carta de tio Pepe, que nos communicava a sua volta e uma visita no proximo domingo — coisa extranha nelle, que vinha sempre sem avisar. Só eu, entretanto, conhecia o motivo dessa novidade: O tio Pepe havia finalmente trazido Salpirão e nos tinha avisado da sua chegada para que eu preparasse a estrebaria.

Nós possuiamos uma velha estrebaria abandonada que servia para guardar as ferramentas de tratar o jardim e outras coisas de menor importancia. Foi uma barafunda. Fiquei com a cabeça á roda, lutando, arranjando a maior quantidade de palha para bom leito para o meu cavallo. Tudo quanto me pareceu de utilidade preparei, apesar das chacotas de todos.

Veio finalmente o suspirado domingo. Chegou o tio Pepe. Só não appareceu, entretanto, foi o cavallo. Eu não ousava perguntar nada ao Tio Pepe, ouvindo as risadinhas, os olhares zombeteiros das outras creanças. Só num momento em que ficamos sós foi que eu tive coragem de fazer a grande pergunta:

— Então, tio Pepe... por que não trouxe o Salpirão?

Meus filhos, tenho experimentado varias vezes grandes soffrimentos na minha vida, mas nenhum gravou na minha alma recordações tão dolorosas quanto a desillusão e o desapontamento que me produziu no espirito o olhar maravilhado do Tio Pepe, quando ouviu a minha pergunta. Elle não se recordava mais. Até o nome de Salpirão já elle não sabia que significava. Ante a minha estupefacção, tio Pepe ficou silencioso, concentrou-se um instante. Depois, lembrando-se, desandou numa estrondosa risada que fazia contraste com o seu rosto grave e attitude solenne.

Finalmente conteve o riso, encarou-me calmamente:

— Minha tolinha, já estás bastante crescida... Então ainda não comprehendeste que aquillo era simplesmente uma brincadeira? Como querias que eu presenteasse um cavallo a uma menina de sete annos? O cavallo Salpirão, minha tolinha foi um animal de brinquedo que botei na tua imaginação. Nelle, em fantasia, já deves ter-te divertido bastante, não? Deves ter cavalgado muito, em paizes maravilhosos, terra das fadas e flores. O cavallo Salpirão só teve existencia nas minhas palavras e na tua fantasia.

Deixei tio Pepe falando e rindo e parti para esconder as lagrimas da minha primeira desillusão no monte de palha que eu havia preparado tão carinhosamente, arrumado para o meu fabuloso cavallo.

Chorei muito, meus filhinhos. Mas, como tudo o que existe na nossa imaginação é sempre mais bello do que na realidade, o cavallo Salpirão foi o mais brioso, veloz e bonito que eu conheci até hoje e delle não me posso recordar sem grande saudade.

A Aguia de Essling

por GEORGES D'ESPARBÉS

— A bandeira!

Os granadeiros do Marechal Lannes estavam abrindo o seu caminho sangrento através do burgo de Essling a ponta de baioneta. Naquelle vinte e dois de maio de 1809, a planicie do Danubio, em varias leguas quadradas estavam cobertas de tropas em combate. Eram as primeiras horas da tarde; a cavallaria da columna do General Rosenberg estava ainda em plena pugnacidade. Cada pollegada de solo na aldeia tinha que ser conquistada a ferro e a fogo.

— A agua! A Agua! Avante alabardeiros, avante! Avançar á esquerda e pelejar pelo estandarte. Ha quatro homens carregando sobre você, Massoulhe. Alerta! — O cavallo do Major, passava como um arado através dos combatentes, em direcção do embate em torno do estandarte do regimento, o tricolor encimado pela aguia Imperial. — Alerta, soudados! Desse lado! Capitão, cerrar fileiras.

Carregar! Com baionetas!

A voz estentoria do chefe do batalhão dominava como um bramido o estrepito do tiroteio de todos os lados, de Essling e de Aspern. Os granadeiros francezes ouviam-na e avançavam atrás do official montado.

— Massouille! Alerta, Mossouille! — A voz enrouquecia mas continuava. Proseguir. — Não os deixem tomar o estandarte isso é o mais importante Firmeza! Não os deixem avançar. Eu falarei de vós ao Imperador.

Mas Massouille, o porta-bandeira, não prestava attenção. Era um rapagão vermelho e impetuoso e ia levando o estandarte através da massa inimiga, obrigando os outros a carregar desesperadamente atrás delle. A aguia pairava alto sustentada pelo seu punho direito. Na mão esquerda empunhava pelo cano uma pistola de cuja coronha pesada se servia para quebrar craneos. O grande paletot azul estava em farrapos — o gume de um sabre havia-o retalhado, no peito; pontos de ferimentos haviam-no rasgado nas mangas.

Massouille estava ensanguentado, suarento, impetuoso! Os quatro guardas, armados de longas lanças cercavam-no, rebatiam alguns dos golpes dirigidos ao seu corpo, esmagando rostos, transpassando peitos. A rua estava em tumulto, gritos, tiros, guinchos e o afordoante estrepitar das balas contra as portas fechadas. Cada casa estava transformada num pequeno forte intransigentemente defendido e tinha que ser assaltado separadamente.

O Major temia, não pela sua vida ou pela de Massouille, mas pela bandeira. O Imperador dos francezes não acceitaria excusas para perda do pavilhão. Um regimento que perderia o seu estandarte era um regimento deshonrado. E aquelle louco, o Massouille, estava pondo o tricolor em perigo. Fosse elle morto e o pão da bandeira ser-lhe-ia arrebatado das mãos e levado pelo inimigo.

— Você não tem direito de expor a aguia Massouille. Farei julgal-o á côrte marcial por isso. Volta, Massouille! Recua.

Massouille nem se voltou. O seu corpo gigantesco atirava-se para a frente e os alabardeiros abriam uma brecha para elle em meio da soldadesca austriaca. Elle ameio da soldadesca sobre cadaveres. Estava transtornado pela embriaguez do combate. Mas chegou a um ponto afinal em que o seu pequeno grupo ficou completamente cercado pelos inimigos. Gritou então em desafio, suspendendo alto o tricolor rasgado pelas balas. Os atiradores vestidos de branco faziam fogo da calçada, das aberturas das adegas abaixo do nivel da rua, das janellas no alto.

Massouille atirou a sua pistola inutil á cabeça do inimigo mais proximo, desembainhou a espada. O seu punho moveu-se e a longa lamina vibrou. O cabo do estandarte estava apoiado sobre o corpo de um cadaver.

Uma metralha arrebatou-lhe em pedaços o bonet da cabeça, disparando tão perto que a espessa cabelleira do homem reluziu como palha num segundo e ao sopro rijo do vento parecia incendiar-se.

Outra bala feriu-o no peito e o sangue vermelho escorreu da carne branca para o cinturão.

— Massouille, você vae deixar-se matar, Massouille! — berrava o Major — Corta aquelle pão, está ouvindo? Olha á direita... Olha... A' esquerda, alerta! Sustenta um minuto. Eu estou chegando.

Mas havia massas de soldados entre o grosso do batalhão e Massouille. O cavallo, picado por baionetas, empinava-se e abaixava sem poder avançar. Os austriacos desejavam aquella bandeira... Comprehendiam que estavam perdendo o combate, mas uma aguia franceza seria alguma compensação. Procediam como loucos no seu arrebatamento, voltando as costas aos outros perigos para atacar os defensores do tricolor.

O fundo da polvora rolava pela rua suffocante e denso e a bandeira frequentemente desvanecia ao olhar. Então o velho major, deliberava, esbravejava, berrava, aos seus homens concitando-os ao ataque, para libertar o estandarte. Massouille reappareceria, ainda de pé, sorrindo selvagemente na allucinação guerreira. As laminas, golpeando-o, haviam-lhe dilacerado a roupa sobre o corpo. Elle sangrava de varios ferimentos e estava semi-nu dos joelhos para cima. A sua cabelleira chamuscada tornava-lhe sinistro o rosto.

— Viva o Imperador! — gritava de tempos em tempos.

Os granadeiros finalmente libertaram-no, e os austriacos foram batidos. Na planicie além da cidade os seus tambores rufiavam commandando a retirada. Estava ganho o dia. O major procurava Massouille. Mas o porta-estandarte havia desapparecido com os seus guardas. Depois que a noite desceu cinco homens abandonaram uma das casas arruinadas de Essling. Um luar gelido illuminava as ruas, a planicie... os mortos. Massouille vinha á frente. Vinha sombrio e taciturno. Havia arranjado uns calções e um paletot em algum logar. Empunhava o estandarte, um estandarte mutilado e glorificado pelo embate, mas um estantarde que elle não ousava apresentar ao Major, porque havia perdido a aguia

Uma bandeira sem a aguia! Onde e quando ninguem sabia, ninguem se lembrava, mas uma bala havia varado o pão da bandeira atirado ao chão o emblema de ouro. Massouille estava desesperado.

— O major tinha razão — dizia elle — Eu devia ter sido mais prudente — e dirigindo-se aos seus homens: — Que é isso? Não encontraram minha aguia.

— Não, — disse um delles, olhando para o alto. — Estou reconhecendo esse corpo. E' o Noel, meu antigo cabo no decimo Regimento.

— Não se preoccupe com isso, — reprehendia Massouille. — Precisamos encontrar a aguia. Usem os seus piques e com cuidado.

Os quatro piques remexiam os montes de cadaveres. Os corpos eram revirados uns após outros. De tempos em tempos um dos alabardeiros reconhecia um velho amigo, um camarada, mencionava-lhe o nome. Mas procuraram por toda a rua e não encontraram a aguia. Haviam removido duzentos cadaveres e sem successo.

— Deve estar ahi, — insistia Massouille. — Esse foi o trajecto da nossa carga. Sem a aguia!... é impossivel. Que não dirá o Imperador? Que posso eu dizer com essa bandeira despojada da aguia? O Imperador terá noticia disso amanhã. Que acontecerá então?

— Nós a encontraremos, — promettiam os alabardeiros.

E proseguiam na procura. Em

certo momento ergueram do chão uma massa ensanguentada. Era o corpo do major que havia sido morto justamente no fim do combate.

— Larguem-no, deixem-no! — exclamava taciturno Massouille — Vamos travar batalha amanhã e não temos a aguia. Que é aquillo que está brilhando alli? — Deteve-se apanhou uma bolsa rasgada — Oh... sómente moedas de ouro! Que é aquillo?

Estremeceu, saltou para trás. Algo de grande e monstruoso havia-se erguido de um monte de cadaveres num bater de azas. Os cinco homens precipitaram-lhe atrás, num assalto rapido. Durante alguns momentos ouviram-lhe o rumor das pezadas botas em correrias pela calçada. A aldeia foi abandonada á noite á peste e á guerra.

Vinte e dois de maio de 1809:

Ao romper do dia todos os canhões ribombaram de uma vez, annunciando a partida para uma nova batalha. Napoleão havia recebido reforços e estava numa boa posição. O Marechal Massena havia-se apoderado da cidade de Aspern, o Marechal Lannes da de Essling na tarde precedente. Entre as cidades a cavallaria do marechal Bessieres preparava-se para carregar. A velha guarda estava atrás prompta para dar o golpe final.

O Archiduque Carlos de Austria recomeçou o ataque, esforçando-se para romper as linhas francezas entre Aspern e Essling. Uma divisão de couraceiros, cavallaria de choque, caia sobre o inimigo como uma avalanche reluzente de peitos de aço e elmos. Os regimentos de Massena marcharam na planicie e atacaram a baioneta. O Imperador mandou ordem para Essling.

— A sua vez, Lannes!

Os granadeiros de Lannes avançaram magnificamente, em linha de batalha, para enfrentar os austriacos. No centro marchava a brigada em que servia Massouille.

Esse movimento de tropas foi executado silenciosamente e com firmeza. Dir-se-ia a approximação tranquilla e fria da Morte. Estão, ao longo da frente em ordem, pareceu desencadear-se uma tempestade. Deslocaram-se fileiras, ergueu-se o tumulto, Levantou-se o clamor, rouco e estridente, um grito horrisono que penetrava na medulla e opprimia no peito os corações.

Massouille appareceu.

Arrastado, com os pés que, dir-se-iam, quasi sem tocar no chão, os seus punhos estava seguros do pão da bandeira que voava para os austriacos. E os horrisonos gritos que haviam espalhado tumultosas aclamações ao longo da frente do batalhão — era o grito de guerra de uma enorme aguia capturada por Massouille e os seus alabardeiros durante a noite — não a aguia de ouro do Imperio mas uma aguia viva atada ao estandarte por uma perna.

As pontas dos piques feriram o grande passaro, expulsando-o para a frente. Quando elle se elevou no ar, um tremendo hurra ergueu-se das fileiras francezas e o regimento precipitou-se numa carga temeraria.

Emfurecida pela algazarra a gloriosa aguia sacudiu a prisão. Com um forte arranco puxou para a frente o estandarte roto e tricolor, os quatro alabardeiros e o proprio regimento contra o inimigo. Os feridos espalhados na planicie ergueram as cabeças para contemplar o espectaculo. Com o bico dourado pelo novo sol, a aguia de Massouille soltava os seus gritos, proclamando, desde já, a grande victoria de Essling.

Bernard Shaw de bom humor

Bernard Shaw é o homem dos aphorismos interessantes. Agora mesmo "Le Mois", de Paris, publica estes dois do velho mestre:

"Meu proximo livro conterá dois prefacios e tres comedias. Quando o leitor se cançar das comedias, tem os prefacios para divertir-se.

Não é que minhas obras dramaticas precisem de prologos; mas os que compram meus livros têm direito de encontrar nelles variedade e material sufficiente, pelo menos para uma semana (nestes tempos difficeis) .."

"Comecei publicando novellas e ha quem se surprehenda porque já não as escrevo. Mas póde o leitor acreditar que uma pessoa capaz de escrever novellas se resigne a agarrar-se a um trabalho tão facil? Todo mundo póde escrever novellas (e o peor é que todos as escrevem)..."

Talvez aos noventa annos volte ao genero literario victorhugueano. A novella, então, será um divertimento para a minha segunda infancia."

Em Delaware é prohibido dizer "palavrões" em publico, sendo, entretanto, permittido dizel-os em casa...

PROBLEMA "ABAT-JOUR"

(Composição e desenho de Elizabet Alves do Valle — Rio)

Horizontaes — 1 — Para cobrir a cabeça, 4 — Pedra do altar, 8 — Uma qualidade que não é nada boa, 9 — Sobrenome, 12 — Resa, 15 — Cabaça aberta ao meio para fins domesticos ou prato de indio, 16 — Cair gelo aos flocos.

Verticaes — 2 — Existe, 3 — Brinco ou pequeno arco, 4 — Instrumento de sapador, 5 — Numero, 6 — Costume, 8 A — Tem muito affecto, 10 — Fluido necessario á vida, 11 — Caminho de casas, 13 — Metade de anno, 14 — Se não tivesse perdido a segunda e quarta, que são vogaes, servia para o frio e chuva, 15 — Um verbo da terceira conjugação.

RESULTADO DO PROBLEMA "CAMONDONGO MIKEY"

Desse problema mandaram soluções certas os netinhos e netinhas seguintes: Zilda Pedrosa Teixeira Bastos, Mary Moreira Guimarães, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Celia Salomão, Maura Moreira Guimarães, Zaira Correixas, Magda Noldina, Carlos Magno Paula, Maria da Gloria Paula, Alberto Carvalho Filho (Lavras Minas), Sylvio Ferreira Pires, Léo Affonso Sobral, Ivo Affonso Sobral, Thereza Coutinho Paiva (C. do Itapemirim), Ademo Andriolo (E. Rio), José Carlos Salamond, Maria do Carmo Monteiro (Bom Successo), Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, Lucilla L. Ferraz, Evaldo V. Sampaio, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Clio de Figueiredo (São Paulo), Maria Carmen Carvalho (Lavras-Minas), Vicente de Paulo Carvalho (Lavras-Minas), Vera Valle, Nilza Valle, Newton da C. Valle, Edith Itahorahy, Adilon de Freitas (Santa Fé), Léa Moreira Guimarães, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Jayme de Carvalho Rodrigues (Padua), Manoel dos Santos Freitas, Anna do Coração de Jesus, Benedicto dos Santos Moura, Theophilo de Abreu, Laurentina Maria do Carmo, Evaldo V. Sampaio, Maria de Campos, Edith Itaborahy e Adylon de Freitas, Santa-Fé.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAMONDONGO MIKEY"

Horizontaes: 1 — Assassinos, 9 — Torre, 11 — Aroma, 12 — Má, 13 — Lé, 14 — M. 17 — Vi, 18 — Tu', 20 — Norma, 22 — Norma, 24 — Rouba, 26 — Mi, 27 — Sal, 29 — Tá, 30 — Ora, 31 — Mirar, 33 — Amo.

Verticaes: 1 — Ar, 2 — Semana, 3 — Ar, 4 — Salvar, 5 — Ir, 6 — Nós, 7 — O. M., 8 — Salteado, 9 — Tamanco, 10 Rã, 16 — Armar, 19 — Arma, 21 — Luta, 23 — Mi, 25 — Oa, 27 — Si, 28 — Lá.

PREMIO

Coube o premio, por sorte, ao netinho Newton da C. Valle, residente á rua V. Sepetiba (Nictheroy). Deve o amiguinho enviar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis para a remessa dos livrinhos que constituem o premio, offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer os desenhos coloridos e soluções a côres enviados pelos netinhos seguintes: Mary Moreira Guimarães, Zaira Correixas, Alberto Carvalho Filho (Lavras-Minas), Ordylio Luis Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Clio Figueiredo (São Paulo), Maria Carmen Carvalho (Lavras-Minas), Vicente de Paulo Carvalho (Lavras-Minas), Isa Duarte Monteiro e Paulo Duarte Monteiro.

AINDA O PROBLEMA "ESTUDANTE MALANDRO"

Do problema "Estudante Malandro" recebemos ainda as decifrações das amiguinhas Maura Moreira Guimarães, Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas) e Maria Luiza (Parahyba do Sul). Esta ultima solução veiu bem colorida).

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

RESUMO DO RELATORIO GERAL

VII

Votos e Protestos

Foram apresentados e approvados os seguintes votos:

1 — *Do dr. José Liebermann*, do Jardim Zoologico de Buenos Aires:

a) — De applausos a todos os defensores da Natureza Sul-Americana; á Oudubon Society, á Biological Survey e á Soc. for the Preservation of the Fauna of the Empire.

b) De applausos aos ornithologos norte-americano Chapuan e ao argentino Debbano, pela defesa da perdiz argentina; á Soc. Ornithologica de La Plata, á Atlantida, ao dr. Hugo Salomon e á Commissão Argentina de Protecção á Fauna.

c) — Que sejam publicados em destaque os motivos fundamentaes da obra de protecção á Natureza, formulados pelo dr. Hugo Salomon.

2 — Por egual a conferencia approvou que fossem publicados os Postulados de Protecção á Natureza, do dr. José Liebermann.

3 — Os votos formulados pelo dr. Hugo Salomon, em sua nota, quanto á protecção a borboletas e á caça em geral, e em favor de um Convenio Panamericano ou pelo menos Sul-Americano.

4 — Voto no sentido de um "Serviço Normal de Reflorestamento e de Arborização de Estradas," por parte dos Poderes Publicos Federaes, Estaduaes e Municipaes, trabalhando em cooperação com particulares, sempre que possivel.

5 — Voto no sentido da creação de um Serviço Technico Especial, de Monumentos Nacionaes, no Ministerio da Educação, com funcção educativa e os seguintes objectivos:

I — Estudo e Catalogação de Monumentos Historicos, Artisticos e Legendarios.

II — Estudos e Catalogação de Monumentos Naturaes, sendo:

a) — do solo e do sub-solo.
b) — da flora
c) — da fauna.
d) — ethnographicos.
e) — sitios e Paisagens.

6 — Voto no sentido da inclusão do thema "Protecção á Natureza" nos programmas de Ensino, em seus diversos gráos.

7 — Voto no sentido da creação de Jardins Zoologicos, no Districto Federal, nas Capitaes dos Estados e nas cidades mais importantes do paiz, sob a forma de Parques de Instrucção Popular e centros de coordenação de Protecção á Natureza.

8 — Voto no sentido de uma lei federal estabelecendo normas para a "Festa das Arvores" em todo paiz, com um ante-projecto do prof. Dulval de Pinho.

9 — Para que sejam considerados Monumentos Naturaes, Artisticos e Historicos a "Quinta da Boa Vista" e a ilha de Paquetá, no Rio de Janiero.

10 — Votos do prof. Vicente Raciopi, para a demarcação da Reserva do Itacolomi e construcção da rodovia para essa reserva e o Morro da Queimada, em Ouro Preto.

11 — Para que seja feito o Cadastro Geral das Grutas e Sumidouros.

12 — No sentido da disseminação do ensino de Silvicultura, desde o grão rudimentar nas escolas primarias de todo todo paiz, até o grão mais elevado, com a criação de cadeiras annexas ás Escolas Secundarias e mesmo pela creação de uma Escola Florestal, nos moldes das existentes na Italia e nos Estados Unidos.

PROTESTO

1 — Do dr. Raul de Paula, contra a devastação das Arvores no Rio de Janeiro.

2 — do prof. A. Magalhães Corrêa, contra a possivel mutilação da Quinta da Boa Vista, por motivo de obras publicas na visinhança.

3 — Do prof. Pedro Bruno, contra a destruição de ilhotas na Bahia da Guanabara.

A. J. DE SAMPAIO

CAPITULO VIII

Conselho Florestal

Art. 101 — O Conselho Florestal, com sede no Rio de Janeiro, será constituido pelos representantes do Museu Nacional, do Jardim Botanico, da Universidade do Rio de Janeiro, do Serviço do Fomento Agricola do Touring Club do Brasil, do Departamento Nacional de Estradas, do Serviço de Florestas ou de Mattas, da Municipalidade do Districto Federal, e por outras pessoas, até 5, de notoria competencia especializada nomeadas pelo Presidente da Republica.

§ 1º — O Conselho Florestal Federal promoverá a organisação dos Conselhos dos varios Estados, que serão constituidos pelos representantes de institutos congeneres aos acima indicados e depois tres pessoas de notoria competencia especializada, nomeadas pelo Presidente do Estado.

§ 2º — O director do Serviço competente da União será membro honorario do Conselho Florestal Federal, podendo tomar parte em todas as reuniões e deliberações.

Art. 102. — Ao Conselho incumbe:

a) — Orientar as autoridades florestaes sobre a applicação dos recursos oriundos do fundo florestal;

b) — promover e zelar pela fiel observancia deste Codigo e leis, ou regulamentos, complementares acompanhando a acção das autoridades florestaes e representando-lhes sobre necessidades ou deficiencias dos serviços, ou sobre reclamos do interesse publico.

c) — resolver casos omissos no presente Codigo e propôr ao Governo a sua emmenda, ou qualquer alteração;

d) — emittir parecer sobre as questões relevantes que a repartição florestal tenha de resolver, nos casos em que fôr pedido pelo Governo e nos indicados neste Codigo;

e) — promover a cooperação dos poderes publicos, instituições e institutos, emprezas e sociedades particulares, na obra de conservação das florestas e de replantio;

f) — diffundir em todo o paiz a *educação florestal e de protecção á Natureza em geral.*

g) — instituir premios de animação á silvicultura e por serviços prestados á protecção das florestas;

h) — promover, annualmente, a festa da arvore;

i) — organisar congressos de silvicultura;

j) — organisar seu regimento interno, em que poderá instituir commissões para determinados locaes ou regiões.

Art. 103 — O Conselho Florestal Federal, a par da acção que desenvolverá em todo o paiz, exercerá suas funcções, especialmente no Districto Federal.

Paragrapho unico — O Conselho de cada municipio intervirá nos casos referentes ao territorio respectivo, e o Conselho estadual nos que interessarem a mais de um municipio, ou a municipio em que não haja Conselho em funccionamento regular.

Art. 104 — O Conselho Federal, por seu presidente, terá qualidades para requerer em juizo ou perante qualquer autoridade, em todo o territorio nacional, o que reconhecer convinete ao bom desempenho de seus encargos, cabendo a mesma faculdade, em relação a cada Estado ou Municipio, ao respectivo Conselho local, tambem por seu presidente.

CAPITULO IX

Disposições Geraes

Art. 105 — O Governo, sempre que considerar conveniente para melhor applicação das medidas de defesa das florestas nas diversas regiões, baixará regulamentos adequados a cada uma dellas, dentro das normas deste Codigo.

Art. 106 — Todas as decisões administrativas, fundados illegitamamente em dispositivos deste Codigo, poderão ser annulados em juizo, mediante a acção especial de annulação de actos administractivos lesivos de direito individuaes, ou mediante interdicto possessorio.

Paragrapho unico. — Pela mesma forma de processo poderá ser decretada a revisão de restricções impostos pelo Poder publico a proprietario de floresta, quando se demore, por mais de tres meses, o pagamento da indemnisação de quantia certa que definitivamente se lhe tenha reconhecido devida, ficando, em tal caso, a indemnisação limitada, apenas, aos prejuizos anteriores.

Art. 107 — Todos os actos governamentaes attinentes a arvores, florestas, ou imoveis determinados, excedidos em virtude deste Codigo, serão logo communicados ao official de Registro de Immoveis competenet, para que ex-officio, faça as axerbações correspondentes sob pena de responsabilidade civil criminal.

Art 108 — Este Codigo entrará em execução, em todo o territorio da Republica, 120 dias depois de sua publicação.

Disposição Transitoria .. ....

Art. 109 — Emquanto não forem nomeados, e entrarem em funcção em qualquer parte do territorio nacional, os agentes florestaes da União, a quem competirá, especialmente, a guarda e conservação das florestas, serão suas attribuições exercidos pelas autoridades locaes, auxiliadas por cidadãos idoneos, que para esse fim se offerecerem ou por ellas convidados. Em falta de autoridades florestaes, exercerão as suas attribuições as autoridades policiaes.

Art. 110. — Revogam-se as disposições em contrario.

UMA ARVORE DO PAO
(Artocarpus incisa)

de dois em dois kilometros

Em sua Geographia Humana, Herbertson estudando a Agricultura nos tropicos, informa que na ilha de Samôa, descripta como um grande jardim, se encontram plantações de coqueiro e arvore pão, approximadamente cada dois kilometros.

Este exemplo (e muitos outros que temos a pouco e pouco divulgando), deve ser tomado em grande consideração no Brasil que pela fertilisação de suas terras deve e pode ser um verdadeiro eden de fartura.

A. J. DE SAMPAIO

CODIGO FLORESTAL
Infracções Florestaes

Art. 87. — Consideram-se, tambem, contravenções florestaes:

a) — penetrar, sem licença necessaria, em florestas submettidas a regimen especial, havendo no local guarda cerca, ou indicação expressão, de que o infractor possa ter tido conhecimento; pena — detenção até 5 dias e multa de 200$00;

b) — soltar animaes, ou não tomar precauções necessarias para que o animal de sua propriedade não penetre em florestas sujeitas a regimen especial, pena — detenção até 20 dias e 14, pena — detenção até 15 dias e multa até 100$000, além da aprehensão dos animaes;

c) — penetrar, sem licença previa e expressa da autoridade competente em florestas do dominio publico, ou de propriedade alheia, conduzindo machina ou instrumento destinado ao corte de arvores, colheita de productos, ou preparo de sub-productos florestaes; pena — detenção até 15 dias e multa até 1 00$000;

d) — matar, lesar, ou mutilar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros publicos ou em propriedade privada alheia, ou arvores isoladas a que se refere o art. 14, pena — detenção até 15 dias e multa até 1:000$000;

e) — extrahir de florestas de dominio publico, sem previa autorisação, pedra areia, cal ou qualquer outra especie de mineraes; pena — detenção até 15 dias e multa até 1:000$000;

f) — adquirir lenha ou carvão, para queimar em embarcações, machinas de tração, ou installações industriaes, sem investigar, previamente, se taes sub-productos são oriundos de florestas em que a sua obtenção não seja prohibida; pena — detenção até 15 dias e multa até 1 000$000;

g) — transportar productos, ou sub-productos, procedentes de florestaes sujeitas a regimen especial quando situadas nas margens dos rios, lagos e estradas de qualquer natureza, sem a cautela determinada na letra f, pena — detenção até 15 dias e multa até 500$000;

h) — fazer fogueira na proximidade de floresta, sem as cautelas necessarias para salvaguarda desta; pena — detenção até 45 dias, e multa até seis 1 000$000;

i) — transgredir determinações ou instrucções, das auctoridades florestaes em quaesquer dos casos em que este Codigo mandar observar; pena — detenção até 10 dias e multa até 1 000$000.

Art. 88 — As penas serão impostas em dobro, se o infractor fôr reincidente, ou auctoridade florestal de qualquer categoria e com augmento da quarta parte, se a infração fôr commettida á noite.

Paragrapho unico — Dá-se reincidencia nas infracções florestaes quando a pessoa, condemnada por crime, commetter outra infracção florestal, ou, condemnada por contravenção for, de novo condemnada por outra contravenção.

Art. 89 — As multas serão calculadas e convertidas, na forma da lei commum.

Art. 90 — Todas as penas por infracção florestal serão applicadas sem prejuizo das combinações contratuaes ou apprensão determinada nos art. 75 e 77 a 80 e da indemnização admittida pelo art. 74.

CAPITULO VI

Processo das Infracções

Art. 91 — Os crimes florestaes processam-se como os communs; as contravenções obedecerão as normas especiaes deste Codigo, attendidos os preceitos geraes não alterados e applicaveis.

Art. 92 — O processo e julgamento das contravenções se fará na mesma comarca, ou termo, do facto, havendo, unicamente, recurso necessario em caso de absolvição, ou de suspensão da condemnação, e voluntario nos demais casos de sentença final.

Art. 93 — A auctoridade policial que tiver noticia de contravenção florestal, por informação de autoridade florestal ou por qualquer outro meio, ouvirá, dentro de 45 dias, o accusado, o denunciante, ou queixoso, e as testemunhas, e procederá a exame sumario e, quando possivel, a tomada de photographia no lugar da infracção, para determinar a extensão do damno causado.

Art. 94 — O auto de flagrante, lavrado por guarda, ou vigia florestal, ou outra autoridade competente, subscripto por duas testemunhas e revestido das demais formalidades legaes, faz prova plena relativamente aos factos que delles constarem, sem necessidade de confirmação judicial, resalvado, porem, ao accusado, o direito de produzir melhor prova em contrario.

Art. 95 — Terminadas as diligencias do art. 93, ou independente dellas se tiver havido auto de flagrante, o representante do ministerio publico, recebendo esse mesmo auto, ou os do processo, offerecerá denuncia com as formalidades legaes, requerendo a citação do infractor para se ver, processar e julgar na primeira audiencia.

§ 1º — Se porém, o representante do ministerio publico o reconhecer de justiça, poderá requerer o archivamento do processo, o que se fará desde logo, deferindo o juiz o requerido.

§ 2º — Se o representante do ministerio publico retardar por mais de tres dias a denuncia, ou se o juiz desatender ao pedido de archivamento, proceder-se-á *ex-officio.*

§ 3º — O infractor será citado pessoalmente para se vêr processar na primeira audiencia; não sendo encontrado, a citação far-se-á por editaes, com o prazo de 5 a 30 dias, a critério do juiz, conforme a distancia entre a sede do juizo e o logar da infração, dispensada a justificação de ausencia.

§ 4º — Na audiencia marcada, apregoado o infractor, lidos pelo escrivão os autos ou as principaes peças destes, a criterio do juiz serão ouvidas, sumariamente, e de plano, sem termo de assentada, as testemunhas de accusação, e, depois as de defesa, que deverão estar presentes e não excederão de 3 de cada parte.

§ 5º — Além das testemunhas, as partes poderão apresentar, na mesma audiencia, documentos que entenderem convenientes, e allegações escriptas.

§ 6º — Após a inquirição, o juiz abrirá debates oraes, que constarão, apenas, da accusação e da defesa, no prazo maximo de 15 minutos cada um, sem replica.

§ 7º — Do que correr na audiencia lavrará, o escrivão, termo nos autos, com o resumo dos depoimentos e dos debates.

§ 8º — Findos os debates, o juiz proferirá a sentença, ou adiará a decisão, devendo, neste caso, proferi-a na primeira audiencia subsequente, ou, no maximo, até 7 dias depois.

§ 9º — Da sentença condemnatoria e, nos processos de acção privada, da sentença absolutoria, caberá appelação voluntaria, interposta dentro de 48 horas da intimação pessoal da parte.

§ 10º — Os autos em appelação serão expedidos, ou postos no Correio local, dentro de 5 dias, contados da interposição do recurso, salvo impedimento judicial comprovado.

§ 11 — Sómente poderá appelar o infractor, depois de detido, ou depositada a importancia da multa e das custas, conforme a pena imposta, ou prestada a fiança arbitrada.

§ 12 — A remessa dos autos á instancia superior far-se-á independentemente da intimação das partes para sciencia da appelação ou da propria remessa.

§ 13 — E' facultado as partes juntarem novos documentos as razões da appelação.

§ 14. — As sentenças passadas em julgado serão logo executadas pela prisão do infractor, se estiver solto, ou pela intimação para pagamento, dentro de 24 horas, da multa, e demais comminações.

Art 96 — Se a sentença abranger coisas aprehendidas, serão estas, logo que ella passar em julgado, conforme o caso, vendidas em hasta publica, ou entregues ao legitimo proprietario.

Art. 97 — Não cabe fiança nos delictos florestaes previstos nas letras *a, b, d, e e,* do art. 83.

CAPITULO VII

Fundo florestal

Art. 98 — Fica instituido, no Ministerio da Agricultura o fundo florestal, que se constituirá dos recursos seguintes:

a) — contribuições das empresas, companhias, sociedades institutos e particulares, interessados na conservação das florestas;

b). — doações, por acto entre vivos, ou testamento.

Art. 99. — As importancias arrecadadas, para o Fundo Florestal serão depositadas no Banco do Brasil, ou outro, designado pelo Conselho Florestal

Art. 100 — As autoridades florestaes competentes applicarão os recursos do Fundo, ouvido sempre o Conselho Florestal.

(Continúa)

Secção permanente do Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã", aberto a collaboração dos amigos da natureza do Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupação secundaria, pessoaes ou politica e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção dos Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A ALIMENTAÇÃO DE ACCORDO COM A EDADE

Já tivémos occasião de tratar, nesta secção, dos aleitamentos natural, artificial e mixto, indicando ás mães a melhor maneira de praticai-os.

Vamos agora, para facilitar-lhes a tarefa, apresentar alguns schemas pelos quaes se poderão orientar na maioria dos casos.

Alimentação no primeiro semestre — O recemnato póde permanecer 12 a 24 horas sem ser aleitado. Nesse espaço de tempo, porém, deverá tomar algumas colherinhas de chá com saccharina, afim de evitar a chamada "febre de sêde".

No segundo dia elle será posto ao seio de 4 em 4 horas para excitar a funcção secretora da glandula mamaria e facilitar o apparecimento do leite.

Do terceiro dia em diante passará, então, ao regimen definitivo, de 3 em 3 horas, não devendo se alimentar á noite.

E' nos primeiros dias de vida que a creança adquire bons ou máos habitos.

Convém, por isso, que as mães façam um pequeno sacrificio, passando algumas noites em vigilia, afim de habituar seus filhinhos, desde cedo, a não usar chupeta e a não mamar durante a noite.

Os beneficios d'ahi advindos são incalculaveis, a creança ficará isenta dos perigos da superalimentação e das perturbações gastro-intestinaes, desenvolvendo-se normalmente, sem maiores trabalhos.

Até o sexto mez a creança receberá 6 rações de leite por dia, devendo sugar o seio materno ou da ama, de 3 em 3 horas, no caso de aleitamento natural.

Havendo, porém, escassez de leite de mulher, ter-se-á de recorrer á alimentação mixta ou artificial.

O lactente será, então, alimentado com leite de vacca, tambem de 3 em 3 horas, nas seguintes proporções:

1º mez — 100 grammas de cada vez (50 de leite e 50 de agua ou decolto de cereaes) com 5% de assucar.

2º mez — 120 grammas de cada vez (80 de leite e 40 de agua ou decolto) com 5% de assucar.

3º mez — 130 grammas de cada vez (90 de leite e 40 de agua ou decolto) com 5% de assucar.

4º mez — 140 grammas de cada vez (100 de leite e 40 de agua ou decolto) com 5% de assucar.

5º mez — 150 grammas de leite puro (sem diluição) com 5% de assucar.

Em substituição ao leite de vacca temos empregado na nossa clinica, com grande exito, o leitelho "Nutricia" em pó, de 1º ao 3º mezes; leite "Nutro" em pó (parcialmente desnatado), do 3º ao 5º mezes; leite "Nutro" em pó (integral), do 6º mez em diante

No proximo domingo falaremos sobre a alimentação no 2º semestre.

CONSELHOS

Mme. Violeta Oliveira — Barra Mansa — Escreve-nos: Constante leitora do "Correio da Manhã", tendo acompanhado com interesse, a secção por vós dirigida. — Minha filhinha, que hoje completa 21 mezes, alimentada e criada segundo vossa prescripção, attingiu ao peso de 17 kilos, sendo muito espertinha, etc." — Submetta-a ao seguinte regimen: 7 horas, 200 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de sobremesa de maizena e uma colher de sopa de assucar; 11 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 15 horas, frutas (banana, pera, mamão ou abacate) ;19 horas, sopa de vegetaes feita com xuxu, nabo, cenoura e um pedaço de carne magra(corada). Pela manhã e á tarde, caldo de laranja (50 grammas de cada vez) ao completar 24 mezes, junte carne cozida e moida á sua alimentação. Duas vezes ao dia após as refeições, dê-lhe "Uvesterol" e, duas vezes por semana faça-lhe injecções de "Plyvitaminas."

Mme. Yvone Curado — Goyaz — Escreve-nos: "Assidua leitora da sua secção, tenho muito aproveitado dos seus humanitarios ensinamentos. Animada pela solicitude com que o doutor tem attendido minhas consultas, tomo a liberdade de endereçar-lhe outra, pedindo-lhe o obsequio de sua esclarecida attenção para o meu caso, etc." — Dê ao seu filhinho "Lactargyl" e submetta-o ao seguinte regimen: 7 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com farinha "Vitamina" e uma colher de sobremesa de assucar; 10 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar 13 horas, sopa de vegetaes (xuxu, nabo, cenoura), coada; 18 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; 21 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com 2 colheres de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e á tarde deverá tomar caldo de laranja assucarado (uma colher de sopa de cada vez). Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. F. Moreira — Recife — Na falta de leite materno é preferivel o de vacca. O leite de cabra, cuja composição é muito differente do de mulher, além de ser mais indigesto, produz, segundo affirmam certos autores, anemia nas creanças. As rações devem ser dadas, rigorosamente, de 3 em 3 horas

Mme. Maria N. de Castro — Nictheroy — O regimen alimentar de seu filhinho está sendo mal orientado. O peso de 6 kilo spara uma creança de 11 mezes é muito baixo. O choro é devido á fome. Dê-lhe rações de 3 em 3 horas: sopas de vegetaes, frutas cruas; leite e mingáos de "Nutramina". Como tonico, use "Phosphovitamina".

Mme. Rachel S. Vieira — Bahia — Para combater a urticaria deve diminuir o leite e evitar os alimentos gordurosos (manteiga, chocolate, ovos). Use "Panelase" ás refeições (um comprimido duas vezes ao dia).

Mme. O. Santos — Ipanema — Continue com o aleitamento materno até o sexto mez. Depois dessa edade poderá juntar ao regimen de sua filhinha sopas de vegetaes e mingáos. O caldo de laranja deverá, porém, ser dado desde já (50 grammas de cada vez).

Mme. Miranda Laranjeiras — Queira levar seu filhinho á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, que terei muito prazer em examinal-o e medical-o.

Mme. Hamilton Accioly — Rio — Dê ao seu filhinho leitelho "Nutricia" com "Nutromalte". Depois de 15 dias queira leval-o ao consultorio para exame geral.

Mme. Rosalina C. Silva — São Christovão — Junte ao regimen alimentar de sua filhinha frutas cruas (pera, mamão ou bananas) e substitua a ração de 12 horas por pirão de batatas com caldo de ervilhas e a de 18 horas por sopa de vegetaes (coada).

Mme. Anna Ribeiro — Cascadura — E' cedo ainda para juntar farinhas ao regimen de seu filhinho, somente depois do sexto mez é que deverá fazel-o. Poderá entretanto, dar-lhe, duas vezes ao dia, caldo de laranja assucarado (50 grammas de cada vez).

Mme. Rangel — Flamengo — Regimen para creança de 2 mezes: 80 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua de arroz e uma colher de chá de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Helena Soares da Silva — São João de Merity — Faça alimentação mixta (seio e mamadeira) com leitelho "Edel" com uma colher de chá de "Dextrose" em cada mamadeira de 120 grammas. As rações serão dadas de 3 em 3 horas, não devendo a creança mamar durante a noite. Quando puder queira leval-o ao consultorio para que seja convenientemente examinado.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, poderão leval-os á rua Conde de Bomfim, 98, das 5 ás 7 horas, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, a Av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

DA HISTORIA RIO-GRANDENSE

E' notavel o impulso que o Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul vae imprimindo aos seus trabalhos, por intermedio de illustres representantes uns aqui residentes, no Rio, e outros destacados, junto ao Archivo Nacional.

Começaremos, neste primeiro apanhado de notas, a transmittir as impressões sobre a orientação dada a esses trabalhos da historia.

Semelhante orientação tem concorrido, sobremodo, para dissipar certas duvidas e controversias ainda oriundas dos velhos processos de se calcar a opinião historica simplesmente na superficialidade de datas e occorrencias, sem o exame meticuloso do meio e dos factores psychologicos que mais influiram, no scenario a considerar.

Por não terem seguido esse methodo tão racional é que alguns autores se desviam, a vezes, da parte real, do valor intrinseco dos documentos que compulsam, sustentando asserções falhas, ou semi-verdades que prejudicam até mais do que a pura fantasia dos novellistas.

As decisões tomadas muito á flor dos acontecimentos, na pressa de um julgamento feito sobre dados que não se ligam profundamente aos homens e ás situações, bem como, sob o predominio de partidos extremados, têm sido a causa de muitas injustiças a reparar, mais tarde.

Conforme já asseveramos em outra apreciação, tratando das provas que fixam o sentimento da unidade nacional, através da federação riograndense de 1835, a tarefa é soberanamente difficil e delicada, se attendermos á inconstancia das convicções que o forte individualismo sempre produz, no meio das lutas internas, ás paixões regionaes e até ás deserções mudando o matiz dos combatentes de maior responsabilidade.

Tudo isto exige do historiador minucioso e demorado exame, tanto mais precioso, quanto mais afastado, no tempo, da influencia perturbadora dos motivos que pejaram os acontecimentos. Na versatilidade, na confusão desses movimentos subversivos, ha situações especiaes a attender e que, depois de mais esclarecidas, tomam feição differente da que mostraram, a principio.

Não é raro o facto de haver-se apurado que, em tal época, uma attitude que insistentemente passava, como sendo um traço abominavel do caracter, occultava, entretanto, no fundo, uma pagina de admiravel sacrificio patriotico.

Quer o caso significar que os sentimentos predominantes, nesse tempo, haviam, pela natureza violenta, ou apaixonada, subtraido do raciocinio dos julgadores os dados imprescindiveis ao definitivo e justo parecer da posteridade.

Foi preciso o decorrer de varios annos de trabalho continuo, de paciencia, para que, afinal se visse um dia prestar a devida homenagem, salvando-se, talvez, uma reputação compromettida, falseada aos olhos dos contemporaneos.

Vem muito a proposito citar, agora, a conferencia realizada pelo tenente-coronel Souza Docca, na Sociedade Brasileira de Philosophia — "Ensaio Psychologico do Marechal de Exercito Bento Manuel Ribeiro".

E' um estudo modelar, desenvolvendo as idéas bem classificadas, em um quadro synoptico, com que o autor abre a sua conferencia.

Posteriormente, de outros seus confrades do Instituto foram surgindo publicações já coordenadas do mesmo modo, mas é da actuação de Souza Docca, como historiador riograndense, que se nos depara o ensejo de tratar, nesta breve noticia.

Não fôsse elle um espirito organizador, habituado ás disciplinas, onde se apprende primeiro a raciocinar, para depois então escrever, sobre materia social tão elevada, não teria conseguido reivindicar para a memoria de Bento Manuel Ribeiro toda a grandeza de seus feitos e esclarecido pontos que ainda estavam obscuros e mal apreciados, na carreira desse valoroso soldado.

Sabe-se quanto é difficil e arriscado opinar logo, deante das provas chamadas "de primeira mão" e colhidas no campo de uma luta importante e decisiva, onde se passam scenas extraordinarias, sob a influencia de factores numerosos, diversos e tão complicados, como os da guerra. Não se medem facilmente todas as responsabilidades de um chefe, em um momento desses, sem se possuir uma idéa perfeita, exacta da acção e do que lhe competia executar. Os meios termos nas ordens dadas e as phrases ambiguas que ás vezes apparecem, com maior insistencia, baralhando os acontecimentos, desviando suspeitas ou creando estas sobre a honorabilidade e competencia de um commando devem ser cuidadosamente acompanhadas, á luz de noções positivas que não se recebem, olhando só para o frontespicio dos documentos, ou deixando-os colher nas ciladas do personalismo partidario.

São necessarios conhecimentos de maior valor. Eis porque não se faz mais a verdadeira historia, se esta não fôr baseada em principios, na sciencia que nos colloca em presença do homem do meio e do tempo, em que elle opéra.

Um escriptor, mesmo considerado brilhante literato, sem o longo tirocinio que se adquire, desde a mathematica, está sujeito a illudir-se e acceitar, sem exame, proposições absurdas, escrevendo volumes de materia historica, onde, depois, resta muita coisa a contestar e a corrigir, como ha exemplos.

E' ainda essencial, quanto ao estudo das nossas campanhas no sul do paiz, e travadas ha mais de um seculo, acompanhar mais de perto a opinião de profissionaes entendidos nesse assumpto.

Exigir dos generaes daquella época, como se estivessem na actualidade, uma doutrina mais adeantada e differente da que era adoptada nas guerrilhas, unica que elles conheciam e sabiam applicar, seria tambem enveredar por um caminho errado, dando logar a questões que definitivamente devem estar encerradas, no presente.

Além da bravura e astucia desses chefes pouco ha a considerar nos seus planos e processos de combate, cuja physionomia é propria e como tal tem de ser avaliada, geralmente. Precedidas agora, de maiores cautelas, nesse sentido, nos parecem as pesquizas historicas do tenente-coronel Souza Docca.

Entre os camaradas do Exercito, não será elle o unico que assim procede, movido pelo alto interesse que despertam os estudos da guerra, concorrendo, para a boa organização da nossa historia militar, quando reputados mestres, como o general Tasso Fragoso, têm escripto preciosos capitulos tão dignos de meditação.

Devemos, entretanto, concluir que muito obteve aquelle autor, traçando, em primeiro logar, a risca que tinha de seguir apreciando uma por uma as idéas e qualidades do seu biographado e ligando-as por fim, á obra por este realizada.

Dahi resultou a unidade que tambem se nota na sua conferencia, bem como a demonstração clara das faltas, com que foram por outros anteriormente tratados alguns episodios passados na trajectoria percorrida por Bento Manuel Ribeiro.

E' esse, por conseguinte, um bello trabalho que merece ser lido pelos estudiosos e incorporado ao acervo já existente.

O sol é indispensavel ao ser vivo; tanto animal ou planta definha quando subtrahido á sua acção. [illegible]

No tratamento de um grande numero de doenças utilisam-se hoje os raios ultra-violetas da luz natural ou artificialmente produzidos pela lampada de mercurio.

As tuberculoses osseas e da pelle, o rachitismo, certas anemias, a espasmophilia e algumas doenças nervosas, são beneficamente influenciadas.

Queremos todavia chamar a attenção para a efficacia dos raios ultra-violetas sobre as grippes, bronchites e asthma.

[illegible] milhares de casos dos nossos serviços do Hospital Arthur Bernardes e da Inspectoria de Hygiene Infantil.

Podemos baseados em material tão copioso, assegurar que a acção deste elemento de therapeutica não falha como preventivo das affecções catarrhaes das vias respiratorias.

A maioria das creanças que apresentam anginas, grippes, bronchites, accessos de asthma ficou inteiramente curada, isto é, livre de seus incommodos, em alguns casos, mesmo sem extirpação das amidalas.

O Rio de Janeiro é uma cidade em que predomina a grippe e consequentemente as affecções do naso-faringe e as bronchites, resultantes do abaixamento rapido da temperatura durante a noite. Os paes deveriam, e quanto possivel, mesmo durante o inverno, submetter os filhos ao banhos de sol.

Costumamos deixar a creança inteiramente despida, apenas a cabeça coberta, no primeiro dia, durante quinze minutos ao sol, e augmentamos, diariamente de 15 minutos o tempo de exposição, até 2 horas. Actualmente, nos dias de bom tempo, pode-se dar o banho de sol ás 9 ½ horas da manhã.

Mme. Sylvia Moreira (Rua S. Rosa, Nictheroy) — Escreve-nos: "Tendo seguido os conselhos do livro "Guia das Mães" tenho obtido optimos resultados. Sou agora uma constante leitora de seus ensinamentos no "Correio da Manhã".

A creança de 4 ½ annos que não tem appetite e é nervosa deve tomar banhos de sol, ficar ao ar livre, conviver com creanças e permanecer afastado de adultos. Como estimulante do appetite dê Ferro-arsylose.

Mme. Maria Isabel Cunha (Itatiaya) — E. do Rio. — O peso de 9 kl. 700 para 11 mezes é bom. O ganglio (glandula) no pescoço é resultado do resfriado a que se refere (amygdalite). Convem dar banhos de sol e se possivel de raios ultra-violeta.

Internamente convem ao ministrar como fortificante, Ergolux.

Mme. Landy Monteiro (Campo Grande, Matto Grosso) — O peso de 8 kilos para 8 mezes é optimo.

O petiz sendo propenso a diarrhéa e não supportando o leite de vacca con-[illegible]

[illegible]

Mme. Virginia (Manhuassú) — [illegible]

Mme. José Martins de Barros (Campo Grande, Matto Grosso) — Escreve-nos: "Tomo a liberdade de vir com esta solicitar-lhe um conselho pela sua estimada secção do "Correio da Manhã". Tenho um filhinho com 2 annos e 9 mezes que foi creado desde o nascimento pelas vossas preciosas instrucções do "Guia das Mães" sempre gosou de regular saude..."

As grippes frequentes (coryza) desapparecem com os banhos de sol, as applicações de raios ultra-violeta, as fricções e duchas frias rapidas.

Convém agasalhar bem durante a noite (pyjama de lã), pois segundo a nossa observação a grande maioria das grippes é apanhada de madrugada, quando o petiz se desobre.

Quanto a inappetencia (fastio) siga o conselho a Mme. Sylvia Moreira e faça o tratamento especifico, pelo bismuto. As manchas deve tocal-as com tintura de iodo fraca.

Mme. Dias (S. Joaquim Minas) — A prisão de ventre do petiz de 1 mez e 4 dias e diminuição do peso, são signaes de fome. Dê o seio de 3 em 3 horas e nos intervallos, de cada vez, 25 gr. de leite de vacca, 25 gr. d'agua de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar. Convém administrar esta alimentação com a colherzinha, para não habitual-a a mammadeira e desta forma, abandonar o seio. A naso-pharyngite (narix obstruido) não apresenta importancia: o catarrho suffocante é uma fantasia. Continue a pingar as gottas.

Mme. Conceição J. Lima (Pirapetinga) — As assaduras que o petiz de 15 dias apresenta são manifestações de diathese sedativa. Amamente ao seio e applique localmente Tumenolina.

A diarrhéa desse petiz acompanhada de puchos e catarro, chama-se exudativa sendo uma reacção anormal ao leite de peito (vide 4.ª edição do "Guia das Mães"). Para curar esta anormalidade, [illegible]

Mme. Conceição Nunes da Costa (Santos Dumont) — [illegible]

Mme. Barbosa (Rio) — [illegible] as grippes frequentes, deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol e fuja de adultos resfriados e de creanças maiores. Passageiramente deite oleo gommenolado nas narinas.

Mme. Antonietta Azevedo Baziole — Rio — A creança de 4 mezes que vomita fortemente em jacto violento após as mammadas e por isto não progride convenientemente, soffre de pyloro-espasmo (espasmo do annel que da passagem do estomago para o intestino). Dê o seio de 2 em 2 horas, apenas durante 10 minutos ou ministrando 15 minutos antes, de cada vez, com a colherzinha, 1 colher de sobremesa de sopa espessa de maizena e leite de vacca. Esperamos noticias a respeito do peso. A prisão de ventre e consequencia da fome resultante dos vomitos. Dê muito assucar na papa e administre 2 a 3 colheres de sopa de caldo de laranjas, diariamente.

Mme. Camilla de Oliveira Vianna — Rio — A baba geralmente é manifestação de resfriado (naso-pharyngite) e não de dentição. Para evitar as grippes siga o conselho a outras consulentes. Siga o regimen indicado na 4.ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Helena Rodrigues da Silva — Rio — Quanto ao babar vide o que dissemos a Mme. Camilla

A diarrhéa verde segundo a minha observação é sempre grippal. Para evitar as grippes siga o conselho a outras consulentes. Os ganglios lymphaticos, a que se refere, na maioria dos casos são de origem syphilitica.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, disturbios gastro-intestinaes no lactante e cuidados necessarios a creança sadia e doente, deve ser dirigido (mencionando este jornal) ao consultorio do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio

A NATAÇÃO

HISTORICO

(TANIA)

HISTORICO

Tratando-se da natação como exercicio physico formador de plastica impeccavel não podemos deixar de dizer que seu passado entre os gregos foi aureo como tambem teve seu predominio entre os romanos.

Factos interessantes nos conta a historia a respeito deste exercicio entre os antigos gregos grandes cultores da belleza. Assim é que Leandro apaixonando-se por Hero, transpunha a nado, toda as noites, o Hellesponto, para ver a sacerdotisa d Aphrodite que para se ter tambem apaixonado por Leandro, necessariamente que este seria um bello typo no sentido masculo do vocabulo.

.. educação para que fosse completa entre os antigos romanos que por ella primavam fazia-se mister saber nadar, e ahi está hoje a phrase classica que demonstrava a pessoa sem cultura: — não lê nem nada.

Entre os caracteristicos da natação como simples sport, está em que até os proprios defeituosos de physico podem praticai-a; a falta de um braço ou perna não impede a pratica da natação. O poeta inglez Lord Byron que era coxo reproduziu no seculo XIX, quando, fugindo da tempestade contra elle desencadeada na Inglaterra, este no Oriente, a proeza de Leandro fazendo no Hellesponto a mesma travessia a nado.

Como exercicio feminino

A natação como exercicio feminino tem a vantagem de desenvolver normalmente todo o corpo, dando á forma feminina a graça natural de bem proporcionado

Como em natação temos mais movimentos de extensão que flexão provem, dahi, a grande elasticidade dos musculos cujos grupos sendo longos não destroem a esthetica do porpo que terá maior resistencia, o que não aconteceria se fossem os musculos curtos.

— Assim temos o alargamento do thorax com o desenvolvimento dos pulmões pelo exercicio respiratorio rythmado e o alargamento normal dos hombros pela flexão dos braços e o desenvolvimento dos seios.

— A flexibilidade e desenvolvimento da cintura evitando as chamadas "cinturas de retrus", cuja desproporção dava á mulher antiga a impressão de ter sido victima de um esmagamento.

— O desenvolvimento dos quadris em proporção á cintura pela flexão continua das coxas e crescimento dos orgãos da bacia, e sobretudo, já pela posição horizontal a que é obrigado o corpo e pela contracção dos musculos abdominaes para maior fluctuação do corpo, traz para os orgãos pelvianos maior resistencia fortalecendo assim a mais fraca parte do corpo feminino.

— Com a tensão dos nervos abdominaes evita-se a flacidez caracteristica das pessoas obesas.

— Pela natação temos o contacto do corpo com a agua resultando do grande reacção donde provem um descanso enorme para o systema nervoso que vae-se tornando mais facil para a pessoa controlar.

— O aperfeiçoamento da circulação sanguinea pelo movimento de todo o corpo, e o esforço rythmado da respiração coordenado ao movimento do corpo.

Modos de nadar

Em geral todos nós podemos nadar, bastando para isso que tenhamos persistencia bastante até chegarmos a fluctuar, mas quando conseguimos sair do mesmo logar é com immensa difficuldade e tendo na maior parte das vezes o corpo em posição prejudicial; dahi vantagem das competições, cuja selecção das maneiras de nadar nos vem dar os conhecimentos para maior rendimento de velocidade e movimento de todo o corpo, 3 são as maneiras já estylisadas.

De frente

O estylo de frente consiste em termos o corpo horizontalmente em relação á camada superior da agua tendo as costas voltadas para cima.

Flexiona-se os braços alternadamente retirando-o de dentro dagua junto ao corpo para, extendendo-o adiante da cabeça mergulhal-o novamente tendo como preoccupação mergulhar primeiro a mão; tendo assim um braço mergulhado faz-se o movimento de remo sob o corpo até chegar a mão á coxa, emquanto isto o outro braço executa fóra dagua o movimento primitivo daquelle e assim successivamente.

A face que deve estar mergulhado até a testa é levemente retirada para um só lado. Quando o braço deste mesmo lado faz o movimento fóra dagua aspiramos o ar e, emquanto emergimos a face novament faz-se a expiração emquanto o braço contrario ao lado que se aspirou eleva-se fóra dagua.

O movimento das pernas consiste na flexão da coxa tendo a perna extendida, assim tambem o pé completamente esticado com a ponta um pouco voltada para dentro. Como dos braços o movimento das pernas é alternado e energico para cima e para baixo.

Do bom movimento das pernas depende a maior velocidade do nado e é neste estylo que se tem conseguido o maior rendimento Esta maneira de nadar tem tambem a denominação ingleza de crowl.

De peito

A posição do corpo é a mesma que da maneira anterior.

A cabeça um pouco elevada acima do nivel das costas mantem-se firme tendo a face sempre voltada para diante.

Os braços extendem-se juntamente para frente tendo a ponta das mãos juntas nesta posição dos braços.

As coxas afastadas uma da outra o mais possivel formam angulos com as pernas que são flexionadas fortemente esticando-se e immediatamente junta-se como thesoura aremmessa e corpo para frente.

Os braços que estavam esticados são afastados para os lados fazendo assim o movimento de remos, na altura da cintura são flexionados o braço sobre o ante-braço extendendo-se para frente tornando á posição primitiva. Durante esta flexão dos braços o busto eleva-se naturalmente fazendo-se então a inspiração para expirarmos quando tivermos novamente a face mergulhada, o que se dá depois de contrahidas as pernas em angulos as esticarmos afastando-as totalmente para os lados, e assim recomeçarmos.

De costas

Com as costas voltadas para baixo, e a cabeça em posição normal temos a face fóra dagua.

Flexiona-se as pernas alternadamente como se fosse dar um ponta pé tendo o pé esticado; este movimento é alternado e o mais depressa possivel.

A braçada não é feita simultaneamente como no nado de peito, consiste em atirarmos o braço extendido para as costas tendo a palma da mão voltada para fóra do corpo, mergulhando o braço assim esticado fazendo dentro dagua o movimento de remo ao longo do corpo emquanto o outro saindo dagua é atirado para traz. A braçada como a pernada é feita alternadamente.

A respiração é toda feita por fóra dagua e coordenada ao movimento dos braços.

Como vemos a natação movimenta todos os musculos do corpo harmoniosamente, movimento este que rythmado vem evitar choques que teriam de sentir os grupos musculares se fosse executado fóra da necessidade de cada um, e pelo funccionamento normal de todos os orgãos coordenados aos exercicios a elles já adaptados terão melhor funcção biologica.

ONDE PRATICARMOS A NATAÇÃO

Mar, rio e piscina.

Em entrevista a um jornal carioca uma nadadora do C. R. Icarahy, que é natural de um paiz cujo clima differe do nosso, disse que o Brasil estava talhado para a grande pratica da natação já pelo clima de eterno verão, já pelo enorme littoral.

De facto, não ha melhor meio para se praticar a natação que o mar.

A' composição dagua marinha com a presença de chloretos de sódio de magnesio, sulfato de magnesio, etc. influe na densidade e tambem a temperatura superficial adquirida com o calor solar favorece a fluctuação e por conseguinte com pequeno movimento o corpo tem grande deslocamento. Temos ainda, que alem de facilitar enormemente a aprendizagem da natação, o beneficio que trazem ao corpo os saes que compõem a agua marinha.

O rio

Para a pratica da natação no rio temos a considerar a profundidade do local que deve ser sempre maior que a altura da pessoa; é

maior ou menor movimento das aguas. O local deve ser represado afim de evitar a correnteza.

A densidade das aguas fluviaes é muito menor que a do mar, exigindo por conseguinte maior esforço para a fluctuação.

A piscina

As piscinas variam de tamanho e tambem de qualidade a sua agua.

O tamanho mais commum é o de 25 metros, a profundidade varia tendo alguns logares menos fundos.

A agua pode ser de composição artificial como têm diversas piscinas de clube de natação; pode tambem ser simples.

O Brasil é o paiz da America do Sul onde existem as melhores piscinas; temos no Districto Federal muitas com 25 metros e uma com 50 que é a do C. R. Guanabara recem-inaugurada, todas ellas tendo o maior conforto e sendo algumas verdadeiras bellezas artisticas.

Em São Paulo existem duas de 50 metros, a do Germania e a do Tietê.

O Collegio Anglo-Americano no Rio de Janeiro possue uma bella piscina, não sendo entretanto o unico estabelecimento de educação em que se pratica este exercicio.

Além de outros no Rio de Janeiro onde a natação é ministrada, temos o collegio Icarahy em Nictheroy que possue praia propria e a Escola Brasileira de Paquetá possue uma praia na mesma ilha para uso de seus alumnos.

Como todo o exercicio deve começar na primeira infancia, este, pelo seu valor de harmonicamente desenvolver o physico controlando o systema nervoso; faz-se necessario a sua applicação nos institutos primarios de educação; e talvez assim sem selecção de raça tenhamos a verdadeira eugenia.

FANTASMA

Uma hora da tarde. Dia chuvoso.
Telephonista?! Quero ligar 9-3504.
Allô! Allô!...
— Prompto.
Quem está no apparelho? E' Djanira?
— Creio que o cavalheiro está enganado. Aqui não temos nenhuma Djanira.

[illegible]

JONAS L. COELHO

ATLANTIDA

Poema de *Dario Vellozo*

Mais um poema épico a acrescer ao numero dos *Uruguay*, *Caramurú*, *Confederação dos Tamoyos*, etc. Escreveu-o Dario Vellozo: *Atlantida*.

O maravilhoso continente submerso, de que Platão, *Aristoteles*, Proclus, deram noticia; narrando *Critias*, do philosopho poeta, sabei-o por tel-o ouvido em creança de seu pae, então aos noventa annos de edade, a *Atlantida* vivia no espirito de Dario Vellozo desde 1902. Resolveu-o á realização da epopeia a these do seu illustre e saudoso filho dr. Cyro Vellozo (a quem consagra o poema): *Caracter das civilisações americanas e a Atlantida, seu valor historico*, (1919-1920). Inteiramente logico esse pendor na vida mental do vehemente poeta de *Alma Penitente* (1897), *de Althair*, (1898), de *Rudel* (1912), dos mais caracteristicos de seus livros de arte esoterica e symbolista. Entregue ha muito ao convivio espiritual dos mestres occultistas, a começar de Papus; versado e graduado nas sciencias hermeticas, sob a doutrinação dos seus luminares antigos e modernos, Fabre d'Olivet, o sabio commentador dos *Versos de Ouro*, Eliphas Levi, Stanislas de Guayta, Sedir, Peladar, Dario Vellozo fez-se no Brasil um alto representante dessa ameia de estudiosos da antiguidade remota. Criou e construiu em Corityba um Templo Neo Pythagorico, onde cerimonias dominicaes são celebradas com ritual evocativo dos ensinamentos do philosopho de Samos. Cathedratico de historia universal e do Brasil no Gymnasio Paranaense, fazia das aulas "forja viva em que elle retempera os corações" disse-o um dos seus mais autorisados alumnos; e mais: "da profunda cultura nesse sentido tira elle os melhores elementos da suggestão individual que exerce. Pela sua voz encantadora as lições tomam o aspecto de velhas profecias vindas do fundo dos tempos".

Esmerilhando philosophias, so-

[illegible]

la, dil-o o autor, é um tanto inactual, um tanto alheia á renovação da esthetica literaria que foi uma das glorias da época symbolista, irradiando-se até á poesia moderna. O veio de sentimento que percorre o poema, como signo da obra de arte, e que não obedece a épocas nem moldes, alteia-se por trechos vibrantes em paginas diversas.

O Preambulo — a Platão — eleva-se cheio do vigor e da musica ideal dos poemas de *Rudel*

A ficção do poema constitue-se de uma triade de naufragos escapos ao cataclysmo atlantico. *Aztlan*, o mago; *Sumakê*, sua filha; *Rund*, o discipulo.

Quando a lua parou, a meiga sensitiva,
Sumakê, que observava o céo e lia o arcano,
Ao terraço correu a prevenir o Mago:

Mestre, Mestre, escutae! Okeanos, num trago
A ilha vae sorver...
Da *Atlantida* antiga a terra primitiva
Vae para sempre desapparecer...
Sob a mortalha do oceano
Vamos todos morrer!
Seus olhos, duas amphoras de sonho,
A angustia, o desespero reflectiam.

....

Dos vulcões a distancia apaga o fulvo brilho,
Que éra um rastro de luz correndo o tombadilho.

Da grita, do escarcéo, do pranto, do estertor,
A noite vae bebendo o monstruoso horror...
Poseidonis immerge: — a agua a tudo afoga...
Apenas, sobre o mar, um baixel mal voga!
Apenas, sobre o mar, uma casca fluctua,
Branca e leve, a boiar, como um raio de lua!

Sobre a Lemuria narra o poeta:

Da alma apagou-se a vista que alcançava
A Evolução Divina, a estreita senda
Que une o artifice ao "Architecto"...
Apenas a legenda
O sinistro recorda, a terra em lava,
Sob o velario do luar directo,
Do continente desapparecido
Talvez dissesse a "Antartida" os vestigios,
Mas o gelo a reveste — alva mortalha,
Branca, mui branca, na extensão do pólo...

E as "Nereides" subtis desdobram a mortalha
Do Oceano — que evoca a Lemuria perdida

Depois dessas tintas energicas vejamos um trecho docemente lyrico:

O sol, lotus de ouro, fluctuava
Entre dois infinitos:
O infinito do céu e o infinito do mar...
De coração a coração passava
O Fremito de amor que faz benditos
Os dias louros como a luz solar.

Um cantico se eleva, E' *Sumakê*. Então
O hymno á luz, á *Essencia* do Universo.

Cada verso um clarão, cada verso
Uma aza que revoa,
Uma prece, uma oblata,
Um clarim,
Uma flauta de ébano e de prata,
Um coração que vôa
Uma rosa n'um calix de marfim.

Outros baixos relevos inspirados e magnificos nos prendem a attenção, no poema.

E' a *Guanabara*, terra natal do poeta; e *Mãe d'agua*, a deliciosa lenda folklorica das lyras brasileiras, e que ahi tem o sabor particular que lhe dá a sensibilidade do poeta; é *Chan-Chan* a capital do reino preincaico de *Chimu*, adeantada e bella. "Ainda a ruina o viajor assombra". E' o sacrificio da Vestal, no Canto V — Celtida druidica:

Rumoreja a floresta... O crescente da Lua
Colhe estrellas, acolhe almas virgens sonambulas,
O oleo de prata fulge e queima-se nas ambulas
Dos astros, noite além .. Luz de vida que stua
Nas estrellas do céo, nas lampyrias noctambulas.

....

Silencio. A multidão o desenlace espera...
Formam Druidas, em torno, a cadeia ancestral.
O Archidruida se inclina, as mãos estende, opera...
E o coração arranca ao seio da vestal.

E' toda uma symphonia de emoção e lavoramento de arte, como um recanto luminoso da alma do poeta.

E outras mais, a par da historia e da philosophia que lhe completam o vulto, fazem do poema o eloquente coroamento na obra do grande poligrapho que é Dario Vellozo.

Atlantida congrega e exalta pela fórma e pela orientação espiritual que a domina, os ideaes do artista e do apostolo social, mistico e libertario a um tempo, que ha sido o poeta, no seu longo tirocinio de idéas e de acção. E' uma epopeia que abrange cyclos prehistoricos e futuros num vasto cantico á supremacia do espirito e do amor, e ligando os aos destinos do Brasil, que resplandece na *Ode* final como numa apotheose.

SIVEIRA NETTO

A noite — negra velha, assombração

De LOBIVAR MATOS

Volto da festa, do "cururú" do Nhuti.
Vou cochilando
dentro do cerrado que tambem está cochilando
occulto no cobertor negro do silencio da noite.

Abro os olhos. Uma sombra na frente.
Meu pingo creoulo levanta as orelhas,
querendo passarinhar.
Rosetelo a barriga roliça do "Relampago".
Deve haver alguma coisa na estrada.
Mas, não é nada!
é uma vacca deitada no areião.

Escuto barulho de folha quebrada
na barriga do matto. Meus cabellos eriçam-se,
ficam de pé. Meu corpo todo arrepia de medo.
Seguro firme no "Santo Antonio" do arreio
esporeio meu pingo.
Rapido, "Relampago", em doida disparada
entra pelo largo a dentro.

No largo, a noite que é uma negra velha,
assombração,
olhos vermelhos, piscando, piscando,
abre a boca num grande riso debochado.
Ella está rindo de mim. Eu sei
Páro. Olho p'ra o lado dos olhos da negra.

Assombração. Mentira! Não é assombração.
Os olhos da negra estão ali, mas os olhos da negra
são dois lampeões que os camaradas
esqueceram, acesos, no galpão.

Assombração. Historia! Não é assombração.
Os dentes da negra, estou vendo mas os dentes da negra
são as casinhas brancas dos camaradas,
infileiradas,
uma após outra, á beira do capão.

VINGANÇA IMPREVISTA

(OLIVE BARRETT)

O agudo e imperativo toque do telephone interrompeu os pensamentos que davam um sabor amargo á bocca e um olhar sombrio aos penetrantes e profundos olhos de Jules Winton.

Poude ouvir os leves passos de Burrow sobre o tapete do hall, como ultimo repique da campainha, no momento de segurar o phone e seus pensamentos regressaram das tortuosas estradas pelas quaes caminhára.

Porque voltára esta tarde a lhe assaltar o passado de modo tão vivo e tão intenso?

O vento do outomno varrendo as folhas seccas rugia na rua, quando de repente pareceu-lhe que tornava a vêr, através de uma nuvem de pó, a diminuta figura de Cecilia, dirigindo-se apressada para casa.

Cecilia, tal qual como era, no primeiro outomno que seguira ao seu casamento com elle. Tornava a ouvir o vivo e irregular bater de seus perigosos e absurdos tacões sobre o pavimento.

Uma quantidade de embrulhos na mão, seu fiel cãozinho Wong, a seguia á distancia, fazendo lembrar um crysanthemo amarello, separado de sua haste e que empurrado pelo vento, corria confundido com as folhas seccas.

A' turva luz da lampada, á frente da entrada da casa, Winton via de novo os pallidos cabellos brilhar debaixo do chapéo, emquanto ella o olhava através das vidraças.

Porém seu rosto? Era sempre assim que a lembrança o atormentava... Não podia nunca recordar seu semblante Seu gesto de virar a cabeça, o suave sorriso que se desenhava em seus labios e o costume que tinha de abrir os olhos, até ficarem duas vezes maiores do que eram na realidade.

Todos esses fragmentos passavam por sua cabeça, porém nunca mais pôde representar toda a physionomia de seu amor perdido.

As folhas seccas se agrupavam em torvelinho na calçada e a rua estava deserta. Tão deserta como naquella tarde em que Cecilia o deixára e como o estivera todos os outomnos que se seguiram.

Winton olhava suas mãos descansando sobre o peitoril da janella e via seu semblante de traços energicos e irregulares reflectir como uma sombra sobre a vidraça. Porém, a verdadeira interpretação de sua personalidade eram suas mãos. Pareciam ter vida por si sós. Prendiam a attenção, por qualquer coisa que nellas suggeria firmeza, habilidade e força Eram as mãos de um dos mais brilhantes cirurgiões de Londres.

— "Mãos de cirurgião — tão impessoaes em seu contacto com a vida, como seu dono. Tambem ellas tinham o seu segredo. Faziam-lhe recordar centenas de momentos e emoções passadas. A maneira que tinha Cecilia de apoiar nellas sua macia face, como uma gatinha; a seda de seu cabello deslisando-se entre seus longos dedos e julgava sentil-as tremer só ao pensamento.

Outras recordações acudiam em tropel favorecidas pela escuridão outomnal. Porque seria que era sempre outomno quando dobrava uma pagina de sua vida?

Agora, parecia-lhe que apertava de novo entre suas mãos, a terrivel carta que encontrara áquella noite sobre sua mesa:

"Parto com Jack Doran. Perdoa-me... Não mereceis isto, mas não posso evital-o...

Esqueça-me, querido Clive, porque não valho á pena de uma recordação..."

Jack Doran!... Um ladrão!... Um aventureiro!... Porém Cecilia não o vira tal qual era. Qual seria o feitiço que a attrais para este homem?

Seus punhos permaneciam firmemente apertados, emquanto se lembrava da maneira como ella morrera só e abandonada em um hospital de Napoles...

E quando o toque do telephone soou trazendo-o de novo á realidade do presente, suas apaixonadas mãos suffocavam a vida de Jack Doran.

Ouviu os leves passos de seu creado Burrow atravessar o hall e dizer-lhe:

— Desejam lhe falar do hospital...

Os fantasmas, os sonhos e as velhas paixões se desvaneceram como por encanto. Eram outra vez as firmes mãos do cirurgião, as que tomavam o receptor.

— Prompto!... Sim... — sua voz era clara e segura Sou eu... Será melhor que vá e que o veja eu mesmo... Parece-me necessario uma operação immediata.

* * *

Em menos de meia hora dr. Winton chegou ao hospital, para ouvir os detalhes do caso que Ricardo Carter, o medico do estabelecimento, considerava tão sério, para chamal-o com urgencia.

Tratava-se de um accidente de rua, um homem apressado que resvalando no asphalto humido, ficára debaixo das rodas de um auto.

— Esses loucos, só servem para encher os hospitaes — resmungou Winton.

Quando o cirurgião, entrou na sala onde estava o ferido, uma dezena de olhos curiosos acompanharam sua marcha através da dupla fila de camas brancas.

— Ainda não recuperou os sentidos disse a enfermeira.

Com effeito, inconsciente, com a cabeça mergulhada e mortalmente pallido, porém ainda reconhecivel, jazia Jack Doran. O homem que Clive Winton desejára matar, estava deante delle, quasi sem respirar, á mercê de suas mãos em sua debil esperança de vida.

A emoção produzida pelo inesperado encontro deixou Winton por um momento petrificado. De repente, seu antigo odio, tornou a se apoderar delle e o fez dar um passo ameaçador, em direcção á cama, porém quasi em seguida voltou á brandura. Sentiu os olhos de Carter fixos nelle, a voz fria da enfermeira pedindo uma informação, compenetrou-se outra vez da realidade.

Na fórma mechanica, procedeu o exame do caso e fez um esforço para poder tocar o corpo immovel e discutir seus ferimentos com uma voz tranquilla e natural.

— Vae operal-o? perguntou Carter.

Operar?.. Era evidentemente a unica esperança de salvar o individuo. Estavam todos esperando seu veredictum. Podia elle dizer: — "Este é o homem que roubou minha mulher... Se o opero, matal-o-ei!..."

— Preparem-n'o para uma intervenção immediata, disse.

Quando entrou na sala de operação estava certo que ia afinal matar Jack Doran.

Porém, ia fazer com tanta habilidade, que o homem teria tempo de voltar a si, para soffrer.

Sentia que o odio fervia em sua cabeça.

Olhou suas mãos... tremiam dentro das luvas de borracha!

Tomou os instrumentos e de repente quando seus dedos iam operar occorreu-lhe uma coisa estranha. Seu cerebro, se esclareceu e toda a emoção desappareceu. Já não odiava Jack Doran... Já não tinha nenhuma relação com o corpo inanimado, que tinha em frente. Seus habeis dedos trabalhavam com serena segurança. Suas mãos eram só as de um cirurgião, compenetradas em seu intrinseco trabalho; o remendo de um corpo quebrado.

Quando terminou, tinha a sensação do triumpho. O caso apresentára um interesse extraordinario e estava convencido de ter realizado um brilhante trabalho de cirurgia. Duvidava que outro medico fizesse o mesmo.

Agora estava cansado de corpo e alma e ao chegar em casa, dormiu como uma creança.

* * *

— Voltou a si esplendidamente, disseram-lhe na manhã seguinte. Comtudo, ainda não sabe o que aconteceu nem que foi operado Neste momento dorme

Clive Winton olhou o homem que operara salvando lhe a vida E, emquanto o observava, Jack Doran começou a se mexer e abriu os olhos

Um intenso olhar de surpresa se desenhou nelle, quando se pousaram no medico.

— O cirurgião — explicou a enfermeira.

Porém os olhos do enfermo estavam fixos nas mãos de Winton.

— Cirurgião?! repetiu, tentando se recordar; depois deu um grito terrivel.

— Não, não!!... Não o deixem se approximar! gritou. Meu Deus!.. Salvem-me!!... Vae me matar!...

Agarrou-se com força á beira do leito querendo se levantar, porém, de repente com um gemido de dor, caiu sobre o travesseiro.

— Morreu?!!... perguntou a enfermeira.

— Falou o coração — foi a resposta de Winton.

A terrivel ironia do destino, só era conhecida por elle; a ironia do homem que morreu de medo das mãos que lhe salvaram a vida.

HISTORIA DA LITERATURA ARABE-IBERICA

IX CAPITULO

Segundo Periodo: ENGRANDECIMENTO 1064 a 1259

Por JORGE NAEF

(Especial para o "Correio da Manhã")

O verdadeiro nome é Abderrahman Ben Abdalla Ben Ahmad Ben Açbag Ben Hosain Ben Sadin BeBn Riduan Ben Fouth El Jathsami El Sohail, conforme se encontra em as obras seguintes:

Almakari — Analectes sur L'historie et la litterature des Arabes des Espagne, (publicada por *Dozy* em 1885), Vol. II, p. 272.

Adabi — "Bagiato — 1 — moltamas", pag. 1.025 — edição Codera.

Bem Alabar — Tecmila, pag. 1.613 — edição Codera.

Aben Jalik — Traducção ingleza de *Slane* — Vol. 11, pag 99.

Gayangos — Vol. 1, pag. 934

Westenfeld — Die geschichtschreiber der araber und ihre Werke, p. 272.

Chamou-se "Jatxam" em allusão á tribu "Jatsam Ben Ammar" da qual descendia, como tambem adoptára o sobrenome: "Shoail" em razão de haver nascido, em a cidade deste nome.

E' natural de Malaga (Fuengirola), nasceu em o anno 508 da era Higira que corresponde ao anno 1.114 da era christã.

Aprimorou-se em Granada, onde estudou philologia, theologia, jurisprudencia e historia; em seguida passou á Sevilha, centro cultural, então, dáquella época, e mais tarde exercera o magisterio publico em Malaga.

El Sohail ha merecido encomios e elogios por parte de seus biographos, devido seus vastos conhecimenos em todos os ramos do saber, principalmente, nos conhecimentos de lexiographia, de interpretações alcoranicas, de leis mussulmanas e finalmente em poesia.

E em cada destas disciplinas revelou invulgar saber e altissimo engenho; dotado dum estylo erudito e elegante; todavia, viveu, sempre, na obscuridade, pois era modestissimo, não gostava de exhibições.

Não tardou, porém, esse estado de olvido; um principe de Marrocos, sciente de seu saber e de sua illibada conducta, convidou-o a fixar-se em sua Côrte, e offereceu-lhe um logar de correspondente e conselheiro, El Sohail, acceitára o convie, onde se hospedára com as honras de um nobre a par do tratamento benevolo.

Era austero e altivo, incapaz ao bajulamento, recusára, por vezes, cargos remunerativos, pois, dizia — "quaesquer quatro fulús bastam para minha subsistencia" (1).

Assim vivêra toda sua existencia dedicada ao labor intellectual, escreveu insignes obras que honram a literatura arabe e a cultura islamica em todos os tempos; morreu quasi cego aos 71 annos, em 26 do mez de Xaban 581, que corresponde ao anno 1185 do Calendario Gregoriano.

DAS OBRAS DE EL SOHAIL

As obras deste escriptor, embora poucas, porém, são de elevado merecimento.

1º.) — *Al-Roud Al-Nafe* — quer dizer — "Horto Novo" é obra notavel pelos seus commentarios criticos, encerra duas partes, uma estuda e enaltece a obra deixada pelos *Islamicos* na Hespanha; a outra é puramente philologica, expõe e analysa as difficuldades da grammatica historica arabe.

2º.) — *Kitab Al-Tahrif ua Al-Helm Bimá Ab'ham fi al Coran Men Assami Al-Halan*, — quer dizer — "O livro de conhecimentos e das noticias acerca dos nomes obscuros em *Al Coran*".

3º.) — *Tarik Masr Ua Jadide*, quer dizer — "Historia de Egypto antiga e moderna".

E' obra exclusivamente narrativa de factos historicos, comparados com os da época do seculo X, e seu autor chega a concluir que muitas passagens historicas antigas, então se repetiam.

4º.) — *Natijat Al-Afcar*, quer dizer — "Resultado da Reflexão"

E' trabalho philosophico e philologico, encerra solidos conhecimentos linguisticos.

5º.) — *M'alat Rauiat Allan Tahalla Fi Al-Manan Ua Rauiat Al-Nabi*, quer dizer, — "Um opusculo sobre a apparição de Deus e do Propheta nos sonhos.

E' trabalho de philosophia metaphysica

6º.) — *M'salat Al Cer Fi Hour Al-Djal*, quer dizer — "O mysterio onde pretende demonstrar que o ante-christo é torto".

Vejamos um exemplo do estylo poetico deste escriptor, que vertemos do arabe ao portuguez pelo trabalho de traducção de Valera — em hespanhol — que julgamos utilissimo como guia e fonte digna dos autores em materia de poesia arabe.

ALMAS GEMEAS

No elegante "Hotel Savoia" onde a reunião se prolonga até alta noite. Logar de encontro da riqueza, da litteratura e do amor; o salão do primeiro andar attraia irresistivelmente todos os hospedes. Por suas amplas janellas chegava a brisa do Mediterraneo, refrescando o ambiente, com sua aragem um pouco tardia. A orchestra só tinha descanso breves instantes concedidos pela impaciencia dos dansarinos. Aquella noite o salão estava repleto. Era já muito tarde e os creados cansados esperavam o fim do serão.

Nora e Lourenço chegaram ao salão e sentaram-se a uma mesa. Eram jovens, elegantes, sympathicos e dir-se-ia dois namorados

Lourenço pergunta gentilmente:

— Um calice de licor?

— Obrigado — disse Nora — já tomei champagne. Receio que me faça mal.

— Realmente, não é mulher para permittir que o alcool lhe suba á cabeça.

— Felizmente!...

— Um chá, então?

— Mais tarde.

Lourenço a contemplou um instante em silencio, acendeu um cigarro, depois disse:

— Receia tanto o chá, como ao alcool?

— Quando estou nervosa.

— Está nervosa essa noite?

— E' possivel...

— Não sabia, gracejou Lourenço.

Ambos guardaram silencio. A orchestra parecia apressar o rythmo de suas dansas. A alegria era contagiosa, sentia se o prazer de viver. Derepente Lourenço disse:

— Preferimos refugiarmo-nos aqui procurar nas palavras aquillo, que os demais perseguem inutilmente na dansa

— Sensações? perguntou Nora.

— Talvez o principio de um *sentimento*.

— Por favor, não pronunciemos a palavra *sentimento*!

— Sabe, disse Lourenço com ena um-dada, senti que a amo sinceramente

Nora perturbou-se intimamente e sorriu sem responder.

— Poderiamos ser amigos Nora, sómente amigos?... Deve decidir.

Como Nora não respondesse, disse:

— A amizade tambem tem suas attracções.

E' um sentimento sereno, seguro, agradavel, sem imprevistos...

— Acaba de dizer, respondeu Nora, nervosa, que me ama seriamente...

— E'-me facil transformar um começo de amor, em amizade, disse Lourenço.

— Invejo-o. Infelizmente não o posso crêr.

— O infelizmente é inutil, já que a decisão está em suas mãos frageis, delicadas, que adoro.

Nora olhou suas mãos e depois disse:

— Queria, se pudesse, ser sua amiga, uma das tantas mulheres que vivem de sua existencia e que se contormam com o pouco que lhes offerece: confidencias, cartas sentimentaes, crises de espirito, que são imperio do descanso, tristeza deixada pelo velho amor, já desvanecida na esperança de um amor novo...

— Continue...

— Sabe o que impressiona as mulheres e destruta habilmente dessa vantagem. Porém, sua fascinação está baseada na incerteza.

E' um ladrão de amor, rouba sempre o amor em toda parte... Um sorriso, uma phrase interrompida, uma melancolia injustificada, uma viagem improvisada.. As mulheres o julgam infeliz, incomprehendido; e, no entanto, só se sente avido de sensações novas. Sendo sincero no fundo comprar-lhe essa sinceridade, os tentando diante de todos uma falsa alegria, está *envenenado* pela mentira. A ficção o diverte. O jogo o attráe. O amor que dir procurar é menos fascinante que os mil amores que matou apenas nascidos e que só produziram remorsos nas raras horas de solidão.. Não sabe viver...

Lourenço ouvira Nora sem sorrir. Seu retrato não podia ser mais fiel. Para que se rebelar?...

— E implacavel, disse.

Em tom carinhoso Nora respondeu:

— Recorri ao bisturi, só para fazel-o soffrer um pouco.

— O bisturi, ás vezes mata.

— Mas com mais frequencia allivia.

— E' má... muito má, Nora.

— Parecemo-nos...

— Sou sincero, dizendo que vim a Roma só para tornar a vel-a.

— Veiu á Roma, por causa de seus negocios e esta manhã, achando-se só no hotel me encontrou por casualidade a mim a quem apenas conhecia. Talvez visse em meu sorriso uma vaga promessa e tendo perto o telephone falou comigo. Minha resposta laconica distraida, o aborreceu...

— Fez-me soffrer.

Nora olhou fixamente para Lourenço.

— Soffreu?

— Sim, soffri... Sentia-a tão longinqua, tão indifferente...

— Serei generosa, concedo-lhe que tenha sentido uma leve dorzinha, provocada pelo despeito. Sendo um conquistador inveterado, qualquer apparente resistencia, provoca-lhe uma parodia de um amor verdadeiro.

— Faça attenção, Nora; disse uma *apparente* resistencia.

— Tambem quero me dar o luxo de ser sincera, disse ella enigmatica.

— Sua indifferença é uma lição?

— Naturalmente! exclamou Nora.

— Já o sabia. De outra fórma já estaria dormindo.

— Não podia negar, disse Nora ironica, o convite de Mady, para que a acompanhasse, embora fosse feito entre dentes. Mady exagera sua amizade quando tem ciumes. Quis apreciar o jogo.

— A amizade é digna de qualquer sacrificio.

Mas já que renuncia ao luxo de ser sincera...

Nora olhou nervosamente em torno de si.

Não sabia o que responder. Lourenço acendeu novo cigarro e accrescentou:

— Porque não confessa que ficou *tambem* um pouco por mim.

Com uma leve tristeza. Nora respondeu:

— Confesso-o... Está satisfeito agora?...

— Ainda não.

Elle tomou-lhe uma das mãos e encarando-a bem exclamou:

— Eu a amo seriamente, Nora!

— Desejaria poder, amal-o... Para isso deveria me conhecer menos. Tudo precisa de illusão. Nós temos poucas illusões.

— Porque as destróe atravez da analyse de um maleficio prazer?

— Temo-o...

— Eu tambem a temo.

— Simplesmente, porque nos parecemos...

Nossas armas são identicas.. Sei o que o induz a dizer cada palavra e calar as outras... Esta noite o observei... Não poude conter um impeto de alegria ao tornar a me vêr.

— Esperava-a anciosamente.

— Sabia e isso foi o que me fez apparecer com atraso. Fingindo ignorar minha presença, cortejou Mady representou bem o papel de velho camarada com Graziella, contemplou longamente os desconhecidos e apparentou sufficientemente a indifferença, para não permittir que penetrassem no seu mundo nostalgico, emquanto não podia apreciar as outras. Acho-o muito habil. Minha frieza, apesar de não julgal-a sincera o contrariou. De vez em quando falava com ironia, com maldade... Depois pediu-me que o acompanhasse até aqui, para tirar sua desforra.

— Como me conhece bem, Nora.

— Diga antes, como me conheço a mim mesma.

Procedeu exactamente como o faria em seu logar. Sei os effeitos provocados com naturalidade... intelligente. Toda noite mantive um *flirt* com Octavio, sómente para aborrecel-o.

— E conseguiu seu proposito.

— Octavio achar-se-á no direito de ter esperanças.

— Deve me agradecer de o ter tirado do lance.

— Como Mady deve agradecer-me tambem, disse Nora rindo.

Depois de um breve silencio, Lourenço proseguiu:

— E agora?

— Agora... começo a pensar que só podemos ser bons amigos.

— Amo-a!

— Quando está perto.

— Parece-me que esta triste... perturbada.

— E' uma melancolia passageira, irmã de sua tristeza. Queria esclarecer a atmosphera turva, que nos rodeava e o consegui. Ha pequeno debito contra o instincto.

— Não comprehendo o prazer que acha em destruir — disse Lourenço amargamente.

— Prazer... é excessivo. Tenho necessidade de construir para matar a solidão. Uma mulher observadora é muitas vezes uma creatura infeliz. Se fosse differente do que é, creio que o teria amado.

— Engana-se, Nora. Se fosse differente a teria aborrecido.

— E' possivel!... Não discuto.

— Isso parece uma fuga.

— Ao conhecel-o, medi perfeitamente o perigo que se me apresentava... Sabia o que diziam de si.

— O que?

— Puzeram-me em guarda. Lourenço Lami, é um conquistador de profissão, inconstante, infiel, caprichoso. Gosta de brincar com o fogo... No entanto, ao conhecel-o, convenci-me que era um sympathico embusteiro.

Occultava com cuidado o melhor de si mesmo... percebi logo. Tive medo... evitei-o...

Não o consegui. Em nosso caso, não ha senão dois caminhos a seguir: acceitar o amor ou matal-o com uma sinceridade absoluta... Preferi ser sincera .. No outro caso, só provocaria sua indifferença, com meus ciumes. Assim, sempre ficará entre nós, um vago sentimento de pezar, que desfrutaremos no futuro junto dos seres amados.

— E' perigosa, Nora!

— Para os outros, talvez. Não me conhecem, prefiro não me mostrar tal como sou.

— Comprehendo-a, disse Lourenço sorrindo. Eu tambem...

Nora o interrompeu:

— Sei, sei... As palavras entre nós, são demais.

Lembrar-nos-emos, estou certa. Os outros ignorantes se consolarão com o mal que lhes fizemos esta noite.

— Os outros?

— Existem sempre outros. Não podemos ficar sós. O amor é uma necessidade... Voltará breve para junto da mulher que o ama.

— Conhece minha vida?

— Um pouco... Mostrar-se-á meigo e affectuoso para ella, sentirá uma paixão renovada com habilidade. Ser-lhe-á muito grato, porque o curará das illusões que eu despertei.

— E você?...

— Não sei...

— Mysterio?... No entanto, somos bons.

— De uma bondade egoista encadeada no habito. Por acaso a hypocrisia é a expressão da bondade?

— Ignoro-o... Os outros se conformarão com o que lhes offerecemos.

— Os *outros*, não imaginam o que podemos lhes dar, o que podemos ser durante um parenthesis de sinceridade absoluta.

— Não tolero a idéa de ser somente um parenthesis na vida.

— Temos necessidade das pessôas que crêem em nós, na eternidade dos sentimentos que alimentamos e conservamos com pezar nosso.

A conversa foi interrompida por um instante. As palavras apagaram a chama. Os sorrisos morreram em seus labios.

Por fim, Nora disse:

— Já é tarde! Mady estará com ciumes.

— Não importa... Amanhã tornarei a vel-a.

— Talvez essa noite, disse Nora levantando-se, falei sómente para ser contradita.

— Nora!... Mas, então? implorou elle.

— E' muito tarde, Lourenço. O véo, o subtil véo da illusão caiu Fui má, mais para mim do que para si. E' justo que pague com uma leve amargura.

— E amanhã?

— O sol de amanhã o curará, desfará as sombras, baptisará nossa limpida e melancolica amizade. Poderá convencer a Mady que soffre por ella

E sorrindo com infinita doçura disse:

— Quizera amal-o Lourenço!

Derepente entrou um grupo falando em voz alta Eram amigos que fariam o programma para o dia seguinte. Mady parecia feliz de se encontrar com Lourenço.

Octavio, joven e sympathico, approximou-se de Nora. Continuaram os commentarios e as risadas.

O "jazz" tornou a se levantar da languidez de suas ultimas notas e a vida, senhora exigente, começou de novo a se movimentar.

O que é a Grande Fabrica de Beneficiar o Matte Real da Firma de David Carneiro & Cia. em Curitiba - Paraná

O Paraná é a terra que se poderia chamar "Canaan", não pelo esplendor da sua belleza natural, não pela arrogancia esplendida dos seus pinheiraes, não pelas catadupas das suas aguas rumorosas e espadejantes, não pelo encantamento suggestivo da Serra do Mar; mas sim, pela riqueza do seu sólo, pelo progresso das suas industrias pelo esforço intelligente do homem que vive nesse paraiso.

A VISÃO DESSA TERRA

O insigne escriptor Romario Martins traçou uma linda pagina da visão panoramica da terra dos pinheiraes "Ao transpor a serra do mar, vindo dos littoraes, o homem branco estacou ante a immensidade da coxilha pontead a de capões de altissimos pinheiros. Era o paiz do Tinguy valente, idealista e generoso. A' flor dos campos balouçavam os toldos de folhagem de suas cavernas abertas no sólo, para que a construcção dos acampamentos não maculasse a belleza sem par daquella natureza, nem o rumor das gentes primitivas perturbasse a passarada no dominio absoluto da amplidão"?

HERVA MATTE — OURO VERDE

Poucos ignoram o valor da producção da Herva-matte no desenvolvimento commercial do Brasil. O Paraná vive semeado de hervaes excellentes, sendo a colheita feita de junho a outubro, cortando-se as hastes mais compridas e mais providas de folhas. Segue-se a tosagem, vem depois a quebra dos ramos e das folhas. As folhas depois de seccas completamente no barbaquá, são trituradas por um rôlo conico, provido de saliencias. Em seguida são ensacadas e enviadas ao engenho que com machinismos modernos a beneficia definitivamente.

HISTORICO DA FUNDAÇÃO DA GRANDE FIRMA DAVID CARNEIRO & CIA. PARA BENEFICIAR HERVA MATTE

A fabrica de beneficiar o Matte Real, de propriedade de David Carneiro & Cia, é uma das mais antigas, magnificas e prosperas do Estado do Paraná — foi fundada em 1878 e tem mantido honrosamente as suas tradições. No seu inicio foi chefe da casa o sr. Ildefonso P. Correa, barão do Serro Azul. Eram então socios da firma além do sr. David A. da Silva Carneiro, os srs. Bento Munhoz da Rocha e Praxedes Gonçalves Pereira. O sr. David A. da Silva Carneiro era o futuro chefe da casa, ao mesmo tempo que organizador da firma e da industria que se deveria desenvolver sob novos moldes.

Coronel David Carneiro, grande industrial do Matte Real, já fallecido, organizador do interessante Museu Historico do Paraná.

Sob a razão social de David Carneiro & Cia., que hoje ainda tem, existe desde 1834, quando adoptou em razão, logo após o fallecimento do barão do Serro Azul.

Desde então até hoje o nome da casa vem sendo o mesmo, tendo a firma passado das mãos do antigo chefe, sr. David A. da Silva Carneiro, para as mãos de seu chefe fallecido, tambem David A. da Silva Carneiro, e actualmente está ás mãos do distincto e talentoso joven dr. David A. Carneiro, neto do fundador da firma que não só allia ás qualidades de moderno e bom industrial — um conhecimento profundo do negocio como é tambem possuidor de vasta cultura, um escriptor brilhante que se dedica a estudos historicos tendo publicado ultimamente um livro que obteve grande successo: "Casos e Coisas da Historia Nacional", tendo já outro annunciado para sair em breves dias, edição da "Editora Ravaro".

NOVAS E MODERNAS MODIFICAÇÕES NO ENGENHO

O seu actual chefe dr. David Carneiro não tem poupado esforços para doptar o Engenho de apparelhamento e machinismos modernos — a Secção dos Moinhos, o almoxarifado, a Secção dos soccadores automaticos, de rectificação de peso, de empacotamento, de registro etc., são as mais confortaveis e modernas.

PREMIOS E TITULOS DE HONRA

A casa David Carneiro & Cia. tem sido concurrente ás maiores exposições internacionaes do mundo, nellas tendo conseguido tambem os maiores premios. Para não falar senão nas mais importantes, diremos que os srs. David Carneiro & Cia. obtiveram grande premio nas exposições de S. Luiz, em 1904; grande premio nas exposições de Milão, de Turim, de Bruxellas, de Montluçon, de La Rochelle, de Chateau d'Olone. Obteve ainda grandes premios nas exposições de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Em 1908 recebeu o premio "Campeon", em 1908, em Montevidéo, tendo sido vencedores fóra do concurso. Os membros do Jury por occasião da Exposição do Centenario os premiaram novamente.

A casa David Carneiro & Cia. conta com dezeseis grandes premios, tendo sido agraciada com o titulo de fornecedora da casa real e imperial da Austria Hungria, 1912.

AMPARANDO OS SEUS AUXILIARES ANTES MESMO DAS LEIS DE SYNDICALIZAÇÃO DE CLASSES

Os chefes desta importante casa não se preoccuparam apenas com o desenvolvimento da sua industria e dos lucros que podem auferir mas lhes tem interessado sobremodo a vida e a saúde dos seus empregados, daquelles que cooperam pela grandeza della.

Por isso desde annos atrás que os seus operarios que envelhecem no serviço tem aposentadoria com vencimentos que lhes garante a sua subsistencia pessoal e da sua familia. Ademais, teem medico, pharmacia, salarios por inteiro no periodo de enfermidade.

A moderna lei das férias encontrou na casa David Carneiro & Cia., instituição ainda mais liberal, visto que ella ali é de mais tempo. O seu regulamento para operarios, obteve medalha de ouro na Exposição rural, agricola, e industrial de Montevidéo em 1919.

Como vêem, existe ali o espirito modelar de um chefe trabalhado na concepção moderna do direito do operario, que pratica e realiza os seus direitos tornando de cada trabalhador um grande amigo.

O ACTUAL CHEFE DA FIRMA DR. DAVID A. CARNEIRO

E' assás difficil se lhe traçar a biographia pois são innumeras as qualidades que o tornam um cidadão dos mais estimados na culta sociedade curytibana. Descendente de uma nobre e digna familia, cuja honrosa tradição o collocou em alto grão de prestigio social e admiração publica, o dr. David Carneiro, tem sido um digno, esforçado e intelligente continuador da obra dos seus antepassados.

Além disso, cultor emerito das letras, um estudioso e divulgador das coisas patrias, tem escripto optimos livros, em que são narrados em paginas vibrantes a gloriosa epopéa dos nossos heroes como faz agora em "O Cerco da Lapa e seus heroes".

UTILIDADE DO MATTE REAL

O dr. Victor do Amaral, reitor da Universidade do Estado do Paraná, em communicação á Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio de Janeiro, escreveu os seguintes topicos:

[illegible]

to respiratorio, de poupança ou economia, dos chamados pelo insigne professor Adolpho Gluber — dynamophoros — isto é que reparam as forças e não os tecidos. Sustenta as forças do organismo, mitigando a sensação da fome a tal ponto que os nossos caboclos do interior e os gaúchos dos pampas, pódem sem grandes sacrificios, passar dias inteiros, sem alimentação solida alguma, contanto que não lhes falte a infusão do matte simplesmente, sem addição de qualquer substancia, nem mesmo assucar. Esta influencia quasi magica se exerce tambem sobre os soldados em marcha, como já foi observado na guerra do Paraguay e nas campanhas diversas de que têm sido theatro o sul do Brasil e as Republicas platinas.

Suas qualidades estimulantes e tonicas o tornam uma bebida alimentar de primeira ordem para enfermos e convalescentes, não conhecendo eu, até hoje, nenhuma contra indicação bem averiguada ao seu uso; dahi o seu emprego nos hospitaes e casas de saude.

Uma frondosa arvore de herva-matte

O MATTE E SUA ANALYSE CHIMICA

Segundo as observações do abalisado chimico industrial Annibal Borges Carneiro, a herva matte — Ilex paraguariensis ou Ilex matte (St. Hil. aira) ou Ilex paranaensis, conhecida tambem com as denominações de matte do Paraná, matte do Paraguay, matte legitimo, congonha, chá sul-americano, etc., etc., é uma arvore que se encontra quasi exclusivamente no estado sylvestre em varias zonas da America do Sul, principalmente nos Estados brasileiros do Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul e tambem nas Republicas do Paraguay e Argentina, sendo que nesta ultima ella existe quasi unicamente cultivada. Pertence a herva matte á familia das Ilicineas ou Ilicaceas ou ainda Aquifoliaceas e ao genero Ilex.

A familia das Ilicineas conta perto de 250 especies, quasi todas do genero Ilex, existindo no Brasil mais de 50 dessas especies, distribuidas por diversos Estados.

Varias dellas são usadas em substituição ao matte genuino onde este não existe, ou mesmo adulterando-o dolosamente onde elle rareia.

No nosso Estado (Paraná) impoz-se como soberana a Ilex paranaensis, sendo portanto quasi desnecessaria a prohibição legal da addição de outras especies que, pela difficuldade de serem encontradas, se tornariam antieconomicas; e que só encontravam applicação para certos compradores que preferiam paladares mais amargos ou menos amargos.

Hoje, porém, pela prohibição por meio de leis e mais ainda pelo inconveniente acima apontado, taes misturas, que eram fraudes, desappareceram por completo. A mais moderna de todas as nossas leis, que é conhecida pela "A Lei Fontana", com o seu respectivo regulamento, assignada em 2 de abril de 1928, estuda todos os assumptos referentes ao corte, preparo da herva, commercio, fiscalisação e multas, e disposições geraes.

Omitte todavia a parte relativa á analyse chimica.

Os nossos vizinhos argentinos que são os nossos maiores compradores e já tambem concurrentes (pois estão produzindo 20 % de seu consumo) são bem mais precavidos do que nós, não dispensando absolutamente o concurso dos laboratorios e institutos experimentaes que lhes tem prestado poderosissimo auxilio.

Os laboratorios argentinos têm até determinado as porcentagens dos diversos componentes pelas quaes somos obrigados a nos reger.

PROPRIEDADES ENCONTRADAS NO MATTE EM ANALYSE DE DIVERSOS CHIMICOS

Humidade	146,483
Cafeina pura	5,550
Saes inorganicos (cinzas)	56,213
Chlorophylla e resina molle	6,102
Cellulose, etc	723,973
Oleo essencial	0,036
Substancias gommosas, materia extractiva, dextrina, ect.	16,810
Materia extractiva saccharina, acido pyro-acetico, derivado de phenoes etc.	1,370
Acido resinoso	25,500
Acido pyro-matteyinico	1,465
Acido veridimico crystalisado	0,024

Em um estudo comparativo que fez sobre as composições dos chás da India preto e verde, do café e do matte, Theodoro Peckolt dá a seguinte composição para o ultimo, por 1.000 grs.

Cafeina	2,510
Cinzas	38,110
Chlorophylla	62,000
Agua, cellulose e etc.	180,000
Substancias tannicas	13,280
Resinas	20,690
Oleo essencial	0,010

Arnaldo Schimper apresenta o seguinte quadro, por 1.000 grs:

Humidade	65,00
Cafeina	2,88
Saes mineraes	84,20
Chlorophylla	71,12
Cellulose e fibras	276,10
Acido tanico	68,30
Materia extractiva amarga	48,26
Cera e productos resinoides	298,30
Glycose	37,71
Albumina	12,00
Perdas	45,23

Kletzinsky encontrou o seguinte resultado por 1.000 grs.

Cafeina	7,70
Cinzas	70,80
Chlorophylla	59,70
Celluose	600,50
Materia extractiva e perda	21,40
Gorduras, cereaes e resinas	58,60
Oleo semelhante á cumarina	41,60
Glicose e gomma	41,20
Albuminoides	43,30
Acido café-tanico	12,60
Acido gallico	2,20
Acido citrico	1,30
Illicina	2,50
Substancias pecticas	7,67

Existem ainda outras analyses de Gabriel Beltrand, Devuyst, Moreau de Tours e outros.

ESCRIPTORIO PARTICULAR DO FALLECIDO CEL. DAVID CARNEIRO, 2º CHEFE DA FIRMA DAVID CARNEIRO & CIA. — CURITYBA

O MATTE TONICO CIRCULATORIO, MUSCULAR E DIGESTIVO

O mate, segundo experimentadores sisudos, como Couty, Macquaire, Doublet, M. de Tour, tem influencia notavel sobre o apparelho circulatorio, sobre o muscular e sobre o tubo digestivo. — A sua acção nutritiva é tambem assás importante, não tanto pelas resinas, gommas e materias albuminoides nelle contidas, e capazes de serem assimiladas, mas muito especialmente por se haver no organismo como um alimento de poupança. — Neste ponto de vista o matte é precioso. — Elle permitte em jejum prolongado. — Associado a uma alimentação insufficiente, elle restabelece o equilibrio, impedindo a desnutrição do organismo. — Estas duas virtudes do matte tornam-no alimento indispensavel para o operario, o funccionario publico e o empregado de escriptorio, emfim para todos que, fazendo apenas um "lunch", uma refeição ligeira pela manhã, são obrigados por circumstancias de seus negocios a trabalhar muitas horas dentro do espaço que medeia entre as duas refeições.

— Só o matte é capaz de facultar esta energia, esta sensação de bem estar, permittindo que se trabalhe e despenda actividade entre duas refeições afastadas por muitas horas uma da outra.

— Hoje que a vida intensa dos negocios obriga o homem a multiplicar-se, hoje que uma como febre do trabalho se apodera das populações urbanas, o matte é a bebida que se devia universalisar. — Elle não só "engana o estomago", no dizer popular, mas ainda mantém as forças, e mais, sendo como é uma bebida excitante, predispõe o homem para o trabalho, quer physico, quer mental. — Mas, se por estas virtudes que assignalamos o matte é bebida de escolha para o operario, o burocrata, o homem de acção, não será ella uma bebida recommendavel para os que se dedicam aos trabalhos intellectuaes? — Certamente que neste ponto de vista o matte é o excitante mais conveniente possivel. O café e o chá alimentos de economia e excitantes poderosos do systema nervoso central e da actividade cerebral, mas pela tendencia de exasperar o funccionamento cerebral, pelo seu poder vaso-constrictor, estas bebidas elevam exageradamente a pressão sanguinea e favorecem incontestavelmente o desenvolvimento da arterio-esclerose. — Só se devem, pois, usar estes nervinos com moderação. — O matte, ao contrario, excita suavemente. "Se o matte vale o alcool, como excitante muscular, elle vale mais como excitante intellectual não sómente porque opera sobre o cerebro mais que as bebidas alcoolicas, mais ainda, e sobretudo, porque a excitação intellectual que elle determina é mais doce, mais calma, mais em relação com as condições normaes da nossa existencia que segue á produzida pela ingestão de bebidas alcoolicas". — O seu alcaloide, mateina, tem as propriedades da cafeina.

Esse intellectual não seguiu a norma dos artistas romanticos que encontravam no alcool o manancial de suas aspirações. — Pratico e homem moderno preferiu um excitante que não o prejudicasse e ao mesmo tempo pudesse emprestar-lhe o fluido da inspiração. — Depois de recorrer a todas as especies de bebidas estimulantes, preferiu o "Matte Real" como unico succedaneo do absyntho de Verlaine. — Hoje o seu trabalho é methodico, a sua producção é optima e variada, e o seu talento é intermittente. — Por isso vemos nessa gravura o intellectual afastando os calices e tomando uma chavena do precioso "Matte Real".

(45012)

ENGENHO DE MATTE DA FIRMA DAVID CARNEIRO & CIA. — EM 1921

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

O football argentino teve a sua pacificação promovida por um emissario especial da FIFA.

O aspecto da scisão, por lá, era technicamente o mesmo da nossa: — ficou filiada á FIFA a Associação, de amadores, e desfiliada a Liga de profissionaes.

Veiu o Messias e conseguiu harmonizar, pelo menos apparentemente, as coisas.

Até o governo entrou com a sua parte nessa pacificação: — foi creado o Conselho Nacional de Football, com tres delegados de cada uma das duas entidades e presidido por um representante neutro, indicado pelo governo da Republica.

Parecia que todos tinham lucrado. Os dissidentes, profissionaes, ganharam a vantagem da filiação á FIFA, o que não é coisa que se despreze, apezar do muito que se diz sobre o alcance minimo dessa subordinação. Os "amateurs" lucraram com a possibilidade de se chegarem á sombra acolhedora do profissionalismo, com todas as suas tetas fartas.

Mas o arranjo não regulou bem. Apesar de todo o cunho official imposto ao pacto, e apesar das alviçaras com que foi recebido, os tropeços começaram a surgir.

Agora, parece que a coisa vae. Foi proposta a todos os clubs e ás duas entidades uma solução final muito interessante, e que com pequenas alterações está em vesperas de ser homologada.

Vamos resumir os pontos principaes dessa proposta de fusão.

Ficará formada uma nova entidade que se chamará "Associação do Football Argentino" (AFA) e, que representará todo o football argentino no exterior para o que filiada á FIFA. Exercerá ella egualmente a superintendencia do football amador no interior do paiz, respeitando a entidade que ora o dirige, e que é a Confederação Argentina de Football.

Todos os actuaes clubs da Associação e da Liga ficarão pertencendo á AFA, com a seguinte distribuição:

a) — I Divisão Profissional: — formada pelos 14 clubs actualmente integrantes da Liga (profissionaes);

b) — I Divisão de Amadores: — constituida pelos clubs da actual primeira divisão da Associação, ou destes os que assembléa desta designar, e mais dois dos menores clubs profissionaes da Liga, o Quilmes e o Tigre;

c) — II Divisão de Amadores: — formada pelos restantes clubs da actual primeira divisão da Associação e cinco da actual II divisão da mesma.

Os poderes da nova entidade serão algo complexos.

Os clubs amadores da I Divisão respectiva formarão um *Conselho Dirigente* em que cada um delles terá um delegado e um supplente e que elegerá de seu seio o seu proprio Presidente. Os clubs profissionaes, da I Divisão respectiva, formarão o chamado *Conselho Superior*, cuja presidencia cabe ao Presidente da AFA. Finalmente, ha a *Assembléa* (que não tem o qualificativo de Geral... "et pour cause") composta por um delegado de cada club profissional da I Divisão, e integrada com o Presidente do Conselho Dirigente da I Divisão de Amadores, e um representante, um unico, de todos os clubs amadores.

Os tribunaes disciplinares serão dois, um para amadores e outro para profissionaes.

Haverá ainda um *Conselho Neutro*, composto de seis membros escolhidos pela Assembléa entre os componentes dos dois Tribunaes Disciplinares, é que decidirá em ultima instancia de todos os assumptos relativos á I Divisão de Amadores. Esses seis conselheiros escolherão um presidente, que não pertença a qualquer dos outros poderes.

O capitulo sobre as "promoções" está realmente muito bem previsto.

Nelle se estabelece que, ao terminar a temporada de 1937, subirá á I Divisão Profissional o club amador que tenha sido campeão em sua divisão desde que satisfaça ás seguintes condições: — a) ter personalidade juridica obtida um anno antes; — b) installações, em seu campo, com capacidade de 20.000 pessoas; — c) compromisso formal de augmentar essa lotação para 80.000 pessoas, dentro do prazo de 90 dias, a partir da promoção; — d) ter, pelo menos, 4000 socios activos; — e) não ter seu capital social gravado em mais de 70%.

Essa promoção, porem, só poderá recair em um club de amadores. Se o campeão for um dos dois clubs profissionaes incluidos na Divisão, a promoção favorecerá o club amador que obtenha a melhor classificação, não inferior á terceira

No caso de não haver promoções, por falta de cumprimento das exigencias citadas, os clubs amadores da respectiva Divisão receberão premios em dinheiro, em numero de tres, de 5000, 3000 e 1000 pesos, respectivamente, de accordo com a sua posição final na tabella

Os premios assim distribuidos só poderão ser applicados em obras de melhoramento e ampliação dos campos e installações.

As vagas resultantes de promoções, na I Divisão de Amadores, serão prehenchidas pela promoção de clubs da II Divisão do mesmo ramo.

Nesse projecto da fusão logo se percebe a ascendencia que os clubs profissionaes exercerão sobre os amadores, principalmente no que diz respeito aos direitos que lhes cabem na constituição dos poderes da nova entidade.

Essa predonderancia porem, é devidamente contrabalançada pelos auxilios financeiros que elles prestarão, por intermedio da AFA, em beneficio dos clubs amadores, e mais ainda pelos encargos que elles terão perante a entidade a ser creada.

Assim, a proposta de fusão prevê que *todas as despesas da entidade serão custeadas pela arrecadação dos 6% das rendas de todos os jogos da I Divisão profissional*. Os clubs amadores não pagarão taxa de filiação de passe, de inscripção de jogadores, nem farão, a qualquer titulo, qualquer contribuição para o fundo social da nova entidade.

E entretanto, poderão cobrar entradas nos jogos de seus quadros!

Mais ainda: uma vez ultimada a creação da AFA todos os clubs amadores ficarão perdoados de suas dividas, algumas bem elevadas, para com a actual Associação "Amateurs"!

Por outro lado, é sabido que o football profissional argentino se acha gravado actualmente com pesados impostos, cuja derogação vem sendo insistentemente pleiteada pelos clubs interessados. Ora, a AFA proseguirá nessa campanha, e, uma vez obtida a annullação dessa taxação fiscal excessiva, fará com que a importancia correspondente reverta em beneficio do proprio football. Com uma das bases da proposta de fusão estabelece que, se fôr conseguida aquella derogação, a AFA continuará a cobrar os mesmos, impostos, mas distribuirá o seu montante em duas partes eguaes: uma, para auxiliar os clubs profissionaes que se acham em situação financeira precaria (Tigre, Quilmes, Lanús, Talleres, Atlanta, e Argentinos Juniors), e a outra para ser dividida pelos clubs amadores da I e II divisões respectivas, na razão de 70% e 30%, respectivamente.

Essa repartição das contribuições fiscaes será mantida nos jogos internacionaes, sempre que á nova entidade couber qualquer porcentagem da respectiva renda.

Sómente quando estiverem saldadas as dividas que oneram os orçamentos daquelles seis clubs profissionaes, é que os 50% que ora lhes caberão passarão a ser distribuidos por todos os clubs profissionaes da I Divisão, mantendo-se entretanto a mesma quota em beneficio dos clubs de amadores.

Quanto aos jogos, ficará estabelecido o seguinte: — os da I Divisão profissional serão disputados aos domingos, bem como os da II Divisão de Amadores: — os da I Divisão de Amadores contra a II de profissionaes, aos sabbados.

Finalmente, fica estabelecido, que no caso de um fracasso na ultimação das novas bases propostas para a fusão, reverterão os clubs e as duas entidades existentes ao "statu quo" com a permanencia do Conselho Nacional de Foot ball Argentino.

As maiores difficuldades para a adopção desse projecto têm sido as que se referem á inscripção de jogadores pelos diversos clubs.

A proposta manda que, nos casos de inscripção dupla, seja dada por valida, na nova entidade, a inscripção pelo club em que cada jogador em questão tenha jogado mais vezes, entre 1º de janeiro e 31 de maio de 1933. No caso da dupla inscripção ter se verificado em outro periodo, permaneceria como valida aquella correspondente ao club pelo qual o jogador tivesse disputado pela ultima vez, antes de 31 de maio de 1934.

Em torno desse capitulo é que têm surgido grandes controversias, que estão sendo objecto de novas negociações

Tudo indica, porem, que a fusão será feita, em suas linhas geraes segundo o projecto que resumimos e que, por não ter sido ainda publicado entre nós, queremos apresentar como uma fonte de possiveis ensinamentos para os que estão encarregados de ultimar a "nossa pacificação", apenas esboçada clausulas do "Pacto Pinto" e que ainda depende muito da boa vontade e dos esforços dos que realmente a desejam.

Como esclarecimento incidente, o já que estamos tratando do football argentino, julgamos opportuno lembrar aos nossos leitores que a Divisão principal da Liga Argentina, profissional, contava o anno passado com dezoito clubs.

Alguns delles, porem, começaram a ter as suas finanças seriamente abaladas. Outros, como o Tigre e o Quilmes, só possuiam campos muito longe do perimetro propriamente urbano de Buenos Aires.

Para solucionar os inconvenientes dessa situação, foi adoptado o alvitre de reduzir a quatorze o numero dos disputantes do Campeonato da Liga, quer da Divisão principal, quer nas demais. Para isso, porem, não foi necessaria nenhuma desfiliação de qualquer daquelles clubs. Quatro delles, os que estavam em más finanças, reuniram-se dois a dois para os effeitos do Campeonato mantendo quanto possivel a sua autonomia. Formaram-se assim as duas "Uniões" Talleres-Lanús e Atlanta-Argentinos Juniors, cada uma das quaes figura na tabella como se fosse um club unico.

Quanto ao Quilmes e ao Tigre, na impossibilidade de conseguirem campo proprio em zona mais urbana, foram elles afastados provisoriamente das competições officiaes, estando prevista a solução do caso de ambos no projecto de fusão que acima resumimos.

Quanto á Associação Amateurs, conta ella em sua divisão principal com vinte e tres clubs, dos quaes o mais conhecido entre nós é o Sportivo Barracas, hoje muito enfraquecido, a ponto de se achar em penultimo logar na respectiva tabella, cuja ponta é occupada pelos clubs Estudiantil Porteno e Sportivo Dock Sur.

E já que hoje só tratamos de assumptos portenhos, ahi vão para os nossos leitores duas noticias de certo interesse para aquelles que acompanham o football sul-americano ha mais de doze annos.

Uma é a que diz respeito a Carlos Isola, aquelle elegante e magnifico arqueiro argentino que tomou parte no Campeonato Sul-Americano de 1919, nesta Capital. Afastado ha algum tempo da pratica de sua posição, mas sempre dedicado ao football, Isola acaba de ser contractado para "technico profissional" do River Plate, o famoso "club dos millionarios", da capital argentina.

A outra é sobre Tejera, o grande full-back uruguay que nos visitou com o Wanderers e que ainda ha pouco, em 1932 foi um dos mais assiduos amigos que a delegação brasileira á Taça Rio Branco encontrou em Montevidéo. Tejera, que até hoje é o idolo dos "bohemios", acaba de estrear auspiciosamente nos campos uruguayos como juiz profissional, trocando, como o nosso Fried, as shooteiras pelo apito.

O pintor mordaz

Artista originalissimo, de talento multiforme, Hilario Degas foi um dos mais interessantes productos da escola impressionista franceza.

Nascido em Paris em 1834, explorou varios generos: pastel, agua-forte, lithographia, etc. Pintou interiores de theatros, de cafés concertos, de "foyers" de operas, vistas de circos, estudos de dançarinas, tudo com um desenho leve e verdadeiramente magistral.

Apesar disso, entretanto o centenario de Degas, occorrido a 19 de junho do corrente anno, passou despercebido. Paris, que não perde vasa para taes commemorações, esqueceu-se do seu grande artista.

Mas teria sido mesmo esquecimento? Talvez não. Ha quem attribua o facto a uma deliberação concertada nos meios artisticos da grande capital. Degas foi um dos espiritos mais irreverentes de seu tempo, e ha, ainda, em Paris, muita gente que conserva uma recordação desagradavel de sua mordacidade.

Sabe-se que Manet foi sempre de uma vaidade sem limites. Certa occasião, tratando desse ponto fraco do grande pintor, Degas disse:

— O que mais o aborrece na vida é o não ser tão celebre como Garibaldi

Havia em Paris um pintor que tinha a preoccupação de exhibir-se nos melhores salões, como se fosse um grande homem. Era Whistler.

Degas perguntou-lhe um dia:

— Por que tem v. a mania de parecer um pobre diabo sem talento?

Degas era pauperrimo e de origem modestissima. Por isso mesmo foi simplesmente admiravel a resposta que deu a um amigo que ridicularisava sua camisa de flanella cinzenta e sua apparencia de pobre:

— Estar na miseria e ser o Grã Condé, eis a questão...

O Grã Condé era apenas Luis II, principe de Condé, o mais illustre dos Condés — que era toda uma familia de alta linhagem.

Degas não foi perdoado nem mesmo depois de morto. Paris não quiz commemorar o seu centenario.

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

II

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

— Está ahi, zangou-se.

— Não, Denise, hoje não estou com boa disposição para o tennis, simplesmente.

E, sem dar ouvidos a ninguem, foi sentar-se sob o toldo, onde Lili Darolles e Sabina l'Osmont esperavam a sua vez de jogar, tagarelando com Miguel

— E' verdade que elle não foi brilhante hoje, concluiu Mauricio Darolles.

— Se você recebesse, como elle, uma bala no hombro, seria talvez menos brilhante ainda, Mauricio, disse severamente Francisca.

Ah! eu é que não fui brilhante até o fim da partida! As palavras de Francisca me mordiam como um remorso. Como pudera eu esquecer o cruel ferimento do pobre Jorge!

Logo que me vi livre do jogo por uma vergonhosa derrota, segui minha prima até o toldo-salão.

— Então, esse braço não vae bem hoje? indagou Francisca gentilmente.

— Não, nada bem.

— Como, Jorge, você ainda soffre dos seus ferimentos? interroguei, consternada.

— A's vezes, mas as melhoras se accentuam.

— E eu que o accusava de inhabilidade! exclamei impetuosamente. Mas, como poderia sabel-o? Você não se queixa, nunca fala nisso.

— Por que haveria de falar? respondeu com philosophia. bello assumpto de conversação!

— Poderia, ao menos, defender-se ha pouco, Jorge, e me dizer que era uma tola! Ah! se soubesse como deploro a minha impaciencia!

Esse arrependimento exuberante fez rir a Miguel e a Francisca. As minhas amigas tinham voltado ao jogo; o bondoso Jorge me olhava enternecido.

— Apezar de tudo, Jorge, dizia o meu primo, podes agradecer á Providencia não te haver feito mais alto! alguns centimetros mais, e receberias essa bala no pulmão.

Estas palavras me incitaram a considerar a estatura de Jorge Péral. Elle era ligeiramente mais baixo que Miguel.

O meu pensamento lancinante se exprimiu em breve por uma interrogação:

— Jorge, quanto mede você da cabeça aos pés, sem salto?

— Se eu esperava por essa! replicou, divertido.

— Quanto?

— 1,71m., curiosa senhorita.

— Como Roberto, então! E quanto de um hombro ao outro?

— 54 a 55 centimetros, creio.

— Como Roberto, ainda, é do corpo de Roberto!!!

Jorge não comprehendia, mas Miguel se maravilhou, emquanto a ponderada Francisca, que eu já puzera ao corrente do que havia, declarou que 1,71m., sendo uma medida normal para os homens, outros além de Jorge se poderiam gabar de uma semelhança tão lisonjeira.

Na mesma occasião, Miguel explicou a Jorge o motivo da minha emoção.

— Vaes crescer na estima de Denise, depois disso, concluiu.

— Jorge não tem necessidade de coisa alguma para que eu o estime, Miguel impertinente.

Com effeito, levada por um novo impulso de remorso para com o pobre Jorge, queria expiar a minha injustiça e lhe pedir perdão.

Um pouco mais tarde, na praia, emquanto o Royal Origan do falso Roberto, — dizia agora "o falso Roberto!" — evocava em mim o pensamento do meu noivo desconhecido, procurava com o olhar a silhueta menos esbelta de Jorge Péral. Piscando os olhos, collocava-o bem a prumo na atmosphera, sobre o fundo azul do céo e do mar; por um esforço de vontade, dei a esta silhueta o rosto do meu ideal e, perdida no vacuo delicioso dos sonhos, esquecia a harmoniosa realidade.

— Estás ainda viajando... dizia Francisca.

— Sim, mas agora sei para onde vou, priminha querida...

XV

— Denise e Miguel, preciso falar-lhes, disse certa manhã chuvosa tia Magdalena, entrando no studio, onde punhamos em ordem uma collecção de sellos. Podes ficar, Francisca.

O ar solenne de minha tia me emocionou um pouco; era realmente o que se póde chamar "um ar de circumstancia".

Sentou-se deante de nós e eu, com o mais innocente dos sorrisos, esperei que ella se explicasse.

— Denise, Mlle. Brissot affirma que estás noiva desse senhor de Beaufeu; quero saber o que ha de verdadeiro nessa historia

— Ah! bem entendido, tia Magdá, seria mesmo de espantar que Mlle. Brissot não taguarelasse...

— Denise, prohibo-te de falar assim de minha velha amiga! Pergunto simplesmente o que ha de verdadeiro no que lhe disseste sabbado.

— Minha tiasinha, a pobre Mlle. Brissot tem o dom de me irritar de tal modo, que as minhas palavras ultrapassam o meu pensamento quando me dirijo a ella. Não estou noiva de Roberto no sentido official da palavra, mas, moralmente, assim me considero.

— Miguel, comprehendes isto? perguntou a titia, fóra de si.

Miguel não estava chic nesse momento. Ah! o bello cavalleiro, prompto para romper a sua lança pela honra da sua dama! Elle gaguejou, chacoteou, levantou os hombros, e disse, emfim, com profunda indignação minha:

— Denise se exalta, ás avezes você sabe. Então...

— Então, não é verdade que eu o amo e que elle me ama? vociferei. Não é verdade que não penso senão nelle?

— E eu não estou a par de coisa nenhuma... interrompeu minha tia. Eis ahi o que se passa na minha familia, quando tenho bondade de confiar em vós!

Miguel se approximou de sua mãe e a beijou ternamente.

— Minha mamãesinha, você tem razão em confiar em mim. Nada fizemos que possa comprometter a honra da familia, nem o futuro de minha prima; ao contrario, na correspondencia reciproca, nada ha, absolutamente nada, que a alarme, — dou-lhe a minha palavra

— São infantilidades, quero crel-o, mas, em todo caso, não permittirei mais essas correspondencias, disse meio socegada.

— Minha tia, minha tia, exclamei, seria então uma grande infelicidade casar-me com o marquez de Beaufeu? unir-me segundo o meu coração e os meus gostos?

— Denise, interveiu Francisca, como podes dizer que amas um homem a quem não conheces? Ora, isso não é amor!

— Não é amor!... Francisca materialista e prosaica, acreditas então que é preciso ver as pessoas para as amar! Não crês no amor puro, no sentimento ideal que se pode entreter no sonho?

— Ta, ta, ta, fez minha tia indignada. Isso é muito grave, Miguel.

— Não, minha mãesinha, absolutamente. Tenha confiança em mim. Se Denise fosse uma mysteriosa, uma dissimuladora, poder-nos-iamos, talvez, inquietar ella me diz tudo, porém. Não é verdade, Denise?

— Até hoje, eu te disse tudo, foi a minha prudente resposta.

A titia tem a maxima confiança no parecer do filho; os seus traços readquiriram, portanto, a sua bella calma habitual.

— O que está feito não tem remedio, mas Denise é demasiado romantica para que eu a deixe assim se exaltar sobre uma chimera. Não falemos mais nessas loucuras todas!

Eu estava desolada. Que me restaria na vida, se me privavam do que constituia o seu prazer?

Quando ficámos sós, Miguel me disse que não desesperasse; elle interviria em meu favor e saberia reconquistar a confiança de sua mãe.

As suas palavras eram tão persuasivas que a coragem me voltou immediatamente.

— E's um bom primo, Miguel, disse-lhe. Nunca esquecerei o que fizeste por mim. Despreso-te um pouco, mas te estimo bastante, apezar disso. Sim, despreso-te, continuei sem dar attenção ao seu gesto de protesto, porque, em logar de me protegeres francamente, disseste que me exalto, que estou fóra de mim, que ninguem se precisa inquietar... isso não é nada bonito! Mas, emfim, perdôo-te porque a ti deverei a minha felicidade.

Miguel não se zangou com a minha franqueza rude. Tem realmente um genio adoravel, o meu primo!

Não se haviam acabado os nossos aborrecimentos nesse dia, em que a chuva açoitava incessantemente as flores do roseiral.

O carteiro, retardado, nos encontrou no salão, onde esperavamos a hora do almoço. Minha tia, lendo uma carta azulada, empallideceu, ruborisou-se, sorriu e se dirigindo a Francisca:

— Minha querida!

Coisa curiosa, minha prima, muito pallida, manifestou a mais viva inquietude.

— Que é? indagou, evidentemente perturbada.

Tia Magdá hesitou um momento, relanceou os olhos sobre nós, e, entendendo que a nossa presença era propicia, estendeu a carta á filha, dizendo:

— Minha querida, uma carta de Mme. Réhal... O visconde de Rives te pede em casamento!

A pallidez de Francisca se tornou alarmante.

"Será alegria?" pensei sem convicção.

Miguel annunciou:

— O vigesimo terceiro!

Mlle Brissot cacarejava de prazer Tia Magdalena exultava.

— Desta vez, minha querida, todo o mundo concordará, estou bem certa. Vê o que diz Mme. de Réhal: "O meu amiguinho está enfeitiçado com as perfeições de Francisca. Sua situação pessoal lhe permitte a ousadia de

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Levino Werneck — Leopoldina — Minas — Escreve-nos:

Rogo-lhe a gentileza de informar-me qual a melhor época para se proceder a enxertia das laranjeiras.

Rogo-lhe tambem informar-me onde poderei obter mudas de "cerca viva".

Resposta — Embora se prati-

Pennas perfeitas de aves typo Standard (barra preta egual a barra branca)

que a enxertia em qualquer época do anno, a mais apropriada é a de agosto a outubro.

O sr. consulente não indica qual a cerca viva que pretende plantar. Indicando a variedade escolhida póde se dirigir á Casa Hortulania, á rua da Assembléa n. 29 nesta capital.

Antonio da Costa Carvalho — Itaperuna. — Escreve-nos:

"Tendo em meu pomar diversos pés de laranjeiras com estes insectos que junto remetto, folhas e galhos, para o respectivo exame, peço informar-me pela secção "Correio Agricola" o meio da extincção do mesmo que lhes fico mui grato.

Resposta: — As folhas e galhinhos de laranjeiras que nos foram remettidos para exame, estão fortemente infestados de fórmas jovens e adultas da afamada e terrivel *Icerya purchasi* Mask, insecto coccideo, conhecido, entre nós, por "pulgão branco".

Sobre o historico, habitos, meios de combate, etc., referentes a esse insecto, chamo a attenção do sr. consulente para a leitura do artigo circumstanciado, de minha autoria, publicado na secção "Correio Agricola", do "Correio da Manhã", de 4 de março do corrente anno. — *Luiz A. de Azevedo Marques.*

Diversos assumptos

Cel. Ely A. Camara — Mimoso — Escreve-nos:

Com a presente remetto-lhes junto a esta uma caixinha contendo umas pedras para submetter exames. Espero qualquer resolução das mesmas sendo pela volta do correio.

Resposta — Do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil ao qual solicitamos a analyse do material enviado, recebemos a seguinte informação:

"CALCITA: Carbonato de calcio ($CaCO_3$), crystallizado no classe rhombohedral do systema hexagonal.

Quando incolor, transparente, limpida, toma o nome de Espatho de Islandia, material de apreciavel valor economico, empregado na industria optica para a confecção de nicóes.

Tal como se apresenta na amostra estudada, offerece o fraco valor dos calcareos communs".

Edgardo Carucci — Nova Iguassú — Decididamente o nosso amigo está com pouca sorte. A par da praga que está atacando os tomateiros, o material que nos tem enviado para exame não chega em condições que tal o permittam. Da primeira vez chegou demasiado secco e aguado, foi a seguinte a informação que o illustre dr. Luiz A. de Azevedo Marques, do Instituto de Biologia Vegetal, nos enviou:

A segunda remessa de material, constando de um pé de tomateiro, remettido pelo consulente, por vir inteiramente revestido de sulfato de cobre, que não permitte a pesquiza de fungos, acaso nelle existentes, não se presta a exame.

COLUMBOCULTURA

NINHO SANITARIO

O melhor ninho é o de barro, de fundo chato, redondo, tendo de diametro entre bordos 0,20 a 0,22 centimetros e no fundo 0,18. A altura dos bordos deve ser de oito centimetros.

Com essas proporções é bastante pesado e não vira quando os pombos pousam nos bordos.

Qualquer oleiro os pesso habilidoso o fabrica.

As barreiras são encontradas por toda a parte, tornando-se por esta razão economico.

O melhor barro é o vermelho, com que se fabricam tijolos e telhas.

Como a arte não faz mal a ninguem e pelo contrario torna a vista mais agradavel, convém ter uma fórma que sirva para moldar todos os ninhos, dando melhor aspecto ao pombal, não desprezando outrosim desconfiança nos pombos...

Estes ninhos são collocados dentro das cazinholas de madeira que os casaes escolhem para morada.

E' prudente pôr no fundo dos mesmos, areia, na altura de um centimetro a qual evitará a fractura das cascas dos ovos mal calcificados, porque nem sempre os pombos se dão ao trabalho de carregar palha ou gravetos para enchel-os.

O enchimento preferivel é o de talos de fumo, que as fabricas de cigarros destroem gratuitamente nos saccos e carroças.

Para se evitar a proliferação de parasitas e nenhum prejuizo, causam ao desenvolvimento dos embriões e borrachos recem-nascidos.

Na primeira semana de criação não se faz necessaria a mudança da palha ou lavagem dos ninhos, mas dahi por deante convém a limpeza de 4 em 4 dias.

O ninho é substituido por outro quando ...

O ninho servido deve ser limpo com agua e sabão e a palha servida, uma vez enterrada é um esplendido adubo para as plantas.

Escola Agricola de Barbacena

No nosso numero de domingo ultimo estampamos duas photographias de reproductores suinos das raças Duroc e Large Black, que gentilmente nos foram enviados pelo director da Escola Agricola de Barbacena, dr. Diaulas Abreu, a quem os interessados devem se dirigir, pois a Escola, dentro do seu programma, mantem uma criação de suinos das referidas raças, puros por pedigree e em optimas condições para serem adquiridos.

Agradecemos ao illustre director a communicação que nos fez e o felicitamos pelos resultados que obteve, e que, sem a menor duvida contribuirão para maior intensificação de uma das mais rendosas industrias no nosso paiz.

Plymonth rock barrada

Segundo o Standard Americano de Perfeição o typo ideal da Plymonth Rock barrada é aquelle que apresentando todos os caracteristicos da raça allia aos mesmos a uniformidade de branco e preto nas pennas deixando bem patente o traçado das barras.

O criterio até então adoptado para o julgamento nas Exposi-

Pedaço de galho de laranjeira infestado de Icerya purchasi (pulgão branco).

ções desta Sociedade dividia esta raça em duas linhas: linha clara e linha escura. Da linha clara era considerada toda ave cuja lista branca era bem mais accentuada que a preta e a inversa da linha escura.

Este criterio trazia serias difficuldades aos criadores para bem distinguil-os dando mais de uma vez margem a sérios desgostos aos expositores nas Exposições por verem seus productos desclassificados quando, eram inscriptos fóra de sua categoria.

Afim de orientar os criadores novos desta tão util raça, é bom lembrar a tendencia da mesma para clarear, o que se deve evitar, procurando para o acasalamento os typos indicados: 1 gallo linha escura com frangas linha clara de barras bem demarcadas.

HORTICULTURA

Prof. Oswaldo T. Enrich

A palavra horta, vem do nome latino "hortus" que significa um terreno maior ou menor adjacente ás habitações. A horticultura trata do cultivo e exportação das plantas de pequeno cyclo vegetativo, usadas especialmente para a nossa alimentação, denominadas vulgarmente por *legumes* ou *verduras*. Esses dois nomes não são muito racionaes, porque alguns provém de leguminosa e nem todas as plantas são desta familia. Verdura póde ser qualquer planta e ha algumas que não são verdes. O nome preferivel é *hortaliças*, que significa productos das hortas, seja qual fôr a planta cultivada.

O curso de horticultura comprehende o estudo de todos os principios que influem no crescimento das plantas, no seu commercio e industria. Nas escolas agricolas, em cujos programmas figuram os varios ramos da Agricultura, póde-se dispensar a parte botanica, agronologica e biologica das hortas. A horticultura commercial requer um estudo racional e completo das plantas e de seus processos de exploração.

Não se sabe ao certo quando e onde teve origem a horta. Antigamente ella se confundia com o jardim, como ainda se observa nas pequenas habitações do interior. Parece que não é fóra de proposito suppor-se que o jardim e a horta são recordações do "Paradisus". O primeiro homem foi obrigado a comer os frutos do seu labor, pois antes elle vivia dos frutas do Eden. Naturalmente, quando elle não podia mais se sustentar pelos frutos espontaneos, lembrou-se de fazer um jardim ao pé de sua cabana. Emquanto os homens erravam pela terra, não cuidavam de hortas ou jardins, como faziam os pastores orientaes.

Os jardins são de eras remotas, como se verifica na existencia do de Salomão, dos da Babylonia, dos da China, da Europa, etc. Em alguns paizes as hortas são consideradas como uma parte dos jardins. As primitivas hortas tinham um aspecto mais de reserva medicinal do que alimenticia, como as da actualidade. Permanece ainda no habito do povo a existencia de uma ou mais plantas, ao redor das casas, para fim medicamentoso, ou condimental. Nas habitações afastadas dos centros commerciaes, a horta serve de pharmacia e de despensa.

Actualmente a horta apresenta uma feição mais especial, constituindo uma exploração commercial, de grande desenvolvimento, como succede nas proximidades das grandes metropoles. Nos paizes europeus e norte-americanos, a evolução horticola é intensa, seguindo todos os principios scientificos. No Brasil, a horticultura, como os demais ramos agricolas, se acha ainda na infancia. A sua exploração technica é ainda recente, não indo talvez além de uns dez annos. Nesses dois ultimos annos já se effectuaram algumas exposições horticolas, como signal de sua evolução.

A importancia da horta se manifesta sob varios aspectos de sua exploração, como seguem: a) Commercial. Quando a localização é favoravel á cooperação do mercado, a horta se torna uma boa fonte de renda, devido a sua grande producção intensiva. Relativamente, a horta é mais productiva do que as outras culturas, seja pelo crescimento rapido das plantas, seja pela occupação permanente das terras. O rendimento pela área é grande, resultando dahi o menor emprego de capital immovel e a rapidez dos juros. A polycultura na horta favorece a exploração commercial. A producção horticola é em geral economica. b) Importancia alimenticia. A horta não sómente proporciona alimento barato, mas tambem util. As hortaliças são fórmas alimenticias de muito valor nutritivo e completamente inoffensivas. Ninguem ignora que o uso exclusivo de alimentos de origem animal, excepto o leite, é prejudicial á saude. Os productos horticolas equilibram agradavel e efficientemente a alimentação. Um dos magnos problemas na boa alimentação é o de supprimento de vitaminas. As hortaliças favorecem este ponto, pela alta percentagem das varias classes de vitaminas. A horta fornece uma somma elevada de fórmas de productos, como frutos, tuberculos, folhas, caules, bulbos e flores. Os productos horticolas são em regra medicinaes, como o agrião, o espinafre e a alface. c) valor sportivo.

O trabalho da horta constitue um sport util, agradavel e mesmo lucrativo. As pessoas de vida sedentaria, que necessitam de actividade physica, lucram muito dedicando-se durante alguns minutos aos trabalhos horticolas. Seria muito preferivel que os homens aproveitassem o tempo num sportivismo util, em vez de perdel-o em coisas prejudiciaes á saude, ao bolso e á moral ou em falar da vida alheia. d) Conveniencia. E' uma importancia que não deve ser esquecida. Pela horta o homem póde ter sustento, livre de falsificações ou alterações. Sem grande gasto póde ter refeições de variadissimo paladar. Nas horas de aperturas, não precisa correr ao negociante e empenhar as suas propriedades. A alimentação horticola é de boa adaptabilidade ao gosto do consumidor. E' lamentavel que a juventude e o habito carnivoro da população urbana sejam empecilhos á alimentação horticola.

O typo da horta depende do fim a que se destinam as culturas, porém geralmente ha duas fórmas, a commercial e a domestica. Na commercial trata-se somente na majoração do capital ou dos lucros. A extensão dessa fórma varia conforme as circumstancias do meio de exploração. E' entretanto preferivel haver especialização e não uma collecção botanica.

Os processos na horta commercial devem ser o mais possivel mecanicos e devem ser bem organizados com bom apparelhamento nas suas installações. Sendo em pequena escala, deve ser uma fórma consociada.

A horta domestica visa supprir á mesa e fornecer forragens para os pequenos animaes como aves, coelhos, etc. Não deve haver grande especialização de culturas, mas produzir variedades de alimentos em pequena proporção. Deve servir tambem para fins sportivos e ás vezes para luxo.

O excesso da producção serve para uso dos amigos e vizinhos. A horta deve ser permanente e não temporaria, fazendo-se uso de processos artificiaes, etc.

Se em cada lar houvesse alguns poucos metros quadrados de horta, a pobreza não existia e a mendicidade das nossas ruas diminuiria grandemente.

A GOIABEIRA

Com a devida venia reproduzimos, em seguida, o interessante artigo sobre a goiaba de autoria de D. Alda Pereira da Fonseca nome sobejamente conhecido no nosso meio pomicola e autora de varios trabalhos sobre as nossas frutas.

A goiabeira é uma planta selvagem, não exige, portanto, muitos cuidados culturaes, no emtanto, a exploração da goiabeira poderia representar um elemento de certa importancia na economia do nosso paiz.

A goiabeira produz no terceiro anno e, dahi em diante, não deixa de fornecer boas colheitas de frutos, que se não são procurados frescos, têm grande procura em compotas, geléas e, principalmente em goiabada.

A goiabeira se reproduz de semente, podendo, no entanto ser enxertada de encosto.

Não ha necessidade de enxertar as goiabeiras a não ser, para reproduzir alguma variedade que produza frutos de extraordinaria belleza como já vi uma, da variedade branca, existente na chacara de meu pae, que dava goiabas quasi das dimensões de uma laranja selecta.

Quando se encontra uma planta nestas condições, deve-se tirar enxertos para garantirmos as boas qualidades da variedade, no entanto, seleccionando as sementes, poderemos obter bons resultados, embora, entre as plantas, algumas appareçam degeneradas.

A propagação da goiabeira por semente é facillima, tanto assim que essa planta é encontrada em todos os campos e pastos onde germina de frutos soltos das arvores ou conduzidos por animaes que, ao comel-as, deixam ficar algumas sementes.

A goiabeira cresce rapidamente tornando-se, as vezes, em bella arvores copadas desde que não sejam perseguidas pelas brócas, que constituem verdadeiro flagello para as goiabeiras.

Ha varias especies de goiabeiras mas a mais commum e de valor commercial, é a vermelha, ou rosada. E' a variedade preferida para geléa e goiabada.

Como fruto, a goiaba é saborosa quando colhida na occasião do consumo pois, no dia seguinte exhala cheiro desagradavel, só tolerado pelas creanças, sempre avidas de frutos.

Gosto mais da goiaba branca embora, muitas pessoas dêm preferencia ás côr de rosa mas, quer de uma, quer de outra, só as aprecio antes que attinjam completa maturidade pois acho-lhes, sempre, o cheiro desagradavel.

A goiaba vermelha, a *psidium pyri-ferum*, produz frutos de forma alongada, de menor diametro junto ao pedunculo, dilatando-se na direcção da corôa, que é formada pelos sepalos da flor, que são persistentes, o que se verifica em muitas *myrtaceas*. A parte carnosa do fruto, é menos espessa que a da variedade branca, contendo, portanto, mais polpa e sementes, polpa essa, que os doceiros chamam miolo. A planta se confunde com a da variedade branca, tanto assim, que sendo muito observadora, não consigo destinguil-as. Ambas se apresentam com o mesmo desenvolvimento, a mesma forma de ramificação, florescencia e, até, os frutos, quando pequenos, se confudem. Quando maduros, ficam de um amarello vivo.

As goiabas da variedade branca, *psidium pomiferum*, tem a forma mais regular que as vermelhas; quando verdes são um tanto, rugosas, ficando quando maduras, inteiramente lisas. O colorido da casca é amarello claro ou creme. A polpa é branca e possue menos sementes que a outra qualidade.

As goiabas da variedade amarella são de dimensões menores que as precedentes. Os frutos ora se apresentam redondos ora têm a forma alongada. A polpa é amarella assim como a casca, ou epicarpo. Algumas pessoas julgam esta variedade a mais saborosa, mas dou, sempre preferencia á branca.

A planta da variedade amarella se distingue das outras por ter as folhas menores e mais rectas, com as nervuras ainda mais nitidas que nas variedades branca e rosa; os botões são avermelhados e as folhas adultas apresentam um verde amarellado.

A goiabeira da India é uma planta interessante de pequeno porte e folhas diminutas, o que a torna inteiramente distincta das outras variedades de goiabeiras. O fruto é pequeno, espherico, quasi como um araçá commum mas muito saboroso.

Nunca tive occasião de verificar uma goiabeira da India carregada de frutos; sempre os vi isolados, o que me leva a suppor que essa variedade seja pouco productiva.

Ha pouco tempo lendo o trabalho de Sagot "Manuel Pratique de Cultures Tropicales", li com surpresa, que alguns autores confundem a goiaba da China com o *psidium cattleyanum*. Creio que estão enganados. O *psidium cattleyanum* é nosso "araçá pêra", que na ilha do Governador apresenta arvores bellissimas que produzem os mais saborosos araçás que tenho provado. Aliás, esse autor confude goiaba e araçás, de sorte que foi facil o engano. No entanto, a não ser o araçá da praia, todos mais apresentam folhas muito differentes das da goiabeira e quanto aos frutos, maior é, ainda, a differença. As folhas dos araçazeiros são menores, inteiramente lisas, espessas e de um verde lustroso, inconfundiveis com as das goiabeiras. O *psidium catyanum* é o maior dos araçazeiros e a goiabeira da India a menor das goiabeiras.

A goiabeira deverá ser largamente propagada para o fabrico da goiabada que teria grande acceitação nos mercados estrangeiros.

Os mercados pretendentes aos frutos brasileiros, recebiam, do mesmo modo, a goiabada. Na França, houve uma occasião em que os vinheteiros pediram ao governo para processar as falsificadores de vinho. O governo francez analysou a questão e não os processou porque o vinho falsificado consumia muito assucar e na occasião, havia super producção de beterraba. A cultura da goiaba nas proximidades dos nossos centros assucareiros poderia representar boa fonte de renda e daria consumo ao assucar.

A colheita de goiabas não nos dão genero sufficiente para nosso mercado interno, tanto assim que a goiabada já apparece no mercado, em grande parte, em mistura com banana e, até abobora. Se a producção já não nos é sufficiente para o consumo muito menos para se exportar.

O cavallo crioulo

Por D. M. RIET

As primeiras criações de equinos e bovinos que penetraram no Rio Grande do Sul foram trazidos do Paraguay pelos Jesuitas nas primeiras decadas do seculo XVII. Ambas as criações dispondo de abundantes pastagens, boa agua, clima benigno e sob o cuidado dos Jesuitas, reproduziram-se prodigiosamente.

Até 1750, cento e tantos annos de residencia em terra riograndense, os Jesuitas estenderam os seus dominios pela costa do Uruguay, do Norte até o municipio de Vaccaria á éste em ambas as margens do rio Jacuhy, até a confluencia deste rio com o Vaccacahy, ao sul até o rio Ibicuhy em sua barra no Uruguay, porém sobre as pontas daquelle rio depois de sua confluencia com o rio Santa Maria, passaram ainda mais ao sul occupando a margem direita deste rio. Estabeleceram a criação equina na região contida entre os arroios Torupy e Jaguary com fundo sobre o Ibicuhy, na margem direita cujo rincão teve a denominação indigena de Cabajuretan (cavallo territorio ou seja região ou terra de cavallos).

No territorio da actual republica do Uruguay, no principio do seculo XVII foram introduzidos egualmente equinos e bovinos, trazidos de Buenos Ayres tambem de criações levadas do Paraguay. Ditos nucleos de criação achando em terras uruguayas um ambiente favoravel, augmentaram tambem em proporção admiravel. Esta criação durante dois seculos, o seu augmento foi prodigioso, povoando aquelle territorio e mesmo passando a terras do Rio Grande do Sul, em estado selvagem; eram então denominados, eguas baguaes os equinos e gado alçado os bovinos. Ambas as especies ao divisarem um ginete, fugiam em disparada como o faziam os veados e avestruzes.

Ao principio do seculo XVII povoadores de Laguna, do Estado de Santa Catharina, penetraram no Rio Grande do Sul, pela costa do oceano, pocessionando-se de terras para criação, trazendo equinos de origem portugueza, de forma que a criação equina no Rio Grande do Sul é uma amalgama de cavallos de origem hespanhola criados no Paraguay, da mesma origem criados no Uruguay e de origem luzitana trazidos pelos povoadores da Laguna. A criação do mencionado rincão *Cabajuretan*, abandonada pela guerra chamada Jesuitica, quando alliados ás corôas de Castello e Luzitana, lutaram com os jesuitas a meiados do seculo XVIII, aquella criação adquiriu egualmente habitos selvagens, operando-se então a selecção natural, que eliminava todo individuo debil e rachitico, prevalecendo na reproducção, os individuos fortes e vigorosos. Este natural phenomeno dá aos crioulos do Rio Grande do Sul maior resistencia do que possue os seus congeneres nos demais Estados. Como bem affirmou o dr. Emilio Solanet "é um absurdo affirmar que o crioulo é um degenerado". Sim, seria o mesmo que affirmar que existe degenerancia nos veados, avestruzes e capyvaras.

Um illustrado hipologo, o meu amigo General José de Assis Brasil, que antes ponderava as excellentes condições do nosso crioulo, depois de sua ida ao Oriete, numa exposição luminosa da bella estampa dos arabes grandes que trouxera S. S. em sua conferencia no Rio, negou a reconhecida sobriedade do nosso crioulo, affirmando "que elle passa o dia pastando e que em breve adquire grande volume na barriga, que o desfigura".

O distincto amigo esqueceu sem duvida, que antes da importação de raças exoticas, os crioulos nas cidades, puxando carruagens ou simplesmente de montaria, alimentados com boas forragens, mantinham-se parelhos não ficando barrigudos como affirmou; se elle tivesse conhecido os crioulos em estado selvagem, como eu, saberia que naquelle Estado, puramente a campo, os baguaes, inverno e verão conservavam-se gordos e parelhos de corpo, delgados como um parelheiro preparado para corrida.

No povoamento de sólo brasileiro o cavallo exerceu uma preponderancia importante, todos os emprehendimentos dependeram do auxilio do cavallo. Elle encurtava as distancias, o seu auxilio era empregado na lavoura na criação, nas industrias e no commercio, como tractor, puxando vehiculos e mesmo transportando mercadorias no lombo. Tudo florescia impulsionado pelo esforço do valente cavallo iberico.

Os anojados exploradores que atravez de extensos bosques estenderam o dominio luzitano nos regiões além do rio Parahyba e que para o sul fixaram as divisas dos arroios Chuy e Cuarahim, não effectuaram taes emprehendimentos sem o auxilio vigoroso do cavallo crioulo, para cujas emprezas seriam impotentes os puro-sangue, pucherons, bolonheses, etc. Seja-me permittido expressar nestas linhas, um voto de gratidão á memoria dos heroicos exploradores mencionados por que a elles e aos crioulos devemos a expansão territorial do nosso vasto paiz. Sem o cavallo crioulo não haveria a mencionada expansão, apezar do reconhecido arrojo dos portuguezes.

Sem o cavallo crioulo, o Brasil seria um paiz ao largo da costa maritima com estreita faixa de terra para o interior e teria uma forma comprida e estreita, como o territorio chileno. Pelo que antecede, se deduz que temos uma pratica grande, devido á exclusiva sobriedade e resistencia do nosso valente cavallo crioulo.

Conselhos e informações

O renome mundial, aliás justificado das raças "Bresse", "La Flèche", "Creve-cour", "Houdan", "Faverolles", é o resultado dos continuos esforços levados a cabo, desde muito tempo pelos avicultores das diversas regiões da França, para satisfação das exigencias dos paladares delicados. Os concursos de aves mortas contribuiram para que maior se torne tal fama, pondo em evidencia suas qualidades inegaveis.

***

Os maiores productores de vinho na America do Sul são a Agertina, o Chile e o Brasil; segundo os dados fornecidos pelo "Annuario de Agricultura de Roma", a area occupada pela cultura da videira na Argentina está calculada em 143.200 hecares, calculando-se em 95.000 a do Chile e em 30.000 a do Brasil. Quanto á producção, estima-se a da Argentina em 2.5000.000 hectolitros, a chilena em cifra superior a 2.000.000 e a brasileira em 1.208.543.

***

O coqueiro é uma das plantas mais exigentes na cultura. Dá-se bem unicamente nos logares expostos ás ventanias, e nos terrenos ricos em potassa ou sodio, azoto e phosphoro. Terrenos brejados ou de silica pobre, de areias lavadas, pobres, não lhe convem, pois mesmo quando se desenvolve não fruttifica.

***

Desde a sua origem, o Duroc-Jersey tornou-se notavel pela sua rusticidade, resistencia e fertilidade, o que contribuiu poderosamente para sua larga disseminação não só nos Estados Unidos, como por toda a parte, principalmente no Brasil, onde se acclimatou com muita facilidade. As porcas desta raça são muito prolíferas, dando ninhadas de 10 a 14 leitões e são optimas criadeiras.

***

O coelho Chinchilla, nada mais é do que a imitação do que pequenos e bellos roedores, que se encontram no Chile, no Perú e na Columbia. O seu apparecimento teve logar em França e obtido por Dybonkki, que depois de demorados e pacientes crusamentos em que empregou o coelho azul de Beveren, o russo e o prateado, conseguiu fixar e caracterisar a nova raça.

Publicações recebidas

Leveduras e Fermentações Alcoolicas pelo engenheiro R. Bandeira Vaughan — Edição de *Chacaras e Quintaes* de São Paulo — Acabamos de receber da Empreza Editora da revista de São Paulo *Chacaras e Quintaes* mais um volume da Bibliotheca Agricola Popular Brasileira; — *Leveduras e Fermentações Alcoolicas, da autoria do engenheiro* Raymundo Bandeira Vaghan, competente industrial, dono de distillarias e que aperfeiçoou seus estudos nos laboratorios scientificos do estrangeiro, tornado-se um dos mais competentes entendidos no difficil assumpo da fermentação.

Este livrinho, nas suas 64 paginas illustradas, nos dá sob fórma condensada e resumida o fruto dos ensinamentos dos mestres da materia e da longa experiencia pessoal do Autor em nossa industria do alcool.

Estamos no Brasil, em 1934, numa lastimavel rotina, e, salvo honrosas excepções, na mais completa ignorancia dos methodos scientificos de fermentação. Temos, é verdade, grandes especialistas no Brasil, mas os conhecimentos modernos sobre fermentação ainda não empolgaram a mentalidade rotineira de grande maioria dos nossos industriaes...

Neste livro, vasado em linguagem popular, evitou-se, quanto possivel, a theoria, para ensinar directamente a pratica da fermentação alcoolica.

Uma linda capa em trichromia enfeixa o util folheto, ao qual é destinado papel significativo de propaganda aproveitavel, num assumpto completamente abandonado na nossa bibliotheca indigena.

Devese esta obra de divulgação á *Chacaras e Quintaes*, credora da classe rural brasileira por tantas iniciativas em pról do desenvolvimento racional da industria agricola. E o interessante livro commemora dignamente este quarto de seculo de benemerencia editoral do popular mensario paulista.

Conservação das uvas de mesa

Conservar fresco o fruto da videira pelo espaço de alguns mezes devia ser um bom meio para alcançar preços melhores a favor do viticultor. Parece que os chinezes conseguiram isto, tornando possivel a conservação em perfeito estado dos cachos, guardando-lhes o aspecto de frescura e as qualidades de sabor e doçura, até os mezes do inverno e primavera... Mas como procedem os chinezes? Reproduzimos de uma revista européa este systema cuidando que haverá entre os nossos leitores, alguns que com prazer o ensaiarão e nos informarão em seguida para sciencia de todos, si a experiencia dér os resultados esperados. — Escolhidos os cachos — os mais perfeitos e bem desenvolvidos — eliminados os bagos defeituosos, têm os chinezes o cuidado de os separar da cepa um pouco antes que as uvas cheguem á completa maturação.

Deixa-se adherente a cada cacho um pouco do sarmento a que se prendia o cacho, o qual se introduz no corpo de uma batata doce recentemente retirada da terra, que esteja sã e sem o menor defeito; para isto as batatas devem ser arrancadas poucos momentos antes da sua utilização.

Logo que estes tuberculos estejam preparados e preparados se encontrem tambem os cachos com os respectivos sarmentos, á extremidade destes colloca-se uma batata.

Em seguida levam-se os cachos para um local escuro e secco, cobrem-se com uma rêde metallica que se reveste de panno ou de folhas de papel, sobre as quaes sedeira terra argillosa, numa camada de 30 cs., approximadamente.

Affirmam os chinezes que por este processo conseguem conservar as uvas em prefeito estado, pelo espaço de seis mezes e até mais.

A explicação da efficacia do systema reside no seguinte: a parte do sarmento da videira introduzida a batata doce não só fornece agua no cacho mas tambem o alimento de assucares e saes organicos que o tuberculo em si encerra.

NO MUNDO DA TÉLA

FASCINAÇÃO

Paul Lukas e Constance Cummings, numa scena do film "Fascinação" da Universal

"UMA NINHADA DE AMORES"

André Juguet e Arlette Marchal em "Uma ninhada de amores" film da Paramount

O romance de Henri Duvernois, "La Poule", de tão empolgante leitura pelo seu estudo psychologico de caracteres modernos, encontrou no écran uma adaptação que lhe resalta o encanto e a profundeza.

Com o seu reconhecido talento, René Guissart soube pôr em relevo essa fina comedia graças a uma encenação perfeita e que nos offerece, entre outros attractivos, fascinantes exteriores da tão decantada Côrte d'Azur.

Serviu-o um argumento de molde. Como é tocante, pela sua incapacidade e incompetencia, esse velho viuvo, pae de cinco filhas e que o bairro alcunha de "Zé Gallinha". Sua filha mais velha, Guillemette, é quem faz as vezes da mãe que morreu, assegurando pelo seu trabalho de miniaturista a modesta subsistencia da familia.

Madame Hilmont, abastada americana, convida o pae e as filhas a passarem um mez na vivenda que ella possue no sul da França. As garotas, deslumbradas pela vida que ali se lhes offerece, sentem-se completamente desorientadas quando voltam a Paris. Apenas Guillemette, em meio a tal alvoroço, conserva o seu equilibrio; mas a mais moça das meninas foge porque não mais se conforma á existencia mediocre que a familia lhe offerece. Auxiliada, por Frederic Chapina, amigo de Madame Hilmont, um rapaz muito mundano mas tambem muito pobre, Guillemette consegue não só encontrar a fugitiva mas tambem casal-a ás outras irmãs, fazendo acreditar que ella propria esta noiva de Frederic. E logo se apressam os rapazes de seguir o exemplo de Frederic, a quem imitam em tudo.

Guillemette e o seu falso noivo amam-se com paixão, mas infelizmente Frederic é já casado, e isso torna o noivado impossivel. Nem por isso deixarão os dois de formar um casal feliz sob as vistas indulgentes do velho pae que comprehende o desinteresse de um e de outro.

O papel principal está a cargo de Dranem, que tem uma verdadeira creação no velho Silvestre. A finura e originalidade do seu jogo têm livre curso através da representação desse personagem sempre enternecedor, mas uma candida, entre comica Arlette Marchall, formosa e commovente, é uma Guillemette cem sympathia. Quanto a Marguerite Moreno, a grande artista da "Comedie Française", é indescriptivel de comica dignidade no papel da America esbanjadora mas simploria, que lhe cabe na distribuição. Edit Mora, de belleza invulgar com muita propriedade a Antoinette. E finalmente André Luguet, um magistral galã que o nosso publico tantas vezes applaudiu no Municipal, recorta com elegancia unica, o seu papel romantico de Frederic.

Uma obra finissima, sem situações equivocas, bem dirigida, extremamente tocante, e mais do que isso tudo uma obra sadia, cheia de ensinamentos moraes preciosos, bem raras no repertorio habitual das telas de cinema.

CUPIDO EM FÉRIAS

Bing Crosby e Carole Lombard em "Cupido em Férias"

"FASCINAÇÃO"

Um dos mais curiosos meios para que uma personalidade consiga adquirir "fascinação" é vista no drama extraordinario da Universal, "Fascinação" baseada no "eterno triangulo" que estréa no cinema Rex a 6 de agosto com Constance Cummings e Paul Lukas desempenhando as principaes figuras, emquanto que Phillip Reed apparece como o outro extremo do "eterno triangulo" que é o trama do film, mudando por completo o curso de duas vidas.

Ao iniciar do film, Constance Cummings, é a corista que conquista as attenções de Paul Lukas, grande compositor de operetas modernas, que com o decorrer do tempo dedica seu tempo a fazer progredir Constance no meio theatral e artistico, tornando-a estrella de uma de suas creações. Finalmente elles se casam, e a joven esposa se torna o successo de Nova York feliz e tendo a gloria que sonhára. Por fim, Phillip Reed é contratado como primeiro actor da companhia, e em pouco ella e a estrella estão loucamente apaixonados e julgando-se impecilho para a felicidade de sua mulher sacrifica-se e dá-lhe a desejada liberdade. Reed e Constance vão para Londres, já casados e a esposa que agora se subordina para o seu marido sobresaia angariando um phenomenal successo. Na sequencia final do film dá-se uma serie de acontecimentos dramaticos que jogam nova luz no "eterno triangulo".

"Fascinação" que é essencialmente um film dramatico, apresenta a gloriosa voz de Phillip Reed em varias canções, dando aos fans uma opportunidade de conhecer a verdadeira virtude deste artista.

Este film foi dirigido por William Wyler, e as principaes figuras são coadjuvadas por Doris Lloyd e Joseph Cawthorn.

que por sua vez são auxiliados por uma longa lista de nomes populares no cinema.

"QUATRO IRMÃS"

O tempo das fadas ainda não desappareceu. Hoje, como antigamente, por um golpe de magia, as coisas se transformam deante do olhar maravilhado. Com a differença de que não ha mais bruxas. As fadas são todas boazinhas.

Não ha quem não conheça "Little women", a famosa novella de Louisa May Alcott. E' todo um poema de graça, de encanto, de finura, de sentimento que se evola das paginas desse livro celebre.

No terra-a-terra da vida quotidiana, no materialismo grosseiro da luta pela existencia, na brutalidade chocantes dos dias que correm, a alma da gente encontra em "Little women" aquelle banho lustral que limpa todas as impurezas, que apaga todas as manchas, que encobre, sob o véo diaphano e lindo da fantasia, a dura realidade.

E não se diga que o sentimento já passou de moda! Mesmo no horror da carnagem, mesmo na orgia mais impudente, o coração humano se curva ante a innocencia, respeita a candura, protege a fraqueza. Por isso, o espirito do homem se compraz em ler as paginas sublimes que Louisa May

Katharine Hepburn, Joan Bennett, Joan Parker, Frances Dean, em "Quatro Irmãs"

Alcott escreveu num momento de inspiração e de bondade.

Dissemos que o tempo das fadas ainda não desappareceu. E o dissemos porque a RKO-Radio, como uma fada bemfazeja, deu vida a essa novella linda, transformando-a num film encantador que tem a mesma graça, o mesmo encanto, a mesma finura, o mesmo sentimento, a mesma belleza da obra litteraria.

"Quatro Irmãs" é o titulo desse film, em portuguez. O Broadway vae exhibil-o muito breve. E seus interpretes, — Katharine Hepburn, Joan Bennett, Frances Dee, Jean Parker e Paul Lukas, — serão os artistas que animarão, na téla, os personagens immortaes de "Little women".

E quando os leitores virem, no Broadway, "Quatro Irmãs", verificarão que, na vida, ainda ha coisas lindas que pagam a pena de viver.

"CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR"

Ivan Mosjoukin em "Casanova, o principe do amor"

Iwan Mosjoukin, o grande "astro" russo que tão importantes papeis criou, ao tempo do cinema mudo, entre elles o do "O correio do Tzar", "Rouge et Noir" e, posteriormente, appareceu maravilhosamente nos films sonoros "Manolesco" e "O Diabo Branco", estará, dentro em breve, no esplendoroso celluloide "Casanova o principe do amor", versão franceza, distribuido pela Paramount. De ha muito, os muitos admiradores de Mosjoukin perguntavam, intrigados, por que motivo o famoso actor se afastára dos studios cinematographicos, e a falta de noticias precisas deixava essas perguntas em suspenso. Sabe-se, agora, que Iwan Mosjoukin resolvera passar longos mezes no estudo da maneira de representar para o cinema falado e, ao mesmo tempo que procurava um enredo capaz de proporcionar-lhe um papel que lhe desse as glorias do seu passado artistico. Essa actuação elle tem em "Casanova, o principe do amor", a figura, mundialmente conhecida, que vae deixar o nosso publico novamente interessado pelo trabalho de Iwan Mosjoukin.

"TRES AMORES"

"Tres Amores", é o titulo com que o Palacio, "Sadie Mc Kee", o novo

Joan Crawford e Gene Raymond em "Tres Amores"

film de Joan Crawford — o film Franchot Tone, mas desta vez para casar... Joan Crawford, Franchot Tone... Os "fans" que sabem que na vida real, exultam com a opportunidade de consagrar "Tres Amores". Mas nesse film ambem está Gene Raymond e tambem está Edward Arnold, e é por isso que elle se chama "Tres Amores". Joan hesita entre Franchot, Gene e Edward. Está claro que no final ella se resolve por Franchot Tone — com o que concordarão os "fans" de Joan.

A direcção de "Tres Amores", cujo material de luxo, em exposição no Palacio está despertando o maior interesse, é de Clarence Brown, que dirigiu Joan com ano exito em "Possuida", lembram-se? Por signal que é ainda Clarence Brown o director de "Chained", o film que Joan Crawford interpreta presentemente com Clark Gable, emquanto Franchot Tone interpreta "Born to be kissed" com Jean Harlow, talvez só para mortificar a nossa adorada Joan...

AS MULHERES GANHAM SEMPRE

Carole Lombard e peccado de Hollywood no film da Columbia "As mulheres ganham sempre"

Apesar das indiscreções da massagista Sylvia, de Hollywood, que, de comparsaria com a voz abelhuda da reportagem local, andou contando a meio mundo as particulares intimas e nem sempre estheticas dos corpos da gente do celluloide — a verdade é que todas as estrellas e até os astros guardam, ciosamente, o segredo de sua belleza ou de seu aplomb deante dos olhos da camera e dos fans de toda parte. Não obstante as investidas da curiosidade universal, que enche de perguntas a existencia dos artistas, á cata anciosa de um mysterio que eleve á gloria — bem poucos estão ao par do systema de vida ou do privilegio natural, que envolve em um halo de forte attracção essas figuras favoritas do publico.

Assim, na maioria dos casos, o it permanece em incognita, a personalidade, não tem traducção em palavras simples, ao alcance geral — o *sex-appeal*, é qualquer coisa de vago, sem qualquer definição certa...

Ora, uma creaturinha do *stardom* absolutamente dentro desta situação, importuna e gostosa ao mesmo tempo, é Carole Lombard, a collante heroina do eterno feminino... Nunca ninguem conseguiu saber, de facto, o porquê da sua performance admiravel. Afastada dos salões de belleza, apparentemente despreoccupada de seu physico, a encantadora mulher conserva, porém, intactos os seus dotes de formosura, conseguindo mesmo augmentar o seu poder de seducção, dia a dia, film a film...

Como será, então? — indagará você, com certeza, repetindo a indagação já feita milhares de vezes pelos habitantes de todos os paizes, onde existem cinemas...

E ella surprehendentemente, a Carole Lombard — a flexivel interprete da comedia de classe *As mulheres ganham sempre* (Brief Moment) da Columbia Pictures, que veremos a 6 do proximo mez, em uma das telas lançadoras da Co. Brasileira de Cinemas — entra no terreno perigoso das confidencias...

E confessa o seguinte:

— Para manter a bôa fórma de seu corpo, não é preciso que qualquer uma se dê ao luxo de sacrificios de alimentações ou tome drogas especificas. Não ha mysterio nenhum no meu programma... Basta que uma pessoa leve uma vida realmente interessante, dentro de uma actividade racional, sem affazeres exaggerados pelos temperamentos romanticos, equilibrando o espirito e o corpo em exercicios regulares, de banhos de sol, de ar livre de boas amizades, para que possa prescindir de cosmeticos de remedios para emmagrecer, etc. etc. Julgo tambem, muito util á mulher o exercicio da bycicleta que pratico o mais possivel.

E é só senhoras e senhoras curiosos...

Sim, é só, porque o resto ella o explica através das scenas de forte suggestão da pellicula *As mulheres ganham sempre*...

ALEGRIA DE VIVER

Lindas "girls" pertencentes a Fox que apparecerão em "Alegria de Viver"

O MEU "BEGUIN"

Nós os cariocas chamamos singularmente e com bastante expressão "chôdó" e "rabicho", o que sentimos em grão elevado por determinada pessoa como vocabulo de gostar muito. Entretanto como emprego de "gyria" estas expressões cariocas foram traduzidas por um gallicismo elegante de "beguin", como substituição de uma galanteria de salão... Pois bem é esta a nitida e Perfeita expressão que todos os "fans" de Lilian Harvey devotam a sua estrela querida e que serviu de titulo para manifestar melhor o que vulgarmente diziamos — "chodó" ou "rabicho"... Voltando ao meu beguin" este será a fita que a Fox irá apresentar amanhã no Alhambra como um espectaculo admiravel de despedida da galante "star" para a temporada de 1934, pois que somente para o anno, a tão apreciada artista voltará para a admiração de seu publico. Deliciosa comedia na qual fulge brilhantemente o talento versatil de Lilian Harvey entre os primores de um enscenação modernissima, musicação especial de B. De Sylva, que compoz especialmente tres canções lindissimas como — Be Careful — Gather Lip Rouge While you May — e — How do I Look — as quaes Lilian Harvey canta com aquelle seu "charme" contagioso. Lew Ayres, o joven galã empresta a sua radiosa mocidade as bellezas de um romance de amor; Sid Silvers, Charles Butterworth, Harry Landon humorisam esplendidamente este film encantador, que tem para augmentar o beneficio de deslumbramento a participação de mulheres lindissimas, todas ellas provindas dos salões da aristocracia americana. Dentre as bellezas que figuram nas scenas de — Meu Beguin — realça-se Mary Howard (a filha de Will Rogers) uma verdadeira maravilha de belleza e plastica, um authentico padrão da belleza feminina americana!

A CARTOMANTE

Eurico Caruso Filho e Anita Campillo em "A cartomante", da Warner-First

Os habitués do Odeon, o que vale dizer toda a legião de "fans" da cidade e que tem visto no Odeon, os maiores films da Warner First National devem ser informados desde já sobre os celluloides preciosos que a Cia. Numero Um reserva, a seguir, nessa grande casa da Cia. Brasileira de Cinemas. Querendo justificar o seu novo titulo de glorias, a productora que acaba de deslumbrar a cidade com Wonder Bar, annuncia desde hoje outras grandes producções: Uma opereta, um film historico que é ainda um bello espectaculo para os olhos e uma revista repleta de vozes de ouro. Primeiramente vamos conhecer Enrico Caruso Junior, que estréa na cinematographia com a linda opereta de Victor Hebert (The Fortune Teller) A Cartomante, ao lado de Anita, Campillo, em um film cantado em italiano e hespanhol, e fallado na lingua de Carvantes. O joven Caruso, segundo a critica yankee está destinado a revigorar nos maiores palcos d mundo, o éco imperecivel que a voz do seu famoso pae, deixou tambem nos ouvidos dos mais privilegiados amantes do bel-canto. O seu timbre de voz, agradavel, extenso recorda o do grande Caruso. A Cartomante é uma opereta encantadora, de trama poetica e scenarios deslumbrantes. — Em seguida, o mesmo Odeon, apresentará uma revista moderna, os mesmos cantores de Cavadoras de ouro. O film, que é uma homenagem ao Broadcasting apresenta-nos, ainda, as maiores figuras do radio dos Estados Unidos Essa revista reserva gratissimas surprezas para a Cidade. Outro grande film que está mais proximamente programmado para o Odeon é Madame Du Barry, com a figura graciosa e a arte magnifica de Dolores Del Rio, á frente de um grande "cast". A versão actual de Madame Du Barry foge á tragedia e prefere divertir a platéa Os seus numeros de luxuosos bailados ficaram a cargo de Albertina Rasch e seu famoso corpo de bailados. E, pelo que se verifica, a "The Number One Company" quer bater seus proprios records!

EM CRISE A CONSTRUCÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma casa de campo, aproveitando a inclinação do terreno

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Nós aqui pensamos que nos Estados Unidos todo o mundo vive em bellos "bungalows", recuados da rua e em amplos terrenos, com jardins e toda a sorte de conforto que o americano inventou para gastar. Esta preoccupação de crear necessidades que tanto caracterisa o povo americano, foi a consequencia de uma tremenda crise. Contam-se por dois milhões os que não têm tecto nos Estados Unidos. Estes dois milhões nem puderam votar na ultima eleição porque lá quem não mora não tem direito de votar.

Que differença para um paiz que até os mortos vão ás urnas...

Desde 1930 que aquelle grande povo anda a braços com difficuldades. Como tudo lá é grande, avalia-se a proporção da crise.

Cinco annos antes aquella gente batia o "record" do mundo em construcção. Em 257 cidades, construiram-se 492.000 casas. Elles desconheciam o problema das casas de commodos.

Depois da guerra, emquanto na Europa se cuidava de acabar com essa especie de habitação collectiva, não havia nos Estados Unidos um só operario de fabrica que não possuisse a sua casa com o jardim e o Ford.

A Europa resolveu em grande parte o seu problema de habitação e agora são os Estados Unidos que se vêem assoberbados com elle. A crise provocou nas construcções um decressimo consideravel. Emquanto como vimos em 1925 se construiram quasi 500.000 casas, em 1933 este numero baixou para 24.000. São numeros assustadores como se vê.

Em um seculo o americano conquistou uma civilização material como se não têm visto no mundo inteiro, correram, porém, demais. Que nessa conquista havia uma parte ficticia, não ha a minima duvida; é esta parte que desmoronou. Apenas 2|3 do povo podia levar a vida correspondente aos meios de que dispunha. O outro terço constituia a parte daquelles que hoje deveriam estar sem tecto, em virtude do que surgiu agora o problema da casa de commodo. O augmento natural da população e o decressimo da construcção neste ultimo decenio contribuiram para que se creassem lá os *cabeças de porco*. Em cada capital, cidade ou villa, através de todo o paiz brotam as "favellas tal como aqui nas fraldas dos morros.

Desde a guerra que o europeu, combatendo os graves inconvenientes dessas habitações, onde as molestias contagiosas fazem campo, mantem-se de sobreaviso. Na Inglaterra, não ha muito, votaram-se creditos para esse fim, cujas cifras ultrapassam os nossos orçamentos.

Eis um assumpto com que jamais se haviam preoccupado os americanos. Agora constitue uma necessidade urgente. E', na expressão de um americano, uma nova fronteira a ser conquistada, fronteira que *"will take the best of our ability, our knowledge, and our sense of justice, to over come"*

Nós temos tido aqui as nossas crises periodicas. São Paulo rompeu o anno passado uma tremenda crise de construcção. Este anno porém já se está restabelecendo. Nota-se na capital paulista um movimento regular de construcção. Ainda não ha vislumbre de emprehendimento egual ao de um decenio, mas já se respira. Os constructores em São Paulo, no anno passado, estavam como os architectos americanos: empregando a actividade em outros negocios.

No Rio é que ha muito tempo não se sente propriamente uma crise E agora mais do que nos annos anteriores constróe-se muito. Os bairros surgem e só se vêem telhados novos; telhados e terraços, mais terraços porque a maioria das casas é feita assim.

***

Aqui vae hoje caros leitores uma casa de campo.

Está localisada de maneira a aproveitar a inclinação do terreno. A differença de nivel deste, permittiu collocar-se em plano mais elevado a parte intima da habitação a qual debruça para o *living-room* por uma sacada interna. Em baixo desta sacada está collocado o bar. Agora o bar é imprescindivel nas construcções. O americano em honra á volta da lei molhada creou mais essa necessidade para a casa.

Longe o espirito de imitar o americano; nesta casa o bar é necessario.

Apezar de uma planta enorme a casa não é grande; só tem como se vê dois quartos, isto é um appartamento.

Foi projectada para uma fazenda. Havia necessidade de se fazer uma casa pequena para o administrador. Que fez o autor então: ligou as duas casas. Resultado: bôa apparencia, de casa de fazenda realmente, sem que a casa seja tão grande.

WONDER BAR

Na sala elegante do Imperio, vão echoar de novo, para satisfação da cidade, as melodias inesqueciveis de Wonder Bar e por seu écran vão passar os deslumbrantes scenarios que Busby Berkeley imaginou, a sua deliciosa comedia, o seu drama intenso toda essa faustosa e feliz reunião de talento e belleza, que levou ao Odeon todo o Rio, fascinado e que exigiu que Wonder Bar não abandonasse Cinelandia. De resto nesse curto intervallo que os problemas de lançamento forçou, Wonder Bar nunca esteve distante do pensamento enthusiasta do publico. Nos salões elegantissimos da cidade, nos mais aristocraticos "pontos sociaes", em todas as residencias, as orchestras, o radio, as machinas phonographicas reproduziam incessantemente as musicas de Wonder Bar. Quantas vezes, leitor, terá ouvido, no correr desta semana os compassos maravilhosos do Going to Heaven on a mule? Esta canção de Jolson installou-se definitivamente nos ouvidos dos fans que a cantam e assobiam a todo o momento. Wonder Bar, Why, do I dream those dreams, e Dont'Say Good Nigh tambem estão ahi pelas ruas, pelos salões, em toda parte Trauteiam essas canções os enamorados, os desilludidos os felizes os tristonhos, o pacatissimo funccionario publico em sua repartição, a vendeuse do centro commercial, o jornaleiro, o ministro e o marujo a bordo de sua unidade. E Wonder Bar, com todas essas musicas e, mais, o rasio de grandes astros e grandes estrellas que vivem o seu romance, amanhã estará no Imperio, para que vejam os que não o conhecem ainda, e tornem a ver, os que já o applaudiram uma ou mais vezes!

O PROGRAMMA DE DON DEAN

Os "Estudantes de Hollywood" vão executar, amanhã, no Palacio, o seguinte programma: I: "Marcha dos Estudantes de Hollywood", com variações fantasisitas reproduzindo trechos de "Sweet Sue", "China Boy" e "Have you ever seen a dream walking"?. II: "Annie Doesn't live here ony more"; II: "Let's spend an evening at home" grande exito de Don Dean; IV: o "fox" "The Big Bad Wolf", pelo popular Sardento; V: o tango-fox "Tu Sabes", outro grande exito de Don Dean, e uma surpresa.

"AO SOAR DO CLARIM"

A Paramount pela segunda vez apresenta como estrella George Raft em "Ao Soar do Clarim", o film que o Odeon vae offerecer ao seu publico na proxima semana, com um conjuncto artistico em que figuram, alem do creador de "Bolero" Adolphe Menjou, Frances Drake, Sydney Tolarm Edward Ellis, Katharine De Mill, Francis Mac Donald etc. Wallace Smith, é um romance tempestuoso que se desenrola sobre o fundo pittoresco do Mexico e do seu mundo tauromachico.

Terminada a sua educação nos Estados Unidos, Raift volta a casa de seu irmão, um abastado fazendeiro no Mexico, e as scenas do encontro dos dois irmãos logo deixam claro a grande amizade que une os dois rapazes. Menjou, o fazendeiro, tem entretanto a respeito de Manuel idéas com que este não se conforma. Quer casal-o estabelecel-o, na sua fazenda, e sobretudo quer dissuadil-o da profissão de toureiro.

Graças a uma serie de imprevistos ella satisfaz as aspirações do seu coração e leva afinal o film a um desenlace que tanto tem de original como logico.

PELLE DE CAMELO

A pelle do camelo é de uma utilidade immensa, precisando distinguir-se entretanto a do camelo refeito da do camelinho ainda novo. Na industria isto tem grande importancia, porque do couro do camelo refeito se faz uma sola muito superior a do boi. e da pelle do camelinho trabalhos delicadissimos.

Já consignamos num dos nossos artigos precedentes que os habitantes das margens dos desertos se utilisam do couro desse animal para alimentação, assim como os nossos comboeiros no Nordeste se utilizam da do boi Estamos dispensados, portanto de tratar deste assumpto, e, por isso, vamos ver agora o modo por que se curte o couro do camelo. Os anéãs, para isto, deixam-n'o, durante dois ou tres dias coberto de sal, depois mergulham-n'o numa infuzão de farinha de cevada e agua pura d'onde o tiram depois de seis dias. Em seguida é lavado com agua limpa e raspado de modo a sairem todos os pellos, sendo mergulhado então numa tinta espessa que póde ser feita com casca de romã secca e agua, ou então com casca de carvalho fervida ou acacia, mas sempre com o precioso liquido. A pelle ahi fica durante tres ou quatro dias corando e tambem curtindo. Lava-se depois o couro, e, uma vez secco, é todo untado de gordura extraida do proprio ruminante Quando decorre um mez que foi feita essa tintura mergulha-se novamente a pelle numa outra, e ainda numa terceira, mas isto seguidamente no mesmo banho.

Assim como os nossos sertanejos se utilisam do couro para a confecção de bolsas destinadas á conducção d'agua, que nellas se conserva sempre fresca, ou de malas destinadas a carregarem generos e que são firmadas em cangalhas sobre costa de burro, assim tambem fazem os arabes relativamente ao camelo.

Nas cidades do Sudan, Tombuctu e outras, fabricam-se mimosas caixinhas desse couro para guardarem-se joias e demais objectos preciosos Essas caixinhas são preparadas mais ou menos assim: desembaraçado dos pellos o pedaço de pelle que se quer moldar, estende-se este sobre uma fórma de argila, como se faz na esculptura, e, quando a pelle está secca, parte-se a fórma, deixando-se della se libertar a caixinha que é depois pintada, conforme o gosto do artifice, e o que é mais curioso: se se collocar uma pelle de camelo molhada sobre o arção de uma sella (deste ou daquelle animal), e acalcar cuidadosamente em todos os pontos da pelle, tomará esta a fórma do alludido arção, cobrando depois de secca enorme resistencia.

Para essa operação não ha necessidade alguma de lançar mão de apparelhos.

Como o couro do camelo é muito mais grosso que o do boi e muito mais resistente, reforça por si mesmo o arção sem precisar de pregos ou presilhas.

No sul da Algeria se emprega a pelle do camelo apenas salgada na confecção de calçados de varios modos que, por serem muito resistentes e impermeaveis, supportam melhor que qualquer outro as asperezas do deserto, assim como tambem se presta essa materia prima para o fabrico de consistencia e rigidez é de uma papelão que pela sua enorme durabilidade inconcebivel. Com esse papelão fazem-se innumeros objectos de arte de alto preço. Serve ainda o alludido couro para factura de recipientes de azeite, agua, manteiga, tamaras, figos etc. e para a construcção de cochas, gamelas, bacias e alguidares usados no Oriente.

Com a pelle do camelinho preparam-se optimas pellicas para artefactos de luxo, carteiras, fôrro de sobretudo, luvas e demais objectos desta natureza.

Ha des annos atraz era vendido na Algeria um couro de camelo por 50 francos, sendo grande e perfeito.

Dados esses ligeiros informes sobre a utilidade dessa materia prima, passemos a tratar do valor do estrume desse animal em que nada se perde.

"Depois de seccar alguns dias segundo a temperatura, diz o commandante Cauvet, no seu livro "Le Chameau", pag. 717, substitue o estrume do camelo muito vantajosamente o carvão de madeira do qual tem todas as qualidades. Serve para cosinhar e para todos os usos da vida domestica".

Quando se lança fogo sobre este combustivel, sae delle uma bella brasa muito viva da qual não se desprende cheiro algum. Compõe-se este combustivel de bolinhas um tanto ovaes, de tres centimetros de comprimento sobre dois e meio de largura. Está provado na Africa que o estrume do camelo é o melhor de todos para adubar palmeiras, e delle extrae-se ha muitos annos hydrochlorato de ammoniaco em grande quantidade.

Creio que tenho provado sobejamente não ser uma asneira a introducção do camelo no Nordeste, e portanto não peço mais desculpas ao meu povo pela extravagancia que tive...

Ignacio Raposo

- XADREZ -

PROBLEMA N.° 382

de H. HILD (Mannheim-Waldhof)

Pretas 10

Brancas 8

Brancas: R4T, D7BR, T8D, B2TR, B2CR, C1R, C5TD, P3R-8p.

Pretas: R4R, T8BD, 5BD, C6BD, 7BR, B1R, P4D, 4BR, 5CR, 6CR, 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.° 382

(Defesa Gruenfeld)

Brancas: LUNDIN versus Pretas: SPIELMANN

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — CD3B, P4D; 4 — B5CR, C5R; 5 — CxC!, PxC; 6 — D2D, B2CR; 7 — 0 — 0 — 0, C3BD; 8 — P3R, B4BR; 9 — P3BR, P3TR; 10 — B4TR, P4CR; 11 — B3BR, D3D; 12 — C2R, PxP; 13 — PxP, B3CR; 14 — C3BD, 0 — 0 — 0; 15 — B3D, B4TR?; 16 — B2R, R1CD 17 — D2BD, P3TD; 18 — TD2D, B3CR; 19 — D3CD, C2TD; 20 — C4TD, P3R; 21 — C5BD, D3BD; 22 — P4R, R1TD; 23 — TR1D, C1RD; 24 — P5D, PxP; 25 — PBxP, D3C; 26 — D4TD, D3D; 27 — T2B, C3CD; 28 — D5TD, D5B: xq: 29 — T1D 2D, R1C; 30 — B3CR. (As pretas abandonam, o mestre sueco conduziu fortemente essa partida).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 381:

T. 1CR

Enviaram solução exacta do problema N.° 381: Auguste Beck, Otto Raulino, Sam. Danemberg, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Gabriel Niklaus, Alipio Gonçalves, Francisco Gomes Mendonça, Sylvio Declercq, Jorge Santos, Francisco de Carvalho.

NO MUNDO DA TELA

CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO

Irene Dunne e Pat O'Brien em "Casamento de Consolação" da R. K. O. Radio

"QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

Kate Von Nagy a estrella da Ufa que veremos no Rex amanhã em "Quero ser uma grande dama"

AO SOAR DO CLARIM

George Raft, o protagonista de "Ao soar do Clarim" que o Odeon exhibirá amanhã

"QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

"Quem é bom já nasce feito", — diz o nosso rifão dos morros — e nós poderiamos estylisal-o dizendo que "o artista já nasce feito". Convenhamos que ha "artistas" e artistas. Aquelle que o é por vocação, "nasceu feito". Aquelle que entra em "escolas dramaticas" para "se fazer", artista, e acredita que é com as lições que vem a vocação, acaba em canastrão, se no palco, e uma figura apagada, se na téla.

Por isso é que ha artistas que surgem na téla e logo se impõem. Uma figura desconhecida até hontem, mas que se torna notada desde o primeiro dia em que o vemos.

Agrada, attráe — está feito. E' verdade que não ha muitos artistas assim, mas uma estrella surgiu no céo do cinema, pelo menos, de quem se pode dizer isso. E' Kathe Von Nagy.

Foi em "Ronny"". A Ufa annunciou o apparecimento, nesse film, de uma nova estrella. Em geral, corre-se muito atrás do astro, do que do proprio film, e o nome que nos apontava era desconhecido. Mas o Rio foi ver "Ronny" e quando viu e ouviu Kathe Von Nagy, ficou inebriado. Artista e mulher, ella tomou logo conta do espectador. Artista, tomou conta do papel, como interprete, ao mesmo tempo que se revelou uma cantora adoravel; mulher, é linda, é elegantissima, tem um riso encantador e... é morena apezar de allemã. E Kathe Von Nagy, que nos deu aquella opereta em allemão, depois nos foi apresentada em trabalhos em francez. Era a consagração.

Pois agora mesmo vamos tel-a em um outro film opereta, da Ufa, e este tambem em sua versão franceza — "Quero ser uma grande dama", e aqui a nossa Kathe Von Nagy se nos afigura ainda mais artista, mais mulher, mais bella mais elegante, representando, cantando e dansando melhor do que em qualquer outro trabalho em que já tenha apparecido. E, como sempre que vemos o nome de Kathe, queremos vel-a na téla, digamos que esse filmopereta da Ufa — "Quero ser uma grande dama", vae ser apresentado já amanhã no cinema Rex, pelo Programma Art.

"D QUIXOTE",

Muito lealmente, já a United Artists teve occasião, por mais de uma vez, de affirmar que "D. Quixote", — film a ser estreado amanhã na Casa do Camondongo Mickey — não é, nem podia ser, o romance por inteiro de Cervantes. Para filmal-o, integralmente, seria preciso fazer um film em series. "D. Quixote", romance, não poderia, em hypothese alguma, ser todo comportado em uma pellicula cuja exhibição não vae alem de uma hora e vinte minutos. Annunciar, cathegoricamente, que o film dirigido por Pabst seja, a rigor, o romance de Cervantes, seria um crime, systema de publicidade, de resto, inteiramente fóra dos moldes e da ethica adoptados pela United Artists. Nada como dizer a verdade para ficar á vontade. E' o que a United faz. E assim, previne ao leitor que esse "D. Quixote", a ser estreado amanhã na Casa do Camondongo Mickey, é uma essencia, se assim se pode chamal-o, da obra immortal que gerações seguidas vem consagrando. Mas o que podemos garantir é que em "D. Quixote", se apresenta um trabalho rigorosamente honesto, na inteira acepção da palavra. Isso. E ainda mais, que os capitulos mais incisivos do romance, de maior relevo, ali estão fixados. A arrancada destemida do Cavalleiro da Triste Figura contra o exercito de inimigos rancorosos que elle vê, em sua imaginação doentia, mas que na realidade não passa de uma vasta legião de carneiros. A investida, não menos arrojada, contra os gigantes que D. Quixota imagina irem a seu encontro, e que não passam de simples moinhos de vento. O idyllio bizarro de D. Quixote com a Dulcinéa del Toboso, camponeza humilde, sadia e maliciosa, que se afigura, aos olhos do Cavalleiro Andante, como si fosse uma grande dama — a sua "dama"... As passagens mais bellas, e mais suggestivas do romance, emfim, nós as encontraremos no film admiravel, onde reproducções photographicas são verdadeiros quadros obra-prima, e onde a participação de Chaliapine, com a sua voz famosa, emprestam um colorido delirante...

Esse é o "D. Quixote" que a United vae estrear, finalmente amanhã, film dirigido por Pabst, cujo exito se afigura indiscutivel. Espectaculo para as platéa "raffinée". Um legitimo brinde de arte para todos os publicos...

O MEU BEGUIN

Lilian Harvey e Lew Ayres em "O Meu Beguin", da Fox

"AMOR SELVAGEM"

O Palacio deve ter, amanhã, um dos seus grandes dias deste anno: elle dará aos "fans" a sensação de ver, na téla, Ramon Novarro, pela primeira vez com Lupe Velez, na interpretação do film, que elle terminou poucos dias antes de fazer a sua viagem á America do Sul. Trata-se de "Amor Selvagem", poema de amor, inspirado no livro "Laughing Boy", com que Oliver La Farge conquistou o premio Pulitzer. Um trabalho de grande delicadeza e observação psychologica, a que W. S. Van Dyke, deu o esmalte de sua sensibilidade para o genero — que recorda, em varios pontos, as subtilezas de "O Pagão" e "Deus Branco".

No palco a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas apresentarão, ou melhor, re-apresentarão, porque no proprio Palacio elles já se apresentaram, triumphante, em 1933 — Don Dean e os "Etudantes de Hollywood", os sympathicos interpretes de "jazz", que nos visitaram na companhia dos turistas argentinos que chegam hoje pelo "Cap Arcona". Don Dean e os seus insinuantes musicos só se exhibirão no Palacio durante tres dias, fazendo-o amanhã já ás 4 horas da tarde, e á noite, ás 8.20 e 10.20 horas da noite.

DON QUIXOTE

Chaliapine no papel de Don Quixote um film da United Artists

EM "CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO"

Todos os leitores ainda se recordam de "A esquina do Peccado", a admiravel producção que comoveu todos os frequentadores de cinema. E todos sabem que o successo sem par desse film foi a interpretação de Irene Dunne, que nelle se mostrou uma artista consumada, uma verdadeira estrella de renome. E a arte de Irene Dunne foi tanto maior quanto ingrato era o papel que desempenhava, — o de uma amante que consegue suplantar a propria esposa de John Boles, — a ponto de o tornar sympathico aos olhos das platéas.

Desde então, Irene Dunne, passou a ser a estrella predilecta dos "fans", que devem estar radiantes com a noticia do seu reapparecimento, amanhã, na téla do Broadway, em "Casamento de consolação", uma linda pellicula da R. K. O. Radio para o "Broadway-Programma".

Desta vez, em "Casamento de consolação", o papel de Irene não será menos difficil. Com elle a notavel e seductora artista procurará provar que o casamento de conveniencia não é tão condemnavel como se diz, e que com elle, pode uma mulher encontrar perfeitamente a felicidade almejada.

Convenhamos que a these é arriscada e pode soar mal aos ouvidos de muita gente, principalmente daquelles que ainda acreditam na força invencivel do amor. Mas por esse motivo mesmo, é que a victoria de Irene Dunne ainda desta vez será completa, pois que ella consegue convencer o espectador de que a verdade está a seu lado.

Aos que pretendem casar, — e devem, ser, no minimo, quasi todos os solteiros, aconselhamos que vejam "Casamento de consolação". E estamos certos de que, ao procurarem a companheira, ou o companheiro a que se devem unir, não cuidarão muito do amor, nem aguardarão o famoso "coup de foudre". Deixar-se-ão guiar pelo interesse, na certeza de não se arrependerem mais tarde.

Relevem-nos, os leitores, o arrojo do conceito. Elle lhes poderá parecer mal. A sua opinião mudará, entretanto, deante dos argumentos, convincentes em favor do casamento de conveniencia, que Irene Dunne lhes exporá amanhã em "Casamento de consolação", na téla do Broadway. E quem sabe se, mais tarde, não terão de agradecer á linda estrella, e a Pat O'Brien, Myrna Loy e Matt Moore, seus companheiros de "cast", os conselhos proveitosos que lhes hão de dar.

Se pensam em casar, vejam antes "Casamento de consolação".

MOULIN ROUGE

Constance Bennett de Moulin Rouge é outra, verdadeiramente outra. Jamais ella se apresentou tão linda, tão fascinante e tão radiosamente mulher como neste film. A sua arte transformou-se em uma arte mais bella e mais suggestiva.

Ella vive duas personagens, embora resumidas em uma só mulher.

Ella é ao mesmo tempo a esposa loura, a quem o marido adora, e a "outra", a de cabellos negros, a creatura exotica que elle encontrou lá fóra e com quem reparte os seus carinhos.

Esposa astuciosa, intelligente, a de Franchot Tone, pois elle é o marido valdevinos, que tanto prefere as louras quanto as morenas, preferencia esta que lhe ia acarretando consequencias bem complicadas e desagradaveis.

Russ Columbo tambem apparece no film, para encantar os espectadores com a sua bella voz, em canções que vão fazer época, ou antes, já estão fazendo, pois no radio e nos salões, ellas são sempre ouvidas.

Moulin Rouge é pois um espectaculo utra moderno, a que nada falta para o seu exito integral.

AMOR SELVAGEM

Ramon Novarro e Lupe Velez em "Amôr Selvagem" film da Metro

"VIVA VILLA"

Chegou quarta-feira ultima, no avião da "Panair", procedente de Miami, o super-film "Viva Villa"!, film de grande espectaculo que a Metro realizou com a cooperação do governo mexicano. Inspirado no livro de Pinchon, que por seu lado se inspirou em episodios da vida de Pancho Villa, o patriota - caudilho mexicano, "Villa Villa"! retrata a bravura e a grandeza de um povo, dando aos "fans" de Wallace Beery a alegria de bservar a mais forte interpretação do grande artista.

Nada menos de dez mezes precisou a Metro para levar a effeito a realização de "Viva Villa!", em cujas scenas, além de milhares de "extras" e um grande elenco escolhido á altura do valor de Wallace Beery, se empenharam innumeros technicos, alguns dos quaes designados pelo proprio governo mexicano, para mais perfeita ser a reproducção de importantes episodios da vida de Villa.

WONDER BAR

Dolores Del Rio e Ricardo Cortez na super-producção da First National "Wonder Bar"